O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal. Tempo — Instável passando a bom com nebulosidade. Temperatura — Em elevação. Ventos — Do quadrante N, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 28,6-19,7; Bangu, 27,6-20,8; Santa Cruz, 28,4-18,8; Jardim Botânico, 27,8-19,2; Barão da Taquara, 27,8-19,4; Ipanema, 26,8-21,2; Méier, 27,3-21,8; Pão de Açúcar, 26,9-18,2; Penha, 26,6-19,8; Praça Quinze, 25,5-20,1.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna) RIO DE JANEIRO Domingo, 2, e, Segunda-feira, 3 de Novembro de 1952

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.207

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00. EXTERIOR — Cr$ 200,00. Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 7 SEÇÕES, 56 PAGS. — Cr$ 1,00

Poderão os Estados-chaves decidir a eleição presidencial

Nova York, Pennsylvania, Ohio e Califórnia guardam o segrêdo da vitória de Adlai Stevenson ou Eisenhower, na próxima têrça-feira

Tendências desde já assinaladas por um e por outro candidato, sem positivarem a verdadeira preferência do eleitorado

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Cêrca de uma dezena de Estados, cuja tendência política ainda não está bem definida, será fator decisivo nas eleições presidenciais dos Estados Unidos, na próxima 3ª. feira, dia 4. Nesse dia, os círculos políticos nacionais estarão atentos ao número mágico 266, que é o mínimo de votos dos compromissários, que os srs. Adlai Stevenson ou Dwight Eisenhower terão que obter para triunfar e tornar-se presidente dos Estados Unidos, no próximo período. Esses círculos dedicarão, de preferência, sua atenção aos chamados Estados-chaves, como Nova York, Pennsylvânia, Ohio e Califórnia, onde a vitória de um ou outro candidato poderá significar a Presidência da Nação. Eis aqui uma análise reduzida da situação aparente nesses e em outros Estados, 2 dias antes que o eleitorado norte-americano acorra às urnas, a fim de depositar seus votos:

Nova York

E' o mais importante Estado para as eleições presidenciais, pois conta com 45 compromissários ou membros do Colégio Eleitoral da Nação. A eleição será a cidade de Nova York contra os Condados. O sr. Stevenson necessita obter de 500 a 600 mil votos na cidade de Nova York, para contrabalançar a avalanche de votos que, segundo se acredita, Eisenhower conseguirá no interior do Estado.

Pennsylvania

As grandes cidades, como Filadélfia e Pittsburgh votam habitualmente pelos candidatos democratas, ao passo que os condados do interior são muito republicanos. A inscrição de novos votantes favorece aos democratas, mas dá-se ligeira vantagem aos republicanos, por sua influência no Estado.

Califórnia

A púgna será renhida na Califórnia, sendo possível que êste Estado determine os resultados das Eleições. Ninguém se atreve a fazer prognósticos sôbre como votará o eleitorado da Califórnia.

Ohio

Em 1948, o eleitorado do Ohio optou, por escassa margem, pelo presidente Truman. Sua tendência êste ano é duvidosa, devido à esmagadora vitória do senador republicano Robert Taft na reeleição de 1950.

Illinois

Para triunfar em seu Estado natal, o sr. Adlai Stevenson, governador do Illinois, deverá conquistar uma vitória esmagadora em Chicago, o que é duvidoso, devido, às dificuldades que o candidato democrata teve para conseguir a governança em 1950, em que pese os 500 mil votos obtidos.

Massachusets

Êste Estado continua sendo democrata desde 1928, mas agora diz-se que os católicos de origem irlandesa, de Boston, acreditam nas afirmações dos republicanos, de que os democratas foram «brandos» demais com os comunistas.

Virgínia

O influente líder democrata senador Harry Byrd recusou-se a apoiar o sr. Stevenson. Se Eisenhower obtiver vantagem neste Estado poderá conseguir também idêntica vantagem no Texas e na Flórida.

Maryland

A vitória democrata em Baltimore pode dar o triunfo ao sr. Stevenson em todo o Estado, o mesmo acontecendo nos Estados limítrofes de Virginia Ocidental, Oklahoma, Missouri e Kentucky, que são, tradicionalmente, democratas.

Iowa, Connecticut e Arkansas

Êsses Estados poderão dar o triunfo a qualquer um dos dois candidatos, embora os observadores acreditem que o Arkansas se manterá inflexivelmente democrata.

Texas

Acredita-se que o sr. Stevenson conquistará os 24 votos do Colégio Eleitoral correspondente ao Texas, mas ao mesmo tempo admite-se que o general Eisenhower é o candidato republicano com maiores probabilidades de triunfar, desde que aqui venceu o republicano Herbert Hoover, em 1928.

Michigan e Nevada

Parece que nestes dois Estados Eisenhower conta com ligeira vantagem sôbre o sr. Adlai Stevenson. No Michigan, Stevenson tem que obter grande maioria na cidade industrial de Detroit, para poder triunfar em todo o Estado.

Louisiana e Carolina do Sul

Êsses dois Estados continuarão sendo democratas, segundo os observadores, em que pese a questão do litoral submarino e da defecção do governador James Byrnes, da Carolina do Sul.

Wyoming

Os republicanos acreditam que poderão conquistar a vitória no pleito para o Senado no Wyoming, apesar de o senador democrata Joseph O'Mahoney representar êste Estado há 18 anos.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 DE 1 AS 6.

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

PROVISÕES PARA NATAL

Aproximando-se as festas Natalinas, será do maior interêsse do público brasileiro, visitar a Exposição Permanente do Artesanto Italiano, à Rua Evaristo da Veiga, 19, onde encontrarão os mais variados artigos para presente e adôrno, feitos a mão, pelos inimitáveis artistas italianos. Estes maravilhosos artigos, são oferecidos diretamente do produtor ao consumidor, que poderá adquirir assim os melhores presentes com o menor orçamento

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

OUTRO LÍDER COMUNISTA ACUSADO DE PECULATO

PARIS, 1 (AFP) — O sr. Georges Guingouin, ex-líder do Partido Comunista da cidade de Limoges, da qual foi prefeito logo após a libertação, foi hoje acusado pelo jornal "L'Humanité", órgão oficial do partido, de ter "desviado quantias extremamente importantes", que "ultrapassariam a vários milhões."

Ameaçado de expulsão há vários meses em razão do seu trabalho de "desagregação", o sr. Georges Guingouin pràticamente rompeu com o Partido Comunista, a ponto de não aparecer mais nas sessões do Conselho Municipal de Limoges, para o qual foi reeleito em 1947.

"L'Humanité" não diz nada sôbre a origem dos fundos de que se teria apropriado o sr. Guingouin, mas afirma que foram empregados para "iniciar a luta contra o Partido Comunista e contra a classe operária".

O ex-prefeito de Limoges é a segunda personalidade que se vê acusada de desvio de fundos. A mesma acusação foi feita recentemente ao sr. Charles Tillon, tachado faz alguns dias de "corpo estranho ao partido", pelo sr. Auguste Lecouer, a propósito de certas quantias que o sr. Tillon teria recebido durante a clandestinidade, para serem distribuidas aos grupos de "franco-atiradores guerrilheiros", dos quais era chefe, quantias de que teria conservado uma parte sem informar os altos responsáveis do Partido Comunista.

Quem são os amigos da Etelvina?
CITO Pox Parquetina



RELICÁRIO -- O revmo. José Craveiro da Silva, superior da ordem dos Jesuitas em Portugal, segura o relicário de ouro com a mão e o antebraço de S. Francisco Xavier, ao desembarcar em Roma, de um avião vindo de Lisbôa. A relíquia do «maior missionário de todos os tempos» fôra retirada há cêrca de um ano, da Igreja de Cristo em Roma, para ser exibida em várias partes do mundo, durante as solenidades comemorativas do 400º aniversário da morte do santo. -- (Foto United Press).

EDIÇÃO DE HOJE
Sete seções -- 56 páginas
PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)

Deixou Teeran o último membro da embaixada britânica

Recusou-se a aceitar a mensagem que o sr. Mossadegh pretendia enviar ao povo da Inglaterra, explicando o caso do rompimento de relações diplomáticas com Londres

TEERAN, 1 (U. P.) — O último membro da embaixada britânica abandonou Teeran, hoje, depois de recusar-se a aceitar mensagem do Premier Mohammed Mossadegh ao povo britânico, explicando os motivos da ruptura das relações diplomáticas anglo-iranianas.

"Lamento não poder aceitar essa mensagem", disse o encarregado de negócios britânico, sr. George Middleton, quando o vice-chanceler Hossein Metah quis entregar-lhe a mensagem.

O sr. Middleton e 36 membros do pessoal da embaixada britânica partiram em 30 automóveis e caminhões, às primeiras horas desta manhã, e almoçaram na aldeia de Karaj, a 40 quilômetros de Teeran.

Diversos embaixadores e membros das missões Diplomáticas estrangeiras acompanharam os funcionários britânicos durante parte do percurso destes, os quais foram também escoltados por policiais em motocicletas até Karaj.

Mais tarde, deu-se a conhecer o texto da mensagem do sr. Mossadegh ao povo britânico. Essa mensagem diz que o govêrno do Iran se viu forçado a romper relações diplomáticas com a Grã-Bretanha, quando se tornou evidente que o govêrno de Londres apoiava "as atividades ilegais" contra o povo iraniano da Anglo-Iranian Oil Co. A mensagem diz ainda que essa companhia estava comprometida em casos de subôrno e corrupção nos últimos 50 anos.

Ao mesmo tempo, o chanceler Hossein Fatemi declarava aos jornalistas que havia ordenado ao encarregado de negócios iraniano, em Londres, que dissolva a sociedade citada, porque a mesma era dominada pelos britânicos, desejosos de ampliar sua política imperialista.

SOB ESTRONDOSOS APLAUSOS EM BROOKLYN

Proferiu o governador Stevenson forte discurso contrário à política externa esboçada pelo gal. Eisenhower

Chicago recepcionou mediocremente o candidato republicano que se mostrava exausto do esfôrço até então despendido

EM VIAGEM COM STEVENSON, 1 (U. P.) — O governador Adlai Stevenson, declarando que a continuação do «impasse» na Coréia era preferível à guerra atômica, manobrou sua caravana eleitoral em direção ao seu Estado natal, para o esfôrço final de três dias pela conquista da Casa Branca. Seu trem roda agora rumo a Chicago, para importante discurso a ser pronunciado, esta noite, afora oito outras palestras nos Estados de Ohio e Indiana.

Sob estrondosos aplausos, ontem à noite, em Brooklyn, Stevenson fêz um dos mais fortes ataques da campanha às declarações sôbre política externa de seu adversário, gal. Eisenhower. Em comício de seu partido, disse Stevenson que Eisenhower representava o ressurgimento do isolacionismo, ao sugerir que qualquer guerra na Ásia seja travada por asiáticos contra asiáticos, assumindo os EE. UU. apenas a atitude de apoio às fôrças da liberdade. Segundo o candidato democrata, isso implica em jogar temeràriamente com os aliados estrangeiros dos EE. UU.

Os auxiliares de Stevenson, embora animados consideràvelmente pelos grande comícios de Brooklyn, confessam-se preocupados com a sorte do candidato em seu próprio Estado, o Illinois. Embora Stevenson tenha vencido as eleições para governador, em 1948, por uma maioria de 572.000 votos, vários jornais do Estado afirmam agora que Eisenhower está ganhando a corrida pelos 27 votos eleitorais do Illinois.

Stevenson, depois de uma interrupção de oito horas em sua campanha, enquanto ajudava a sufocar o motim dos presos de Menard, encerrou suas atividades nos Estados da parte oriental dos EE. UU. com três discursos em Nova York, um dos quais por ocasião da tradicional «sexta-feira de antes das eleições», do Partido Democrata, um comício celebrado na Academia de Música de Brooklyn.

Exausto

CHICAGO, 1 (U. P.) — O gal. Eisenhower, exausto de sua peregrinação eleitoral, seguirá para Nova York, para outra atuação pela televisão, irradiada para todo o país, depois de acusar seus adversários de assumirem uma atitude tímida em matéria de política externa. Desejosos de se libertarem de suas labutas de propaganda, Eisenhower e seus principais auxiliares, do Partido Republicano, resolveram vetar qualquer idéia de atuações marginais, salvo o discurso programado para a véspera das eleições, em Boston.

Todos os planos de novas incursões de propaganda foram abandonados em favor de um apêlo pela rádio-televisão, dirigido de Nova York, esta noite. Ontem à noite, Eisenhower arrancou aplausos ao público reunido no Estádio de Chicago, quando acusou o govêrno de Truman de «cegueira» no caso da Coréia, «descaramento» no da corrução, e de meter os pés pelas mãos quanto aos grandes problemas do dia.

Eisenhower estava reconhecidamente exausto de tanto andar e desejoso de dar por finda a labuta de propaganda com a máxima brevidade possível, mas continua a mostrar ânimo forte. Mostrou seu otimismo eleitoral no discurso de ontem, no Estádio de Chicago, quando declarou: «O mais extraordinário é que êles — os adversários — pensavam que o povo norte-americano estivesse tão cego, tão esmorecido por sete anos de desgoverno do «Fair Deal», que não se levantaria» para impor uma mudança e «um govêrno de honestidade, visão e coragem».

«Mas êsse desejo será satisfeito — disse êle aludindo à mudança — de hoje a quatro dias». A recepção que Chicago fêz a Eisenhower foi medíocre. Filas de lugares vazios apareciam nos balcões e por detrás da tribuna. O general chamou Truman e Stevenson de «meus adversários irmãos siameses», e acusou-os de lançar contra êle «a maior coleção de trapacelras acusações jamais feitas em qualquer campanha eleitoral». Qualificou Stevenson de «afilhado» do presidente Truman e Truman de «membro dominante da emprêsa democrata».

FALA DEAN ACHESON — O secretário de Estado, Dean Acheson, fala na Assembléia Geral da ONU, apresentando a resolução em que se convidam a China comunista e a Coréia do Norte a aceitar a trégua, sem exigir o repatriamento forçado dos prisioneiros. — (Foto United Press).

NÃO TEME A QUEDA

QUITO, 1 (U. P.) — O presidente Velasco Ibarra declarou ontem que seu govêrno "não tem por que cair, pois conta com o apoio do povo e do exército". O primeiro mandatário fêz essa declaração em conferência de imprensa, para desmentir os rumores de que haveria uma conspiração para derrubar seu govêrno.

LEVOU UM SUSTO A SOPRANO CONSTANTINA ARAÚJO

LONDRES, 1 (U. P.) — A sra. Constantina Araujo, soprano brasileira que foi chamada urgentemente aqui, no fim de semana, de Milão, para desempenhar o papel principal numa ópera, foi forçada a regressar a esta cidade, quando já de viagem, no avião, devido a desarranjos de motor. O avião radiografou pedindo que o material de emergência fôsse posto de prontidão, pouco depois de partir para Genebra e Milão. Entretanto, o aparelho aterrisou sem inconvenientes.

A sra. Araújo, um dos 25 passageiros, viera a Londres para participar da ópera Masked Ball, em Covent Garden, substituindo a cantora Helene Wirth, que adoeceu da garganta.

MANOBRAS BRITÂNICAS NO CANAL DE SUEZ

CAIRO, 1 (AFP) — As fôrças britânicas de terra, na zona do Canal de Suez, e os aviões da Royal Air Force efetuarão manobras combinadas de 3 a 9 deste mês, anunciou hoje um comunicado do Comando Birtânico do Oriente Médio.

HOMEOPATIA
"Schwabe" - a melhor!
Depositário no RIO:
FARM. HOMEOPATICA AIMORÉ
R. 7 de Setembro, 219 - Tel. 43-4581

Rápido ataque na frente ocidental da Coréia

Apoiada por tanques, a infantaria aliada inflige pesadas baixas nas fôrças chinesas vermelhas

ESTENDE-SE A LINHA DE BATALHA POR 248 QUILÔMETROS

TÓQUIO — Domingo — 2 (De Robert Vermillion, da U. P.) — A infantaria aliada, apoiada por tanques, infligiu ontem 500 baixas aos chineses, durante um rápido ataque na frente ocidental da Coréia, onde há vinte dias estão-se travando batalhas com intermináveis recuos e avanços, tanto para os aliados como para os vermelhos.

No setor do Triângulo, na frente central, travaram-se dois combates durante o dia de ontem e em tôda a extensão da linha de batalha, que se estende por 248 quilômetros, intensificou-se a luta.

Ontem foi um dia de penosos revezes para os sul-coreanos, que se esforçam para reconquistar o pico do monte Triângulo. Depois de haver chegado a menos de 75 metros do cume, após sangrenta luta, a infantaria sul-coreana viu-se obrigada a retroceder ao cair da noite. Em compensação, na colina «Jane Russell», a oeste do Triângulo, os sul-coreanos reconquistaram suas antigas posições e ao anoitecer rechaçaram perigosos contra-ataques chineses.

Os comunistas chineses apoderaram-se do pico do Triângulo após um feroz assalto na sexta-feira passada. Agora estão entrincheirados profundamente no cume do monte, impedindo com mortífero fogo os contra-ataques sul-coreanos — em que pese estarem submetidos a constantes bombardeios aéreos.

O ataque que custou aos chineses 500 baixas entre mortos e feridos, ocorreu no cêrro que domina o Rio Sachon, a oeste da aldeia de Pan Mun Jom. Durante duas horas os aliados atacaram os vermelhos com tanques e artilharia, pulverizando pràticamente as posições comunistas, cujos defensores acabaram por fugir abandonando seus mortos e feridos. Após a operação, os aliados regressaram às suas antigas posições.

No ar, caças a jacto das Nações Unidas derrubaram dois caças Mig-15 e avariaram outros quatro, no primeiro combate aéreo que se trava em seis dias. Em outros setores da frente os caças-bombardeiros aliados atacaram as posições, vias de comunicação e centros de abastecimentos vermelhos. Em outubro, os aviões aliados destruiram 2.600 edifícios, 2.500 veículos e causaram 1.350 baixas aos comunistas.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, telefone: 22-7963

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

AS PLATAFORMAS DOS PARTIDOS NORTE-AMERICANOS

Divergências na questão operária

Condenam os democratas a Lei Taft-Hartley, que os republicanos aplaudem e querem manter — Procurando conquistar ora o operário, ora os líderes sindicais

Como se referem as plataformas ao homem do campo — Denúncias republicanas sôbre a perda de liberdade — Pretendem os democratas manter contrôle oficial sôbre a produção agrícola

Clarence MANION

(Copyright I.N.S. — Exclusividade do "Diário de Notícias" no Distrito Federal.)

(N. da R. — Êste é o sétimo de uma série de oito artigos por uma das mais destacadas autoridades norte-americanas em Direito Constitucional, analisando e comparando as plataformas dos partidos Republicano e Democrático, na campanha para a eleição presidencial do próximo dia 4, têrça-feira, quando então publicaremos o último da série. Clarence Manion, ex-decano da Faculdade de Direito da Universidade de Notre Dame é um abalizado tratadista em tudo o que se refere à Constituição dos Estados Unidos e autor do livro recém-publicado "A chave da paz", além de outras obras notáveis sôbre o sistema político norte-americano).

AS MANIFESTAÇÕES em relação aos operários, tanto na plataforma republicana como na democrática, referem-se quase exclusivamente à lei Taft-Hartley.

Os republicanos a elogiam e aprovam, mas prometem aquelas emendas que «o tempo e a experiência demonstram que são convenientes». Os democratas, pelo contrário, condenam essa lei e «patrocinam energicamente» sua abrogação

Num agradável desvio da tendência comum em ambas as plataformas a falar só em amplíssimas generalidades, as duas são específicas em seus respectivos elogios e críticas à lei operária vigente.

De ambas as declarações se deduz, de maneira óbvia, que os democratas falam para atrair os líderes dos grandes sindicatos, enquanto que os republicanos esperam conquistar o apoio do operário individual, por cima das cabeças e quiçá contra a pressão oficial dos intitulados «senhores» do operariado.

Por exemplo, os democratas se indignam porque a lei Taft-Hartley fêz reviver o processo do mandado judicial «como uma arma contra os operários». Recordar-se-á que a associação mais do que o operário é o objetivo do processo de mandado judicial a que se faz referência.

Os democratas igualmente se queixam de que «a lei proibiu arbitràriamente as práticas ordinárias de contrato, que desejam tanto os patrões quanto os operários, em muitas indústrias».

A plataforma poderia ter dito que uma dessas práticas é a chamada de «oficina fechada» (Quer dizer que só podem trabalhar membros do sindicato).

Teria ajudado o votante a compreender a posição dos democratas se se houvessem citado casos específicos destas práticas proscritas pela lei, mas, apesar disso, convenientes.

A plataforma democrática alega que a lei Taft-Hartley frustra o direito fundamental dos operários norte-americanos de organizar-se em sindicatos de sua própria escolha. Isto provàvelmente é uma referência ao requisito de que um só sindicato, em vez de dois ou mais deverá reconhecer-se como agente do contrato por conta de cada empregado individual.

O sindicato contratante oficial se certifica e reconhece agora depois de uma votação de maioria a seu favor pelos empregados afetados.

Têm havido algumas acirradas batalhas, entre sindicatos sôbre êste ponto, mas a única alternativa, a saber, uma múltipla representação na mesma fábrica ou oficina, manteria em constante agitação a produção.

Tanto os republicanos como os democratas se declaram partidários do contrato coletivo, mas os republicanos querem que êsse direito seja «protegido» pela lei vigente.

Esta (Taft-Hartley), dizem os republicanos, dá ao operário o direito de uma votação secreta em qualquer eleição que afete seu meio de vida, o direito de abandonar seu trabalho para tomar parte em atividades do sindicato, de ser membro do sindicato enquanto pague suas contribuições e de obter um emprêgo sem que tenha, primeiro, de entrar num sindicato.

(Conclui na 4.ª pág., 3.ª coluna)

Vai cair do Céu para V.!
Com 50% FINANCIADOS
ÓTIMOS APARTAMENTOS
PREÇOS DESDE Cr$ 115.000,00
NA AV. PRADO JUNIOR, 335, ESQ. DA RUA BARATA RIBEIRO
COPACABANA POSTO 2
AGUARDE ÊSSE ESPETACULAR LANÇAMENTO no próximo domingo
NOVEMBRO 9 DOMINGO
CORRETORA RF DE IMÓVEIS
ROSA FILLER
AV. RIO BRANCO, 106 - 7.º ANDAR S. 710 - TELS. 22-8392 e 52-0532
AV. N. S. DE COPACABANA, ESQ. DE BELFORT ROXO, 129 - (LIDO) TEL. 37-3028
(LOJA ABERTA ATÉ AS 10 DA NOITE)

ESTUDA A COMISSÃO DE POLÍTICA AGRÁRIA A LEI DE ACESSO À TERRA PRÓPRIA

Realizada, ontem, por êsse órgão, a sua vigésima segunda reunião

Definição das terras consideradas de interêsse social e, portanto, constitucionalmente passíveis de desapropriação — Quatro meios para a exploração social

Reuniu-se pela vigéssima segunda vez a Comissão Nacional de Política Agrária, que agora estuda sua lei de acesso à terra própria.

O esbôço de lei que ontem chegou ao plenário, e que ainda não está completo, estuda, principalmente, os meios de acesso à terra. Em seu artigo 2º define as terras consideradas de interêsse social e, portanto, constitucionalmente passíveis de desapropriação: «Considerando-se de interêsse social para a aquisição ou utilização de que trata esta lei as terras necessárias ao abastecimento dos centos de consumo, as utilizadas para fins especulativos, as mal aproveitadas ou abandonadas, as beneficiadas por obras públicas e as necessárias à defesa do solo, das águas e dos recursos naturais».

No artigo seguinte, a lei diz por que meios pode o govêrno conseguir terra para uma «exploração social». São quatro: a desapropriação; o loteamento de terras devolutas; compra e venda, e arrendamento.

No último meio arrolado — o do arrendamento — está a parte mais nova da lei esboçada pela Subcomissão de Acesso à Terra Própria e principalmente formulada pelo sr. Aluisio Campos, que funciona como assessor jurídico na Secretaria Técnica da Comissão de Política Agrária. O arrendamento está definido no artigo 11 do anteprojeto: «O proprietário de imóvel rural de mais de 300 hectares fica obrigado a dar em arrendamento ao govêrno federal até 15 por cento da área da respectiva propriedade».

PRIORIDADES

Pareceu aos srs. Cardoso de Melo e Ferraz de Almeida — principalmente ao primeiro— que o anteprojeto de lei que começava a ser ali discutido ia diretamente a objetivos que a Comissão se propusera atingir de maneira gradativa, e depois de debater uma série de problemas — como o do arrendamento rural, o dos contratos de trabalho na lavoura — que levariam, afinal, à discussão dêsse problemas de desapropriação, etc.

Lembrou o sr. Medeiros Silva que o próprio ministro da Agricultura criara quando se reunia pela 20ª vez a Comissão, a Subcomissão de Acesso à Terra própria e que, ao fazê-lo, o ministro seguia o despacho que dera o presidente da República aprovando as "Diretrizes para uma Reforma Agrária no Brasil". Acrescentou o sr. Medeiros Silva, no entanto, que não seria esta a primeira vez que a C. N. P. A. discutia, paralelamente, dois assuntos que se complementam. Aliás, a Secretaria Técnica já apresentara uma vez um anteprojeto de lei visando a regular a questão dos arrendamentos rurais e o debate não fôra iniciado por esperar-se então que começassem a chegar as respostas ao inquérito municipal feito pela Comissão por intermédio do IBGE.

Agora, que já chegara uma parte substancial das respostas, poderia a Comissão voltar ao tema do arrendamento rural, como queria o sr. Cardoso de Melo.

Na próxima reunião, que será às 15 horas do dia 14 de novembro, continuará na agenda, em regime de urgência, a lei de acesso à terra própria.

Vem ao Rio o governador de São Paulo

TERÁ, NO DIA 7, UM ENCONTRO COM REPRESENTANTES DAS CLASSES PRODUTORAS

O governador de São Paulo terá, nesta capital, no próximo dia 7, um encontro com os representantes das classes produtoras do país. Visitará a Associação Comercial, cumprindo promessa que há meses fêz nos Campos Elíseos, por ocasião de uma audiência que concedeu aos dirigentes das Associações Comerciais do Rio, de Minas e de São Paulo, então reunidos na capital bandeirante para discutir problemas relacionados com o crédito bancário.

A reunião a que comparecerá o governador de São Paulo terá início, no referido dia, às 16 horas. O visitante será apresentado aos homens de emprêsa pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira, seguindo-se uma saudação do sr. Rui Gomes de Almeida, autor do convite para o debate.

Na parte final da reunião, o sr. Lucas Garcez fará uma conferência subordinada ao tema "Planificação".

Lima Barreto será homenageado amanhã, na Câmara Municipal

SERÁ A SESSÃO DEDICADA AO 30º ANIVERSÁRIO DA MORTE DO ESCRITOR CARIOCA

LIMA BARRETO

A Câmara Municipal dedicará o expediente de sua sessão de amanhã à memória de Lima Barreto, o grande escritor carioca, cujo trigésimo aniversário da morte transcorrerá nesta data.

A homenagem foi da iniciativa do vereador Raimundo Magalhães Júnior, que apresentou igualmente à Câmara um projeto de lei, autorizando a Prefeitura a conceder licença para a colocação de uma herma de Lima Barreto, no Jardim do Méier, bairro em que o romancista viveu e onde captou muitos dos personagens do seu romance.

A sessão da Câmara Municipal contará com a presença da família do escritor, do presidente do Centro Cultural Lima Barreto, professor Trindade Filho, e do autor de «A Vida de Lima Barreto», jornalista Francisco de Assis Barbosa.

Iniciou-se o movimento de visitas aos cemitérios

Cultua o povo brasileiro a memória de seus entes queridos

Amanhã, haverá maior frequência, em virtude da transferência do «Dia de Finados»

TRANSCORRE amanhã o Dia de Finados. Como em todos os anos, esta data tradicional da cristandade será guardada pelo povo brasileiro, sob os mesmos sentimentos de piedade e culto da saudade à memória dos entes queridos que se foram.

Mães, espôsas, filhos, irmãos, noivos, choram, nesse dia, a ausência dos seus parentes mais próximos.

Desde ontem, tem sido intenso o movimento de visitas aos cemitérios da cidade. Êste movimento continuará hoje, e amanhã mais se acentuará, pois, como se sabe o Dia de Finados foi transferido pelas autoridades eclesiásticas para 3 de novembro, em virtude de ter a data tradicional caído num domingo.

MISSA SOLENE CAMPAL

Amanhã será celebrada, na Embaixada da Itália, na rua das Laranjeiras n. 154, às 9h 30m, missa solene campal, em memória dos italianos mortos em tôdas as guerras.

Será celebrante monsenhor Giovanni Ferrofino, auditor da Nunciatura Apostólica e para o ato estão sendo convidados todos os italianos aqui residentes e suas famílias.

O Centro Cultural Brasil-Itália e o Patronato dos Imigrantes Italianos do Rio de Janeiro convidam todos seus associados a comparecer a êste ato de piedade.

Congratulações pela passagem do 5.º aniversário do H. S. E.

Mensagens diversas, inclusive da A. B. I., do Sindicato de Jornalistas, do ministro da Fazenda e do reitor da Universidade do Brasil

A propósito do transcurso de mais um aniversário do Hospital dos Servidores do Estado, o diretor dêsse estabelecimento assistencial, dr. Genison Amado, recebeu congratulações de diversas entidades, entre as quais a Associação Brasileira de Imprensa, que lhe enviou a seguinte mensagem, firmada pelo seu presidente, sr. Herbert Moses:

"Ao transcorrer mais um aniversário do Hospital dos Servidores do Estado, modelar e benemérita instituição que tantos e tão relevantes serviços vem prestando ao país, querem a Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente, de envolta com os agradecimentos da classe pelas inúmeras gentilezas e repetidas atenções recebidas, manifestar a êsse nosocômio, na pessoa de seu ilustre diretor, os melhores cumprimentos e os votos de que continue a sua magnífica obra em prol dos servidores do Estado. Saudações atenciosas".

MENSAGEM DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS

Também o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro expressou à direção do H. S. E. a sua satisfação pela passagem daquela data, em carta subscrita pelo seu primeiro secretário e assim redigida:

«Dr. Genison Amado. Prezado confrade. No momento em que o Hospital dos Servidores do Estado comemora seu 5º aniversário de fundação, em nome da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, apraz-me apresentar a v. s. e ao ilustrado corpo clínico e cirúrgico dêste proficiente e prestigioso nosocômio as efusivas felicitações dos profissionais da imprensa sindicalizados. A v. s. que com inexcedível dedicação, proficiência e simpatia, sempre tem atendido aos recomendados de nossa organização, pedimos venia para apresentar especiais congratulações que expressam os nossos agradecimentos cordiais pela receptividade amável com que mantém relações com o nosso Sindicato. Cordialmente, Jocelim Santos".

OUTROS TELEGRAMAS RECEBIDOS
TELEGRAMA DO MINISTRO DA FAZENDA

Além dos telegramas recebidos e de outros já publicados, o dr. Genison Amado recebeu ainda mensagens das seguintes personalidades: sr. Horácio Láfer, ministro da Fazenda; sr. Lazary Guedes, chefe do gabinete do ministro da Fazenda; cardeal Jaime Câmara; sr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil; e sr. Rômulo Almeida, assistente técnico da Presidência da República.

Nunca pude admitir que fôrças econômicas enfraquecedoras das minguadas economias populares pudessem dominar a alta administração pública

O VEREADOR JOSÉ JUNQUEIRA AO DESLIGAR-SE DO P. T. B. PRONUNCIOU ONTEM, NA CÂMARA DOS VEREADORES O SEGUINTE DISCURSO:

Senhor Presidente, Senhores Vereadores.

Quando o ambiente político se agitou, quebrando ondas de reação diante da resistência indomável de representantes do povo, meu primeiro impulso foi aguardar que o Partido Trabalhista Brasileiro traduzisse em atos as afirmações do seu presidente Regional, iniciador do movimento de detenção da marcha vitoriosa do Projeto 1.000.

Desejava que a punição prometida fôsse a marca indelevel que ostentasse, na gravidade da providência, a determinação que me inspira a integrar-me entre os mais enérgicos defensores daquela proposição. Ontem, finalmente, reuniu-se aquele partido para ditar as medidas preconizadas contra os Vereadores que se dispuseram a dar ao Poder Executivo os meios necessários para governar a cidade realizando uma obra de grande vulto capaz de atender às necessidades atuais e prevenir os males do futuro. Havia eu combinado com os companheiros de bancada de não comparecer a fim de que o partido ficasse à vontade para deliberar sem os tumultos que a nossa presença pudesse provocar. Todavia, diante de uma notícia antecipada recebida através do rádio de que naquela reunião estava preparada a definição da medida já propalada de nossa exclusão, lá compareci sem acompanhamento, dando demonstração de uma coragem cívica que deve ter perturbado os membros mais agitados daquela assembléia. Após os discursos proferidos pelos Senhores Luthero Vargas e Helio Walcacer, pedi a palavra para, ali mesmo, no recinto de sessões do partido que eu estava prestes a abandonar, definir, mais uma vez e claramente, a minha atitude já anteriormente esclarecida. Encontrei, imediatamente uma reação desusada que transformou um conclave que deveria se distinguir por um ambiente de disciplina que viesse a garantir os respeitos entre os próprios homens que ali estavam desempenhando o papel de juízes, no arremedo fiel do Tribunal de Nuremberg. Não tive a oportunidade senão de dizer ao presidente que, se ali eu estava impedido, quase pela violência, de usar da palavra, faria uso da tribuna que o povo me confiou para dar a resposta devida, não só ao discurso de S. Excelência como também as investidas desordenadas e descabidas dos menos serenos e dos mais assanhados adversários dos Vereadores.

E' lamentável, senhor presidente e senhores vereadores, que eu seja forçado a fazer referência a um episódio que, longe de depor contra mim, só pode macular a consciência que transforma uma luta política numa campanha de difamação, tão desleal e tão sórdida, que, mesmo para se dar uma resposta, não é possível fugir ao natural constrangimento em que o próprio difamado se coloca. Trata-se de um documento comprometido pelo anonimato, pois, o autor não teve a coragem de assumir a responsabilidade da distribuição do mesmo. Não posso compreender como ainda existem indivíduos capazes de pretenderem anular a ação de um homem público pelo processo covarde e pela tentativa criminosa de destruir o conceito conquistado em vários anos de campanha política e de lutas parlamentares, procurando fantasiar episódios atribuídos à sua vida privada através de um documento anônimo como aquele que foi distribuído e divulgado como ficha pregressa de um homem. Apenas aguardo que o autor apareça, provando o meu processo e a minha condenação, para que eu possa dar uma resposta mais ampla como satisfação aos detratores e à opinião pública.

No seu discurso ontem pronunciado na sede do Partido Trabalhista Brasileiro disse o deputado Luthero Vargas, naturalmente referindo-se aos vereadores:

«Aqui se alistaram propositadamente sem nunca terem passado petebista ou mesmo getulista».

Devo a propósito, dizer que a minha integração na vida pública não dependeu de influências puramente partidárias, pois, a legenda que me acolheu por imposição das exigências de um diploma eleitoral foi posterior e mesmo fruto de uma jornada cívica, cuja bandeira desfraldada representava o que de mais nobre se desenvolve no indivíduo como evolução e aperfeiçoamento de virtudes inatas. Independentemente da existência legal dos partidos que marcaram o restabelecimento de um sistema político, travou-se uma batalha de opiniões, preparou-se o terreno para uma campanha, estimulando-se nos bens intencionados a crença em algo de sadio que representava uma mística indestrutível e inspiradora dos defensores de uma causa.

E devo confessar que é bem mais cômoda a ação do indivíduo quando uma legenda legal lhe oferece as garantias indispensáveis à manifestação de suas idéias e às expressões dos seus conceitos.

Mas, é necessario também à formação do caráter humano palmilhar estradas eriçadas de obstáculos em cujas margens, como assistentes passivos ou amedrontados, indecisos ou covardes, encontram-se tremulos e amontoados aqueles que trazem a vida marcada pela tibieza própria dos ingratos. Encontram-se também os inimigos impiedosos, açulados pelo ódio mortal, ricos e poderosos que transformam majestades decaídas em párias indesejáveis cuja sombra afugenta os próprios adoradores de outras épocas.

Essa campanha e essa estrada que tantos sacrifícios e tanta persistência exigiram de um punhado de homens desconhecidos da política, se traduzirem na linguagem dos dias passados, e já esquecidos, por «queremismo».

Nele encontrei os laços de afinidade com aquele que eu deveria acompanhar nos transes mais difíceis de sua vida, no período de amargura e de abandono daqueles que, pelo menos, teriam a obrigação de segui-lo no calvário da vida pública como o fizeram solícitos e subservientes nos dias do esplendor e de glórias.

Certa vez, ouvi do sr. Getúlio Vargas, uma frase que só hoje posso traduzir com fidelidade e precisão:

«É pena que tu tivesses chegado tão tarde em minha vida. Tive com os meus amigos as mais duras decepções».

Percebendo hoje o significado daquelas expressões nascidas de um homem traumatizado pelas ingratidões, devo declarar que se não cheguei cedo, também não cheguei tarde. Sòmente naquele período exato, eu poderia enfrentar espontaneamente os rigores de uma campanha, animado como estava por sentimentos que não se podem suspeitar de comprometidos por interêsses inconfessáveis, pois, ao inverso, era profissão rendosa combater Getúlio Vargas.

Não fôsse aquela oportunidade de lançar-me na aventura considerada louca e desvairada, eu não estaria hoje mergulhado no torvelinho da vida pública depois de haver renunciado a estabilidade de posição ocupada na vida privada e às seduções dos cargos cômodos com que me acenavam os adversários do meu líder.

E não estaria porque, aos poucos nos convencemos, desfiando o rosário das desilusões e amargando o fel dos desencantos, de que o elan próprio dos coerentes e constantes só é possível de se manter enquanto dura a luta ou em face das derrotas.

Os desfechos vitoriosos são funestos porque procuram afastar o indivíduo das diretrizes que determinaram suas atitudes, alimentaram o seu espírito arrojado e consolidaram suas esperanças. O contraste desanimador me parece agora inevitável. Homens que vêm em campos opostos, firmes e hábeis no manejo do ódio e da maldade, irrequietos e impenitentes, sem qualidades que os recomendem à absolvição se transformam em conselheiros influentes que se achegam ao Govêrno, exibindo como únicas credenciais o caradurismo e a desfaçatez. São insinuantes e práticos na arte de conquistar a confiança dos desprevenidos. Em todos os governos, são os mesmos sem variação de métodos ou de processos. Tôda a ação administrativa passa a orientar-se de modos a não prescindir se dessa influência maléfica que compromete os atos do govêrno, enquanto o enriquecimento fácil continua sendo a sedução que desafia e derrota os métodos mais drásticos aplicados no sentido da moralidade econômica do País.

Nunca pude admitir que fôrças econômicas reconhecidamente exploradoras da inércia e dos favores do Estado, sabotadoras das energias que não sejam dirigidas unicamente, pelos seus apetites desmedidos, enfraquecedoras das minguadas economias populares pudessem dominar a alta administração pública do país ao ponto de influir sôbre a oportuna decisão dos mandatários do povo. Será que alguém pode esquecer que os milhões gastos hoje numa publicidade que acumplicia grandes vultos de nossa política, já giraram com maior fúria derrotista no intervalo entre 29 de Outubro de 1945 a 3 de Outubro de 1950, lançando ao pelourinho da injúria e da calúnia o mesmo govêrno que hoje cumulam de reverência e salamaleques?

Custa-nos acreditar que tais influências reforçadas pelo colaboracionismo de pingentes genealógicos, de famulos e serviçais possam desviar o senso e a discreção de um homem como conheço o sr. Getúlio Vargas, levando-o a aplicar aquêle conceito muito seu contra um colaborador de grandes obras do seu govêrno «em política não há inimigos dos quais não possamos nos aproximar nem amigos dos quais não possamos nos afastar». A capacidade de resistência humana em face dos fenômenos criados pelo império dessas fôrças ocultas encontra o seu ponto de saturação nos momentos em que os indivíduos se recusam a sacrificar sua lealdade a princípios morais inalienáveis.

A renúncia por mais heróica que se imponha no conceito e na admiração do povo, tem o seu curso interrompido quando se ameaça ferir um sentimento mais alto que dignifica a quem o respeita e o conserva intangível.

E' certo que os lutadores que abraçam e defendem sinceramente uma causa, pelo menos, aparentam acentuada vocação para o sacrifício quando êste frutifica para a expansão vitoriosa de um princípio ou de uma idéia.

Suportam-no alguns para preservar o prestígio de um amigo quando a êste falham outro amparo e outros elementos de defesa. Aceitam-no diante de qualquer injustiça cometida e à qual é necessário opôr-se corajosamente a verdade tantas vezes negada pelos que traem a constância da amizade e revogam os compromissos do reconhecimento. Porque sou um homem assim, respeitador de uma tradição cuja fôrça se exaure na formação das mentalidades de nossa época, cujos traços se esvaem na corrupção das normas e dos costumes políticos, é que suportei ao lado de Vargas o pêso de uma campanha que tinha por escôpo desacreditá-lo e que arquei muitas vêzes com as responsabilidades de atos e decisões que não eram meus, apenas e sòmente para manter-lhe invulnerável um dos pontos cruciais do seu prestígio popular que é a habilidade política.

Nos momentos difíceis, seu nome sempre estêve ausente das agitações em que eu me envolvia como elemento suicida sem amparo ou proteção.

Sua chegada ao Rio de Janeiro, após o exílio voluntário em que S. Excia., viveu confinado ao discreto contacto de parentes e poucos amigos fiéis, foi ameaçada de fracasso quando uma comissão de fachada preparada para recebê-lo dispersou-se temerosa das represálias dos poderosos.

À frente de meia dúzia de remanescentes do movimento sufocado em 29 de outubro, empenhei-me na resistência contra o mêdo generalizado, promovendo a consagração pública ao homem cuja volta ao poder se iniciava.

Não acredito que o presidente da República desconheça hoje aquelas mesmas fôrças que ontem o combateram com tanta veemência e tão inexcedível ardor. São aquelas mesmas que agora exigiram de S. Excia. o sacrifício de um amigo que o serviu em todos os momentos, colocando a sua capacidade, a sua inteligência, a sua honradez e a sua dignidade funcional ao serviço do chefe.

A vitória do tubaronato auxiliado por incautos e desprevenidos impulsionada pelos contumazes intrigantes que passeiam insatisfeitos pelas ante-salas governamentais, estimulada pelos grupos desesperançados de abocanhar milhões em negócios escandalosos que o dr. João Carlos Vital jamais confirmaria, não será decretada.

A maioria da Câmara do Distrito Federal não será abalada por uma decisão que defina a credulidade do presidente nos elementos de acusação que ruiram os alicerces de uma instituição que desejamos respeitada. A demissão do prefeito João Carlos Vital seria uma decepcionante revelação de despreso à dignidade, à honra e à integridade moral de um homem definido pelo seu próprio passado. Deixaria êle a Prefeitura injuriado e caluniado e, acima de tudo, punido porque teve a audácia desmedida de confessar a sua coragem e a sua decisão na luta contra os tubarões revoltados e famintos.

Aos homens de bem resta uma trajetoria a seguir: prestigiá-lo nesta hora, porque se S. Excia. está ameaçado de ser sacrificado em holocausto aos apetites inconfessáveis de uma política sórdida e rasteira de falsos leaders, o é porque preferirá a degola a trair seus compromissos de honra de acatar a decisão da maioria que estêve ao seu lado. Preferirá ficar com os mais altos interesses da cidade a ceder à pressão dos maiores inimigos do povo que apenas sabem traduzir seus ideais e seus interêsses em cifras arrancadas à economia popular. No caso em que venham a faltar os recursos, os sofrimentos de nossa população vão se agravar dia a dia mas, as carpideiras que rondaram o Catete nos dias trágicos do Projeto n. 1.000, estarão risonhas e tranquilas por trás dos balcões das casas comerciais a fazerem funcionar a máquina de lucros, desde as grandes somas até as economias minguadas, representando sangue, suor e lágrimas de um povo sacrificado pela ganância descontrolada.

O custo da vida continuará aumentando para aquêles que não podem chamar de vida a existência numa cidade desprovida dos elementos mais modestos de confôrto moderno.

O Projeto 1.000 não existirá como desculpa aos sofrimentos que nos esperam.

Mas, sr. presidente, senhores vereadores, desde que sejamos forçados a legislar apenas sôbre utilidade pública e o governador da cidade deva ocupar um palácio para assinar papéis, não adianta lastimar o sacrifício que representariam as restrições impostas ao nosso poder e às nossas prerrogativas fundamentais e constitucionais.

Que cada um trate de salvar a sua consciência e se imponha como homem digno, leal e sincero, tomando atitudes compatíveis com tais sentimentos.

De minha parte devo proclamar que, decepcionado com o desfecho inesperado que subverteu os resultados de uma luta honesta e desencantado com a subversão que coroou os esforços dos inimigos da cidade, não vejo ambiente para continuar, um minuto siquer nas fileiras do Partido cujo presidente regional capitaneou êsse movimento.

Continuar ali seria trair a mim mesmo. Seria negar tudo quanto pude até esta data colocar a serviço do sr. Getúlio Vargas.

Não quero transferir para ninguém o direito de julgar-me. Não cometerei a infâmia e a deslealdade de deixar na estrada de um destino inglório aquêle que soube lutar ao nosso lado, contra as fôrças que caíram sôbre nós incentivadas pela influência dos milhões despejados na publicidade mentirosa e demagógica que embaiu pequena parte da opinião pública e impressionou vivamente os srs. chefes de partidos.

* * *

Na hora presente, nem um homem do meu sangue mereceria o meu apôio ou o meu respeito à frente da Prefeitura do Distrito Federal. A origem espúria no conluio de interêsses e no concubinato político que marcaria sua investidura jamais poderia ter o conceito atenuado pelo mérito ou pelas virtudes de que possa ser portador.

Viria para vetar o Projeto 1.000 e comprometer com tal ato o seu antecessor; viria para desconsiderar a maioria da Câmara que não pode abrir mão do seu direito de reclamar e exigir respeito e acatamento; viria para confessar com o seu veto que não pretende outra coisa senão o título e a cômoda responsabilidade de despachar o expediente; viria porque o Distrito Federal não pode ficar sem Prefeito, embora esteja condenado a permanecer sem recursos para as obras indispensáveis à vida e ao confôrto de seus habitantes que pagam impôsto e enchem a barriga dos insatisfeitos e inescrupulosos.

Esta definição de atitudes não deve surpreender os homens que me conhecem e muito menos o Sr. Getúlio Vargas, de quem fui um dos auxiliares diretos durante a campanha de reabilitação política do seu nome. Sabe êle que ao suportar os rigores da luta dei demonstrações cabais de estar animado por energias potenciais próprias de homens fiéis aos seus compromissos de consciência.

Sabe êle que se me dispus a aceitar a liderança do govêrno do Sr. João Carlos Vital, após um período de ressentimentos e de desinteligências, foi porque uma decisão de meus companheiros da bancada apoiada por S. Excia. a isso me levou em obediência a princípios disciplinares.

Nessa posição em que a responsabilidade maior caía sôbre os meus ombros, o Govêrno não poderia ter em mim senão um defensor intransigente do grande programa de obras e da garantia de meios para executá-lo.

Acomodar-se à desmoralização a que são conduzidos pela ação insensata dos vencidos na grande batalha parlamentar não deve ser compatível com consciência dos homens públicos. Pelo contrario, tal compromisso criaria situações irreconciliáveis e nos conduziria ao desabono da opinião pública vigilante e fiscalizadora de nossas mutações e de nossos recuos indesculpáveis.

Ao fixar-me entre os limites dessa coerência inabalável e preservadora da integridade humana, devo lamentar a sobrevivência dos motivos e das circunstâncias que me conduzem ao rompimento com um passado submergido sob o ímpeto dos vagalhões da desilusão. Não há maior e mais profunda decepção, do que aquela que nos domina quando vemos destruir-se a mística das virtudes que nos impressionaram através da palavra e da ação dos homens públicos que elegemos nossos preceptores.

Não poderia acompanhar o P. T. B. nesse trágico equívoco emergido das profundezas escuras onde medra a intriga contaminadora da política malsã. Apenas desejo que as tremendas consequências do êrro não o conduzam tão cêdo a um amargurado arrependimento.

Deus é testemunha de que procurei evitar, por todos os meios ao meu alcance, tomar uma deliberação decisiva quando ainda podia acreditar na recuperação do senso da realidade em face do melhor exame dos acontecimentos de suas origens e dos seus prováveis efeitos.

Acreditei, de fato, em momentos de meditação e de recolhimento, que uma idéia revolucionária em marcha não se estancasse diante de obstáculos tantas vezes superados pela coragem e pela pertinácia do sr. Getúlio Vargas. Não admito a reimplantação do predomínio conservador para estancar os elevados e nobres objetivos da revolução trabalhista justamente quando ela atinge a sua fase de complementação, apoiada pela fôrça pacífica e organizada de um partido credenciado e fortalecido por duas jornadas.

Infelizmente, no âmbito político venceram sem se submeterem aos riscos de uma eleição popular, os adversários da causa que, durante vinte e dois anos, constituiu a maior razão da mística que se criou em tôrno do chefe do trabalhismo nacional.

Sabe êle quanto lhe custou manter a chama daquêle ideal que o estimulou até o momento em que vai, mais uma vez, resistir ao assédio dos advogados da reação persistente e guarnecida pelo poder econômico.

Que não farão hoje êsses cavalheiros prestigiados por um gesto de parcialidade que reduz homens públicos eleitos à condição de vencidos por influência de uma campanha insensata onde a injúria, a calúnia e a difamação se constituiram em elementos mais convincentes e positivos a seu favor?

Se as medidas do governo tomadas em razão e em obediência aos pontos do seu programa já eram sabotadas de modo a transformar-se a política de reajustamento de salários em simples paliativo, mediante a elevação imediata e correspondente do custo de vida, que não diremos das conquistas trabalhistas programadas para o futuro? A derrota, nesta emergência, não atingirá mais diretamente aqueles que foram arrastados pelo vendaval das paixões aceitas como interpretes fiéis da razão. Não atingirá porque todos nós sabemos como fixar diretrizes que não comprometem a coerência e a boa fé que nos animaram. O próprio povo sentirá, em futuro bem próximo, o ferrete do sacrifício a dilacerar-lhe a carne e será, de fato, a verdadeira vítima sôbre a qual recairão os efeitos arrazadores dos atuais acontecimentos que subverteram a ordem política de nossa época desgraçada e infeliz.

De minha parte, embora muito me custasse na solução do dilema entre os impulsos da amizade, as razões do coração e o dever da consciência, fiquei com este último, porque se é verdade que sempre devemos um culto à amizade conquistada nas horas mais amargas é, sobretudo, certo que a consciência humana não pode subordinar-se ao descrédito ou pelo silêncio comprometedor ou pelas conveniências subalternas.

Se ao homem é impossível tudo conservar que, pelo menos, não se macule um princípio de dignidade que deve legar aos seus pósteros, pois, quando, pela violência se arrancam as raizes de convicções amadurecidas, fenece também o ideal perseguido e acalentado no íntimo de cada um de nós.

Quem, em primeiro lugar, pagou no 29 de outubro de 1945, o tributo pela liberdade de pensar bem alto, inaugurando a série de prisões, tem também o direito de conservar para si, como primeira e mais eloquente reação, a primazia de aplicar, com relação a ilustres membros do PTB, o próprio conceito de seu chefe, «em política não há amigos dos quais não possámos nos afastar».

Apenas devo ressaltar que não posso ser apontado como o responsável pelo afastamento. Sou forçado a fazê-lo para quando tiver que prestar contas a meus filhos, poder dizer-lhes de cabeça erguida, que seu pai foi sempre...

(Conclui na 6.ª página)

BANCO DE MINAS GERAES S. A.
5% CONTA POPULAR
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 296-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú
6% PRAZO 12 MESES

APARELHOS PARA SURDEZ
"SONOTONE"
Os melhores e mais possantes. Experimente, sem compromisso, o modêlo 977, o mais moderno e aperfeiçoado aparelho para surdez
Nosso estoque de aparelhos, pilhas e peças, acha-se inteiramente renovado
APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MÉDICOS LTDA
Rua da Quitanda, 3 — 3.º andar
Telefone: 22-3124
TESTES COM ASSISTÊNCIA MÉDICA

PARTIRAM O GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima e farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil, a dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins, varandas e parque. Belíssimas vistas para o mar. Diárias a partir de Cr$ 140,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiros, com tôdas as refeições. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe, reservando os seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto, de Dania Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4355 e 22-1088.

O preço que V. imagina!... comprando
Em J. Medina
Eletrolas: Philips — RCA — G. E. — Standard Electric — Semp — Windsor — Megasom
A partir de Cr$ 1.800,00.
Toca-discos 3 velocidades, parada automática Última novidade
Rádios: GE — Philco — Standard Electrica — RCA. Vários modelos e côres.
A partir de Cr$ 750,00.
Aspirador de pó: RUTON — ERES — holandês
A partir de Cr$ 1.850,00.
Eletrolas de mesa: Standard Eletrica — Semp — Odeon — Bloner — RCA. — A partir de Cr$ 3.800,00.
Enceradeiras elétricas: ARNO — LIBERTY — STARLUX
A partir de Cr$ 1.800,00.
Máquinas de lavar roupa: APEX — THOR — BENDIX — NORGE — WHIRLPOOL. — A partir de Cr$ 7.800,00.
PREÇOS POPULARES
Vendas a Longo Prazo
SEM FIADOR
J. MEDINA
RUA CHILE, 27 — LOJA
FICA A 2 PASSOS DA GALERIA CRUZEIRO E AV. RIO BRANCO

ESTANHO E ESTENSORO

R. Magalhães Júnior

Teve grande repercussão o ato do novo govêrno boliviano, chefiado por Victor Paz Estensoro, nacionalizando as minas de estanho da Bolívia. Quem conheça bem o que representam essas minas para a economia boliviana e o sistema de exploração a que eram submetidos os seus trabalhadores não poderá deixar de aplaudir entusiàsticamente ato de tão sadio patriotismo. E' um ato de socialização que se impunha, fazendo com que a riqueza do solo boliviano reverta em benefício de sua população espoliada e constantemente traída pelos governos medíocres e reacionários que, numa triste sucessão, apenas encarnaram a vontade dos capitalistas opressores e empobrecedores da nação.

Presentemente, só a Malásia produz mais estanho que a Bolívia. E' outra região infeliz, onde a mão de obra também é remunerada a preço vil. Da Bolívia, procede quase vinte por cento do estanho mundial, embarcado diretamente para os Estados Unidos e a Inglaterra. Os donos das minas eram bolivianos desenraizados, internacionalizados, desprezando a própria terra, em longas ausências senão em permanente residência no exterior, ou estrangeiros que nunca desejaram o progresso da Bolívia. Já em 1912, notava Lord Bryce em seu livro «South America» (Observations and Impressions): «As minas são uma transitória fonte de riqueza; elas enriquecem mais o capitalismo estrangeiro do que a própria nação boliviana; não ajudam a constituir um corpo fixo e inteligente de cidadãos responsáveis». Grande verdade. Os erros bolivianos foram muitos. Um dêles, — um dos não menores, — foi a entrega do seu petróleo à Standard Oil, que o sabotou...

Entre os donos das minas de estanho figurava a tribo dos Patiño, cujo patriarca, Simon Patiño, manobrava com a política, fazia presidentes e ditadores e ainda impunha a escolha do seu nome para embaixador da Bolívia em Paris ou nos Estados Unidos. Com isso, gozava de imunidades diplomáticas, não pagando impôsto de renda nos países em que residia. E da Bolívia lhe mandavam os milhões... para maior brilho das suas embaixadas!

Quando morei em Nova York, a família Patiño ocupava uma ala da tôrre do famoso hotel Waldorf Astória, pagando por dia o que um operário de suas minas de estanho não ganhava num ano de trabalho. E dava festas colossais, regadas a champanhe do início ao fim. Para os espoliados trabalhadores das minas, um pedaço de pão negro... Para o embaixador, caviar.

E que fazia essa gente para o progresso da nação? Um país que exporta entre 40 e 50 mil toneladas de estanho por ano, com uma população de quatro milhões de indivíduos, tem nada menos de três milhões de analfabetos... Os que mantêm um país e um povo no regime de sujeição e de exploração econômica não se interessam, é claro, pelos problemas de educação. Educar é esclarecer, é dar a todos a consciência dos seus direitos, é formar cidadãos. E o que interessava era manter os «cholos» analfabetos, os «quechuas» resignados no labor mal pago das minas.

Contudo, mesmo as massas miseráveis e ignorantes acabam finalmente por compreender alguma coisa, por abrir os olhos, por enxergar a sua própria tragédia e a tragédia de sua pátria. Isso explica a presença dêsse inesperado e corajoso Victor Paz Estensoro à frente do govêrno da Bolívia. O ato de agora, o da nacionalização das minas, está demonstrando que a Bolívia, pela primeira vez na sua história, encontra um homem à altura das circunstâncias.

Campanha derrotista nos meios rurais

Informa o presidente do Banco do Brasil ao chefe do Govêrno que não tem conhecimento dêsse movimento — Esclarecimentos que devem ser solicitados diretamente

«Promovam o Ministério da Agricultura e o Banco do Brasil uma campanha de esclarecimento direto aos lavradores sôbre as facilidades de crédito criadas com as recentes medidas regulamentares, bem como sôbre o funcionamento da nova lei de garantias de preços mínimos, de sorte a fortalecer nêles a confiança no resultado do seu trabalho, afastando a ação especulativa de intermediários inescrupulosos ou o derrotismo de agentes da desordem». Foi assim que o presidente da República despachou uma exposição de motivos que lhe enviou o presidente do Banco do Brasil a propósito de campanhas derrotistas que estão sendo desenvolvidas nos meios rurais do país.

O chefe do govêrno tomou conhecimento de tais campanhas através de um telegrama do presidente da Associação Comercial do Estado de Goiás, datado de 27 de setembro último, informando que a escassez da safra de cereais naquele Estado se deve, em grande parte, à campanha criminosa que vêm fazendo elementos contrários ao regime, no sentido de convencer os pequenos lavradores a não fazerem suas roças, sob alegação de que o govêrno federal vai requisitar todo o produto. Enviado o assunto ao Banco do Brasil, o presidente dêsse estabelecimento de crédito informou, em exposição de motivos ao chefe do govêrno, que aquêle Banco não tem conhecimento da referida campanha, aduzindo que, ainda que se ousasse intentá-lo com evidentes fins subalternos, não atingiria o efeito colimado, nem mesmo entre os pequenos produtores, mais sujeitos a influências de tal natureza, por isso que as recentes medidas adotadas pelo Banco, através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, constituem demonstração inequívoca dos propósitos que animam a atual política do govêrno no auxílio à lavoura.

Nessa exposição o presidente da República exarou o despacho que acima transcrevemos.

O Instituto da Amazônia

Osório NUNES

O INSTITUTO Nacional de Pesquisas da Amazônia precisa de se organizar e funcionar de maneira que não constitua um fracasso e uma pêca réplica nacionalista ao Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, de cujo malôgro nasceu.

O decreto assinado, esta semana, pelo presidente da República, criando o Instituto, não é por si só suficiente para que o organismo entre a atuar nas condições exigidas pelo estado de abandono em que virtualmente se encontram as pesquisas científicas do meio físico, das relações do homem com a terra amazônica, assim como pelos implícitos compromissos decorrentes da atitude, imposta pela opinião pública, que levou o Brasil a refugar a entidade internacional, onde se juntariam, numa obra comum, os esforços dos povos condôminos da maior bacia fluvial do globo. Ao lado dos trabalhos que é lícito esperar do Instituto Nacional, existe, portanto, a obrigação de fazer com que a edição brasileira não nos deixe mal perante os nossos vizinhos, cuja cooperação, é preciso dizer, recusamos de plano, levados pela fúria xenófoba, sem maior análise da importância que o Instituto da Hiléia teria para a investigação da ecologia amazônica e para o fomento de uma sadia convivência entre os países com terras sôbre o vale do rio mar.

Tem, por conseguinte, o Conselho Nacional de Pesquisas, que promoveu a criação do novo Instituto como seu órgão de trabalhos específicos na região Norte, grande responsabilidade perante o povo brasileiro e por que não dizê-lo, não só perante as nações limítrofes, como também em face da organização das Nações Unidas, cuja agência para difusão da ciência e cultura, a Unesco articulou, por proposta de um professor brasileiro, a fundação do Instituto da Hiléia. Se o Brasil, atendendo à pressão nacionalista, afastou a idéia de estabelecer êsse Instituto, apesar de aprovado e sacramentado pelas chancelarias interessadas, em um protocolo adicional à convenção de Iquitos, assinado no Rio de Janeiro, cabe-lhe agora empreender uma tarefa de vulto e critério, ao menos para justificar o conceito de que a Amazônia é nossa.

A área da Amazônia brasileira compreende cêrca de 42% do território do país. Está dividida politicamente em dois Estados-membros da Federação e quatro Territórios Federais. Sòmente uma dessas unidades, o Estado do Amazonas, tem um milhão e meio de quilômetros quadrados e um dos seus municípios, o de Uapés, o maior município brasileiro em extensão territorial, tem mais quilômetros quadrados do que o Estado de São Paulo. O rio principal e as caudais que o alimentam formam o maior fluxo de água doce já verificado na terra. As populações se rarefazem ao longo de tão grande superfície, impossibilitadas de vencer e ocupar a mata colossal.

Esse o meio físico que vai ser estudado pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Contará êle com os recursos suficientes, financeiros e humanos, para levar a cabo a tarefa de que foi incumbido? Façamos votos que sim, pois nem todo o orçamento do Conselho Nacional de Pesquisas, seria suficiente, sequer, para estudar detidamente, em função lógica de um planejamento regional, como o fazem as nações modernas, uma das grandes bacias secundárias do vale, por exemplo, a do rio Negro, na margem esquerda, Purús, Madeira, Tapajós ou Xingú, na margem direita, cada uma delas formando o seu próprio sistema hidrográfico.

De acôrdo com o decreto, o Instituto poderá receber subvenção e auxílio de entidades diversas, mas bem se sabe, quão aleatório é o apêlo a essa fonte de recursos. Temos então em que o Instituto irá operar em condições modestas, elegendo inicialmente algumas áreas e setores, entre êstes os que precisarem elucidação para o fim de realizar o plano de valorização econômica da Amazônia, a cujo órgão executivo estará naturalmente articulado o trabalho do I.N.P.A. É um consórcio indispensável, dado que já não se trata da investigação científica pura e simples, como fizeram as gerações de sábios que, no passado, percorreram a Hiléia e, que, neste século, ainda não tiveram continuadores. Esta a função racional do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, na hora em que o Brasil se dispõe a efetuar o maior esfôrço de planejamento regional da era contemporânea — a valorização econômica da Amazônia.

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCÍA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Transferências e classificações de oficiais e sargentos

Parentes de militares falecidos chamados à Divisão do Pessoal da Reserva — Mais uma linha do Correio Aéreo Nacional, ao longo dos rios Araguaia e Fresco

Em virtude de atos do ministro, foram transferidos para os estabelecimentos abaixo os seguintes oficiais: para a Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, o tenente coronel aviador Ari Vaz Pinto, do Quartel General da 1ª Zona Aérea; e para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre o major aviador engenheiro Alberto Lopes Peres, da Escola de Especialistas de Aeronáutica.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS E SARGENTOS

O diretor do Pessoal da Aeronáutica determinou a classificação, por necessidade do serviço, no Centro de Instrução Militar dos Afonsos, os capitães IG Orlando Gonçalves, Júlio Almeida, Manuel Henrique Gomes Filho e Artur Neves Peixoto; e no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o primeiro sargento Djalma Alves, por ter sido promovido.

COMPAREÇAM A D. P. 2

Devem comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva (D. P. 2), às 2as., 4as. e ou 6as. feiras, na avenida Marechal Câmara, 233, 3º andar, sala 301, pessoas das famílias dos oficiais e praças falecidos abaixo discriminados, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses: major Rui Vieira de Sousa; capitães Jofre de Melo e Silva, e Miguel Guerra Simões; tenentes Esequiel de Sousa Rodrigues, Frederico Gustavo dos Santos, Augusto Dardeau Malaguti, Douglas William Martin, Flávio Rothier Duarte, Henrique Kucharsky, José Araújo de Figueiredo, José Domiciano da Silva, Luís Felipe Fernandes e Raul Pinto de Carvalho; aspirantes Clóvis Martins Ribeiro, Fernando Vieira Guimarães, Olavo Miranda de Oliveira, Lauro Pires de Sá, Marcelo Camargo da Rocha Correia, Renato André Mondinho, Roberto Wilhem Schurmann, Rubens Hermes da Fonseca, e Rubens Peres; suboficial Carlos Alberto de Melo Brandão; sargentos Antônio Dias, Agnaldo de Albuquerque Melo, Alpoim Rodrigues dos Santos, Artur Rodrigues de Meneses, Jeferson Liberato da Silva, Mário Bicudo, Osvaldo Collins Fernandes, Pedro Batista de Holanda Filho, Saturnino Barbosa, Ulisses Esteves Coutinho, Valdemiro Pena de Araújo, Carlos Júlio de Freitas, Ladislau Santos Lacerda, Mário Martins Meneses, Otávio Pereira de Sousa, Sirioh Botelho, Sila Carvalho de Melo, Samuel Rocha Oliveira, Ademétrio Dechadneck, Amintas de Assis Sousa, Cornélio Vicente dos Santos, Felisberto Lara, Ivan Meneses do Amaral, José Roque de Azevedo Sobrinho, e Josué Lima Santos; cabos Hamilton Ricetti e Manuel Correia Lima e soldado João Cesário.

A DISPOSIÇÃO DA AERONÁUTICA

Atendendo ao que determina o aviso do ministro da Guerra, datado de 28 de setembro de 1952, passou à disposição do Ministério da Aeronáutica, a fim de colaborar na Seção de Investigações Criminais, o primeiro tenente de Cavalaria Paulo Avila Costa.

CAPELÃO ADIDO A E. P. C. AR

Por determinação do diretor do Pessoal da Aeronáutica, passou a adido à Escola Preparatória de Cadetes do Ar, aguardando classificação, o capitão capelão Antônio Viçoo Rodrigues.

TENENTE DILSON CARNEIRO DANTAS

Por iniciativa do ministro da Aeronáutica e do comandante da Base Aérea de Santa Cruz, serão celebradas missas em sufrágio da alma do primeiro tenente aviador Dilson Carneiro Dantas. Os atos serão oficiados na igreja de São Francisco de Paula, na próxima têrça-feira, dia 4 de novembro, às 9 horas, estando convidados colegas, parentes e amigos do extinto.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS

Os membros do Conselho Deliberativo do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica estão convocados para o dia 4 de novembro próximo, têrça-feira.

Está sendo encarecido o comparecimento do conselheiro Antônio Silveira, em virtude de já haver terminado a sua licença.

MAIS UMA «BANDEIRA AÉREA»

Será inaugurada, no próximo dia 13 de novembro, mais uma linha do Correio Aéreo Nacional. Essa linha, pertencente ao grupo das linhas auxiliares que fazem exclusivamente o transporte de correspondência, será feita com aviões «Beechcraft» bimotores e terá o nome de Linha do Rio Araguaia. Destina-se a atender às necessidades dos postos do Serviço de Proteção aos Índios, ao longo dos rios Araguaia e Fresco e ao intercâmbio de correspondência entre as localidades situadas nessa área.

Saindo do Rio nas primeiras e terceiras segundas-feiras do mês, o avião fará escalas em Belo Horizonte, Uberaba, Goiânia, Araunã, Pôsto Indígena Pimentel Barbosa, Povoação Indígena Getúlio Vargas, Araguacema, Conceição do Araguaia, Las Casas e Gorotires, regressando ao Rio pelo mesmo itinerário.

Com esta inauguração concretiza-se mais uma «bandeira aérea» levada pelos aviões do C. A. N. a longínquos rincões do território nacional.

CONGRATULA-SE COM O MINISTRO

Ainda por motivo das comemorações da «Semana da Asa» de 1952, o sr. Fernando Arruda, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, dirigiu ao brigadeiro Nero Moura o seguinte ofício: «Tenho a honra de congratular-me com v. exa. em nome da classe dos aeronautas, pelo grande êxito dos festejos comemorativos da Semana da Asa de 1952, o que veio recolocar na sua devida altura tão grata tradição.

Ao mesmo tempo desejo manifestar o reconhecimento dêste Sindicato pela orientação de v. exa. no sentido de que tal festa irmanasse tôda a aviação, civil e militar, no mesmo espírito de exaltação cívica, proporcionando, assim, pela primeira vez, a oportunidade da presença dos trabalhadores aeronautas, representados por seu órgão de classe.

Sendo o que se me apresenta no momento, aproveito a oportunidade para apresentar a v. exa. os meus respeitosos cumprimentos».

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: H. Terena, solicitando reconsideração de despacho proferido no processo n. 1.425/48 da Diretoria de Engenharia, a que se julga com direito à indenização da importância de Cr$ 332.550,00: «Arquive-se, por infringir os itens 2, 3 e 7 da Circular n. 18, de 5-7-1946, da Presidência da República, mandado observar neste Ministério, pela Portaria n. 140, de 14-3-1951»; Cia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, solicitando a constituição de um juízo arbitral para a solução de divergências surgidas na execução do contrato celebrado com o Ministério da Aeronáutica: «Indeferido, em face dos pareceres ns. 961, de 11-6-1952 e 187-T, de 6-10-1952, respectivamente dos srs. consultor jurídico dêste Ministério e consultor geral da República»; ex-cadete José Pinto Cabral, solicitando rematrícula no 2º ano do Curso de Formação de Oficiais Intendentes: «Deferido. Seja rematriculado em 1953»; ex-taifeiro João de Oliveira Filho, solicitando a instauração de um Inquérito Sanitário de Origem: «Indeferido à vista da informação da Diretoria de Saúde»; segundo tenente Gérson Cortez Guedes, solicitando promoção ao pôsto de primeiro tenente: «Indeferido por falta de amparo legal»; segundo tenente Osmério Garcia, solicitando seja contada sua antiguidade de promoção ao pôsto de segundo tenente, a partir de 28 de agôsto de 1944: «Indeferido à vista do parecer do Estado Maior da Aeronáutica»; segundo tenente Gratuliano Ximenes de Oliveira, desejando pleitear sua promoção ao pôsto de primeiro tenente, solicita devolução de seus documentos, que juntou a um seu requerimento, arquivado no gabinete do ministro sob o n. 111/50: «Devolvam-se, mediante recibo»; suboficial Augusto Lúcio da Silva, solicitando cancelamento de punições: «Cancelem-se, de acôrdo com o n. 3 do artigo 75 do R. D. Aer.»; sargento Adão da Silva Silveira, do Curso de Especialistas, solicitando matrícula no Curso de Oficiais Especialistas: «Indeferido».

Escritório de Advocacia Octávio Simões Barbosa
Consultas com hora marcada.
Rua Debret, 23, salas 311-12.
Telefone: 22-6128.

DR. **Armando Finelli**
CIRURGIA GERAL
Alte. Barroso, 72 - 5º andar
às 16 horas - Tel: 22-6663

2.ª Grande Excursão de Professôres à Europa
A linha C e a CREDITUR LTDA. comunicam aos participantes a Excursão que o cocktail a bordo do «ANNA C» será às 10h30m de segunda-feira, 3 de novembro c. a.

Filtros peça VENUS, em lindos modelos esmaltados e niquelados

A Editôra Brasil-América Limitada, que se especializa em publicações para crianças, moças e rapazes e tem redação, escritório e oficinas na rua General Almério de Moura, 302 (São Januário), comunica ao público leitor que não será interrompida a publicação de suas revistas.

O incêndio que ontem, em pleno trabalho da manhã, atingiu o prédio de sua propriedade, apenas danificou as oficinas, a seção de desenho, a redação, o arquivo e o depósito de papel, continuando a funcionar normalmente o escritório, a expedição e a direção.

Graças aos esforços de todos os auxiliares da Editôra foram salvos os originais, de incalculável valor, referentes às próximas publicações.

Assim, a menos que haja transtornos imprevisíveis, continuarão a aparecer normalmente, em todos os jornaleiros:

O HEROI
SUPERMAN
EDIÇÃO MARAVILHOSA
O IDILIO
MIDINHO
ALBUM GIGANTE
AI, MOCINHO!
QUEM FOI?
SUPER X
ROSALINDA
SELEÇÕES DE IDILIO
TARZAN
CAPITÃO Z
CINEMIM
ROY ROGERS
GENE AUTRY
PAPAI NOEL
EPOPÉIA

Os anunciados Almanaques populares, a Nova Coleção Walt Disney e a «História de Jesus», em quadrinhos, igualmente aparecerão no decorrer dêste mês, salvos como foram — as capas e todos os seus cadernos, já impressos, ou os originais por imprimir.

ADOLFO AIZEN — DIRETOR

SAPATOS por PREÇOS de CHINELOS!



GRANDES REMARCAÇÕES.

Sapato tipo «Sport», em diversas côres e tamanhos, oferta especial de aniversário por $ 79,80

Modêlo «sport» em vaqueta cromo graneada, côres prêta, marron e havana, de 150,00 por $ 99,80

Modêlo clássico em vaqueta muito macia, diversas côres, todos os tamanhos. De 100,00 por apenas $ 79,80

Sapato para menina, tipo reforçado. Tamanho: 18 a 27: $ 65,00 — Tamanho: 28 a 33: $ 70,00

Lindo sapatinho para bebês, diversas côres. Tamanho 15 a 22, sòmente neste mês $ 18,00

Original sapatinho para crianças. Tôdas as côres. Tam. 15 a 22, por sòmente $ 27,00

Sapato em resistente vaqueta cromo, de diversas côres. Grande oferta de aniversário. De 150,00 por $ 109,80

Bonito modêlo para criança. Tôdas as côres. Tam. 18 a 27: $ 65,00; 28 a 33 $ 70,00

Sapato para mocinhas, modêlo «pif-paf» com vivos. Camurça prêta e azul. De 150,00 por $ 140,00

Sapato «Marlene», côres verniz e pelica azul, vermelha, prêta e marron De 100,00 por $ 89,50

Lindo modêlo com salto Anabela, diversas côres. Preço especial nesta grande venda. De 150,00 por $ 139,80

Sapato em ótima vaqueta, tamanhos 37 a 44, côres: prêta, marron e havana, de 150,00 por $ 135,00

Lindo sapato para senhoras, modêlo muito prático e vistoso, diversas côres. De 100,00 por $ 89,50

Sapato para senhoras, modêlo Ciclone, salto 5, diversas côres e tamanhos. De 170,00 por $ 140,00

A Prazo CRUZLAR

CasaStella — A RAINHA DOS CALÇADOS

AV. MARECHAL FLORIANO, 96 (ANTIGA RUA LARGA)

AVISO AOS MECANICOS
E. G. MOTTIS
O ESPECIALISTA DO CITROEN
Aceita recondicionamento de transmissões, motores e caixa de mudança. Condições especiais para oficina.
SEÇÃO DE PEÇAS
121 — Rua Desembargador Isidro — 121
Tels.: 48-6226 — 48-7220 — Praça Saens Peña
(Casa Amarela)

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
•	•	•	•	•	•	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24	25	26	27	28	29

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

2 DE NOVEMBRO DE 1932

Entre os presos políticos, exilados na véspera, para Lisboa, figuravam os generais Bertoldo Klinger, Isidoro Dias Lopes, Firmino Borba, Sotero de Menezes, Pantaleão Teles e João Nepomuceno da Costa; coronéis Euclides de Figueiredo e Cristóvão Colombo de Melo Matos; majores Aristides de Sousa Brasil e Ivo Borges; capitães Sebastião Mena Barreto e Túlio Pais Leme; tenentes Agildo Barata e Sebastião de Holanda Cavalcanti; civis Cirilo Júnior, Aureliano Leite, Altino Arantes, Austregésilo de Ataíde e Ernesto Simões Filho.

* * *

Chegava a esta cidade, a fim de instalar o circo de que era diretor, o empresário Sarrasani, conhecido como o «rei do circo».

* * *

Rebentava um movimento revolucionário no Equador, com a finalidade de implantar uma ditadura militar naquele país.

3 DE NOVEMBRO DE 1932

Noticiava-se que a Caixa Econômica de São Paulo havia sofrido um desfalque de dezessete mil contos.

* * *

No Teatro Casino, a «Companhia Canzone di Napoli» estreava a peça musicada «Zappatore», inspirada numa canção de Libero Bovio.

* * *

Telegrama de Londres informava que milhares de desempregados, que realizavam a «Marcha da Fome», tinham sido dispersados, violentamente, pela polícia, quando procuravam entregar uma mensagem ao Parlamento.

PARA TODOS

— Terremotos
— Novo antibiótico
— Livros franceses

TERREMOTOS — A distribuição geográfica dos terremotos é prova evidente de que a formação das montanhas corresponde a uma alteração local da crosta terrestre, diz Haslett. As linhas de distribuição dos tremores de terra coincidem com a linha dos sistemas das grandes montanhas: uma começa na Europa e, passando pelo Himalaia, vai até ao arquipélago malaio, bifurcando-se ao norte da Austrália, de onde um ramo passa pela costa oriental da Austrália e outro cruza as regiões leste e sul do Pacífico. Aí, as montanhas formam-se à custa do leito do oceano e não da terra firme. A segunda linha de distribuição dos terremotos acompanha a costa ocidental do continente americano ao longo dos Andes e das Montanhas Rochosas, cruza o estreito de Behring e segue pelo litoral asiático até juntar-se à precedente, ao norte da Austrália. Ambas marcaram na história episódios terríveis: o sinistro de Messina, no princípio do século, e as destruições de S. Francisco e do Japão. Calcula-se que 53% dos terremotos que se registram têm lugar nas vizinhanças da linha eurasiática e 38% ao longo da linha do Pacífico. Restam portanto sòmente 9% dos abalos sísmicos para as regiões da superfície terrestre afastadas das linhas das grandes montanhas.

*

NOVO ANTIBIÓTICO — Comirim é o novo antibiótico experimentado nas Índias Ocidentais Britânicas e que se revelou eficientíssimo na infecção da pele devida ao "fungus". Também em certos tipos de infecções do ouvido, comuns nas zonas tropicais, foi obtida cura completa com três aplicações de Comirim. As experiências com essa substância foram realizadas em Jamaica e Trinidad, tendo sido feitas várias consultas ao Instituto Osvaldo Cruz.

*

LIVROS FRANCESES — No primeiro semestre do ano corrente, a França importou um bilião e oitocentos milhões de livros e matéria impressa e exportou quatro biliões e quinhentos milhões. Entre os principais mercados para o livro francês, o Brasil ocupa o terceiro lugar.

REUNIR-SE-Á HOJE O PARTIDO COMUNISTA IUGOSLAVO

LONDRES, 1 (U. P.) — O segundo congresso, que o Partido Comunista Iugoslavo realiza, no após-guerra, será inaugurado, amanhã, em Zagreb, com um discurso do marechal Tito, passando em revista as atividades do partido nos últimos quatro anos.

Dois mil delegados, dos 779.382 membros do partido, aprovaram os novos estatutos e a comissão central que dirigirá o partido, até o próximo congresso.

Desde 1948, época em que foi realizado o primeiro congresso de após-guerra, o partido iugoslavo aumentou em 300 mil membros. O congresso de então, que se reuniu pouco depois da ruptura com os países do Cominform, aprovou a política exterior dos dirigentes do partido e do govêrno iugoslavo e condenou as pressões políticas e econômicas que a Rússia e seus satélites acabavam de iniciar contra a Iugoslávia.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as fôlhas do 13.º dia: Diversas pensões da Guerra — 7.238-51; Montepio operário do Arsenal de Marinha — 7.350.

A POLÍTICA EM SÃO PAULO

ENQUANTO o sr. Ademar de Barros continua conduzindo com energia os grupos políticos que formou, cresce em São Paulo o desejo de horas menos bruscas, menos sujeitas ao golpismo sem escrúpulos que caracteriza o ex-governador.

Ainda agora, quantos ouviram ou presenciaram a cerimônia de instalação do II Congresso Nacional de Municipalidades, que atraiu da Europa para São Vicente o sr. Ademar de Barros, ansioso por aparecer diante dos prefeitos e vereadores do Brasil, ali reunidos, perceberam a fraqueza dos aplausos ao nome do presidente do P. S. P. Em contraste, foram demoradas as palmas ao sr. Lucas Garcez.

Sente-se nessas manifestações ao governador paulista o cansaço provocado pelo aventureirismo do homem que o elegeu. A rigor, elas não seriam razoáveis, pois o sr. Lucas Garcez, colocado nos Campos Elíseos pelo voto arregimentado nas hostes ademaristas, estaria comprometido com a política e as atividades do chamado chefe populista. Mas o governador se omite. Quanto mais o sr. Ademar pragueja, mais silencioso fica o sr. Garcez. Quanto mais o sr. Ademar promete realizações espetaculares, o seu sucessor trabalha em silêncio e não tira efeito publicitário dos trabalhos que a administração estadual tem de realizar. Dir-se-á que essa é a posição adequada a um governante que não faça sombra ao sr. Ademar de Barros. Entretanto, é uma discreção demasiadamente marcada. Com tôda segurança, ela já está inquietando o candidato por auto-convicção à Presidência da República.

Pois inquietação é que se percebeu nas faces do sr. Ademar de Barros, na noite em que o sr. Garcez foi aclamado em São Vicente, tendo ao lado a figura esfingética e sorridente do sr. Getúlio Vargas. Na realidade, os aplausos eram para o pano de fundo em que se converteu o governador paulista. Em condições normais, num ambiente político menos impuro, a figura do professor universitário passaria despercebida, como tantas outras. Mas, pela sua imobilidade, aparente ou real, faz ressaltar o ridículo, a intempestividade, o mau gôsto e o forte sabor de imoralidade que tresandam dos movimentos do sr. Ademar de Barros. As palmas ao sr. Garcez constituem menos um aplauso a êle próprio do que uma condenação do sr. Ademar. O que se verificou em São Vicente, está acontecendo em todo o Estado. Como que a consciência de São Paulo busca recuperar-se da perplexidade e adesão da maioria à política de descarados golpes que está ameaçando levar êste país à condição de abrigo de uma horda de saqueadores.

O contraste se acentua porque todos conhecem os métodos de ação do sr. Ademar de Barros, o qual domina tirânicamente os seus líderes e, para melhor fazê-lo, escolhe os nomes para os postos na undécima hora, a fim de evitar composições dos descontentes com os adversários, assim como seleciona entre os piores elementos. A êsse respeito, é muito expressiva a safra eleitoral do sr. Ademar de Barros nas Prefeituras e Câmaras Municipais do Estado.

Corrompendo às escâncaras, retirando de sua política qualquer elemento que possa conduzir à elevação dos nossos costumes, o aventureiro faz ressaltar a discrição do sr. Garcez. Êste, muito naturalmente, já deve ter meditado no abismo de um ano que o separa entre o fim de seu mandato e as eleições presidenciais. Mas se conduz rigidamente. Com tal rigidez, que já deve estar incomodando o seu eleitor, produto de uma época de demagogia e impostura da qual se começa a cansar o povo brasileiro.

AS «ATRIBULAÇÕES» DO VICE

Depois de experimentar um susto, em plena travessia dos Andes, já chegou à capital chilena o sr. Café Filho, à frente da delegação que representará o Brasil na posse do novo govêrno daquela nação.

Passou o vice-presidente da República, entretanto, por Buenos Aires, como era forçoso que sucedesse; e aí, segundo os telegramas, não recebeu as homenagens que seu alto investidura justificaria, tendo apenas visitado o sr. Perón e jantado com o sr. Batista Luzardo.

Com referência à sua entrevista com o presidente argentino, revelou-se que de outro mister fôra incumbido: o de transmitir àquele um recado do sr. Getúlio Vargas quanto à possibilidade de um encontro dos dois chefes de govêrno para exame de questões de interêsse de ambos os países. Por duas vêzes, nos últimos tempos, o sr. Getúlio Vargas andou por aí, e numa e noutra se falou na eventualidade de tal conferência. Vieram desmentidos; mas, agora, ainda não se desautorizou a palavra do sr. Café Filho, cujas tradições democráticas não se ajeitariam muito bem, sem dúvida, com êsse encargo de encaminhar entendimentos entre homens de formação totalitária.

E foi por isso, com certeza, obedecendo às reações do seu subconsciente, que, durante o banquete que lhe ofereceu o sr. Luzardo, não pôde o sr. Café Filho fugir às evocações de certa fase de sua atribulada vida política, passada na Argentina. Ali, de fato, se homiziou o então deputado pelo Rio Grande do Norte, para escapar às perseguições da ditadura getulista, de que sempre se mostrara irreconciliável inimigo.

Essas reminiscências constituíram um louvável «post-scriptum» ao convite a Perón, de que fizera, ao que se diz, portador. O vice-presidente da República quis consignar que, ao contrário do que frequentemente se propala, ainda não se esqueceu de 37. A imagem das suas «atribulações» o assaltou tão poderosamente, mesmo naquele ambiente de festa, que s. exa. naturalmente sentiu desejos de enviar sua saudação fraternal aos argentinos que também se encontram no exílio, sofrendo «atribulações» para escapar à opressão e às iras do peronismo.

RESTAURAÇÃO DO JÔGO

Faz já algum tempo, a vereadora Lígia Lessa Bastos, recolhendo uma sugestão dêste jornal, dirigiu ao prefeito um requerimento focalizando a situação do prédio onde funcionou o Cassino da Urca, a fim de que fôsse examinada a possibilidade de aproveitá-lo num estabelecimento de interêsse público, como, por exemplo, um balneário para os alunos das escolas municipais da zona norte. Até o momento não se conhece a reação do executivo e o belo edifício continua sem qualquer utilização, cumprindo o intrigante simbolismo a que já nos referimos.

Os salões do antigo Cassino, vazios desde os começos de 1946, quando do ato moralizador do general Dutra restabelecendo a vigência de dispositivos das leis penais, chegaram a ser afanosamente lustrados e encerados no início do atual govêrno, na esperança de permissão para as atividades do pano verde. Frustrada essa expectativa, em face da conduta da opinião pública e do Congresso, os donos do famoso antro nem por isso perderam de todo a confiança e por isso mantêm a casa disponível.

Ela é, pois, como dissemos, símbolo de uma determinação permanente, ininterrupta que se manifesta das mais variadas maneiras e através de surdinas e tentativas, no plano federal e no âmbito de alguns Estados, sem muito, aliás, com êxito, apesar da vigência dos dispositivos legais proibitivos da exploração dos jogos de azar em todo o país.

Quase sete anos são passados já e ainda se alega o desemprêgo, o desajustamento econômico e social de centenas de pessoas que viviam da indústria do vício e se explora essa alegação com as costumeiras tiradas demagógicas. [illegible] procurarão comover com a chomage de crupiers e mais funcionários dos antigos Cassinos, neste país de falta de braços para tôdas as atividades úteis.

Assim, o que as circunstâncias impõem a todos quantos se interessem pela manutenção da grande, elevada conquista que, apesar de tantas infrações cometidas, representa a proibição da jogatina, é a vigilância, é a oposição permanente às investidas que a todo momento se erguem e recrudescem, aqui e ali, sob os mais capciosos argumentos.

EM SANTIAGO O SR. CAFÉ FILHO

Foram prestadas honras militares à sua chegada

Representará o Brasil na posse do novo presidente chileno

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U. P.) — Às 8h15m da manhã, procedente de Mendoza, na Argentina, chegou a esta capital o vice-presidente da República do Brasil, sr. Café Filho, chefiando a delegação brasileira à posse do novo presidente chileno, general Ibanez del Campo, sendo recebido pelo chanceler Fernando Garcia Oldini, pelo embaixador brasileiro, sr. Ciro de Freitas Vale, prestando-se aos visitantes, na ocasião, as honras militares.

Visita protocolar

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U. P.) — Os vice-presidentes das Repúblicas brasileira, peruana, equatoriana e boliviana fizeram, hoje, a visita protocolar ao ministro do Exterior chileno, sr. Garcia Oldini.

Telegrama sôbre a passagem por Buenos Aires

O embaixador Batista Luzardo dirigiu ao sr. Getúlio Vargas, presidente da República, o seguinte telegrama, a propósito da passagem do sr. Café Filho por Buenos Aires: «O vice-presidente da República chegou ontem com sua comitiva, às 15 horas. Ao desembarcar, foram-lhe prestadas honras militares, comparecendo ao aeroporto os presidentes do Senado e da Suprema Côrte, o ministro da Defesa, além de outras altas autoridades locais e todo o pessoal da embaixada, consulado geral e escritório comercial. À tarde, depois de visitar esta embaixada, estêve com o ministro do Exterior e com o presidente do Senado. Ofereci-lhe, à noite, um banquete, no qual tomaram parte as autoridades mencionadas, quase todos os demais membros do govêrno, o intendente de Buenos Aires, o líder da maioria na Câmara dos Deputados, o embaixador do Chile e outras altas personalidades. Além de mim, usaram da palavra o sr. Café Filho e a sra. Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti. Hoje, pela manhã, o vice-presidente da República estêve com o presidente Perón, em audiência, por cêrca de uma hora, mantendo conversação muito cordial e interessante. Pouco depois, a sra. Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti depositou, em nome do vice-presidente, uma coroa de flores no túmulo da sra. Eva Perón. Antes do almôço, o sr. Café Filho concedeu uma entrevista aos jornalistas, realizada nesta embaixada. O vice-presidente e sua comitiva partiram, às 15 horas, para Córdoba, de onde continuarão viagem amanhã para Santiago do Chile. Rogo aceitar as expressões de meu profundo respeito»

Conferência de Telecomunicações

O engenheiro Líbero de Miranda, que chefia a Delegação do Brasil à Conferência Internacional de Telecomunicações, informou ao ministro da Viação, engº. Sousa Lima, que o nosso país fôra distinguido com a presidência de uma das Comissões pelas quais se distribuíram os trabalhos.

AS PLATAFORMAS DOS PARTIDOS NORTE-AMERICANOS

(Conclusão da 1.ª pág., 5.ª coluna)

Como debate operário claramente se mantém, entre os dois partidos, sôbre a revogação ou a manutenção da lei Taft-Hartley, êsse estatuto tão discutido deveria ser explicado plenamente pelos dois partidos durante a campanha eleitoral até 4 de novembro.

Para multíssimas pessoas, a expressão «Lei Taft-Hartley» significa um epíteto blasfemo, enquanto que para outras significa muito pouco, ou quase nada. Entretanto, se não se compreendem serena e claramente as disposições da lei Taft-Hartley, far-se-á confusão quanto à posição dos dois partidos na presente campanha.

Este é um dos poucos casos em que um partido assume posição clara a favor de uma estipulação específica fácil de reconhecer, enquanto que o outro, da mesma maneira clara e inequívoca, se opõe a ela.

Mas o mais importante, ainda que ignorado totalmente pelos dois partidos, é a obrigação do próximo presidente, de pôr em vigor, mais do que ignorar, qualquer lei que o Congresso inclua ou mantenha na legislação vigente.

Significativa, na realidade, é a ausência, em ambas as plataformas, de tôda referência à atitude de ignorância total de que exista a lei Taft-Hartley, que manteve o presidente Truman na greve do aço, durante as sessões das duas convenções políticas.

Em ambas as plataformas, o camponês norte-americano é levado e trazido. Segundo a plataforma republicana, o camponês tem uma «responsabilidade sagrada» e o Partido promete velar por sua liberdade e prosperidade.

A plataforma democrática não menciona a liberdade do camponês senão para glorificar o histórico dos democratas como propiciadores da prosperidade agrícola e desafia os republicanos a «patrocinar o cancelamento de um só dos pontos vitais do nosso programa».

Os republicanos aceitam o repto, mas só em têrmos muito gerais. No seu início, a plataforma republicana «acusa a administração presente de tratar de destruir a liberdade do agricultor».

Denuncia o que chama o uso, pelo govêrno, do dinheiro dos contribuintes, e uma multidão de agências federais para submeter a agricultura aos ditados políticos partidaristas e para tornar o agricultor dependente do govêrno.

Entretanto, as especificações exatas das acusações não se oferecem. Os republicanos denunciam o «Plano Brennan», que trata de controlar o agricultor e socializar a agricultura», mas os democratas cuidadosamente evitam tôda menção ao sr. Brennan e ao seu plano.

Aqui, como no caso das declarações sôbre política exterior e sôbre as proposições do «Estado de Beneficência», as diferenças nas plataformas são mais implícitas que explícitas.

O votante terá que ler espaçado por entre as linhas, recordando o fato trágico de que, embora as plataformas soem tonitroantes e decididas, apesar disso, estão escritas, deliberadamente, sôbre um material elástico em quatro direções a fim de poder ajustar-se às exigências daqueles candidatos que têm de ser eleitos, da mesma forma, nos Dakotas como em Delaware.

Só por entre as linhas podemos ver que os republicanos compreendem o fato de que os agricultores estão em uma atitude passiva sob a mão burocrática federal que agora os está fazendo passar através do que os democratas chamam «êstes programas verdadeiramente democráticos».

A plataforma republicana, com tôdas as suas generalizações sôbre a liberdade, não diz nada sôbre o camponês do Ohio que fêz resistência a um dêstes «programas verdadeiramente democráticos» e cultivou mais trigo do que lhe haviam dito que cultivasse.

Apesar do fato de ter utilizado todo êsse trigo alimentando sua própria família e sua criação de animais, o secretário da Agricultura procedeu contra êle apresentando a lista prescrita de penas e castigos, que mais tarde foram confirmados pela Suprema Côrte dos Estados Unidos.

A questão é essa: gostam os agricultores da sustentação dos preços, empréstimos sôbre colheitas e cheques do govêrno, mais do que odeiam a arregimentação por Washington?

Os republicanos, aparentemente, crêem que podem proporcionar «tudo isso e, ademais, liberdade».

Os democratas se aferram ao «status» e prometem «mais» e «mais» do mesmo.

A julgar por sua plataforma, os republicanos de nenhum modo irão mais além pela senda da arregimentação do que têm ido os democratas e, se se lê a plataforma, obtém-se a impressão de que agradaria ao Partido Republicano dar marcha à ré e orientar-se na direção da liberdade.

Mas se o agricultor há de ter seu pastel de liberdade e independência e se o há de comer com grandes doses de controles federais, é coisa que nenhuma das plataformas esclarece.

(Têrça-feira: As plataformas e o Estado de Beneficência)

Momento Internacional

BABELISMO

A ASSEMBLÉIA Geral das Nações Unidas, ora reunida em Nova York, melhor fôra que se instalasse em ocasião mais oportuna.

O terrível bate-bôca, que, mais uma vez, se verifica, em tôrno do pleito presidencial, e à boca cena que já faz parte do panorama norte-americano, ora mais, ora menos viva, mas, de qualquer modo, adaptada aos hábitos do país, não causa, é claro, e por isso mesmo, estranheza aos naturais da terra, que, muito ao contrário, se surpreenderiam, e é possível até que ficassem, de alguma forma, decepcionados, se tal não acontecesse.

O espetáculo reproduz-se de quatro em quatro anos, e com êle já contam as platéias, aliás, como se sabe, apaixonadas pelos partidos de box.

Mas é de supôr que uma assembléia, destinada a servir a paz, no meio dos dissídios de tôda ordem que se desenvolvem entre os seus membros, necessitaria, pelo menos, de funcionar em algum lugar e alguma oportunidade, em que o não perturbassem, ainda por cima, lutas e rumores [illegible] que já lhe enchem o espírito, sendo também os ouvidos.

Nova York já é de si a mais trepidante das cidades. Reuna-se agora à trepidação normal a que decorre da campanha em curso, ainda bem que chegando a seu têrmo. Não há como impedir que as atenções se voltem de preferência para esta, principalmente se considerarmos o que do seu resultado pode provir para o mundo. Assim, até certo ponto, por enquanto, se está apanhando água em cesto, mister para o qual não terá sido próprio destacar de mundo inteiro gente que não será, é de supôr, pròpriamente desocupada.

Os russos, ao correr Eisenhower, o general vitorioso da guerra, hoje candidato republicano, a levar descomposturas, até do próprio Truman, presidente da República, e ao ver êste, por sua vez, a dizer dêste cobras e lagartos não poderão deixar de regozijar-se com o que se lhes afigura — no que aliás se enganam — o enfraquecimento do país, pela desunião entre os seus homens ou as suas fôrças representativas; e é possível que vejam no fato — no que se iludirão ainda mais — uma prova da fraqueza das instituições livres, concretizadas ou expressas na democracia americana.

Alguém que dêles ouvisse, isto é, dos soviéticos, manifestações nesse sentido, a primeira impressão que teria poderia fàcilmente confundi-los, relembrando-lhes que foi aquela gente, que não se lhes apresenta, e sob aquêle regime, que tão absurdo lhes parece, foi aquela gente, e não outra, que, como se fôra um só homem, se converteu, na hora do perigo, na maior potência militar, naval e aérea do mundo, e, atravessando o oceano, contribuiu, de modo decisivo, para derrotar, na sua toca a fera, já quase a ver em realidade o seu sonho de dominação no planeta; foi aquela gente, não outra, e sob aquêle regime, que mais ajudou a Rússia com elementos de tôda natureza a libertar-se da invasão nazista, que tanto, em dado momento, lhe carregou de sombras o horizonte.

Como quer que seja, todavia, não há mal em reconhecer que o atual conclave das Nações Unidas vai funcionando em atmosfera que torna ainda mais complicada, ruidosa e difícil, sobretudo, para compreender ou interpretar, a tôrre de Babel que o conclave já é, por si mesmo.

NOTAS POLÍTICAS

Memória de marmiteiro

PARECIA que a expressão «marmiteiro» estava morta, enterrada pelo desuso da calúnia, de que se originou. Mas na última sessão da Câmara, o sr. Brochado da Rocha se declarou marmiteiro. «Boites e bingos são festas sociais a que eu, homem modesto, não posso frequentar...».

Teve-se então de perguntar como participa, então, dos círculos governamentais. Hoje quem não tem muito fígado e pouco sono é um desajustado nas rodas do govêrno — porque nas madrugadas das «boites» é que se decidem os destinos do Brasil...

* * *

Além de marmiteiro, o sr. Brochado da Rocha se revelou homem temente à opinião pública. E ora afinal que aparece alguém com êsse temor!

Fazendo a apologia da própria coerência, o líder do P. T. B. contou que votou nominalmente a favor da moção Mangabeira de congratulações com as Fôrças Armadas pelo 29 de outubro, por uma questão de correção: porque assim votara, antes, simbòlicamente. Não era correto mudar: a Casa estava à cunha, as tribunas repletas, os jornalistas nas suas bancadas... Como recuar? E o sr. Brochado manteve o seu voto, embora os outros o modificassem...

Votou a favor, mas ficou com aquêle espinho na garganta. Seis anos andou assim, e quando abandonava aquêle seu gesto [illegible], e caía na tristeza, é que o dominava o complexo da moção Mangabeira. Precisava desabafar. Durante seis anos esperou a ocasião.

Mas, embora temente à reportagem e às tribunas, o sr. Brochado da Rocha não é homem de muita imaginação, já isso não é. A desculpa que em seis anos amadureceu é mais modesta do que êle próprio. Marmiteiro modesto.

Senão vejamos. Votou a favor, falando, porque antes votara a favor, calado.

E por que assim o fizera?

Deu a entender que por dois motivos: 1 — porque a moção Nereu Ramos foi votada por todos, o que indicava que a seguinte moção deveria ser votada da mesma forma; e 2 — porque isto resultava de um entendimento geral. Seguiu o sr. Sousa Costa e o próprio sr. Getúlio Vargas, sentado à sua frente.

Se a sua falação não é fora de lugar, a moção (naquele tempo deputado pelo P. S. D.), também não é êle particularmente dotado de memória.

Desde logo, não houve entendimento geral. E o sr. Getúlio Vargas não votou a favor. Fê-lo, é certo, o sr. Sousa Costa, mas na chamada nominal mudou seu voto.

Não houve entendimento geral, pois a Câmara dividiu-se: 135 votos a favor da moção (dos quais 36 do P. S. D.), 131 contra.

Avivemos a memória do sr. Brochado da Rocha.

* * *

4 de junho de 1946. Presta o sr. Getúlio Vargas compromisso como constituinte. Senta-se no plenário. Lê o sr. Mangabeira sua moção, assinada por tôda a U. D. N. Responde o sr. Sousa Costa. Os srs. Samuel Duarte e José Maria Crispim discutem com o sr. Pereira Lira. Anuncia-se a votação da moção Mangabeira. Fala o sr. Euclides Figueiredo. O sr. Flores da Cunha defende o sr. Góis Monteiro contra o sr. Barreto Pinto. O sr. Nereu Ramos apresenta sua moção substitutiva. O sr. Prado Kelly pede que a Constituinte vote as duas, e o sr. Maringhela diz que os comunistas são contra ambas. O sr. Soares Filho argumenta. O sr. Artur Bernardes Filho é pela moção Mangabeira. Também o sr. Café Filho. Vota-se preferência para a moção Nereu. O sr. Prado Kelly insiste em que se vote primeiro a moção Nereu, depois a moção Mangabeira. E o sr. Mangabeira deixa bem claro: «votaremos primeiro a moção do sr. Nereu Ramos, que todos aprovaremos; e em seguida, minha moção...».

* * *

Não houve assim confusão, nem entendimento, mas divergência e definição, dentro, de certo, da febre, da intensidade do drama.

Caminha-se depois para a verificação nominal.

Agem fràncamente os srs. Nereu Ramos, Agamenon Magalhães, Sousa Costa, Benedito Valadares, para já aí derrubar a moção; mas não o conseguem. Oito pessedistas gaúchos a apoiam, e honra lhes seja feita, os que ainda estão no Parlamento não mudaram de partido também não mudaram de opinião.

Na votação simbólica, os srs. Sousa Costa e Valadares votaram a favor. Mas na chamada nominal (foi preciso gritar o nome do sr. Valadares três vêzes) se definiram: «não». Podia tê-lo feito o sr. Brochado da Rocha. Ficou firme e passou seis anos calado, à espera de ocasião para desabafar.

* * *

Mas não se preocupe tanto com essas coisas o sr. Brochado da Rocha. O passado não volta. Um dos atuais ministros do sr. Getúlio Vargas, o sr. João Cleófas, assinou a moção; e outro, o sr. Horácio Láfer, votou-a nominalmente. E já se esqueceram disso...

DIVERSAS

ESPERADA A QUALQUER MOMENTO A AUTONOMIA DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — A aprovação da lei restituindo autonomia de São Paulo, esperada de um momento para outro, será seguida de importantes acontecimentos políticos nesta capital.

Como já informamos, verifica-se uma controvérsia entre a oposição e a situação com relação à chefia do Executivo da cidade, após a restituição da autonomia. Sabemos, entretanto, que os vereadores da oposição que constituem maioria na Câmara Municipal, não concordam de forma alguma com a continuação do prefeito Armando de Arruda Pereira na Prefeitura de São Paulo. Ontem, êsses vereadores estiveram reunidos no gabinete da presidência da Câmara, com a presença do deputado Castro Neves, tratando das medidas relativas ao empossamento do presidente da Câmara, sr. André Nunes Júnior, no cargo de prefeito, após a promulgação da lei. Sabemos mais, que se o sr. André Nunes Júnior não se empossar na Prefeitura, esta será considerada acéfala, não reconhecendo a Câmara os atos do sr. Armando de Arruda Pereira.

MANUTENÇÃO DO PREFEITO ATUAL

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — O caso da Prefeitura de São Paulo continua agitando os círculos políticos locais.

Em entrevista de ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez declarou, textualmente: «Se houver dualidade de poderes, o povo de São Paulo saberá a quem caberá a responsabilidade por essa lamentável atitude de desrespeito à lei. E' meu dever moral e constitucional manter a ordem e o prefeito por mim nomeado até que o Tribunal se pronuncie sôbre a controvérsia».

Mais adiante, analisando o manifesto das oposições coligadas em que pede: 1º — reconhecimento imediato e sem restrições do retôrno da autonomia; e 2º — entrega imediata da Prefeitura ao presidente da Câmara Municipal, disse o governador Lucas Nogueira Garcez que, através de consultas a eminentes juristas, chegou-se à conclusão de que o prefeito deve ser mantido».

ATACADO NA CAMARA O GOVERNADOR

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — A entrevista do governador Lucas Nogueira Garcez, sôbre a Prefeitura de São Paulo, teve grande repercussão na Câmara Municipal, onde foi interpretada como uma quebra de neutralidade e uma interferência indébita nos assuntos do Município.

O vereador Gabriel Quadros atacou rudemente o chefe do govêrno paulista, por passar a fazer abertamente a política do PSP.

A CANDIDATURA DO IRMAO DO SR. ADEMAR

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Relativamente ao caso das candidaturas à Prefeitura desta capital, o sr. Antônio Emídio de Barros disse: «Quarenta e nove Diretórios do PSP da capital apoiam minha candidatura. Somos uma fôrça que não se divide».

Consta, porém, nos meios políticos locais, que, embora o sr. Antônio Emídio de Barros tenha dito ser candidato do PSP, os demais partidos não apoiariam a sua candidatura.

Será ampliado o âmbito de ação da Missão da FAO na Amazônia

APROVADAS PELO CHEFE DO GOVÊRNO AS SUGESTÕES DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

O presidente da República aprovou exposição de motivos do ministro da Agricultura, em que se propõe a organização de uma Comissão, constituída de representantes do Ministério da Guerra, Ministério da Aeronáutica, Banco de Crédito da Amazônia, Instituto Nacional do Pinho, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Escritório Regional da FAO e Ministério da Agricultura, para o fim de organizar um plano técnico-administrativo e respectivo orçamento, para execução imediata de trabalhos propostos pela Missão de Assistência Técnica da ONU, em articulação com o Ministério da Agricultura.

Trata-se do planejamento pelo govêrno brasileiro, com a assistência da FAO, de três serviços distintos, que farão estudos na região amazônica: o Serviço de Inventários dos Recursos Naturais e de Planificação Florestal e Agrícola, o Serviço Florestal e o Serviço de Colonização. Ampliar-se-á, dessa forma, o âmbito de ação da Missão FAO na Amazônia, atualmente restrito a objetivos especificamente florestais.

Propôs ainda o titular da Agricultura, em sua exposição que mereceu a aprovação do presidente da República, que o Banco de Crédito da Amazônia e o Instituto Nacional do Pinho, com a colaboração que fôr possível obter do Escritório Regional da FAO e dos órgãos acima citados, sejam autorizados a custear as despesas de execução dos trabalhos até que seja criado o órgão que deverá executar o plano de valorização econômica da Amazônia.

Posse do novo secretário geral do I. B. G. E.

SOLENIDADE, AMANHA, NA SEDE DO INSTITUTO

Está marcada, para amanhã, às 12 horas, na sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a solenidade da posse do sr. Maurício Filchtiner no cargo de secretário geral do Conselho Nacional de Estatística.

O sr. Maurício Filchtiner, já exerceu as funções de inspetor regional do I. B. G. E. no Rio Grande do Sul e o cargo de diretor geral do Departamento de Estatística daquele mesmo Estado.

Pinay exigirá a aprovação do orçamento

PARIS, 1 (U. P.) — Fontes bem informadas disseram que o presidente do Conselho de Ministros, sr. Antoine Pinay, projeta apresentar de forma decisiva à Assembléia Nacional, quando esta reatar suas sessões, têrça-feira próxima, a necessidade de que proceda sem mais tardança à aprovação do orçamento para 1953. Para êsse efeito, Pinay estaria redigindo um discurso vasado em termos combativos, advertindo os deputados de que sua oposição sistemática ao orçamento pode ter «graves consequências políticas».

Otimista quanto ao convênio com a Argentina

BUENOS AIRES, 1 (A. F. P.) — O sr. Diniz Júnior, chefe da Missão Comercial Brasileira, que negocia um convênio comercial e financeiro com a Argentina, declarou à France Presse que está otimista quanto ao curso que tomarão as discussões. Ele pensa que não transcorrerá o mês de novembro, sem que se firme um acôrdo. Acrescentou que vinha disposto a reiniciar as conversações o mais cêdo possível.

MICROSCÓPIO

Seleção natural

RAUL PILLA

CONTRA a multiplicidade partidária apenas se pode alegar o motivo da comodidade. É mais fácil, para o eleitorado, decidir entre duas ou três legendas, que entre dez ou doze; é mais rápida a apuração do pleito quando são poucas as chapas e os candidatos, do que quando grandemente variadas são as cédulas que se examinam; é mais simples, para o govêrno, manobrar com um ou dois partidos de oposição, do que com meia dúzia dêles.

Tudo isto é exato, mas não afeta a essência da democracia. Haver num país poucos ou muitos partidos depende apenas das suas condições políticas e sociais. Se a Inglaterra e os Estados Unidos têm dois ou três partidos sòmente, em compensação a França, a Bélgica, a Itália têm muitos. Querer artificialmente reduzir-lhe o número, aqui, seria tão absurdo como pretender multiplicá-los ali. Por que há sòmente dois ou três partidos nas democracias anglo-saxônicas e numerosos são êles, em geral, nas democracias européias? Simplesmente porque, num caso, não sentem os cidadãos necessidade de mais organizações para exprimir o seu pensamento político e, no outro, êle se diversifica tanto, que sòmente a multiplicidade partidária o pode representar. Opor-se a esta, limitando o número de partidos, seria, por isto, um ato fundamentalmente anti-democrático, por atingir as próprias fontes do pensamento político.

Objetar-se-á que, no Brasil, o que há são muitas legendas partidárias, em vez de partidos políticos. Nada mais certo, mas a crítica aplica-se tanto aos grandes, como aos pequenos, partidos; e, se mais os grandes que aos pequenos, porque, se entre êstes alguns há que não passam de firmas eleitorais, entre êles, justamente, é que se hão de buscar os partidos de natureza puramente ideológica, os pequenos partidos por alguma coisa mais do que elegerem candidatos e exercer o poder. Hão de eliminar-se êstes últimos, apenas para extirpar alguns dos outros? Seria absurdo, pois equivaleria a arrancar o trigo, juntamente com o joio.

Com isso não se quer dizer que nos devamos conformar com o mal dos [illegible] — grandes ou pequenos. [illegible] o próprio funcionamento do regime democrático, [illegible] os primeiros passos. A seleção natural, determinada pelas competições da vida política, acabará muito mais segura e, sobretudo, muito mais justicieiramente, do que a aplicação de critérios extrínsecos e arbitrários. A legislação atual exige, para a constituição de um partido político, um mínimo de cinquenta mil eleitores: pretende-se, ao que parece, elevar a meio milhão êsse limite. Assim, 499.999 eleitores não poderão fundar um partido, mas, se aparecer mais um, terão êles adquirido, por obra e graça dêste cidadão milagroso, a capacidade política que lhes faltava...

Representarão o Brasil

O presidente da República assinou decreto designando a seguinte Delegação para representar o Brasil ao Congresso Extraordinário Pan-Americano de Estradas de Rodagem que se realizará na capital do México: presidente engenheiro Ariovaldo Viana; membros engenheiros Luís Ribeiro Soares, Francisco Guimarães, Pauló Aguiar, Gilberto Bueno Paim Pamplona, Jorge Azem e João Soares do Amaral Neto e auxiliar — Semíramis Viana.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DA VIAÇÃO, DA AERONÁUTICA, DA FAZENDA E DO TRABALHO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA — Nomeando Plínio Pinheiro Guimarães para exercer as funções de Juiz do Tribunal Superior Eleitoral.

Concedendo naturalização a: Lothar Blatte — Renata Muks, naturais da Alemanha; Gertrude Weltmann, natural da Austria; Germaine Bragard Bica, natural da Bélgica; Felipe Rausch, natural da Hungria; Nicola Fittipaldi e Henrique Américo Genovesi, naturais da Itália; Moisés Fuk, Szulim Szpigel, naturais da Polônia, Firmino Maximo Coelho, João Vaz Pereira Baltar e Fernando da Conceição Vieira, naturais de Portugal e Seiva Cherdman, natural da Rumânia.

NA PASTA DA VIAÇÃO — Autorizando a União a aceitar a doação pela Prefeitura Municipal de Corumbá, Mato Grosso, de uma área de terreno destinada à construção da Estação da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de La Sierra; o mesmo decreto aprovou a escritura pública da doação.

Transferindo, por permuta, Aloísio de Azevedo Sá, do cargo de tesoureiro-auxiliar, padrão K do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda para cargo idêntico do Quadro VI — Parte Permanente do Ministério da Viação, exercido por Arquimedes Fernandes Campos.

Aprovando o projeto e orçamento na importância de 5 milhões 549 mil, 185 cruzeiros e 50 centavos para a construção de uma subvariante na ligação ferroviária Teresina-Piripiri.

NA PASTA DA AERONÁUTICA — Declarando de utilidade pública, por desapropriação, os lotes de terrenos, inclusive benfeitorias, situados na localidade denominada «Fazenda da Posse», município de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro e destinados à instalações militares, ficando o Ministério da Aeronáutica autorizado a promover a efetivação respectiva.

NA PASTA DA FAZENDA — Designando o coletor Antônio Fioravanti para exercer a função de Administrador da Mesa de Rendas Alfandegárias de Pôrto Lucena, no Estado do Rio Grande do Sul.

Nomeando Vicente Paulo Pereira de Sousa para exercer o cargo da classe E da carreira de fiscal aduaneiro.

Abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito de 50 milhões de cruzeiros, destinado a ocorrer, no corrente exercício, às despesas com subscrição, pelo Tesouro Nacional, de Alcalis.

NA PASTA DO TRABALHO — Aprovando alterações introduzidas nos Estatutos da Companhia Paulista de Seguros, com sede na capital do Estado de São Paulo.

A dúvida no Acôrdo Militar com os Estados Unidos

Rafael Corrêa de Oliveira

É PERFEITAMENTE explicável a tentação de um comentário, hoje, sôbre as próximas eleições americanas. Na verdade o artigo seria consagrado exclusivamente ao fato extraordinário, se não estivéssemos, agora, a marchar pelos atalhos difíceis da incompetência, da inépcia, do epicurismo enxundioso que o sr. Pimentel Brandão encarna nas altas esferas de nossa diplomacia.

Mas, voltando ao panorama americano, receiamos que na luta entre as emoções exacerbadas e o raciocínio inteligente e equilibrado, venham a triunfar as primeiras nas eleições do dia 4. O governador Stevenson já se projetou como uma das maiores figuras da vida pública norte-americana. E é, talvez, o estadista que até hoje revelou, nos Estados Unidos, a fé mais robusta e uma confiança inabalável na maturidade politica do seu povo. De fato, a República jamais poderá conduzir vitoriosamente o pêso das suas responsabilidades se lhe faltarem a serenidade e a segurança no julgamento dos valores e na hora dramática das decisões. Stevenson, como candidato, não tem falado às emoções populares. E' um grande homem de estado que só poderá representar, no processo das soluções indispensáveis, a fôrça moral e a cultura politica de um grande povo. O que se decide têrça-feira nas urnas americanas não é, pois, uma competição partidária na rotina das instituições democráticas. Decide-se, na verdade, a sorte do povo americano, — e esta será a suprema prova da sua capacidade para liderar um mundo ameaçando nas tradições e nas conquistas mais nobres da sua civilização. Não devemos fazer prognósticos. Desejemos, apenas, que os Estados Unidos não abram, emocionalmente, a crise interna, — não rompam os laços da unidade nacional num sacrifício aos deuses funestos do privilégio e da regressão social e politica. Desejemos, assim, a eleição do sr. Adlai Stevenson...

* * *

Mas baixemos ràpidamente da altitude onde estávamos à rinha onde o Itamarati vem alimentando com as dúvidas do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos.

Ninguém pode, sinceramente, combater a cooperação, a solidariedade, a aliança de americanos e brasileiros. Nem devemos confundir a necessidade inelutável do sentimento nacionalista com as manifestações ridículas e emocionais da patriotada ignorante e demagógica. O que está, portanto, determinando as reservas do Congresso na ratificação do acôrdo não é nada que possa contrariar a nossa aliança com os Estados Unidos. Trata-se, apenas, de esclarecer situações criadas por um acôrdo militar que envolve, também, inadvertidamente, compromissos doutrinários de ordem politica e econômica.

Dois ou três exemplos ilustram as nossa dúvidas. O artigo IV diz o seguinte: «O govêrno da República dos Estados Unidos do Brasil se compromete a proporcionar ao govêrno dos Estados Unidos da América, as quantias em moeda brasileira que forem ajustadas para uso dêste último govêrno, **a fim de atender às despesas de administração dos serviços que execute no sentido de realizar na República dos Estados Unidos do Brasil os objetivos constantes da Lei de Segurança Mútua de 1951**». (Os grifos são nossos).

Como vemos a redação é péssima. Apesar disso compreendemos que os Estados Unidos terão aqui, pagos pelo nosso Tesouro, funcionários que devem **promover a realização dos objetivos de uma Lei americana**, — isto é, a citada Lei de Segurança de 1951. Ora, quais são os objetivos dêsse diploma? Vejamos dois, apenas. No capitulo em que são estipuladas as condições de elegibilidade à assistência militar americana temos a Seção 511, **letra «A», número 3**, onde se especifica taxativamente que só terá direito àquela assistência o país que se comprometer a: «3) **cumprir as obrigações militares assumidas em acôrdos miltilaterais ou bilaterais ou tratados em que os Estados Unidos tenham tomado parte**».

Se isto não está mal traduzido a inteligência do dispositivo coloca o Brasil na contingência de cumprir sempre os acôrdos ou tratados que os Estados Unidos firmarem por conta própria com outros países. Mesmo os acôrdos e tratados bilaterais... Pode o Congresso ratificar um compromisso dessa ordem sem ressalvas que assegurem ao Brasil o direito de cumprir tão sòmente as obrigações que recebam a sua assinatura?

Mas se passamos à Seção 516, da referida Lei, cujos objetivos devem ser realizados no Brasil sob a direção de funcionários americanos **(art. IV do Acôrdo em debate)**, encontraremos, à margem do compromisso militar, uma intervenção direta e inexplicável nos métodos e sistema de nossa economia. A redação da lei é péssima, repetimos, ou o tradutor oficial é infame, mas devemos respeitar o documento como êle se encontra apenso ao texto do Acôrdo: «Seção 516 — Fica declarado que é orientação do Congresso que esta Lei seja administrada de tal forma a: (1) eliminar barreiras e providenciar incentivo para um firme aumento de participação da iniciativa livre, privada no desenvolvimento dos recursos dos países estrangeiros, nos têrmos das diretrizes desta Lei; (2) desencorajar tanto quanto possível e sem interferência no cumprimento das finalidades expostas nesta Lei, a prática do monopólio e do cartel que prevalece em certos países que recebem auxílio nos têrmos desta Lei e que resulta em diminuição da produção e aumento de preços, e encorajar, quando conveniente, a competição e a produtividade; e (3) encorajar, quando conveniente, o desenvolvimento e o fortalecimento dos movimentos coletivo em prol do trabalho livre e as agências de negociação coletiva de trabalho dentro de tais países».

E' claro que êsse dispositivo da Lei americana se destina às Nações da cortina de ferro, mas, nos têrmos do artigo IV do Acôrdo com o Brasil, reconhecemos, implicitamente, aos agentes encarregados de promover a realização dos objetivos da referida Lei, o direito de intervir até nos contratos de trabalho nacionais. Ficaríamos submetidos, por exemplo, a uma atividade estrangeira contrária ao funcionamento da «Petrobrás» que é, sem dúvida, um monopólio. Tudo isso transpõe amplamente os limites do Acôrdo militar, cuja execução independe, certamente, de uma orientação internacional que nos imponha medidas de ordem econômica ou de legislação social.

O êrro do Itamarati foi o açodamento na assinatura do Acôrdo. Com isso, só conseguimos demonstrar a decadência de nossa diplomacia, a preguiça oficial, a ausência de escrúpulos no exame de questões transcendentes. Agora, evidentemente, não podemos negar aprovação ao Acôrdo porque isso teria repercussões prejudiciais ao plano politico e militar que nos associa, no mundo, a outras nações. No entanto tem o Congresso poderes para forçar uma interpretação definitiva do artigo IV e suas relações de fato e de direito com alguns dispositivos **da Lei de Segurança Mútua de 1951** que foi promulgada para orientar os acôrdos de assistência militar firmados pelos Estados Unidos. **E é isto que o Congresso fará.**

* * *

Há algumas criaturas, no Itamarati, que se julgam donas da chave de Salomão. O sr. Pimentel Brandão, já celebrizado nos olhares maliciosos e rumores malévolos de seus colegas de classe, pensa que é um gênio e até o único possuidor dos segredos que se encontram no Reino das Madres. Porisso lhe pareceu uma idéia admirável reunir, em segrêdo, no Itamarati, homens ilustres e pessoas inferiores, todos juntos, para discutir um assunto de importância capital, — e depois oferecer a informação mais ao sabor da casa. Procedeu assim por dois motivos: a) posar em grande esperteza para o sr. Getúlio Vargas de quem é o espião na secretaria do sr. João Neves; b) dar uma rasteira no ministro, cujo lugar, ambiciona, incompatibilizando-o com o Congresso.

Foi essa gente que manipulou o Acôrdo. E enquanto os representantes das Fôrças Armadas se preocupavam especialmente com os aspectos militares da questão, os civis dormiam sôbre o resto. Na verdade os compromissos do Brasil com os Estados Unidos, no plano militar, são normais. O anormal é levar êsses compromissos às amplitudes da Lei de Segurança Mútua que foi feita para regular a conduta do govêrno americano e não a do govêrno brasileiro.

Mas outros tormentos virão com semelhante gente no poder. Possa o Congresso existir sempre para nos salvar dêsses e de maiores males

120 SINDICATOS GAÚCHOS MANIFESTAM-SE FAVORÀVELMENTE À TRANSFERÊNCIA, PARA OS INSTITUTOS, DO SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO

A propósito da discussão, no Congresso, do projeto nº. 1.138-B, de 1950, que visa impedir entre em vigor o dispositivo legal que determina seja o regime de acidentes do trabalho feito com exclusividade nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, o Sr. Afonso César, presidente do Instituto dos Industriários vem de receber o telegrama a seguir transcrito, documento dos mais expressivos, porquanto traduz o interêsse que as próprias classes trabalhadoras têm na transferência, para a previdência social, dessa espécie de seguro, pelas vantagens que os Institutos podem e já vêm prestando aos acidentados, em comparação com a assistência dispensada pelas companhias particulares que operam no ramo:

«Exmo. Sr. Afonso César

Presidente do I. A. P. I. — Rio

Tenho o prazer de comunicar que os trabalhadores gaúchos reunidos no seu primeiro Congresso Sindical, representando 120 Sindicatos, endereçaram aos Exmos. Srs. Presidente da República, Presidente da Câmara dos Deputados e líder da maioria da Câmara, telegrama apoiando a tese que atribui às entidades de previdência social o monopólio do Seguro de Acidentes do Trabalho. Segue por via aérea, cópia do telegrama. Saudações trabalhistas. (a.) Bernardino Castano Fraga, Presidente do Congresso».

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 4ª página da 3ª seção)

Novas diretivas para funcionamento dos Anexos Reembolsáveis de Saúde

Declarações de aspirantes — Posse do general Tales na chefia do gabinete ministerial — O dia do ministro — Centro de Estudos do HCE — VI Salão Militar de Belas Artes

Os anexos Reembolsáveis de Saúde do Exército existentes nos diversos Hospitais Militares, segundo aviso ministerial de ontem, passam a funcionar sob as seguintes diretivas: a) o contrôle dos produtos existentes fica a cargo da unidade administrativa onde estiver localizado o A.R.S.E. e sob sua única e direta responsabilidade; b) as aquisições para recompletamento dos estoques que deverão ser mantidos pelo menos na base do fornecimento inicial, serão feitas pela unidade administrativa dentro das normas que presidem a qualquer aquisição no Exército; c) as revendas dos produtos adquiridos serão feitas com o acréscimo máximo de 5% sôbre o preço de custo, percentagem que poderá ser empregada no aumento do estoque, aquisição de artigos de expedientes e embalagem, ou em melhoria do anexo, ou incorporadas às economias administrativas; d) os anexos continuarão a funcionar junto às farmácias dos hospitais militares, mas a escrituração de seu estoque deverá ser mantida à parte, de modo a facilitar qualquer contrôle; e) os produtos existentes nos anexos não poderão ser empregados nos serviços do hospital, podendo, contudo, adquirir êste no anexo, o que julgar necessário com pagamento imediato; f) os anexos, mediante pagamento, quando fôr de seu interêsse, poderão adquirir na Farmácia Central do Exército, produtos existentes nesta, pelos seus preços normais; g) o produto das vendas será recolhido diàriamente à tesouraria, que deverá manter uma escrituração exclusiva para o anexo.

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES DA A.M.A.N.

A solenidade de declaração de aspirantes a oficial da Academia Militar das Agulhas Negras está marcada para as 11h30m do dia 6 do corrente, com a presença do presidente da República e do mundo oficial, jornalistas e famílias dos novos oficiais. A benção das espadas realizar-se-á na Candelária, às 11 horas do dia 8, sob a presidência do cardeal d. Jaime Câmara; e, à noite dêsse dia, no salão nobre do Palácio do Exército, terá lugar o baile de gala.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO C.O.I.F.A.

Amanhã, dia 3, às 18 horas, no Palácio da Intendência, em São Cristóvão, realizar-se-á a posse da nova diretoria do Círculo de Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. O ato revestir-se-á de solenidade, tendo sido convidadas as altas autoridades das fôrças de terra, mar e ar e a imprensa para assisti-la.

ADMISSÃO A ACADEMIA MILITAR

A Diretoria de Ensino do Exército faz saber aos interessados que a admissão a Academia Militar das Agulhas Negras em 1953 será realizada segundo o seguinte calendário: I — Entrada de requerimento de 15 de novembro a 15 de dezembro de 1952; II — Realização dos exames de 5 a 30 de janeiro de 1953; III — Apresentação a A.M.A.N. dos candidatos oriundos das EE.PP. e Colégio Militar até o dia 25 de janeiro de 1953; IV — Início do ano letivo em 2 de fevereiro de 1953.

POSSE DO GENERAL TALES NA CHEFIA DO GABINETE DO MINISTRO

Realiza-se amanhã, dia 3, às 15 horas, no salão nobre do Palácio do Exército a cerimônia de posse do general Tales de Azevedo Vilas Boas, no cargo de chefe do gabinete do ministro da Guerra para o qual foi há pouco nomeado por decreto do presidente da República. O ato será solene e presidido pelo chefe do Exército, general Ciro Cardoso, com a presença das altas autoridades civis e militares, amigos, colegas e camaradas do novo chefe. O general Tales, que procede do comando da Artilharia de Costa da 1ª Região Militar, possui todos os cursos do Exército, bem como o de Engenheiro Civil pela nossa principal Escola. Sua fé de ofício está repleta de comissões honrosas, podendo-se destacar dela as de chefe e organizador da Divisão de Mobilização Industrial da antiga Diretoria do Material Bélico; chefe dos Estados Maiores das 2ª R. M., 5ª R. M., 3º Grupo de Regiões Militares e do gabinete do Estado-Maior do Exército, por três vêzes, nas gestões dos generais Barcelos, Milton de Almeida e Fiuza de Castro, comandante da Artilharia Divisionária da 3ª R. M., com sede em Santa Maria, além de muitas outras. E' membro da Ordem do Mérito Militar e possui as condecorações do Chile e da Argentina, medalhas militares nacionais, além de muitas outras distinções estrangeiras e brasileiras.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do D. G. A., foram deferidos os requerimentos de Carlos Berenhauser Júnior, Francisco Rodrigues de Morais, Rogério Lôbo Filho, Carlos Bieil Filho, Cirilo Ramos da Silva, Pascoal Galego e José de Sousa Simeão.

INSTRUÇÕES PARA O ENCAMINHAMENTO DE DOCUMENTOS NO MINISTÉRIO DA GUERRA

A fim de reduzir o volume da documentação em trânsito no Ministério da Guerra e as consequentes despesas com pessoal e material para sua feitura e encaminhamento, o ministro Ciro Cardoso por aviso de ontem, reitera as determinações já em vigor que objetivam facilitar o exame dos processos submetidos à decisão dos órgãos ministeriais. No mesmo documento, baixa longas instruções para que sejam observadas rigorosas prescrições no interêsse exclusivo do serviço. Dessas instruções destacamos o seguinte item: «Nenhum documento que encerre pretensão de natureza pessoal poderá ser encaminhado no escalão superior, sem que traga claramente mencionado o amparo legal».

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE RURAL

Como parte do programa de aperfeiçoamento de oficiais veterinários traçado pela Diretoria de Veterinária do Exército, vêm de concluir os cursos de especialização da U. R., os seguintes oficiais veterinários: Curso de Inspetor de Produtos de Origem Animal — capitães Roberval Barral Tavares, Dácio Guterres da Silveira e segundo tenente Floriano Marques. Curso de Veterinário-Sanitarista — capitão José Antônio Borba.

PRÊMIO DE VIAGEM

Por ter obtido o 1º lugar em Curso de Especialização da Universidade Rural, com média final 100, vem de fazer jus ao «Prêmio de Viagem» ao estrangeiro, o capitão veterinário Roberval Barral Tavares, do E. C. S.

REGRESSO DOS CADETES A A.M.A.N.

Os cadetes que tomarão parte nas solenidades da declaração de aspirantes de 1952, deverão regressar à Academia, hoje, dia 2 do corrente, às 17h15m, em composição ligada ao S.P.-3.

VISITAS DO GENERAL DIRETOR DA D.O.F.E.

O general Adalberto Rodrigues de Albuquerque, diretor de Obras e Fortificações do Exército, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Justino Vieira, estêve ontem presente à solenidade de inauguração de diversos melhoramentos no Sanatório Militar de Itatiaia, cerimônia presidida pelo diretor de Saúde, com a presença de várias autoridades. No decorrer da solenidade, entre outras, teve lugar a inauguração do pavilhão «General Ciro Cardoso», tendo sido descerrada a bandeira que cobria a placa contendo o nome do ministro da Guerra, pelo general Adalberto Albuquerque. De regresso ao Rio, o diretor da D.O.F.E. inspecionou as obras de construção de casas residenciais, localizadas em terreno da Escola Militar de Resende.

UNIFORME PARA CERIMÔNIA

A Secretaria da Guerra comunica que para a cerimônia de declaração de aspirantes na Academia Militar, dia 6, foi marcado o 4º uniforme.

O NOVO COMANDANTE DA A. D. 7

Apresentou-se ao ministro da Guerra, por ter sido promovido e nomeado comandante da Artilharia Divisionária da 7ª Região Militar e seguir a destino, o general Asdrúbal Palmeiro de Escobar, que por longo tempo comandou eficientemente o C. P. O. R. de São Paulo.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 4 do corrente.

O DIA DO MINISTRO

Ante-ontem, o ministro Ciro Cardoso presidiu a reunião do Alto Comando. A seguir, recebeu em audiência especial o senador Magalhães Barata. Por motivo de fôrça maior, não pôde o chefe do Exército atender pessoalmente as pessoas que compareceram à audiência pública, as quais foram atendidas pelo general Jair Dantas Ribeiro, chefe do gabinete ministerial.

CENTRO DE ESTUDOS DO H. C. E.

Na última sessão do Centro de Estudos do H. C. E., realizado em 15 de outubro, foram lembrada pelo diretor dr. Olarico Xavier Airosa a necessidade e as vantagens que decorreriam da reunião simultânea dos Centros de Estudos dos nossos principais Estabelecimentos de Saúde do Exército (H. C. E., I. B. E., I. C. E. e H. G. V. M.) para estudos em conjunto. Esta sugestão, acarretando um maior intercâmbio e aproximação entre os componentes dos mencionados órgãos, foi bem recebida pelos presentes, sendo então submetida à opinião da oficialidade médica, pelo general diretor, para apreciação a sugestão, o programa seguinte.

REUNIÕES CONJUNTAS DE CENTROS DE ESTUDOS

OBJETIVO — Intercâmbio cultural e maior aproximação entre os componentes dêstes órgãos do S. S.

JUSTIFICATIVAS — Embora exista a maior cordialidade entre as Diretorias e os Quadros de oficiais dêstes Estabelecimentos, existe inexplorado um amplo campo de troca de idéias e de conhecimentos científicos.

NORMAS GERAIS DE FUNCIONAMENTO — 1) — As reuniões seriam realizadas 6 vêzes por ano (janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro), à noite, por exemplo, às 20 horas.

2) — O local seria a Escola de Saúde do Exército, único em condições de apresentar instalações para acomodar o efetivo em oficiais dos 4 Estabelecimentos.

3) — Cada Centro de Estudos revezar-se-ia na organização do temário da reunião, v.g., sob a forma de «simposium», sendo que a presidência da sessão caberia ao oficial mais antigo no momento e a direção dos trabalhos ao diretor do Estabelecimento que corresponder ao Centro de Estudos em questão.

4) — Em cada sessão poderiam inscrever-se componentes de qualquer um dos Centros, a juízo do organizador do temário

5) — Seria recebido com muito agrado a adesão a estas reuniões, de objetivos exclusivamente cultural, não só a de outros Estabelecimentos de Saúde, como, também, individualmente, a de qualquer oficial que a elas queira comparecer.

CLUBE MILITAR

VI SALÃO MILITAR DE BELAS ARTES — A Diretoria do Clube Militar realizará durante o mês de novembro, no Salão Nobre de sua sede social (5º andar), uma exposição de escultura, pintura, desenho, gravura e arte decorativa, na qual tomarão parte militares de quaisquer postos e graduações de tôdas as fôrças armadas, residentes nesta capital e nos Estados. Essa exposição abrangerá o VI Salão Militar de Belas Artes e o III Salão Feminino do Clube Militar constituído, êste último, de trabalhos produzidos por senhoras e senhoritas das famílias dos sócios.

Para inauguração do Salão, a Diretoria do Clube fixou a data de 4 de novembro, às 18 horas.

Estão convidados para assistirem à solenidade da inauguração, ministros de Estado, altas autoridades, personalidades ilustres de nossos meios artísticos e todos os demais apreciadores das artes plásticas.

Ao ensejo do ato inaugural, fará uso da palavra o dr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Valiosos prêmios serão conferidos aos concorrentes classificados pela Comissão Julgadora, em cada uma das Divisões dos Salões, a Acadêmica e a Moderna, na seguinte ordem de importância: Prêmio de Viagem e Ouro Preto, para o autor do melhor trabalho, em cada Divisão, independente da seção (Escultura, Pintura, Desenho, Gravura e Arte Decorativa). Medalhas de ouro, prata e bronze, para os melhores trabalhos das diferentes seções. Menções honrosas, a critério da Comissão Julgadora.

A Divisão de Cultura Artística informa aos expositores que estão à disposição dos mesmos, no 5º andar, com d. Luci, os convites para a solenidade da inauguração do Salão.

SRS. OFICIAIS CONTEMPLADOS PELA CHIA E CAIXA ECONÔMICA

A. WALTER PINTO

Despachante Oficial

Agradece à centena de Oficiais que lhe confiaram o preparo de documentos para compra da casa própria pela Chia e Caixa Econômica e continua às ordens para novos serviços da recente distribuição, a

Rua do Carmo 6, 9.º, sala 909 de 16 às 18 horas.

Tel.: 32-8727 Res. 38-4706

IORIO

ALFAIATE

Para homens e senhoras

Feitio desde Cr$ 700,00

Edifício Odeon 12.º andar — Sala 1215 — Cinelândia — Fone: 52-2301

Rio de Janeiro

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

Concurso para Tesoureiro-Auxiliar

Padrões «M» e «L»

O I. A. P. dos Industriários comunica que, no período de 3 a 17 de novembro próximo, estarão abertas inscrições para o concurso em epígrafe. Para esclarecimentos os interessados podem dirigir-se à avenida Almirante Barroso, 78 — 3º andar, sala 304, no horário de 12 às 18 horas.

HERÁCLITO DE SOUZA RIBEIRO

Gerente do Grupamento dos Serviços Locais da Administração Central.

Rhodia

A marca de confiança

Comunicado

A COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA tem o grato prazer de comunicar à indústria em geral e particularmente à indústria frigorífica que espera concluir, no próximo mês de outubro, em suas usinas de Santo André, SP, a instalação da fábrica de

AZÔTO SINTÉTICO

a primeira a funcionar no País.

Dessa forma, a Rhodia, sempre na vanguarda da indústria química, pretende iniciar, no decorrer de novembro vindouro, as entregas de

AMONÍACO SINTÉTICO

— Comprimido ou Liquefeito —

à indústria frigorífica, libertando-a de uma vez para sempre das difíceis e custosas importações dessa matéria-prima de vital importância. Na mesma época, aliás, a Rhodia iniciará a produção em larga escala e a entrega à indústria em geral de

AMONÍACO-SOLUÇÃO A 24/25 %.

As entregas de amoníaco sintético, comprimido ou liquefeito, serão feitas na ordem de recebimento dos cilindros de propriedade da freguesia, na fábrica em Santo André, SP — E. F. S. J.

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO DE PRODUTOS INDUSTRIAIS

Caixa Postal 1329 - São Paulo, SP

Panam

Como consumir menos eletricidade

SEM PREJUIZO DOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS

Mesmo que a Sra. possua enceradeira, geladeira, ferro elétrico, rádio, etc., poderá, sem sacrifício do confôrto de seu lar, usar êsses aparelhos sem ultrapassar o seu consumo máximo permitido.

COM A SUA GELADEIRA PROCEDA ASSIM: Evite abrir constantemente a geladeira e examine sempre as borrachas da porta, substituindo-as assim que estiverem defeituosas. Verifique se o termostato funciona regularmente, e proceda, semanalmente, o descongelamento de sua geladeira

SUAS LÂMPADAS ELÉTRICAS só devem ser mantidas acesas nas dependências ocupadas. Desligue-as quando não sejam necessárias.

E NO CASO DO FERRO DE ENGOMAR, QUE É UM DOS APARELHOS DE USO DOMÉSTICO DE MAIOR CONSUMO: Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático desligue-o quando atingir a temperatura necessária. As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.

LIGHT

Várias ocorrências

Fatalidade e tragédia

CASO PROFUNDAMENTE doloroso êsse ocorrido, ontem, na avenida Paulo de Frontin, onde um infortunado garotinho de nove meses de idade, perdeu a vida de maneira trágica. Ia a pequenina e inocente vítima em companhia de seus pais e irmãos, em um automóvel dirigido pelo genitor, quando sobreveio o desastre fatal. Um gato cruza à frente do veículo e o motorista amador, com o propósito de não atropelar o animal, dá um golpe de direção para a esquerda e atira o carro, sem o querer, é claro, dentro do canal que corta aquela artéria. Foi um momento de dor e de desespêro para a pobre família. Todos estavam feridos, sendo a custo retirados do local. Um dêles, entretanto, precisamente o mais moço, o caçulinha querido, achava-se morto. Seu corpo, imprensado nas ferragens retorcidas, só pôde ser removido com o auxílio do Corpo de Bombeiros. O pai e a mãe, ao saberem do ocorrido, quase enlouqueceram. Cenas indescritíveis então se registraram, causando enorme abalo em todos quantos tiveram a desventura de assisti-las. Para salvar um gato, um pai extremoso, involuntàriamente embora, sacrifica a vida de um filho, jogando-o ao mesmo tempo com a sorte da companheira e de outros entes queridos. Foi um duríssimo golpe desferido na vida feliz e venturosa de um lar modesto e bem constituído. Mais um capricho da fatalidade, mais uma ironia do destino, mais uma tragédia a se juntar às muitas que o quotidiano nos mostra a todo instante, em sua couraçada realidade...

Desistiu de ir para a guerra

Complicada história de um clandestino brasileiro que vem de ser repatriado

As autoridades da Polícia Marítima prenderam no dia de ontem, Alair Aluísio Benevides, que viera a bordo do navio francês «Louis Louière», repatriado pelos nossos consulados em França. Há tempos, embarcara clandestinamente com destino àquele país, pelo barco «Laemec», escondendo-se na chaminé.

Segundo declarações prestadas na Polícia Marítima, Alair não fôra prêso no desembarque, porque jogara-se nágua, na altura de Las Palmas, nadando cêrca de uma milha para a terra, sendo, entretanto, prêso pelas autoridades locais.

Ali, detido, demonstrou firme propósito de ingressar na Legião Estrangeira. Permanecendo dois dias em Paris, foi-lhe entregue um contrato, que o prendia por 5 anos como soldado, e ia ser em seguida, mandado lutar na Indochina. Negando-se a assinar o contrato, foi embarcado naquêle navio de volta ao Brasil.

Alair Aloísio Benevides

DESAPARECIDO

Encontra-se desaparecido da residência dos seus pais, desde o dia 29 de outubro, o menor Carlos Rogério, de 13 anos, cuja fotografia se vê acima. Quando desapareceu, trajava pijama claro e sapatos pretos. Por nosso intermédio, seus pais apelam para os leitores a fim de localizar o menor. Pedimos a quem o reconhecer, ou dêle tenha notícia, o favor de telefonar para os telefones 46-1349, ou Marechal Hermes 859.

Carlos Rogério

Matou o antigo namorado

Foi encontrado morto, na pensão «Almeida», situada à rua S. João, em Niterói, o 3.º sargento da Polícia Militar, Espiridião Luiz Ferreira, de 25 anos de idade, lotado na delegacia policial da cidade de Rio Bonito.

Tendo sido encontrado, junto ao cadáver, dois copos, contendo cada um igual dose de guaraná e formicida, presume-se, inicialmente, tratar-se de suicídio.

A polícia fluminense, entretanto, depois de várias diligências, prendeu a jovem Maria Henrique Freitas, solteira, de 23 anos e residente à rua Garibaldi n. 243, vista diversas vezes em companhia do militar.

Na Delegacia de Furtos e Roubos a jovem, presa de intenso nervosismo confessou haver assassinado o sargento, seu antigo namorado, por saber que o mesmo ia casar-se, brevemente, em Itaguaí.

Apresentou-se o motorista culpado

Acompanhado de seu advogado, apresentou-se à polícia do 3º distrito o motorista Abel Antônio da Cruz, responsável pelo atropelamento e morte da sra. Paulina Gomes Resende, mãe do general Clóvis de Resende.

Ouvido pelo delegado Zildo Jorge, Abel alegou não ter podido evitar o acidente fatal, pois, embora tivesse usado os freios, o carro derrapou no asfalto molhado.

Êsse depoimento, contudo, é contestado pelos declarantes e testemunha insuspeita, que afirma caber a culpa exclusivamente ao motorista.

Agredida à saída do elevador

IGNORADA AINDA A IDENTIDADE DO AGRESSOR

Prossegue a polícia em diligências, para esclarecer a misteriosa agressão de que foi vítima, quarta-feira última, na garagem do edifício Semiramis, na rua Francisco Sá, a sra. Oceanira Jones Krosnfoth.

Segundo depoimentos do zelador do edifício, Olímpio Cândido, e dos operários Belmiro Soares e Sebastião Evangelista da Silva, o agressor é um homem corpulento, moreno, rosto largo e trajava uma capa azul, de matéria plástica.

Dona Oceanira confirma tal descrição e adianta que, antes de ser assaltada, viu o estranho indivíduo no «hall» principal do edifício, à porta do elevador, assobiando e em atitude de quem esperava alguém.

Morte inexplicada de um oficial brasileiro em Nova York

Teria o capitão do Exército caído ou saltado do 14.º andar do hotel onde residia

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O capitão Waldemar B. Borges, de 41 anos de idade, médico do Exército Brasileiro, caiu ou saltou, na noite passada, de um andar do hotel de Manhattan, em que se achava hospedado, tendo sido verificada a sua morte pelo médico da ambulância que socorreu o local.

A vítima caiu numa saliência do segundo andar do hotel nos fundos.

As autoridades policiais declararam que a vítima havia chegado ao hotel, às 18h17m de ontem, trazendo apenas uma peça de bagagem, tendo dado como residência "Benjamin Franklin Hotel", em Filadélfia.

A polícia encontrou, entre os documentos e haveres do capitão Borges, papeis indicando que já se acha nos Estados Unidos desde 31 de julho de 1952 como aluno visitante da Universidade Temple, em Filadélfia. Também um bilhete datado para 1.º de novembro, do Aeroporto Internacional de Idlewild, para o Rio de Janeiro.

Não foi encontrado nos bolsos do cadáver qualquer bilhete.

Desgovernou-se o automóvel

Na rua Frei Bento, em frente ao n.º 30, em Osvaldo Cruz, o auto de chapa n.º 28-77, dirigido por Felisberto Jacinto Borba, brasileiro, branco, de 38 anos de idade e morador à rua Quininha n.º 830, desgovernando-se, foi cair num rio ali existente.

Em consequência, ficaram feridos, além do motorista, que sofreu fratura das costelas, com suspeita, ainda, de fratura do crânio, os seus dois filhos, Luís Carlos e Elisabeth, de 3 e 2 anos de idade, respectivamente.

O primeiro sofreu uma contusão no nariz, e a segunda ligeiras escoriações, tendo sido medicados no Hospital Carlos Chagas, onde permanecem em observações.

Vítimas do «conto da passagem»

A bordo do navio francês «Louis Lumière», chegaram, ontem, ao Rio mais três vítimas do «Transocean Travel Service», organização que lesou cêrca de 800 pessoas que embarcaram há quatro meses, para a Europa em viagem de turismo. O responsável pela fraude, fugiu para Buenos Aires, carregando o dinheiro correspondente à passagem de volta e às despesas dos turistas na Europa.

As vítimas do chantagista que ora regressam ao Brasil são o sr. Willi Werner Vetter, a sua espôsa, Gertrude Luíza Carlota Willich, do Rio Grande do Sul, e Ana Sdineck, de São Paulo.

Atropelado o jornaleiro

Na rua João Vicente, nas proximidades do n.º 315, um caminhão não identificado atropelou o jornaleiro Antônio Padrão Rodrigues, brasileiro, de cor branca, solteiro, com 40 anos de idade e residente na rua João Vicente n.º 369, casa IX, juntamente com seu cunhado Olímpio Morais da Silva.

Conduzido ao Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado em estado grave, foi constatado haver sofrido o jornaleiro fratura do crânio, e a vítima, que vendia jornais na rua Aristides Lôbo, fraturas diversas nos braços e nas costas, além da suspeita de fratura do crânio.

As primeiras horas de hoje, porém, não resistindo à gravidade dos ferimentos, a vítima faleceu.

Chamados ao M. da Viação

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal do Ministério da Viação, para tratar de assunto de interêsse próprio, o telegrafista Antônio de Araújo, condutor de trem Felipe Damérica Pinheiro de Andrade, Edwaldo Reis da Silva, José Gonçalves da Rocha e Gastão Melo Cordeiro Gatai.

ELEVA-SE A 140 MILHÕES DE CRUZEIROS O "ESTOURO" DO "FELIPETA"

Aspectos curiosos do trabalho realizado pelo síndico da falência — Ainda o título de Hugo Borghi

Sòmente em março de 1953 o primeiro rateio — Até o dia 10 todos os créditos estarão informados

O sr. Carlos Eduardo Vilela, por sua condição, principalmente, de um dos maiores credores de Luís Felipe de Albuquerque Júnior, foi nomeado pelo juiz Marcelo Santiago Costa, para exercer as funções de síndico no rumoroso processo falimentar. Na redação do extinto "Diário do Rio", onde se vem processando o intenso trabalho da sindicância, logrou a nossa reportagem, em palestra com os advogados Luís Antônio de Andrade e Álvaro Leite Guimarães, colher interessantes informações em tôrno do desenvolvimento dêsses serviços.

Aspecto colhido no escritório do síndico da falência, vendo-se vários funcionários em plena atividade

TRABALHO REALIZADO ATE' AGORA

Encontra-se a sindicância, atualmente, às voltas com as informações dos créditos habilitados nos autos do volumoso processo da falência do ex-tenente. O exame dessas petições, cêrca de 1.400 representando 9.000 créditos, impôs, desde logo, a criação de um laborioso sistema de trabalho, dada a deficiente organização do falido. Para isso foi necessário, em primeiro lugar, colocar em ordem tôda a papelada do "Felipeta", separando-a através de índices gerais, de acôrdo com a natureza de cada documento.

A seguir promoveram a arrecadação dos bens de Luís Felipe, inclusive dos seus créditos, avaliados em oito milhões de cruzeiros, além de diligências no sentido de localizar todos os seus automóveis e aviões, espalhados por diversos Estados do Brasil. E mais: inquirição de testemunhas, no decorrer das audiências judiciais, visando à localização de outros bens, porventura não arrecadados em virtude da falta de elementos, e a organização, em ordem alfabética, de relações dos 1.400 credores habilitados com a soma dos respectivos créditos, cujo total ascende a 140 milhões de cruzeiros. A última etapa, nesta fase inicial, consistiu no exame de escrita, efetuado para efeito de inquérito judicial, cujo relatório foi encaminhado ao titular da 14ª Vara Cível, em fins de outubro próximo passado.

OS CRIMES DO FALIDO

No copioso trabalho, depois de atribuir as causas da falência à própria engrenagem das "Felipetas", passou a enumerar os crimes falimentares cometidos pelo autor das fantásticas transações: a) emprêgo de meios ruinosos para obter recursos; b) não possuir os livros obrigatórios; c) haver pago, embora conhecendo o seu estado de insolvabilidade, determinados credores em detrimento dos demais.

AINDA O TITULO DO SR. HUGO BORGHI

O que se pode inferir do laudo da perícia contábil, anexado ao relatório dos causídicos, é que no dia 7 de agôsto existiam em depósito no Banco da Capital, para cobrança, títulos no valor de Cr$ 8.958.500,00, entre êles figura o do sr. Hugo Borghi. O balanço apresentado pelo falido acusa a existência, no dia 13 de agôsto, da mesma quantia. Logo a famosa promissória de Cr$ 1.080.000,00 não teria sido retirada antes do referido dia.

PRECISARIA POSSUIR UM LUCRO SUPERIOR AO DO BANCO DO BRASIL, PARA SALDAR SEUS COMPROMISSOS

Outro fato curioso contido nessa exposição relaciona-se com a omissão, durante a maior parte do tempo, da indicação do dinheiro entrado no escritório do falido, tornando impossível um levantamento total dos juros com que Luís Felipe foi onerado no curso dos seus negócios. A soma, todavia, dos juros, nos dois últimos dias de atividade, demonstram que o falido assumiu responsabilidades muito superiores às suas disponibilidades, e numa base que oscilava entre 15 e 18 por cento de juros. Sabendo-se que os lucros líquidos do Banco do Brasil, segundo revela a sindicância, não chegam a Cr$ 300.000,00 por dia, e que o ex-tenente chegou a ser onerado de juros num só dia em mais de Cr$ ... 700.000,00 (fora os negócios de automóveis) conclui-se que, para saldar os compromissos assumidos, teria o falido de possuir um lucro diário superior ao dôbro do que tem o Banco do Brasil, com as suas agências e sucursais espalhadas em todo o país.

FALAM OS ADVOGADOS

«Estamos, presentemente, enfrentando o problema das restituições, tanto de automóveis como de dinheiro» — diz-nos o dr. Luís Antônio de Andrade. E acrescenta: «Isto não será possível, porque a promissória é um título autônomo, e a lei só admite tais pedidos quando fôr o caso, e o bem achar-se arrecadado em poder do falido. Predomina igualmente, nessa altura, a propositura de ações revocatórias, com o fim de anularem atos praticados pelo falido». «O sr. Azenha — informou o dr. Álvaro Guimarães, propôs também uma ação, esta declaratória, para que se reconheça que o seu débito para com o falido é de Cr$ 1.700.000,00, e não de Cr$ 4.700.000,00. Dêsde que tal aconteça, está pronto a devolver aquela importância.»

«Até o dia 10 de novembro estarão informados todos os créditos» — salientaram, esclarecendo: «Raras serão as impugnações, tanto da nossa parte como de Luís Felipe, que impugnará apenas os juros dos empréstimos feitos nessas condições.» E concluíram: «Até agora encontramos, ùnicamente, 4 credores privilegiados; os demais são todos quirografários. O primeiro rateio deverá ser realizado em março de .. 1952».

Alvejado o ladrão no interior da residência

Morreu o assaltante nas proximidades do local, quando procurava fugir — Apresentou-se às autoridades o criminoso

Na madrugada de ontem, em sua residência, na rua Ieré, em Vicente de Carvalho, o sargento do Exército Edgard Rodrigues da Silva, servindo na companhia Motomecanizada, foi despertado por estranhos rumores que vinham da sala de visitas.

Pegando de um revólver que estava sôbre a mesinha de cabeceira, o militar foi saber do que se tratava. Chegando à sala, deparou com um indivíduo, alto e forte, que procurava arrombar a porta de um armário. Este, vendo-se descoberto, sacou de uma faca, e investiu contra o dono da casa. O militar rápido, deu ao gatilho. Como um raio, o assaltante, ganhou a porta da rua e desapareceu.

Pouco depois, o sargento vestiu-se e saiu no encalço do larápio, indo encontrá-lo num terreno baldio, caído ao solo, numa poça de sangue. Imediatamente, o militar apresentou-se aos seus superiores, narrando-lhes o fato.

O comissário de serviço no 24º distrito policial, ciente da ocorrência, rumou para o local, onde identificou o cadáver como sendo do perigoso assaltante Carlindo da Silva, com várias entradas na polícia e que era conhecido pela alcunha de «Tarzan».

O corpo apresentava um só ferimento por bala nas costas do lado direito. Ao lado, foi encontrada uma faca.

Após as formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Morreu, vítima de intoxicação medicamentosa

Em estado de coma, e motivado por intoxicação, encontra-se internada no H. P. S., Ana de tal, de 29 anos, residente no local de trabalho, na rua Ipiranga, 104, apartamento 2. Naquele nosocômio, a reportagem conseguiu apurar, que os patrões de Ana, notando estar ela gravida, encaminharam-na para o dr. João de tal, que dá consultas na Farmácia Rio-São Paulo, sita na rua João Batista, 13. O médico depois de examinar a paciente, declarou que de fato, a gravidez já estava com 5 meses, passando, como foi encontrada em poder, da vítima uma receita com diversas injeções, além de uns comprimidos, a fim de provocar a deliverance.

Iniciando o tratamento na quinta-feira, tomando uma injeção por dia, o farmacêutico Manuel Ribeiro, no dia de ontem, cientificou ao médico, que era impossível aplicar a terceira injeção, porque Ana encontrava-se enfêrma.

Incontinete foram postos fora os medicamentos, e a vítima transportada em estado grave para o Hospital de Pronto Socorro, por uma ambulância solicitada por populares.

Mais tarde, a infortunada doméstica veio a falecer, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

SOBEM À CALÇADA PARA MATAR

Novo e fatal atropelamento praticado pela ação criminosa de um motorista

Os motoristas não se contentam mais em fazer vítimas apenas nas vias públicas. Estenderam seu campo de ação também às calçadas, único abrigo até então existente para quem se arrisca, hoje em dia, a andar pela cidade.

Há dia, tivemos o caso daquela moça que foi colhida num "ponto" de ônibus no Engenho de Dentro, por um auto-lotação e esmagada de encontro a uma vitrine.

Ontem, nova e lamentável ocorrência do mesmo gênero vem de se registrar no largo da Carioca. O menor Roberto Antônio Pereira, de quinze anos de idade, aluno da 3.ª série do "Ateneu São Luís", onde ocupa o 1.º lugar da turma, morador na rua Pedro Américo, 110, casa 5, foi atropelado sôbre a calçada pelo ônibus chapa n. 8-21-86, da Viação Carioca, falecendo ao dar entrada no Pronto Socorro.

O ato criminoso foi assistido pelo guarda do tráfego n.º 1.126, que, pretextando não poder abandonar o posto, deixou que o motorista fugisse. Uma testemunha, entretanto, o dr. Monteiro, reprovou-lhe o procedimento e o obrigou a embarcar em seu automóvel para perseguir o veículo atropelador.

Acontece, porém, que gastaram muito tempo em discussão e quando o policial se dispôs a cumprir o seu dever o ônibus já ia longe, não podendo, assim, ser o seu condutor prêso em flagrante.

A testemunha, entretanto, justamente indignada, resolveu prender o guarda, conduzindo-o diretamente ao gabinete do chefe de Polícia, onde se encontrava detido à hora de encerrarmos os nossos trabalhos.

O corpo do infortunado menor foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 .. 430
Total em 1951 .. 489
Total até Out. .. 425
NOVEMBRO 1 .. 1
NOVEMBRO 2 ..
NOVEMBRO 3 ..
NOVEMBRO 4 ..
NOVEMBRO 5 ..
NOVEMBRO 6 ..
NOVEMBRO 7 ..
NOVEMBRO 8 ..
NOVEMBRO 9 ..
NOVEMBRO 10 ..
NOVEMBRO 11 ..
NOVEMBRO 12 ..
NOVEMBRO 13 ..
NOVEMBRO 14 ..
NOVEMBRO 15 ..
NOVEMBRO 16 ..
NOVEMBRO 17 ..
NOVEMBRO 18 ..
NOVEMBRO 19 ..
NOVEMBRO 20 ..
NOVEMBRO 21 ..
NOVEMBRO 22 ..
NOVEMBRO 23 ..
NOVEMBRO 24 ..
NOVEMBRO 25 ..
NOVEMBRO 26 ..
NOVEMBRO 27 ..
NOVEMBRO 28 ..
NOVEMBRO 29 ..
NOVEMBRO 30 ..

FARMÁCIAS de PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

M. Floriano	173	Itabaiana	285
S. F. Prainha	21	24 de Maio	665
S. José	112	L. Teixeira	174
L. da Carioca	10	J. Maurício	40-a
L. da Carioca	12	L. Cardoso	261
Mem de Sá	178	A. Bergamini	345
Mem de Sá	278	A. Cavalc.	2.065
Riachuelo	69-a	B. B. Retiro	96
Lapa	35	Lins Vasc.	503
Catete	352	D. Francisca	40-a
Laranjeiras	334	29 Outubro	9.377
Ipiranga	65	Goiás	1.138-b
Passagem	6-a	C. de Melo	798-a
M. Olinda	95-b	N. Gouveia	435
S. Clemente	62	J. Ribeiro	263
Carlos Góis	88	Pça. Nações	74
Humaitá	310	C. de Morais	366
Vol. Pátria	365	Barreiros	614
P. Leão	164	P. Progresso	20
G. Sampaio	231	Itaú	79-a
G. Sampaio	576-b	L. Júnior	1.739-a
Toneleiros	218-a	Estr. P. Velho	86
F. Mendes	45-a	Av. Democ.	521-a
Sta. Clara	127-a	23 de Agôsto	36
B. Ribeiro	646-b	Etelvina	9
J. Castilho	15	B. de Pina	17-b
Av. Cop.	1.219	Pe. Januário	43
G. d'Avila	137-f	Mons. Félix	936
M. Lemos (loja)	44-a	V. Magalh.	226-a
J. do Carmo	9	Dourados	395-b
Sto. Cristo	181	Aut. Clube	2.884
Bento Ribeiro	25	B. de Pina	1.309
M. Coelho	174	B. Marcial	109
Sto. Cristo	245	V. Carv.	1.609
Cmte. Mauriti (2ª loja)	90	V. Carv.	393-a
Catumbi	121	M. Rangel	847
Had. Lôbo	153	P. da Rocha	106
São Carlos	63-a	F. Marinho	45
S. Cristóvão	64	Aut. Clube	4.025
M. e Barros	455	C. Machado	1.480
S. L. Gonz.	768	Av. Bandeiras	41
S. Cristóv.	1.233	Av. Bandeiras	43
Piratini	591	P. da Rocha	37-b
S. Januário	168	C. C. Meneses	28
Saenz Peña	23	P. Valqueiro	23-a
Av. Tijuca	87-b	Jacarep.	7.658-a
P. Siqueira	69	Av. C. Vasc.	161
Av. 28 Set.	285	Gita (loja)	4-a
Av. 28 Set.	344	G. de Andrade	8
B. Mesquita	766-a	2 de Abril	5
Universidade	40-a	F. Borges	22
H. da Costa	37-a	Estr. Monteiro	4
Leopoldo	314-a	P. Carvalho	14
		P. Freire	71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

Acre	38	S. F. Xavier	993
Sen. Pompeu	99	D. da Cruz	616
Constituição	45	Lins Vasc.	240-a
S. José	112	24 de Maio	1.005
L. da Carioca	10	A. Bergam.	390-c
L. da Carioca	12	B. B. Retiro	459
Mem de Sá	11	29 Outubro	9.536
Gomes Freire	124	29 Outubro	9.441
A. Alexand.	98	C. de Melo	396
Catete	37	A. Carneiro	60
Catete	280	J. Ribeiro	254-b
Laranjeiras	131	C. Morais	140
M. Abrantes	110	C. Morais	514-a
Alice	7-a	Eng. Pedra	582
S. Clemente	94	L. Rêgo	414
G. Polidoro	2	Jacurutá	134
M. Cantuária	8-a	L. Júnior	960-a
Vol. Pátria	215	A. Navarro	170
Humaitá	149	A. Cunha	145-b
João Lira	84-a	C. Mendes (2ª loja)	200
M. S. Vicente	18	João Rêgo	161
D. Ferreira	64-a	Dionísio	221
Av. Cop.	7-a	Itacambira	104
Av. Cop.	209-f	N. S. Penha	564-a
Av. Cop.	498-a	Itabira	21-d
Av. Cop.	726-a	Braz de Pina	750
Av. Cop.	1.074	Mons. Félix	504
Av. Cop.	1.241-ld	Aut. Clube	5.344
M. Sapucaí	134	Antônio João	2-a
Santana (loja C)	124	Cordovil	580-a
Sac. Cabral	165	V. Carvalho	962
América	229	Guaporé	245
11 de Junho	390	B. Melgaço	484-a
J. Palhares	721	Silva Vale	326-b
Santa Maria	6	M. Rangel	5
Catumbi	6	C. Machado	790-a
Had. Lôbo	1	C. Machado	1.556
Had. Lôbo	461	C. Galvão	654
C. de Frontin	48	M. Rangel	928
Matoso	15	Maria Freitas	68
M. e Barros	890	Japoara	200
S. L. Gonz.	2.265	T. Fragoso	4.115
Gen. Sampaio	42	Coruripe	699-a
S. Januário	706	João Vicente	115
Des. Isidro	7-a	C. Benício	319-c
C. Bonfim	98	G. Dantas	657
C. Bonfim	819	Av. C. Vasc.	45
Boa Vista	105	Albino Paiva	613
Av. 28 Set.	21-a	Sta. Cruz	499
Av. 28 Set.	439	J. Vicente	1.173
B. Mesquita	367	F. Borges	4
B. Mesquita	786	A. Figueir.	115-b
J. Furtado	108-a	F. Cardoso	27
P. Nunes	221	P. da Olaria	307
L. Teixeira	253	M. Bonfim	40
Ana Néri	2.078-a	P. Freire	71
2 de Maio	742-a		

FEIRAS DE HOJE

HAVERA' FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gávea; praça Raul Guedes, na Urca; e praça Almirante Baltazar, na Glória.

ZONA NORTE — Ruas Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Silva Cardoso, em Bangu; praia do Caju e campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; rua Cisplatina, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Ênes Filho, na Penha Circular; praça Tacina, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; avenida Automóvel Clube, na Pavuna; rua Itapira, na Usina da Tijuca; avenida 29 de Outubro, e Conjunto Residencial do I. A. P. C., em Del Castilho; praça Barão da Taquara e rua Professor Camisão, em Jacarepaguá; rua Marechal Modestino, em Realengo; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua «C», em Senador Camará; estrada do Barro Vermelho, em Colégio; avenida das Bandeiras, em Deodoro; e praça Igara, em Cosmos.

AMANHÃ

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araújo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; praça 3 de Maio, em Rocha Miranda; rua Cordovil, em Cordovil; praça Quintino Bocaiúva, em Quintino Bocaiúva; rua Bela Vista, no Engenho Novo; rua Uruguai, no Andaraí; e rua Fausto Barreto, em Triagem.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I., e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

AMANHÃ

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne à população nos seguintes postos que instalou nos seguintes pontos: Central do Brasil, Leopoldina, largo da Carioca, jardim do Méier, praça Serzedêlo Correia, em Copacabana, rua Jardim 663-B no Jardim Botânico; e praça Saenz Peña, na Tijuca; Estácio e Vila Isabel.

CARRO ROUBADO

Foi roubado ontem um Chevrolet 1952, azul claro, chapa particular 11-240. Qualquer informação sôbre o paradeiro do carro é favor comunicar para os telefones: 48-4304 e 28-1923 — Gratifica-se.

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTOS
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS — 30 x 40)
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

TIROTEIO ENTRE FUNCIONÁRIOS DA COLÔNIA PENAL

Comunicado o fato ao ministro da Justiça — Hospitalizada a vítima em Angra dos Reis

O ministro da Justiça recebeu, do diretor da Colônia Penal, da Ilha Grande, o seguinte telegrama:

«Cumpre-me levar ao conhecimento de v. excia. que cêrca de 24 horas da noite passada os servidores Dirceu de Oliveira Couto, auxiliar dos serviços médicos, referência 19, e José Dourado Vanderlei, eletricista diarista, travaram luta, fazendo uso ambos de suas armas de fogo, tendo sido o primeiro gravemente ferido. Prestados os primeiros socorros médicos, houve necessidade de remover a vítima para a Casa de Saúde da cidade de Angra dos Reis a fim de se submeter a radiografias. O conflito verificou-se no meio da rua, distando aproximadamente 200 metros do presídio. O servidor José Dourado Vanderlei, autor dos ferimentos, saiu ileso, estando recolhido no Corpo da Guarda, à disposição das autoridades policiais. Neste momento recebi uma comunicação rádio-telegráfica do delegado de Polícia de Angra dos Reis, informando que a vítima está passando bem, não apresentando muita gravidade.»

Nunca pude admitir que fôrças econômicas enfraquecedoras das minguadas economias populares pudessem dominar a alta administração pública

(Conclusão da 2.ª página)

um homem digno do respeito dos seus semelhantes pela lealdade de suas atitudes e pela coerência na manifestação de suas idéias.

E, desligando-me do Partido Trabalhista Brasileiro, desejo entregar aos meus nobres e bravos companheiros da maioria o bastão da liderança que, tenho certeza de não haver deslustrado e que passará, estou convencido para mãos hábeis que comandarão as grandes batalhas do futuro, em nome do povo que representamos. Agradeço a todos a confiança e o prestígio que não me faltaram nas horas difíceis em que a bravura e a tenacidade dos meus companheiros foram o maior prestígio que recebi.

VELÓRIO: 29-3353
SÃO THIAGO
S. JUDAS TADEU
S. SEBASTIÃO
Em frente ao
Cemit. de Inhaúma.

Avisos Fúnebres

Adelino Gomes dos Santos

Brasilina Santos, Eser Santos e família, Celina Santos e família e Felisbelo, Gomes dos Santos participam o falecimento de seu espôso, pai e irmão — ADELINO GOMES DOS SANTOS, no dia 30 de outubro, e agradecem penhoradamente a todos que compareceram e enviaram flores.

Guilherme Pastor

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de GUILHERME PASTOR, profundamente sensibilizada com as manifestações de pesar recebidas de seus amigos e parentes, por ocasião do seu falecimento, e na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todos, deixa-lhes aqui consignado seu eterno reconhecimento, e aproveita para convidá-los a assistirem a missa de sétimo dia, que será celebrada na igreja de São Sebastião e Santa Cecília, em Bangu, na têrça-feira, dia 4, às 9 horas, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Professôra Maria Julita Cabral Costa

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Aristóbulo Cabral Costa e senhora, Dinarte Carvalho Costa e família, Ten. Hernani Carvalho Costa e família, Ten. Célio Carvalho Costa e família, Gilvan Carvalho Costa e família, Washington Braga Guimarães e família, Higino Belo Neto e família, Juvenília Cabral Costa e filhos, José Cabral Costa (ausente), convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem à missa de sétimo dia, que pelo descanso eterno de sua querida e inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó, PROFESSÔRA MARIA JULITA CABRAL COSTA, mandam rezar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, às 8 horas do dia 3 de novembro. Por êsse ato de piedosa caridade, agradecem profundamente.

Olympia Machado dos Santos Werneck

Heitor Machado dos Santos Werneck, senhora e filhos, Sylvio Werneck de Abreu e senhora, Eponina Machado Werneck (Religiosa), Annibal Machado Werneck e filhos, Maria Eugênia Machado Werneck, Edgard Machado Werneck, senhora e filhos, Joaquim Machado Werneck, senhora e filhos, Helena Machado Werneck, Renato Loureiro Werneck e senhora, Naldir Maciel e senhora, os irmãos, cunhados e sobrinhos de OLYMPIA MACHADO DOS SANTOS WERNECK, agradecem a todos os que os confortaram por ocasião do falecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que por sua alma mandam rezar no dia 4 de novembro, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. De antemão, agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

SYLVIA PARANHOS MAC DOWELL

(Alda Paranhos)

(MISSA DE 7º DIA)

Luiz, Antônio, Fernando e Jorge Paranhos, Mac Dowell, Mário da Rocha Paranhos e família, Antônio da Rocha Paranhos e família, dr. Afonso Mac Dowell e família, monsenhor Francisco Mac Dowell, Ana Mac Dowell da Costa e família, viúva Samuel Mac Dowell e família, Georgina Mac Dowell e família, Sara Mac Dowell e família Passos Miranda convidam os seus parentes e amigos para assistirem às missas que farão celebrar, em sufrágio das bonìssimas almas de SYLVIA PARANHOS MAC DOWELL e ALDA PARANHOS, amanhã, segunda-feira, dia 3, às 9h30m, na Igreja de São Francisco de Paula.

DR. ATALIBA FIALHO DA CUNHA

(1º ANIVERSÁRIO)

Olinda Fialho Cunha, filha, genro e neta convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário do falecimento do seu querido espôso, pai, sogro e avô, às 8 horas do dia 3 de novembro, na matriz de Santa Cruz. Antecipadamente agradecem.

SILVIA PARANHOS MAC DOWELL ALDA DA ROCHA PARANHOS

(MISSA DE 7º DIA)

ALBERTO AZEVEDO DA ROCHA PARANHOS e família e ROBERTO AZEVEDO DA ROCHA PARANHOS e família agradecem tôdas as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de suas queridas tias e madrinhas SILVIA e ALDA e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por suas bonìssimas almas, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 3, às 9h30m, no altar de N. S. das Dôres da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem.

Analia Pfaltzgraff Paranhos Barbosa

(MISSA DE 3º ANIVERSÁRIO)

Anália Paranhos Barbosa, Moacyr Paranhos Barbosa, senhora e filho, viúva Antônio de Souza Moreira e filhos e Francisco Dantas de Moraes Barbosa, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos de sua querida mãe, sogra e avó ANALIA, para assistirem à missa que, pelo terceiro aniversário de seu falecimento, mandam celebrar têrça-feira, dia 4 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, confessando-se desde já gratos a quantos comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DIAMANTINA GONÇALVES MENDES

(MISSA DE 7º DIA)

Arthur Araújo Mendes, Jurandyr Gonçalves Mendes, Jurandyra Mendes Ronchett e espôso, Juracy Gonçalves Mendes Zitho, espôso e filhas, Aracy Gonçalves Mendes da Silva, espôso e filha, Moacyr Araújo Mendes, espôsa e filhos, Arthur Gonçalves Mendes, espôsa e filhos, convidam a tôdas as pessoas amigas e parentes, para assistirem à êsse ato cristão, por alma de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco, têrça-feira, dia 4 de novembro, às 10h30m. Antecipadamente agradecem, assim como agradecem a todos que acompanharam o féretro ou nos enviaram telegramas de pêsames ou nos trouxeram o confôrto pessoal.

VICTOR ROALE CASANOVA

(AGRADECIMENTO)

A família enlutada de VICTOR ROALE CASANOVA, profundamente sensibilizada agradece à administração dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda. e seus funcionários, à Panair do Brasil S. A., à Aeronáutica Civil, ao sr. coronel comandante geral da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro e oficiais desta Corporação, ao Esporte Clube Fluminense, ao Clube dos Aeroviários e demais entidades que se fizeram representar no sepultamento de seu ente querido, às pessoas de suas relações e seus amigos, pelas homenagens que lhe prestaram na dor por que acaba de passar.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Inscrições para o Curso de Administração de Pessoal

Concurso para almoxarife — Atos e despachos nas Secretarias Gerais do Interior, de Finanças, de Agricultura, de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

O chefe do Serviço de Seleção da Secretaria de Administração, comunica aos interessados que estarão abertas, de amanhã, dia 3, ao dia 15 do corrente, diàriamente, das 12 às 16 horas, no Serviço de Seleção, à avenida Antônio Carlos, 201, 9º andar, as inscrições para o Curso de Administração de Pessoal, de que trata a portaria 340, de 22 de setembro.

Só poderão inscrever-se no referido Curso, servidores qualificados da Prefeitura do Distrito Federal. No ato da inscrição o candidato deverá apresentar dois retratos de 3x4, exibir a carteira funcional e preencher uma ficha fornecida pelo Serviço de Seleção.

O Curso terá a duração de quatro meses, ficando fixado em 30 (trinta), o máximo de matrículas por turma a funcionar. O aluno que faltar mais de 15 vêzes às aulas do Curso, terá sua matrícula cancelada.

O secretário geral de Administração, como membro integrante do Comitê de Cooperação Técnica em Administração Pública, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, com entendimentos que se processam satisfatòriamente, proporcionará concessão de Bôlsa de Viagem aos Estados Unidos, para o presente Curso.

CONCURSO PARA ALMOXARIFE

De acôrdo com as notas atribuídas pelos membros da Banca Examinadora e posterior revisão «ex-officio», foram as seguintes as notas conferidas nas provas de Matemática, Estatística, Contabilidade e Escrituração Mercantil, do Concurso para Almoxarife da Prefeitura do Distrito Federal: — Airton de Castro Leitão — 49; Cidenir Francisco de Paula — 45; Antônio Alves dos Reis — 60; Ademar de Campos Caldas Filho — 79; César Machado Sampaio — 47; Abelino Abranches de Almeida — 49; Breno Galvão da Silva — 76; Ari da Silva Pinto — 53; Sílvio Rotai — 85; Abílio Barreto Moreira — 77; Francisco Tôrres de Meneses — 67; Argemínio Maurício da Silva — 62; Gérson de Oliveira Pimentel — 80; Paulo Eugênio Senra de Oliveira — 51; Nilton da Silva Rodrigues — 76; Hélio D'Arc Siqueira Vale — 81; Robete da Silva Braga — 66; Liseto Massière Pereira — 64; Hugo de Carvalho Bulcão — 65; Lenine Pestana — 62; Dionísio de Moura — 50; Lúcio Pinheiro de Carvalho — 75; Virgínia de Freitas — 63; Ivone Richa — 69; Erna Stukenbruck Correia — 48; Aloísio de Andrade — 73; Edwiges Teixeira Gouveia — 66; Darci Mendonça — 77; Hilton Santoro — 72; Álvaro Moreira — 76; Hélcio Alves Teixeira — 44; Neulliel Correia Santos — 37; Euriclides de Miranda — 49; Luci Martins de Brito — 86; Maria Eleonora Bittencourt Dias — 71; Ernani Guilherme Crivella — 80; Valdomiro de Sant'Ana — 91; Murilo da Silveira — 64; Luís Machado Parreira — 38; Daisi Cardoso de Castro — 23; Jorge Tales Hemetério dos Santos — 38; José Pereira da Costa — 71; Mário Bernardino de Freitas — 87; Alberto dos Santos Abade — 90; João Batista Portela — 60; Moacir Francisco de Assis — 62; Percival de Medeiros Simas — 62; José Fonseca — 76; Sebastião Raimundo — 63; Alter Fernandes — 68; Pascoal Lamoglia — 49; Osvaldo Rodrigues — 32; Paulo Ferreira — 75; Osvaldo Antônio Carvalho — 60; Pedro Molinaro — 69; Joaquim Carvalho — 73; Manuel Fernandes Camacho — 61; Norberto Gouveia — 82; Elza Tendrich — 46; Otacílio Côrbo — 72; Raul de Sousa Viana — 87; José Couto de Azevedo — 28; Neuiza Bezerra Cavalcanti — 55; Teresinha Pereira da Costa — 62; João Batista Moore — 86; Enemésio da Silva Pereira — 73; Sebastião dos Anjos — 39; José Francisco Eugênio Romito — 77; Francisco Sêda Filho — 69; Nilton Jorge Praxedes — 74; Válter Bruno de Oliveira — 63; Válter Abdalla — 52; José Tavares Montenegro — 40.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral: — Designando o delegado fiscal Francisco Borja de Almeida Gomes, para a 13ª C. F. (Santana); José da Rocha Ribas, para a 14ª C. F. (Gambôa).

Despachos: — Hermano Peri de Linde — Aprovo; Palmares de Terrenos do Distrito Federal — Indefiro; Dionísio Francisco Gomes — Mantenho o despacho anterior; Neuza da Silva Guimarães — Deferido; José Valente Colares Moreira — Indefiro; José César de Andrade Borba — Defiro.

Secretaria Geral de Finanças

Ato do secretário geral: — Designando Mário Lorenzo Fernandes para o Serviço de Expediente, junto ao gabinete do secretário.

Secretaria Geral de Agricultura

SERVIÇO FLORESTAL

Despachos da chefe: — Milton Ferreira de Carvalho — Pague as taxas; Elzira Inglês de Sousa — Apresente o alvará de obras; Nélson da Silva, Leão Jasmovsky e José Lam — Concedo, pagando as taxas devidas.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Despachos do diretor: — Designando Alda Araújo, para a escola «Paulo de Frontin»; e Benedito Machado, para o «Ginásio Rio Branco».

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Fernando Lopes Nunes Ferreira e outros, Ataíde da Silva — «Indeferido, nos têrmos da lei».

José Alves Faria, Elevadores Elbo Limitada, Tapeçaria Carioca, Elevadores Elbo Limitada, Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal da Assistência Pública — «Deferido. Pague-se».

DESPACHO DO CHEFE DO SERVIÇO DE EMPRÉSTIMOS IMOBILIÁRIOS

Joaquim Lopes — «Compareça para ciência».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Francisco de Oliveira Cabral, José Magno Stanchi — «Compareçam, urgente».

DESPACHOS DO DIRETOR DO SERVIÇO DE CONTRÔLE E ARRECADAÇÃO

Maria de Lourdes de Deus Xavier — Clélia Maria de Melo e Silva — Caril Siqueira Rangel — Áurea Itália Raimundo Cisneiros Viana — Rubem Bandeira de Sousa — João de Sousa — Olímpio da Silva Coelho — Ramiro Borges Coutinho — José Francisco Nunes — Wilson Cordeiro Bastos — Roberto de Assunção Carreiro — Álvaro Fernandes de Sousa Cherém — João Teixeira Costa — Joel da Silva Lima — João Pereira da Silva — Dora da Cunha — Mário Carlos de Sena — Moacir Gualberto de Azevedo — Jubeto Teles — Cirene de Sousa Coutinho — José de Oliveira Leal — Clemente de Araújo — Antônio da Silva Tôrres — Norvino Costa — Ernesto Rodrigues — Bastilio da Costa — Otávio José Dantas — Benedita Gambôa — José Manuel da Silva — Pedro Elias Neto — Décio Pontes Nogueira — Luís Carlos Tavares Moreira — Dermeval Pinto Lopes — Joaquim Otávio da Silva — Silas Francisco Ribeiro — Aurélio Jorge Cordeiro — Maria Nascimento Xavier — Angenor Antônio de Sant'Ana — Antônio Ferreira de Araújo Filho — Evaldo Siqueira Campos — Nélson Lopes — Ramiro Ferreira da Silva — José Ferreira Alves — Reinaldo Gil Ferreira — Paulo Furtado de Mendonça — Aníbal da Silva Mariano — «Indeferido».

Jacinto da Conceição — Aristides Joaquim da Silva — Paulo Soares — Moacir Silveira Tavares — Manuel Ferreira — «Nada há que deferir. Compareçam ao 2º andar, Serviço de Contrôle de Arrecadação, para tomar conhecimento da informação».

EXIGÊNCIAS DO CHEFE

Eulina Vieira — Mário Peliva — Altomare Pietro Maria — Letícia Bottel da Silva — Guilherme Pedro Santiago — «Queiram comparecer ao Montepio dos Empregados Municipais, 2º andar, Serviço de Contrôle de Arrecadação, para tratar de assunto de seus interêsses».

DESPACHO DO CHEFE DE DIVISÃO

Albino Matias de Sousa — «Queira comparecer ao gabinete do chefe de Contrôle, 2º andar».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 7244 — 7245 — 7246 — 7248 — 7249 — 7251 — 7252 — 7253 — 7257 — 7258 — 7259 — 7260 — 7261 — 7262 — 7263 — 7264 — 7265 — 7267

COMUM EFETIVO — SEGUNDA CHAMADA — CÓDIGO — 21 — PROPOSTA — 7003

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO — 22 — PROPOSTAS — 3390 — 3391 — 3392 — 3393 — 3394 — 3395

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS — 342 — 1227 — 1647 — 2287 — 2238 — 2775 — 3886 — 4734 — 6335 — 7025 — 8495 — 9931 — 10057 — 13178 — 14177 — 17111 — 18479 — 21920 — 22695 — 22771 — 28053 — 28390 — 33339 — 35883 — 43839 — 44731 — 48569 — 48993 — 49096 — 50731 — 52473 — 53581 — 53747 — 56540 — 56627 — 58276 — 60140 — 61168 — 71017 — 99096 — 53095

EMERGÊNCIA — SEGUNDA CHAMADA — MATRÍCULA — 26043 — CASAMENTO — MATRÍCULA — 49905

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

CLUBE MUNICIPAL

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Tênis de Mesa — Com a vitória em seu último compromisso realizado sexta-feira p. passada, frente ao F. C. Mackenzie, a representação de 2ª categoria do Clube Municipal levantou o título de campeão da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa. A equipe que sofreu apenas uma derrota, teve como seu principal orientador o distinto e dedicado consócio, sr. João Kahl Neto, subdiretor daquele setor do Departamento Esportivo.

EXCURSÃO A TERESÓPOLIS — No domingo, 9 do corrente, o Departaatletas uma excursão à Teresópolis, atletas uma excursão à Teresópolis, estando a partida prevista em carro especial às 6h55m, da Estação Barão de Mauá e o regresso às 19 horas. Além de passeios, almôço e etc., haverá um amistoso entre as representações de basquetebol do Clube Municipal e do Várzea F. Clube.

BASQUETEBOL E VOLEIBOL — Como parte do programa esportivo comemorativo ao 20º aniversário de fundação do Clube Municipal, será realizado no sábado, 15 do corrente, às 16 horas, na quadra de Haddock Lôbo, jogos amistosos entre as equipes de voleibol e basquetebol do Clube Municipal e do Clube Municipal de Niterói. Nessas partidas serão disputados os troféus «Dr. Gentil de Castro» e «Dr. Abelardo Bittencourt».

AUMENTO DE VENCIMENTOS PARA OS SERVIDORES MUNICIPAIS

Recebemos:

«A comissão pró aumento de vencimentos dos servidores municipais convida todos os colegas da P. D. F. a comparecerem no dia 4 do corrente (terça-feira) à Câmara Federal às 17h30m, a fim de hipotecarmos nossa solidariedade aos colegas federais na apresentação do «Substitutivo Lúcio Bauer».

Outrossim a comissão convoca os colegas municipais para uma reunião a realizar-se dia 5 do corrente (quarta-feira) às 18 horas na sede da UOM., à rua Afonso Cavalcanti nº 134, para exame das seguintes questões:

1º) Não existe mensagem do sr. prefeito à Câmara de Vereadores; 2º) As promessas são vagas; 3º) A Câmara encerra suas atividades em 15 de dezembro; e 4º) Precisamos de aumento e não Abono com restrições.

A COMISSÃO»

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº. 199, EXTRAÍDA EM 1º DE NOVEMBRO DE 1952:

23899 — Cr$ 2.000.000,00 — S. Luís Gonzaga — Rio G. do Sul
7332 — Cr$ 1.000.000,00 — Itaqui — R. G. Sul
20798 — Cr$ 400.000,00 — S. Paulo
2385 — Cr$ 200.000,00 — Rio
10071 — Cr$ 100.000,00 — S. Paulo

E duas aproximações (23898 e 23900) com Cr$ 50.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ .... 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ .. 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 9. —

O BRASIL DE NORTE A SUL

Pará

DEPÓSITO DE INFLAMÁVEIS

BELÉM, 1 — (Asapress) — A Atlantic inaugurará, hoje, em Val de Cans, sete grandes tanques para depósito de inflamáveis.

Maranhão

TOMARÁ POSSE O PREFEITO DE CAXIAS

SÃO LUIZ, 1 — (Asapress) — Tomará posse, hoje, no cargo de prefeito de Caxias, o desembargador aposentado Severino Dias, cujo diploma foi expedido depois dos resultados das eleições suplementares. O desembargador Severino foi eleito pela legenda das oposições coligadas.

Ceará

EXONEROU-SE O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

FORTALEZA, 1 — (Asapress) — O dr. Sílvio Leal Iheburque, secretário de Saúde da Prefeitura de Fortaleza, exonerou-se, informando-se que tomou tal atitude por não ter o aumento do funcionalismo atingido o pessoal do Departamento de Saúde.

Paraíba

DEFESA DOS PROBLEMAS AGRÁRIOS

JOÃO PESSOA, 1 — (Asapress) — Sob a presidência do sr. José Fernandes Lima, secretário da Agricultura, foi instalada a Subcomissão de Política Agrária, destinada a cuidar da defesa dos interêsses dos problemas agrários desta região.

Bahia

NOVE MILHÕES PARA O FORUM RUY BARBOSA

SALVADOR, 1 — (A. N.) — O governador do Estado sancionou o projeto que manda abrir um crédito especial de Cr$ 9.000.000,00, para a conclusão e instalação do Forum Ruy Barbosa, nesta capital.

CONGRESSO MÉDICO

SALVADOR, 1 — (A. N.) — Encerra-se, hoje, solenemente e com a presença do governador Regis Pacheco, o 1º Congresso Médico Regional de Feira de Santana.

Espírito Santo

CIDADE UNIVERSITÁRIA CAPIXABA

VITÓRIA, 1 — (Asapress) — O govêrno do Estado iniciou os trabalhos topográficos do local onde será erigida a Cidade Universitária no bairro de Maruípe.

São Paulo

PARALISAÇÃO DOS SERVIÇOS DE RADIOLOGIA DOS HOSPITAIS

SÃO PAULO, 1 — (Asapress) — Numerosos hospitais de São Paulo, estão na iminência de paralisar seus serviços de radiografia, devido à falta absoluta de filmes no mercado. Os estoques das casas distribuidoras estão completamente esgotados. O sanatório Santa Catarina e a Santa Casa de Rio Claro, já suspenderam seus serviços radiológicos. Também vários consultórios médicos especializados, deverão fechar dentro em pouco por falta de filmes. Segundo se adianta, desde julho os pedidos para importação de filmes radiográficos estão sem solução na CEXIM.

DESPESA COM O FUNCIONALISMO

SÃO PAULO, 1 — (Asapress) — Revelou o deputado André Franco, líder do P. D. C., que, no próximo ano, o município de São Paulo, irá dispender com funcionários e extranumerários, a importância absurda de mais de um bilião de cruzeiros, ou seja, metade da receita.

Paraná

O DIA DE FINADOS E A VENDA DE FLORES

CURITIBA, 1 — (Asapress) — A Delegacia de Economia Popular, reuniu os proprietários de floriculturas desta capital, orientando-os, a fim de evitar possíveis explorações no Dia de Finados.

Rio Grande do Sul

GRANDES DANOS À LAVOURA DE CAXIAS

PORTO ALEGRE, 1 — (Asapress) — Forte tempestade de granizo desabou sôbre extensa área de Caxias do Sul, danificando sèriamente as lavouras do município, levando ao desespêro grande número de colonos da fértil região. Os maiores danos ocorreram nas terras do primeiro distrito rural, não muito distante da cidade. Foram atingidas as lavouras de trigo, feijão, batata e grande número de parreiras.

Minas Gerais

AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

BELO HORIZONTE, 1 — (Asapress) — O governador do Estado sancionou a Lei, número 951, de 27 do corrente, dispondo sôbre o contrato de financiamento a ser celebrado com o Export Import Bank, no montante de cinco milhões de dólares, para aquisição de máquinas agrícolas, destinadas ao fomento da produção.

CARTA SEM RESPOSTA

A decisão da UNO, segundo a qual uma comissão deverá examinar a acusação de terem as tropas das Nações Unidas empregado bactérias na guerra coreana, faz recordar uma Carta Aberta que, há pouco, foi dirigida ao professor Joliot-Curie, Prêmio Nobel.

E' uma carta assinada por oito cientistas alemães, todos também Prêmios Nobel, e que se refere a uma mensagem do erudito francês em que êste fêz sua, aquela acusação.

Os pesquisadores alemães frizam que, tanto na sua qualidade de cientistas como também na de cidadãos, têm o dever de examinar se tal afirmação corresponde à verdade ou não.

Por isto dirigem ao seu colega francês o pedido para que êle, juntamente com os signatários, exija que peritos da Cruz Vermelha Internacional ou de outra organização neutra, examinem a acusação com todos os meios da ciência moderna.

Esta carta, infelizmente, não encontrou resposta.

SPECTATOR

Instala-se, terça-feira, a Federação dos Trabalhadores em Emprêsas Jornalísticas

Instalar-se-á, depois de amanhã, às 10h30m, perante o Ministro do Trabalho, a Federação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas Jornalísticas, que deverá reunir, nos dias 24 e 25 do corrente, nesta capital, o Conselho de Representantes dos Estados.

No ato serão empossadas a comissão elaboradora dos estatutos e a de estudos para a fundação da Confederação Nacional dos Trabalhadores Intelectuais.

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência da (Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mensalidade: Cr$ 50,00.

Rua Anita Garibaldi, 231 — 6º andar
Tel.: 32-9361 — São Paulo.
Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

fecha suas portas CANADÁ Rua Sete

faltam 5 dias apenas



Sim, faltam apenas 5 dias, e a tradicional casa da Rua Sete fechará definitivamente suas portas. Numa liquidação total de despedida, a Canadá-Sete oferece preços jamais igualados. Magníficas peles de alto valor, pela metade - ou menos - do preço normal.

Liquidação total de Despedida

CANADÁ Rua Sete

Lembre-se, mais 5 dias apenas!

O MUNDO DAS LOUÇAS ESTA' EM OBRAS

Total Remarcação

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE PARA COMPRAR LOUÇAS, CRISTAIS, PORCELANAS, ALUMÍNIOS, VIDROS, TALHERES, FERRAGENS E GRANDE SORTIMENTO DE ARTIGOS DOMÉSTICOS

TUDO A PREÇOS ARRASADORES

MUNDO DAS LOUÇAS

Av. Mal. Floriano, 112-116 e rua Arquias Cordeiro, 294 - Méier

EMPRÊSA IMOBILIÁRIA «DIRP» LTDA.

RUA DA ALFANDEGA, 65 — 2º ANDAR — RIO DE JANEIRO

Resultado do 72º sorteio referente ao mês de outubro, realizado em 1-11-952, de acôrdo com o Decreto-lei nº 7.930, de 3-9-1945.

Extração da Loteria Federal do Brasil:
1º prêmio 23.899
2º prêmio 07.332

Número sorteado de acôrdo com o Regulamento:
1º prêmio 32.899
2º prêmio 93.280

	Primeiros Prêmios			Segundos Prêmios	
Números	Mensalidade Cr$ 10,00	Mensalidade Cr$ 20,00	Números	Mensalidade Cr$ 10,00	Mensalidade Cr$ 20,00
	Cr$	Cr$		Cr$	Cr$
32.899	20.000,00	40.000,00	93.289	10.000,00	20.000,00
32.900	5.000,00	12.000,00	93.290	4.000,00	10.000,00
32.898	5.000,00	12.000,00	93.288	4.000,00	10.000,00
2.899	3.000,00	5.000,00	3.289	2.000,00	4.000,00
899	1.200,00	2.400,00			

VISTO: — Dr. Afonso Dias Lopes Fontainha — Fiscal do Govêrno.
NOTA: — O próximo sorteio será pela primeira extração de dezembro da Loteria Federal do Brasil. São convidados os prestamistas contemplados que estejam em dia com suas mensalidades, para receberem seus prêmios.

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de Hoje

"Uma aventura na África"

BASEADO numa novela farta em peripécias dificilmente plausíveis (às mãos de outro diretor que não John Huston, ou um dos poucos de sua estirpe, daria apenas um filme de Tarzan, sem Tarzan), "The African Queen" resulta em fino "divertissement", que, a rigor, é uma aventura cinematográfica "entre amigos", por trás de belo e curioso poema.

Os amigos são Huston, o admirável realizador de "Key Largo" (Paixões em fúria) e "Asphalt Jungle" (O segrêdo das jóias). James Agee, crítico cinematográfico e poeta que com êle vem compondo boa parceria, desde "San Pietro", documentário do esfôrço de guerra, inédito entre nós, e Bogart, seu seu ator predileto.

Rodado quase inteiramente nos territórios de Uganda e do Congo Belga, o filme narra a história de uma missionária solteirona (K. Hepburn) e um "skipper" sujo, ingênuo, descansado e prático (Bogart), que, num velho barco de sua propriedade, o "African Queen", faz cabotagem entre Simbasi, o centro civilizado mais próximo, e a aldeia em que Robert Mosley (em curta e magistral aparição), pastor britânico, tem sua missão, em companhia de K. Hepburn, sua irmã.

Após a notícia, trazida cândidamente pelo "skipper", de que deflagrara a guerra (a primeira Grande Guerra), a aldeia é arrasada pelos alemães, e o pastor sucumbe, vítima de forte traumatismo moral.

Katherine, recolhida por Bogart em seu barco, o induz a torpedear o "Louisa", navio-patrulha do Reich. Trava-se, então, o primeiro duelo psicológico entre o comodismo inato do pitoresco "comandante" do "African Queen" e a determinação, de sua passageira, de vingar a afronta feita à velha Inglaterra. Contrafeito, Bogart empreende a descida do rio, vence perigosos "rápidos", e acaba prisioneiro do "Louisa"... até que dois rústicos torpedos fabricados pelo herói resolvem o impasse.

A maior parte do filme passa-se no "African Queen", onde Bogart acumula tôda sorte de velharia: tubos vazios de oxigênio, gelatina explosiva, e, também, um bom sortimento de "gin". Aí, então, Huston tem oportunidade para magníficas "variações em tôrno do mesmo tema", exibindo, não só, acurada visão romântica, quando estabelece as bases de um amor entre mr. Bogart e miss Rosie, mas também maravilhoso "sense of humor", pelo tom malicioso com que trata as personagens.

Bogart realiza o melhor desempenho de uma fulgurante carreira, e chega a fazer sombra em miss Hepburn, que, no entanto, está magnífica.

Por sua parte, o autor de "Treasure of Sierra Madre" prova que para um bom estilo não há mau assunto.

★ ★ ★

"The African Queen", tecnicolor Horizon (52), no Palácio. Dir.: John Huston. Prod.: Sam Speigel. Cen.: Huston, James Agee e John Collier. Or.: C. S. Forester. Fot.: Jack Cardiff. Mus.: Allan Gray. El.: Humphrey Bogart, Katharine Hepburn, Robert Morley, Peter Bull, Theodore Bikel e Walter Cotell.

★ ★ ★

COTAÇÃO: 4 — bom. Ritmo: admirável. Enrêdo: curioso. Fotografia (tecnicolor): cuidada. Interpretação: excelente.

Hugo Barcelos



"SIMÃO, O CAOLHO" — Todo mundo ainda se lembra de "O Comprador de Fazendas", o filme da Maristela. Pois a produtora paulista anuncia agora "Simão, o Caolho", com o artista cômico Mesquitinha, que assim volta ao cinema. Com Rachel Martins e Carlos Araújo, e outros. "Simão o Caolho" será exibido nos cinemas da Emprêsa Luís Severiano Ribeiro



JOAN CRAWFORD — E' a estrêla de "A Tragédia do meu destino", filme da Warner que estreiará amanhã nos cinemas São Luís, Vitória, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Santa Alice, Vaz Lobo e Odeon, de Niterói. Ao lado de Joan Crawford estão David Brian e Denis Morgan

Morreu Jean Clerc

PARIS, 1 (AFP) — Jean Clerc, intérprete de um dos primeiros filmes, "L'Arroseur Arrosé", e que sem dúvida foi o decano dos artistas de cinema do mundo, faleceu em Montbeliard no Doubs, com a idade de 84 anos.

Foi quando era jardineiro em Yon, a residência dos irmãos Lumière, que Jean Clerc foi convidado para desempenhar um papel na película que o genial inventor lionês filmou, em 1895. Foi desse modo "Arroseur Arrosé", película cuja primeira projeção teve lugar a 28 de dezembro de 1895, no sub-solo de um grande café parisiense, numa sessão memorável, que marcou verdadeiramente o advento do cinematógrafo.

Converteu-se ao catolicismo

HOLLYWOOD, 1 (U. P.) — Dixie Lee, espôsa moribunda de Bing Crosby converteu-se ao catolicismo e recebeu os últimos sacramentos, depois de se ter batizado segunda-feira última, pouco antes de cair no estado de coma do qual não voltou. Crosby é católico desde a infância.

MORREU DIXIE LEE

BEVERLY HILLS, 1 (AFP) — Faleceu Dixie Lee, a espôsa do grande artista Bing Crosby.

A antiga atriz, que teve longa e dolorosa enfermidade, tinha 40 anos de idade.

Compro 1 piano

Reformo pianos e Harmonius — Serviço perfeito e garantido, orçamentos e exames grátis — Fone 25-6415 — J. Pilar, atendo chamado para fora.

«O homem desconhecido»

Walter Pidgeon, Ann Harding Barry Sullivan, Keefe Brasselle, Lewis Stone e outras figuras da M. G. M. compõem o elenco do filme policial que os três cines Metro anunciam como seu próximo cartaz, a partir de quinta-feira. "O Homem Desconhecido" (The Unknown Man).

Dança indiana no Cineac Trianon

Até quarta-feira, continuará no Cineac Trianon, a famosa dupla mundial Yolanda e Veloz, em bailados estilizados de danças típicas. Quinta-feira próxima, em prosseguimento a "A dança através dos povos", será apresentado, pela primeira vez ao público carioca, o exotismo da dança indiana: "Bharata Natyan", que é a dança ... pelas duas mais célebres bailarinas da India.

«Entre a mulher e o diabo»

A lenda de "Faust" foi novamente transformada em filme e desta vez pelo cinema francês numa produção de Salvo D'Angelo dirigida por René Clair com Michel Simon, Gerard Philippe, Simone Valère, Nicole Besnard, Carlo Ninchi e outros. "Entre a Mulher e o Diabo" está sendo exibido no cine Pax de Ipanema e a partir de amanhã estará simultaneamente nos cinemas Presidente, Art Palácio e Cassino Icaraí.

"SÓ A MULHER PECA" — Fritz Lang, o veterano diretor alemão, que tem o seu nome ligado a tantos êxitos do cinema, dirigiu "Só a Mulher Peca!" (Clash By Night), produção de Jerry Wald e Norman Krasna, que apresenta como principais intérpretes Barbara Stanwyck, Robert Ryan, Marilyn Monroe e Paul Douglas. Trata-se de um dos filmes mais discutidos da atualidade, baseando-se seu argumento numa peça de Clifford Odets. "Só a Mulher Peca!" será lançado pela RKO Rádio Filmes, dia 10, no circuito do Plaza

Homenagem aos mortos

HOJE é o dia que a cristandade escolheu para comemorar os seus mortos, chorar um preito de saudade os seus entes queridos. Dia de Finados, Dia dos Mortos. O sentimento que nos causa a lembrança dos nossos parentes e amigos que desapareceram é de dor e de respeito à sua memória.

Dia de recolhimento, de recordações de um passado feliz para uns, mau para outros, sem côr nem expressão para muitos...

Entre os nossos amigos e parentes, entre os nossos conhecidos e vizinhos, senão mesmo em nosso próprio lar, há sempre quem chore um morto.

Se, por acaso, ainda não fomos atingidos por igual desgraça, saibamos, ao menos, por um gesto de solidariedade, respeitar a dor alheia, não impondo aos nossos vizinhos o transbordamento de nossa alegria.

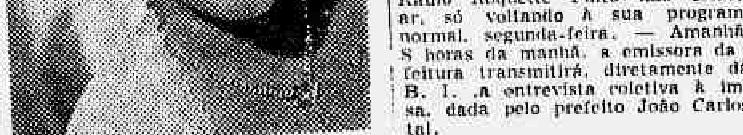
Que os rádios fiquem, pois, neste dia de tristes recordações, em surdina, em volume apenas para nós mesmos... Nada de berrarias, nada de músicas que choquem a sensibilidade alheia...

Não transformemos o rádio em instrumento de tortura para os que choram, para os que sentem a saudade de quem não mais voltará da viagem eterna.

Recordemos com amizade a memória dos mortos do rádio, daqueles que o fizeram grande e poderoso, daqueles cujas vozes tinhamos prazer de ouvir, cuja arte nos dava emoções e falava à nossa sensibilidade.

Esta é, também, a nossa homenagem à sua memória.

Aluízio Rocha



Maria L. Cruz Lopes

O programa «Meditação-Evocação da Ave Maria», da Rádio Clube do Brasil, dirigido por Geraldo de Aquino, comemora seu 4º aniversário, hoje, com uma audição especial das 17 às 18 horas.

O Departamento de Assistência Social, anexo a êsse programa, acaba de adquirir o prédio e terreno da rua Sarjema número 138, em Olaria, onde instalará o Lar Paulo de Tarso, instituição destinada a agasalhar a velhice desamparada.

MARIA DE LOURDES CRUZ LOPES NO PROGRAMA «ONDAS MUSICAIS»

Nas audições de 3 e 10 do mês corrente o programa «Ondas Musicais» apresentará em dois rádio-concertos, o soprano Maria de Lourdes Cruz Lopes.

Para a audição de estréia de Maria de Lourdes Cruz Lopes, que terá o concurso ao piano de Leonora Gondim, foi organizado o seguinte programa: Di- Die Post, de Schubert; In der Fremde, de Schumann; Verborgenheidt, de Wolf; Zueignung, de Strauss; La femme du Soldat, de Rachmaninnoff; Pastorale, de Strawinsky; Jesus de Nazareth e Paño murciano, de Josquim Nin.

Este programa será transmitido no dia 3, próxima segunda-feira, a partir das 22h05m, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquette Pinto, Mauá e Guanabara.

• De acôrdo com a praxe adotada nos anos anteriores, as emissoras do Ministério da Educação não farão transmissões, hoje, «Dia de Finados».

• No dia consagrado aos mortos, a Rádio Roquette Pinto não estará no ar, só voltando à sua programação normal, segunda-feira. — Amanhã, às 8 horas da manhã, a emissora da Prefeitura transmitirá, diretamente da A. B. I., a entrevista coletiva à imprensa, dada pelo prefeito João Carlos Vital.

• A Rádio Nacional estreará, a 4 do corrente, o programa «Receitas Musicais», em substituição ao programa, «Sua Excia., o Garção», às 21h5m. Será um desfile de cantores e instrumentistas da emissora.

• Na nova programação elaborada para novembro, pela direção da Guanabara, destaca-se a apresentação de «Festival de Melodias», um desfile de músicas selecionadas, irradiado pela P. R. C.-8, às segundas, quartas e sextas feiras, às 20h5m.

• Hoje, «Dia de Finados», a Rádio Jornal do Brasil, vai dedicar sua programação à execução de música fina. Não se realizarão as tradicionais carreiras do Jóquei Clube — Também não irá ao ar o programa «No mundo da ópera», que no próximo domingo retornará ao seu habitual horário, com a transmissão da ópera de Verdi, «La Traviata».

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL (P. R. E.-8)

18. — Gravações Selecionadas. 20.25 — Repórter Esso. — Gravações Selecionadas. 23. — Informativo. 23.30 — Gravações Selecionadas.

RADIO TUPI (P. R. G.-3)

18.30 — Aguente as Consequências. 19. — Festa na Taba. 19.30 — Divertimentos. 20. — Calouros em Desfile. 21 — Resenha Esportiva. — 23.30 — Reprise: Mensagens do Coração. — 24. — Tangos a Meia Noite.

EMISSORA CONTINENTAL (P. R. D.-8)

18. — Repórter Carioca. 19.05 — Flagrantes da Cidade. 20.45 — Fatos em Fóco. 21.45 — Comentário do dia. 22. — Rádio Reportagens.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (P. R. D.-2)

18. — Programa Excelsior. 19. — Programa Variado. 21. — Mesa Redonda Parlamentar. 23.30 — Programa Carlos Gomes.

RADIO GUANABARA (P. R. C.-8)

15. — Tarde Esportiva. 17.30 — Melodias Internacionais. 18. — Variedades Musicais. 18.55 — Repórter Guanabara. 19. — Música para o seu encanto. 22.30 — Melodias prediletas.

RADIO VERA CRUZ (P. R. E.-2)

15.05 — Vesperal E-2. 18. — Saudação Angélica. 18.10 — Boleros em Desfile. 18.30 — Sedução. 19. — Aquarela Brasileira. 20. — Portugal em Revista. 20.30 — Sírio Libanez. — 21.30 — Resenha Esportiva. 22. — Melodias do Passado. 22.55 — Oração.

BRITISH BROADCASTING (B. B. C.-LONDRES)

20. — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Programa musical. 20.30 — Comentário — A Semana. 20.45 — «A Pedido do Ouvinte». 21. — Noticiário.

RADIO CANADA' (CBC-MONTREAL)

21. — Miscelânea canadense. 21.15 — Concertos canadenses. 21.45 — Notícias do dia.

Importação de metassilicato de sódio

LIBERADA TAMBEM A DE FIOS DE ALTA TITULAGEM

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior deliberou licenciar as importações de metassilicato de sódio, em moedas inconversíveis, apenas aos fabricantes de produtos químicos para o tratamento de metais, rigorosamente dentro de suas reais necessidades.

O metassilicato de sódio, resultante da associação da soda cáustica, sílica e carvão pulverizados, é também utilizado como detergente, auxiliar do sabão nos processos de lavagem mecânica, podendo ser substituído pelo trifosfato de sódio, conforme apurou a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

FIOS DE ALTA TITULAGEM

A Comissão também aprovou a importação de fios de algodão de alta titulagem, em moedas inconversíveis, diretamente aos consumidores, mediante suprimento semestral e atendendo apenas às necessidades reais comprovadas.

Essa liberação inclui o algodão de fibra longa para suprimento anual, tambem, em moedas inconversíveis únicamente em favor dos consumidores diretos e em quantidades rigorosamente limitadas às necessidades apuradas pela CEXIM.

Curso de Cultura Social do Ministério do Trabalho

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Cultura Social, no Ministério do Trabalho, a ser instalado no próximo dia 6 de novembro, pelo titular da pasta.

As aulas serão dadas diàriamente, exceto sábados e domingos, das 18 às 19h15m, no auditório do APETC, e o curso terá a duração de 3 meses.

As inscrições podem ser feitas das 10 às 12 e das 16 às 18 horas, no Ministério do Trabalho.

TEATRO NO INSTITUTO LA-FAYETTE

Comunicam-nos:

«A Faculdade de Filosofia do Instituto La Fayette, pelo seu Clube de Teatro, está fazendo apresentar uma série de espetáculos dirigidos e apresentados por colegas universitários, na sua campanha de intensificação de atividades extra-curriculares. Estreada no dia 22, a peça «A Casa Fechada», de Roberto Gomes, vem sendo apresentada pela direção do universitário Luís Carlos Saroldi e com a colaboração dos seguintes: Graciete Ferreira da Silva — Maria Helena da Costa Araújo — Vera Adler — Vilma Correia — Angelo Proença Rosa — Darci C. Rodrigues — Lauro Rosado — Duilio Camerom — Helena Campos — João Boamorte e Nélson da Silva. A peça terá outra exibição, na semana entrante, quando nos colocaremos à disposição da crítica para que nos mostre os êrros e o que fazer para evitá-los».

«O complexo de Manoel Bernard»

Castro Viana, ator radiofônico, continua apresentando com êxito, às segundas-feiras, às 21 horas, no palco do Teatro Serrador, a peça de sua autoria «O complexo de Manoel Bernard», no qual é êle também intérprete único.

«Jezabel» no Municipal

Laura Suarez

No Teatro Municipal, sob a direção da Comissão Artística Cultural, na próxima sexta-feira, às 17 horas, «Os Artistas Unidos», irão apresentar seu grande sucesso — «Jezabel». Este espetáculo, que inaugura a temporada oficial da Comédia, será nos preços populares de Cr$ 20,00 as poltronas e balcões nobres e Cr$ 10,00 os balcões simples e galerias. No elenco de «Jezabel» estarão Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Francisco Dantas, Maria Fernanda, Sônia Oiticica, Armando Braga e Judite Vargas.

Várias notícias

Renata Fronzi, anuncia seu retôrno ao palco, desta vez para atuar em comédias.

Iniciam-se, amanhã, no Teatro Glória, ensaios da peça «Um inspetor está lá fora», de Pristley, tradução de Odilon Azevedo. A famosa peça irá à cena, em fins dêste mês, com João Villaret.

Os «Comediantes Brasileiros» (Carolina Sotto Maior, Alexandre de Souto e outros) adiaram para o próximo dia 21 o espetáculo que estava marcado para o dia 7, no ex-Cassino Atlântico.

A Cia. Dulcina-Odilon acaba de estrear, com êxito, na cidade de Pelotas (Teatro Sete de Abril).

No próximo dia 9 será encenada no Teatro Duse a peça «Lázaro», de Francisco Pereira da Silva.

"SOBREVIVER", AMANHÃ NO CARLOS GOMES — Sarah e José César Borba apresentarão amanhã, pela penúltima vez, a preços populares no Teatro Carlos Gomes, a peça de Michel Philipot "Sobreviver", um episódio da vida de Charlotte Brontë, em que Maria Sampaio, Nélson Vaz, Roberto Duval, Sara Nobre, Nely Rodrigues, Pedro Veiga, Jorge Chaia e Teresa Bandeira têm destacados desempenhos. No cliché, o ator Roberto Duval, no papel de Arthur Bell, Nicholls, um dos personagens centrais de "Sobreviver"

Lutará pela abertura de escolas no subúrbio

PROGRAMA DE UMA DAS CHAPAS AO PLEITO DE 6 DO CORRENTE NO SINDICATO DOS METALÚRGICOS

Estão marcadas para 6 do corrente as eleições no Sindicato dos Metalúrgicos desta capital. Três chapas estão inscritas e há um movimento para registrar uma quarta chapa.

O sr. David Cook, que encabeça uma das correntes, em declarações à imprensa, informou que sua chapa foi a única que não sofreu qualquer impugnação, pois é composta de trabalhadores sem compromissos políticos, operários das principais emprêsas metalúrgicas do Distrito Federal. Seu programa é lutar pela extinção da cláusula de assiduidade integral, melhoria dos serviços médicos aos associados e famílias, abertura de escolas do Sindicato nos subúrbios, proposição de novo dissídio coletivo ao se findar o prazo do atual e assistência jurídica completa e permanente.

Os candidatos dessa chapa à diretoria são os seguintes: David Cook, Manuel C. Peixoto Vieira Filho e Romeu Garcia.

O flagrante acima fixa o instante em que o Almirante Orlando Ferreira, um dos líderes da Marinha Mercante, proferia o seu discurso de homenagem à Agência Marítima de Despachos Riomar Limitada

A Agência Marítima de Despachos Riomar Limitada, pelo Diretor-Gerente, Sr. Antiocho Carneiro de Mendonça, ofereceu, ontem um almôço aos representantes do comércio e da indústria, às autoridades e aos amigos. O ágape se realizou a bordo do «Rio dos Sinos», navio pertencente à frota da MAG Navegação e Comércio emprêsa que passou, em princípios de outubro, para a sua administração. O acontecimento repercutiu com geral agrado nos meios comerciais, pois a nova Direção da Companhia vem imprimindo uma orientação a par das necessidades dos senhores embarcadores. Dessa maneira serão, de agora por diante, servidos à altura com êsses navios da MAG Navegação e Comércio, que passou à administração da Agência Marítima de Despachos RIOMAR Limitada, dentro das normas que regem o comércio marítimo, com tôda a regularidade e segurança. O cargueiro «Rio dos Sinos», ancorado no «pier» da Praça Mauá, que recebeu em seu bojo, na tarde de ontem, tão ilustres personagens por ocasião daquela festa de confraternização seguirá viagem com destino ao Norte do País, na missão nobre que lhe foi confiada, servindo ao comércio entre as diversas praças do Brasil e, por certo, sôbre a direção segura e eficiente do Sr Antiocho Carneiro de Mendonça, levará a bom têrmo a sua tarefa

Ao ágape falaram vários oradores, como seguem:

Almirante Orlando Ferreira que de improviso, destacou a personalidade do Sr. Carneiro de Mendonça e fêz votos à Agência RIOMAR, nesta nova etapa de progresso.

A seguir usaram da palavra o Vereador Acioly Lins, precedido do Comandante Figueiredo Costa, Subdiretor Geral da Marinha Mercante, representando o Diretor-Geral, Carlos Penna Botto. Falaram também o Comandante José Ercnildes de Sousa, Diretor da «Gazeta Marítima», e agradecendo tôdas as provas de solidariedade e amizade falou, por fim, o Dr. Carlos Gerson Larica, em nome do Sr. Antiocho Carneiro de Mendonça.

A reportagem conseguiu anotar a presença dos srs.: Capitão Henrique Oliveira, Diretor dos Portos, Distrito Federal e Estado do Rio; Waldemar Lamenga e Adalberto Santos Tavares, representantes da Texaco; Arnaldo Mirion, representante da Atlantic; Belarmino Oliveira, representando a Casa Frances Gomes; Luís Mandelli, Diretor da Sociedade Vinícola Castelo; Dr. Roberto Pernambuco, representante da MAG, Navegação e Comércio; Aurélio Câmara, Diretor da RIOMAR; Luís Guedes Siqueira representante da Navegação Sul-Fluminense; Roger Sester e Jorge Valente, Diretores da Cia. de Ferro Brasileiro; Jorge Lidia, Diretor do «Jornal dos Marítimos»; Odyona Fernandes de Almeida, representante do Moinho Inglês; Quisio Lima, Comandante do navio «Rio dos Sinos»; Armando Godinho Chefe do Setor Exportação da Cia Siderúrgica Nacional; Manuel Pereira Malheiros, Gerente da Editôra «A Noite»; Waldemar Schiamarelli, do Gabinete da Superintendência do Patrimônio da União

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Chang — 16, 20 e 22.
CIRCO GARCIA — Variedades — 14h 30m, 17 e 20.
COPACABANA (27-0020) — A cegonha se diverte — 16 e 21h30m.
FOLLIES (27-8216) — Olha o pichel — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — A imprensa é livre — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO — O bode está sôlto — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — E' grande, pai — 21.
RECREIO (22-8164) — Que espêto, seu Felipeto — 16, 20 e 22.
REGINA (32-5817) — Depois do casamento — 16, 20 e 22.
RIVAL (22-2127) — Que mulher! — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — Loucuras do Imperador — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Deu Freud contra — 16 e 21.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças — 23.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Colé — 1; «Carrol's Ballet» — 2.
SIROCO — Show.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
MOCAMBO (37-4055) — Badu e show.
MONTE CARLO (22-0466) — O terceiro homem — 1.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Elvira Rios — 24; Dalva de Oliveira — 1; Pedro Vargas — 1.30.
PERROQUET (27-9213) — Diana Courtney — 24.
VOGUE — Scaroia — 23.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Desenhos, comédias e jornais.
IMPÉRIO (22-9348) — Santa — 1.20, 3.30, 7.50 e 10.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Terras do Norte — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — Homem com minha cara — 2, 4, 6, 8 e 10.
PALACIO (22-0838) — Aventura na Africa — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHE' (22-8796) — O mata-sete — 2, 4, 6, 8 e 10.
PLAZA (22-1097) — Chaga de fogo — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — Toureiros e Meu adorado João.
RIVOLI (42-9525) — Amor por telefone.
VITÓRIA (42-9020) — Santa Fé — 2, 4, 6, 8 e 10.

Centro

CENTENARIO (43-8543) - Cinco dedos.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Chaga de fogo.
FLORIANO (43-9074) — Londres à meia-noite.
GUARANI (32-5651) — Desforra.
IDEAL (42-1218) - Aventura na Africa.
IRIS (42-0763) — Jóias fatídicas.
LAPA (22-2543) — A fogo e sangue.
MARROCOS (22-7979) — Legião suicida.
MEM DE SA' (42-2232) — Toureiros.
PARISIENSE (22-0123) — Chaga de fogo — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE (42-7128) — O mata-sete — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRIMOR (43-6681) — Com o diabo no corpo.
RIO BRANCO (43-1639) — Guerrilheiros das Filipinas.
S. JOSE' (42-0592) — Arco-Iris — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.

Zona Sul

ALVORADA (27-2936) — O mata-sete — 2, 4, 6, 8 e 10.
ART-PALACIO (37-8443) — Amor por telefone — 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTÓRIA (47-0466) — Chaga de fogo — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA — Santa Fé — 2, 4, 6, 8 e 10.
BOTAFOGO — Santa Fé.
DANÚBIO (Bar Alpino) — Caminho do céu.
FLORESTA (26-6257).
GUANABARA (26-9339) — Tambores distantes.
IPANEMA (47-3506) — Maria Cristina.
LEBLON (27-7805) — Aventura na Africa — 2, 4, 6, 8 e 10.
LEME (37-6412) — O mata-sete — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Terras do Norte — 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Santa Fé.
NACIONAL (26-6072) — O mata-sete.
PIRAJA' (47-2667) — Santa.
POLITEAMA (25-1143) — Favorita do Barba Azul.
RIAN (47-1144) — Aventura na Africa — 2, 4, 6, 8 e 10.
RITZ (37-7224) — Chaga de fogo.
ROXY (27-8245) — Santa Fé — 2, 4, 6, 8 e 10
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Aventura na Africa — 2, 4, 6, 8 e 10.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Santa Fé — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA (28-8178) — Aventura na Africa — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Terras do Norte — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — Chaga de fogo — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4518) — O homem com minha cara.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1687) — Paixão de Beduino.
BANDEIRA (28-7575) — Tambores distantes.
CATUMBI (22-3681) — Brumas da vida.
ESTÁCIO DE SA' (32-2923) — Anjo de vingança.
FLUMINENSE (28-1404) — O mata-sete.
GRAJAU' (38-1311) — Desculpe a poeira.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Chaga de fogo.
LINS — Sargento York.
MARACANÃ (48-1910) — Santa.
MARIANA — Aviso aos navegantes.
PIRATINI — Cruzadas.
SANTA ALICE (38-9993) — Santa Fé — 2, 4, 6, 8 e 10.
SANTA RITA (28-2279) — O marido não queria.
S. CHRISTOVÃO (28-4925) — Jennie.
VELO (48-1381) — Forte da vingança.
VILA ISABEL (38-1310) — Favorita do Barba Azul.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Ao som do Mambo.
BANDEIRANTE (29-3262) — Rosa negra.
BARONESA — O mata-sete.
BELMAR (29-3752).
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Cidade que surge.
BORJA REIS — Paraíso proibido.
CACHAMBI — Só resta a lembrança.
CAMPO GRANDE — Flechas de fogo.
COELHO NETO — Joana d'Arc.
COLISEU (29-8753) — Santa Fé.
EDISON (29-4449) — Poder da mulher.
IRAJA' (29-8230) — Fôrça do amor.
JOVIAL — Jennie.
MADUREIRA (29-8733) — O convite.
MARABA' (29-8038) — Caminho ao pecado.
MEIER (29-1222) — Filhos dos mosqueteiros.
MODELO (29-1578) — Marca do renegado.
MODERNO (BNG-842) — Meu coração canta.
MONTE CASTELO (29-8250) — Aventura na Africa.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Perdida.
PARA TODOS — O mata-sete.
PILAR — Senhora de Fátima.
PIEDADE (29-6532) — Luva de ferro.
PROGRESSO.
QUINTINO (29-8230) — Marca do renegado.
REAL (29-3467) - Vida de minha vida.
REALENGO — Montanhas ardentes.
RIDAN (49-1633) — O convite.
ROCHA MIRANDA — Deportado.
ROULIEN (49-5691) — Apuros de um anjo.
SANTA CRUZ.
S. JORGE — Milagre do amor.
S. FRANCISCO — Piratas de Capri.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Tulsa.
TRINDADE (49-3838) — O mulo falou.
UNIVERSO (Tomás Coelho) - (49-4365) — Assassinos.
VAZ LOBO (29-9198) — Aventura na Africa.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Dillinger.
BONSUCESSO — Regresso do inferno.
BRAZ DE PINA — Segrêdo da caverna.
MAUA' — O mata-sete.
ORIENTE — Ilha do Tesouro.
PARAISO — Último pirata.
PENHA — Senhora de Fátima.
ROSARIO (30-1889) - Eugênia Graudet.
RAMOS (30-1094) — Sentenciado.
SANTA CECILIA — Último pirata.
SANTA HELENA (30-2666) — A princesa e os bárbaros.
S. PEDRO — Diabo feito mulher.

Ilha do Governador

GUARABU — Coração selvagem.
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — Montanhas ardentes.

Duque de Caxias

BRASIL — Luzes da cidade.
CAXIAS — Tico-Tico no fubá.

Nilópolis

IMPERIAL — Menino lôbo.
NILÓPOLIS — Prncipe ladrão.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Favorita do Barba Azul.
PAVILHÃO IGUACU.
VERDE (48).

Niterói

BOAVENTURA (3557).
CASSINO — O mata-sete.
EDEN (3807) — Lídia Bailey.
ICARAI (3346) — Vale da decisão.
IMPERIAL (3120) — Forte da vingança.
MANDARO (2-0285) — Amazônia indomável.
NEVES (2-267)8 — Fugitivos de Santa Marta
ODEON (2-2707) - Segrêdo da caverna.
PALACE (6285) — Paixão de Beduino.
PARAISO — Falta alguém no manicômio.
PARA TODOS (2-2444) — Vingança de El Mocho e Não me diga adeus.
RINK (2-1778) — Voando para o Rio e Mistério no México.
RIO BRANCO (2-0334).
SANTA ROSA — Arrojado embuste e Dilema de uma consciência.
S. JOSE' — Senhora de Fátima.
VITÓRIA — Kit Carson.

Petrópolis

BOGARI — Aventuras do Cap. Fabian.
CAPITÓLIO (2626) — Madame Waleska.
D. PEDRO (3400) — Tigre dos mares.
ESPERANTO (8757) — O mata-sete.
IMPERADOR (0100) — Aventuras do Cap. Fabian.
PETRÓPOLIS (3232) — Nuvens de desespêro.
SANTA TERESA (4607) — Maria Madalena.

São Mateus

S. MATEUS — Senhora de Fátima.

São João de Meriti

GLÓRIA (3) — Tesouro dos bandoleiros.

PROFESSÔR

Repetidor de tôdas as matérias do curso ginasial. Aceita alunos — Luís — Telefone: 47-0546

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
IODO PARA A BOCA
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
DENTIFRÍCIO
EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSÁVEL DUAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DA SUA BOCA
LAB. IODÓRIS LTDA — Tel. 28-4500 — RIO

LIGHT
AMANHÃ
DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
A CANTORA
MARIA DE LOURDES CRUZ LOPES
NACIONAL, 980 KCS. — MAUÁ, 1130 KCS. — GUANABARA, 1360 KCS.
ROQUETTE PINTO, 1400 KCS.

1 Apartamento em Copacabana
APENAS POR
CEM CRUZEIROS
TOMBOLA em benefício da Costura e Láctario Pró-Infância
Autorizada pelo Exmo. Snr. Ministro da Fazenda
SORTEIO PELA LOTERIA DE NATAL
BILHETES À VENDA:
COLÉGIO JACOBINA, R. São Clemente, 117
CASA FORMOSINHO, Av. Copacabana, 582
CASA DOL, Rua Ouvidor, 129
Informações: Tel. 26-9121

ALLA COLLETTIVITÀ ITALIANA

Lunedì prossimo, giorno 3 novembre, nella sede dell'Ambasciata d'Italia, alle ore 9,30 precise, dinanzi al Monumento ai Caduti, sarà celebrata una Messa Solenne in suffragio di tutti gli Italiani morti in guerra per la Patria. Il rito sarà officiato da Monsignor Giovanni Ferrofinol, Uditore della Nunziatura Apostolica.

Il Consolato d'Italia invita tutti i connazionali ad assistere con le loro famiglie a questo atto di omaggio e di pietà.

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais uteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0003; M. Couto 37-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 600; R. Faria C. Grande 666; P. H. - S. Cruz 271.

Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553;

Queixas e Reclamações de "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone — 42-9614.

Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2919 — Ramal 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 1 de Novembro de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proceda.	Tels.:
Mormac.	2	N. York .	43-0910
Del Vale	2	N. Orl. .	23-4134
Amazonas ...	3	Estocolmo	23-3382
Ana «C»	3	B. Aires .	23-5820
Aldabi	3	Roterdam	23-2000
High C.	4	B. Aires .	23-2161
Santa Ursula .	6	B. Aires .	43-7641
Del Mar	6	N. Orl. .	23-4134

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	6.143.494,50
A Prefeitura arrecadou ontem	818.584,10
Renda Municipal:	
A Alfândega arrecadou ontem	1.974.694,40

PREÇO MÍNIMO PARA O CAFÉ FIXADO DE ACÔRDO COM A COTAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Visa a medida tomada pelo govêrno brasileiro sustar a queda das cotações do produto no mercado norte-americano, em consequência dos rumores de desvalorização do cruzeiro

Não ocorrendo a desvalorização propalada, os preços em moeda brasileira continuarão inalterados

O presidente da República assinou decreto, de acôrdo com o disposto na lei n. 1.506, de 19-12-1951, determinando que o prêço mínimo estabelecido para o café da classe descrita na letra «a» do art. 1º do decreto n. 31.087, de 7 de julho de 1952, é o equivalente, em moeda nacional de US$ 0.5193 por libra-pêso (435g6), adotada na conversão a taxa oficial de compra do dólar do dia.

O artigo segundo do decreto ora assinado estabelece que a partir de 1º de março de 1953 e de 1º de maio de 1953, êsse preço será o equivalente, em moeda nacional, de US$ 0.5223 e US$ 0.5253, respectivamente, para a mesma unidade de pêso referida no art. anterior e adotada na conversão a taxa oficial de compra do dólar do dia.

QUEDA NAS COTAÇÕES

Na exposição de motivos que o ministro da Fazenda encaminhou ao chefe do govêrno, sôbre o assunto, salienta-se que, últimamente, se têm avolumado os rumores de que o cruzeiro seria desvalorizado, não obstante reiteradas declarações em contrário. Em consequência, os torradores de café no exterior estão comprando, nos mercados do café, apenas o estritamente necessário às vendas imediatas, procurando assim evitar a formação de reservas, tomando prejuízos. Daí resulta que, embora os suprimentos mundiais até 30 de junho de 1953, sejam apenas suficientes para atender as necessidades do consumo em expansão, se registra no mercado de Nova York movimento de retrocesso nas cotações de café brasileiro, com reflexo nos de outras procedências.

Acrescenta o ministro da Fazenda, em sua exposição, que não há outra explicação para essa anomalia, senão a de que, desvalorizado o cruzeiro, será possível adquirir futuramente os cafés no Brasil a preços em dólares americanos, inferiores aos atuais, e, por essa forma, cobrir com lucros as vendas que ora estão fazendo na Bôlsa de Nova York.

DEFESA DO PRODUTO

Foi para eliminar do jôgo dos negócios êsse fator de perturbação que o presidente da República decidiu assinar o decreto estabelecendo a equivalência em moeda nacional, do preço mínimo em vigor à moeda norte-americana. A fixação dessa equivalência não acarreta alteração na política da Comissão de Financiamento da Produção, porque, não havendo desvalorização do cruzeiro, os preços em moeda nacional continuarão inalterados. A medida criará, porém, atrativos à antecipação de compras e reforçará a política do govêrno de impedir a queda dos preços do café.

Mais apartamentos para jornalistas

ABERTAS AS INSCRIÇÕES NA SEDE DO SINDICATO DA CLASSE — O IMÓVEL, QUE ESTÁ SENDO CONSTRUIDO EM BOTAFOGO, SERÁ CONCLUIDO EM MAIO DO ANO VINDOURO

No Sindicato dos Jornalistas, encontram-se abertas as inscrições para a aquisição de apartamentos no edifício situado à rua Alvaro Ramos, 271, Botafogo, que deverá ficar pronto em maio próximo. São, no total, 25 apartamentos, sendo 23 de dois quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências para empregada e 2 de quarto, sala e kitchenette. Os preços variam de Cr$ 400.000,00 — Cr$ 392.000,00 — Cr$ 382.000,00 — Cr$ 372.000,00 e um de Cr$ 250.000,00 e outro de Cr$ ...... 110.000,00. A importância que exceda do limite de financiamento de Cr$ .. 300.000,00 deverá ser paga em sete meses pelo interessado. Os candidatos que o desejarem poderão examinar a construção no local. Demais esclarecimentos na Secretaria do Sindicato.

Em vigor o novo Estatuto dos Funcionários Civis da União

O "DIARIO OFICIAL" publicou, ontem, o novo Estatuto dos Funcionários Civis da União, entrando assim, em vigor, os dispositivos não vetados pelo presidente da República, inclusive o das férias de 30 dias, que poderão ser gozadas por aquêles que ainda não o fizeram êste ano.

O veto aos 25 dispositivos da lei será considerado pelo Congresso no dia 24.

Valorização econômica da bacia amazônica

Solidários com a Associação Comercial

Telegrafam a essa entidade, a propósito do projeto 1.000, os varejistas de carvão vegetal e quitandas

A DIRETORIA da União dos Varejistas do Comércio de Carvão Vegetal e Quitandas enviou ao presidente da Associação Comercial, o seguinte telegrama:

«A União dos Varejistas do Comércio de Carvão Vegetal e Quitandas, em sua reunião de classe realizada no dia 28 do mês próximo passado, deliberou, por unânimidade de votos, hipotecar a essa entidade a sua solidariedade, pela maneira briosa e desassombrada com que vem manifestando, através da imprensa e reuniões outras, a repulsa motivada pela aprovação do decreto 1.000. Sem outro assunto, apresento a v. exa. os protestos de estima e alta consideração. De v. exa., atento e obrigado. (as.) Manuel Ribeiro, diretor-presidente».


A esquerda, acompanhado de sua família, o técnico Pellegrinetti, e à direita, o engenheiro Werner Belitz

Sábios estrangeiros participarão dos estudos da região — Um órgão essencialmente brasileiro

Um grupo de cientistas se encarregará da elaboração do regulamento do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia — Declarações do Almirante Álvaro Alberto aos lavradores sôbre as facilidades de crédito e o funcionamento da nova lei de garantia de preços mínimos

O ALMIRANTE Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas e antigo representante do Brasil na Comissão de Energia Atômica da Organização das Nações Unidas, declarou à nossa reportagem que pretende confiar a elaboração do regulamento do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, recentemente criado por decreto do presidente da República, a um grupo de personalidades identificadas com os múltiplos problemas daquela rica região do país.

"O programa de trabalho a que obedecerá o novo órgão — acrescentou — só poderá ser definitivamente estabelecido, uma vez aprovado, pelo chefe do govêrno, o referido regulamento."


O almirante Alvaro Alberto, quando prestava declarações à reportagem

COLABORAÇÃO COM ORGANISMOS SEMELHANTES MANTIDOS PELAS NAÇÕES VIZINHAS

Entrando a formular considerações a propósito do alcance das atribuições do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, afirmou o almirante Alvaro Alberto que a êsse órgão caberá, precipuamente, dentro dos limites de sua esfera de ação, prestar tôda a colaboração possível a qualquer plano que os poderes públicos houverem por bem criar em favor da valorização econômica daquela região, em atendimento a imperativos do próprio texto constitucional.

Ao lado disso, tal colaboração se fará sentir junto aos órgãos de pesquisa existentes na Bacia Amazônica, como, por exemplo, o Instituto Agronômico do Norte e o Museu Goeldi.

"É necessário salientar — prosseguiu — que o recente decreto do chefe do govêrno, ora em apreciação, vem atender a uma das conclusões da conferência sôbre a valorização econômica da Amazônia, reunida, no ano passado, por iniciativa do presidente da República, conferência essa que se prolongou por três meses e durante a qual foram delineados programas de pesquisas geográficas, florestais, minerais e agronômicas, bem como outros, relacionados com drenagem, pesca e aproveitamento de matérias primas vegetais.

PARTICIPAÇÃO DE SÁBIOS ESTRANGEIROS NO ESTUDO DA REGIÃO AMAZÔNICA

Relativamente à participação de entidades ou de sábios estrangeiros nos trabalhos do novo órgão, formulou o almirante Alvaro Alberto as seguintes considerações:

— "Nada impedirá que o Conselho Nacional de Pesquisas recorra, como, aliás, o tem feito em relação a vários outros setores de suas atribuições, à cooperação de sábios estrangeiros, para o estudo dos problemas da região amazônica, por isso que é de sua competência específica "promover investigações científicas e tecnológicas, por iniciativa própria ou em colaboração com outras instituições do país ou do exterior, e manter-se em relação com instituições nacionais e estrangeiras, para o intercâmbio de documentação técnico-científica e participação em reuniões e congressos promovidos no país e no exterior, para estudo de temas de interêsse comum".

A própria lei que regula as atribuições do Conselho Nacional de Pesquisas estatui ainda que êsse órgão poderá contratar pessoal científico e técnico especializado, tanto nacional como estrangeiro."

O almirante Alvaro Alberto adiantou, mesmo, haver convidado o professor Daubreville, chefe do Serviço do Ministério de Ultramar da França, para vir ao Brasil a fim de colaborar com o Conselho Nacional de Pesquisas, em estudos pertinentes à ecologia tropical.

UMA INSTITUIÇÃO ESSENCIALMENTE BRASILEIRA

Interpelado, a seguir, a propósito do critério segundo o qual se constituirá a administração do Instituto de Pesquisas da Amazônia, redarguiu o almirante Alvaro Alberto:

— "Será êle um órgão do próprio Conselho Nacional de Pesquisas, a êste ficando subordinado técnica, administrativa e financeiramente. Trata-se, como se pode ver, de uma instituição essencialmente brasileira. Reconhecemos, como utilíssimos, todos os nobres propósitos dos patrícios que buscaram oferecer ao problema amazônico uma solução baseada no concurso de entidades internacionais, ao tempo em que não existia ainda o Conselho Nacional de Pesquisas.

SISTEMATIZAÇÃO DAS PESQUISAS AMAZÔNICAS

Em outra passagem de suas declarações, afirmou o almirante Alvaro Alberto que a tarefa inicial do novo órgão do Conselho Nacional de Pesquisas outra não será senão coligir todos os trabalhos multiformes até agora elaborados sôbre a Amazônia, os quais constituem um acêrvo considerável de documentos preciosos, resultantes, porém, de investigações isoladas, obras de naturalistas, geógrafos, economistas, sociólogos, engenheiros, sertanistas, cartógrafos, geólogos, sanitaristas e outros pioneiros.

"Só os elementos recolhidos durante as jornadas históricas do general Rondon e seus abnegados colaboradores — conclui — dariam para formar uma verdadeira biblioteca especializada sôbre a vasta região compreendida na Bacia Amazônica."

Engenheiros aeronáuticos alemães para São José dos Campos

Passa pelo Rio um novo barco francês -- Um técnico italiano chega ao Brasil

Especialista em telecomunicação de alta frequência — Degenhardt fugiu da reportagem — No Brasil o criador dos aviões Fockwulfe

REALIZANDO sua primeira viagem a êste continente deu entrada ontem, no pôrto desta capital o novo transatlântico francês «Louis Lumiére», mais uma unidade da frota da «Chargeurs Reunis», lançada no tráfego Europa-América do Sul. O novo barco trouxe centenas de passageiros, entre os quais técnicos aeronáuticos alemães que se destinam à futura indústria de aviões a jacto que será inaugurada em nosso país.

São os engenheiros Werner Degenhardt e Werner Belitz, especialistas na construção de motores, antigos funcionários de emprêsas produtoras de aviões, inclusive militares, que durante a última guerra armaram a Luftwaffe. Momentos antes de seu desembarque tivemos ensejo de palestrar com o engenheiro Werner Belitz, técnico de motores de combustão interna, principalmente motores de aviação. Disse-nos o sr. Belitz que viaja com o sr. Degenhardt com destino a São José dos Campos, onde o Ministério da Aeronáutica tem o Instituto Tecnológico, no qual estudam engenheiros brasileiros, preparando-se no ramo da engenharia aeronáutica. Adiantou ainda Belitz que como Degenhardt, vem ao Brasil, a convite do professor Focke, o criador dos aviões «Fockwulfe» e que já se encontra trabalhando naquela localidade paulista.

Ultimamente Belitz exercia atividades profissionais nas fábricas Ford da Alemanha — onde se fabricam os automóveis «Taunnus».

Belitz respondeu que ainda não sabe quantos anos ficará em nosso país, acreditando que servirá à nossa indústria aeronáutica durante alguns anos.

RECUSOU-SE A FALAR À IMPRENSA

Através da palestra com o engenheiro Belitz, a reportagem ficou sabendo que o seu colega é uma figura ainda mais curiosa, de vez que a sua especialidade é o ramo da jacto-propulsão, assunto, que está interessando vivamente aos brasileiros, notadamente agora que o govêrno resolveu adquirir aviões militares a jacto e, além disso, depois que os jornalistas marítimos ficaram inteirados de que o técnico Degenhardt vem desempenhar atividades técnicas em São José dos Campos, a convite do conhecido professor Focke. Procuramos ouvir a palavra do técnico alemão, mas só depois de longa caçada avistamos o homem. Entretanto, o sr. Werner Degenhardt recusou-se a estabelecer o menor contacto com os jornalistas, fugindo por todos os meios, principalmente quando percebeu a aproximação do fotógrafo.

UM TÉCNICO ITALIANO

Outro passageiro do «Louis Lumiére» foi o engenheiro italiano Cherubino Pellegrinetti. Viaja em companhia de sua espôsa e dois filhos menores, tendo emigrado para o Brasil depois de curiosas peripécias.

Pellegrinetti trabalhava em Abruzza, na Itália, como técnico de uma emprêsa de estações e aparelhos telefônicos. Em 1942, a direção da companhia em que trabalhava designou-o para dirigir os trabalhos da montagem de estações telefônicas de alta frequência, num grupo de cidades alemãs. Os seus trabalhos foram executados, normalmente, durante os mais agitados anos da última guerra e, quando os aliados ocuparam o território alemão, Pellegrinetti encontrava-se na localidade de Kobal, distante 7 quilômetros da fronteira da Polônia com a Alemanha. Nesta época, o jovem engenheiro já estava estabelecido com uma fábrica de aparelhos de receptores de rádio, girando a sua firma com 150.000 marcos e fazendo um movimento anual de 2 milhões e meio de marcos, produzindo apenas aparelhos de luxo, no ramo de rádio-receptores.

DUZENTOS E CINQUENTA QUILÔMETROS EM CAMINHÃO

Percebendo a impossibilidade de continuar onde se encontrava Cherubino Pellegrinetti continuou ainda algum tempo vivendo sob as vistas das autoridades aliadas, até que, numa noite, percebendo que a vida ia se tornando cada dia mais insuportável, resolveu abandonar tudo e fugir em busca de novos horizontes. Colocou o que pôde em um caminhão e rumou na direção de Berlim ocidental. Nessa época aquela parte da antiga capital alemã, sob a administração das fôrças aliadas oferecia mais segurança, pelo menos para estrangeiros como o jovem engenheiro italiano.

Pellegrinetti levou tudo o que lhe foi possível, percorrendo 250 quilômetros, que é quanto dista de Cobal a capital alemã, conseguindo burlar tôda a vigilância das autoridades até atingir o objetivo. Em Berlim, permaneceu durante algum tempo, não encontrando probabilidade de fixar-se e viver, de vez que a vida na zona ocidental da Alemanha tornou-se também intolerável, com poucas possibilidades de dar expansão aos seus conhecimentos profissionais e ganhar a vida. Foi informado então de que no Brasil, certamente os seus recursos técnicos poderiam ser aproveitados. Travou conhecimento com o cônsul brasileiro em Francfurt e aquela autoridade concedeu-lhe o visto de permanente em nosso país. Pellegrinetti vendeu todos os objetos que lhe restavam e comprou passagens, desembarcando, ontem, com destino à hospedaria de imigrantes da Ilha das Flores, levando no bôlso apenas a quantia de quinhentos cruzeiros, para começar a vida no Brasil.

Financiamento aos associados das CAP

Elevado o limite para 150 mil cruzeiros

O PRESIDENTE da República assinou decreto alterando o parágrafo único do artigo 11 do Regulamento aprovado pelo decreto nº 1.749, de 28 de junho de 1937, alterado pelo Decreto nº 25.175-A, de 3 de julho de 1948, que passou a vigorar com a seguinte redação:

«Parágrafo único — Concorrendo diversos pedidos só poderá ser atendido um pretendente a financiamento superior a 150 mil cruzeiros para cada grupo de cinco pretendentes a financiamento dêsse valor ou inferior».

A alteração se refere a elevação do nível de financiamento concedido pelas Caixas de Aposentadoria e Pensões, vinculadas ao Ministério do Trabalho.

Armazem de dois pavimentos no cais do Caju

O ministro da Viação aprovou os projetos, especificações e orçamento, na importância de Cr$ .... 12.502.083,00, da construção de um armazem de dois pavimentos, no cáis do Cajú, do pôrto do Rio, obra incluida na relação-programa anteriormente aprovado, correndo as despesas respectivas à conta dos recursos provenientes de um plano de financiamento para a aplicação das taxas.

O administrador do Pôrto foi autorizado pelo ministro a imprimir o regime de urgência às obras.

SEMANA DA ECONOMIA !!!

De segunda a 6.ª feira

Colchões de mola Florida

PARA CASAL (qualquer medida) agora Cr$ 1.400,00

Para solteiro (qualquer medida) agora Cr$ 1.100,00

Vendas a prazo em 10 PRESTAÇÕES

Não percam esta única oportunidade de adquirir o seu colchão de mola FLORIDA diretamente da Fábrica ao consumidor.

DECORAÇÕES FLORIDA LTDA.

RUA DO CATETE, 214 fundos — tels.: 25-5995 e 45-0404

DR. FERNANDO PAULINO

Cirurgia e Urologia

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

DR. GASÃO D. VELLOSO

ORTOPEDIA — FRATURAS

Av. Almirante Barroso, 72 — 5º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas.

Do Hospital N. S. do Socorro.

ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

DR. NELSON DE MOURA MAGALHÃES

CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

Consultório: — Av. Prado Júnior, 126 — apartamento 262 — Copacabana — Telefone: 26-3175 — Diàriamente das 14 às 19 horas.

DR. JACQUES HOULI

REUMATISMO CLINICA MEDICA, DOENÇAS OSSEAS

AV. ALTE. BARROSO, 72, s. 508. TEL.: 42-0088

BANCO LINO PIMENTEL

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

ORTOPEDIA FRATURAS

DR. ENÉAS BALESDENT

Do Hosp. Servidores do Estado.

Radiologia óssea — Raio X a domicílio.

Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.009 — Têrças, quintas e sábados — Tel.: 22-9563 — Ambulatório. — Avenida Mem de Sá, 230-A — Segundas, quartas e sextas-feiras — Tel.: 32-5140. — Res.: — Tel.: 27-2680.

PARTO SEM DOR

Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular, Cr$ 2.500,00. Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.

Casa de Saúde e Maternidade São Vitor

Franqueada aos senhores médicos.

Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tels.: 26-0488 e 26-0487. — Cirurgia — Tels.: 26-0486 e 26-0485.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha

Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.

Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1543.

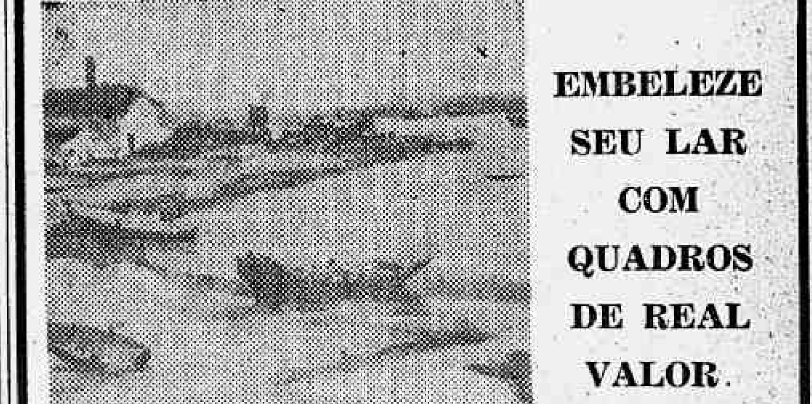
UMA MARAVILHA PARA O LAR DE V. S.!

SABÃO DE CÔCO MÍLEN SABÃO EM PÓ

À VENDA NAS FEIRAS E ARMAZENS Tel: 30-2586

A GALERIA COPACABANA ARTE

Apresenta em primeira exibição os últimos trabalhos do artista patrício Sílvio Pinto (prêmio de viagem à Europa de 1952, pelo S. N. de Belas Artes).



EMBELEZE SEU LAR COM QUADROS DE REAL VALOR.

Pintor dos morros e praias humildes do Rio, onde tem vivido, Sílvio Pinto é um temperamento telúrico que sabe imprimir nos seus quadros, uma densidade de atmosfera e substância. É um marinhista de vigor e tempera com raro senso do poético nacional da nossa paisagem ribeirinha.

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 643 — TEL.: 37-9299 — (quase esquina da rua Figueiredo Magalhães).

Franqueado diàriamente, das 9 às 22 horas.

Música

"LE ROI DAVID"

O GENERO "Oratório", de tão antigo, tornou-se impreciso no raconto da história da música. Sabe-se, porém, que sua origem está prêsa aos "Mistérios dos Profetas de Cristo", como ao "Drama das Três Marias", que outrora se apresentavam nos pátios das igrejas, ou, ainda, às "Paixões", que desde 1260 a companhia "Del Gonfalone" exibia no Coliseu de Roma, durante a Semana Santa.

Nem por isso, porém, perdeu a oportunidade ou saiu da moda. Músicos de tôdas as épocas o exploraram com maior ou menor felicidade, dando largas, uns, à crença católica, outros ao espírito cristão que encontram na Bíblia o motivo de inspiração para belas e expressivas páginas musicais.

Arthur Honegger não fugiu à tentação. E em nenhuma obra terá se revelado mais simplista, mais cheio de bonomia e candura, do que em "Le Roi David", sôbre o drama de René Morax, e que êle escreveu em 1921, em dois meses apenas, manifestando, de chôfre, uma concepção de liberdade surpreendente.

Nessa obra de fôlego, não explora, é verdade, os meios diversos de expressão que usou em "Jeanne d'Arc", onde se misturam o canto gregoriano ao profano, os salmos às canções populares, os coros de bôca fechada ao verbo eloquente, as coreografias e os murmúrios confusos unidos a uma pujante orquestração da qual participam, inclusive, as "Ondas Martenot" na imitação de gritos desesperados saídos do inferno. "Le Roi David", não obstante a menor preocupação de esplendor, mantém uma atmosfera translúcida através de seus dezoito trechos extremamente variados como gênero, forma e extensão. Nêle se aliam o simples "lied" acompanhado, como o canto de David, da serrente e o suspiro gemido da alma que quer se refugiar no deserto, aos salmos de penitência e alegres litanias, explodindo em fanfarra politonais cujos ecos se multiplicam nos corais finais, suntuosos, e de uma calma e segura majestade.

Reuniu Honegger, nesse seu Oratório, as mais audaciosas e modernas harmonias ao contraponto clássico, o que não aconteceu em "Judith", de 1925, drama bíblico também, no qual, no entanto, apenas empregou o estilo puramente moderno.

Aliás, êsse artista, conquanto participante do "Grupo dos Seis", criação de Satie, sempre foi menos subversivo do que muitos dos seus companheiros, sobretudo Milhaud.

Suas intenções muitas vêzes se alicerçaram no classicismo de Bach e Beethoven, nas harmonias de Wagner, na transparência de Debussy, afastadas, é claro, suas obras mais revolucionárias, como "Horace Victorieux", "Le chant de joie" e "Pacific 231".

A harmonia sempre o encontrou bem disposto, na aceitação de seus cânones, enquanto Milhaud se mostrava um insubmisso à ciência dos acordes.

Poder-se-á, assim, se discordar de sua maneira íntima e segundo suas inclinações artísticas, de sentir uma página baseada na serena doçura da esperança cristã. Não se poderá, todavia, deixar de compreender a magnitude de sua concepção, fruto de uma operosa luta contra a ambientação musical passadista, categoria em que os "Seis" incluiram, colocando-os entre os clássicos, os próprios Stravinski e Schoenberg.

"Le Roi David" terá amanhã a sua "première" no Brasil, no concêrto inaugural do "Festival do Rio de Janeiro", iniciativa que pela primeira vez se verifica entre nós.

D'OR

Festival do Rio de Janeiro

AMANHÃ, PRIMEIRO CONCÊRTO, COM "LE ROI DAVID", DE ARTHUR HONEGGER



Maestro Lamberto Baldi

Terá lugar amanhã, no Teatro Municipal, um concêrto na série do "Festival do Rio de Janeiro".

Constará o mesmo da exibição, pela primeira vez no Brasil, do Oratório "Le Roi David" de Arthur Honegger.

Tomam parte a Orquestra Municipal, sob a regência do maestro Lamberto Baldi, a Associação de Canto Coral e os cantores solistas Arací Belas Campos, Kleusa Pennafort e Roberto Galeno.

Atuarão, ainda, na parte declamada, os artistas dramáticos Henriette Morineau e João Villaret.

Curso Magdalena Tagliaferro

AMANHÃ, PENÚLTIMA AULA DO CURSO DE 1952

Realiza-se amanhã, às 20h30m, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a nona aula do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo de Magdalena Tagliaferro.

São os seguintes os pianistas participantes inscritos para tocar nessa aula: srta. Menininha Lôbo — Gabriel Fauré — Balada, para 2 pianos (ao 2.º piano, sr. Gerardo Parente); srta. Nellie Braga — Schumann — Tocata, em Dó maior — Chopin — Scherzo n.º 1; srta. Rosinha de Assis Barros — Mendelssohn — Fantasia, em Fá sustenido menor.

Notícias do DASP

ASSISTENTE JURIDICO

A prova de habilitação para Assistente Jurídico de qualquer Ministério será realizada em dezembro próximo, nesta Capital e nos Estados, de acôrdo com a seguinte escala: dia 4 — Direito Constitucional; dia 5 — Direito Administrativo; dia 6 — Direito Penal e Processual Penal; e dia 10 — Direito Processual Civil. Durante a realização de cada prova, cujo início está marcado para às 18 horas, será sorteado, no Distrito Federal, o assunto do item II respectivo. A transmissão do ponto sorteado será feito pela Agência Nacional, através do programa «A Voz do Brasil».

TECNOLOGISTA DO MINISTERIO DA FAZENDA

A prova Prático - oral do concurso para Tecnologista do Ministério da Fazenda (Laboratório de Analises), será realizada no dia 8 de novembro próximo, às 12 horas, no Instituto Nacional de Tecnologia (A. Venezuela).

MÚSICA DE TÔDA PARTE

MONTREAL, CANADÁ — A «Série de Arte Musical» iniciou, recentemente, sua terceira temporada, que está apresentando, até maio vindouro, um grande número de famosos artistas. Dntre êstes destacam-se Guiomar Novais, Vitória de Los Angeles, Brailowsky, Nicola Rossi Lemeni e Jan Peerce.

MASSACHUSSETS — Após uma «tournée» de dois meses, por países da América Latina, chegou a esta cidade, para gôzo de férias, o famoso violinista Zino Francescatti.

MOSCOU — Informa a União Soviética que Serge Prokofieff acaba de concluir um novo bailado intitulado «Flôr de Pedra» e já se acha trabalhando num poema sinfônico, consagrado ao canal que liga o Volga e o Don.

EDINBURGO — O Festival de Edinburgo, que há pouco finalizou, já apresenta planos para 1953. Nesta série incluirão a Companhia de Ópera Glyndebourne, que levará a «première» inglesa da ópera «The Rake's Progress», de Stravinsky; a Orquestra Filarmônica de Viena; a Orquestra da Rádio de Roma; a Sinfônica da B. B. C., sob a direção de sir Malcolm Sargent; o «Ballet Sadler's Wells», e o «Ballet Royal Dinamarquês».

HOLLYWOOD — O conhecido maestro Bruno Walter, após uma «tournée» por países da Europa, chegou a Hollywood, onde deverá realizar uma série de concertos.

NOVA YORK — Depois de uma ausência de 17 anos, quando deixou o Metropolitan, Tulio Serafin apresentou-se, recentemente, com a Companhia de Ópera da Cidade de Nova York, na «Tosca», de Puccini. O conhecido regente foi alvo de carinhosa recepção pelo povo novaiorquino.

MILÃO — O violinista Ricardo Odnoposoff, ora em «tournée» pelo Velho Mundo, exibiu-se no Teatro Scala, desta cidade, devendo seguir depois para Berlim, Baden-Baden, Zurich, Paris e Bordeaux. Findos êsses contratos, Odnoposoff regressará aos EE. UU., onde percorrerá 27 Estados, além de outros concertos que dará no Canadá.

OSLO — Terá efeito, nesta capital, de 30 de maio a 6 de junho de 1953, o próximo Festival da «Sociedade Internacional de Música», que já elegeu para o júri os compositores Matyas Seiber (Inglaterra), Conrad Beck (Suíça), Orvin Fjeldstad (Noruega), Sten Broman (Suécia) e Erick Chisholm (África do Sul).

CONCÊRTO VOCAL

A Associação Brasileira de Artistas Líricos apresentará aos seus associados e ao público, em geral, o soprano chileno Maria de la Luz, com a colaboração do barítono Ernesto de Marco, amanhã, às 20h30m, no salão nobre do Centro Paulista (praça da Independência n.º 10), obedecendo o seguinte programa:

1.ª PARTE

1.º — F. Tosti — L'ultima canzone — Ernesto De Marco.
2.º — F. Flores del Campo — Tonadita chilena — Maria de la Luz.
3.º — Sepúlveda e Vurdugo — El copihue rojo — Maria de la Luz.
4.º — a) Pracampo — Amar; b) Alvarez — La partida — Ernesto De Marco.
5.º — Pérez Freire — Ay! Ay! Ay! — Maria de la Luz.
6.º — Quarania — E' morta — Ernesto De Marco.
7.º — G. de C. Flavis e C. Pennino — Pecché — Maria de la Luz.
8.º — Waldan — Serenata d'amore — Ernesto De Marco.
9.º — V. Paiva e J. Redondo — Ave Maria — Maria de la Luz.
10.º — R. M. de Morales — India Bella — Maria de la Luz e Ernesto De Marco.

2.ª PARTE

1.º — A. Tomas — "Amleto" — Brindisi — Ernesto De Marco.
2.º — Flotow — Martha — The last rose of Summer — Maria de la Luz.
3.º — G. Puccini — "La Bohême" — Mi chiamano Mimi — Maria de la Luz.
4.º — Leoncavallo — "Chaterton" — Lamento — Ernesto De Marco.
5.º — F. Chopin — Tristezze — Maria de la Luz.
6.º — Leoncavallo — Canto Notturno/Zingari — Ernesto De Marco.
7.º — L. Delibes — Les filles de Cadiz — Maria de la Luz.
8.º — G. Bizet — "Carmen" — Toreador — Ernesto De Marco.
9.º — G. Puccini — "Mme. Butterfly" — Un bel di, vedremo — Maria de la Luz.
10.º — G. Verdi — "Rigoletto": Dueto do 3.º ato — Maria de la Luz e Ernesto De Marco.

Ao piano, Romeo Tagnin.

Temporada de bailados no Teatro Municipal

Inaugurar-se-á, na próxima quinta-feira, dia 6, à noite, no Teatro Municipal, uma breve temporada de bailados, sob a direção coreográfica de Tatiana Leskova e Vaslav Veltchek. Serão executados vários "ballets", entre os de maior sucesso nas temporadas anteriores, além de outros inéditos para o nosso público.

No espetáculo de inauguração de quarta-feira, será apresentado o seguinte programa: "Giselle", de Adame, com Tatiana Leskova no papel da protagonista; "O Cisne Negro", de Tschaikovsky; e "O Papagaio do moleque", de Villa-Lobos, uma das obras mais felizes do nosso ilustre compositor e um dos maiores sucessos de público e de crítica da temporada nacional de arte dêste ano.

A orquestra obedecerá à direção do maestro Henrique Spedini.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

Amanhã — Concerto vocal — Centro Paulista às 21 horas.

Amanhã — Concêrto sinfônico coral — Teatro Municipal às 21 hs.

Têrça-feira, 4 — Festival L. Fernandez — Cons. Brasileiro de Música, às 21 horas.

Quarta-feira, 5 — Cantora Letícia Figueiredo, A. B. I., às 21 horas.

Têrça-feira, 29 — Pró-Arte — Duo Benda — A. B. I., às 21 hs.

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científica

ASSOCIAÇAO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: amanhã, na sala da diretoria: às 10h30m, mesas redondas panamericanas; na sala do Conselho: às 18 horas, reunião; no auditório: às 20h30m, festa artística Luis Moreno; têrça feira, na sala da diretoria: às 17h30m, canto coral; na sala do Conselho: às 17 horas, reunião de sócios do Clube Municipal; às 20 horas, mesa redonda da Conferência Nacional da Defesa dos Direitos da Juventude; no auditório: às 20h30m, concurso da Rainha dos Jogos da Primavera; quarta-feira, na sala da diretoria: às 14 horas, curso de decoração; na sala da diretoria: às 17h30m, mesas redondas panamericanas; no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; às 20h30m, recital de músicas portuguesas.

Marcham os franceses no encalço dos comunistas

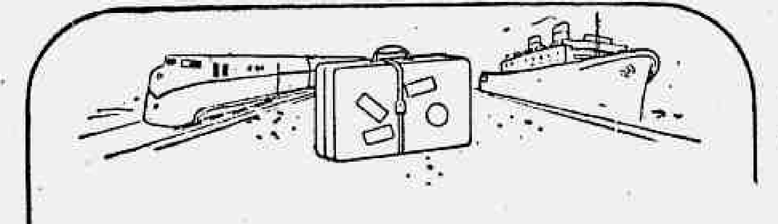
Chegaram próximo à região rizícola em Viet-minh

HANOI, 1 (U.P.) — As tropas franco - indochinesas chegaram a um ponto do Rio Vermelho, situado próximo a importantissima região rizícola, fonte de abastecimento dos comunistas, depois de marcharem durante três dias por campos inundados pelos rebeldes do Vietminh. O gal. Gonzalez de Linares, comandante das fôrças francesas no norte da Indochina, revelou que suas fôrças estão atacando com o propósito de interceptar as vias de comunicações de três divisões comunistas, que ameaçam a região setentrional.

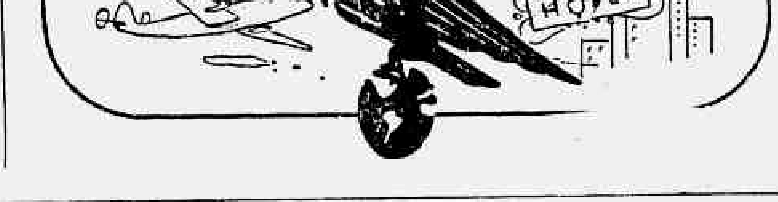
As fôrças francesas chegaram às imediações de Phuto, centro das linhas de suprimento rebeldes, situado à margem do Rio Vermelho, 80 quilômetros ao norte de Hanoi. Essas fôrças já cortaram entre Phuto e Tanson a principal estrada que corre de norte para sul, pela qual, segundo Linares, os vermelhos recebem arroz e munições. As fôrças franco-indochinesas teriam chegado a êsse ponto sem que os rebeldes oferecessem grande resistência. Diz o comunicado que êles dinamitaram as represas, inundando os campos semeados de arroz.

Oficiais franceses disseram que, aparentemente, os rebeldes retiraram a maior parte de suas tropas da região, para ajudar a ofensiva na região de Tai, confiando poder sustar o avanço das fôrças francesas mediante a inundação. A água, na região, tem quase um metro de profundidade, pelo que se torna impossível utilizar artilharia e veículos blindados contra os rebeldes.

Phuto é considerado centro de uma das principais regiões rizícolas da Indochina, ora em poder dos comunistas. Dizem os franceses que, quando de sua passagem pela região, se apoderaram de 50 toneladas de arroz. De Linares, que está dirigindo o ataque, da margem do Rio Vermelho, declarou aos correspondentes que «nosso objetivo imediato é interceptar as linhas de suprimento» das fôrças rebeldes dirigidas pelos comunistas



10 DIAS EM BUENOS AIRES
10 DIAS EM BARILOCHE
Hoteis, Passeios, Passagens
«TUDO PAGO»
PARTIDAS SEMANAIS
Preço Cr$ 7.600,00
10 DIAS EM BUENOS AIRES
HOTEL, PASSAGENS
«TUDO PAGO»
VARIAS PARTIDAS DIARIAS
Preço Cr$ 3.750,00
AVIPAM
Av. Presidente Wilson, 123
Fones:- 42-2064 e 42-2065
Avenida Rio Branco, 277
Fones: 52-5212 e 42-0087



ENTREGA DE 1 AUTOMÓVEL "MORRIS-OXFORD"

Plano Kisonho do Clube dos Comodistas



O Instantâneo fixa o sr. Frederico Ternavisk quando recebia o "Morris Oxford", que lhe coube no plano Kisonho, do Clube dos Comodistas dos Comodistas

A A Feira do Lar S/A, Comercial e Importadora, com sede própria em S. Paulo à Av. General Olympio de Silveira 394 e Inspetoria recem instalada nesta Capital, também em sede própria, à Avenida Rio Branco 14 — 20.º andar, inicia no Rio de Janeiro destribuição de automóveis, a exemplo do que vem fazendo em S. Paulo há cêrca de 2 anos.

Tais automóveis são prêmios distribuidos pelo plano KISONHO, em bôa hora instituido pela A Feira do Lar S/A, conforme carta patente n. 178, expedida pelo Ministério da Fazenda.

Está, pois, de parabens a classe menos favorecida, visto que já pode ver tornar-se em realidade a sua grande aspiração, através do consagrado plano KISONHO.

O automóvel nos dias atuais representa a suprema ambição do homem que vive nas grândes metrópolis, porque êle proporciona o meio de transporte mais rápido, ao par da grande comodidade que oferece.

De fato, tendo sido lançado em S. Paulo há pouco mais de 2 anos, o plano KISONHO, do Clube dos Comodistas encontrou recepção sem precedentes em plano de sorteio, tanto assim que hoje está difundido em todo o território Nacional, onde conta com dezenas de milhares de associados.

Esta preferência pelo plano KISONHO explica-se pelas suas excepcionais caracteristicas de seguridade e vantagens, dentre os gerais se destacam os seus 18 sorteios mensais, com distribuição de 2.130 ricos e valiosos prêmios, além de que depois dos 18 meses seu valor é totalmente resgatados

Assim, destacamos hoje mais um premiado do plano KISONHO, o Sr. Frederico Ternavisk, residente à rua Barata Ribeiro 539, portador do título n. 32881, que foi contemplado com um carro «Morris Oxford».

Com esta entrega, concretiza-se de forma objetiva o sentido amplamente vantajoso do plano KISONHO, que vem entregando pontualmente aos seus contemplados os prêmios a que fazem jús

Com esta notícia estamos certos de que os cariocas mais se interessarão pelo plano KISONHO, do Clube dos Comodistas, que é a melhor forma de se economizar cem cruzeiros por mês, recebendo milhares de uma só vez.

Para tôda e qualquer informação, todos os leitores do Distrito Federal e dos Estados do Rio de Janeiro e do Espirito Santo, deverão dirigir-se à sede da Inspetoria do D. F. à Av. Rio Branco 14 — 20.º andar.

COLCHÃO COLORADO MARCA REG.
CAMA COM COLCHÃO DE MOLAS ideal
CONFORTAVEL
MODERNO
DURADOURO
ANDRADAS, 119
SOBRADO
CR$ 120, MENSAIS

No Mundo dos DISCOS

NOVOS APERFEIÇOAMENTOS

Aluizio Rocha

A INDÚSTRIA fonográfica ainda não chegou a uma estandardização, tão necessária, aliás, das caracteristicas dos discos, quer no que se refere às curvas de gravação, quer em relação ao tamanho dos discos e à extensão da reprodução.

Quando a Columbia lançou o long-playing nos dois tamanhos «standard», 10 e 12 polegadas, contendo, respectivamente, 17 e 22 minutos de música, ficou imediatamente patenteada a necessidade de um disco menor, para peças de menor extensão. Êsse disco não tardou muito: quando a Victor lançou o seu disco «45», a Columbia respondeu ao desafio com o seu igual tamanho, porém, na velocidade de 33'|3rpm.

O disco Victor «45» só serviu para aumentar a confusão, pois não continha mais do que 5 minutos de música. Êsse era, na realidade, um grave inconveniente e, além do mais, deixava o long-playing em plano inferior em relação aos novos modelos da Deustsche Grammophon, (micro grade variable) e Philips (minigroove 78), discos êstes, como já dissemos anteriormente, tocando no máximo 8 minutos por face na velocidade normal de 78 rpm.

Agora, procurando sàbiamente corrigir o seu êrro inicial, a Victor acaba de lançar o disco EP (extended play) «45», isto é, o disco «45» de execução mais extensa, tocando 8 minutos ao invés de 4, como antes. Êsse disco, na série sêlo vermelho, custa apenas $ 1.50, dólares, contra os $ 2.50 do disco de 10" polegadas da Columbia e outras.

Mas, não é apenas êste o aperfeiçoamento que a Victor anuncia. Outros, como o novo composto anti-estático que vem melhorar as superfícies dos discos, e o «Novo Som Ortofônico», são promessas, de melhor reprodução da música registrada.

Passo a passo vai a fonografia atingindo a sua meta, que é a de dar, tanto quanto possivel, nos limites de uma residência, uma réplica das execuções das grandes salas de concêrto e dos grandes teatros de ópera.

PARA A SUA DISCOTECA

PIANO

SCHUMANN — Concêrto em lá menor para piano e orquestra, op. 54 — Guiomar Novais e a Orquestra Sinfônica de Viena. Dir.: Otto Klemperer. Disco Vol. n. PL-7110 — Preço: Cr$ 250,00 — Galeria Olsen.

SCHUMANN — Cênas infantis — (Kinderszenen) Op. 15 — Papillons, Op. 2 — Guiomar Novais, pianista. Disco Vox n. PL-6900 — Preço: Cr$ 250,00 — Galeria Olsen.

Falar dos discos de Guiomar Novais é repetir os mesmos conceitos de sempre, pois a pianista patricia há muito tempo firmou o seu conceito de grande intérprete dos clássicos e românticos.

Nos discos supra mencionados ela repete as mesmas interpretações, cheias de delicadeza e poesia, que tanto a distinguem entre os grandes pianistas. Schuman é, com Chopin e Beethoven, um dos seus grandes preferidos. As três obras gravadas pela Vox, são muito populares, principalmente as para piano solo.

GRAVAÇÃO DE PRIMEIRA CLASSE

OPERETAS

MONSIEUR BEAUCAIRE — Opereta (resumida), com três atos de André Messazer, com solistas, Côro de Raymond Saint-Paul e Orquestra dos Concertos Lamoureux, sob a direção de Jules Gressier — Disco Vox — Pathé n. PL-20.300, 30 c|m — 33'|3rpm — Preço: Cr$ 270,00 Suebra Importadora.

André Messazer não é nome desconhecido dos cariócas, que já o aplaudiram em mais de uma temporada, como regente do quadro francês, sendo que, certa ocasião, regeu uma série de concertos sinfônicos.

Músico de primeira ordem, regente eminente, Messazer caiu, entretanto, num injusto esquecimento, ao qual vem tirar agora esta gravação.

MONSIEUR BEAUCAIRE, baseada num romance inglês, foi representada, pela primeira vez, em Londres, com enorme sucesso.

A gravação da Pathé-Vox é excelente, e tem a prestigiá-la a qualidade também elevada da interpretação.

PHI - PHI — Opereta (resumida) em 3 atos de Henri Christiné — Solistas côro e orquestra Lamoureux, sob a direção de Marcel Cariveu — Disco Pathé-Vox n. PL-20.400 — 30 c|m — 33'|3rpm.

Phi - Phi foi um dos grandes sucessos do após-guerra de 1918, tornou-se célebre em todo o mundo pela beleza e graça de sua música. Um de seus trechos mais queridos o fox-trot «C' est une gamine charmante» é um provável sucesso com a repercussão desta gravação.

Mais uma vez, a Pathé-Vox nos proporciona a possibilidade de ouvirmos estas belas operetas francesas em edições resumidas interpretadas por artistas de classe e distinção.

Phi - Phi é uma opereta que se ouve com imenso agrado.

Vestibulares

Direito e Filosofia (tarde e noite) — Engenharia (manhã). Curso Normal (tarde) — Aulas Particulares. — Diretores: Ernesto Guerra e Bayard Boileux C.E.S. A.: R. S. José, 50, 6.º andar.

ATENÇÃO!
RÁDIOS TÉCNICOS!

Automático LUXOR, Long-Play, com 2 pic-up magneto e cerâmica, misturador motor Universal .... CR$ 1.450,00

CONJUNTO DIAMOND	580,00
UNIDADE MAGNETO Long-Play com 2 agulhas	120,00
CAIXA CHIPENDALE	1.180,00
CAIXA RÚSTICA	1.180,00
CAIXA PIMPINELA	500,00
CAIXA PARA toca-discos simples	60,00
CAIXA PARA 5 e 6 válvulas (fechada)	105,00
CAIXA PEQUENA (fechada)	80,00
CONJUNTO PARA rádio de automóvel de 6 e 12 volts	650,00
ALTOFALANTE GOODMAN A60 com saida 12 poleg.	1.100,00
ALTOFALANTE R. A. 12 poleg. P. M. c|saida	245,00
ALTOFALANTE Audax 12 poleg. campo c|saida pesado	350,00
ALTOFALANTE Rola 8 poleg. campo c|saida push-pull	195,00
ALTOFALANTE tipo Goodman 6½ poleg. P. M. s|saida	95,00
ALTOFALANTE Jensen 6½ poleg. s|saida	100,00
ALTOFALANTE 5 poleg. P. M. s|saida	65,00
MICROFONE magneto Turner	380,00
MOTOR SIMPLES reforçado	195,00
Chassi para pré	12,00
LAMPADA Neon 1|4 de Wts	8,50
LAMPADA 44 — 46 — 47 — e 51	2,20
CHAVE DE ONDA	10,00
TRANSFORMADOR 80 M. A.	90,00
TRANSFORMADOR 120 M. A.	130,00
VIBRADOR de 4 pinos	50,00
TANDER de 3 secções americano	45,00
SAIDA 6 F 6 — 6 V 6 — 50 L 6 — 1 Q 5 — 3 S 4 nacional	16,00
SAIDA Goodman 6 F 6 — 6 V 6	22,00
SAIDA push-pull nacional	24,00
CRISTAL Cerâmica Long-Play	85,00
FERRO DE SOLDAR 100 Wts	34,00
F. I. miniatura (par)	38,00
VARIAVEL GIGANTE I. R. C. 410	65,00
SUPORTE tipo Anfenol	2,40
CONTROL de volume (par)	18,00
REGULADOR de voltagem	180,00
BOBINAS Lumor M. 5	105,00
BOBINAS Lumor M. 5 S.	105,00
BOBINAS Lumor M 3 S	100,00
BOBINAS Lumor M 3	100,00
BOBINAS Lumor M 25	105,00
BOBINAS Lumor M 6 com etapa de alta	145,00
CONDENSADORES:	
30 x 30 — 150	17,50
50 x 30 x 25 — 150	22,00
ELETROLITICO:	
16 x 500	10,50
20 x 500	12,50
32 x 500	15,00
40 x 450	15,50
CATÓDO:	
25 x 25 — 25 x 50	6,50
20 x 20 x 25 — 450 alumi.nio	24,00

RECEBEMOS VÁLVULAS RIMLOCK.
BOBINAS DOUGLAS — COMAR — PONTET — CONJUNTOS VASQUESOUND E PENA SIMOM. VALVULAS DE TODOS OS TIPOS TABELA COM DESCONTO
CASA ARY! CASA ARY!
AV. GOMES FREIRE, 55-B

Vestidos Finos de Algodão
MODELOS EXCLUSIVOS
Preço da Fábrica.
Senador Dantas, 14 último andar, 22.º. Confecção VERA.

VESTIDOS AMERICANOS
Notável coleção em lindos tecidos de algodão. Rua do Ouvidor, 169 — Sala 311.

Maternidade São Luiz
DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS
Internação por 6 dias e assistência médica de Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000,00. Rua Ibituruna, 97, — Tel.: 48-0926, (transversal a Mariz e Barros).

DUPOL
SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Barricas de 5 quilos Cr$ 70,00
Sabão de Côco em Barra
Caixas de 5 quilos Cr$ 70,00
Sabão líquido perfumado
Lata 20 litros Cr$ 70,00
Sabão em barra de 1 quilo
Caixas de 20 quilos
Para cozinha, quilo Cr$ 3,00
Sabão em Pasta
Latas de 20 quilos Cr$ 50,00
ENTREGA A DOMICILIO
Pedido para 43-8309
USINA QUIMICA STRADA
R. LIVRAMENTO, 186

Mais três agências do Banco da Prefeitura

O Banco da Prefeitura fará inaugurar três novas agências, êste mês, sendo a primeira a Agência Castelo, à avenida Nilo Peçanha, 12, a seguir as de Jacarepaguá e São Cristovão.

A Agência de Copacabana já está em fase de preparação, assim como uma outra no subúrbio de Santa Cruz.

IMA SUMAC E A MODA

3.000 dólares foi o preço de um lindo modelo recentemente adquirido em Paris pela célebre cantora peruana Ima Sumac. Blusa azul e sáia comprida «grenat» de linho com aplicações de viezes brancos.

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internações e tratamentos a preços módicos na Casa de Saúde São Luis — Telefone: 48-0926.

Costureiros Franceses decretam:
Albène e Rhodia
para a primavera de 52

De Paris nos chega esta noticia que, sem dúvida alguma, será recebida em festa pelas nossas elegantes. É que, tanto na França como em nossa terra, ALBÈNE e RHODIA são sinônimos de tecidos da mais alta qualidade: tecidos que antes de ostentarem essas marcas são submetidos a rigoroso contrôle técnico. Ao fazer sua escolha, exija pelas marcas ALBÈNE e RHODIA — etiquetas de qualidade.

no LAR e na SOCIEDADE

FINADOS

Os mortos... Que são os mortos? Há os que nunca viveram e há os que, tendo vivido, nunca morrem. Porque vida não é só passar por êste escuro planeta: é ser humanidade — e a humanidade, vindo da noite dos tempos imemoriais, não se deterá jamais na marcha dos séculos.

Hoje, pois, é o Dia dos que não morreram — incorporados, que estão, ao passado, como ao presente e ao futuro.

As flores que, nestas horas, lhes serão levadas; os pensamentos que lhes vão ser consagrados; as lágrimas que umedecerão olhos saudosos de imagens sempre relembradas; as preces que se evolarão, como incenso, em tôrno de seus vultos eternizados na adoração dos que ficaram; tudo isso diz que êles não morreram e que, ao contrário, vivendo dentro de nós, vivem a sua vida e a nossa. E como não têm mais paixões, nem ambições, a palavra que nos dizem é a da serenidade, a da paz.

Bemaventurados os que ouvem essa palavra, que, amanhã, quando nos tivermos juntado a êles, também há-de ser a nossa palavra àqueles que não nos deixarão morrer.

L.

NASCIMENTOS

O sr. Francisco Vieira e sra. participam o nascimento de seu filho VIRIATO.

•

O casal Cristino Ribeiro de Almeida-Odete Matos de Almeida anuncia o nascimento de seu filho LUIS SÉRGIO.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Edmundo de Miranda Jordão.
• Sr. Mário Dias Teles.
• Sr. Luis Reis.
• Sr. Sebastião de Oliveira.
• Sr. J. C. Frota Pessoa.
Sr. Arlindo Prudente.
• Sr. Antônio Carvalho.
• Sr. Otávio Rangel.
• Sr. Valdir Goulart.
• Sr. Ferdinando Quilice.
• Deputado Paranhos de Oliveira.
• Sra. Madalena Furtado Albuquerque espôsa do dr. João de Albuquerque.
• Sra. Cora Basadona de Oliveira, espôsa do dr. Nicolau de Oliveira.
• Srta. Heloisa Helena Furtado Albuquerque, filha do sr. João de Albuquerque e da sra. Madelana Furtado Albuquerque.
• Srta. Florisbela Alves, filha do casal Francisco-Julieta A. P. Alves.

Fêz anos, ontem, a srta. Maria Teresinha Dias Mendes, filha do sr. Alexandre Mendes e da sra. Maria de Lourdes Dias Mendes.

Farão anos, amanhã:
Cel. Jair Jaire de Albuquerque Lima
• Prof. Cadmo de Moura Brandão
• Dr. Leopoldino Vicente Guerra.
• Prof. Alvaro Salgado.
• Sr. Wilson Maciel.
• Sr. Alexandre Correia e Silva.
• Sr. José T. Nóbrega de Cunha
• Sr. Célio Ferreira de Sousa.
• Sr. Tomás Ribeiro Colaço.
• Sr. Nóbrega da Cunha.
• Sr. Benjamim Costalat.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Jair Cunha de Araújo Queirós e Iolanda de Almeida Garcia; Luis de Assis Filho e Arminda Rodrigues; Olacilio de Aguiar Rocha e Maria Antônia das Neves; Jovelino Martins de Barros e Maria da Penha Soares Terras; Sebastião Felizardo do Nascimento e Maria José Barbosa; Domingos Barbosa e Maria José Rabêlo; Olavo de Campos Pinto e Clélia de Barros Gonçalves; Augusto Procópio da Silva e Oscalina Brasil; Paulo do Amparo Leite e Ducelina Alves de Araújo; Darci Garcia da Silva e Edi Rosa de Lima; Francisco Diniz e Maria da Conceição Sales de Mesquita; Hiram Fraga Moreira e Amparo Lacombe; Cláudio Guilherme Nicola Bracchi e Regina de Sousa Teixeira; Francisco de Assis Ribeiro e Sidnéia Thees; Roland de Figueiredo Alves e Julia Martins Pinto; Salvador Bonavita e Hilda Gouveia; Angelito Cunha e Lila Gomes Ribeiro; Joscelino Dionisio e Aida Tomás Pereira; Afraldino Cândido do Nascimento e Eliosa Emiliana Dias; Jorge Manuel Moscoso e Abigair Rangel Nascimento; Antônio Francisco de Lima e Teresa Argento de Figueiredo; Luis França Pinto e Neraci Porfirio Jardim; Aluisio Brasil Botelho e Aurea Siqueiras dos Santos; Estevão Jaqueira Santos e Dinâ Augusta da Silva; Nélson Ferreira da Costa e Dalila Taul; Sebastião Júlio e Léia da Silva; Nélson Castanhola e Luci Branco Ferreira; José Pereira da Silva e Elvira Mendonça Andrade; Sebastião Batista Ribeiro e Lourdes Castro; Geraldo Amaral da Rocha e Inês Carvalho Rocha; Oliva Vicenzo e Rosina Oliva La Marca; José Maria Azul Martins da Silva e Clarice Conceição de Andrade Silva; Dorisman Nunes dos Santos e Nilda Nascimento Oliveira; Osvaldo Faustino dos Santos e Maria Olga de Oliveira; Francisco Vitoriano Filho e Iva de Sousa; Paulo de Oliveira Ribeiro e Claide da Silva; Henrique da Silva Marinha e Maria Francisca da Silva; Válter Sarmento Osório e Elza de Oliveira Carvalho; Humberto da Silva e Marília de Lima Leite; Antônio Ribeiro e Maria Helena Moreno de Alagão; Aured Gaspar e Lidia Gusmão da Costa; Juruaides Martinho da Silva e Dina Fidalcina de Sousa; Mário Soares Fajardo e Vanda de Freitas Tolentino; Francisco Lopes e Maria Madalena de Jesus Cardoso; Guilherme Alves e Idalesse Peixoto de Medeiros Muniz Creiê e Maria Antônia Pacheco Ferreira; Irineu Júlio de Azevedo e Euzir Macedo Quaresma; Lidio Rodrigues Costa e Isolina Peres Ferreira; Giuseppe Gliezzi e Lúcia Impagliazzo; Alcides Dias da Costa e Norma Simões; Valdemiro Paiva Correia e Arlete Gomes da Silva; Américo do Nascimento Cabral e Maria de Lourdes Barranco; Augusto Leite e Teresinha de Jesus; Arnaldo da Silva Guimarães e Jardira dos Santos; Clementino Maciel Ferreira e Zeneida Ferreira; Raimundo Siqueira Vasconcelos e Mariana Siqueira de Vasconcelos; Alfredo Pinto das Neves e Rosária Quintas Borges; Heládio dos Anjos Cruz e Neusa dos Santos; Josué Malta Andrade e Ione Curtis Cochell; João Roberto dos Santos e Geraldina da Silva.

BODAS DE OURO

CASAL AMÉRICO DE CASTRO LEAL — PALMIRA DE CASTRO LEAL — No dia 25 de outubro último, o casal Américo de Castro Leal-Palmira de Castro Leal festejou as suas bôdas de ouro, o que deu ensejo a numerosas manifestações de simpatia. Seus filhos agradecem tôdas as demonstrações prestadas.

ALMOÇOS

PROF. ANIBAL NOGUEIRA JUNIOR — Por motivo da conquista da cátedra Terapêutica Clinica, da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro os amigos e colegas do prof. Anibal Nogueira Júnior vão oferecer-lhe, no dia 22 de novembro, às 21h30m um almôço nos salões do Automóvel Clube do Brasil.

As adesões poderão ser feitas no balcão do «Jornal do Comércio» e na Secretaria da Sociedade de Medicina Cirurgia, na av. Mem de Sá, 197, telefone: 32-2888.

HOMENAGENS

TASSO DA SILVEIRA E MURILO ARAUJO — Têrça-feira, próxima terá lugar, uma homenagem prestada por um grupo de intelectuais aos poetas Murilo de Araújo e Tasso da Silveira pela saida de seus novos livros: «Luz Perdida» e «A Contemplação do eterno». Constará de uma festa de arte a ser realizada nos salões do Clube Olimpico.

•

DR. COLTRAN DE CARVALHO — Foi homenageado, ontem, em um almôço, no Ceres F. C., em Bangú, o dr. Coltran de Carvalho, pela sua designação para as funções de chefe de serviço do Hospital Abrigo Guilherme da Silveira.

COMEMORAÇÕES

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS — Um amplo programa de festejos foi elaborado pelo Centro dos Excursionistas para comemorar o seu 33.º aniversário de fundação, que transcorre êste mês. Hoje, na sede do Centro, na avenida Almirante Barroso, 2, 8.º andar, será oferecida uma recepção aos sócios e convidados e nos domingos subsequentes haverá outras solenidades, que culminarão com a instalação do Salão Fotográfico de 1952, que o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura já incluiu no seu calendário turistico. No último domingo do mês será realizado um churrasco de confraternização, no recinto da colônia de férias da municipalidade, na Gávea Pequena.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — O Olimpico Clube programou para sábado vindouro uma noite-dançante que constará também com um «show» de artistas do rádio, sob orientação de Renato Murce, novo diretor social do Clube da Cinelândia. A festa para a qual é exigido apenas traje de passeio terá inicio às 22 horas e se prolongará até 2 horas da manhã.

EXCURSÕES

A. A. VILA ISABEL — A Associação Atlética Vila Isabel avisa aos sócios que prorrogou, até o dia 3 do corrente, a inscrição, para a excursão marítima que realizará, no dia 7 de dezembro, a bordo do «Lloyd 17».

•

XI CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — Em cumprimento ao seu lema — «revelar o Brasil aos brasileiros» o Touring Clube do Brasil levará a efeito, em janeiro de 1953, novo Cruzeiro Turistico ao Norte. Graças aos entendimentos realizados entre essa entidade e a administração do Lóide Brasileiro, os excursionistas viajarão no transatlântico «D. Pedro II», daquela emprêsa nacional de navegação. Mais de 100 pessoas, da sociedade do Rio e dos Estados, já se acham inscritas para a viagem.

ENFÊRMOS

SR. MANUEL JACOB DE CARVALHO — Continua experimentando sensiveis melhoras no Hospital Evangélico, onde se encontra internado, o fotógrafo Manuel Jacob de Carvalho, que ali sofre, melindrosa operação executada pelo prof. Miguel Calmon Fº.

VIAJANTES

SR. JOAQUIM LAFAIETE — Viajou para São Paulo, voltando na próxima semana, à Paraiba, o sr. Joaquim Lafaiete, prefeito do municipio de Monteiro.

«IM MEMORIAM»

ÁLVARO DE CARVALHO — A Casa da Paraiba realizará, no próximo dia 5, às 17 horas, na sua sede provisória, na av. Presidente Roosevelt 115, 6.º andar, uma sessão fúnebre em homenagem ao dr. Alvaro de Carvalho, ex-governador da Paraiba no periodo constitucional encerrado com a revolução de 1930, recentemente falecido em João Pessoa naquele Estado.

O dr. Alvaro de Carvalho, que exerceu a carreira do magistério, foi jornalista literato, membro da Academia Paraibana de Letras e do Instituto Histórico Paraibano, professor do Liceu Paraibano, secretário geral do Estado, deputado Federal em várias legislaturas e, por fim, governador do Estado. Fará uma conferência sôbre a vida e a obra do dr. Alvaro de Carvalho o dr. Venâncio de Figueiredo Neiva.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Silvia Paranhos Mac-Dowell — Às 9h30m, na igreja de S. Francisco de Paula.

Antônio Afonso Castanheira — Às 10 horas, na igreja da Lampadosa.

Maria Julita Cabral Costa — Às 8 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

João Martins Toledo — Às 9h30m, na Catedral Metropolitana.

Abigail Brasília de Mesquita Barros — Às 9 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Aida Paranhos — Às 9h30m, na igreja de S. Francisco de Paula.

VESTIDOS DE ALGODÃO
Padrões modernissimos da Bangu, Corcovado, etc.
ANÁGUAS
Notável coleção com organdy permanente.
Saias e Blusas
Enorme variedade.
Concedemos desconto para lojas e revendedores.
RUA DO OUVIDOR, 169, 3.º - Sala 311
EDIFÍCIO OUVIDOR

ÚLTIMOS DIAS DA SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO ANUAL de LUSTRES DE CRISTAL
Nêste mês a sua oportunidade de comprar, por muito menos, lustres, candelabros, apliques, etc.
Oferta especial: de 1.500,00 por **Cr$ 1.100,00**
Aproveite uma rara oportunidade de embelezar sua residência comprando no fabricante
Facilita-se o pagamento
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67-Sobrado Tel.: 42-7450

Senhoras ★ ★ ★ LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER ★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Se vaidade fôsse um meio
De mostrar-se erudição,
O mundo estaria cheio
De homens sábios qual Platão.

M. Versolati

2. — Tome nota

Nunca ponha fora a armação de um guarda-chuva que esteja ainda em boas condições. Lembre-se de que mandar forrá-lo de novo equivale a uma grande economia.

3. — Pensamentos

De tôdas as emoções da vida, é o amor a mais egoista. — RENATO KEHL.

—o—

As nossas esperanças não devem ser depositadas nos outros e, sim, em nós próprios. — TRÉMONT.

—o—

O espirito esgota-se, mas a linguagem do coração é inexaurivel. — MME. DE STAEL.

4. — Elegância

As pessoas que tenham ombros estreitos devem evitar as mangas «raglan», preferindo, antes, as que possam ser usadas com enchimentos. Os decotes em V ficam muito bem para aquelas que tenham pescoço curto, ao passo que as golas altas já se adaptam melhor aos pescoços mais compridos.

5. — Boas maneiras

E' preciso muito cuidado nas relações entre vizinhos, principalmente em se tratando de apartamentos, pois que, muitas vêzes, por coisas insignificantes, os amigos de hoje se tornam os inimigos de amanhã. Nunca se deve evitar um cumprimento, quando num encontro de escada; não convém tocar o rádio muito alto, especialmente depois das dez horas da noite; nas reuniões que cada um dê em casa, é necessário evitar gritarias e balbúrdias, pois tudo isso dá motivo a aborrecimentos e antipatias.

6. — Conselho

Lembrem-se sempre dessas palavras de William Canning: «Não é tão dificil ser feliz. Para isso basta viver contente com recursos moderados; buscar a elegância mais que o luxo e o bom gôsto mais que a moda; aspirar a ser respeitável mais que respeitado; falar com tino; proceder com franqueza; suportar tudo com um sorriso nos lábios; fazer tudo com ânimo; aguardar as oportunidades; não se precipitar nunca».

7. — Convém saber

Santa Delfina de Glandeves nasceu em Provença, no ano de 1283. Passou tôda a sua vida praticando a caridade, em comunhão com seu espôso. Depois de viúva, vendeu todos os seus bens para socorrer familias pobres e, mais tarde, resolveu tomar o hábito das Clarissas. Vivia ela ainda, quando seu marido, também uma grande alma, foi canonizado. Era Delfina conhecida pelo povo como «A santa condessa».

8. — Seja artista... na cozinha

PÃO DE LÓ DE LARANJA: — Nove ovos batidos separadamente, quatro xícaras de açúcar, quatro xícaras de farinha de trigo, uma colher de fermento, um copo de caldo de laranja. Misture tudo e leve a assar em fôrma untada.

9. — Esta tem graça?

O PAI: — E quando é que pensas em casar, minha filha?

A FILHA: — Sempre, meu pai!...

10. — Curiosidade

Na familia do presidente Roosevelt, era de hábito não se colocarem mais de vinte e uma velinhas no bôlo que adornava a mesa, quando se celebrava um aniversário, qualquer que fôsse a idade do festejado. O presidente achava que aos vinte e um anos atingimos a nossa maioridade e adquirimos, pelo menos teòricamente, a nossa independência. Os anos seguintes, segundo êle, eram assunto pessoal, que a ninguém devia interessar...

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

ERRADO! — Você talvez ache cômoda essa posição, mas a sua anfitriã apreciaria, de certo, um pouco mais de consideração por seus móveis. O braço de um sofá ou poltrona NÃO foi feito para suportar pêso.

Pepa agora:
HIPERFOSFATO
o adubo que contém fósforo e cálcio, apropriado para as terras ácidas do Brasil
ARTHUR VIANNA CIA. DE MATERIAIS AGRICOLAS
Caixa Postal, 3.572 — Rio de Janeiro

CAIXA DO I.A.P.I.
O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará turmas em novembro, sob a orientação do Prof. SANTA ROZA. Assistam a aulas sem compromisso.
Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

Fumetas permite SONO TRANQUILO
★ FUMETAS ★
Sim! FUMETAS permite que Você descanse melhor sem ser incomodado por môscas, mosquitos, pernilongos, etc. Onde se aplica FUMETAS, os insetos deixam de existir...
FUMETAS é inofensivo à saúde, não mancha e não deixa cheiro nem gôsto. O seu uso é muito mais fácil e a sua ação inseticida é 20 vêzes mais forte.
FUMETAS o moderno inseticida que vale a pena conhecer!
Em dois tamanhos: Pequeno e Gigante
Veja como é simples!
A "Fumeta" acesa... consome-se lentamente... produzindo tênue fumaça mortal aos insetos
A venda nos armazens, lojas de ferragens, empórios, farmácias, etc.
Fabricado com autorização especial de CELA G.m.b.H., Ingelheim/Alemanha por AGRO-LAR S.A. S. Paulo - C. P. 4303
REPRESENTANTES NO RIO DE JANEIRO:
Para Drogarias e Farmácias: PURISSIMUS — Tels.: 32-0510 e 32-2424
Para Empórios, Armazens, etc.: WILSON — Telefone: 43-0940

E' Proibido Sim! É PROIBIDO comprar caro na casa N.º 1 DA RUA DO TEATRO
EIS UMA SENHA DO "ABRE-TE CEZAMO" DA ECONOMIA DOMÉSTICA
CASAS FRANKLIN
"O MARACANÃ DOS TECIDOS"
Oferecendo: - COTTONLINEN com 2,20 largura, côres indeléveis. O novo tecido ideal para enxovais e vestidos
RUA DO TEATRO N.º 1 — A 1 PASSO DO LARGO DE SÃO FRANCISCO

HOJE

2 DE NOVEMBRO

COMEMORAÇÃO DOS MORTOS

HORÓSCOPO — Profundamente inclinados ao misticismo são os nativos de 2 de novembro, sempre tristes, sempre preocupados e amargurados, carregando com sacrifício o fardo da vida. Ensimesmados, fugindo do convívio social não fazem amizades. Sarcásticos, demasiadamente sinceros (e a sinceridade nos dias que correm pode ser perigosa...) têm o dom de atrair antipatias. É natural, assim, que em suas respectivas profissões nem sempre alcancem as posições que desejariam conquistar e que merecem dado serem, quase sempre, inteligentes e dedicados no trabalho. A posição dos astros autoriza prever-lhes uma existência superior a 57 anos.

INFLUÊNCIAS — O dia não apresenta influências nocivas para os nativos de 2 de novembro cujos números de sorte são 7, 9 e 13. Para as demais pessoas convém que sejam evitadas discussões entre 15 e 19 horas, pois há perigo de consequências sérias. Também não deverão ser efetuadas novas amizades neste dia.

O INCRÍVEL — Vagnadam é um povoado nos arredores de Bombaim, bastante pobre e desinteressante. Todavia Vagnadam está, agora, preocupando os meios científicos, tendo figurado, não faz muito, em destacado lugar no noticiário dos grandes jornais do mundo. É que foram encontrados ali restos fósseis de uma tribo de pigmeus que mediam 45 centímetros de altura, além do esqueleto de uma vaca, cuja estatura não passava daqueles modestos centímetros.

SABIA? — Na Alemanha, em Heidelberg, há um famoso tonel com capacidade para 212.422 litros de vinho, sendo considerado o maior do mundo.

ACONTECEU EM 2 DE NOVEMBRO:

No Brasil:

1738 — Falece na Bahia, Sebastião da Rocha Pitta, autor da «História da América Portuguesa».

No mundo:

1789 — Por proposta de Mirabeau, a Assembléia Nacional Francesa decreta o confisco dos bens eclesiásticos.

1901 — Sada Yaco, famosa atriz, representa em Paris, com grande sucesso, um drama japonês, «Kesa», cujo tema era profundamente semelhante ao da «Dama das Camélias». Prova de que a «dama das camélias» chegara até o Japão...

1904 — É inaugurada a primeira estrada de ferro de Madagascar.

HORÓSCOPO DE 3 DE NOVEMBRO

Costumam ser excessivamente nervosas as pessoas nascidas em 3 de novembro, que têm notável tendência para dramatizar os menores atos da vida, olhando tudo com carregadas côres de tragédia. Acontecimento sem maior significação são transformados por seu espírito em fatos importantíssimos, o que faz com que muitos dos nativos dêsse dia sejam levados até o suicídio, condenável atitude de covardia. As mulheres, principalmente, têm verdadeiros acessos de tristeza, com deploráveis crises de chôro, convindo, assim, que uns e outras procurem modificar na medida do possível seu temperamento. O dia de amanhã não apresentará influências más para os seus naturais, cujos números de sorte são 13, 15 e 21. Para as demais pessoas também não há prognósticos desagradáveis.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira.

14086 — Que é a Lei Afonso Arinos?

14087 — Qual é o adjetivo referente à raposa?

14088 — Como se chamavam os cismáticos que só admitiam uma natureza em Jesus Cristo?

14089 — Que poeta brasileiro tinha o nome formando um verso alexandrino perfeito?

14090 — Onde se sentavam as pitonisas gregas para profetizar seus oráculos?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

14081 — «A América para os americanos» é o lema de que doutrina? — De Monroe, preconizando a não intervenção européia no Continente (1823).

14082 — Em que data a cidade de Uruguaiana foi invadida pelo Exército Paraguaio? — Em 5 de agôsto de 1865.

14083 — Qual é a celebridade da cidade de Valverde, na Espanha? — Foi ali travada célebre batalha entre portuguêses e castelhanos, em 1385.

14084 — Onde nasceu Xenofonte? — Em Ercuia, na Ática, entre os anos 430 e 425 A.C.

14085 — Que representava a letra «Z» na música antiga? — Si bemol.

VI Salão de Belas Artes

REALIZA-SE AMANHÃ A INAUGURAÇÃO SOB O PATROCÍNIO DA SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS

Sob os auspícios da Sociedade dos Artistas Nacionais realizar-se-á, amanhã, às 17 horas, no Salão Assírio, Teatro Municipal, o ato solene de inauguração do VI Salão de Belas Artes.

Para o ato estão convidados todos os críticos, artistas e apreciadores.

Reunião do Conselho de Representantes do C. A. L. C.

Está marcada para às 20h 30m de amanhã, em 1ª convocação e às 21 horas, em 2ª uma reunião do Conselho de Representantes do C.A.L.C.

Ordem do dia: 1 — Prestação de contas da Comissão de Trote; 2 — Abertura de crédito para aquisição da placa de bronze para a sala Carlos Winter Santos; 3 — Apreciação da proposta n. 15.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Debate sôbre os problemas da juventude

Realizar-se-á no próximo dia 4, às 20 horas, na A. B. I., um debate sôbre os problemas da juventude, do qual participarão educadores, médicos, advogados, jornalistas e o povo em geral. A presidência dos trabalhos caberá ao desembargador Sabóia Lima.

Reunião do Conselho de Representantes do D. C. E.

Está convocada para amanhã, às 20h 30m, em primeira convocação, uma reunião extraordinária do C. R. do Diretório Central de Estudantes. Ordem do dia: Greve dos estudantes de Medicina.

Curso de conferências do sr. Gustavo Corção

Terá início no dia 5 de novembro, quarta-feira, às 17h 45m, o curso do sr. Gustavo Corção no auditório da Kosmocap, rua do Carmo, 27, 13º andar. Esse curso prosseguirá regularmente às quartas-feiras, no mesmo local, em continuação à série que se vinha realizando no Centro D. Vital. A frequência é gratuita.

Curso de Jornalismo por correspondência

A Associação Evangélica de Imprensa organizou um curso de jornalismo por correspondência para ser iniciado em janeiro próximo. O curso consta de cinco matérias moldadas nos programas oficiais e será dado em quatro trimestres. O curso será dado não só aos associados mas também a qualquer interessado. Informações poderão ser obtidas na sede da ABI, rua Rodrigo Silva, 40, 1º, andar.

Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CONVOCAÇÃO — Por ordem do colega presidente do D. A. fica convocado o Conselho de Representantes para uma reunião Ordinária a realizar-se amanhã, às 14 horas na sede do D.A. em primeira convocação. Ordem do Dia: Indicação de um membro do Conselho de Representantes para substituir o tesoureiro do D. A.

ASSEMBLÉIA GERAL — Por ordem do colega presidente do D. A. a assembléia geral convocada para a apreciação do Relatório do D. A., tendo sido suspensa por motivos de ordem superior, fica convocada para o dia 5 do corrente, às 16 horas na sala «E», com a mesma ordem do dia.

EXPOSIÇÃO DE PINTURAS DE LIGIA CLARK — Inaugura-se amanhã a exposição de pintura de Ligia Clark, artista patrícia, de volta ao Brasil, após haver passado longa temporada em Paris, onde estudou com Arpard Sznes, Dobrinsky e Fernand Leger. Ligia Clark exibirá uma série de quadros a óleo, guache e desenho, todos produzidos em Paris e ali expostos, tendo merecido elogiosa referência da crítica especializada, como a de "L'Actualité Artistiquê", que diz: "Em sua palheta passa o brilho e a sensualidade da matéria colorida, que se reconhecem nos pintores brasileiros". O "vernissage" terá lugar às 18 horas no salão do Ministério de Educação. Na gravura, — Ligia Clark entre alguns de seus quadros

FACULDADE CATÓLICA DE DIREITO

DIRETÓRIO ACADÊMICO

REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES — Realizou-se dia 28, por convocação do presidente do CAEL, reunião extraordinária do Conselho de Representantes para deliberar sôbre indicação dos representantes externos, apresentação de contas da diretoria da UDM, tendo ocupado a presidência da mesa respectivamente os colegas Antônio Stavik e Sérgio Salião, tendo secretariado os trabalhos os colegas Gilberto Trigueiro Vieira Ribeira e Celso Nicolau Farani.

Os candidatos Mincarone e Leite de Castro compareceram ao Diretório presenciando parte das eleições.

REPRESENTAÇÃO EXTERNA — Foram aprovados pelo Conselho de Representantes de Turma os nomes dos colegas Carlos Alcides de Amorim Vasconcelos, Sérgio Salião e Adolfo Konder Homem de Carvalho para representantes respectivamente efetivo e suplentes na UME.

D.C.E. DA UNIVERSIDADE CATÓLICA — Para o D. C. E., o Conselho de Representantes aprovou os nomes dos colegas Gilberto Meneses Nascimento, Cláudio Cabuçú Toutinho e Antônio Carlos Diniz de Andrade, respectivamente representante efetivo e suplentes.

SALA LEÔNIDAS CAVALCANTI — — Por proposição da mesa foi aprovada por aclamação a denominação de Leônidas Cavalcanti, bacharelando falecido vítima de terrível moléstia no último ano do seu curso de bacharelado, à sala do Diretório.

TRIBUNAL UNIVERSITÁRIO — Por iniciativa do desembargador Miguel Maria de Serpa Lopes vai ser realizado amanhã, dia 3, às 9 horas, um tribunal universitário composto pelos seguintes alunos do 3º. ano: Advogados do autor: Eduardo Guimarães e Arlovaldo Dumlense; advogados do réu: Ronald Small e Antônio Alfredo Novis Cavalcanti; desembargadores: Rafael de Mendonça Lima, Roberto Bergais e Emília Ilda Sarto.

Exames do Artigo 91 no Colégio Pedro II

A secretaria comunica aos candidatos inscritos nos exames pelo regime do artigo 91, que as provas orais de Francês, terão início no próximo dia 5 do corrente, às 18 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

Relação dos concorrentes do Interior, ao Décimo-Terceiro Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, com cujos números entrarão no sorteio de desempate, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 5, pela extração da Loteria Federal:

E. DO ESPÍRITO SANTO

Ipê (Vitória) — 001-002.

E. DE MINAS GERAIS

Edna Morgado (Barbacena — 003-004; Jadice (Belo Horizonte) — 005-006; Ricardo C. Rocha (Belo Horizonte) — 007-008; Lal (Cataguases) — 009-010; Custódia Alves Afonso (Coelho Bastos) — 011-012; Arlindo Vianna Filho (Itajubá) — 013-014; Ayala Coutinho (Itajubá) — 015-016; José Lopes (Juiz de Fora) — 017-018; Judee (Juiz de Fora) — 019-020; Maurílio (Juiz de Fora) — 021-022; Ravengar (Juiz de Fora) — 023-024; Rebelli (Juiz de Fora) — 025-026; Rochedo (Juiz de Fora) — 027-028 Rosa Maria (Juiz de Fora) — 029-030; Telefone (Juiz de Fora) — 031-032; Tendagamar (Juiz de Fora) — 033-034; Tia Martha (Juiz de Fora) — 035-036; Agnômo (Muriaé) — 037-038; Gavião (Muriaé) — 039-040; Sevilla (Ouro Prêto) — 041-042; Onofre M. Drummond (V. de Rio Branco) — 043-044.

E. DO RIO DE JANEIRO

Jôia (Barra Mansa) — 045-046; André Florent (Sta.) (Barra do Piraí) — 047-048; Aramis (Barra do Piraí) — 049-050; Austricliana da Silva (Barra do Piraí) — 051-052; Beduino (Barra do Piraí) — 053-054; Olga C. Castro (Campos) — 055-056; Armindo R. Freitas (Correias) — 057-058; Hélio Sérgio (Correias) — 059-060; Humberto Mathias (Correias) — 061-062; Yedda T. Dias (Correias) — 063-064; Rúa Nélio (Itaperuna) — 065-066; Zumbi (Itaperuna) — 067-068; Ienaton (Marquês de Valença) — 069-070; Alice Rossi (Niterói) — 071-072; Almali (Niterói) — 073-074; Antonio da Silva e Sousa (Niterói) — 075-076; Betinho (Niterói) — 077-078; Boridão (Niterói) — 079-080; Clivia (Niterói) — 081-082; Damasceno (Niterói) — 083-084; Dr. Jacinto D. Costa (Niterói) — 085-086; Gebecé (Niterói) — 087-088; Geel (Niterói) — 089-090; Guiana (Niterói) — 091-092; H. Machado (Niterói) — 093-094; Ile (Niterói) — 095-096; Manarol (Niterói) — 097-098; Moura e Mello (Niterói) — 099-100; Nelson B. da Grava (Niterói) — 101-102; Onix (Niterói) — 103-104; Predmbulo (Niterói) — 105-106; Rarso (Niterói) — 107-108; Nilton-Sô (Nova Iguaçu) — 109-110; Juca Telles (Petrópolis) — 111-112; Adonis (São Gonçalo) — 113-114; Marindyr (São Gonçalo) — 115-116; Agenor E. dos Santos (São Pedro d'Aldeia) — 117-118; Cesar Coutinho (Volta Redonda) — 119-120.

SÃO PAULO

Alceste Vargas (São Paulo) — 121-122; Lurasi (Santos) — 123-124.

Na próxima terça-feira, dia 4, publicaremos nova relação.

ALMATA

FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO — ESCRITURÁRIO DO DASP

Prepare-se para êsses Concursos, estudando no Curso de Preparação de Candidatos, POR CORRESPONDÊNCIA. Ensino objetivo e eficiente. Testes no final de cada lição. Peça informações, ao Instituto de Ensino Técnico Comercial — CAIXA POSTAL 4894 — RIO DE JANEIRO.

ADMISSÃO - COLÉGIO MILITAR

Professôres militares e civis especializados. Turmas pequenas recentemente iniciadas. RUA DO OUVIDOR, 183 — Edifício Gonçalves Araújo, 6.º andar, sala 603

MATEMÁTICA E FÍSICA

Químico Industrial, ensina a alunos do colegial e vestibulares — Tel.: 46-3817

PROFESSÔRA DIPLOMADA

pelo Instituto de Educação leciona admissão e primário — Fone: 46-0037 - URCA.

Compre HOJE o livro «CURSO COMPLETO DE RADIO», para técnicos e amadores. Preço: Cr$ 40,00. e INICIE AMANHÃ uma profissão fácil, atraente e muito lucrativa! LIVRARIA TUPÃ LTDA. — Rua Buenos Aires, 48 — Rio. Atendemos o Interior pelo REEMBÔLSO POSTAL.

Dactilógrafo em 1 mês

Em um mês o aluno esta apto a escrever a máquina currentemente e sem erros. Mais de 2 mil alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! Aulas ministradas em 10 máquinas novas inclusive Remington 17, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia — Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1º e 2º andares. (Próximo da rua do Rosário)

Dactilógrafo em 1 mês

(NÃO HÁ JÓIA)

Método próprio, inclusive o ensino de tabelas, faturas, trabalhos com carbono, ofício, requerimento etc. mensalidade a partir de Cr$ 60,00 Rua Buenos Aires 204, 1.º andar Tel.: 43-0408 — Edifício (São Domingos)

ENGENHARIA

Revisão intensiva sob forma de problemas e exercícios.

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR

INGLÊS sem professor! Amplie seus conhecimentos aprendendo inglês no mais aperfeiçoado método até hoje conhecido. O INGLÊS TAL QUAL SE FALA NO PRESENTE — SEM AUXÍLIO DE PROFESSOR». Um vol. com perto de 500 páginas. Preço: Cr$ 90,00. LIVRARIA TUPÃ LTDA. — Rua Buenos Aires, 48 — Rio. Atendemos o Interior pelo REEMBÔLSO POSTAL.

FISCAL DO IMPÔSTO DO CONSUMO

A melhor carreira do Serviço Público Federal. Início de novas turmas em novembro, com horário pela manhã, à tarde e à noite. Inscrições para ambos os sexos. Tôdas as matérias — Mensalidade Cr$ 250,00. Orientação de Professôres Especializados

INSTITUTO PAPINI

AV. RIO BRANCO, 173 - 7º ANDAR - FONE: 52-8424

TAQUIGRAFIA

(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)

O C. T. B. (a garantia dos que desejam ser taquígrafos), confirmando a sua tradição, acaba de classificar, no CONCURSO PARA TAQUÍGRAFO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, 8 taquígrafos de seu Curso, inclusive o 1º, num total de 13 candidatos aprovados, fato inédito em profissionais saídos de suas turmas, que obtiveram em quase tôdas as CASAS LEGISLATIVAS DO PAÍS. Participa aos conhecedores da taquigrafia que mantém turmas de APERFEIÇOAMENTO, para qualquer sistema, em qualquer velocidade, e turmas de APRENDIZADO, em qualquer horário, das 7h15m às 22 horas, diariamente. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELÂNDIA) — TEL.: 52-2973.

CAIXA DO I.A.P.I.

O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará turmas em novembro, sob a orientação do Prof. SANTA ROZA. Assistam a aulas sem compromisso.

Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

CURSO GANDHI

Av. Graça Aranha, 19 — 9º andar — ESP. CASTELO

ART. 91 - VEST. DIREITO - ADMISSÃO

ALFABETIZAÇÃO — CONFERENTE DO PÔRTO — (INSCRIÇÃO ABERTA)

Pontos para concursos

Você também poderá ser funcionário público

A ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS está mantendo cursos de frequência e por correspondência para os próximos concursos de: FISCAL DO IMPÔSTO DO CONSUMO, OFICIAL ADMINISTRATIVO, ESCRITURÁRIO e DATILÓGRAFO, ARQUIVISTA

A ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS é uma instituição a serviço do seu futuro, não cobrando Jóia nem matrícula e distribuindo, GRATUITAMENTE, as súmulas de suas aulas.

MÉXICO 148 — 8 — 808 — C. P. 4561 — Tel: 32-7888 — DF.

CONCURSOS PARA A ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA:

Escriturário, Conferente e Guarda

A ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS está mantendo turmas para êste CONCURSO pela manhã, a tarde e a noite. Distribuição GRATUITA das aulas mimeografadas. SÚMULAS E TESTES DE TÔDAS AS MATÉRIAS

MÉXICO, 148 — 8 — 808 — C. P. 4561 — Tel.: 32-7888

Ensino Supletivo da P.D.F.

Porque negar um crédito de 10 pontos aos candidatos que não passaram em Metodologia ?

COMO SANTOS MELLO, DIRETOR DO CURSO DO MESMO NOME ENCARA A QUESTÃO

Os candidatos que não lograram atingir à nota mínima exigida nas Instruções estão se movimentando. Assim, divididos em grupos, fizeram visita ao Prefeito, à Câmara Municipal. Desejam êles, e com justiça, participarem da última prova, mas para tanto necessitam pontos que lhes faltam. As Instruções não permitem o abaixamento, isto é, a redução de 70 pontos para 60, conforme pleiteiam. Como obter então êsses pontos?

Eis como o diretor do Curso Santos Mello encara a questão:

— Há um ano mantenho contato diário com os candidatos, cêrca de 300, inscritos no meu Curso. Sei do esfôrço de cada um e conheço a situação do examinando que perde uma prova por um ou dois pontos. Nada mais justo que possibilitar aos candidatos que se aproximara mtanto da meta o ensejo de figurarem na última prova. Pergunto, o candidato que é submetido às provas de Psicologia de Aprendizagem, Metodologia e Didática, consegue os pontos exigidos. E o que só conseguiu o mínimo menos um, por isso deve ser encarado com um jejuno no assunto? A própria banca examinadora, integrada por professôres eminentes, quando adotou o tratamento estatístico para verificação e exame dos testes não tinha em mira levar até a última prova o maior número de candidatos? Se assim é, os candidatos devem pedir o que não pediram até agora: um crédito, um crédito de 10 pontos. O crédito não fere as Instruções. E' um expediente que não foi previsto, sua proibição não é taxativa. Depois devemos sublinhar que crédito é cousa que se devolve. O aluno recebe os pontos, figura na prova de Didática, última dessa movimentada competição cultural, depois descontará os pontos que a banca lhe «emprestou». Para obter tal crédito basta que um vereador dirija à banca examinadora um pedido de informações sôbre a conveniência da medida. A banca — quase que posso afirmar — será favorável à medida por a mesma não causar prejuízo de nenhuma ordem, e até amplia o quadro de concorrentes de acôrdo com os propósitos louváveis que a animaram. Nesse sentido entendi-me com o vereador Frederico Trotta que, na Câmara Municipal tem sido infatigável e justo no trato com essas questões de ensino municipal. Amanhã êsse ilustre representante do povo apresentará o requerimento que certamente receberá resposta favorável. O notável professor Jacyr Maia da Faculdade Nacional de Filosofia, Instituto de Educação e outros estabelecimentos de ensino, autor do plano que presidiu a apuração da última prova, é, também, mestre de Estatística e dos mais provectos. Ninguém melhor que êle para dizer do acêrto da medida, isto é, a concessão do crédito aos candidatos.

— E estão animados os candidatos ao professorado municipal, já aprovados?

— Sim, no meu Curso, no momento conto com 201 candidatos matriculados. Estão assistindo aulas modêlos e dando aulas. Nas duas provas já realizadas que reuniram cêrca de 6 mil candidatos consegui um grande êxito, perdi, apenas, 26 alunos. Dos 478 aprovados, o que resta daquele número de candidatos, 301 assinaram no meu Curso a ficha de inscrição como se pode verificar nos nossos arquivos. Nossas aulas, pela manhã e à tardinha estão sendo dadas no auditório do I. P. A. S. E. devido a falta de espaço. Nada menos de 200 funcionários figuram no meu Curso de modo que o ilustre professor Otacílio Gualberto não teve dúvida em ceder aquela dependência do Instituto que tão superiormente dirige. Êsse sucesso devo exclusivamente aos professôres Irene de Albuquerque, Dinara De Vicenzi, Carmem Alonso, Maria Caldeira Fucks, Vance, Maria Duque Estrada, Celina Lage Brandão, Haydee Gallo Coelho, todos do Instituto de Educação e Nazareth Sutinga Teixeira de Mello do Ensino Supletivo. Secretaria o Curso o professor Ceci Ducos de Azevedo Castro.

COLÉGIO NAVAL

SENADOR DANTAS, 118 — 1º ANDAR (Tabuleiro da Baiana)

RECORDAÇÃO DOS PROGRAMAS. Diàriamente DUAS aulas de Matemática e UMA de Português. Exercícios, problemas, redações, prática intensiva, até o dia do exame.

Dois turnos: (O aluno poderá escolher) 8 às 10 e 14 às 17 horas. — INF. Tels.: 28-3256 e 47-1682.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 24

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO IAPB — VENC. Cr$ 2.580,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Noções de Corografia do Brasil, Legislação de Previdência, Noções de Direito Constitucional e de Direito Administrativo, Noções de Contabilidade e Noções de Estatística.

TESOUREIRO-AUXILIAR DO IAPI — VENC. Cr$ 5.160,00 e Cr$ ... 6.080,00. Português, Matemática Comercial e Financeira, Seguro Social, Contabilidade Geral e Mercantil.

ASSISTENTE JURÍDICO DO M. T. I. C. (Cargo isolado) — VENC. Cr$ 8.400,00. Só para bacharel. Ambos os sexos. Prova de títulos.

ESCRITURÁRIO DA A. P. R. J. — VENC. Cr$ 1.720,00. Ambos os sexos, Português, Matemática, Geografia, Contabilidade, Legislação Portuária e de Navegação, Dactilografia.

CONFERENTE DA A. P. R. J. — VENC. Cr$ 1.900,00. Sexo masculino. Português, Matemática, Geografia do Brasil, Legislação Portuária e de Navegação.

Para êste concurso, assim como para todos os demais aqui relacionados, o Curso Carioca fornece programa; procurar a sua Secretaria, na Av. Rio Branco, 147, 2º andar — Tel.: 42-1144.

CONTADOR DO IPASE — VENC. Cr$ 2.580,00 a Cr$ 6.080,00.. Ambos os sexos, Contabilidade, Matemática Comercial e Financeira, Noções de Estatística. Contabilidade das Instituições Sociais, Português, Legislação das Instituições Sociais.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO — VENC. Cr$ 2.880,00 e comissões. Ambos os sexos. Contabilidade Geral e Pública e Legislação Fazendária, Noções de Direito Comercial e Administrativo, Português ,Matemática, Geografia do Brasil e Noções de Estatística.

(CURSO POR CORRESPONDÊNCIA: — Por ser grande o número de pedidos do interior do país, o Curso Carioca organizou um curso por correspondência, cujas aulas são elaboradas por professôres do DASP, os mais credenciados para a orientação objetiva das provas. Obedece a um plano antes estudado para torná-lo realmente eficiente e suas normas diferem de todos os outros semelhantes. Para conhecê-las, os interessados podem dirigir cartas ao Curso Carioca — Av. Rio Branco, 147 — 2º andar. — Rio de Janeiro).

PROFESSOR DO ENSINO TÉCNICO (BÁSICO) DA P. D. F. — (Quadro Permanente) — VENC. Cr$ 4.310,00 (Antes da reestruturação) — 300 vagas — Concurso anunciado. Provas escritas de aula e de títulos.

PROVAS A REALIZAR-SE

TECNOLOGISTA DO M. DA FAZENDA

8|11|52 — Prova prático-oral, às 12 horas, no INT.

PRÁTICO DE LABORATÓRIO

11|11|52 — Prova prático-oral, às 13 horas, na F. N. F.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO IAPI

8|11|52 — Identificação da prova de Redação.

ESCRITURÁRIO-DACTILÓGRAFO DO IAPI

3|11|52 — Identificação da prova de Dactilografia.

GRÁFICO DA P. D. F. (Português) e ALMOXARIFE DA P. D. F.

Na Secretaria do Curso Carioca — Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144—acham-se afixados os resultados das provas dêstes concursos.

AGUARDE, NO PRÓXIMO DOMINGO, O BOLETIM Nº. 25.

PONTOS PARA CONCURSO

MATEMÁTICA — (Prof. Nilo Fernandes — DASP)	Cr$ 30,00
PORTUGUÊS — (Prof. Waldir de Oliveira — IAPI)	Cr$ 30,00
LEG. POSTAL — (Prof. Rolantino Laroide — DCT)	Cr$ 30,00
GEOGRAFIA GERAL (Prof. A. G. Vilaça)	
TESTES DE LEG. POSTAL — (Prof. Rolantino Laroide — DCT)	Cr$ 20,00
CONTABILIDADE (Prof. Aloisio Pimentel — IAPI)	Cr$ 30,00
EXERCÍCIOS DE CONTABILIDADE (Prof. A. Pimentel	Cr$ 30,00
TÉCNICA DE ARQUIVO, p/ARQUIVISTA DA P. D. F. (Profa. Maria Luiza Dannemann — DASP)	
BIBLIOTECÁRIO DA P. D. F. (Por bibliotecários do DASP)	
SERVENTE DA P. D. F.	Cr$ 30,00
ÚLTIMA PROVA DE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO Idem de Postalista	Cr$ 10,00

CURSO CARIOCA

AV. RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR — TEL.: 42-1144.

ENSINO ESPECIAL

Dentro de alguns dias inaugurar-se-á, nesta cidade, uma escola especial para crianças — problemas sôbre direção técnica de pessoa especializada nos Estados Unidos. A escola funcionará em regime de internato para ambos os sexos, entre 6 e 12 anos de idade, e terá número limitado de vagas. Os interessados poderão obter demais informações pelo telefone 52-1039, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas, e à tarde, diàriamente, pelo telefone: 47-3051, das 12 às 14 horas.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

I.D.O.P.P.

Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA.

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas de Engenharia ou de Arquitetura e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saúde.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos a especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais. ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.
Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 15 às 20 horas.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.

Filiais em organização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Santos), Minas Gerais (Juiz de Fora) Estado do Rio (Campos) e Ceará (Fortaleza).

APRENDA EM 10 MESES

DESENHO ARQUITETÔNICO

A PROFISSÃO DE FUTURO

AGORA ACESSÍVEL A QUALQUER UM

O formidável surto de construções está exigindo um número crescente de DESENHISTAS ARQUITETÔNICOS — uma profissão respeitada e bem remunerada. Graças aos nossos métodos práticos não é mais necessário perder-se anos a fio preparando-se para uma boa profissão. Em poucos meses melhoraremos radicalmente o curso de sua vida! Si preza o seu futuro, inscreva-se HOJE MESMO no nossos cursos. As matrículas para novas turmas acham-se abertas por alguns dias apenas. Não se exige preparo escolar, nem há limite de idade ou sexo.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

Av. Pres. Vargas 529 — 22 and.

INGLÊS — MÉTODO INTENSIVO

Professor norte-americano, em seu instituto moderno e sossegado, especializado em método direto e prático, em turmas de 10 alunos selecionados de mesmo nível de conhecimento (mediante exame) ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. Clube de conversação — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-9195.

CURSO VICTOR SILVA

(Fundado em 1935)

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Colégio Pedro II)
ART. 91 — REVISÃO para segunda época
Turmas pequenas, máximo de aproveitamento, início: dia 4
SELEÇAO — COLÉGIO PEDRO II
CIENTÍFICO — 1ª e 2ª séries
GINASIAL — 2ª e 3ª séries
ADMISSAO
Colégio Pedro II e Instituto de Educação.
Nova turma pela manhã. Horário: 8h30m às 10h30m
ART. 91
Novas turmas para exame final em outubro de 1953.
Rua da Assembléia, 14 — 1º e 2º andares — Tel.: 42-3463.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I.A.P.B.

Inscrições abertas até o dia 20 de novembro.
Novas turmas em organização à tarde e a noite
Programas a disposição dos interessados

ESCRITURÁRIO, CONFERENTE AUXILIAR e GUARDA PORTUÁRIO da A.P.R.J.

Matrículas abertas — turmas pela manhã, a tarde e a noite

ARTIGO 91 — em 1 ou 2 anos

A partir de 3 de novembro iniciaremos novas turmas, com horários pela manhã, à tarde e à noite.

VESTIBULARES DE DIREITO E FILOSOFIA

ADMISSÕES AO COLÉGIO PEDRO II, COLÉGIO MILITAR E ESCOLA TÉCNICA NACIONAL — EXAME DE SELEÇÃO PARA O COLÉGIO PEDRO II.

INSTITUTO PAPINI

Avenida Rio Branco, 173 — 7.º andar
Sala 703 — Telefone: 52-8424

PRÉ-VESTIBULAR PARA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Turmas: Manhã, tarde, e noite. APOSTILAS, de tôdas as matérias, inclusive Filosofia, para contadores. Informações diárias, de 17 às 19 horas, Rua Alvaro Alvim, 21, sala 1.501, Junto do Serrador.

Instituto Brasileiro de Educação

RUA CONDE DE BONFIM, 679 A 683 —
TELS.: 38-0615 E 38-6754
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Jardim de Infância — Primário — Admissão — Ginasial — Piano — Violino — Bailado Infantil — Educação Física — Condução própria. — ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A DISCIPLINA E' O ESPIRITO DA ORDEM.
Um bom colégio para uma boa educação.

AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará turmas em novembro, sob a orientação do Prof. Santa Roza. Mantém curso por correspondência, para os alunos do interior.
Assistam a aulas sem compromisso.
Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2º e 3º andares.

EXAMES DO ARTIGO 91

Instituto Santa Roza

TURMAS DE 2ª ÉPOCA
As aulas serão iniciadas logo após o término dos presentes exames.
TURMAS DE 1ª ÉPOCA (1953)
Estamos aceitando inscrições para início em novembro.

Assistam a aulas sem compromisso

Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2º and. -
Fone: 43-0325.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

ENGENHARIA
ARQUITETURA
QUIMICA
BELAS ARTES
MEDICINA
ODONTOLOGIA
AGRONOMIA

Tôdas as seções são independentes e especializadas
NOTA — Aulas extraordinárias de revisão da matéria lecionada destinada aos alunos novos, sem aumento de mensalidades.
SECRETARIA:
AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º andar — S. 503 — Edifício Inúbia — Castelo — Tel.: 52-8659

Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários

Torneio Aberto de Voleibol — Por decisão do Conselho de Representantes da entidade, a Comissão de Esportes da A.M.E.S. programou um torneio aberto de voleibol entre equipes representativas dos estabelecimentos de ensino médio da capital, que deverá se encerrar até o dia 9 do corrente. As inscrições serão recebidas na sede social da A. M. E. S., sita à rua Mayrink Veiga, 18-A, 5º andar, até o dia 4 do corrente. Pode-se adiantar que cêrca de doze colégios já têm sua participação assegurada, o que bem mostra o interêsse com que vem sendo acolhida mais esta iniciativa da entidade máxima dos secundaristas cariocas.

Centro Bibliográfico Nacional

O professor Carlos Vitor Pena, especialista da Unesco para Bibliotecas da América Latina, fará uma conferência nos Cursos da Biblioteca Nacional, a convite da Associação Brasileira de Bibliotecários, amanhã, às 17h30m.

INGLÊS E FRANCÊS

Aulas particulares e turmas por professôra diplomada Europa. Chamar por favor D. YVETTE — Tel.: 28-7060 — 3.º and. s. 24

AULAS DE LATIM

Prof. ministra aulas especializadas a ginasianos, candidatos a Vestibulares e Art. 91. Prepara alunos sem média para as provas finais. Vai a domicílio — Tel.: 25-0520

ADMISSÃO

Aos colégios Pedro II e Militar, Instituto de Educação, Ginásios da Prefeitura e Particulares. Aulas intensivas — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esq. Av. Passos — Tel. 43-9319.

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Pça. Independência 85 e 11 perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon 93 — Méier.

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

Mensalidade Cr$ 80,00

Método fácil e prático em 6 meses apenas. Serve para quem desejar ingressar no Curso de Admissão ao Comercial Prático em 2 anos. Professôres registrados e especializados nessas disciplinas.
Será iniciada a nova turma no dia 4 de novembro. (Últimos dias de matrículas)
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2º andar (Esq. de Ouvidor).

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

ATIVIDADES ESCOLARES

AVISO AOS ALUNOS. — De acôrdo com o parecer do Conselho Departamental emitido em sessão de 8-10-52, aprovado pelo diretor, comunico aos alunos que os requerimentos de segunda chamada até ulterior deliberação, deverão ser apresentados dentro de 24 horas pelos alunos do 1º. ano e dentro de 48 horas, pelos demais.

CHAMADOS A SEÇÃO DE CURRICULO ESCOLAR — Devem comparecer a esta Seção com a máxima urgência, os seguintes alunos: Miguel Salomão, Aharon Mendel Rochlin, Jorge Vargas Saniz, Jorge de Sousa Pinto Coutinho, Antônio Riedlinier Júnior, Silviano Azevedo Sobrinho, Saul Armando Suarez Caballero.

GEODESIA — Amanhã, às 20 horas, haverá sabatina para a turma A.

PAGAMENTO — Será efetuado o pagamento do Pessoal do Quadro Extraordinário dia 3, segunda-feira, das 12 às 16 horas, na Reitoria da Universidade do Brasil.

MECANICA RACIONAL — Dia 4, têrça-feira, às 19 horas, haverá sabatina e prova parcial em segunda chamada para o aluno Clóvis de Almeida.

MOTORES — Dia 5, quarta-feira, às 8 horas, será realizada a segunda prova parcial.

GEODESIA — A sabatina que deveria ser realizada dia 4, têrça-feira, foi adiada para o dia 5, quarta-feira, às 20 horas.

HIDRAULICA — Dia 5, às 12h30m, a primeira prova parcial em segunda chamada para os alunos que faltaram dia 31, que apresentarem os requerimentos de segunda chamada dentro do prazo regulamentar, e, para: Fernando Freire II, Osvaldo Felicíssimo, Valdir Costa Lins.

VI Jornadas Brasileiras de Obstetricia e Ginecologia

Sob a presidência do professor Jorge de Resende, será realizada amanhã, no auditório do IPASE, à rua Pedro Lessa n. 36, 13º. andar, a sessão solene inaugural das «Sextas Jornadas Brasileira de Obstetrícia e Ginecologia» e nela far-se-ão ouvir dois conferencistas, os professôres Normando Arenas (de Buenos Aires) e Otávio Rodrigues Lima (Rio).

Exposição do S. Castelo Branco

Em prosseguimento à exposição do pintor Santa Rosa, o Teatro de Bolso, em combinação com o "Jornal de Letras", apresentará na próxima segunda-feira, 3 de novembro, às 19 horas, a Exposição de Arte Decorativa do artista S. Castelo Branco.

Embora não seja uma grande mostra como seria necessário a um decorador, a segunda exposição do Teatro de Bolso, de uma série tão bem iniciada, reunirá uma seleção dos trabalhos de Castelo Branco em suas múltiplas e diferentes facetas de artista, exibindo cenários, trajes, ilustrações, paginações, cartazes, estamparias, cartões de boas festas, capas de revistas, desenhos publicitários e painéis infantis.

Os organizadores convidam o público em geral e em particular os amigos e admiradores do artista para o ato da inauguração.

Novos documentos sôbre as viagens inglêsas ao Brasil nos séculos XVI e XVII

Conhecidas são entre nós as tentativas de domínio e do estabelecimento político dos francêses no Brasil, durante os séculos XVI e XVII. Pelo contrário, a ação inglêsa, na mesma época foi, até agora, pouco estudada. A srta. Elsie M. Sandell publicou, no «Southern Daily Record», de 30 de setembro passado, um estudo sôbre as relações históricas entre o pôrto de Southampton e o Brasil, próprio a chamar a atenção dos pesquisadores brasileiros sôbre aspectos ainda obscuros de nossa história colonial.

Desde 1540, Robert Reniger, coletor da alfândega de Southampton, participava do comércio com a América do Sul. Hakluyt, na sua famosa coleção de viagens, refere-se à construção de um forte na vizinhança da Bahia, sete anos antes do estabelecimento do Govêrno Geral, pelo navegador inglês Pudsey. Outro coletor da alfândega, Edward Cotton, enviou em 1583 ao Brasil e ao Prata um navio de 250 toneladas, que se perdeu perto da Guiné. Onze anos mais tarde, Robert Dudley foi criado burgomestre honorário da Southampton antes de sua viagem à América austral.

A aventura mais interessante é, a de alguns inglêses que se estabeleceram em 1628 nas margens do rio Wiapoko (Oiapoque) e que, não conseguindo localizar o famoso Eldorado, fundaram uma plantação de mandioca e traficaram com os índios Nar-rak (Nu-Aruaques?). Foram dizimados pelas febres e regressaram em 1630 à Inglaterra.

Êsses fatos isolados constituem elementos de história, ainda por escrever, das tentativas de colonização inglêsa no Brasil.

Escola Nacional de Belas Artes

Realizar-se-á, no próximo dia 7, às 14 horas, nas Galerias da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, a Exposição Escolar dos trabalhos executados nos diversos cursos e referentes ao ano letivo de 1952.

A cerimônia de inauguração que será honrada com a presença do magnífico reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon e de altas autoridades do ensino e que deverá ser televisionada, está despertando o maior interêsse.

Convém assinalar que, além dos trabalhos pertinentes às aulas do curso normal da Escola, deverão figurar, ainda, os executados nas cadeiras de Cerâmica, Indumentária Histórica, Arte da Publicidade e do Livro, Teoria, Conservação e Restauração da Pintura, Pintura Decorativa, Desenho de Croquis e Desenho Técnico.

ESCRITURÁRIO e Conferente da APRJ

Professor especializado em provas públicas, prepara candidatos a êsses próximos concursos. Inscrições abertas. Mensalidade: Cr$ 150,00. Rua Júlia Lopes de Almeida, 9 — 1.º, Centro. (Fim da rua dos Andradas). Tel.: 23-2772.

AOS DIRETORES

Não fazendo muita questão de ordenado, oferece-se discente de filosofia para lecionar Ciências e Biologia. Dá referências e leciona atualmente em faculdade por concurso. Tel.: 28-6305

APRENDA INGLÊS ATRAVÉS DE GRAVURAS

SÓ 15 MINUTOS POR DIA

Prof. norte-americano, no Brasil, para divulgar sua lingua mandará grátis um livro com mais de 1000 gravuras e um novo Dicionário de «WEBSTER» a todos que quiserem aprender inglês. Escreva para Cel. Kirby — Caixa Postal — 68 — Copacabana — Rio, D. F. Favor não mandar selos.

PROFESSÔR

Preparam-se alunos ara o curso de admissão e para as provas parciais e finais.
Aulas em domicílios ou no curso próprio (diurnas e noturnas). Tratar à rua Araújo Pena, 58, Tijuca, ou pelos Tels.: 28-5533 e 22-1052.

PRÓTESE

Ensina-se prótese de pequenas fundições a dentadura e roach. Direção técnica do Cirurgião-Dentista Rodolfo Nunan — Edif. Darke. Avenida 13 de Maio 23 — 19º andar, sala 1936. Tel.: 52-3031.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar — (Esquina de Ouvidor).

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

Turmas para principiantes médios e adiantados, mensais Cr$ 120,00 — Rua Uruguaiana, 111 e 116 — 1.º e 2.º andares.

Dactilografia em 1 Mês

CR$ 120,00
(2 HORAS DE AULAS DIARIAS)
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por metodo próprio inclusive ensino de tabelas trabalhos em carbono etc. E' a única escola que mantem máquinas novas Remington 17, (último modêlo), usadas nos concursos do DASP. Curso comum, Cr$ 25,00 Matr. abertas
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar, (esq. de Ouvidor).

ARTIGO 91

TURMAS NOVAS
Exclusivamente:
CURSO GOSCH
R. 7 de Setembro, 63 - 3.º
Fones: 42-5781 — 32-7136

APRENDA INGLÊS ATRAVÉS DE GRAVURAS

SÓ 15 MINUTOS POR DIA

Prof. norte-americano, no Brasil para divulgar sua lingua mandará grátis um Livro com mais de 1.000 gravuras e um novo Dicionário de «WEBSTER», a todos que quiserem aprender inglês. Escreva para cel., Kirby — Caixa Postal — 68 — Copacabana — Rio, D. F. Favor não mandar selos.

FISCAL DO CONSUMO

Turmas novas em todos os horários — Sem jóia. Mensalidade: Cr$ 250,00 — PROFESSÔRES do DASP — Orientação — Eficiência — Regularidade — 10 horas de aulas semanais. CURSO CARDOSO FILHO — Rua São José, 50 — 6º andar.

CONVITE!

FIBAN E CEXIM

Curso prático e de imediata aplicação comercial (para ambos os sexos). Convidamos a assistir a aula inaugural sôbre CEXIM, dia 4 de novembro próximo, às 18h30m. Maiores esclarecimentos, no Departamento de Ensino da Organização Taquigráfica Brasileira. — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645.

Português para Concursos no DASP, ou Aperfeiçoamento

(Redigir com sintaxe e estilo)
ASSISTENTE SINDICAL, OF. ADM. DO I. A. P. B.
Orientação objetiva das provas. Súmulas — Prof. Fausto Maia — (O maior número de nomeações nos concursos anteriores).
RUA SÃO JOSE', 50 — 6º ANDAR — GRUPO 603.

CARREIRA DIPLOMATICA

Dois turnos. Aulas diárias
DIREITO e FILOSOFIA
Três turnos. Aulas diárias.
Já se reservam matrículas para o tradicional curso intensivo de janeiro e fevereiro.
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

PRÓTESE

Se você aspira uma posição importante e rendosa, estude prótese. Seja um artista e um técnico em pouco tempo, aproveitando suas horas vagas. Visite nossas instalações sem compromisso.
EDIFICIO CARIOCA
Largo da Carioca, 5 — Sala 217 — Tel.: 42-5951.

Início de novas turmas

DE PREPARAÇÃO INTENSIVA AO PRÓXIMO CONCURSO DE

FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

O INSTITUTO RIVER
iniciará duas novas turmas para ambos os sexos, de 16 às 18 e de 18 às 20 horas.
Matrículas abertas
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DOS MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 — TEL.: 22-9860

ARTIGO 91

Você pode fazer todo o Curso Ginasial em UM ANO APENAS. Se, porém, V. quiser fazer com EFICIÊNCIA, procure ainda hoje o Colégio da A.C.M.

CURSOS	(PELA MANHÃ	(7,00 — 11,10)
	(À TARDE	(17,10 — 19,16)
	(À NOITE	(19,20 — 22,10)

NOVAS TURMAS A PARTIR DE 5 DE NOVEMBRO

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

O INSTITUTO SANTA ROZA organizou novas turmas para o próximo concurso. Mantém curso por correspondência, para os alunos do interior. Assistam a aulas sem compromisso. Informações na rua Ramalho Ortigão, 30 - 2º e 3º andares.

INTERNATO

Semi-internato e externato. Admissão aos Colégios Militar, Pedro II. Instituto de Educação. Escolas Secundárias da Prefeitura e Normal Carmela Dutra. — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Ótimo clima do Meyer — Tel.: 29-1155.

Transferência para o Pedro II

Professôr AZEVEDO LIMA

Está preparando candidatos para o exame de seleção. De 8 às 11 e das 17 às 19 horas. — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-2151.

ARTIGO 91 (2.ª ÉPOCA)

CURSO BENEVENTE

AV. MARECHAL FLORIANO, 6 - 11.º andar

Jardim de Infância e Primário

Orientação da professôra DILMA GOLDENBERG DE SOUZA
HORARIO: — Das 13 às 16h30m. — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO.

BANCO DO BRASIL

Novas turmas para o próximo CONCURSO
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

INGLÊS

Turmas para principiantes, médios e adiantados.
INICIO: — DIA 4.
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14.º AND.

Associação Brasileira de Desenho

(Reconhecida de Utilidade Pública)
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19 — 2º ANDAR — TEL.: 32-6242.
Cursos Básicos e Especializados de Desenho Técnico e Artístico: Arquitetônico — Máquinas — Figurado — Móveis e Decorações — Modêlo Vivo — Decoração de Interiores — Propaganda — Modas e Figurino — Pintura — Arte Decorativa e Aplicada (para crianças) — Pintura ao ar livre — Aquarela para Arquitetura.

Oficial Administrativo do IAPB

Inscrições abertas até 20-11-52
Para ambos os sexos, de 18 a 35 anos
Preparação intensiva de todo o programa
Professôres especializados — Pontos mimeografados
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

DR. FELICIANO PINTO

Rua México, 41, 13º andar, sala 1301-A
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 19 horas
(atualmetne em viagem de estudos na alemanha)
NEURO-CHIRURGISCHEN UNIVERSITATS KLINIK-KOLN

COLÉGIO

Vende-se antigo colégio de grande frequência com todos os cursos oficializados. Negócio urgente. Tratar à rua 13 de Maio, 13 - 12º pavimento, sala 20, às 2as. 4as. e 6as. feiras de 16 às 18 horas.

ADMISSÃO À ESCOLA NORMAL PEDRO II E COLÉGIO MILITAR

PRIMARIO PARA MENINAS — Horário: 13 às 17 horas.
COLÉGIO GUANABARA
Rua Voluntários da Pátria, 477.
GINASIO — CIENTIFICO E CLASSICO — Diurno e noturno

VESTIBULARES — 1953

CURSO S. SALVADOR
Rua México, 98 — 6º andar — Sala 609 — Tel.: 22-4512
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Turmas iniciadas em agôsto, pela manhã, tarde e noite. Turma especial de Física e Química para os candidatos não habilitados em 1952. Reservam-se vagas.

CANDIDATOS

COLÉGIO MILITAR — PEDRO II — INST. DE EDUCAÇÃO
QUESTÕES PASSADAS NESTES 3 ESTABELECIMENTOS, DE 1939 A 1952 (200 QUESTÕES), COM RESPOSTAS.
Podem ser adquiridas à Praia de Botafogo, 526 (Curso Moraes-Barros); Rua da Quitanda, nº. 20, sala 406 (esquina de Assembléia); ou Rua Visc. Santa Cruz, 53, Engenho Novo (Ginásio Irmã Zélia).

ARTIGO 91

ADMISSÃO AO 91
ZONA SUL
CURSO MORAES BARROS
Praia de Botafogo, 526.
(Ao lado da União das Operárias de Jesus).

II Curso de Formação de Conselheiros em Orientação Profissional

Promovido pelo Departamento Nacional do SENAC (1952-1953)

PROGRAMA DAS CONFERÊNCIAS PÚBLICAS EXTRACURRICULARES.

DIA 4-XI — às 17h30m. Sessão inaugural sob a presidência do Dr. Brasílio Machado Neto, Presidente da Confederação Nacional do Comércio e dos Conselhos Nacionais do SENAC e do SESC. Conferência do Professor Lourenço Filho, da Universidade do Brasil, sôbre o «Estado atual da Psicologia da Motivação na Aprendizagem».

DIA 5-XI — às 17h30m. Conferência do Professor Mira y Lopez, Diretor do ISOP, da Fundação Getúlio Vargas, sôbre o «Estado atual do Psicodiagnóstico Miocinético».

DIA 6-XI — às 17h30m. Conferência do Professor Pierre Weil, Coordenador Geral do SOSP do D. N. do SENAC, sôbre «O Estado Atual da Orientação Profissional para as ocupações comerciais».

DIA 7-XI — às 17h30m. Conferência do Professor Jacyr Maia, da Universidade do Brasil e do D. N. do SENAC, sôbre «O Estado Atual das Medidas Estatísticas em Psicologia e Pedagogia».

DIA 10-XI — às 17h30m. Conferência do Professor Luiz Aguiar Costa Pinto, da Universidade do Brasil, sôbre «O Estado Atual das Ciências Sociais e a Orientação Profissional».

DIA 11-XI — às 17h30m. Conferência do Professor Alvaro Pôrto Moitinho, da Universidade do Brasil, sôbre o «Estado Atual da Racionalização do Trabalho».

DIA 12-XI — às 17h30m. Conferência da Professôra Noemie Silveira, da Faculdade de Filosofia de São Paulo, sôbre «O Estado Atual da Orientação Educacional nos desajustamentos da personalidade».

NOTA: O Curso de Conferências prosseguirá até 3 de dezembro, estando confiado, ainda, aos Professôres Pierre Bovet, da Universidade de Paris, Professor Gama Filho, do Instituto de Educação, da P. D. F., Helena Antipoff, da Sociedade Pestalozzi do Brasil, Walter Barioni, da Associação Brasileira de Psicotécnica, Yvens Freitas de Souza, do Ministério do Trabalho e Elisa Dias Veloso do D. N. da Criança.

LOCAL: Auditório do Departamento Nacional do SENAC, na rua da Candelária 9, 8.º andar. — Telefones: 43-2549 e 22-0426.

AGORA, EM COPACABANA
AMANHÃ
ALVORADA
FONE 27-2936

REALISMO, PROFUNDIDADE SOCIAL, ARTE, EXCELENTE DESEMPENHO!

ALUCINAÇÃO

UM FILME SUECO - PROD. NORDISK FILMS • IMPROPRIO 18 ANOS • COMP. NAC. • DIS. "RIOMAR"

AMOR, DESEJO, TERROR
CARACTERIZAÇÃO DA PRIVAÇÃO DOS SENTIDOS PROVOCADA POR UMA PAIXÃO VIOLENTA DE UM VELHO POR UMA JOVEM DE 20 ANOS!

SIMÃO, o CAOLHO

O Presidente GETULIO VARGAS disse: "É um filme bem brasileiro! Gostei da direção e da interpretação"

EXTRA! CAVALCANTI DIRIGE PELA 1ª VEZ NO BRASIL!
MESQUITINHA ÊLE ESTÁ TARADAMENTE COMICO!
RAQUEL MARTINS VOCÊ FICARÁ ALUCINADO POR ELA!

MUITISSIMO MAIS DIVERTIDA QUE A DISCUSSÃO do PROJETO 1.000!

U.C.B.

Amanhã

2-4-6-8-10 HS.

PALACIO — FONE 22.0838
ODEON — FONE 22.1508
AZTECA — CATETE, 228
IPANEMA — FONE 47.3806
ROXY — FONE 27.8245
MIRAMAR — LEBLON
AMERICA — FONE 48.4519
BOTAFOGO — FONE 26.2250
IRIS — FONE 42.0763
TIJUCA — FONE 48.4518
AVENIDA — FONE 48.1667
FLORIANO — FONE 43.9074
MARACANÃ — FONE 48.1910
COLISEU — FONE 29.8753
BRAZ DE PINA — FONE 30.3489
VAZ LOBO — FONE 29.9198
ICARAÍ — FONE 3346

A PARTIR DE 6ª FEIRA
SANTA ALICE
ODEON-NITERÓI

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Festival TOM & JERRY
PROGRAMAS DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro
HOJE

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE

STEWART GRANGER
WENDELL COREY
CYD CHARISSE
"TERRAS do NORTE"
EM SEBESTINO COLORIDO
"THE WILD NORTH"

EXTRA: TOM & JERRY Os Dois Mosqueteiros
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

---

teatro regina (teatro dulcina)
marlene e luiz delfino na deliciosa comédia de Victor Ruiz
depois do Casamento
trad. de J. Wanderley e R. Alvim
direção de Mario Brasini
cenário de Carlos Perry
com a participação de Wanda Lacerda e Mauricio Sherman (a revelação de 1951)

HOJE — SESSÕES, ÀS 20 E 22 HORAS

HOJE — VESPERAL, ÀS 16 HORAS

HORARIO 2-4-6-8-10
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE

Empolgante DRAMA DESENROLADO NUMA TERRA DE MISTÉRIOS IMPENETRÁVEIS E PAIXÕES abrasadoras!

A Paramount apresenta
amanhã
HONG KONG
salientando
RONALD REAGAN · RHONDA FLEMING
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
CÔRES POR TECHNICOLOR
com NIGEL BRUCE · MARVIN MILLER · LOWELL GILMORE e DANNY CHANG no papel de "WEI LIN"
DIREÇÃO DE Lewis R. Foster — Winston Miller
COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

TEATRO COPACABANA
Os «Artistas Unidos» apresentam
O maior sucesso cômico de Paris
"A CEGONHA SE DIVERTE"
COM
MORINEAU
JARDEL FILHO
FRANCISCO DANTAS
LAURA SUAREZ
e um grande elenco
LEBELSON MODAS
Veste Morieau, Laura Suarez e Maria Fernanda

Por que será que...
"Só a Mulher Peca"?
AGUARDEM este sensacional filme com
BARBARA STANWYCK
MARILYN MONROE
ROBERT RYAN
PAUL DOUGLAS
IMPR. ATÉ 14 ANOS
no Circuito do PLAZA

HOJE
PAX
UM CINEMA COM O MAXIMO CONFORTO
PRAÇA N. S. DA PAZ IPANEMA

INAUGURANDO COM A OBRA PRIMA DE René Clair
GERARD PHILIPE
MICHEL SIMON
em
Entre a MULHER e o DIABO
"LA BEAUTÉ DU DIABLE"
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
Complementos Nacionais

AMANHÃ NO ART PALACIO • PAX (IPANEMA) PRESIDENTE •

TREMENDO MOTIM NA PRISÃO DE MULHERES! FAMINTAS DE AMOR E LIBERDADE
DANIELE DELORME
JACKIE FLINT
SUZANA FLON
MICHEL MARSAY
Amanhã RIVOLI
as PRECOCES
IMPROPRIO PARA MENORES DE 18 ANOS — ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
"LA CAGE AUX FILLES"

QUINTA DA BOA VISTA
O maior centro de diversões da América do Sul
ENTRADA FRANCA

Jardim Zoológico	Auto-Pista
Museu Nacional	Trem sem trilhos
Parque de Diversões	Barcos
Montanha Russa (Única)	Bicicletas
Bicho da Sêda	Rinque de Patinação
Autódromo	Lotação Aquática
Trem Fantasma	Charretes

Parque de Recreação Infantil
Bares, Restaurantes, Casas de Chá

Passe um dia dando à família um passeio realmente agradável, útil e saudável neste magnífico parque municipal.

Colaborando com o racionamento, a energia elétrica do parque é própria, fornecida por gerador "ALBIN".

PATHÉ · PARATODOS · MAUÁ · Hoje · SÃO JOSÉ AMANHÃ
COLUMBIA PICTURES apresenta
2ª semana, de êxito!
CANTINFLAS em O Mata Sete
EL SIETE MACHOS
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

Extra! HOJE MATINAL às 10 horas nos cinemas PARATODOS • MAUÁ NACIONAL • BARONESA

PLAZA · RITZ
PARISIENSE · COLONIAL
ASTORIA · PRIMOR
OLINDA · H. LOBO
MASCOTE
HOJE
2-4-6-8-10

Finalmente! O DRAMA DO ANO!
A Paramount apresenta
KIRK DOUGLAS
ELEANOR PARKER
WILLIAM BENDIX
na produção de WILLIAM WYLER
BASEADA NA PEÇA DE SIDNEY KINGSLEY
CHAGA DE FOGO
"DETECTIVE STORY"
IMPROPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS

JOAN CRAWFORD · DENNIS MORGAN · DAVID BRIAN
DIREÇÃO DE FELIX FEIST
A Tragédia de Meu Destino
"THIS WOMAN IS DANGEROUS"
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
SÃO LUIZ · VITORIA
RIAN · LEBLON
CARIOCA · IDEAL
MONTE CASTELO · SANTA ALICE
ODEON NITERÓI
BRAZ DE PINA 6ª Feira
5ª Feira VAZ LOBO · ICURAÇU
A SEGUIR: "UMA RUA CHAMADA PECADO"

TEATRO JARDEL
Tel.: 27-8712 — Copacabana
GEYSA BOSCOLI
apresenta HOJE, às 8 e às 10 horas.
VESPERAL, AS 4 HORAS.
A impagável revista que escreveu com GUILHERME FIGUEIREDO:
A IMPRENSA É LIVRE
MESQUITINHA — Rose Rondélli — Nonélli — Carlos Gil — Salúquia — P. Celestino — Trovadores da Lua.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Continuam abertas as inscrições para o concurso de admissão ao Colégio Naval

Tem novo sub-chefe o gabinete ministerial — Esperado no dia 6 o cruzador «Ontário» — Regressarão hoje os alunos do C. Naval — Lançado ao mar o rebocador «Lamego»

Continuam abertas, na Diretoria do Ensino Naval, localizada no 5º pavimento do edifício do Ministério da Marinha, diàriamente, no horário das 12 às 16 horas, exceto nos sábados, as inscrições para o concurso de admissão ao Colégio Naval, as quais serão encerradas, impreterivelmente, no dia 30 do corrente mês.

A inscrição será feita mediante requerimento dirigido ao diretor do Colégio Naval e firmado pelo responsável legal do candidato, devendo constar o curso a que, de preferência, se destina, e o local onde deseja realizar o exame intelectual.

A êsse requerimento deverão ser anexados: prova de ser o requerente o responsável pelo candidato (no caso de ser o pai, não há necessidade de documento especial; no caso de mãe viúva, a prova é a certidão de óbito do pai; nos demais casos, os têrmos de tutela ou curatela, ou autorização do Juiz de Menores); — certidão de idade que prove ser o candidato brasileiro nato e ter menos de 17 anos se destinar, de preferência, ao curso do Corpo da Armada; e menos de 19 anos, se se destinar ao curso de Fuzileiro Naval ou Intendente da Marinha; essas idades serão computadas, em todos os casos, na data de encerramento das inscrições; — atestado de boa conduta escolar, passado pelo diretor do estabelecimento onde concluiu ou conclui o curso ginasial; — atestado de idoneidade moral e de que é solteiro, passado por dois oficiais da Marinha, Exército ou Aeronáutica, ou autoridade judiciária; — atestado de bons antecedentes, fornecido no Rio de Janeiro, pelo Instituto Félix Pacheco, ou pelos Gabinetes congêneres, nos lugares onde os houver; para os procedentes de lugares onde não existam tais repartições, atestado passado pela autoridade policial local; — atestado de vacinação anti-variólica há menos de seis meses; — documento que prove estar em dia com as obrigações relativas ao Serviço Militar para os candidatos que tenham, até 31 de dezembro, 17 anos completos ou mais; — três fotografias de 3 x 4cm; — Certificado de conclusão do Curso Ginasial, ou, a título precário, atestado de estar matriculado na 4ª série do mesmo curso.

O candidato aprovado no Concurso de Admissão que, por ocasião da inscrição, houver apresentado atestado de estar matriculado na 4ª série do Curso Ginasial, ficará obrigado, para poder obter matrícula no Colégio Naval, a apresentar o Certificado de conclusão do referido curso, com aproveitamento.

Não serão aceitas cópias fotostáticas de nenhum dos documentos acima citados, bem como documentos que apresentem emendas, rasuras ou outras irregularidades, ou discordantes quanto à filiação, nome e idade do candidato.

As provas do Concurso de Admissão que consistem em Português e Matemática, serão realizadas, respectivamente, nos dias 7 e 9 de janeiro do próximo ano.

A Diretoria do Ensino Naval distribui gratuitamente aos interessados, das 10 às 17 horas, completas instruções sôbre o concurso.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO DIRETOR DO ENSINO

O diretor geral do Ensino Naval deferiu os requerimentos dos candidatos abaixo mencionados que solicitaram inscrição no concurso de admissão ao Colégio Naval: Adalto Tavares de Campos, Agripino Alberto Rodrigues, Antônio Olávio Dutra da Silva, Arsênio Carlos Nóbrega, Acir Moreira Côrtes, Araçari Alonso da Rocha, Artur de Almeida, Adail Ribeiro do Prado, Almir Freixo Pinheiro, Adelmar Vasconcelos Costa, Antônio Carlos Concentino, Alexandre de Morais Saldanha Marinho, Arnold Bruver Júnior, Benedito Paulo Valeriani Duarte Nunes, Basílio Vasconcelos Damnino, Cleber Ferreira da Silva, Carlos Araújo Resende, Carlos Edmundo de Lacerda Freire, Carlos Henrique Ferreira Braga, Dário Vieira Doria, Darci Aníbal, Edson Manhães da Silva, Eurico Gabriel Martins Ferreira, Emanuel Viola Correia, Fernando de Oliveira Barbosa, Fernando Simões Padron, Frederico Corner Montenegro Bentes, Fernando Lourenço Fernandes, Ferdinando José de Sousa da Silveira, Geraldo Luís Miranda de Barros, Guido Avelar Costa, Gordiano de Faria Alvim Filho, Hernani Spezamigli Soares, Hervano Santana de Paiva, Jomar Salão Santos, José Francisco Wotzasek, Jaime Gonzaga, Jardel Rolando Guimarães Garcia, Júlio Vieira Filho, José Carlos Pio da Fonseca, José Antônio Pessoa Pereira Rêgo, José Geraldo Horácio e Silva, José Metelo de Matos, José Paulo Magalhães Esteves, Jorge Ferreira Lage, Jorge de Sousa Saban, Lucien Albert Francfort, Luís Breves Rodrigues, Luís Carlos Simões Adnet, Luís Pedro Correia da Silva, Luís Leite de Queirós, Luís Fernandes, Manuel Antônio Coelho, Marcio de Oliveira Ferreira, Magnus Celso Nunes de Bragança, Newton Damásio de Azevedo, Orozimbo Costa Filho, Odair Osvaldo Amaral de Bruns, Pedro Paulo Lima, Betim Pais Leme, Paulo César de Melo Lanção, Paulo Barreira, Pedro Paulo Colin Gill, Pedro Paulo Dib Dias, Pedro Paulo da Costa, Rômulo dos Santos Ferreira, Raimundo Lopes Monteiro, Renato Coutinho Coelho, Roberto Carrazedo Marques da Costa, Sergio Luís Carvalho Mozdzeenski, Sérgio de Morais Fernandes, Vanor Nunes, Wilson Ferreira Leal, Valdemar Santos Neves e Valdemar Martins da Rocha.

LANÇADO AO MAR MAIS UM REBOCADOR

O ministro recebeu comunicação de que foi lançado ao mar, na Holanda, o terceiro rebocador da série de seis encomendados para a Marinha de Guerra do Brasil.

Foi dado a essa nova unidade o nome «Lamego».

NOVO SUBCHEFE DO GABINETE MINISTERIAL

O ministro assinou ontem portaria designando o capitão de fragata José Paulo de Albuquerque Guillobel para subchefe de seu gabinete. Em consequência, ficou dispensado daquelas funções o capitão de fragata Artur Orlando Gusmão.

Foi assinada também portaria designando o capitão de fragata Ernesto de Melo Júnior para exercer as funções de oficial de gabinete do ministro.

REGRESSARÃO HOJE OS ALUNOS DO COLÉGIO NAVAL

Os alunos do Colégio Naval que se encontram no Rio de Janeiro em gôzo de licença regressarão hoje a Angra dos Reis, devendo para isso encontrar-se às 12h 30m, no cais em frente ao edifício dêsse Ministério.

NO DIA 6 A CHEGADA DO CRUZADOR «ONTARIO»

Está sendo esperado no próximo dia 6 o cruzador canadense «Ontario», sob o comando do capitão de mar e guerra Ernest P. Tsldall. Essa belonave que entrou em serviço em abril de 1945, desloca 9.242 toneladas e é armado com 9 canhões de 6 polegadas, em três tôrres, 10 canhões de 4 milímetros, 28 metralhadoras de 40 milímetros e seis tubos de torpedos. A sua potência de máquinas é de 80.000 HP, dando-lhe uma velocidade de 32 nós.

TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA CULTURAL
FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO
AMANHÃ — Segunda-feira, dia 3 — Às 21 horas — AMANHÃ
LE ROI DAVID
Oratório de ARTHUR HONEGGER
(1ª audição no Brasil)
Regente: LAMBERTO BALDI
Orquestra do Teatro Municipal e
Côro Misto da Associação de Canto Coral
Solistas recitantes: — HENRIETTE MORINEAU e JOAO VILLARET
Solistas Cantores: — ARACY BELLAS CAMPOS, KLÉUSA DE PENNAFORT e ROBERTO GALENO.
Bilhetes à venda. Preços: — Frisas e Camarotes: Cr$ 500,00; Poltronas: Cr$ 100,00; Balcões Nobres: Cr$ 80,00; Balcões: Cr$ 50,00; Galerias: Cr$ 20,00 — ISENTOS DE SÊLO.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA MANIFESTA-SE SÔBRE O FILME "SIMÃO, O CAÔLHO"

«É um filme bem brasileiro, um bom documentário de uma época. Gostei da produção, direção e da interpretação».

Getúlio Vargas

Simão, o Caôlho
Mesquitinha
Rachel Martins

Cavalcanti dirige pela primeira vez no Brasil

O MAIOR SUCESSO CÔMICO DOS ÚLTIMOS ANOS!
OITAVA SEMANA DE ÊXITO DE
"QUE MULHER!"
No RIVAL com AIMÉE
(Impróprio até 18 anos)
HOJE — VESPERAL, AS 16 HORAS E SESSÕES, AS 20 E 22 HORAS

LUIZ GALVÃO apresenta
APLAUDIDO POR TODA A CIDADE!
QUE ESPÊTO, SEU FELIPETO!
escrito por ARY BARROSO · LUIS PEIXOTO · ROBERTO RUIZ · H. CUNHA · R. FONT.
IMPRÓP. ATÉ 18 ANOS
COLÉ
SILVA FILHO
UMA REVISTA COLOSSAL!
OS MAIS FABULOSOS BAILADOS ATÉ HOJE APRESENTADOS NUMA Revista!
MANOEL VIEIRA
MARY LINCOLN
JOANA DARC
IRIS DELMAR
DÉO MAIA
CHARLEY
GILDA VALENÇA
PERPETUO SILVA
DOLORES BRAGANÇA
E OUTROS!
COM UM ELENCO SENSACIONAL!
ESP. 3ª, 5ª, SAB. E DOM. 16 HS.
TODAS AS NOITES AS 20 E 22 hs.
NO Teatro RECREIO
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

MIGUEL KHAIR APRESENTA
VIRGINIA LANE
A ESTRELA DA MALÍCIA
NA SUPER REVISTA CÔMICA DE J. MAIA E MAX NUNES
O BÓDE "TÁ" SOLTO!
30 GAROTAS INFERNAIS!
ARACY CORTES
ANKITO O CÔMICO REVELAÇÃO
DIREÇÃO ARTÍSTICA ROSA MATEUS
LAS CUBANELAS
CELESTE AIDA
REBECA
ANILZA · LIA MARA
LAURA MORETI 1ª BAILARINA
ARIADNE · IVONE NELSON
ARMANDO NASCIMENTO
HAMILTON FERREIRA
ZELONI · SERRANO
GODOFREDO TRINDADE
ROBERTO GARCIA BAILARINO
Coreografia WALDEMAR RODRIGUES
Cenografia MIGUEL HOCHMAN
EXECUÇÃO DE FLAVIO DE OLIVEIRA · ORLANDO FALCONE
EFEITOS DE LUZ JAIR ANDRADE
Maestro SÁ PEREIRA
Guarda-roupa MAIA
SECRETÁRIO ANTONIO CRUZ JR
CONTRA-REGRA JOSÉ ISIDORO
VAN EYCK UMA ATRAÇÃO DA BROADWAY
DIREÇÃO GERAL J. MAIA
NO Teatro JOÃO CAETANO
INÉDITO! SENSACIONAL!
ASSISTA UM GRANDE ESPETÁCULO E GANHE OS MAIS RICOS PRESENTES SEM GASTAR UM SÓ TOSTÃO!
BINGO POLÍTICO!
HOJE — Vesperal, às 16 horas. SESSÕES — Às 20 e 22 horas. Bilhetes à venda.
PREMIOS NO VALOR DE 10 MIL CRUZEIROS DIARIOS!
ISTO É NO DURO!

aqui está a família Walita para o confôrto de sua família!

LIQUIDIFICADOR
Para moer carne, picar legumes e gêlo, preparar sôpas, ralar queijo e côco, para fazer maionese e preparar deliciosos "cock-tails" de frutas e vegetais, proporcionando alimento mais sadio para todos, em seu lar. Possue 3 velocidades e é simples a sua limpeza e conservação.
Cr$ 120,00 MENSAIS

GANHE Um "Receituário Walita", ao comprar o seu liquidificador.

ENCERADEIRA
Prática e de linhas harmoniosas, de fácil manêjo e grande eficiência no trabalho. Acessórios: 2 jogos de 3 escôvas e 1 jôgo de feltro, para dar brilho. Motor e polias das escôvas, girando sôbre rolamentos SKF. Punhos de borracha e motor robusto. 2 anos de garantia, com assistência técnica à domicílio
Cr$ 265,00 MENSAIS

BATEDEIRA
Para bôlos e muitas outras utilidades. Com 3 recipientes de vidro opalino. Verdadeira maravilha da indústria nacional. Garantida por 1 ano. Possue espremedor de frutas. Graduação de velocidade.
Cr$ 189,00 MENSAIS

BATEDEIRA (líquidos)
Para "cock-tails", Toddy, milk-shake, refrescos, gemadas, etc. 2 velocidades. Manêjo simples.
Cr$ 149,00 MENSAIS

EXÁUSTOR
Para higienizar e livrar os ambientes de fumaça, odores fortes ou quaisquer outros elementos nocivos à saúde. Na cozinha e no banheiro, absorvem o excesso de gordura ou vapor em suspensão, expulsando-os. Promove ventilação no ambiente. Fino acabamento e funcionamento silencioso. Assistência à domicílio.
Cr$ 145,00 MENSAIS

PEÇAS SOBRESSALENTES PARA TODOS OS APARELHOS
TUDO ISTO E MAIS - Rádios - Rádio-fonógrafos - Lustres - Aparelhos de Jantar - Aparelhos de Café
Baterias de Alumínio Máquinas de Lavar Roupa pelo CRÉDITO SILVESTRE C.S.

ASSISTA durante êste mez, demonstrações práticas realizadas na loja por peritos em culinária, mostrando o que V. pode fazer com o seu LIQUIDIFICADOR WALITA.

Galeria SILVESTRE
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 1!

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

O mercado cambial abriu, ontem, em posição estável e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas, em geral, para remessas e quais autorizadas, deste rou vender libras à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52,4160, e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640, sôbre Londres, e a Cr$ 18,38, sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

	Vendas	Compras
Dólar, a vista	18,72	18,38
Libra	52.4160	51.4640
Franco suíço	4.4014	4.2862
Peseta	1.7996	
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	
Escudo	0.6372	0.6234
Sêles peruano	1.20	
Franco belga	0.3778	0.3642
Coroa sueca	3.6209	3.5551
Coroa dinamarquesa	2.7553	2.6968
Coroa tcheca	0.3744	0.3676
Pêso argentino	1.3448	1.3176
Pêso uruguaio	6.8050	6.6334
Florim	4.9332	4.8358

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

Bôlsa de valores

Não funciona aos sábados.

Mercados Diversos

Café

Não funciona aos sábados.

Açúcar

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas :	Sacos
De Pernambuco	
De Maceió	—
Do Estado do Rio	4.750
Total	4.750
Saídas	7.250
Estoque	32.111
Cotações por 60 quilos :	
Branco cristal	213.10
Branco amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, fraco e sem alteração nos preços.

Entradas :	Fardos
De Cabedelo	—
De Natal	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saídas	600
Existência	14.169

Cotações por 10 quilos :
Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 345,00 a 350,00; tipo 4, Cr$ 335,00 a 340,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 5, Cr$ 275,00 a 280,00. Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 270,00 a 275,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 220,00 a 225,00; Paulista, tipo 3, Cr$ 215,00 a 220,00.

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	1.800	540
Feijão (sacos)	2.735	580
Milho (sacos)	5.124	—
Açúcar (sacos)	40.279	580
Farinha (sacos)	—	—
Banha (caixas)	1.075	—
Manteiga (quilos)	1.221	—

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação de oficiais — Desligamento e adição de oficiais

EDIFICIO DO MINISTERIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 1º-XI-1952

BOLETIM INTERNO N. 56

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

Tenentes-coronéis Clóvis de Figueiredo Raposo, da D. G. P., por ter sido desligado da D. G. E. e apresentar-se a esta Diretoria, a fim de ficar adido; Lúcio Félix de Sousa, da 4ª C. R., por ter vindo a serviço de sua repartição, em gôzo para a Fazenda Nacional; Milton Fernandes de Melo, do 4º B. C., por ter de seguir para Lins (São Paulo), e recolher-se à unidade;

Capitães Amando Amaral, da E. E. M., por ter sido nomeado ajudante de ordens do sr. general Antônio J. Coelho dos Reis e apresentar-se à E. E. M.; Vinicius de Campos Veras, do 20º R. I., por término de curso da E. A. O., com aproveitamento, e seguir destino com permissão para gozar parte do trânsito na Bahia; Olavo Loureiro de Oliveira, da 2ª Cia. de Fronteira, por ter de regressar a Pôrto Murtinho, sede da sua unidade, por término de férias; Olmiro Andrade, do 8º R. I., por seguir a 3 do corrente para Pôrto Alegre, onde gozará o resto do trânsito, com permissão;

Primeiros tenentes Benedito Valdir Navarro de Sousa, do 17º B. C., por ter de seguir para Corumbá no dia 3 do corrente; José Barros Pais, do R. E. I., por ter entrado em férias a 28-10-52 e gozá-las em Maceió; Murilo Wanderley Meneses de Serpa, do 23º B. C., por seguir destino hoje; José Maria de Castro Araújo, do 2º B. C., por término de curso na EEFE, ter sido transferido do 15º R. I. para o 32º B. C. e aguardar embarque; Luís de Faria Guimarães, da 2ª Cia. L. Manutenção, por ter sido classificado nessa unidade, término de curso na E. M. e entrar em férias (1952); José Jorge Nardi de Sousa, da E. M. M., por término de Curso Técnico de Moto; Manuel Luís da Silva Osório, do 19º R. I., por término de curso na EEFE e ter entrado em trânsito a 29 do mês p. findo. Manuel Pimentel de Almeida, do 25º B. C., por término de trânsito e ficar adido a esta Diretoria, aguardando solução de proposta; Lúcio Marçal Ferreira, do 1º B. C., por ter sido transferido do 11º R. I. para o 1º B. C., em Petrópolis, e vir gozar o trânsito nesta capital; Orlando dos Santos Reis, do 1º C. E. M., por ter concluído o E. M. M. e sido classificado naquela Companhia; Newton de Paulo, do 2º B. C. C. L., por conclusão do Curso Técnico de Moto; José Vieira de Abreu, do S. I. E., por ter sido classificado nesse Serviço e continuar em férias;

Segundo tenente Antônio Hermenegildo Adorno, da D. G. P., por conclusão de férias.

— ARMA DE CAVALARIA:

Coronel Francisco Damasceno Ferreira Portugal, da E. E. M., por haver deixado o comando interino da E. E. M.;

Capitães Darci Boano Mussoi, do 17º R. C., por conclusão de curso da E. A. O. e seguir destino; Darci Brossard, da D. R. M. M.-2, por ter terminado o Curso Técnico de Moto, nomeado para servir naquele Depósito e entrar em trânsito ontem; Roberto Moura, do 2º Rec. Mec., por término de curso e recolher-se à unidade; Horácio Francisco Boscardin, do CPOR-RJ, por ter passado as férias em P. Alegre (RGS); José Apolônio da Fontoura Rodrigues Neto, da E. E. F. E., por término de curso e ficar adido à D. G. E., aguardando classificação; Washington Bandeira, do 12º R. C., por ter que regressar à sua unidade no dia por estrada de rodagem; Rui Afonso Pereira, da E. E. M., por seguir para Ind. Cav., por ter de seguir dia 3 do corrente para Palmas, em trânsito; Bernardino Duarte da Silva, do 2º Esq. ... Severino Barbosa Mariz Filho, da E. M. M., por ter sido desligado, por conclusão de curso, entrar em trânsito e seguir para o Parque de Moto da 7ª R. M.; Ivan Laurindo de Santana, da D. Prov. Animais, por ter vindo de Fortaleza, acompanhando s. exa. o sr. general Edgardino Pinta; Ibsen Potiguar Freire, do R. Rec. Mec., por conclusão de curso da E. M. M. e classificação naquele Regimento;

Primeiros tenentes Lário Lopes Serrano, da E. S. A., por regressar à sua unidade; Celestino Tomaz Etchepare, do 12º R. C., por ter concluído com aproveitamento o Curso Especial de Equitação e regressar à unidade; Joaquim Tobias de Sousa Santos Mota de Almeida, da 5ª Cia. L. de Manutenção, por término do Curso de Moto e entrar em trânsito e seguir destino; Fausto Avelino Barreto Henning, do 3º B. C., por término do Curso de Moto e apresentar-se à unidade; Sérgio de Arruda Câmara Camargo Penteado, do 3º R. C. Mot., por término do Curso de Moto, entrar em férias e ir passá-las em Lucélia (São Paulo), a partir de ontem; Paulo Saldanha Goulart, Carlos Alberto Pereira do Rêgo Xavier, do 3º R. C. Mec., por término de curso da E. E. F. E., entrar em trânsito e seguir destino; Juvenal de Guedes Santos, do 2º R. C. Mot., por ter sido transferido do R. R. Mec. para o 1º R. C. Mot. e conclusão de curso da E. M. M.;

Segundo tenente José Godinho Rodrigues, do 11º R. C., por ter chegado a esta capital em férias a partir de 27 do mês p. findo.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Coronéis Frederico Augusto Rondon, do 5º G. A. Cav., por ter de seguir para a sede de sua unidade; Mário Mendes de Morais, da A. C. da 1ª R. M., por ter assumido o comando Major Plínio da Cunha de Barros e Azecedo, do QG-7ª RM, por ter re-regressar a Recife dia 1º do corrente; da AC-1 interinamente;

Capitães Fernando Krug, do 1-8º R. O.-105, por conclusão de curso, ter sido desligado da E. A. O. e seguir destino no dia 3 do corrente; Hélio Gomes do Amaral, da AD-1, por ter sido nomeado ajudante de ordens do sr. general Osvaldo de Araújo Mota e assumir as funções; Omar de Macedo Maza, da E. E. M., por seguir para São Paulo no gôzo de férias escolares; Milton Paulo Teixeira Rosa, da E. A. O., por seguir viagem a 3 do corrente para Impancireto, em gôzo de férias;

Primeiros tenentes Alcir Maurício, do 1º G. O. 105, por término de curso técnico da EMM e recolher-se à unidade; Ciro Guedes Etchegoyen, do R. E. A., por término de curso, desligamento da EMM, sido classificado naquele Regimento Escola e apresentar-se; Lauro Rogério Araújo, do 2º R. O. 105, por término, com aproveitamento, do Curso Técnico da E. M. M., por ter sido desligado, desistir do trânsito e recolher-se à unidade; Henrique Correia Júnior, da 1ª Companhia Especial de Manutenção, por término do Curso de Moto e ter sido transferiod do Grupo Portocarrero — Forte de Coimbra — para aquela Companhia; Valmir Alves da Nóbrega, do 1-7º R. O. 105, por ter concluído o curso da E. E. F. E., ter sido desligado e ter de seguir destino a 4 do corrente; Tolstoi Teixeira Campos, da 9ª G. A. Cav., por ter entrado em gôzo de licença para tratamento de saúde e sido transferido para aquêle Grupo; Silvio Pereira Brunner, do 1º R. O. 105, por ter sido transferido do 2º para o 1º R. O.-105, e estar em trânsito, iniciado a 24 de outubro último;

Segundo tenente Jozil Áureo Ferreira, do 3º R. A. M. 75, por conclusão de 8 dias de dispensa do serviço e 8 dias de gala no dia ° e seguir destino.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Tenente-coronel Floriano Moller, da D. G. E., por ter sido desligado da D. A. e recolher-se à D. G. E., onde foi classificado;

Capitães Celso Nathan Guaraná de Barros, do 3º B. Rdv., por ter sido classificado nesse Batalhão e aguardar embarque, tendo entrado em trânsito a partir de 30 de outubro último; Roberto Franca Domingues, do 2º Batalhão Rodoviário, por seguir destino dia 2 do corrente; Almir Soares de Carvalho, do 3º Batalhão Rodoviário, por desistir do resto do trânsito e seguir destino ontem;

Primeiros tenentes Darino Castro Rebelo, da 1ª Cia. Média de Manutenção, por conclusão do Curso Técnico da EMM; Clóvis Ribeiro Lopes, do 6º B. E., por ter sido desligado de adido à EMM, entrar em trânsito e gozá-lo em Estrêla — RGS — com permissão, a partir de 31 de outubro último; Válter Félix Cardoso, da 1ª C. T., por término de curso na Escola de Transmissões e recolher-se à unidade; Heleton Saraiva O'Reilly, da 1ª C. T., por término de curso e ter sido classificado na 1ª C. T.; Ewald Antônio Moura da Trindade, do 1º B. E., por término de curso na E. M. M. e ir apresentar-se no 1º B. E.; Délio Ertal Tardin, da E. E. F. E., por conclusão de curso da EEFE, e entrar em gôzo de férias relativas a 1951;

Primeiro tenente R1 convocado Silvano Domingues dos Santos, da 6ª C. R., por ter obtido 8 dias de dispensa do serviço para tratar de interêsses próprios na D. R. e regressar para Bauru a 2 do corrente.

Serviço de Intendência:

Primeiro tenente Elton Batista de Oliveira, da D. G. P., por ter revertido ao serviço ativo e aguardar classificação.

— AINDA ARMA DE INFANTARIA:

Coronel José Carlos de Moura Cunha, do 17º Regimento de Infantaria, por recolher-se à unidade;

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte do trânsito:

Oficiais:

Nesta capital, ao major de Engenharia Edinásio Fragoso de Albuquerque, classificado na Diretoria de Transmissões;

Em Pôrto Alegre e São Gabriel, ao 1º tenente de Cavalaria Descial Mena Barreto Fialho, transferido para o 3º R. C. Mec.

Em Estrêla, Rio Grande do Sul, ao 1º tenente de Engenharia Clóvis Ribeiro Lopes, classificado no 6º B. E.

Em Palmeira, Paraná, ao 1º tenente Mário Stadler de Sousa, classificado no 5º Esq. Rec. Mec.

Em Santos e Santa Maria, respectivamente, nos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, ao 2º tenente do QAO — Artilharia — Ambrósio Miarim Neto, transferido para a 1ª Cia. Média de Manutenção.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

Fica adido a esta Diretoria, aguardando solução de proposta, a partir de 31-X-52, o 1º tenente de Infantaria Manuel Pimentel de Almeida.

Fica adido a esta Diretoria, aguardando classificação, o tenente-coronel Clóvis de Figueiredo Raposo.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria, o major da Arma de Infantaria Otávio de Castro Júnior, do 20º Regimento de Infantaria, por ter seguido destino.

ADIÇÃO DE SARGENTO

Fica adido ao Contigente desta Diretoria aguardando embarque para sua unidade, o 2º sargento Tomaz Fernando de Acosta, do 2º Batalhão de Fronteira, o qual se encontra nesta capital em gôzo de férias, visto só haver condução para o referido sargento no dia 12 de novembro próximo vindouro, por via aérea.

(a) General de Divisão CANDIDO CALDAS — Diretor Geral do Pessoal

Confere com o original:

ALCEBIADES GARCIA ROSA

Coronel Chefe da 1ª Seção, respondendo pela Chefia do Gabinete

BINGO MONSTRO

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

Comunica o Departamento Social do Iate Clube do Rio de Janeiro que, transferido do dia 31 de outubro último, será realizado na sexta-feira próxima, dia 7, às 21 horas, para os sócios e seus convidados, o

"BINGO MONSTRO"

de cujo programa, entre outros valiosos prêmios, consta, como elemento de sensação, o sorteio de um automóvel, um «BIG»

"CADILLAC"

Rio de Janeiro, 1 de XI de 1952

A DIRETORIA

MOVEIS FINOS

DECORAÇÕES · MESTIERI · INTERIORES

FABRICAÇÃO PROPRIA - REFORMAS

ORGANIZAÇÃO E DIREÇÃO DO

EX GERENTE E DEMAIS AUXILIARES

DA CASA ANGLO BRASILEIRA

SUCESSORA DE MAPPIN STORES

VISITE-NOS!!

345 - RUA BARATA RIBEIRO - 345

SENSACIONAL!...

Casas em prestações a partir de 798,60!

ÚLTIMO GRUPO A VENDA

Vendem-se, novas, pronta entrega, financiadas pela Caixa Econômica, estilo «bungalows», centro de terreno, em cimento armado e tijolo, telha francesa, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 700 casas vendidas e habitadas, formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 3.500,00, a prestação é de Cr$ 886,40, mas a partir de Cr$ 97.000,00, para os funcionários públicos, civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas, a entrada é de Cr$ 13.590,60 e a prestação é de Cr$ 798,60, incluída a escritura. TRATAR NA

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, constrói, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis. — Compra e vende casas comerciais — Avenida Rio Branco, 106/108 — 12º andar — Salas 1.204 e 1.206 — Telefones: 32-8461 e 32-8361.

Movimento Aéreo

(Segunda-feira) — CRUZEIRO DO SUL — parte para São Paulo, Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas.

PAN AMERICAN AIRWAYS — parte para Port of Spain e Nova York, às 23 horas.

AIR FRANCE — parte para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 10h25m.

S. A. S. — parte para Recife, Dakar, Lisboa, Genebra, Hamburgo, Copenhague e Estocolmo, às 9 horas.

K. L. M. — parte para Montevidéu e Buenos Aires, às 15h10m.

BRANIFF — parte para São Paulo, Lima, Panamá, Miami, Houston e Dalas, às 9h10m.

B.O.A.C. — parte para Recife, Dakar, Madrid e Londres, às 8 horas.

(Terça-feira) — PANAIR — parte para Recife, Dakar, Lisboa, Paris e Londres, às 8h25m e às 16 horas

PAN AMERICAN AIRWAYS — parte para Montevidéu e Buenos Aires, às 11h15m; para Belém, Port of Spain e Nova York, às 18h30m; para Belém, Caracas, San Juan e Nova York, às 20h30m.

IBERIA — parte para Natal, Ilha do Sal e Madrid, às 0h02m.

ALITALIA — parte para Natal, Ilha do Sal, Lisboa, Roma, Atenas e Beirout, às 17h30m.

AEROLINEAS ARGENTINAS — pte para São Paulo e Buenos Aires, às 9h30m; para Trinidad, Havana e Nova York, às 10h05m.

AIR FRANCE — parte para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 16h40m.

K. L. M. — parte para Recife, Dakar, Lisboa, Genebra, Frankfurt e Amsterdam, às 15h45m.

S. A. S. — parte para Recife, Dakar, Lisboa, Genebra, Frankfurt, Copenhague, Estocolmo e Oslo, às 0h45m.

AEROVIAS BRASIL — parte para São Paulo, Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 9h55m.

B.O.A.C. — parte para Montevidéu, Buenos Aires e Santiago, às 17h35m.

Telefones: — CRUZEIRO DO SUL: 42-6060 — PANAIR: 22-7761 — PAN AMERICAN AIRWAYS: 22-7761 — VASP: 42-5092 — AIR FRANCE: 42-8838 — ALITALIA: 43-9778 — VARIG: 52-3700 — S.A.S.: 32-7320 — AEROVIAS BRASIL: 22-8566 — LOIDE AÉREO NACIONAL: 42-9967 — N.A.B.: 42-1610 — REAL: 42-3614 — T.A.C.: 42-6060 — ITAU: 32-8418 — CONSÓRCIO NACIONAL DE TRANSPORTES AÉREOS: 32-6119 — BRANIFF: 32-2255 — K.L.M.: 52-4654 — IBERIA: 22-5804 — B.O.A.C.: 42-1046 — AEROLINEAS ARGENTINAS: 42-4785.

NOTA: — A fim de evitar que saiam errados os horários de aviões que publicamos diariamente, solicitamos às emprêsas que avisem qualquer alteração nos mesmos, para que o público não seja mal informado.

Movimento Marítimo

Navios	Proced.	Ent.	Saída	Destinos	Telefones
Santarém	—	—	2	Belém	23-3756
Del Alba	—	—	2	N. Orleans	23-1134
Mormacsun	N. York	2	—	—	43-1001
Del Vale	N. Orlea.	2	2	B. Aires	23-4134
Amazonas	Estocolmo	3	3	B. Aires	23-3382
Ana «C»	B. Aires	3	3	Gênova	23-5820
Vaam	Roterdam	3	3	B. Aires	23-2000
Bra-Kar	—	—	3	Africa	43-1093
Rodrigues Alves	—	—	3	Natal	23-3756
Brasil Star	B. Aires	4	4	Londres	42-4156
Itaité	—	—	4	P. Alegre	43-3424
Itaquera	—	—	4	Cabedelo	43-3424
Hign. Chieftain	B. Aires	4	4	Londres	23-2161
Itaimbé				Manaus	43-3424
Santa Ursula	—	—	5	Hamburgo	43-7671
Del Mar	B. Aires	6	6	—	23-4134
Graveland	N. Orlea.	6	—	Amsterd.	23-6010
Araribá	B. Aires	6	6	Natal	43-3424
Piauí	—	—	6	Macau	43-2708

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO em 1 de novembro de 1952

CAIS DA GAMBOA

Armazens	Nomes	Matrícula	Serviço
Praça Mauá	Boreland	Norueguês	Exportação
Praça Mauá	Snipa	Inglês	(N. Guerra)
N. 1	Louis Limiers	Francês	Exportação
N. 2	Ainati	Holandês	Exportação
N. 3	Genko Maru	Japonês	Importação
N. 3	Ceará	Nacional	Imp. Óleo
N. 4	Tranvik	Finlandês	Importação
N. 5	Alphard	Holandês	Exportação
N. 6	Bra-Kar	Norueguês	Exportação
N. 7	Virginia	Dinamarq.	Imp. Óleo
N. 8	Tacoma	Uruguaio	Imp.-Carne
Pátio 8/9	Mormacwren	Americano	Importação
Frigorífico	Argentineau Reefer	Dinamarq.	Exportação
Pátio 9/10	17 de Octubre	Argentino	Imp.-Exp.
N. 10	Marco Toscarini	Italiano	Importação
N. 11	Tweed	—	Importação
N. 13	Santarém	Nacional	Importação
N. 14	Itaimbé	Nacional	Importação
N. 15	Itaquera	Nacional	Importação
N. 16	Rio dos Sino	Nacional	Importação
N. 17	Guaranésia	Nacional	Importação
N. 17	Lili	Nacional	Importação
N. 18	Santa Maria	Nacional	Importação
N. 18	Vinho Castelo	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTOVÃO

N. 22	Dixie	Norueguês	Importação
Parque de Minério	Northon	Inglês	Importação
Parque de Carvão	Macau	Nacional	Importação
Parque de Carvão	Amaragi	Nacional	Importação
Parque de Carvão	Panamonte	Panam.	Importação
Parque de Carvão	Alcion	Nacional	Importação
Parque de Carvão	Siderúrgica 5º	Nacional	Importação
Parque de Inflamável	Comandante Lira	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

Parque de Madeiras	H/M. Tauassu	Nacional	Importação
Parque de Madeiras	H/M. Gov. M. Soares	Nacional	Importação
Parque de Madeiras	H/M. Urânia	Nacional	Importação
Parque de Madeiras	H/M. 21 de Abril	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Maria Celeste	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Santo Antônio	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Ipanema	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Diaz	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Maria Cristina	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 30|10: Rio Tejo; 31|10: Este. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 1|11: Flamengo, Dourado e Itapema.

VIDA BANCÁRIA

ADIADA A MESA REDONDA NACIONAL

A Comissão Nacional dos Bancários dirigiu aos bancários, ao público e ao ministro do Trabalho, a seguinte proclamação :

«A Comissão Permanente Nacional dos Bancários vê-se na contingência de, «data vênia», ressalvar perante a opinião pública e, em particular, perante a corporação de trabalhadores que representa, as declarações prestadas por s. exa. o sr. ministro do Trabalho ao jornal «Diário de Notícias», por êste publicadas em sua edição de 31 de outubro.

Atribui-se ao sr. ministro ter declarado, em síntese, não haver de nossa parte planos definidos, objetivos fixados, nem organização, não sabendo nós, em consequência, o que pretendemos. Por outro lado, não teríamos demonstrado a calma necessária a um entendimento em Mesa Redonda, havendo delegações que, representadas por diversos membros, poderiam êstes divergir entre si mesmos.

Seja-nos dado significar a s. exa., com sinceridade, a surpresa que nos causaram tais declarações, de vez que refletem, sem sombra de dúvida, ter sido s. exa., lamentàvelmente mal informado a respeito dos fatos ocorridos.

Para evidenciar o equívoco em que labora, permitimo-nos, invocar o testemunho insuspeitável do sr. Roque Ferrer, diretor do D. N. T., e que presidiu à sessão em nome de s. exa., o qual, ao fim dos trabalhos, mandou **consignar em ata um voto de louvor**, aos representantes bancários pela calma e superior espírito de compreensão demonstrados, agradecendo-nos ainda, de viva voz, a boa vontade e o comedimento com que nos houvemos naquela conjuntura, em que, como o sr. ministro, sofríamos a «descortesia» dos senhores banqueiros. O próprio «Diário de Notícias», em sua reportagem sôbre a Mesa Redonda, alude a êsse voto de louvor.

CASAMENTO — Realizou-se, ontem, às 17 horas, na Capela de Nossa Senhora das Graças do Colégio Militar, o enlace matrimonial do dr. Adauto Junqueira Rebouças, funcionário do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais e presidente do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte com a srta. Eneida Sena, filha do sr. João Martins Sena, agente-chefe da Estação D. Pedro II. No clichê, um flagrante dos nubentes, após a cerimônia

Por outro lado, é quase supérfluo dizer que nos foi possível manter essa calma exatamente em virtude de nossa organização e por sabermos, com precisão, os objetivos que pretendemos.

Para darmos a s. exa. o sr. ministro, cabal notícia de nossa organização, bastará, acreditamos, dizer que o que ora pretendemos teve o seu plano geral traçado em reunião realizada em abril dêste ano em Curitiba, quando do IV Congresso Nacional dos Bancários, foi detalhado em sucessivas reuniões desta Comissão Permanente havidas mensalmente aqui no Rio de Janeiro, e afinal revisto nos dias 26 a 29 do corrente, quando de reunião prévia realizada pela mesma Comissão a fim de comparecer devidamente habilitada à aludida Mesa Redonda. Vale referir, ainda, como prova de nossa organização e de que sabemos, com a muita precisão assinalada, o que queremos, que, ao entrarmos no gabinete de s. exa. para a Mesa Redonda, levávamos, mimeografada, portanto já pronta, para facilitar os trabalhos, uma proposta de acôrdo para discussão, detalhada em um instrumento de contrato constante de seis cláusulas.

Modéstia à parte, asseguramos ao sr. ministro que os representantes de todos os Sindicatos Bancários do país não são tão pouco inteligentes que, ao cabo de tantas reuniões, ainda não soubessem sequer o que pretendem.

Igualmente não é certo que houvesse (aliás, s. exa. mesmo não afirma isso, diz apenas que poderia haver) desacôrdo de opiniões entre os vários representantes de Estados.

Para convencer em contrário, referiremos dois fatos: havia a Comissão Permanente, em sua reunião realizada nos dias 26 a 29 do expirante, escolhido um único membro para falar em nome de tôda a Comissão, na apresentação de nossa proposta de acôrdo, a ser secundado, se e quando necessário, por um delegado de cada Estado, quando da eventual discussão de problema peculiar a um dêsses Estados.

Fazendo as presentes retificações, cumpre esta Comissão um dever que se lhe apresenta como indeclinável, em resguardo de sua honorabilidade perante a classe da qual é legítima representante, perante a opinião pública e perante o próprio sr. ministro, aguardando com empenho que modifique s. exa., o juízo que de nós haverá feito e que por certo terá ensejo de inteiramente retificar se dignar-se de presidir à próxima Mesa Redonda, oportunidade na qual poderá aquilatar como os representantes dos 60.000 bancários que ora se encontram presentes no Rio de Janeiro, por convocação de s. exa., põem bem alto o respeito a seus próprios legítimos interêsses e à realização prática da política de congraçamento sindical preconizada por s. exa. o sr. presidente da República.

Empenhando-nos pelo bom êxito da campanha de reajustamento salarial dos bancários, e fazendo-o com firmeza e com um superior espírito sindical, estamos certos de que não mereceremos restrições.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1952 — a) Newton Trindade, presidente».

A PROPÓSITO DA MESA REDONDA NACIONAL

Foram passados vários telegramas às autoridades constituídas :

Ao presidente da República :

«Funcionários London Bank apelam atitude conciliadora vossência realização mesa redonda nacional banqueiros bancários, convocada Ministério Trabalho, sentido resolver harmoniosamente momentosa questão salarial classe. Respeitosas saudações. Seguem-se 130 assinaturas.

Ao ministro do Trabalho :

«Funcionários London Bank apoiando incondicionalmente realização mesa redonda nacional conciliar aumento salário, classe, contam espírito compreensivo vossência sentido reunir partes interessadas a fim resolverem pacificamente momentosa questão. Respeitosas saudações. Seguem-se 130 assinaturas.

—

Os funcionários do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, S. A., enviaram ao presidente da República o seguinte telegrama :

«Dr. Getúlio Vargas : Funcionários do B. C. I. M. G. S. A., abaixo assinados, rogam vênia solicitar interferência pessoal v. exa., junto ao Ministério do Trabalho e Sindicato Bancos, no sentido seja encontrada solução satisfatória pedido aumento salários classe bancária, através mesa redonda nacional marcada para o dia quatro do corrente.

Respeitosas saudações, seguem-se 70 assinaturas».

CITY BANK CLUBE — DEPARTAMENTO SOCIAL

Serão reiniciadas no próximo dia 6, das 18 às 21 horas, as tradicionais quintas-feiras dançantes do City Bank Clube. Estão pois de parabens os associados da agremiação bancária, bem como os seus amigos «habitués».

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversariam hoje os bancários Zelma E. Imbraisl e Ieda Maria Vale de Lima, e, amanhã, dia 3, aniversaria Maria de Lourdes Gonçalves, tôdas associadas do City Bank Clube.

Instalará o IAPETC um pôsto de arrecadação na praça da Independência

O IAPTEC instalará, na Escola Motoram, na praça da Independência, têrça-feira próxima, às 17 horas, um pôsto de arrecadação, que deverá funcionar das 9 às 20 horas, a fim de facilitar aos motoristas de transportes interestaduais, o pagamento de suas contribuições, a escola do referido local foi determinada pela circunstância de a citada escola ficar ao lado do Serviço do Trânsito.

Nota oficial da Comissão Permanente Nacional dos Bancários

Aos Bancários:

A Comissão Permanente Nacional dos Bancários, considerando a não realização, ontem, dia 30, da Mesa Redonda Nacional entre banqueiros e bancários, convocada pelo ministro do Trabalho, para solução da questão de reajustamento dos sálarios dos bancários, em virtude da ausência dos senhores empregadores, que, dessa forma, desatenderam ao chamamento do sr. ministro do Trabalho.

Considerando que o sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que presidiu a reunião em nome do sr. ministro do Trabalho, em seguida a constatar a ausência dos senhores banqueiros, comunicou aos representantes dos bancários presentes ter sido ajuizado pelo Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro um pedido de instauração de dissídio «ex-officio», com base no decreto-lei nº 9.070, sob a falsa alegação de iminência de greve por parte dos bancários do Distrito Federal, pretendeu dar por encerradas as gestões no sentido da realização da Mesa Redonda Nacional, embora, como é óbvio, essa atitude do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro nenhuma relação tivesse ou pudesse ter com as demais entidades federativas, ou seja, os 16 Estados presentes à convocação do sr. ministro do Trabalho;

Considerando que a atitude do Ministério do Trabalho, pela palavra do sr. Roque Ferrer, não era condizente com o interêsse da corporação bancária, nem compatível com o reiterado pronunciamento do sr. presidente da República de que os trabalhadores devem prestigiar os seus sindicatos, que o govêrno os prestigiará;

Considerando que essa atitude do Ministério do Trabalho, pela palavra do sr. Roque Ferrer, importaria, ainda, em reconhecer o govêrno que o Sindicato dos Bancos, ou melhor, os Sindicatos patronais podem impunemente desrespeitar o próprio govêrno, não atendendo a convocações do sr. ministro do Trabalho, sem que por isso nada lhes aconteça;

Considerando que, não se conformando com essa solução, insistiram os representantes bancários à Mesa Redonda por que transmitisse o sr. Roque Ferrer um apêlo ao sr. ministro do Trabalho, no sentido de que reiterasse a convocação aos senhores representantes de Bancos, no que foram, no final, atendidos, tendo sido convocada nova Mesa Redonda para o próximo dia 4 de novembro, às 17 horas,

RESOLVEU, em reunião realizada ontem, à noite, em seguida a minuciosa consideração do assunto, tomar, dentre outras, as seguintes medidas, das quais, por êste meio, dá conhecimento à classe:

PRIMEIRO — Recomendar ao Sindicato dos Bancários do Distrito Federal, que delibere repudiar o dissídio coletivo «ex-officio» instaurado, inclusive não tomando qualquer participação no mesmo, que deverá deixar correr à revelia, inteiramente desprezado, por incompatível com os interêsses e a dignidade dos bancários, por fundado num decreto-lei anti-democrático e inconstitucional, lei de castigo ao trabalhador, que os bancários não aceitam;

SEGUNDO — Recomendar aos bancários de todo o Distrito Federal, que se mantenham coesos com a Direção do seu glorioso órgão de classe, por depender da unidade, da fôrça e da organização dos bancários do Distrito Federal, em grande parte, o êxito da campanha em que estamos empenhados e da qual não desistiremos senão com uma solução honrosa;

TERCEIRO — Recomendar a todos os bancários do país, através dos seus sindicatos, que se reunam incontinente em Assembléia Geral Permanente, até a solução final da campanha, enviando ao sr. presidente da República e ao sr. ministro do Trabalho telegramas de repúdio ao dissídio coletivo instaurado com base no famigerado decreto 9.070, e exigindo a realização da Mesa Redonda Nacional, pois para ela todos os Sindicatos dispenderam consideráveis importâncias, que representam o dinheiro dos bancários do Brasil, o qual não pode ser atoamente consumido em tão inconsequentes convocações;

QUARTO — Reafirmar nossa convicção de que é plenamente possível um entendimento honesto e razoável entre banqueiros e bancários, desde que exista, da parte daqueles, a transigência que saberemos honrosamente conceder, e desde que o sr. ministro do Trabalho, levando à prática a política de congraçamento social preconizada pelo sr. presidente da República, decididamente se interesse por sua realização e pelo seu bom êxito.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1952.

DR. NEWTON VILLANOVA DE MATTOS TRINDADE

Presidente

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMONIO NACIONAL

ESCRITÓRIO CENTRAL:

R. do Rosário, 2/22. Tel.: 23-1771

NORTE

SANTARÉM (Paquete)

Sai hoje, 2 do corrente, às 10 horas, do armazém 13, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

RODRIGUES ALVES (Paquete) (Vg. 228-Ida)

Sairá amanhã, 3 do corrente, às 15 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

COMANDANTE CAPELA (Paquete) (Vg. 236-Ida)

Receberá cargas nas Docas, até 7 do corrente.
Sairá a 8 do corrente, para: Salvador e Ilhéus.

D. PEDRO II (Paquete)

Sairá a 15 do corrente, às 15 horas, para: Salvador e Recife.

RIO PARNAÍBA (Cargueiro) (Vg. 211-Ida)

Receberá cargas no armazém 13 até 5 do corrente.
Sairá a 6 do corrente, para: Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

ALEGRETE (Cargueiro) (Vg. 220-Ida)

Receberá cargas nas Docas, até 5 do corrente.
Sairá a 8 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO SOLIMÕES (Cargueiro) (Vg. 209-Ida)

Sairá a 9 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

INCONFIDENTE (Cargueiro) (Vg. 223-Ida)

Sairá a 14 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

SUL

RIO GURUPI (Cargueiro) (Vg. 187-Volta)

Sairá a 6 do corrente, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE AMÉRICA

Sairá a 15 do corrente, para: Vitória — Recife — Las Palmas — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE NICARAGUA

Sairá a 12 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Las Palmas — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Gênova e Livorno.

América do Norte

LÓIDE MÉXICO

Sairá a 9 do corrente, para: Vitória — Everglades — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saídas de Santos)

Lóide Colômbia	8/11
Lóide Peru	18/11
Lóide Brasil	28/11

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

ORIGINAL E CONFORTÁVEL SALÃO DE CHÁ E RESTAURANTE

Manon

CONFEITARIAS

OUVIDOR 187

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 2 de Novembro de 1952

CARTA DE LISBOA

Homenagem de gratidão à Marinha e ao Exército do Brasil

Nas pessoas do comandante do «Almirante Saldanha» e do coronel Arlindo Viana quero testemunhar o gratíssimo preito que devemos às classes armadas brasileiras — Lúcidas palavras sôbre a Índia Portuguêsa e o problema do livro — Outras notas

ALVARO PINTO

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 26 de OUTUBRO — Duas circunstâncias me impõem que reserve a parte principal desta Carta para enaltecer as nobres palavras pronunciadas em Goa por Sousa Mota, comandante do «Almirante Saldanha», ancorado no pôrto de Mormugão, e as que o coronel Arlindo Viana se dirigiu em carta. Sei que umas e outras representam o pensar de muitos brasileiros ilustres e, por isso, não hesito em afirmar que merecem a mais comovida gratidão, por parte de quantos portuguêses delas já tomaram ou venham a tomar conhecimento.

Na situação atual do mundo, as fôrças armadas de qualquer país civilizado representam a maioria do seu escol e constituem a principal reserva das energias nacionais.

Pôs-se inteiramente de parte o antiquado critério de que o militar ou o marinheiro não deviam ir além do quartel e do navio e hoje o cadete que sai da Escola de Guerra ou do navio-escola, como o pilôto que conquistou seu diploma de aptidão entram na vida com ansiedades mais largas e horizontes mais amplos.

O serviço militar tornou-se uma escola da vida e, por sua vez, a vida marcou para o militar obrigações mais complexas, ligadas por um lado a muito maiores exigências da técnica moderna e presas por outro a deveres sociais de tôda a ordem.

O militar, seja de que arma fôr, de terra, mar ou ar, é chamado frequentemente a ocupar os lugares de maior responsabilidade, desde os governos civis e dos estados até à suprema magistratura da Nação.

Por êsse motivo, não é mais possível que a farda represente espírito fechado ou especializado. Pelo contrário, o militar tem de revestir-se duma cultura geral a mais sólida possível para bem se poder desempenhar dos cargos que lhe forem confiados.

E que isso é assim, e que a grande maioria já de tal se convenceu provam-no distinção e desembaraço com que os modernos oficiais falam de qualquer assunto e discutem tanto os difíceis problemas econômicos e financeiros, políticos e sociais como as questões históricas e militares, hoje estreitamente ligadas a todos aquêles problemas.

Nada admira, portanto, que quando nos visita uma grande esquadra ou um simples navio, uma comissão militar ou uma esquadrilha aérea, seus componentes se exprimam sempre em têrmos que revelam cultura diversa da antiga e preparação mais extensa do que a doutros tempos.

Quero agora, fechada esta digressão, referir-me especialmente aos dois casos mencionados nas primeiras linhas.

Na sua viagem de instrução, o «Almirante Saldanha» ancorou em princípios de setembro no pôrto de Mormugão, pertencente à Índia Portuguêsa.

O govêrno dessa nossa longínqua e secular província promoveu vários festejos em honra dos visitantes, tendo-se realizado passeios à Velha Cidade, a Pondá e Margão, e várias outras solenidades.

No Palácio do Cabo, o encarregado do govêrno reuniu a oficialidade brasileira numa carinhosa festa que serviu para troca de amistosos cumprimentos.

O representante de Portugal saudou em belo discurso os visitantes brasileiros, que jamais deixaram de ter na minha terra a efusiva recepção que merecem e fêz, em rápidas palavras, a história das nossas lutas em Goa, para expulsar o dominador mouro que oprimia a população na sua vida e liberdade com leis e administração injustas. Correu ali muito sangue português, mas criou-se uma terra opulenta, irradiadora de civilização e fé em Cristo. E se perdemos depois o famoso empório que conquistamos com o espírito e a espada, Goa continua incorruptìvelmente portuguêsa, com seus velhos monumentos a atestarem uma glória de que se orgulham quantos lá têm nascido, há mais de quatro séculos.

Da fala do comandante Moura Mota, quero arquivar nesta coluna os períodos que mais impressionaram goeses e portuguêses, tão sensíveis sempre às palavras nobres e generosas que ouvem dos brasileiros que nos julgam com alma limpa e coração aberto: «Deixamos o Brasil, ainda todo cintado dos marcos, fortins e fortificações que nos legou Portugal — mais de duzentas e cinquenta fortalezas e fortes, com os quais nos garantiu e fêz durar uma perfeita e sólida unidade de quatro séculos e meio — e por todo o Atlântico e por todo o Mediterrâneo e por esta Índia tôda, o que temos encontrado, nos testemunhos imortais de pedras tumulares, de brazões insignes e de singulares ruínas de outras muralhas de outros bastiões inconfundíveis, é a presença suave e luminosa de Portugal.

Porque, em verdade, nenhum espírito colonizador, através de todos os tempos, se pode comparar, ainda, ao lusitano, afoito, decisivo, pugnaz, constante, heróico e generoso.

Estivemos em Portugal, sr. governador, para rejuvenescer a nossa alma na alma sempre moça da Mãe-Pátria. E se viemos a esta graciosa, pujante e futurosa província ultramarina de Goa, nesta volta ao mundo que empreendemos, compenetrados dos ensinamentos dos bravos e sábios navegadores lusônios, foi justamente para render as nossas homenagens de aprêço, de estima, de reconhecimento e gratidão a êsse espírito colonizador, formador, definidor, que deixaram, num perene

(Conclui na 2.ª página)

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

MARIA DA GRAÇA MERECIA MELHOR SORTE

Só com a descentralização administrativa e criação de sub-prefeituras, como tanto temos dito, e recentemente foi proclamado na Câmara Municipal, será possível resolver os problemas do Distrito Federal — Ruas transformadas em pastagem, ruas sujas onde são fartos os depósitos de lixo, é o que existe nêste subúrbio infeliz —

Kelst e os exemplos de Hamburgo, Copenhague e Viena — «Nos dejetos de cozinha, e êstes integram a maior parte do lixo domiciliário observou-se que os bacilos tíficos e desintéricos vivem durante três dias e os paratíficos cêrca de 20 dias»

Reportagem de SERGIO D. T. MACEDO

Nos passeios da avenida Suburbana, junto ao número 2.238, bem em frente à rua Carneiro Ribeiro, os muares pastam tranquilamente. Não se limitam a digerir o capim da rua, chegando a penetrar nos jardins das casas próximas. Segue-se, no alto, aspecto de uma das numerosas valas da rua Carneiro Ribeiro. Em baixo, da esquerda para a direita, flagrante da rua Joaquim de Melo e uma vista do "Depósito do S. N. F. A.", instalado num barracão, junto a extensa vala, na rua Antônio de Freitas, perto do prédio número 174.

TEMOS tido a satisfação de verificar que várias das idéias apresentadas ou defendidas por esta seção do «Diário de Notícias», têm encontrado eco entre os que representam o povo na Câmara do Distrito Federal, que mostra, destarte, não ser o que dizem os seus inimigos, embora tenha os seus pecados, e bem sérios, alguns. Sucedeu assim quando falamos da necessidade de criação de uma Secretaria de Assistência Social, no govêrno municipal, apressando-se o vereador Frederico Trota a nos comunicar que já havia apresentado projeto de lei a respeito. Acontece da mesma maneira, agora, com o problema da descentralização urbana, que tanto temos focalizado, em diferentes oportunidades, nestas reportagens, procurando mostrar a inadiável precisão em que está a cidade de possuir subprefeituras. Com efeito, na última segunda-feira, o vereador Gladstone Chaves de Melo fêz um histórico das cidades, desde a Idade Média, para chegar aos dias atuais e à capital brasileira, mostrando que os problemas que afligem o Rio de Janeiro só poderão ser resolvidos satisfatòriamente com, entre outras providências, a descentralização e consequente criação de subprefeituras — exatamente a tese que temos defendido sempre.

Já agora, ante as perspectivas de construção do famoso e discutido Metropolitano, que atrairá ao Rio grandes levas de novos habitantes, o que agravará, lògicamente, a concentração urbana e os problemas com que se debate o povo, mais do que nunca se impõe a descentralização, como se impõe a inauguração entre nós de um clima de moralidade administrativa, sem o qual nada é possível realizar-se.

Animais pastam em plena rua prejudicando os jardins das residências

Existisse descentralização administrativa e existiria mais fácil policiamento das irregularidades verificadas nos diferentes bairros e subúrbios, possivelmente. Talvez que não se presenciassem os deprimentes espetáculos que se contemplam em algumas ruas dos infelizes subúrbios e da zona norte da cidade, onde se encontram diferentes animais domésticos pastando tranquilamente, invadindo, mesmo, os jardins de residencias.

Dissemos, no último domingo, ao escrever sôbre Vaz Lobo, que a Prefeitura demonstra por todos os meios e modos imenso amor aos irracionais, aos quais faz questão de oferecer, em plena via pública, alimento farto . . . Somos forçados a bater na mesma tecla, apresentando, agora, outro exemplo em Maria da Graça, em plena avenida Suburbana, onde grande número de muares, como deixa ver a fotografia aqui publicada, faz o "trottoir". Na avenida indicada, na esquina da rua Carneiro Ribeiro, junto ao n. 2.238 (av. Suburbana) há uma grande amendoeira, que se ergue, imponente, no passeio, dando sombra e emprestando um toque de beleza ao local. Sob a copa da árvore abrigam-se, fugindo à canícula, os muares das redondezas, que fazem, então, o que a Prefeitura não faz, isto é, arrancam um pouco do capim de que é imensamente farta tôda a rua indicada. Não se limitam os animais, porém, a pastar na rua, mas arrancam plantas dos jardins das residências fronteiras, o que bem mostra que somos bastante comedidos nas críticas que fazemos à administração, ou mais acertadamente, à falta de administração nesta capital.

★ Rua Carneiro Ribeiro

A rua Carneiro Ribeiro, em Maria da Graça é perfeitamente suja e perfeitamente desagradável, com todo aquele capim que ali se vê e todos aquêles buracos que fazem o desespero dos motoristas todos os dias e dos pedestres, quando acontece chover e tudo se transforma em imenso lençol de la-

(Conclui na 2.ª página)

CARTA DE PARIS

A FRANÇA E A ONU

José Domingues dos Santos

PARIS (via aérea) — Instalada no seu novo e suntuoso Palácio, a ONU iniciou os trabalhos da sua sétima sessão plenária. Fiel às suas tradições, ela vai certamente abordar os problemas mais instantes da atualidade. A guerra da Coréia será mais uma vez relembrada como um fantasma longínquo; o problema do desarmamento será de novo estudado. Os discursos serão múltiplos e eloquentes; mas as resoluções — as resoluções úteis e eficazes — serão escassas.

Uma novidade no quadro dos problemas a discutir: o problema norte-africano. O mundo muçulmano, em cujo ventre medram as mais estranhas dissonâncias, parece ter feito uma frente única para pôr em acusação a França a propósito da sua administração na Tunísia e em Marrocos.

Fenômeno curioso: êstes países do mundo muçulmano, dirigidos pela Liga dos Estados Árabes — uma invenção do Ocidente — devorados por oligarquias feudais, com uma população, na sua imensa maioria, abastarda pela ignorância e pela miséria, apresentam-se como defensores das liberdades alheias. E' bem verdade que o ridículo não mata... Ante a simpatia de certos países estranhos a êsse mundo — simpatia nem sempre desinteressada — a França decidiu definir a sua atitude de maneira inequívoca: ela não admite a menor ingerência estranha no domínio da sua administração interna. Ela considera que mesmo a ONU não tem competência para intervir no debate travado entre a administração francesa e uma fração dos povos que habitam a Tunísia e o Marrocos.

* * *

Surge assim uma primeira questão: a tese francesa será juridicamente defensável?

As relações entre a França e a Tunísia são reguladas pelo tratado de Barda e pela convenção de Marsa. O tratado tem a data de 1 de dezembro de 1881. Nêle se estipula que o bey renuncia aos efeitos da sua soberania, se compromete a não praticar qualquer ato de caráter internacional sem o acôrdo preliminar do govêrno francês e delega à França a missão de representar a Tunísia perante o estrangeiro. Nos têrmos da convenção de Marsa, a autoridade militar francesa pode ocupar no território da Regência os pontos que ela julgar necessários. A legislação respeitante a Marrocos assenta sôbre os mesmos princípios essenciais e tem por base o tratado de Fez.

Ora, um tratado tem valor internacional. Não sòmente os seus signatários devem acatá-lo, enquanto êle durar, mas mesmo os países estranhos não podem ignorá-lo. E o tratado de Barda não foi denunciado; o «bey» (assim como o sultão de Marrocos) continuam a usufruir, sem protestar, as importantes somas destinadas à manutenção da sua situação privilegiada.

E' certo que a ONU tem o direito de se ocupar de tôdas as questões que, de uma maneira geral, possam pôr em perigo a paz do mundo. Tal foi o caso da Coréia. Mas quem poderá pretender que um debate entre a França e os seus protetorados poderá ameaçar a paz? Em face da letra e do espírito dos tratados, só a França é competente para tratar, no domínio internacional, dos interêsses respeitantes a êsses Protetorados. Tal seria, por exemplo, o caso em que uma potência estrangeira pretendesse imiscuir-se nos negócios internos dêsses países.

Quando, em 1881 (para só falarmos do caso da Tunísia) a França decidiu uma intervenção militar para proteger as suas fronteiras algerianas infestadas por bandos armados de piratas tunisianos, ela poderia ter decidido anexar, pura e simplesmente, o território da Tunísia que se estiolava em meio da maior barbárie. As potências estrangeiras assim o esperavam e, em França, homens da altura mental e política de Clemenceau, Camille Pelletan e Albert de Mun preconizavam uma tal solução. Foi Gambeta, de acôrdo com Jules Ferry, que fêz prevalecer a célebre fórmula: «nem anexação, nem abandono». O govêrno francês, decidindo «bater-se em todos os terrenos» para salvaguardar os seus interêsses, afirma implìcitamente que a doutrina de Ferry e de Gambeta é ainda hoje a política da França.

Pode discutir-se a forma como a França tem dirigido as suas negociações com os dirigentes tunisianos e marroquinos. Muitos são os franceses de competência e de responsabilidade que discordam das hesitações que caracterizam a política dos últimos governos de Paris a respeito do caminho a seguir nos Protetorados da Tunísia e de Marrocos. Eu não deixei, em tempo oportuno, de me fazer eco dessas discordâncias. Mas, de tôdas as formas, trata-se de problemas de ordem interior. As potências estrangeiras não têm autoridade moral, nem política, que possa servir de base a uma intervenção.

* * *

No seu último grande discurso, pro-

(Conclui na 2.ª página)

Francês no bom gôsto... Francês no paladar..
CHAMPAGNE
Georges Aubert
100 anos de tradição
EM TÔDAS AS CASAS ESPECIALIZADAS
Representante: CASA CONDOR IMPORTADORA LTDA.
Rua Buenos Aires, 177 - Tel. 43-6802 - Rio de Janeiro

Proteção e rendimento para os seus VALORES
Pela sua Seção de Valores êste Banco lhe oferece:
Compra, Venda e Custódia de títulos (Apólices, Obrigações, Ações etc.)
Rapidez no recebimento e crédito de juros e dividendos
Eficiente assistência técnica
DEPÓSITOS - DESCONTOS
EMPRÉSTIMOS - COBRANÇAS
CÂMBIO - ADMINISTRAÇÃO DE VALORES
BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.
Rua S. José, 28
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

Apenas CR$ 39,00 por mês
ou CR$ 390,00 de uma vez
para ter um maravilhoso CINE MOVICOR 16 mm
FAZ CINE DE VERDADE
Faz tela 1 x 1 metro
Passa qualquer filme 16 mm.
completo com 1 filme de Carlitos ou Mocinhos ou Desenhos a escolher.
GARANTIA PERMANENTE.
A.CINES FILMES MOVICOR LTDA.
Largo de São Francisco, 19 — Lojas 8 e 10
Tel.: 43-1408 - (Entrada pelas ruas do Teatro e 7 de Setembro) — Rio de Janeiro.

VIDA E MORTE DE UM POVO...

POR DARCY

Leitor. Você que é também eleitor, recorte e guarde o nome dos vereadores que heroicamente lutaram contra o famigerado PROJETO 1.000:
UDN: MARIO MARTINS, GLADSTONE MELO, LÍGIA E. BASTOS, PASCOAL CARLOS MAGNO, ANIBAL ESPINHEIRA
PTB: MOURÃO FILHO, J. LUIZ DE CARVALHO - SILVINO NETO (EX PTB)
PSB: MAGALHÃES JUNIOR
PSP: AFONSO SEGRETO SOBRINHO
PSD: ALVARO DIAS, OSMAR RESENDE, J. FREITAS, COUTO DE SOUZA
PST: J. SALDANHA, ANTENOR MARQUES, HENRIQUE MIRANDA
PDC: PAULO AREAL

NÃO! EU NÃO QUERO MORRER! NÃO ME LEVEM! EU RENEGO ATÉ OS MEUS DEFUNTOS, CONTANTO QUE NÃO ME ENTERREM!!!

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av 13 de Maio, 33 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas Feiras de 4 às 6 Horas, Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa, nº 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saenz Pena) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 Horas. Res.: Tel.: 48-5679.

Lustres modernos e antigos
Novidades em abat-jour
CASA MARC FERREZ
FUNDADA EM 1869
RUA DA QUITANDA 21

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

ma mal cheirosa. Valas de todos os tamanhos são encontradas nessa rua. Valas e depósitos de água estagnada. Do n 16 até o n. 26 por exemplo, estende-se um dêsses depósitos de água poluída. Os moradores do prédio número 20 não podem entrar e sair de suas casas sem realizar malabarismos ou enfiar os pés na lama. Defronte ao número 35 há outra vala bem grande e bem suja. Aí estão as indicações. Mas existem, ainda, os depósitos de lixo — anomalia aliás, de que são férteis muitas e muitas ruas dos subúrbios cariocas.

★ Lembrai-vos de Hamburgo, Copenhague e Viena

Os técnicos deveriam relêr os ensinamentos de engenharia sanitária, matéria que parecem haver esquecido inteiramente. Deveriam lembrar-se do que é lixo domiciliário, recordando que o mesmo é uma das mais terríveis incubadoras de bactérias e um dos «habitats» que mais propícios têm sido ao desenvolvimento de diferentes micro-organismos patogênicos.

Em Hamburgo, Copenhague e Viena, diferentes surtos de cólera e casos de febre tifica foram ocasionados pelos depósitos de lixo.

Kelst demonstrou que nas imundícies — na simples poeira das mesmas — são encontrados germes de difteria, tuberculose e tifo. E o professor Benjamim de Araujo Carvalho, afirma: «... os dejetos de cozinha, e êstes integram a maior parte do lixo domiciliário observou-se que os bacilos tíficos e desintéricos vivem durante três dias e os paratíficos cêrca de 20 dias».

São, portanto, autoridades em higiene e sanitaristas que mostram os perigos que representam os depósitos de lixo — êstes depósitos de lixo que se encontram por toda parte no Rio de Janeiro, especialmente nas ruas dos subúrbios, sendo verdadeiro milagre divino a inexistência de epidemias e maior número de infecções.

★ O «depósito do S. N. F. A.»

A rua Antonio de Freitas, extraordinàriamente extensa, é das vias públicas mais abandonadas dêsse subúrbio de Maria da Graça que está inteiramente entregue à sua própria sorte, apesar de haver três ruas que estão sendo objeto de atenções da Municipalidade que nas mesmas está realizando obras. Trata-se de uma rua que é só capim, só valas, só charcos, só buracos. Junto ao número 174 dessa rua Antonio de Freitas, existe uma grande vala. E no terreno baldio que fica nos fundos da mesma, ergue-se um barracão humilde, rodeado de capim, à cuja frente está uma placa de madeira com os seguintes dizeres: S.N.F.A. — M. E. — Depósito de Materiais. Traduzidas, as iniciais significam: «Serviço Nacional de Febre Amarela — Ministério da Educação». Ora, francamente, parece absurdo que instalem um «depósito de material» e logo de material de febre amarela, junto a um charco próximo de valas sujas, onde, certamente, existirão mosquitos. Vá lá que o Serviço não encontrasse melhor acomodação para o seu «Depósito» que um barracão mal e mal construído. Mas que, ao menos, quando mais não fôsse para salvar as aparências, mandasse colocar um pouco de qualquer desinfetante nas valas adjacentes. Poderão arrancar a placa que está à frente do barracão junto ao número 174 da rua Antonio de Freitas, que vimos. Que, não pretendam porem, negar a evidência, pois fotografamos o barracão e a competente placa...

★ Rua Joaquim de Melo

Joaquim de Melo é outra rua triste dêsse suburbio triste que é Maria da Graça onde as ruas são de assustar, onde a iluminação é escassa, onde o policiamento é nulo. Rua em declive, sem pavimentação de qualquer espécie, apresenta as indefectiveis valas, exibe o indefectivel capim, tem, também, os indispensáveis depósitos de lixo. E mais um motivo de aborrecimento para os moradores desse bairro novo, de casas bonitas, bem dignos de melhor sorte, bem necessitados de um pouco de atenção do poder municipal, bem precisados de que ali instalem uma barraca do SAPS ou de que ali estacione, também, um caminhão da COFAP. E por falar nisso, por que as autoridades da COFAP não fazem com que o seu caminhão frigorifico que estaciona no Jardim do Méier passe a estacionar, em determinados dias da semana, em bairros próximos, como Maria da Graça, Cachambi etc Seria bem grande o serviço que se prestaria, dessa forma, aos moradores dêsses bairros. Estamos certos de que a alta administração da COFAP levará em conta a sugestão aqui apresentada, como certo estamos de que o SAPS, na primeira oportunidade instalará a barraca que poderá proporcionar benefícios aos moradores de Maria da Graça, bairro que a Prefeitura esqueceu, isto é, mais um bairro esquecido pela administração municipal que muito pouco realiza com relação à zona norte e aos subúrbios da cidade.

CAXAMBÍ
na próxima reportagem.

REVISANDO

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

A PRESIDÊNCIA da República está lendo e se interessando pelo que se publica nesta seção. O «Diário Oficial», parte da Prefeitura, de 14 de outubro, publica a «Informação do engenheiro José Henrique da Silva Queiroz, chefe do 10º Distrito de Obras da Prefeitura, na papeleta oriunda do Gabinete da Presidência da República, encaminhando recorte do «Diário de Notícias», contendo a reportagem que publicamos a respeito do subúrbio de Rocha Miranda. O engenheiro José Henrique da Silva Queiroz, «dado o interêsse demonstrado pela Presidência da República» (são palavras suas) se permite considerações em tôrno do assunto». Confessa que «é bastante precário o estado das ruas Inhambupe, Tacaratu e Comendador... Mas em seguida tece loas aos seus chefes e declara que a imprensa deveria publicar, também, fotografias das boas coisas realizadas pela Prefeitura. Menciona «obras por iniciar brevemente» e «as que tem sido feito muito. Ora, há no 10º Distrito de Obras, como reconhece, aliás, o engenheiro, 1.069 logradouros públicos. Dêsse número 155 estão pavimentados, 114 têm melhoramentos (meios fios e um pouco de saibro), restando 800 por pavimentar. E tudo está muito bom!! O engenheiro esqueceu-se de reconhecer que outras ruas de Rocha Miranda, além das que mencionou, estão em estado de miséria, e termina sua informação, doutrinando: «Sôbre jornalismo. Quando um jornal publica uma crítica a respeito de uma rua em mau estado, deveria publicar, ao lado, um elogio a uma rua em bom estado, tudo com fotografias». E' isso o que deseja, mais ou menos, o engenheiro Queiroz, do 10º Distrito de Obras. Não queremos nos estender em considerações a respeito da «Informação» do engenheiro, limitando-nos a:

1º — Reafirmar que o subúrbio de Rocha Miranda está em deplorável situação de abandono, com NUMEROSAS ruas em péssimo estado. A Presidência da República tem elementos para verificar, imediatamente, a miséria que vai pelo subúrbio em questão.

2º — Lamentar que o engenheiro Silva Queiroz, do 10º Distrito, não se dedique mais às obras de que necessitam as ruas do seu Distrito ao em vez de pretender doutrinar sôbre o modo de se fazer jornal, assunto do qual entende tanto como nós entendemos de Hidráulica ou de Mecânica...

HIGIENÓPOLIS

A RUA Ibi, em Higienópolis, continua em lamentável situação de abandono. A sujeira domina tudo. O ambiente é carregado de gases desagradáveis ocasionados pelos depósitos de lixo e águas estagnadas que ali se encontram em profusão.

Todos os leitores podem escrever-nos a respeito de suas ruas e bairros. As cartas, assinadas, deverão indicar o nome do missivista (pedimos isso apenas para efeito de contrôle). Nos envelopes pedimos mencionar: — «Ruas e bairros da cidade».

CIRURGIA — PROTESE IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio 23 — 17º andar sala 1.711 — Telefone: 52-1711. Diàriamente das 8 às 19 horas. Edifício Darke.

CARTA DE PARIS

(Conclusão da 1.ª página)

nunciado em Metz, o atual presidente do Ministério, Pinay, afirmava: «a França ensinou no decurso dos tempos, os dogmas da Liberdade e da Fraternidade a todos os povos». E' natural que ela não se resigne a aceitar lições, sôbre tais problemas, da parte daqueles que ainda não aprenderam, nem compreenderam as suas lições.

Pode dizer-se que um tal argumento tem um caráter sentimental e que, num mundo endurecido, a linguagem do coração não é prioritária. Entretanto, é um fato histórico — não sentimental — que a França, quando tomou sob o seu Protetorado a Tunisia e Marrocos, encontrou êstes paises mergulhados na mais dissolvente anarquia e submetidos a uma feudalidade medieval. Atualmente, tanto a Tunisia como Marrocos apresentam-se como Estados prósperos e a segurança das pessoas e dos bens está assegurada tanto quanto é possivel em paises cujo povo sofre ainda de vários complexos derivados de preconceitos milenários. Uma separação total constituiria um regresso à barbárie e só poderia favorecer os senhores feudais.

Esta obra civilizadora precisa de ser completada. E tanto o «bey» de Tunis, como o sultão de Marrocos, não podem ainda prescindir do auxilio tutelar que a França lhes dispensa, embora êles tenham transformado a sua autoridade em cúmplice insidiosa dos mais encarniçados inimigos dos seus protetores. A prova é que, em 1951, foi a França que impediu o triunfo da revolta das tribus do sul de Marrocos em rebelião aberta contra o sultão.

* * *

Um outro aspecto do problema exige a presença da França. Entre os 8 milhões de muçulmanos que habitam o Marrocos e os 3 milhões da Tunisia, vivem cêrca de 2 milhões de não-muçulmanos, a maior parte de origem francesa, os quais contribuiram poderosamente para desbravar aquelas terras incultas, desenvolver o comércio e a indústria e dar-lhes o grau de prosperidade que desperta a cobiça de certas potências. Tantos de entre eles ali nasceram e ali vivem à sombra dos antepassados que povoam os seus cemitérios. Estes não querem ser considerados, em razão da sua origem ou da sua religião, como estrangeiros numa terra que é já a sua pátria adotiva. Muito menos aceitam a eventualidade de ser tratados como certas minorias o foram em outras terras onde o islamismo dita as suas leis.

O problema norte-africano é ainda, para a França, um problema de prestigio nacional? Certamente. «A França, disse Pinay, é uma grande potência que deve fazer face ao seu destino conservando a sua posição». Ela não esquece as suas responsabilidades, mas também não abdica dos seus direitos. Para honrar as suas responsabilidades — as responsabilidades estratégicas em especial — ela não pode prescindir da situação que ocupa na Tunisia, porta do Oriente, em face do deserto da Libia, com o seu magnifico pôrto de Bizerte que constitui uma das praças fortes do mundo ocidental. Como também não pode abandonar Marrocos, sentinela do estreito de Gibraltar e porta aberta sôbre o Atlântico.

Uma tal atitude revela que, se os sofrimentos passados tornaram mais viva a sua sensibilidade, êles não diminuiram de forma alguma a virilidade da França.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

clarão intenso, os nomes afortunados de Vasco da Gama, Pedro Alvares Cabral, Gonçalo Velho, Gil Eanes, Fernão de Magalhães, Gonçalves Zarco e Afonso de Albuquerque.

O marechal Lyautey erguendo a soberba Casablanca em 40 anos e plantando ao Marrocos o protetorado de Rabat, onde jazem suas cinzas, proclamou que desejava se dissesse um dia dos franceses o que êles poderiam referir dos portugueses, isto é, que foram sempre nobres e estóicos, operosissimos e bons.

Agradeço, com extrema emoção, vossas palavras cavalheirescas e amigas porque vindas da mais pura fonte lusitana e asseguro a v. exa., sr. governador, que não tivemos nem teremos escala mais ilustre, de maior enternecimento e melhor recordação em nossa rota, que esta risonha, rica e tão simpática provincia ultramarina, de Goa, onde nos inclinamos ante os despojos sagrados de São Francisco Xavier e onde viemos sentir o pulsar do coração de sua gente, tão venturosamente entranhado no grande coração português».

Sucederam-se os passeios e homenagens por entre cordialidade inexcedivel e na véspera da partida, em 7 de setembro, o comandante Sousa Mota reuniu no seu navio as autoridades lusas e outras altas figuras da India Portuguesa, a quem saudou nestes simples mas eloquentes dizeres:

«Não me vou alongar mais em palavras, mas devo ainda uma vez falar com a inteligência e o coração, para confessar que é altamente expressiva a coincidência de poder receber-vos, em vosso próprio Estado da India, no maior dia da minha Pátria, neste pedaço flutuante do solo do Brasil, para reafirmar solenemente quanto nos é cara e imperecivel a estima, o reconhecimento e a gratidão que devemos a Portugal.

E' sabido e proclamado que nenhum povo foi — e tem sido ao longo de tôdas as eras — mais tenaz e sábio e generoso, nas suas extraordinárias descobertas e na expansão colonizadora do Mundo, que o lusitano. Ao lado de seus fortins, heróicos, chantou por todos os quadrantes da Terra seus padrões de lioz, com as cruzes sanguineas de Cristo. Seus grandes navegadores caminharam sempre a par dos seus grandes missionários — como o sublinha a legenda de Afonso de Albuquerque. E é por isso que o nome Português se projeta no espaço e no tempo, como um clarão.

Ao ilustre marinheiro aqui exprimo o mais sentido reconhecimento dos que ouviram ou leram suas palavras e à Armada brasileira o maior preito da gratidão de todos por ter enviado à India Portuguêsa um seu representante de tal forma ilustre.

As palavras do coronel Arlindo Viana, homem de ciência e de letras, também desejo transcrevê-las por virem duma alta patente do Exército e representarem o sentir de muitos outros cultos espíritos brasileiros.

«Li a sua «Carta de Lisboa» e fiquei inteirado a respeito do problema das traduções, que precisa ser pegado com energia e vontade firme de o resolver. E' um problema de cultura e de educação... Termino com um convite e um aplauso para continuar suas «Cartas de Lisboa», deixando os autores dos recortes maleriados e dos escritos injuriosos, à moda do saudoso Catulo Cearense, como os cães raquíticos que ladram e nada fazem.. Fraternal abraço, etc., etc...»

Conforme prometi na Carta anterior, procurei obter informes oficiais a respeito do último decreto getuliano relativo ao livro português e soube que, na realidade a nova medida nada tem com o problema das traduções. Destinou-se apenas a suspender um regime de licença prévia, que não tinha nada semelhante em Portugal e era contrário à Convenção Literária assinada no Rio de Janeiro, em 1922, pelo presidente Antônio José de Almeida.

O Consulado do Brasil em Lisboa tem realizado os maiores esforços para que se aplique às traduções portuguesas o regime que em Portugal se aplica às traduções brasileiras, que é afinal a doutrina daquela convenção, o dr. Marcondes Filho levou para o Brasil idéias assentes sôbre tal reciprocidade, o senador Flávio Guimarães apresentou projeto no Senado, mas tudo, está ainda apenas em boas esperanças de têrmo feliz.

Creio no bom êxito do projeto, mas nunca é demais solicitar o apoio das pessoas que, como o coronel Arlindo Viana, consideram o caso um problema inter-cultural. E insisto em que falta abranger também na isenção de licenças ou outras formalidades os livros impressos em português de autores estrangeiros residentes em Portugal.

No meu pais, a Convenção Literária de 1922 é rigorosamente cumprida, estando hoje reduzida a sua doutrina ao artigo pautal n. 916, que determina:

«Livros e folhetos brochados ou em folhas, impressos exclusivamente em Lingua portuguêsa e originários do Brasil ou das Colônias portuguesas... LIVRES».

Por que não há-de haver na Tarifa das Alfândegas brasileiras um artigo igual, se a Convenção foi assinada entre Portugal e Brasil?

OUTRAS NOTAS

Já está em Lisboa a sagrada reliquia de São Francisco Xavier, o Evangelizador do Oriente, cujo 4º Centenário se vai comemorar.

— Pelo Ministério das Obras Públicas foram entregues mais seis edificios escolares ao Ministério da Educação. Nos últimos anos construiram-se edificios para 22 liceus, sendo o de Lourenço Marques um dos melhores de todos os paises conhecidos.

— O Crédito de Portugal na União Européia, de Pagamentos era em 30 de setembro de um milhão trezentos e onze mil, novecentos e setenta e sete contos (1.311.977.000$00) Reparem bem — crédito.

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!

KOH-I-NOOR
Deixa-se de economizar
quando se compram artigos em que a barateza não compensa. Descobriu-se que não há economia quando se compram lápis embora baratos, mas que se quebram fàcilmente, escrevem mal e que não podem ser bem aponta dos.
Seus fregueses ficar-lhe-ão agradecidos se você lhes oferecer um bom lápis dotado de tôdas as vantagens como pode ser encontrado no
LÁPIS KOH-I-NOOR
cuja qualidade é de primeira classe e cujo preço, entretanto, é baixo. Vem sendo fabricado com material de primeira classe por técnicos excepcionais, durante muitas décadas, na Tcheco-Slováquia
POR: LIGNA LTDA.
Dept. KOH-I-NOOR L. & C. HARDTMUTH
PRAGA — TCHECO-SLOVAQUIA
RUDOLF WEISHUHN
R. Barão de Jaguaribe, 129
Telefone 27-4750 — Rio de Janeiro

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐MOTORES A EXPLOSÃO ☐RÁDIO TÉCNICO
☐MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐TELEVISÃO
☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ELETRO TÉCNICO
☐TORNEIRO MECÂNICO ☐DESENHO TÉCNICO
☐QUÍMICA PRÁTICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE.
PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V S RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ____ RUA ____ Nº ____ CIDADE ____ ESTADO ____

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica Médica, Moléstia da Nutrição, Ulcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, c|5, sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

BISCOITOS AYMORÉ
Pelos menores preços, só na CASA YORK. Desde Cr$ 25,00 por quilo. Acabamos de receber os novos biscoitos:Alfabeto, Bolachinha, Combinação, Ginger-nit, Palmira, Zoológicos e Palitos -queijo. Biscoitos quebrados Cr$ 20,00. Manteiga, Joá, Conservas, Dôces, Massas. Completa secção de bar ,café, sorvetes e refrigerantes. Av. 13 de Maio, 23 — loja F, Ed. Darke — Galeria da Caixa — Telefone: 52-0325.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal nº 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefne: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

DR. J. BRAGA
Avenida 13 de Maio, 23 — 7º andar — Salas 736 e 737 — Edifício Darke. Diàriamente, exceto aos sábados, de 2 às 7 horas da tarde. Consultas marcadas com antecedência.

FOLHINHAS POR ATACADO
CASQUETES
VENTAROLAS
RUA BUENOS AIRES, 99

MOLDURAS DE ESTILO
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES
Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — Tel.: 32-5630.

VARIZES E HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
HEMO-VIRTUS
VARIZES: FRICCIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LIQUIDO
HEMORRÓIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL
NAS FARMÁCIAS
Usar durante três meses.

GRANDE OPORTUNIDADE
O melhor presente de Natal e Ano Novo para seus entes queridos, será uma bela reprodução de retrato a Crayon, colorido ou Sepia em linda moldura, a preço baratissimo, que executamos em 15 dias. Aceitamos também serviços só de ampliações de todos os tamanhos. Visite-nos sem compromisso.
RETALHISTA-AMPLIADOR «SALOMÃO».
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 8 — SALA 602 — 6º ANDAR — TEL.: 52-8857 — RIO.

O FIADO SAI CARO!
COMPRE A VISTA E PAGUE EM 5 VEZES SEM AUMENTO DE PREÇO!
Refrigeradores 7 pés desde 7.700,00
Máquinas de Costura desde 1.380,00
Rádios Emerson desde 900,00
Bons artigos pelos melhores preços
GELEX
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Rua República do Líbano, 65

GELADEIRAS - TELEVISÃO
* Recebemos os últimos modelos
* Telas de 22 polegadas
* Artigos elétricos domésticos
Vendas a longo prazo pelo sistema
VARMA
86 — RUA BUENOS AIRES — 86

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raios X. LARGO DO MACHADO, 3 — Apartamento 204 — Tel: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha.

DR. CAPISTRANO
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
(Cirurgia da surdez)
Docente Medalha de Ouro Fac. Med. Senador Dantas, 20 — 9º andar. Tels.: 22-8808 — Res.: 26-4477.

PRECISA GANHAR MAIS?
SENHORES — SENHORAS — SENHORITAS. VV. SS. JA' EXPERIMENTARAM VENDER?
Já observaram como muita gente ganha dinheiro no seu lugar de trabalho oferecendo diversos artigos?
VOCÊ PENSA QUE "NÃO DÁ PRA ISSO"
EXPERIMENTE GANHAR MAIS — 2 — 3 — 4 MIL CRUZEIROS POR MÊS
Basta mostrar as nossas lindas jóias de fantasia aos seus amigos, colegas e conhecidos para VV. SS. verem como se ganha fàcilmente dinheiro. Não precisa fiança, fiador ou depósito. Podem se candidatar Senhores, Senhoras e Senhoritas sendo empregados há mais de três anos na mesma firma ou repartição, morando mais de 3 anos no mesmo lugar, tendo telefone em casa ou no emprêgo.
OS QUE ESTÃO NAS CONDIÇÕES ACIMA RECEBERÃO UM LINDO MOSTRUARIO DE VELUDO CHEIO DE JÓIAS DE FANTASIA E PODERÃO COMEÇAR GANHANDO NO MESMO DIA.
LEMBRE-SE QUE ENQUANTO ESPERA MESES E MESES POR ALGUNS CRUZEIROS DE AUMENTO, VOCÊ MESMO PODERA' RESOLVER IMEDIATAMENTE A SUA SITUAÇÃO.
C. KELLEMEN — Av. Presidente Vargas, 446, sala 1202
Favor trazer dois retratos e recortar êste anúncio para ser entregue em nosso balcão, à senhorita Martins.
GUARDAMOS O MAXIMO SIGILO

Crescente necessidade de instrumentos para medir a energia atômica

Muitos dêles devem ser portáteis para funcionar como baterias — Pilha atômica, produtor de reações atômicas

Trinta firmas inglêsas já constróem aparelhos nucleônicos — Substituindo os Raios X em alguns tratamentos do câncer

Joseph Earl

LONDRES — Em todos os setores de trabalhos em conexão com a energia atômica há uma necessidade crescente e vital de instrumentos capazes de revelar as radiações emitidas pelas substâncias radioativas. A importância dêsses instrumentos é também grande nos laboratórios de pesquisas do Govêrno, hospitais, fábricas ou regiões onde os operários da Defesa Civil poderão ter que descobrir as radiações nocivas resultantes de ataques por meio de bombas atômicas.

Está claro que usos tão diversos exigem instrumentos igualmente variados; são chamdos "monitor" e muitos dentre êles devem ser portáteis e poder funcionar com baterias. Alguns são adaptados para examinar abastecimentos de água.

Dois dêsses instrumentos, ora em produção na Grã-Bretanha, pesam menos de seis quilos. São bastante sensíveis para revelar as diminutas radiações emitidas por um relógio de pulso luminoso, bastante robusto para não temer um tratamento pouco cuidadoso, e capazes de funcionar longos períodos sem qualquer espécie de atenção.

Instrumentos nucleônicos como os que acabamos de falar e de outras espécies, usados para medir a intensidade das radiações, a espessura de folhas metálicas, o conteúdo dos embrulhos e outras coisas mais, foram apresentados numa recente exposição realizada por ocasião do Congresso Internacional de Instrumentos de Medida de Estocolmo.

FINALIDADES PACIFICAS

A própria pilha atômica é um instrumento científico destinado a produzir reações atômicas. Essas reações estão sendo cada vez mais aplicadas em propósitos pacíficos. Certas substâncias produzidas pelas pilhas, como os isótopos radioativos, já estão sendo usadas na medicina, veterinária e ciência agrícola, e cada vez mais na indústria. Dentro em breve será comum encontrar-se nas fábricas medidores de espessura de raios beta, verificadores do conteúdo de embrulhos, aparelhos ionizadores para impedir a formação de eletricidade estática e quantidades de outros dispositivos para usos especiais.

As indústrias que já utilizam os isótopos vão do ferro e do aço, dos plásticos e dos têxteis, aos medicamentos e aos produtos químicos finos. Na medicina, a radioatividade dos isótopos os torna preciosos como elementos "traçadores" que revelam os mínimos detalhes do funcionamento do corpo humano. Suas propriedades curativas já foram estabelecidas em algumas moléstias, e estão substituindo os raios-X em alguns tratamentos do câncer.



MEDIDOR PARA CINTILAÇÕES — Medidor médico para cintilações, empregado num hospital britânico. Êsse tipo de medidor transforma as radiações de raios atômicos em clarões luminosos que são contados por um dispositivo foto-elétrico. O instrumento representa um grande avanço no medidor Geiger normal, principalmente para fins médicos. (Foto BNS).

Esse tremendo e rápido desenvolvimento de uma nova ciência levou a um desenvolvimento correspondente de instrumentos de medida indispensáveis. Muitos dêsses usados anteriormente eram instrumentos provisórios, essa fase terminou, e os instrumentos empregados hoje em dia, dos quais muitos estavam expostos em Estocolmo, parecem ter chegado a um grau de perfeição satisfatória. Funcionam bem e sem perigo, têm boa aparência, e os destinados às mãos de pessoas inexperientes são de manejamento prático e trabalham bem. Esses excelentes resultados são devidos aos fabricantes de instrumentos científicos e nesse domínio a Inglaterra tem uma longa tradição de trabalho bem feito; hoje, a habilidade do fabricante se associa aos trabalhos de especialistas em substâncias radioativas.

A RADIAÇÃO "MONITOR"

Mais de 30 firmas inglêsas já se ocupam da construção de aparelhos nucleônicos. O mais comum dos instrumentos é o monitor de radiações; revela as radiações nos laboratórios, hospitais e nas fábricas em que se trabalha com quantidades consideráveis de matérias radioativas. Alguns dêsses instrumentos registram também a intensidade de radiações durante um período determinado.

No outro extremo estão as grandes máquinas para uso em pesquisas sôbre a energia nuclear e as poderosas fontes de raios-X. Uma dessas máquinas acaba de ser entregue ao Estabelecimento de Pesquisas sôbre a Energia Atômica, em Harwell, no condado inglês de Berkshire. E' um acelerador linear de 15 milhões de volts eletrons. Sua finalidade é acelerar raios de eletrons até que êles atinjam a velocidade de 99.95% da velocidade da luz.

Esses eletrons extremamente rápidos, batendo num metal pesado, produzem raios-X ou Gama muito poderosos, da ordem de 3 000 Roentgens a um metro de distância.

Os instrumentos mais simples usados nesse momento em nucleônicos são os monitores de bolso. São usados por pessoas trabalhando em energia atômica e pelo pessoal de hospitais que usam raios-X ou isótopos. Esses monitores são aproximadamente o tamanho de uma caneta-tinteiro, mas registram exatamente a quantidade de radiação à qual o portador estêve exposto durante um determinado período.

Naturalmente, um conjunto de instrumentos complicados indispensáveis aos cientistas consistiram primeiro de aparelhos eletrônicos adaptados ao seu novo uso. Agora, essas máquinas são especialmente projetadas e construidas para o trabalho. Durante 7 anos da história de Harwell uma grande quantidade dêsse conhecimento técnico tem sido reunido pelos especialistas britânicos, e está sendo agora publicado para fins práticos. O melhor dêsses conhecimentos é representado pela Associação Britânica de Construtores de Instrumentos Científicos, da qual fazem parte tôdas as firmas ocupadas da fabricação de instrumentos de medido nucleônicos. — (BNS)

DR. BRANDINO CORREA

DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO URINÁRIOS, ambos os sexos Rua México 11 — 8.º andar, grupo 802. As 14 horas

O. LANGE

JOALHEIRO

ANÉIS DE GRAU, JÓIAS, PEDRAS PRECIOSAS E RELÓGIOS. R. Gonçalves Dias 84 — 3.º and. Tel.: 52-9194

TUDO PARA O VIAJANTE



...adicional em malas e artigos para viagem, a CASA MUNDIAL oferece agora uma secção completa de material fotográfico para amadores com filmes a partir de Cr$ 7,50 e máquinas fotográficas a partir de Cr$ 120,00.

CASA MUNDIAL

Rua da Carioca, 63 - Tel 22 2948

Voga Publicidade

TERESINA E O "NORTE DO BRASIL"

J. C. P. Grande

(Do Conselho Nacional de Geografia)

ONU, Nova York (USIS) — O discurso do secretário norte-americano Dean Acheson, perante a assembléia Geral da ONU, no mês passado, constituiu em última análise a ratificação do ponto de vista do secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie sôbre a segurança coletiva.

Lie, no seu relatório anual à assembléia, pôs em relêvo a importância «de um sistema de segurança coletiva de caráter mundial, baseado nos princípios das Nações Unidas». Qualificou os acordos regionais de defesa, como o Pacto do Rio e o Tratado do Atlântico Norte, de «elementos importantes e, na verdade, essenciais», dêsse sistema.

Acheson, por sua vez, frisou a importância dos acordos regionais de defesa. Fêz sentir que «a lição principal da nossa experiência no setor da segurança coletiva faz-nos compreender que a solidariedade entre as nações que apoiam a Carta é absolutamente essencial «sob pena de desintegração das Nações Unidas e da vitória da ilegalidade no mundo».

Tanto Acheson quanto Lie chamaram atenção para o papel desempenhado pelas Nações Unidas contra a agressão comunista na Coréia. Lie declarou que «a inércia diante da agressão na Coréia teria minado a fé na segurança coletiva em tôda parte, reduzindo a significação militar e o potencial dos tratados regionais, além do que teria encorajado futuras aventuras e agressões armadas. Acheson disse: «E' na Coréia que tôda a estrutura da segurança coletiva está passando sua prova de fogo. Ela permanecerá ou ruirá de acôrdo com o que fizermos ali». Disse mais o secretário de Estado norte-americano que os comunistas, tendo sido repelidos, contam agora, para vencer, com todos os fracos de espírito, que se cansam de lutar. Aludiu às protelações comunistas nas conversações para o armistício e frizou que, embora determinados a resistir à agressão, os Estados Unidos estão igualmente determinados a jamais agredir, sob qualquer forma, com qualquer arma. Apelou mais uma vez para um acôrdo sôbre um programa internacional de redução de armamentos.

Esse programa, que tem sido sistemàticamente rejeitado pela Rússia, eliminaria todos os armamentos de destruição em massa, incluindo os atômicos e os bacteriológicos. Também acabaria com os grandes exércitos. As fôrças armadas dos Estados Unidos e da Rússia sofreriam reduções de 50%, com a diminuição proporcional dos efetivos dos outros países.

Infelizmente, a Rússia não tem demonstrado desejo sincero de reduzir os enormes exércitos que mantém em armas desde o fim da segunda grande guerra mundial. E' o que se depreende da insistência com que, ainda no fim da semana, aludiu ao projeto por ela própria organizado para um desarmamento que garantiria aos países comunistas efetivos muito maiores do que os do mundo livre.

E assim fazendo, a Rússia mais uma voz demonstra a necessidade de um sistema de segurança coletiva internacional, no gênero previsto por Acheson e Lie.

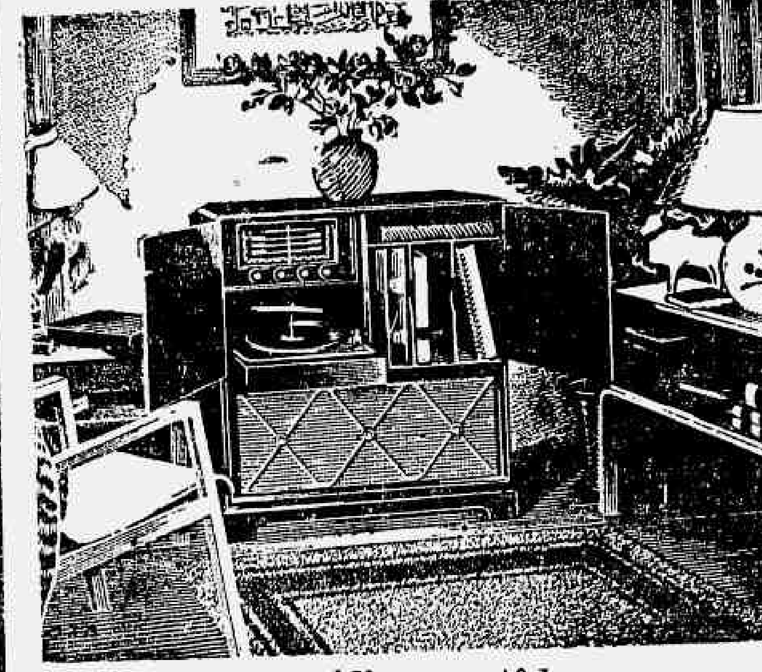
OCASIÃO ÚNICA!!!

Liquidação total de valioso estoque de livros antigos e modernos

PARA ENTREGA DAS CHAVES

LIVRARIA J. LEITE

80 — RUA SÃO JOSÉ — 80



FB-138, tipo-médio com tôdas as características de um rádio grande.

Seja dos primeiros a conhecer os novos modêlos GENERAL ELECTRIC.

Venha assistir o milagre da unidade eletrônica General Electric.

W. Oberlaender

RUA SENADOR DANTAS, 117-A (Em frente ao taboleiro da Baiana).

APÓLICES

Compra e venda de Apólices e Coupons inclusive os de Minas Gerais.

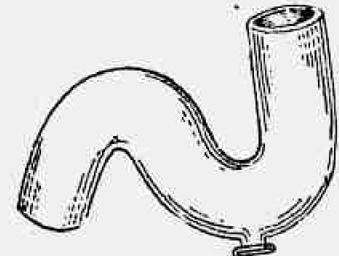
Câmbio — Descontos — Cauções.

CASA BANCÁRIA MONERO'

Fundada em 1919 — Av. Rio Branco, 49

FUNDIÇÃO AUREA LTDA.

Fábrica de canos de chumbo e fundição de metal em geral.



Sifão de chumbo da nossa fabricação

RUA PIRATINI, 997 — Fone: 28-1133 — End. Teleg. ALMAL — RIO.

Menor PÊSO DE COBERTURA

Mais ESPAÇO INTERNO

Maior RAPIDEZ DE CONSTRUÇÃO

3 RAZÕES DE ECONOMIA QUE RECOMENDAM AS ESTRUTURAS DE MADEIRA MAFLA



Indicadas para pequenos e grandes vãos em hangares, armazéns, cinemas, ginásios, fábricas, garages e etc..

IMPORTANTE

Estudos e Orçamentos sem compromisso, para obras em qualquer ponto do território Nacional.

Direção Geral do Eng. Moysés Flaksman



ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.

Rua do Carmo, 6 - 7.º andar, Grupo 706

Tel.: 52-1071 — Rio

Voga Publicidade

MINHA CASA É UM "BRINCO" DESDE QUE GANHEI UMA ENCERADEIRA REAL





Também a senhora repetirá essas palavras felizes — depois que ganhar a sua ENCERADEIRA REAL. Funcionamento simples suave perfeito. Solidês, economia durabilidade. Estas são apenas algumas dentre as qualidades que explicam a preferência de milhares de donas de casa. Adquira também a sua REAL — e sua casa será sempre um brinco.

- *Todo o material, inclusive o aperfeiçoado motor REAL, é prèviamente submetido a testes rigorosos. Por isso, a Enceradeira REAL resiste às mais pesadas tarefas.*
- *A Enceradeira REAL imprime ao assoalho brilho intenso e uniforme, em menos tempo que o comum e mais prática e mais econômica, pois gasta menos energia.*
- *Escôvas de dois tipos — para espalhar cêra e para lustrar. Material selecionado.*

EXAMINE E VERÁ QUE MERECE A SUA PREFERÊNCIA!

Qualquer compra que V. fizer, durante o mês de novembro, na CASA RÁDIO RAMA Ltda., à R. Sete de Setembro, 227, lhe dará o direito de concorrer ao sorteio de uma Enceradeira Real, a realizar-se no dia 30 de novembro, pela Rádio Tupi do Rio, no programa "Recreio Real", irradiado aos domingos, de 12,05 às 12,30 hs.

Fabricantes.

INDUSTRIAL ELÉTRICA PUPP S. A.

R. Dr. Vieira de Carvalho, 172 - 4.º - S. Paulo

Representantes.

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES "COMETA" LTDA.

Av. Rio Branco, 117 4.º

Tels. 53-3333 e 52-3321

35.002-52-A

PAMPA

SÒMENTE esta SEMANA

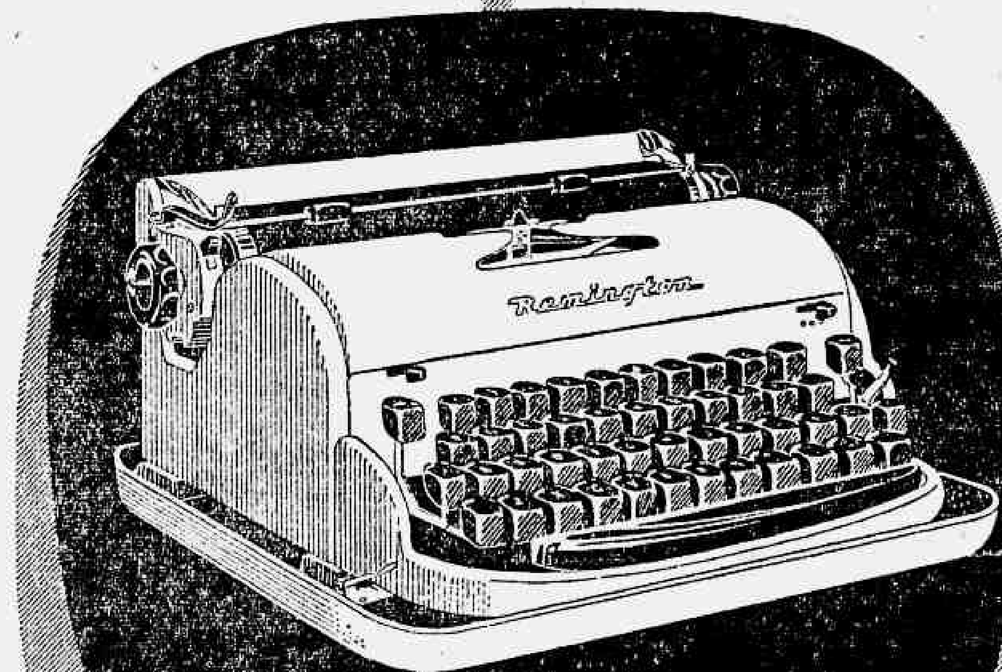
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

MÁQUINA PORTÁTIL

Remington Rand

MODÊLO "PERSONAL" (último tipo)

(MADE IN USA)



Aproveite as vantagens que o Crediário lhe oferece esta semana — e com apenas $ 250, você receberá a sua Remington Rand — a melhor máquina de escrever!

$ 250,

MENSAIS PELO CREDIÁRIO

SEM ENTRADA

SEM AUMENTO!

(Preço Exclusivo d'A Exposição)

CARACTERÍSTICAS DA "REMINGTON RAND"

- Teclado universal com 84 caracteres
- Dispositivo para fita em 2 posições (2 côres) e posição neutra para stencils, com reversão automática
- Seletor de pauta simples e dupla
- Regulador de toque à maior rapidês de batida
- Maior valor em material construido
- Longa durabilidade
- Assistência técnica permanente.

EXPRIMENTE NA LOJA D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR O TOQUE SUPER-LEVE DA "REMINGTON RAND"

ARTIGOS DE QUALIDADE

a Exposição OUVIDOR

ABERTA ATÉ 9 HORAS DA NOITE TODAS AS 6.as FEIRAS

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

COMPRE O MELHOR COMPRANDO UMA "REMINGTON RAND"!

Xadrez

NOTÍCIAS DIVERSAS

JOGOS ABERTOS DO INTERIOR DO ESTADO DE SAO PAULO — Em Ribeirão Preto disputaram-se êstes tradicionais e interessantes jogos desportivos. Na parte de xadrez (que também conta pontos, como é certo), sagrou-se vencedora a equipe de Campinas (Osvaldo Ferrão, João Viana e Rui Lisboa), seguida da de Santos (Mário Glória, Rubens Dbskym e Samuel Hassing). Os 3º e 4º lugares couberam a Bauru e Jundiaí, tendo sido o desempate procedido por partidas relâmpago (o que não é certo, mas parece ser do agrado de pessoas «durinhas na queda»).

FEDERAÇÃO PARAGUAIA DE XADREZ — A Federação Paraguaia de Xadrez enviou ao Rio de Janeiro um seu representante, o acadêmico de Engenharia, Fulvio Nasser Ruffinelli, o qual estêve em contacto com a diretoria da Confederação Brasileira de Xadrez, reiterando-lhe o convite para participar do Torneio Pan-Americano de Xadrez, a realizar-se na segunda quinzena de janeiro de 1953, em Assunção.

O representante do Paraguai jogou algumas partidas amistosas com destacados elementos do xadrez brasileiro, demonstrando boa capacidade técnica.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — A A.B.I. organizou, recentemente, uma seção de partidas simultâneas, a cargo do campeão carioca, dr. Tiago Mangini, o qual se houve brilhantemente, ganhando 8 e empatando 1 partida.

PROF. FERNANDO GASTÃO DE CATTA PRETA MACHADO — Acaba de ser dado o nome do jovem mestre falecido a uma rua na cidade de Curitiba. Tão delicada homenagem repercutiu nos meios enxadristicos cariocas, que distinguirão a sua memória, de batalhador do xadrez, inaugurando uma placa na biblioteca que sua familia ofertou ao Olimpico Clube.

PARTIDAS

BOTWINNIK — CAPABLANCA

1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3R; 3.C3BD, B5C; 4.P3R, P4D; 5.P3TD, BxC; 6.PxB, P4B; 7.PBxP, PRxP; 8.B3D 0-0; 9.C2R, P3CD; 10.0 — 0, B3T; 11.BxB, CxB; 12.B2C, D2D; 13.P4TD TR1R; 14.D3D, P5B; 15.D2B, C1C; 16.TD1R, C3B; 17.C3C, C4TD; 18.P3B C6C; 19.P4R, DxP; 20.P5R, C2D; 21.D2B, P3C; 22.P4B, P4B; 23.PxP e. p., CxPB; 24.P5B, TxT; 25.TxT, T1R; 26.T6R, TxT; 27.PxT, R2C; 28.D4B, D1R; 29.D5R, D2R; 30.B3T, DxB; 31.C5T-|-, PxC; 32.D5C-|-, R1T 33.DxC-|-, R1C; 34.P7R, D8B-|-; 35.R2B, D7B-|-; 36.R3C, D6D-|-; 37.R4T, D5R-|-; 38.RxP, D7R-|-; 39.R4T D5R-|-; 40.P4C, D8R-|-; 41.R5T, abandonam.

BOTWINNIK — ALEKHINE

1.C3BR, P4D; 2.P4D, C3BR; 3.P4B, P3R; 4.C3B, P4B; 5.PxPD, CxP; 6.P3R, C3BD; 7.B4B, PxP; 8.PxP, B2R; 9.0 — 0.0 — 0; 10.T1R, P3CD; 11.CxC, PxC; 12.B5CD, B2D; 13.D4T, C1C; 14.B4BR, BxB; 15.DxB, P3TD; 16.D4T, B3D; 17.BxB, DxB; 18.TD1B T2T; 19.D2B, T2R; 20.TxT, DxT; 21.D7B, DxD; 22.TxD, P3B; 23.R1B, T2B; 24.T8B-|-, T1B; 25.T3B, P4CR 26.C1R, P4TR; 27.P4TR, C2D; 28.T7B T2B; 29.C3B, P5C; 30.C1R, P4B 31.C3D, P5B; 32-P3B, PxP; 33.PxP P4T; 34.P4T, R1B; 35.T6B, R2R; 36.R2B, T4B; 37.P3C; R1D; 38.R2R C1C; 39.T6C, R2B; 40.C5R, C3T. 41.T7C-|-, R1B; 42.C6B, T3B; 43.C7R-|-, R1C; 44.CxP, P3D; 45.T5C C5C; 46.CxC, PxC; 47.TxP, T3BD 48.T5CD, R2B; 49.TxP5C, T3T; 50 T5C, TxP; 51.R3D, abandonam.

BOTWINNIK — SPIELMAN

1.P4BD, P3BD; 2.P4R, P4D; 3.PRxP PxP; 4.P4D, C3BR; 5.C3BD, C3B; 6.B5C, D3C; 7.PxP, DxPC; 8.T1B, C5CD; 9.C4T, DxPT; 10.B4BD, B5C; 11.CR3B, BxC; 12.PxB, abandonam.

BOTWINNIK — STAHLBERG

1.P4BD, P3R; 2.C3BD, P4D; 3.P4D, P4BD; 4.PBxP, PRxP; 5.C3B, C3BD; 6.P3R, P5B; 7.B2R, B5CD; 8.0 — 0 CR2R; 9.P4R, PxP; 10.CxP, 0 — 0; 11.BxP, B5C; 12.P3TD, B4TD; 13.B2T, B3C; 14.P3TR, BxC; 15.DxB CxP; 16.D5T, C2-4B; 17.B5C, D2D; 18.D4C, R1T; 19.TD1D, D3B; 20.C3B, TD1R; 21.B1C, D3R; 22.TR1R, D1B; 23.C5D, P3TR; 24.CxB, PxC; 25.B2D, TxT-|-; 26.TxT, T1D; 27.B3B, D4B; 28.D4R, D3B; 29.D4B, D4C; 30.R2T, R1C; 31.T5R, D8B; 32.BxC5B, C7R; 33.27T-|-, R1T; 34.TxC, DxT; 35.DxPB, abandonam.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
DOENÇAS E OPERAÇOES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Diàriamente, das 3 às 6 horas, exceto nos sábados. Cons.: Rua do Ouvidor 169, 6.º andar, sala 620. Tels.: 43-6591 — Res. 28-6017.

Prof. F. Victor Rodrigues GINECOLOGIA OBSTETRICIA
Mudou seu consultório para COPACABANA: RUA MIGUEL LEMOS, 44 — 10º ANDAR —
TELS.: 27-3243 e 37-0467.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia.
AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista — EDIFICIO REX — 5º ANDAR — APTº 503 — TEL.: 22-8630.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515
Das 16h 30m às 18h 30m

BALANÇAS PARA BEBÊS
ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISAO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

COMO APRENDER A DANÇAR
4ª EDIÇÃO AMPLIADA
Com a nova dança, «Baiño», Samba fise e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos, 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no principio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do «Curso Prático de Danças Ritz». Aulas particulares, à RUA DA LIBERDADE Nº. 120.
Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembôlso Postal, com o autor — Caixa Postal n. 649 São Paulo — Brasil.
A venda também nas livrarias do RIO E LIVRARIAS E CASAS DE MÚSICA DE SAO PAULO.

AZULEJOS
Pintados a fogo
Conjunto de Santos e Paisagens.
Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.
FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIAS, 632 — PIEDADE — TEL.: 29-3616.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chippendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

CALÇAS "LASTEX"
Cr$ 35,00
Preços especiais para revendedores.
125 — SENHOR DOS PASSOS — 125
(Próximo à avenida Passos)

SEARS VANTAGENS Em DEMONSTRAÇÃO

COSTUME DE TROPICAL
FASHION TAILORED
PREÇO REGULAR 995,00
ECONOMIZE 100,00
* A roupa «Fashion Tailored» representa elegância e economia !
* Tecido decatizado. Modêlo — Paletó 3 botões.
* Perfeita adaptação grátis.
* Marinho — Cinza — Marron — Beige.
895
PELO PLANO SEARS
Ent. 200,00 — Mens. 100,00

SAPATO PARA HOMEM
PREÇO REGULAR 149,00
ECONOMIZE 24,00
«FASHION TAILORED» — Mocassim. Elástico invisível. Vaqueta cromada. Todo forrado de couro. Salto de borracha. Prático e confortável. Marron. Tamanhos: 37 a 44.
125

Sapato "Fashion Tailored"
PREÇO REGULAR 398,00
ECONOMIZE 49,00
Cromo. Com meios pontos e duas alturas. Salto de borracha. Todo forrado de couro. Tamanhos 37 a 44. Marron e preto.
349

Costume Seersucker
PREÇO REGULAR.825,00
ECONOMIZE 50,00
775
Tecido pré-encolhido. Corte anatômico. Perfeita adaptação grátis. Cinza e beige. Ideal para o verão que se aproxima!
PELO PLANO SEARS
ENTRADA 160,00 MENSAL 100,00

CALÇA TROPICAL
ADAPTAÇÃO GRATIS
Em costuras reforçadas e tecido decatizado. — Cinza, beige, marron e marinho. — Aproveite êste preço!
295

CALÇAS SEERSUCKER
ADAPTAÇÃO GRATIS
Tecido pré-encolhido. Costuras reforçadas. Cinza e beige. — Cortes modernos.
259

TOY-TOWN
VISITE A
(Cidade dos Brinquedos)
Reserve seus brinquedos, com 20% de sinal, pagando o restante até 15 de dezembro, sem acréscimo.

CINTO DE VIDRO
PREÇO REGULAR 25,00
ECONOMIZE 6,00
Lavável — Fivela inalterável. — Não deformam. Todos os tamanhos.
19

PORTA-NÍQUEL
PREÇO REGULAR 19,00
ECONOMIZE 4,00
2 divisões. Feitio redondo. Fino acabamento. Marron, beige e havana.
15

Costume de linho
CALÇA CURTA
Visite o grande sortimento de roupas para meninos
498
Roua para meninos de 6 a 13 anos, em tecido fino, próprio para o verão que se aproxima ! Perfeito acabamento. Cinza e Beige. Adaptação grátis.

CAMISA BRANCA
«FASHION TAILORED»
Artigo de primeira qualidade. Compre diversas e economizará mais !
129
* Não encolhe — Processo moderno de pré-encolhimento
* Moldes americanos — Veste como sob medida
* Colarinho Diplomat — Forma permanente. Ajuste anatômico.
* Acabamento impecável. Todos os tamanhos.

CAMISA DE PANAMÁ
Preço regular 129,00
Economize .. 31,00
98
Manga comprida. Dois bolsos de peito. Côres firmes: amarelo e verde. Gola esporte. Em todos os tamanhos. Aproveite êste preço excepcional !

CAMISA DE RAYON
PREÇO REGULAR ... 169,00
ECONOMIZE 40,00
Modêlo esportivo. Confecção fina. — Tecido xadrez. — Côres firmes.
129

CINTO E SUSPENSÓRIO
PREÇO ESPECIAL
Artigo resistente. Confortáveis e elegantes. Aproveite Camisas de tricoline êste preço!
69

CAMISA BRANCA
PREÇO REGULAR 89,00
ECONOMIZE 20,00
Camisas de tricoline, cintadas. Colarinho. Colarinho americano. Mangas compridas.
69

CAMISA DE MALHA
PREÇO REGULAR 39,00
ECONOMIZE 10,00
Indeformável. — Manga curta. Gola flamengo. Diversas côres. Todos os tamanhos
29

GRAVATAS
RAYON VISCOSO
Padrões modernos. Entretela de lã — Acabamento a mão — Não deformam.
29

CAMISA ESPORTE
FANTASIA AMERICANA
Mangas curtas. — Côres firmes. Dois bolsos de frente. Leve e agradável. Todos os tamanhos
169

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-3232
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS Super VENDA

MÓVEIS! TAPETES! COMPLEMENTOS!



SALA DE JANTAR "PROVENÇAL"

VEJA COMO V. PAGA POUCO COMPRANDO AGORA!
PREÇO REGULAR 13.995,00 — ECONOMIZE 3.107,00

10.888

8 peças em pau marfim encerado, com desenhos de flôres pintados à mão. Mesa plástica. Buffet com gavetas no centro. 6 cadeiras. Assentos estofados.
* Não deixe para DEPOIS. Com as facilidades de pagamento que lhe oferece o PLANO SEARS você pode adquirir AGORA êste belíssimo conjunto !

ENTRADA: 2.180,00 — MENSAL: 680,00





CAMA COMPLETA

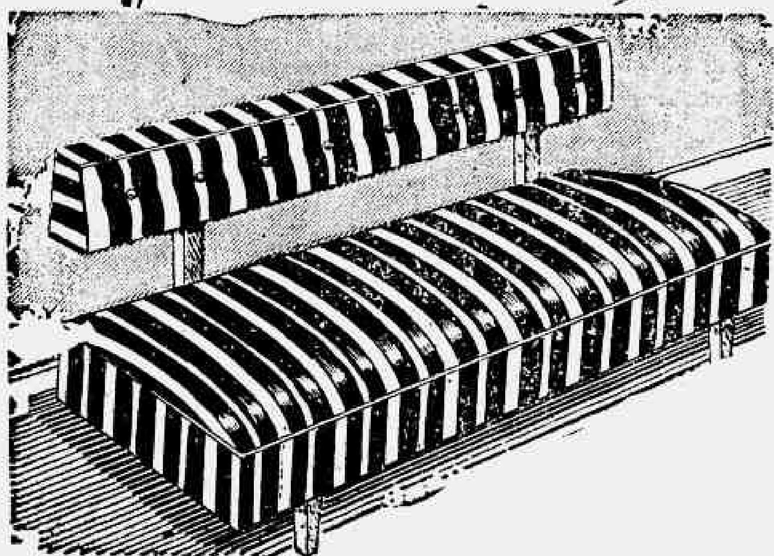
CHENILE AMERICANO

ESTRADO E COLCHÃO DE MOLAS 0,88 x 1,88

Preço regular 1.890,00
Economize 202,00

1.688

ESTRADO DE MOLAS NO-SAG. COLCHÃO DE MOLAS BOURLÉ. COMBINA COM QUALQUER AMBIENTE. — E NÃO ESQUEÇA AS FACILIDADES DE PAGAMENTO DO PLANO SEARS.
ENTRADA: 340,00 — MENSAL: 130,00

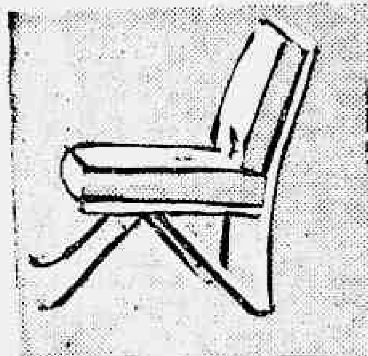


SOFÁ "DUO"

Preço reg. . 2.488,00
Economize . 500,00

1.988

Tipo divã, com encôsto fixo. Serve de sofá e cama. Forrado com tecido de algodão liso e listrado. Tamanho 0,70 x 1,90.
Pelo PLANO SEARS
Entrada: 400,00
Mensal: 140,00

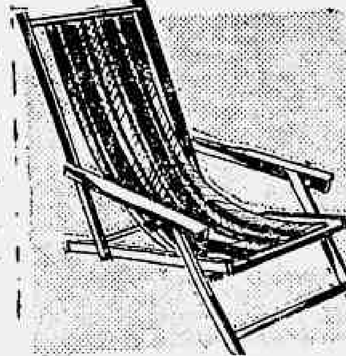


POLTRONA FINLÂNDIA

PREÇO REGULAR ... 798.00
ECONOMIZE 99.0C

Em imbuia encerada, com almofadas de lona verde. Confortável, ocupando pouco espaço

699

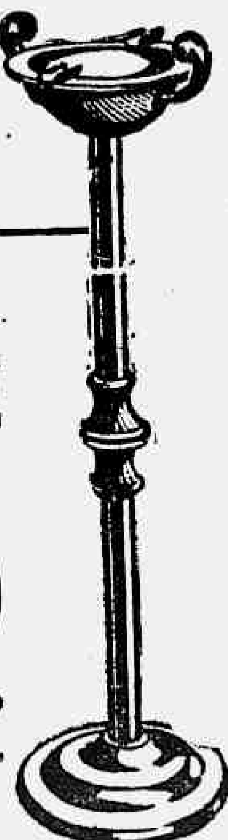


ESPREGUIÇADEIRA

PREÇO REGULAR ... 355,00
ECONOMIZE 157,0C

Peroba clara com lona listrada. Dobrável. Graduável. Lona resistente Aproveite!

198



LÂMPADA LUZ INDIRETA

GRANDE NOVIDADE

PREÇO REGULAR 1.195,00
ECONOMIZE 198,00

997

Complete a decoração de seu lar com esta moderna lâmpada de luz indireta. Intercalada de quatro anéis de matéria plástica. Dourado, verde, bordeaux e creme.



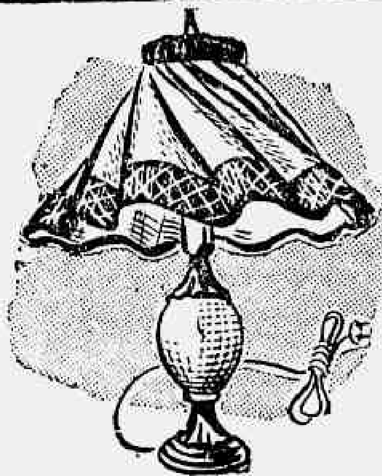
CINZEIRO DE PÉ

UM BELÍSSIMO ADÔRNO

Veja como V. paga pouco comprando agora!

450

Moderno cinzeiro de pé, em metal laqueado de várias côres. De aparência muito luxuosa, por um preço bastante acessível !

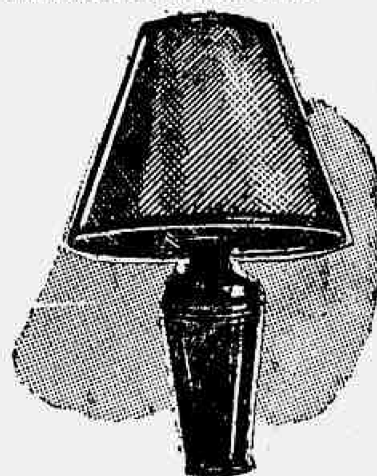


ABAT-JOUR PARA MESA

GRANDE OFERTA!

1.295

Elegenate abat-jour para mesa, com base laqueada e acabamento finissmo em metal dourado. Cúpola de seda, tipo saia francesa. Em lindas côres.



ABAT-JOUR PARA MESA

PREÇO ESPECIAL

239

Cúpola de linho esticado e base de cerâmica. Perfeito acabamento. Verde, azul e coral.

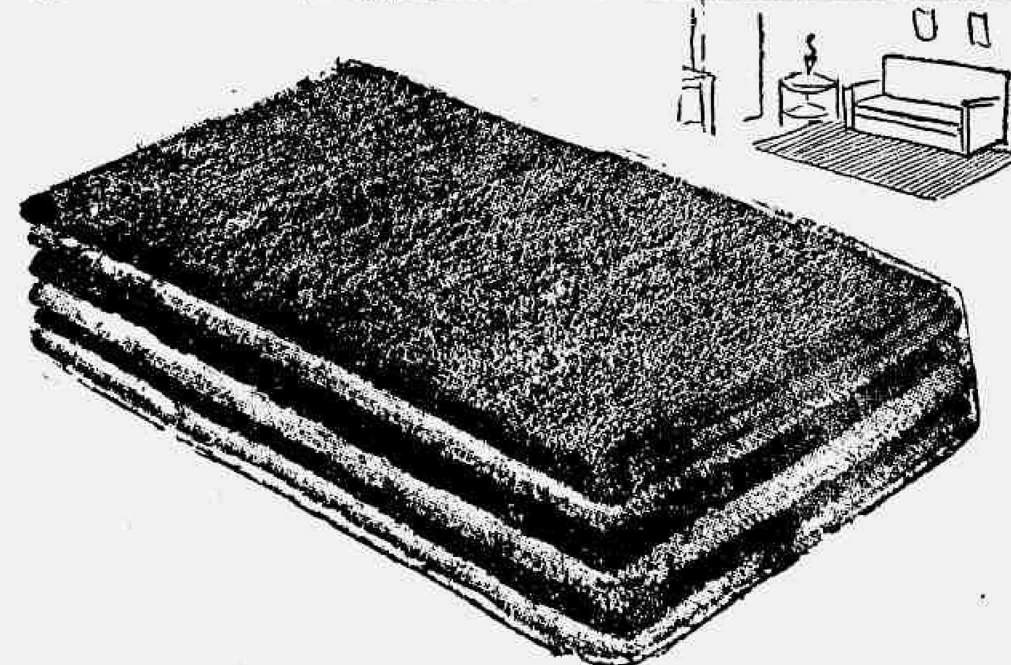


PASSADEIRA LINOLEUM "BALATUM"

Preço regular . 16,20
Economize ... 5,20

11

Lindos e modernos padrões. Fácil limpeza. 0,60 cms. de largura. Aproveite êste preço !



TAPETE DE ALGODÃO

APROVEITE ESTA OFERTA !
Preço regular 1.395,00
Economize 207,00

1.188

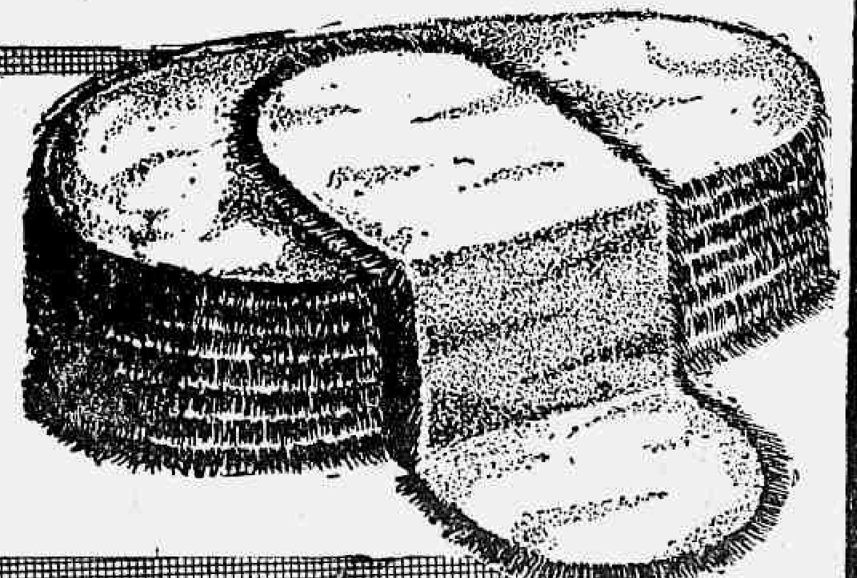
Complete a decoração de seu lar com gôsto e economia ! Quando êste tapete ficar sujo é facílimo de limpar. Côres modernas. Tamanho 2,00 x 3,00.
PELO PLANO SEARS
Entrada: 240,00 — Mensal: 100,00

Tapete de algodao «MARY ANN»

PREÇO REGULAR .. 498,00
ECONOMIZE 76,00

422

Double-face. Oval. Franja em tôda a volta. Perfeito acabamento. Lavável. Tamanho 1,00 x 1,60.
PELO PLANO SEARS
ENTRADA 100,00 MENSAL 100,00



"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-3232
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista
Rua Alvaro Alvim, 33,37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

GUARDA MÓVEIS SION
TELEF 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

MELHORES PREÇOS MAIORES FACILIDADES!
S. SIMON - INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Lustres de finíssimo Cristal - Pingentes ricamente lapidados — Bohemia!
Lustre c/ 3 Braços - Cr$ 1.200,00 ou 120,00 por mês
Lustre c/ 4 Braços - Cr$ 1.500,00 ou 150,00 por mês
Lustre c/ 5 Braços - Cr$ 1.800,00 ou 180,00 por mês
Tudo sem entrada inicial e sem juros!
Visitem nossa Exposição — 45 maravilhosos modêlos!
EDIFICIO AQUITÂNIA
Avenida Presidente Vargas, 529 - 3.º and. - sala 307

Liga das Nações e a Organização das Nações Unidas

Philip Noel-Baker
(Membro da Câmara dos Comuns)

LONDRES — A primeira guerra mundial trouxe da constituição da Liga das Nações, o primeiro Contrato Social verdadeiro na história. Até sua assinatura, as nações tinham vivido, de acôrdo com a definição de Rousseau, «em estado natural»; sem instituições organizadas, sem lei comum para limitar sua liberdade anárquica, ou para subordinar a violência individual à vontade geral. Em 1936, os signatários dêsse primeiro Contrato Social permitiram fôsse o mesmo violado impunemente. Desprezando a lei estabelecida, Mussolini conquistou a Abissínia. A humanidade recaiu na anarquia antiga dos dias anteriores à criação da Liga. A segunda guerra mundial sobreveio, como a noite sucede ao dia.

Mas, depois de seis anos de carnificina, as nações elaboraram um segundo Contrato Social — a Carta das Nações Unidas, assinada em São Francisco em 1945.

A Carta é simplesmente uma versão alongada do Pacto da Liga das Nações. A razão é simples, mas conclusiva. As nações, quer queiram quer não, constituem hoje uma sociedade mundial comum: partilham interêsses comuns, que só podem ser promovidos mediante ação comum; as barreiras de tempo e espaço não mais existem. Isso era verdade em 1920, quando Smuts espantou todo mundo, dizendo: O mundo está se tornando menor. Isso ainda é mais verdadeiro hoje em dia. As Nações Unidas, como a Liga, são e devem ser, a primeira tentativa inicial do govêrno mundial. Precisa resolver o mesmo problema que a Liga quase resolveu, e certamente poderia e teria resolvido, se seus membros mais importantes lhe tivessem dado um apôio razoável — o mesmo problema de substituir a guerra pela lei, a violência pela razão, na comunidade humana que se estende pelo mundo inteiro.

Precisa resolver o mesmo problema pelos mesmos métodos. Não é por acaso que as formas constitucionais da Liga e das Nações Unidas se tenham desenvolvido adaptando às necessidades da vida internacional, as instituições normais de um estado democrático. E' natural que os principais govêrnos nacionais tenham tido a idéia de que o melhor meio de fazer imperar a ordem e a paz no mundo era aplicar à escala mundial o sistema que tinha trazido a ordem e a paz aos seus estados nacionais. Não existem senão dois princípios de govêrno: pela fôrça e pela opinião da maioria — essa última se revelando no decurso de debates. Se se recusa um desses princípios, só resta a alternativa de adotar o outro. Só a fôrça da opinião pode servir de apôio à lei, preceito ilustrado pela história do Regime da Lei Sêca nos Estados Unidos. Como declarou Fridtjef Nansen, ou a Assembléia da Liga das Nações era um parlamento internacional, ou não era nada. Essa Assembléia devia pela fôrça dos acontecimentos tornar-se o orgão essencial da Liga, votando créditos, formulando a política, tendo a última palavra sôbre tôdas as questões a mesma coisa que nosso «Parlamento. Dá-se o mesmo com a Assembléia Geral das Nações Unidas.

As Nações Unidas são simplesmente o renascimento da antiga Liga. E contudo, suas instituições dão uma impressão muito diferente das instituições que conhecemos em Genebra, há uns vinte anos. As razões dessas diferenças são numerosas. Assinalemo primeiro que os autores da Carta das Nações Unidas abordaram seu assunto de maneira diferente. Quando a Convenção foi redigida em 1919, o Presidente Wilson tinha, em tôdas as etapas, deixado agir Lord Cecil. Êste último, com a inteira aprovação de Smuts, havia consciente e consistentemente feito a constar o mínimo possível na Convenção quanto à maneira pela qual a Liga devia trabalhar. Essa maneira de agir era inteiramente britânica: criar as instituições essenciais, deixá-las decidir por si próprias sua conduta, depois de deixá-las se desenvolver constituindo tradições e um sistema de precedentes. Volvendo os olhos para os tempos de Simon de Montford, êsse método parece mais elástico, mais apropriado ao progresso e à constituição de uma base sólida. Mas os Estados Unidos e os outros países da Europa têm constituições escritas, e foi seu ponto de vista que prevaleceu em São Francisco. Êsse modo de proceder naturalmente foi apoiado pelos que desejavam inserir na Carta tôdas as práticas bons estabelecidas pela Liga, e assentar regras que impedissem seus fracassos e êrros.

Tudo isso era natural e se bastante justificável. Ainda é um pouco cedo para dizer se êsse modo de agir teve êxito, mas até aqui dificilmente eu diria que sim. O progresso da Liga em seus primeiros dez anos, enquanto a Convenção ainda era apoiada, foi muito maior do que se esperava: sua vitalidade e crescimento se firmaram de ano para ano. Os delegados da Assembléia, os autores de artigos de fundo dos jornais faziam constantemente alusão ao Pacto, qualificando-o de «instrumento maravilhoso». Ninguém diz o mesmo hoje em dia da Carta. Tôdas as instituições se desenvolvem, por mais rígida que seja a constituição escrita a qual possam estar ligadas; a maior elaboração da Carta não é absolutamente perda; mas, francamente, ainda acredito que a forma de constituição britânica é a melhor.

DESAPARIÇÃO DO COLONIALISMO

Existem ainda outras razões que dão às instituições das Nações Unidas aspecto diferente. Na ocasião da 3ª Sessão da Assembléia, realizada em Genebra há 30 anos, um grande orador das Indias nomeado Sastri causou sensação quando iniciou seu discurso, dizendo: «Meus irmãos! Minhas irmãs!» Não foram apenas a distinção intelectual e a eloquência de seu discurso que surpreenderam o auditório, mas também e principalmente a segurança com que formulou sua ascenção ousada da fraternidade e da igualdade de tôdas as raças humanas. Essa Sessão reservava ainda uma outra surpresa para os delegados: um negro chamado Bellegarde, delegado de Haiti, falando em nome de todos os povos de côr subordinados a outras potências, pediu justiça para uma tribo primitiva habitando um território colocado sob mandato da União Sul-Africana. Hoje, a igualdade de raças é geralmente aceita, tanto e tão bem que a menor suspeita de injustiça para com os povos de côr provoca tempestades de protestos nas reuniões das Nações Unidas. O velho colonialismo desapareceu. São cada vez mais numerosos as nações livres e independentes do Oriente Médio, da Africa e da Asia que enviam delegações. A Europa, ao contrário, não está tão bem representada, pois o veto soviético afasta das Nações Unidas a Itália, a República Irlandesa, a Finlândia, Portugal e muitos outros países. O resultado é que no conjunto, a Assembléia é muito menos européia, muito menos dominada pelos brancos, do que era a Assembléia da Liga das Nações. A maioria desses novos membros de organizações internacionais não têm muita experiência de instituições democráticas ou de debates parlamentares. Nesse principio, um tal estado de coisas torna mais difícil o funcionamento da nova Assembléia e de Conselhos.

Há, contudo, uma diferença capital entre a Liga das Nações e a ONU; trata-se da atitude adotada com referência a essa última pelos russos e pelas delegações de países «satélites». Há um meio século, um visitante estrangeiro na Inglaterra indagou do então primeiro ministro, Arthur Balfour, que foi, em seguida, uma das grandes figuras da Liga das Nações, as razões por que o Parlamento Britânico funcionava tão bem: «E' que», respondeu Balfour, «todos os deputados, de qualquer partido a que pertençam, ou quase, desejava o sucesso da Liga das Nações. Quando Litvinov chegou estava cheio de dúvidas quanto à organização, mas começou logo a cooperar nos trabalhos com tão boa vontade quanto os outros delegados.. Quando os ditadores do Japão, da Alemanha e da Itália se viraram contra a Liga das Nações, apresentaram sua demissão e retiraram seus delegados. A Rússia, ao contrário, permaneceu nas Nações Unidas, e seus delegados desempenham um papel importante na Assembléia, no meio dos Conselhos e nas comissões especiais que são constituídas. Mas seria difícil provar que a Rússia deseje ver a ONU funcionar de maneira satisfatória, que faz todo o possível para permitir-lhe preencher as grandes finalidades que são sua razão de ser. Na verdade, os delegados russos e os dos países satélites empregam na ONU o que chamaríamos no Parlamento Britânico uma política de obstrução.

Esses dois últimos caracteres — o grande número de delegações inexperientes, e a obstrução contínua praticada pelos russos, tiveram dois resultados deploráveis. O primeiro é que as reuniões da Assembléia e dos Conselhos são muito mais longas do que as dos tempos da Genebra. O segundo, é que é impossível em certos setores obterem-se deliberações de resultados práticos. Assim, sendo, os governos que desejam resultados foram literalmente forçados a agir fóra das Nações Unidas, seja por intermédio de novas instituições, seja por outros meios.

Apesar de tudo isso, estou convencido de que a diferença mais importante entre a Liga das Nações e a Organização das Nações Unidas, é que o apoio dado pelos governos a essa última, e a sua Carta é muito mais sólido que o que jamais deram à Liga das Nações e à Convenção.

Os dirigentes da maioria dos países democráticos têm consciência de que o sucesso dessa organização é um dos interêsses vitais de seu país, e não hesitam em proclamá-lo. Desagrada-lhes a acrimônia dos discursos russos: mas sabem que o govêrno por debates sôbre o plano internacional é hoje em dia um fato consumado.

O sólido apoio dos governos à ONU é a nossa maior fonte de esperanças — é a diferença essencial entre a ONU e a Liga das Nações, que nunca teve, em tempo algum, um tal apoio. Se o govêrno internacional, a lei e a ordem internacionais se tornarem realidade, muita coisa que hoje parece será esquecida, e a história de nossa geração será a de dois grandes Contratos Sociais, que terão sido o acontecimento principal da época de mudanças e transtornos em que vivemos. (BNS).

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina. Cr$ 1.900,00
Anel p/ senhoras, ouro 18 k 2 brilhantes gravados em platina e três rubis. Cr$ 580,00
LINDO BROCHE todo de ouro 18 k, com AGUAS MARINHAS Cr$ 450,00
Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina Suiça, 15 rubis, cordonet de sêda em várias côres ao preço EXCEPCIONAL DE Cr$ 218,
Relógio para homens, Suiço, anti-magnético, 15 rubis, com pulseira extensiva folheado garantido Cr$ 405,00
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 129 — 4º. ANDAR — SALA 9
TELEFONE 52-7686.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA
Espaço ocupado 1,40 x 0,60
enxugador IDEAL
PAT. 30376
LOJA A.
AV. PRADO JUNIOR, 150
TEL.: 37-0110.

Neste instrutivo ALBUM
A MARAVILHOSA HISTÓRIA DE CRISTO
centenas de VALIOSOS PRÊMIOS!
Colecione as figuras coloridas do album A Maravilhosa História de Cristo — uma obra de divulgação religiosa apresentada com a permissão das autoridades eclesiásticas. Todos os albuns, mesmo os não preenchidos, concorrem aos prêmios, não havendo figurinhas retidas dificultando formar a coleção.
TODOS OS ALBUNS concorrem ao sorteio de 15 de Janeiro próximo!
JÁ SE ACHA EM TODAS AS BANCAS DE JORNALEIROS
Rio Publicidade

MÓVEIS A Magestosa POUCO LUCRO GRANDES VENDAS
Dormitório "Mexicano" c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando" c/ 6 peças " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale" c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex." c/ 10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip." c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial" c/ 10 peças " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 — FONE: 25-3223

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clinica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs. das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid.: 37-6513.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone: 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, salas 814-15. Telefone: 22-5957 2ªs., 4ªs. e 6ªs das 15 às 18 horas Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais de estômago, fígado, intestinos etc. LABORATORIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Telefone: 42-6933.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 10 — 9º. andar — Telefone 22-5330.

MÁQUINAS ESCREVER E SOMAR
Novas e reconstruidas, vendas à vista e a prazo. — ICO IMPORTAÇÃO, Av. Graça Aranha n. 206 — s/loja, sala A. (Entr. Ultragás). — Tel.: 52-0651.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolarigology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 Tel.: 46-0808 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

INCRIVEL!
TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER PARA PAGAR COMO PUDER...
MÁQUINAS DE COSTURA -5 GAVETAS-
Cr$ 275,00 MENSAIS
BICICLETAS SIMPLES E MOTORIZADAS
Radiotrolas ACAPULCO
A PARTIR DE Cr$ 2.980,00 com AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS, LONG-PLAY-ALTO FALANTE 12"
Cr$ 395,00 MENSAIS
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS
RÁDIOS Cr$ 100,00 MENSAIS
FOGÕES A ÓLEO OU QUEROZENE a partir de Cr$ 100,00 MENSAIS
GELADEIRAS - MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA - LIQUIDIFICADORES TELEVISÃO - MÁQUINAS DE ESCREVER
TUDO A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR
RÁDIOS Acapulco VISC. RIO BRANCO, 26 TEL. 22-3007

FÁCIL, AO SEU ALCANCE, A FAMOSA GELADEIRA NORGE
6 pés, 60 cm de larg. • 5 anos de garantia. Pagamento facilitado
Compre no distribuidor!
UNIÃO ELÉTRICA
Rua Barata Ribeiro, 349 - Copacabana.

Fábrica de Pianos Péricles Delarue
(Fundada em 1940)
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101 — TEL. 29-8711
Dispõe de uma seção para reformas e consêrtos. Mande seu piano velho, que sairá novo. Com uma belíssima caixa em estilo moderno, pagando à vista ou pelo crediário.
Vendemos e alugamos piano.

Do Leme a Copacabana, De Ipanema Ao Leblon,
CASA BRANCA Dá o Tom
NOVO SORTIMENTO
TECIDOS DE QUALIDADE SEDAS ESTAMPADAS LINHOS ALGODÕES
e ainda a nossa
GRANDE NOVIDADE
em
Tecidos Especiais
para as
FESTAS DE FIM DE ANO
ORGANZA SETIM
ORGANZA SHANTUNG
casa Branca
AV. COPACABANA, 1032-B
POSTO 5

Produtividade da economia industrial brasileira

Estanislau Fischlowitz

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A assinatura do acôrdo brasileiro-americano «para a execução de um programa cooperativo de assistência técnica à média e pequena indústria», realizada no dia 23 de outubro fluente, é um acontecimento sumamente promissor e auspicioso.

Parece, portanto, oportuno tecer alguns comentários a respeito das funções e finalidades dêsse programa, baseado financeiramente em contribuições generosas de ambas as partes e cuja execução ficará entregue ao «Escritório Técnico de Produtividade», chefiado por dois diretores: o Brasileiro e o Americano, — com participação de uma turma de técnicos, altamente especializados nessa matéria.

Um dos principais males da economia industrial brasileira é, sem dúvida, o elevado custo de produção.

Com efeito, é a êsse fator que cabe a responsabilidade principal não sòmente por vários defeitos orgânicos do mercado interno (preços altos, com sua inevitável contribuição para a carestia de vida e para a limitação do consumo popular) como também pela posição desfavorável de produtos brasileiros no mercado mundial (dificuldades crescentes ou, até, impossibilidade de seu escoamento nas praças estrangeiras onde enfrentam a concorrência dos artigos similares de proveniência dos demais países, oferecidos em condições mais vantajosas de preços).

Tudo leva a crer que, para esse efeito, contribuem menos as «excessivas» taxas e impostos que, na realidade, a despeito de seu ininterrupto aumento, nem se aproximam da incidência tributária que prevalece, de um modo geral, no estrangeiro, nem o custo unitário, supostamente elevado, da mão de obra, nem mesmo o maquinário e equipamento industrial, obsoleto e ineficiente, do que a organização primitiva, rotineira e irracional da indústria e o rendimento baixo do trabalho. Por conseguinte, êsses defeitos da economia produtora não devem ser considerados de modo algum como irremediáveis, escapando, assim, à intervenção planejada da política industrial racionalizadora.

O inquérito sôbre a produtividade da mão de obra têxtil, levado últimamente a efeito em cinco países latino-americanos (Brasil, Chile, Equador, México e Perú) pela CEPAL, sob a orientação de Raul Prebisch e publicado no n. 5 da Revista «Estudos Econômicos», demonstrou que existe uma margem notável de aperfeiçoamento na produtividade da indústria têxtil da América Latina» suscetível, em boa parte, de ser alcançada, com os equipamentos atuais pela simples modificação dos métodos de trabalho».

Não há como negar que se possa, a rigor, invocar algumas estimativas, à primeira vista alentadoras, quanto aos progressos da produtividade industrial alcançados no Brasil. Os índices da mesma (1945 igual 100) teriam atingido, em 1945/6 — 106.4 em 1946/7 — 104,3 — 1947/8 — 121,7 1948/9 — 122,5 e 1949/50 — 130,8. Entretanto, êsse aumento de produtividade deve ser atribuído, antes de mais nada, de acôrdo com as observações judiciosas do «O Estado de São Paulo», ao aumento de horas de trabalho e da importância da mão de obra por unidade de capital fixo, verificado entre 1940 e 1945, o que refletiu fatalmente no período posterior sôbre a relação entre a produção industrial e o emprêgo na indústria.

O aumento substancial e rápido do rendimento industrial brasileiro é uma necessidade imperiosa a que têm de ser subordinadas tôdas as providências não sòmente econômicas como também sociais. As leis sôbre o repouso remunerado e as férias, baixadas nos últimos anos, obedecem perfeitamente a tal orientação produtivista com relação à mão de obra.

Por outro lado, não se vê bem que resultados poderia trazer a lei sôbre a assiduidade ao trabalho (projeto n. 1980/52), de autoria do deputado Lúcio Bittencourt, ora em debate no Congresso Nacional, e chamada a suprimir alguns excessos na interpretação extremadamente rigorosa do conceito de assiduidade integral na Justiça do Trabalho. O projeto em questão que proibiria um órgão do Poder Judiciário de decidir de tal ou qual maneira, oferece, quanto a sua técnica legislativa, dúvidas jurídicas bem fundamentadas. Convém ponderar, outrossim, que se a lei optasse a favor da supressão total dessa exigência, para fins de aumento de salário, ao invés de amenizá-la, ela poderia, talvez, levar ao afrouxamento indesejável da regularidade de trabalho, promovendo o absenteísmo que, juntamente com a rotatividade de empregos, constitui o principal defeito do nosso mercado de trabalho.

Seja como fôr, não é mediante diplomas legais, mesmo que sejam economicamente mais sadios e estruturados de modo ideal, que se poderá levar a cabo a grande tarefa do alevantamento da produtividade indústrial brasileira. É preciso recorrer, nessa ordem de idéias, a um amplo e dinâmico programa, cientificamente estudado em todos os pormenores, e destinado a aplicar a tôdas as indústrias, separadamente, as mais adiantadas técnicas da organização racional de trabalho, com o pleno aproveitamento do «know-how» industrial moderno.

Os Estados Unidos da América lideram, sem dúvida, nos meados do século XX, o progresso industrial.

Merece, portanto, ser realçada a sua política de beneficiar, dentro do programa do Ponto IV, os demais países livres do mundo, com as suas conquistas tecnológicas que passaram a exportar tanto à Europa como ao Hemisfério Ocidental.

Com efeito, vivemos na época da corrida mundial rumo à maior expansão do poderio produtor da economia.

A população do mundo cresce num ritmo assustador e aumentam com velocidade ainda superior as necessidades elementares dos povos sem cuja satisfação não se pode cogitar nem da paz social nem da paz internacional.

Não parece mesmo ousada afirmar que o resultado final da luta atual, de vida e morte, entre o sistema de empreendimento e o sistema de economia totalitária comunista, dependerá, em última análise, da contribuição do primeiro e do segundo para o incremento da produtividade. Como é notório, nenhum país foi tão longe no caminho que conduz ao produtivismo tecnocrata como a URSS. E, como é natural, os países democratas e amantes de progresso social não poderão nunca, em hipótese alguma, aplicar as técnicas imbuídas de conceitos acentuadamente ultra-materialistas do capitalismo estatal soviético.

Entretanto, como resulta dos debates realizados na XXXV sessão da Conferência Internacional do Trabalho, realizada sob a presidência do ministro Segadas Viana, em Genebra, em junho de 1952, todos ou quase todos, os países democratas de livre empreendimento estão promovendo, por sua vez, no período de após-guerra, com a cooperação ativa e íntima das classes trabalhadoras, providências construtivas e socialmente proveitosas no sentido do aumento da produtividade, industrial e agrícola.

O balanço das realizações, levadas a efeito nesse setor na Europa, sempre na base da colaboração fecunda dos EE. UU., é realmente impressionante. Tudo o que foi feito neste particular, em poucos anos, pela OECE (Organização para a Cooperação Econômica Européia) contribuiu poderosamente para o reerguimento econômico da Europa Ocidental, central e meridional. A recente convenção internacional européia da produtividade, da Fregene (Itália) manifestou, de modo eloquente, os resultados benéficos dêsse programa, inclusive das técnicas da «T. W. I.» («training within industry») sob o ponto de vista do aumento da produção, da redução dos custos e, enfim, da melhoria consequente dos salários.

Tudo parece portanto justificar amplas e bem planejadas iniciativas no mesmo, mesmíssimo sentido no Brasil, onde, caso possam contar com a plena compreensão e a colaboração irrestrita do patronato e do assalariado, surtirão de certo, os mais salutares efeitos econômicos (maior produtividade industrial) e sociais (melhor bem estar social).

O acôrdo, assinado sob os auspícios da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, tem por objetivo 1) «facilitar o aumento da produtividade», sobretudo na média e pequena indústria brasileira, mas também em selecionadas fábricas de maior tamanho, assim como 2) «estimular e ampliar o intercâmbio, entre os dois países, de conhecimentos, habilidades e técnicas, de forma que os benefícios do aumento da produtividade, proporcionalmente distribuídos, contribuam para elevar o padrão de vida, mediante expansão da produção e do consumo das mercadorias, redução de custos e melhoria de salários».

Como órgão administrativo, encarregado da execução do programa acima referido, será estabelecido o Escritório técnico de Produtividade, com o Conselho Consultivo, integrado pelos representantes das entidades competentes do govêrno e das organizações das classes produtoras brasileiras.

O Govêrno americano contribui para o programa, no primeiro ano de sua aplicação, com a quota de 160 000 dólares americanos, além do custeio da participação dos técnicos americanos e outras despesas correlatas.

A contribuição brasileira corresponderá, no mesmo período, à importância de 8 milhões de cruzeiros.

Os compromissos, assumidos pelo govêrno americano, serão cumpridos pelo «Instituto de Negócios Inter-Americanos».

O novo acôrdo constituirá um dos mais importantes subsídios para a execução total da política da industrialização do Brasil.

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno pelo calor Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3.º andar — Tel.: 22-8500

PASTILHAS VIDROSAS
PARA REVESTIMENTOS EM GERAL
MOSAICO CRISTAIS VENEZA S. A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
MAESTRI QUINTO
Avenida Presidente Vargas, 418 — Sala 310 — Tel.: 43-5158 — Rio de Janeiro.

DENTADURAS SEM ABÓBODA PALATINA
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras Americanas, sem abóboda palatina (sem céu da bôca), com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis, usados pelos artistas de cinema.
DENTES REIMPLANTADOS
Controlados pelo Raio X — Processo Norte-Americano. Pontes móveis e Roachs.
Consultório: Rua Buenos Aires, 147-A - 1º — Próximo a rua dos Andradas. Fone: 23-4086.

Trapiche Humaitá S. A.
RUA CARLOS SEIDL, 551 — (CAIS DO CAJU) — TELS.: 32-6513 E 32-6316.
O MELHOR TRAPICHE DO RIO
Em concreto armado e piso de asfalto. Qualquer carga de cereais, xarque, cimento, etc.

SÃO LOURENÇO
GRANDE HOTEL
Aproveite suas férias com diária de inverno.
COM O PONTO DO ONIBUS DO RIO, JUNTO AO HOTEL. Novos confortáveis apartamentos. Quartos de banho em côres e colchões de molas. — Conceito familiar. — Tratamento de primeira ordem. — Próximo às fontes. Informações e reserva diàriamente, no Rio, residência do sr. Batista. — Tel.: 30-2174 — São Lourenço, 5.

ARTÍSTICO SÃO PAULO
«ARTSTUDIO»
Nunes & Silva
Reproduções fotográficas em geral — Molduras — Vidros — Quadros religiosos — Fotos porcelana para túmulos — Foto esmalte para jóias, etc.
A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO DO RAMO
Vendas só por atacado.
Rua Júlio Ribeiro, 192 — (Brás) — Tel.: 9-8306 — End. Tel.: «ARTSTUDIO» — SÃO PAULO.

MEIAS NYLON PARA O VERÃO
Finíssima malha 60-15 .... Cr$ 45,00
Teia de aranha .... Cr$ 70,00
Também novidades:
em calças nylon .... Cr$ 50,00
Anáguas e combinações plissadas de Nylon.
CASA HERMAN
RUA SANTANA, 227

MÓVEIS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
A maior fábrica de móveis do Distrito Federal, está oferecendo durante 30 DIAS UMA
OPORTUNIDADE ÚNICA:
DORMITÓRIOS — SALAS DE JANTAR E PEÇAS AVULSAS EM GERAL DE DIVERSOS ESTILOS.
FABRICAÇÃO GARANTIDA
EXPOSIÇÃO E VENDA NA FÁBRICA
à RUA DOIS DE MAIO Nº 698 — No largo do Jacarezinho. — Ônibus das linhas 32 - 34 e 95 à porta, além de diversas linhas de lotações (via Jacaré) com ponto inicial na Praça Mauá.
Aos domingos atende-se até às 12 horas
TELEFONES: 29-0636 — 49-6922

PEDICURO
Sistema do Dr. Scholl — Tratamento de calos, calosidades, unhas encravadas, cravos e verrugas plantais. Largo da Carioca, 5, 5.º, sala 518 — Telefone: 22-8767 R. Cunha.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Telefone: 25-4534.

GANHE MAIS...
Muito mais do que do comum, com uma profissão nova, próspera e interessante.
Aprenda rádio por método novo e extraordinário. Aulas práticas de montagens e de consertos. HORARIOS A GÔSTO DO INTERESSADO. Ensino individual sôbre chassis, prática em rádio desde o primeiro dia de aula.
INSTITUTO RÁDIO REY DO BRASIL
(FUNDADO EM 1928)
Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.703 — Edifício DELAMARE. Peça informações sem compromisso.

PAPEL PINTADO
ULTIMA MODA EM NEW YORK, PARIS, ROMA E LONDRES
DISTINÇÃO E PERSONALIDADE PARA SEU LAR
A TAPEÇARIA QUE MODERNIZA AS PAREDES DE SUA CASA
A DECORAÇAO IDEAL QUE SUBSTITUI A PINTURA COM REAL VANTAGEM
EXAMINE A POSSIBILIDADE DE VALORIZAR SUA CASA GASTANDO MENOS
PARA O INTERIO: Enviamos Mostruários com Explicações à vista e a prazo
CASA DAVID
DE J. M. T. MARTINS
INFORMACOES TEL.: 49-9191 Rua Marquês Leão, 12 Rio de Janeiro - Brasil

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fádiga física e mental, diabétes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 14 horas. — Tel.: 32-3232 À tarde, atende a chamados pelo telefone 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz
Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roach», Consertos de dentaduras e de aparelhos protéticos, executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do Cirurgião-dentista
DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA
Consultório e Laboratório instalados na rua da Carioca n. 28, 1º andar — Telefone: 22-0184 — Por cima do Pince-Nez de Ouro — Das 8 às 19 horas.

Artigos para presentes
VENDAS A PRAZO
Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6490.

Preferência consagradora!
Venha ver a qualidade e a beleza dêstes modelos de poltronas e sofás-camas, cujos méritos conquistaram a preferência do público! Fechados, são distintos e confortáveis ornamentos para a sala de estar. Abertos, são amplos e macios leitos para solteiro e casal.
MÓVEIS DRAGO · MÓVEIS DRAGO · MÓVEIS DRAGO · MÓVEIS
Mod. 510 - Poltrona ou sofá-cama de braços acolchoados, com babado.
Poltrona... Cr$ 1.260,00
Sofá...... Cr$ 2.080,00
Mod. 508 - Braços acolchoados, sem babado, tapeçado em damasco de seda.
Poltrona-Cama Cr$ 1.370,00
Sofá-Cama ... Cr$ 2.170,00
Mod. 514 - Braços de madeira, simples e prático, tapeçado em cretone escocês.
Poltrona-Cama Cr$ 890,00
Sofá-Cama.... Cr$ 1.500,00
Mod. 522 - Grupo "Rústico", braços de madeira de lei. Tapeçado em cretone.
Poltrona-Cama Cr$ 950,00
Sofá-Cama ... Cr$ 1.560,00
Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.
Rua 7 de Setembro, 209 - Fone 23-3430 • Rua 7 de Setembro, 164 - Fone 43-8704
Avenida Princesa Isabel, 72-A - Fone 37-1533
Rua do Catete, 141-A - Fone 25-5812 • Praça Saenz Peña, 65 - Fone 48-1672
S. PAULO: R. Cons. Crispiniano, 44-Fone 35-4896 • Av. Rangel Pestana, 2248-Fone 35-4896
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE MÓVEIS DE TODO O PAÍS

SEDAS E RAYONS

LINHO E RAYON
Estampados modernos de ... 14,00
preço de aniversário **9,00**

LINGERIE ESTAMPADA
Desenhos originais — côres firmes
de 16,5o
preço de aniversário **12,00**

ORGANZAS
lavadas e de bolas de 22,00
Preço de aniversário **16,00**

MOUSSE E PONTILHÉ
um mundo de côres p/saldar
de 26,00
preço de aniversário **18,00**

CREPE SETIM LINGERIE
Largura 1,00 m. — todas as côres
de 42,00
preço de aniversário **34,8o**

PIED DE POULE
Largura 0,90, côres de Paris de 48,00
preço de aniversário **29,8o**

FAILLES BROCADOS E LISTRADOS DE SETIM
combinações maravilhosas
p/saldar de 55,00
preço de aniversário **34,00**

CETIM DUCHESE
Largura 0,90 — côres lindíssimas
p/saldar de 55,00
preço de aniversário **36,00**

FLAMENGÁ
Tons modernos — oferta única
de 65,00
preço de aniversário **37,00**

PARA SUA FORMATURA
Organdys nacionais e suíços bordados, lavrados e estampados
desde **78,00**
Grande sortimento de laises, rendas, chantilly e novidades para o verão.

ALGODÕES

OPALAS ESTAMPADAS
Côres firmes de 6,80
preço de aniversário **5,4o**

MARQUISETES E VOILES ESTAMPADOS
Desenhos da modo de 12,00
preço de aniversário **8,00**

POPELINES LISAS E LISTRADAS
Largura 0,80 — lindos padrões
de 16,00
preço de aniversário **11,00**

ORGANDYS PERMANENTES
Desenhos maravilhosos
desde **23,8o**

Secções completas de popelines brancas, caquis e sarjas para colegiais.

Variado sortimento de artigos finos, em padronagens modernas, diretamente das fábricas BANGÚ, AMERICA FABRIL, NOVA AMERICA, CORCOVADO, etc...

LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Em branco e côres clássicas
desde **35,00**

TROPICAIS PARA TODOS OS GOSTOS
desde **95,00**

1º aniversário

ROUPAS DE CAMA E MESA

TOALHAS
De rosto — Alagoana
de 9,80
preço de aniversário **7,5o**
De banho — Confortáveis
de 29,00
preço de aniversário **19,8o**

COLCHAS
solteiro de 52,00
preço de aniversário **38,00**
Casal de 65,00
preço de aniversário **48,00**
Piquet — casal de 278,00
preço aniversário **220,00**

CRETONE
solteiro branco e em côres
de 20,00
preço de aniversário **15,00**
casal de 32,00
preço de aniversário **26,00**

ETAMINE PARA CORTINAS
Largura 1,30 m. de 16,00
preço de aniversário **10,5o**

LENÇOL
solteiro de 46,00
preço de aniversário **37,8o**
casal de 78,00
preço de aniversário **65,00**

FRONHAS
de 12,50
preço de aniversário **8,00**

MORIM-DIDI
peças: 10 mts. de 55,00
preço de aniversário **46,00**

MATÉRIA PLÁSTICA
Saldo - Estampada de 37,00
preço de aniversário **33,00**
Lisa de 28,00
preço de aniversário **25,00**

GUARNIÇÕES DE CHÁ
c/4 guardanapos de ... 30,00
preço de aniversário **22,5o**

GUARDANAPOS LAPA
por **3,5o**

CAMISARIA

CAMISAS TRICOLINE BRANCA
mangas compridas
desde **49,00**

BLUSÕES "ESPORTE"
desde **50,00**

CUECAS
tipo americano
desde **15,00**

LENÇOS DE ALGODÃO
desde **3,5o**

Sortimento variado em pijamas, meias, gravatas, camisas esportes, cintos, tudo a preços abaixo dos preços de todos.

TECIDOS TRIUNFANTE

ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Epoc

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 2 de Novembro de 1952

Os quimicos ensinam a natureza a trabalhar melhor

Leonard Rule

LONDRES — Os que usam gilete talvez tenham notado uma curiosa espécie de ferrugem que às vêzes afetam as lâminas. Ao tirar estas de sua embalagem, tem-se a impressão de que um verme minúsculo andou pela superficie deixando àtrás de si um rastro de metal corroido. As lâminas assim afetadas não são geralmente muito boas: sofrem do que os cientistas chamam «a corrosão filiforme». O curioso é que a causa da corrosão, que pode ser humidade, poeira ou a cinza úmida da fábrica, anda realmente sôbre a lâmina como um verme; sua «cabeça» procura o caminho mais fácil para se movimentar e, assim fazendo, provoca a oxidação da lâmina.

Mas essa corrosão pode ser evitada. O meio mais simples é evidentemente suprimir a humidade ou 'a poeira das oficinas; mas o Laboratório Nacional de Pesquisa Quimica em Teddington (Middlesex) descobriu que envolvendo as lâminas em papel impregnado de Benzoato de sodium impede-se a corrosão. A corrosão filiforme um dos problemas de que se ocupa o Laboratório, é importante porque, além das lâminas de gilete, pode afetar outros artigos fabricados com aço.

CONDIÇOES ATMOSFERICAS A VONTADE

Para os testes de metais em Teddington, usa-se um aparelho consistindo de um recipiente de plástica trànsparente e de aço inoxidável no qual se pode simular condições atmosféricas de qualquer espécie manobrando-se os interruptores. Colocam-se nesse recipiente amostras de aço que são submetidas a todos os climas do mundo. São os aparelhos dêsse gênero que levaram à descoberta de produtos protetores, lubrificantes e pastas. Um dêsses produtos, uma pasta thixotrópica, protege o aço contra qualquer corrosão do periodo de um mês. Seu valor está na proteção que pode dar às máquinas e ferramentas durante a expedição, além de ser barata e fácil de aplicar e remover.

Êsses remédios para problemas eternos foram demonstrados aos cientistas e aos jornalistas que visitaram o Laboratório no Dia de Visita. Os visitantes foram convidados a observar 128 exemplos de trabalhos em progresso, inclusive a corrosão atmosférica, corrosão de metais, quimica orgânica e mineral, pesquisas de altos polimeros, rádio-quimica e microbiologia.

Nêsse último setor prosseguem, há mais de 2 anos os trabalhos sôbre a produção de enxofre numa seção do laboratório de Teddington, perto de Salisbury, condado inglês de Wiltshire. O motivo das pesquisas foi a escassez de enxofre, que se sabe ser produzido naturalmente das bactérias. A opinião atual é que a maior parte de enxofre do mundo resulta da ação de bactérias durante séculos.

Há dois anos, os cientistas do Laboratório de Teddington examinaram lagos da Africa do Norte onde se produzia essa ação natural. Pensaram que se fôsse possivel tornar dez vezes mais rápida a ação das bactérias, poder-se-ia realizar um processo comercial para produzir enxofre. O Dia de Visita dêste ano mostrou até que ponto isso foi conseguido.

Já foi possivel tornar a ação da bactéria seis vezes mais rápida. Isso foi conseguido pela seleção das melhores espécies e pela procura do meio mais favorável. Diz-se que as águas de esgôtos são um meio excelente.

O que é mais importante é que, à luz de seus experimentos, os cientistas pensam que se for possivel contaminar com o agente conveniente e inseminar com bactérias especialmente escolhidas e cultivadas, os lagos dos desertos australianos e outros — o sol quente é elemento vital para o processo — êsses lagos poderiam produzir enxofre em larga escala.

MELHORES FERTILIZADORES

A questão do enxofre está ligada ao desenvolvimento de fertilisadores que não necessitam de ácido sulfúrico para sua fabricação. Teddington desenvolveu processos nos quais o ácido nitrico substitui o enxofre. Os fertilizadores produzidos são na verdade melhores do que os comuns, embora mais caros, e têm a qualidade suplementar de não se transformarem em massa, mesmo quando armazenados em condições de umidade por periodos prolongados. Devido a curiosas exposições estipuladas numa velha lei inglesa, êsses fertilizadores não podem presentemente ser vendidos na Grã-Bretanha, embora possam ser vendidos em muitos outros paises.

Um novo processo de recuperação do ouro de soluções de cianeto, e de troca de ions, decorre dos trabalhos efetuados no Laboratório sôbre resinas à base de troca de ions; essas resinas foram descobertas pelo Laboratório. Embora a maioria dos trabalhos sôbre essa matéria seja referente ao ouro, sabe-se que o urânio e muitos outros metais poderiam ser tratados da mesma forma.

O Laboratório utiliza largamente os isótopos radioativos, especialmente para a «rotulação» de vários experimentos quimicos, e mesmo para o estudo de produtos anti-corrosivos. É traço caracteristico do Laboratório pôr à disposição dos cientistas qualquer ferramenta que possa ser usada — se as mesmas puderem ser compradas. Mas sua opinião, contudo, é que não há substituto para cérebros. (BNS).

CR$ 990

«Sumier», três almofadas, pe «Chipendale». Travesseiros: 1: 130,00 Par: Cr$ 250,00 «sumier» tipo mala Cr$ 1.300,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600,00. «Box Spring» almofadas, pé «Chip» Cr$ 1.700,00, idem, idem, com 2 gavetas Cr$ 2.000,00, idem idem, tipo mala Cr$ 2.000,00 Colchão ventilado de mola solteiro Cr$ 1.250,00, casal Cr$ 1.700,00 5 anos de garantia. Também de qualquer móvel estofados bem como de reformas sob os minimos prêços.

VENHA VER PARA CRER
VENDAS A PRAZO
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado 30 (Praça da Bandeira) — Tel.: 48-0824 —

BLUSAS NYLON

Vendemos lindissimas, em várias côres, pintadas com plásticas fosforescentes. Ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23 — s.|626 — (Edificio Darke).

DR. COSTA JUNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILELA PEDRAS
Clinica de Tumores — Cancerologia Radioterapia — Rua México, 98, 4º andar — Telefone: 32-1587.

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos Av. 13 de Maio, 13 — 19º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas Telefone: 52-3524

Funcionários norte-americanos em visita ao Brasil Central

Impressões dos visitantes — Meio ambiente moderno — Exploração e colonização de grandes áreas — Assistência médica à população — 15 aeroportos construidos em poucos anos

Famílias do Nordeste localizadas em Xavantina, durante o periodo experimental de um ano — Escolas, hospitais, cinemas e teatros construídos nas selvas brasileiras



Chegam ao Brasil Central os benefícios da civilização, conforme se pode ver na gravura: no alto, à direita, um trator, ao ser removido numa balsa, depois de prestar serviços de urbanização em uma região, destinando-se a outra que necessita dos mesmos serviços; à esquerda, flagrante de uma aula de educação física, em Aragarças; em baixo, à direita, o interior de uma serraria, também em Aragarças, destinada ao preparo de madeiras para construção de casas dos colonos e, à esquerda, uma das pontes construidas sôbre um dos rios que banham as terras desdobradas pela Fundação Brasil Central

DE regresso de uma viagem ao interior de Mato Grosso e Goiás, funcionários norte-americanos elogiaram o trabalho pioneiro da Fundação Brasil Central, ao iniciar a colonização da selva brasileira. Êsse grupo visitou os povoados de Aragaça e Xavantina, a convite da Fundação.

Percorreram num «jeep» as novas estradas abertas naquela região selvagem, sobrevoando-a, depois, para terem uma visão panorâmica do local. Participaram da excursão os norte-americanos sr. e sra. Glenn Ruggles e sra. Kathryn Dillabough, da Embaixada Americana; William G. Lodwick, Conselheiro Agricola da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos de Desenvolvimento Econômico; William Mather, ex-Conselheiro da Divisão de Minerais; e Sam Pope Brewer, correspondente do «New York Times» no Rio de Janeiro.

O sr. Lodwick classificou Aragaça e Xavantina como povoados modelos. «Esses povoados seriam motivo de orgulho para qualquer planejador urbano», disse êle, referindo-se à perfeição das instalações sanitárias, serviços públicos, parques, escolas, hospitais, igrejas, estradas, estações de rádio, cinemas, residências e indústrias básicas, tôdas adaptadas às necessidades locais. E ainda em sua opinião, o projeto de instalar familias de colonos para o cultivo da região e estabelecer um conjunto de comunidades «é uma prova de planejamento inteligente e de grande alcance».

Muitas familias do nordeste brasileiro, fugindo das sêcas, foram levadas para Xavantina (população de 300 habitantes) e Aragaça (2.000 habitantes), para um periodo experimental de um ano, e juntamente com outros colonos da Fundação, ajudam nos trabalhos agricolas, nas fábricas de tijolos, nas cerâmicas e serrarias. Recebem salários razoáveis e moram em casas confortáveis e modernas, de aluguel acessivel, com luz elétrica, água corrente e saneamento próprio. Têm ainda assistência médica e hospitalar gratuita.

Durante êsse periodo de experiência, os colonos conhecem a região e decidem se querem ou não dedicar-se a ela, na agricultura. Se permanecem, ganham da Fundação um lote de terreno e o auxilio necessário ao seu desenvolvimento, bem como para a edificação de uma casa. Se não se adaptam e desejam regressar, fazem-no no fim de cada ano.

Êsse programa iniciou em 1943, sob a orientação da Fundação Brasil Central, fundada pelo sr. João Alberto, então presidente da Coordenação da Mobilização Econômica. Sua principal finalidade é explorar

(Conclui na 2.ª página)

Debate na ONU sôbre a Tunisia e Marrocos

PERTINAX

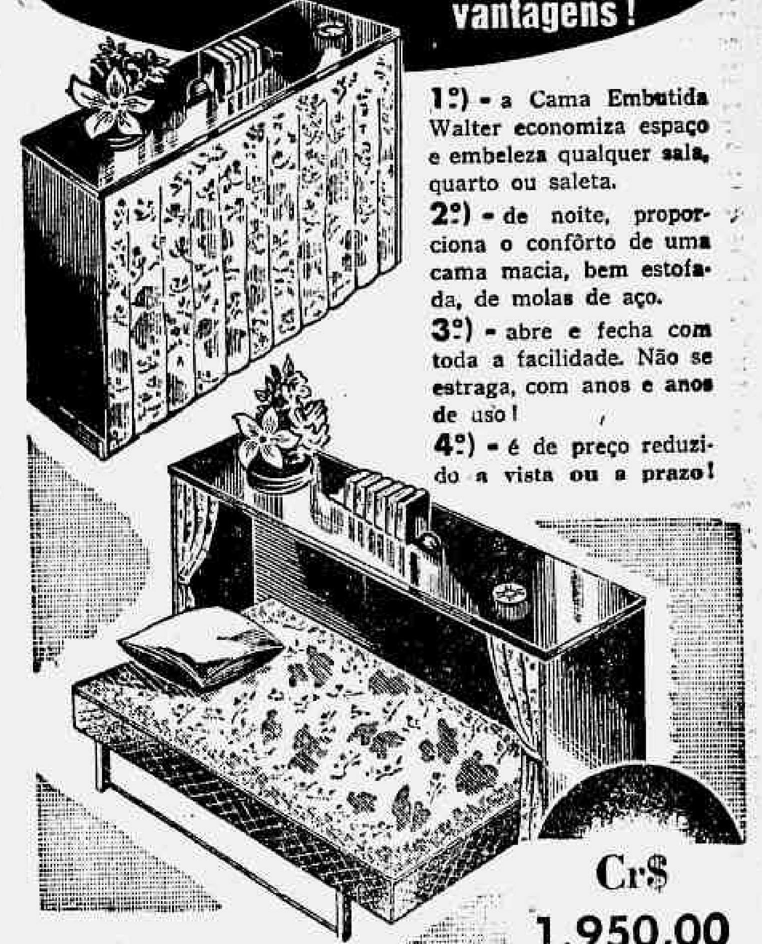
(Para a "France Presse" — Especial para o "Diário de Notícias".)

PARIS — Está iminente o debate, na Assembléia das Nações Unidas, sôbre a Africa do norte francêsa. E assumirá grande amplitude por duas razões: 1) em abril, por ocasião da discussão no Conselho de Segurança, a Tunisia, estava sòzinha em causa. Desta vez, os treze Estados africanos e asiáticos que empreendem campanha contra o dominio francês na Africa do norte conseguiram inscrever na ordem do dia da Assembléia a questão de Marrocos, bem como a Tunisia.

De fato são as relações existentes, de um extremo ao outro da Africa do norte, entre 16 milhões de árabes, de berberes e dois milhões de franceses e europeus não-franceses, que serão evocados; 2) enquanto, em dezembro de 1951, a delegação francêsa à Assembléia das Nações Unidas se opunha à inscrição do caso tunisino na ordem do dia e em abril dêste ano os representantes francêses no Conselho de Segurança faziam o mesmo (pois o ponto de vista francês não prevaleceu, nos dois casos, senão por fraca maioria) a partida será disputada, agora, sôbre o problema da competência da Assembléia. A delegação francêsa aceitará a discussão. Mas será para afirmar, logo em seguida, que a Africa francêsa deve ser subtraida ao contrôle das Nações Unidas, em virtude do art. 2 parágrafo 7, da Carta: «Nenhuma disposição da presente Carta autoriza as Nações Unidas a intervir em assuntos que dependem essencialmente da competência nacional de um Estado, nem obriga os paises membros a apresentar assuntos nesse gênero ao processo de solução...».

E o govêrno francês reserva como último recurso o direito do veto, sôbre a questão da competência.

(Conclui na 2.ª página)



Novos Modelos!

Elegantes mesinhas conjugadas em Ferro Batido!

Lindo porta-plantas para guarnecer seu jardim!

Modernissimo carrinho para chá e inúmeros móveis e grupos que agradam a todos, à sua escolha!

Êstes lindos modelos foram fabricados com arte e perfeição, especialmente para completar o encanto de seu lar, adquira-os, pois, aos preços diretos de Fábrica, no JARDIM LAQUÉ

Atenção: Não temos vendedores a domicílio! Visite nossas lojas e Fábricas.

Jardim Laqué

A maior Fábrica de Móveis em Ferro Batido e Aço.
Rua do Catete, 114-116 - Tel. 25-0252

Solicite-nos êste catálogo ilustrado de todos os nossos belissimos modelos! GRÁTIS.

ESTÚDIO R. RUGGIERO

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas
Telefone: 22-3293.

FARMÁCIA

Vende-se recém-montada com instalações de aço e bom movimento. Aceita-se proposta até o dia 3 de novembro pelo telefone 45-7718.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone 37-5432.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DA PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6

CONSULTÓRIO COPACABANA

Aluga-se à av. N. S. de Copacabana 817, sob. Ver e tratar, 2ªs 4ªs. e 6ªs., das 15 às 19 horas.

DR. SAMI JORGE

BÔCA — DENTES — GENGIVAS
Cirurgião-dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar sala 509. Tels.: 42-2543 e 42-3385.

Dragutin

ANUNCIA SUA NOVA FÁBRICA DE CAMISAS

PREÇOS DO MÊS DE INAUGURAÇÃO:

(Diretamente ao consumidor)

Camisas brancas, tricoline extra, desde ..	Cr$ 75,00
Camisa cambraia, desde	Cr$ 125,00
Camisas marquisette, extra-evre, desde	Cr$ 85,00
Camisas esporte, albeni, desde	Cr$ 130,00
Camisas esportes, fantasia, xadrez, padrões americanos desde	Cr$ 83,00
Camisas jersey, várias cores, desde	Cr$ 68,00

FÁBRICA DE CAPAS Dragutin RUA ASSEMBLÉA, 37

SEMPRE NOVIDADES:
CAPAS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

ESTOFADOR

Reformas de móveis estofados, capas, cortinas, serviço com rapidez e perfeição, a domicílio
CARUSO E COSTA — Telefone: 43-8124

Serviços de TV e Rádios

Técnico de TV e rádios conserta qualquer aparelho americano ou europeu. Instalações de antena de TV.
Serviços garantidos. Orçamentos a domicílio a Cr$ 20,00.
Telefone provisório: 48-8399 — Darcy

Janelas de ferro com basculantes

P A D R O N I Z A D A S:

Em ferro T e L de 3/4 x 1/3, pingadeiras de cantoneiras de ferro e punhos de metal niquelados, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00 — Cr$ 180,00	1,00 x 1,00 — Cr$ 240,00
0,50 x 1,00 — Cr$ 190,00	1,00 x 1,20 — Cr$ 290,00
0,60 x 0,80 — Cr$ 180,00	1,00 x 1,50 — Cr$ 360,00
0,60 x 1,00 — Cr$ 195,00	1,20 x 1,00 — Cr$ 280,00
0,70 x 1,00 — Cr$ 205,00	1,20 x 1,20 — Cr$ 340,00
0,80 x 0,80 — Cr$ 195,00	1,20 x 1,50 — Cr$ 430,00
0,80 x 1,00 — Cr$ 215,00	1,50 x 1,20 — Cr$ 430,00

Mais o impôsto de 4%.
«Stock» permanente. — Janelas em exposição no escritório, à Avenida Rio Branco, 108 — 12ºandar— sala 1.207 — Tel.: 52-2299.

J O R G E V A C C A R I

Fábrica: Rua Poteri, 14 (Mangueira). Esta rua principia no n. 700 da Rua Visconde de Niterói. — Telefone: 45-3486. Aceitam-se pedidos do interior.

Entrego na obra CAL já pronto
CAL!!!

PRONTA PARA USO JÁ EMULSIONADA
A GRANEL ENTREGUE NA OBRA

O "CARBOCAL PAGAN" oferece aproveitamento integral economia de MÃO DE OBRA, e EVITA ACIDENTES — PREÇOS ESPECIAIS PARA GRANDES QUANTIDADES À VENDA NAS SEGUINTES CASAS:
Fábrica Rua José Felix nº 27 — 48-4769
Depósito rua Teofilo Ottoni nº 103 — 43-7054
Ipanema rua Visc. Pirajá nº 200 — 27-1551
Penha Av. dos Democráticos nº 730
Engenho de Dentro — Rua Clarimundo de Melo, 15 a 19 e nas boas casas de Materiais de Construção.

TERESINA E O "NORTE DO BRASIL"

J. C. Grande

(Do Conselho Nacional de Geografia)

Perdemos, há pouco — cousas da vida — o ensejo de dizer algo sôbre Teresina, a capital piauiense que dois meses e pouco atrás comemorou os seus cem anos de fundação.

Ora, Teresina, a mais jovem centenária! O seu fundador Conselheiro José Antonio Saraiva! mas que cara de poucos amigos apresenta êle no sêlo comemorativo. Que diria seu fundador se contemplasse hoje o casario compacto que, cobrindo a antiga «chapada do Corisco», se estende desde a barranca do Parnaíba até a margem esquerda do Poti e aos poucos vai ganhando a confluência dêsses dois rios?

Cidade chã — podem-se talvez contar nos dedos os prédios de mais de um pavimento — e pobre — na sua população predomina o funcionalismo pobre do estado pobre — mesmo assim oferece cousa de se ver.

Uma coluna singela na praça Marechal Deodoro perpetua a memória do fundador da cidade. Não foi êle profissional — quem então falava em urbanismo, planejamento? — mas convenhamos que para seu tempo resolveu bem a tarefa que se impusera. Ruas normais ao Parnaíba, cruzadas por perpendiculares, produziram quarteirões de 77 por 77 metros. Sem dúvida, algumas ruas com 11 metros apenas de largura, são demasiado estreitas para o hodierno movimento de veículos e ainda mais para a arborização, necessária ao clima tropical de Teresina.

Mas não se esqueceu o fundador de reservar espaço para praças, a maioria ajardinadas.

Simbolizando uma das riquezas, senão a principal do Piauí, embora passando má conjuntura, a cêra de carnaúba, vê-se uma fileira de carnaubeiras pelo eixo da avenida Antonino Freire. Na praça Conselheiro Saraiva, o mesmo autor piauiense, engenheiro Pires Chaves, formou um bosque, agrupando 36 espécies de essências florestais do estado. Na arborização dos demais logradouros teresinenses predominam o oiti, a figueira e a amendoeira.

Acrescido a essa floresta espalhada o verdor dos quintais, justifica-se o apelido de «cidade verde» que se conferiu a Teresina, que também tem o de «cidade-menina». Entretanto, seus vizinhos invejosos apelidam-na de «a frigideira do Brasil». Quem passar ali uma temporada de setembro a outubro, dirá se estão errados...

O viajante que se aventurou a chegar por via férrea, desce na estação terminal da E.F. São Luiz-Teresina, à avenida Pires do Rio. Um pouco afastado, à sua direita, vê o quartel do 25º Batalhão de Caçadores, à praça Marechal Floriano. Atinge a avenida Frei Serafim; à esquerda deixa o Hospital, um dos melhores no setentrião brasileiro; à direita, mais adiante, o colégio Sagrado Coração de Jesus. Tendo à direita o Liceu Industrial, a igreja de São Benedito assinala o término da avenida Antonino Freire. Descendo por esta, temos à direita o prédio dos Correios e Telégrafos e à esquerda o palácio Karnak, sede do govêrno estadual. Depois de passar pela praça Pedro II, atinge-se a praça Rio Branco. Aí temos pela frente o edifício da Diretoria de Obras Públicas. A praça Marechal Deodoro, que se alcança por fim, tem muitos prédios públicos em tôrno: o antigo palácio do govêrno, hoje Casa da Justiça; o palácio da Instrução Pública, Prefeitura Municipal, a Imprensa Oficial, e outros, além da igreja de N. S. do Amparo. O terceiro dos templos católicos de Teresina é a igreja de N. S. das Dôres, à praça Conselheiro Saraiva.

Apesar de ter sido a sua construção planejada, vimos que Teresina hoje necessita corrigir defeitos dessarte congênitos, mais difíceis de erradicar no centro, ainda em tempo fora dêle. Por isso consideramos um rico presente que a Teresina pelo seu primeiro centenário fêz o Serviço Geográfico do Exército: a sua planta cadastral, sôbre a qual se poderão traçar os planos de uma cidade moderna.

Teresina, por 1920 uma pequena cidade de seus 20.000 habitantes, contava em 1940, 31.695 e em 1950, 51.418 habitantes. É provável que o Recenseamento de 1960 lhe vá atribuir 73.000.

* * *

No extremo norte do Piauí, nasceu de uma fazenda de gado, sita à margem direita de um braço do Parnaíba, a cidade homônima. Diversamente de Teresina, cuja edificação, de sítio escolhido, obedeceu a plano traçado, tendo a ajuda do estado todo, Parnaíba representa o esfôrço de seus filhos e dos forasteiros que nela se radicaram.

Os seus primeiros habitantes cuidaram antes de tudo do comércio da capitania quase que mediterrânea, e que se fazia por êsse seu pôrto que ficou sendo o único, a bem dizer. Explica-se daí porque parte de Parnaíba, a «cidade velha», até hoje revela o seu início sem preocupação de ordem, de alinhamento. Se bastante já se corrigiu, ainda assim subsistem ruas irregulares, tortas. A «cidade nova» vem-se formando desde 1914, com quarteirões de 100 por 100 metros, tendo a separá-los ruas de 20 e avenidas de 30 metros de largura.

Com cêrca de 12.000 habitantes em 1920 e 22.176 em 1940, contou Parnaíba 30.174 no Censo de 1950. Nêsse andar terá, em 1960, perto de 42.000 habitantes.

Parnaíba, mesmo depois de construído o pôrto de Amarração hoje Luiz Correia, não conseguiu enfeixar tôda a exportação piauiense que em parte esvai para o Maranhão, Ceará, Pernambuco e Bahia.

São muito acreditadas as suas casas comerciais e bancárias. São mesmo tradicionais as casas dos Clarck, Jacob, Nunes, Carvalho, Veras Almeida e Neves.

Os habitantes de Parnaíba, a segunda cidade do Piauí em população, e primeira em comércio e talvez mesmo em riqueza, orgulham-se com razão de sua cidade limpa atraente, hoje com belas ruas e praças e edifícios, sólidos ou de estilo moderno, « um presepe feito por gigante»

No entanto, se êles têm razão de envaidecer-se de sua cidade, que representa seu esfôrço, votam em geral um menosprêzo a Teresina que «se fêz à custa do estado todo». Alguns levam essa leve aversão ao extremo de não apreciarem pertencer ao Piauí. É o que ao menos traduz o enderêço do destinatário no verso de uma carta dali (vendemos por quanto compramos):

«Fulano de tal. — Rua Sicrana nº tanto. — Parnaíba. — Norte do Brasil».

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31, 7º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio. — RUA DA ALFANDEGA, N. 260 — SOB.

Debate na ONU sôbre a Tunisia . . .

(Conclusão da 1.ª página)

O govêrno francês tentou evitar o debate nas Nações Unidas, empregando os últimos meses, desde abril, em concluir um acôrdo com o bey de Tunis. Por um momento, acreditou tê-lo conseguido. Tendo admitido as emendas que o Primeiro Ministro tunisino Baccouche queria introduzir no projeto francês de reforma das instituições tunisinas, o govêrno de Paris já contava com a aprovação do soberano, Sidi Lamine Bey. Mas na verdade, Sidi Lamine não tem posição sòlidamente estabelecida. Assim se explicam os avanços e recuos imprevistos do soberano. A 26 de março, o Bey cedendo às instâncias do Residente Geral, sr. de Hauteclocque, demitiu o ministério Chenik e instituiu o ministério Baccouche. Depois, sob a pressão dos príncipes, seus filhos, cercou-se de um Conselho de quarenta notabilidades, escolhidas fora de tôda regra. Êste Conselho substituiu o ministério Baccouche nas negociações com a França. Assim, o neo-Destour é hoje quem faz a lei.

O neo-Destour rejeita o programa francês de reforma das instituições tunisinas pelos seguintes motivos: em sua opinião, o programa francês mantém rigidamente demais o princípio da co-soberania, sete postos administrativos de primeiro plano, entre os quais o Secretariado Geral do govêrno, são atribuídos a francêses; os decretos do soberano só são válidos se trouxerem o visto do Residente Geral francês; o Residente Geral ficará armado com um direito de recurso suspensivo contra os atos dos ministros tunisinos.

Além disso, a Assembléia tunisina idealizada pelos reformadores francêses terá apenas atribuições consultivas e, nas instituições e jurisdições administrativas, os francêses estarão em maioria e exercerão a presidência.

Inútil entrar em detalhes. No fundo, o neo-Destour exige um govêrno parlamentar tunisino autônomo, enquanto os franceses situam o advento dêsse govêrno parlamentar no têrmo de uma evolução muito longa. E não lhe faltam argumentos válidos para justificar sua tese: na Tunisia, ainda não se formou uma elite de técnicos capacitada para encarregar-se dos serviços públicos; há ali muitos advogados e muito poucos politécnicos e mêsmo simples engenheiros; a massa é ainda inculta e o sufrágio universal, se lhe fôsse concedido, não passaria de uma farsa sinistra; finalmente, faltou tempo para resolver o problema que consiste em fazer coexistir, num sistema representativo, a maioria de indígenas e a minoria de franceses que, êsses, têm a convicção de serem os autênticos criadores da Africa do norte contemporânea.

Segundo a opinião dos observadores mais abalizados, seria facílimo descobrir fórmulas de acôrdo se o govêrno francês e as elites tunisinas e marroquinas pudessem negociar diretamente, fora de qualquer influência exterior. O govêrno francês, a despeito dos protestos dos funcionários e colonos estabelecidos na região, inclina-se a reconhecer que a concepção estática do Protetorado é hoje obsoleta e deve ser substituída por uma concepção mais flexível, mais «evoluída». Mas, infelizmente, é impossível isolar os assuntos tunisinos e marroquinos numa redoma. Duas influências poderosas se exercem sôbre êles: a da Liga Arabe e a dos Estados Unidos.

As indústrias da Liga Arabe não exigem explicações e comentários. São notórias. Formam-se em pequenos conciliábulos, no Cairo e se desenvolvem em Nova York. Quanto aos Estados Unidos, muitas vêzes variaram e vacilaram. Eis em que pé estão as coisas:

Abstiveram-se nas votações de 13 de dezembro e de 14 de abril, quando foram fixadas, respectivamente, a ordem do dia da Assembléia e a ordem do dia do Conselho de Segurança. No início de maio, o secretário de Estado Acheson não hesitava em repetir que a abstenção dos Estados Unidos era apenas temporária, condicional e se mudaria em voto hostil à França, se o Gabinete de Paris não empreendesse a reforma tunisina. Diga-se de passagem, as declarações do secretário de Estado não ajudaram a reforma. O neo-Destour interpretou-as — era inevitável — como um estímulo à intransigência, como uma promessa feita pelos Estados Unidos para fazer pender a balança contra a França, quando a discussão fôr encetada nas Nações Unidas.

Funcionários norte-americanos em...

(Conclusão da 1.ª página)

e colonizar grandes áreas do Brasil Central e Ocidental.

A Fundação já construiu mais de 15 aeroportos, alguns dos quais com pistas de mais de três quilômetros, além de dois campos de pouso de emergência. Operando com uma cadeia de nove estações de rádio, que mantêm contacto constante com a sede, no Rio de Janeiro, fornece ainda assistência médica a muitos de seus milhares de empregados e ao povo residente nas adjacências. Planejou e construiu a cidade de Aragaça dispondo-a com tôdas as utilidades públicas, escolas, hospital, cinema e teatro, e já começou a edificar dois novos distritos, Xavantina e São Félix, que valem como etapas marcantes do progresso da região. A ponte levantada através do rio Araguaia é a primeira desta natureza em tôda a extensão dessa via fluvial.

Fábricas de tijolos e cerâmica em geral, maquinaria para britamento de pedreiras, moinho de açúcar, estaleiro para embarcações, máquinas de semear companhias de transportes, são iniciativas da Fundação Brasil Central, que também instituiu um órgão para experimentações agrícolas em Aragaça. Ali tudo se faz com maquinaria elétrica, usando-se inúmeras espécies de sementes, incluindo-se algodão, açúcar, trigo, milho e mandioca.

Antes de trazer os colonos para as áreas a serem exploradas, a Fundação inicialmente construiu campos de aviação, estradas e planejou os distritos, explorando mais de 1.000 milhas de terra, metade da qual em territórios inteiramente desconhecidos. Em igual extensão abriu estradas próprias para o sol e a chuva.

Com essas condições, seus habitantes possuíam um meio ambiente moderno, tendo todos os recursos de povoações semelhantes em outros países de civilização adiantada. Em Aragaça existe confortável hotel com cozinha de primeira ordem, sendo as casas construídas com material do lugar. Aliás, seu auto-abastecimento em materiais de construção permite sejam feitos vários tipos de habitação, bem como não lhe falta combustível, extraído em maquinaria própria, da cana de açúcar.

De acôrdo com a Fundação, as atividades que se desenvolvem nesses povoados permitem o emprêgo de capital de uma maneira pràticamente ilimitada, já que a área (mais de 140.000 milhas quadradas foram doadas à Fundação pelos Estados) se presta admiràvelmente para a extração de riquezas minerais e outros recursos naturais próprios para a indústria. A região possui ferro, minério e diamante.

Êsses benefícios da maior utilidade, que a Fundação presta à região, são feitos indiretamente, através de corporações por outras sociedades industriais das quais ela seja acionista.

A SÃO JUDAS TADEU, agradeço a graça alcançada.
SILVIA

COMPRO MÓVEIS
Tel.: 28-6721

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco 257, 5.º, s| 503-4-5. Tel.: 43-3019 — Diàriamente de 8 às 19 horas.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

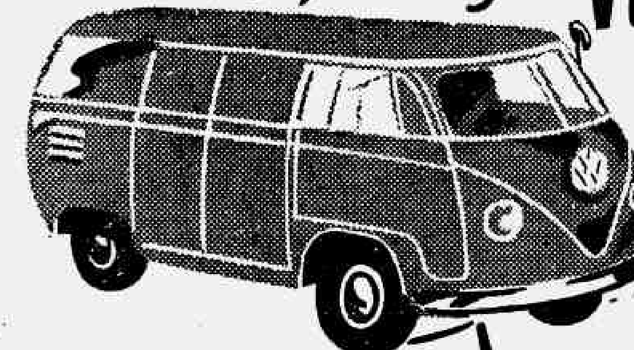
ROUPAS USADAS COMPRAM-SE
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio — Telefonar sr. ABHRAM:
4 3 - 9 2 3 2

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata
RUA SENADOR DANTAS, 45-B Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

DR. ARNALDO FEITAL
ADVOGADO
Desquites, Inventários, Despejos
Largo da Carioca, 5 — s. 520 — Tels.: 42-7125 — 25-2378

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLÉIA 73
TEL.: 22-9664.

Super-Furgão VOLKSWAGEN
TRANSPORTER!



Para um perfeito serviço de **cargas** e **entregas**
Capacidade para 750 Kg.
4 velocidades. Suspensão e freio nas 4 rodas. Carroserie de aço. 9,5 lt. por 100 Km. Bitola larga. Arrefecimento de ar, etc.
ÚNICO CARRO NO BRASIL COM 10.000 KM. DE GARANTIA.
CONCESSIONÁRIO NO DISTRITO FEDERAL
AUTO MODÊLO LTDA.
LGO. DO MACHADO, 21/23
TELS. 45-1132 E 25-6050

Sensacionais ofertas para as
N O I V A S



SÉTIM DUCHESSE
Larg. 0,90......... 49,80
Larg. 1,40......... 85,00

O P O R T U N I D A D E Ú N I C A para a Srta que está noiva completar o seu enxoval!

SETIM BROCADO
Grande oferta
Desde ... 27,50 o metro

CONJUNTO ALVORADA
Oferta especial para as noivas

1 Toalha de banho	105,00
1 Toalha de rosto	38,50
1 Guarnição p/chá com 6 panos......	59,80
	203,30

Este conjunto de Cr$ 203,30 somente por
179,00

LINHO
Com 2,20 m
Metro 139,00

TUDO MAIS BARATO!

ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPÚBLICA, ESQ. PRES. VARGAS

PANOS BORDADOS
Tipo Ilha da Madeira
Desde....... 13,50 cada

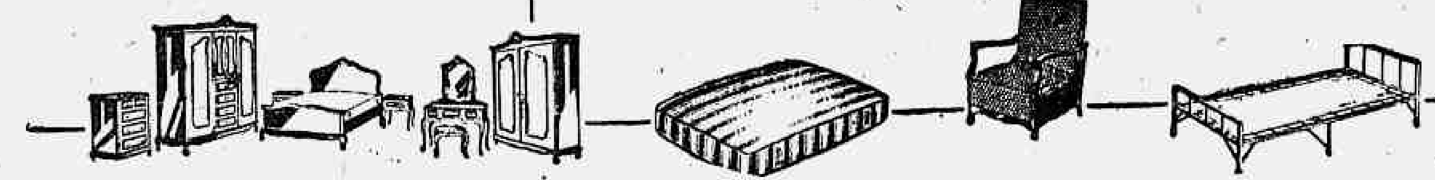
AVISO

O melhor presente de Natal que V. pode oferecer a uma pessoa de sua estima está exposto nas Lojas Drago! Venha escolhê-lo e encomendá-lo desde já, porque, depois, V. talvez não mais encontre o modêlo de sua preferência! Evite, pois, que aconteça como nos anos anteriores, em que não nos foi possivel atender aos pedidos de inúmeros clientes que nos procuraram sem a devida antecedência!

Dormitórios, Salas de Jantar, Grupos Estofados, Sofás e Poltronas-Camas, Colchão de Molas, Camas Metálicas e Boxes, constituem presentes realmente úteis e duradouros, que custam pouco e podem ser pagos em suaves prestações!

Para sua maior comodidade, as Lojas Drago permanecerão abertas até as 10 horas da noite, às terças e quintas-feiras, a partir do dia 1.º de novembro.





IA-362

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. La vagem endoscópica da vesicula Próstata.

RUA SENADOR DANTAS, 45-B
Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras Diretor Clínico, Dr. João S Campos - Rua D Mariana, 182 — Tel.: 26-2973.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos

CÉDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXAS DE FOSFOROS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas
Ex-libris
e outros artigos de coleção

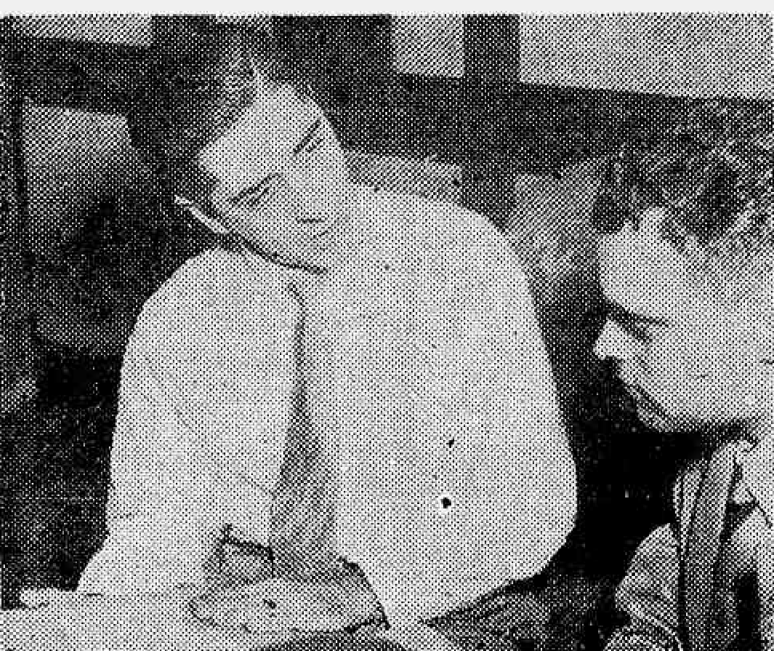
CINELLI & CIA.
AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL.: 23-1142. — RIO.

Desenvolve-se o serviço de assistência pré-natal

Cêrca de cinco mil noivos já foram examinados — Esclarecimentos sôbre o tratamento da toxicose

Informações e entrevista com o dr. Sales Neto, chefe do Serviço de Puericultura

Quando, há um ano, o dr. Sales Neto ocupou o lugar de diretor do Departamento de Puericultura da Municipalidade e anunciou seu propósito de iniciar, no Distrito Federal, o Serviço de Assistência Pre-nupcial, quase todos o tomaram por visionário. Teve de lutar contra mil preconceitos arraigados, contra as discussões acadêmicas, as paixões doutrinárias e a falta de meios financeiros. Tinha a seu favor a opinião de todos os eugenistas, muito embora lhe criassem sérias dificuldades suas idéias revolucionárias no campo da pediatria e da assistência aos noivos. Antes, o problema restringia-se ao exame pre-natal (exame da fase de gestação da criança): na sua gestão foi-se à origem do problema, isto é, ao exame pre-concepcional, determinando-se, assim, as causas antes que o mal se revelasse, as quais passaram a ser removidas, na medida do possível, através de uma assistência médica gratúita e permanente que permitia recuperar os doentes para o casamento e para a concepção.



O dr. Salles Netto, chefe do Serviço de Puericultura

A AJUDA DA IMPRENSA

— «Estávamos, antigamente, inteiramente divorciados da opinião pública» — disse-nos o dr. Sales Neto. Devemos à imprensa uma nova compreensão do público ao problema. Foi através da sua ajuda espontânea, da sua campanha benemérita, que o povo ficou a nosso favor. E, assim, conseguimos criar, no Distrito Federal, um serviço de assistência pre-nupcial da maior importância. Não estou exagerando ao dizer que, pelo seu caráter gratúito e pelos resultados atingidos, não existe outro organismo similar na América do Sul, e poucos, no mundo, se equivalem a êle».

CINCO MIL NOIVOS EXAMINADOS

«Até o dia 15 do mês passado, já havíamos examinado 5.274 noivos, entre os quais 201 estão em tratamento a fim de serem recuperados para o casamento. Evitamos, portanto, 201 casamentos infelizes e algumas centenas de filhos inaptos à luta pela vida. Só o nosso gabinete dentário já atendeu a 868 casos. E tudo isso é feito inteiramente grátis. Os noivos nada mais têm a fazer senão inscreverem-se na rua do Resende 128».

A «CARTA AOS NOIVOS»

Falamos, depois, das «Cartas aos noivos», cartas que são enviadas pelo Serviço, aos futuros nubentes, cujos nomes são publicados pelas proclamas públicas. Estas missivas explicam a necessidade do exame pré-nupcial e contêm um apêlo patriótico aos noivos. Dizem elas: Fugir a esta obrigação moral (a do exame pré-nupcial), nos dias atuais em que o povo brasileiro se aprimora na cultura e na inteligência, é o mesmo que trair os fundamentos da família, sujeitando a sociedade e a pátria à contingência de se fazerem conduzir por homens física e mentalmente incapazes de zelar pelos seus próprios destinos»

— «Antes do envio destas cartas» — disse-nos o dr. Sales Neto — que hoje já atingiram a um total de 30.000 remetidas, a média de noivos que procuravam o nosso Serviço, era de 6 a 8 por dia; atualmente esta média subiu para cêrca de 16 pessoas. Desejo acrescentar, ainda, que todo o nosso Serviço de Exame Pre-nupcial não trouxe, até o momento, aumento algum de ônus para a Prefeitura. A nossa verba continua inalterada».

O TRATAMENTO DA TOXICOSE

O Serviço de Puericultura não se limitou, na atual gestão do dr. Sales Neto, à criação do exame pré-nupcial. Outra iniciativa importante foi a criação do Hospital de Toxicose, no bairro do Pedregulho.

— «A incidência da Toxicose, no Distrito Federal, segundo os dados oficiais — declarou-nos o dr. Sales Neto — é responsável por um obituário que atinge a cifra de 2.800 a 3.000 crianças, anualmente sacrificadas, entre 0 a 3 anos. Nosso objetivo era dar uma assistência mais eficiente a estas crianças, em vista da existência de poucos leitos nos hospitais infantis. Criamos o Hospital de Toxicose, no qual já tratamos de 642 casos da maior gravidade, sendo que 74 se salvaram. Não fôra o tratamento enérgico, que sòmente um estabelecimento especializado pode dar, o número de casos mortais atingiria, pràticamente, a totalidade das crianças afetadas dêsse mal».

OS CASAIS DESAJUSTADOS

Concluindo, disse-nos o dr. Sales Neto:

— «Se tivesse meios suficientes, não só elevaria o número de leitos dêste hospital, como, também, no setor que se refere à assistência aos nubentes, criaria um serviço especializado em desajustamentos entre casais, através dos recursos da moderna psiquiatria».

HÉRNIA

Fundas Americanas Francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto à Buenos Aires, 190

ALFAIATE ACEITA FAZENDAS

Ternos de Linho, Cr$ 625,00; Tropical ou Casimira, Cr$ 690,00. Costumes para senhoras, tipo Clássico, Cr$ 650,00. ENTREGA EM 8 DIAS — Reforma-se e recorta-se qualquer roupa..
RUA DA CARIOCA, 53 — 1º ANDAR — (SALA DA FRENTE)

Mobilia de Jacarandá

Pela melhor oferta — Para desocupar apartamento com urgência, vende-se pela melhor oferta uma sala de jantar e um escritório completos, em estilo "Manoelino", ambos de Jacarandá violeta da Bahia, maciço. Esclarecimentos das 9 às 12 horas pelo tel.: 47-1920.

Torne maior
A SUA COZINHA COM A COZINHA AMERICANA, DE AÇO, COPALVA

- Não enferruja. À prova de baratas.
- Garantia de 10 anos, contra defeitos de fabricação.
- Portas automáticas. Acabamento esmerado.
- Estética. Asseio. Ordem. Confôrto.

A cozinha Copalva torna realidade o sonho de tôda boa dona de casa.

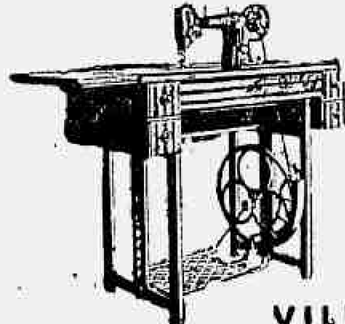
Exposição, demonstrações e vendas:

COPALVA

À VISTA
E A PRAZO
ENTREGA IMEDIATA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 - 4.º andar
Conj. 47 - Tel. 42-7535 — Rio de Janeiro
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

PFAFF



MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
A PRAZO
RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

GÁS - sem canalizações! sem botijas! sem despesas de instalação!

GÁS produzido pelo próprio fogão **Paterno**



GÁS QUE NÃO É TÓXICO!
SEM CHEIRO! SEM FUMAÇA!

PARA OS BAIRROS, ILHAS E CASAS DE CAMPO

Agora V. pode cozinhar a gás, economicamente, residindo em qualquer bairro da cidade! E um gás que não é tóxico, não suja panelas e não é explosivo! Isto é o que lhe oferece o novo fogão Paterno, com filtragem e gaseificação próprias do querosene, produzindo chama regulável, firme e azul, de gás. Não compare Paterno a qualquer fogão a óleo, álcool, querosene, gasolina, etc. Paterno funciona sem pressão, torcida ou tubos capilares – não forma crosta nos queimadores – e por isso está isento de entupimentos e enguiços. Examine Paterno, em funcionamento, em nossa loja. Vendas sob garantia, com assistência técnica e peças.

À VISTA E A PRAZO
CONSUMO:
MENOS DE CR$ 50,00
POR MÊS!
ENTREGA IMEDIATA!

PROJEFILM Importadora e Locadora Ltda.

Rua México, 74-A (Entre as Ruas Santa Luzia e Pedro Lessa)

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS 3 LOJAS D' A Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição Ouvidor — Av. Esq. Ouvidor	A Exposição Carioca — L. Carioca esq. G. Dias	A Exposição Juvenil — R. S. José, 106

NOVEMBRO 3 — 2.ª FEIRA



Batedeira Elétrica "Continental". Em superior alumínio polido. Bate Toddy, gemadas, cocktails, etc. com eficiência e rapidêz. Motor destacável para ser usado em qualquer vazilhame.
Preço da Praça .... CR$ 300,
Preço só dia 3: .... CR$ **198,**

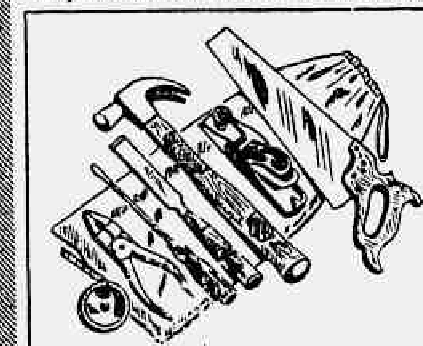


Blusa "Capri". Com gola alta, mangas 3/4 com punho virado, amarrando com rolotê. Em fina cambraia nas côres da moda: coral, verde, azul claro, branco, amarelo e marinho.
Preço da Praça .... CR$ 110,
Preço só dia 3.......... CR$ **68,**

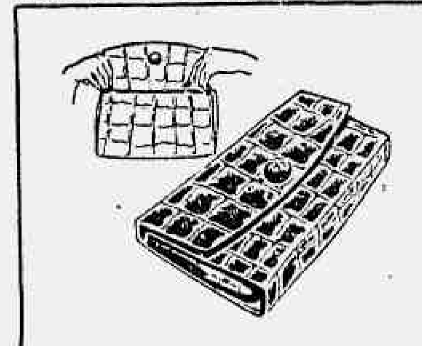


Jardineira "Toille de Vichy". Para meninos e meninas de 2 a 8 anos. Nas côres: cinza e azul mescla. Com 5 bolsos mosqueados. Costuras duplas e reforçadas.
Preço da Praça: .... CR$ 85,
Preço só dia 3: .... Cr$ **58,**

NOVEMBRO 4 — 3.ª FEIRA



Jôgo de ferramentas com 7 peças. Para as emergências caseiras. 1 serrote, 1 plaina, 1 trena, 1 martelo, 1 alicate, 1 formão e 1 chave de fenda. Acondicionados em saco de zuarte.
Preço da Praça: .... CR$ 270,
Preço só dia 4 .... CR$ **175,**

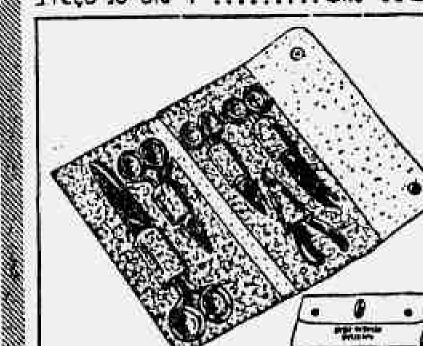


Carteira em legítimo crocodilo. Finíssimo acabamento. Toda forrada em superior moirée. Com foles laterais bem na moda. Côres: vermelho, marinho, marron e beige.
Preço da Praça.......... CR$ 98,
Preço só dia 4 .... CR$ **59,**

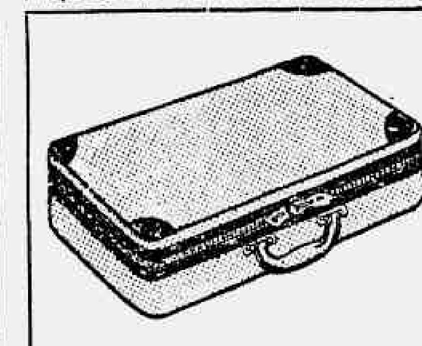


Bolsa de Viagem. Tam. 0,39 x 0,22. Em couro sintético de resistência comprovada, com fecho-eclair. Uma bolsa para muitas finalidades. Côres variadas.
Preço da Praça: .... Cr$ 198,
Preço só dia 4: .... Cr$ **159,**

NOVEMBRO 5 — 4.ª FEIRA



Estojo de Tesouras "Necessaire". Fabricação alemã. 5 peças de aço "Solingen" Tesoura grande, tesoura reta para unhas, tesoura curva para unhas, alicate para cutícula e tesoura curva para bordado.
Preço da Praça .... CR$ 260,
Preço só dia 5: .... CR$ **198,**



Mala "Airline" em Nylon Plástico. Leve e resistente. Indispensavel às suas viagens. Armação em duralumínio, bolsa interna e fecho-eclair em toda volta. Tam. 0,60 x 0,40. Ideal para suas férias e "week-ends". Diversas côres.
Preço da Praça.......... Cr$ 590,
Preço só dia 5: .... CR$ **395,**



Mamadeira "Omac". Com tampa e porta bico. 100% higiênica Vidro inquebrável e refratário ao calor conservando o leite aquecido por longo tempo.
Preço da Praça: .... Cr$. 25,
Preço só dia 5: .... CR$ **19,**

NOVEMBRO 6 — 5.ª FEIRA



Caixa higiênica para roupa. Em madeira esmaltada. Fácil de limpar e de acomodar. Respirador para evitar môlo. Em vários tons, combinando com a côr do seu banheiro.
Preço da Praça: .... CR$ 300,
Preço só dia 6: .... CR$ **198,**



Toalha de linho para chá. Em puro linho francês, com lindas e modernas padronagens. Tamanhos . . . 1,50 x 1,40 Com seis guardanapos 0,25 x 0,25. Nas côres: azul, marron, verde e vermelho.
Preço da Praça .... CR$ 280,
Preço só dia 6: .... CR$ **168,**



Blusão Sport "Pluma". Em tecido de rayon leve e durável. Modêlo americano com fecho-eclair, mangas compridas, três bolsos e presilhas. Côres variadas.
Preço da Praça .... Cr$ 225,
Preço só dia 6 .... CR$ **168,**

NOVEMBRO 7 — 6.ª FEIRA



Mesabela. 2 alturas: normal e baixa. Para jôgo, chás, cocktails etc. Leve e portátil. Tampo de madeira revestido da plástico lavável em várias côres. Pés em tubo de ferro pintado a duco, com terminais de borracha. Desarmável.
Preço da Praça: .... CR$ 950,
Preço só dias 7 e 8: .... CR$ **790,**
ou $ 79, mensais pelo Crediário.



Maillot de Setim Lastex "MIAMI". Para modelar e realçar a beleza da plástica feminina. Modêlo clássico com 1/2 saia, aba virada para ser usado com ou sem alça. Côres: preto, coral, amarelo, agua, e royal. Tams. de 40 a 50.
Preço da Praça.......... Cr$ 490,
Preço só dias 7 e 8: ... CR$ **350,**



Calça Curta de Tropical ou Mescla. Para meninos de 5 a 12 anos. Modêlo anatômico. Bolsos de faca. Toda forrada. Côres variadas.
Preço da Praça: .... CR$ 98
Preço só dias 7 e 8 ...... CR$ **68,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição
OUVIDOR — CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — JUVENIL

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO

Consultas com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas
RUA S. JOSE', 50-4º. Tel: 42-7550

Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clinica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
AV. RIO BRANCO, 277 — (Ed. São Borja)
R. DA CARIOCA, 47 — Rio de Janeiro.

PISCINAS

E
TRATAMENTO DE ÁGUA
HYPOCLORON — PERCLORON — ALUMEN — SULFATO DE ALUMINIO CARBONATO DE SODA — SODA — HY
* * *
REATIVOS PARA ANÁLISES DE ÁGUA
Azul de Bromotimol — Orto-Toluidina a mais antiga e completa fornecedora de artigos para tratamento de água — Peça o nosso método completo e fácil para tratamento de piscinas.

Usina Química Strada Ltda.
Rua do Livramento, 186 - Tel.: 43-8309 — RIO
Atendemos pedidos para o interior.

Roupas de Linho!

o tecido mais agradavel para o Verão!

Roupa em puro linho, pre-encolhido, côres: branco, beije, cimento. Tam. 42-54
105, por mês

Roupa em puro linho, fio irlandes pre-encolhido, nas côres: branco, cinza e beije. Tam. 42-54
135, por mês

Galeria Carioca DE MODAS S. A.
OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS - TEL. 32-8138

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Serviço de Trânsito

30.817 **CONGESTIONAMENTO** — Referindo-se ao congestionamento frequente do tráfego, no Engenho Novo, notadamente nas proximidades do cruzamento da rua Barão de Bom Retiro, esclarece um leitor que isto ocorre devido à ausência de fiscalização, pelo que sugere a designação de dois guardas para regularizar o tráfego naquele trecho.

—

30.818 **LOTAÇÕES SUPERLOTADOS** Escrevem-nos pedindo providências contra o abuso de motoristas dos lotações das linhas Rocha Miranda-Candelária e Candelária-Coelho Neto, que trafegam superlotados, conduzindo 8 e 10 passageiros além da lotação. Esclarecem que os excedentes viajam acocorados para não serem vistos pelos guardas. Esclarecem ainda que, mesmo nos pontos de partida, ficam os carros superlotados com o conhecimento do próprio guarda que finge não ver a irregularidade. Para exemplificar, menciona que no dia 18 do corrente, o carro nº 5—40—57, saindo da Candelária cêrca das 13h30m, depois de completar a lotação conduziu mais nove passageiros, tudo ocorrendo sob as próprias vistas do guarda.

Com a Prefeitura

30.819 **CALÇAMENTO INCOMPLETO** Escrevem-nos reclamando que foi executado o calçamento da avenida Paris, abrangendo apenas um trecho do logradouro, enquanto o outro permanece com numerosos buracos.

—

30.820 **BURACOS NA RUA** — Moradores da rua Getúlio apelam para as autoridades da Prefeitura, pedindo o consêrto dos buracos ali existentes, os quais estão ocasionando acidentes e dificuldades ao tráfego.

Com a Polícia e a Prefeitura

30.821 **PONTO DE REUNIÃO DE MALANDROS** — Moradores do bairro de Fátima queixam-se de que, nos terrenos baldios ali existentes, próximos à rua Riachuelo, onde também despejam lixo, reunem-se numerosos desocupados que perturbam o sossêgo e praticam atos contra a moral.

Com o SAPS

30.822 **SONEGAÇÃO DE MANTEIGA** — Pedindo providências às autoridades do SAPS contra o abuso do empregado, queixa-se um leitor de que, depois de aguardar longo tempo para adquirir manteiga na barraca do SAPS, da praça Cruz Vermelha, quando chegou sua vez, na ordem da fila, foi avisado de que acabara o produto. Entretanto — acentua — permanecendo nas proximidades, observou que o vendedor servia o produto, que ocultara, a fregueses privilegiados que apareceram depois.

Com a Estrada de Ferro Central do Brasil

30.823 **SOLUÇÃO DEMORADA** — Escrevem-nos reclamando contra a demora no andamento dos processos no Departamento do Pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil. Salientam também o desca-so e displicência dos funcionários da sala 408 do SRP do citado Departamento, que tratam de modo grosseiro as pessoas que ali vão obter informações sôbre processos de seu interêsse, cumprindo acentuar ainda que o funcionário encarregado das informações sempre está ausente do local de trabalho, obrigando as partes a larga espera.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

30.824 **FALTA D'AGUA** — Moradores da rua Alberto Paiva, no Encantado, queixam-se de que estão privados do abastecimento d'água há muitos dias.

Com a Limpeza Urbana

30.825 **DESPEJO DE LIXO NA VIA PÚBLICA** — Reclamam vários leitores contra o despejo de lixo, pelos próprios empregados da Limpeza Urbana, na Travessa São Domingos, onde se encontra acumulada a imundicie.

Com a COFAP

30.826 **CARNE PARA ROCINHA** — Uma comissão de moradores do lugar denominado Rocinha, na Gávea, veio à nossa redação expôr os embaraços e dificuldades com que lutam para adquirir carne, de vez que o açougue mais próximo está localizado no Jardim Botânico. A única condução de que dispõem são os lotações, que cobram seis cruzeiros. Há no local uma população avaliada em cêrca de 2.000 pessoas, sendo ainda densamente habitado todo o trecho que ali termina, todos sentindo os mesmos embaraços para conseguir abastecer-se de carne. Em face dessa situação, foi enviado um memorial ao presidente da COFAP, contendo 465 assinaturas, no qual se apela para o estacionamento de um carro para venda de carne na Rocinha.

Com a Light e a Prefeitura

30.827 **PAGOU A IMPORTANCIA EXIGIDA E NÃO OBTEVE LIGAÇÃO DA LUZ** — Pedindo providências à autoridade competente, queixa-se um leitor de que, requerendo, há meses, ligação de luz para sua rsidência, no apartamento construido à rua Domingos Lopes nº 759, atendeu a tôdas as exigências feitas pela seção de Luz da Light, pagando também a importância do orçamento para o serviço. Informado de que a ligação seria feita imediatamente, esperou inutilmente até há pouco. Em vista da demora, voltou à seção de luz, onde foi surpeendido com a informação de que a ligação depende de caixas, que não existem no momento.

Com a Secretaria Geral de Agricultura e a COFAP

30.828 **AUSENCIA DE FISCALIZAÇÃO NAS FEIRAS** — Queixa-se um leitor de que foi tratado agressivamente pelo empregado de uma barraca onde foi comprar dois quilos de feijão, na feira livre do Tanque, em Jacarepaguá. Esclarece que o empregado, utilizando conhecido truque de balança, retirou a mercadoria do prato, no mêsmo instante em que ali a depositara, não esperando a indicação do «fiel». Como reclamasse, foi a mercadoria novamente pesada, verificando-se haver apenas 1 quilo e 800 gramas. Verificada a diferença, não se conteve o empregado que, auxiliado ainda pelo patrão, quase o agrediram, apesar de encontrar-se acompanhado de senhoras. Nestes momentos — acentua — os fiscais propositadamente desaparecem, escondendo-se sempre que surgem discussões entre consumidores e feirantes.

Com o Departamento de Concessões da Prefeitura

30.829 **ÔNIBUS PARA AGUAS FÉRREAS** — Escrevem-nos moradores do bairro de Águas Férreas, sugerindo a criação de uma linha de ônibus que, procedente do mesmo bairro, com o itinerário do ônibus 110, volte da avenida Presidente Vargas pela avenida Passos, fazendo também, na volta, o mesmo itinerário da referida linha 110. Sugerem a providência como único meio de atender a dificuldade de condução para o bairro, servido apenas pela linha de bondes nº 3 e ônibus 110, que só trafegam a longos intervalos.

Com o Departamento de Estradas de Rodagem

30.830 **ANIMAIS SOLTOS NA ESTRADA** — São numerosas as reclamações recebidas de motoristas contra a ausência de guardas e fiscalização na Estrada Presidente Dutra, do que resulta a invasão do leito da rodovia por animais, principalmente bois e cavalos, tornando frequentes o atropelamento dêsses animais. Informam que, em consequência, diàriamente são encontrados animais mortos na estrada, os quais provocam, por sua vez, acidentes que poderiam ser evitados.

MEIAS NYLON
Teia de Aranha Cr$ 70,00, malha 60 Cr$ 45,00. Casa Zilda, rua Santana 223.

FRIO GERAL
A maior oficina de geladeiras do Distrito Federal. Direção técnica: Alfred Hirsch, membro da Sociedade Americana de Engenheiros de Refrigeração, New York.
Sede própria: Rua dos Coqueiros, números, 37 e 39.
Tel.: 32-4802.
Atendemos em todos os bairros.

NECCHI
MÁQUINAS ITALIANAS
Aceitamos representantes para todas as cidades do Brasil
MANOEL AMBROSIO FILHO S. A.
Distribuidores Exclusivos para o Brasil
Avenida Pres. Antonio Carlos, 213 - B
Fone: 32-4976 - Rio de Janeiro

Apresente êste anúncio e ganhe 10%
NA DECORAÇÃO DE SEU LAR!
ORNAMENTAÇÕES MODERNAS
Sem compromisso, atende-se em qualquer parte.
Pagamentos à vista ou parcelados
Tapeçaria Oriental
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 18
NÃO SE ENGANE!
Telefone: 22-8477.

VOCÊ É O REI DO CONFÔRTO
NO SUPER-COLCHÃO Imperial
IMPERIAL COLCHÃO DE MOLAS
À venda nas casas do ramo, à vista e a prazo.
Aceitamos revendedores para o interior.

Jamais um colchão de molas ofereceu tanto prazer para seu corpo... tanta satisfação para o seu bom gôsto... tanta economia para o seu dinheiro! Fabricado em moderno sistema de molas, sob aperfeiçoada técnica de acabamento e processo industrial de custo reduzido, o Super-Colchão Imperial é o único que lhe pode proporcionar confôrto de rei a preço realmente baixo: **desde Cr$ 1.040,00.** Ademais, não tem os inconvenientes pon-pons que acumulam poeira, o que o torna sempre limpo e novo. Por isso, êste é o seu colchão de molas!

Colchão de Molas Imperial Ltda.
RUA FREI CANECA, 73 - TEL. 42-4885 — RIO DE JANEIRO
LINCOLN

DEMACO
RENDE O DÔBRO!

DEMACO
- é a nova tinta "concentrada", mais econômica e mais fácil de ser aplicada;
- passa-se diretamente sôbre a superfície da parede, sem necessidade das camadas prévias de aparêlho ou de caiação.
- seca ràpidamente e não deixa cheiro de tinta!
- proporciona um acabamento perfeito, cem por cento lavável com água e sabão!

IMPERIAL

ÁGUA

Compre *um galão* de **DEMACO,** misture com *um galão* de água, obterá 2 *galões* de uma tinta bonita e durável para a pintura de suas paredes!
DEMACO é apresentada em lindas tonalidades verde, azul, creme, rosa, marfim e branco.

PEÇA DEMACO NAS BOAS CASAS DO RAMO

DEMACO TINTAS

DEMACO MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A.
RUA AQUIDABÃ, 1093
Principais Distribuidores:
CORREA LEITE & CIA.
RUA BUENOS AIRES, 116 e 290 — CENTRO
RUA MARIA FREITAS, 16-A — MADUREIRA
ESTR. JACARÉPAGUÁ, 7576 — JACAREPAGUÁ

BALANÇO DA POLÍTICA BRITÂNICA

Por Ernest Atikson

LONDRES (BNS) — As asseverações e contra-afirmações, e as promessas e contra-promessas, têm cortado tão violentamente a vida política da Inglaterra durante os nove últimos meses, que se torna difícil seguir o curso da mesma. O novo govêrno ocupou o poder desde 1951, e não superou ainda a fase preliminar para a adoção das medidas que a si mesmo e a seus partidários prometeu estabelecer; a desnacionalização das indústrias do aço e do transporte.

Desde logo o govêrno pode, com razão, aduzir que se ocupou com grande atenção do trabalho mais urgente que acredita ser a estabilidade econômica nacional. A ordem do dia dos trabalhos parlamentares normais sofreu alterações consideráveis para dar lugar às sessões necessárias para considerar o novo programa econômico do govêrno. Os conservadores arguem que se poderia ordenar melhor a economia nacional se não estivessem nacionalizadas certas indústrias, e do mesmo modo podem aduzir que foi preciso considerar-se de preferência outros assuntos e que as alterações consideráveis que se propõem introduzir nas indústrias nacionalizadas devem ser bem estudadas antes de postas em prática. De todo modo, já devem ter formulado seus planos, e tanto o Parlamento como o público em geral devem pensar que os conservadores passarão tranquilos os meses de verão em que a Câmara Legislativa está fechada.

Pelo qual já se conhece em relação aos ditos planos, pelas indicações que sugerem as reações da oposição, e pelos prognósticos dos políticos, não há dúvida de que quando em meados de outubro o Parlamento voltar a reunir-se, a controvérsia política não será menos acentuada do que nos últimos meses, e não sabemos ainda o que para ela contribuirá a questão dos salários e do custo de vida. Quando os conservadores subiram ao poder, houve um período de vários meses no qual o govêrno se absteve de culpar o Partido Trabalhista pela situação econômica que havia herdado do govêrno anterior. Esta atitude tinha por objeto manter um ambiente político mais suave, para que se pudesse adotar medidas graves que, depois de tudo, tinham que ser estabelecidas. Alguns deputados conservadores e até certos membros do govêrno se mostravam intranquilos nesse ambiente de moderação, e, afinal, o próprio sr. Churchill o abandonou. Foi um experimento digno de experiência, mas que vai de encontro aos costumes e à vida política britânica, salvo em casos de emergência tão imediata e urgente que obrigue a todos os partidos a unir-se para formar o govêrno.

Uma política comum a todos os partidos relativa aos assuntos econômicos teria constituído uma novidade muito interessante. A concordância dos partidos majoritários em sua política exterior tem tradição mais firme, e, no entanto, se encontra em suspenso devido às diferenças que existem entre os partidos, e, principalmente, à falta de concordância dentro dos próprios partidos. O último dia em que se realizou sessão na Câmara dos Comuns, houve votação sôbre a questão do rearmamento da Alemanha. Sem conhecer o estado de ânimo dos que votaram em favor do rearmamento, torna-se difícil dizer até onde estavam convencidos de que o govêrno procedia erradamente os que votaram contra a política governamental. Alguns comentaristas dizem que muitos dos que votaram contra o govêrno se sentiam em seu fôro íntimo incomodados de haver procedido assim. Sejam como fôr, seus votos estão registrados em ata. Por outro lado, sabe-se que o Partido Trabalhista encontrou-se com dificuldades consideráveis para decidir em que sentido votar.

Pelo que se pôde apreciar, a situação interna do Partido Trabalhista ofereceu um espetáculo fascinante aos políticos alheios ao dito partido durante a última etapa parlamentar, em cujo final o líder do partido, sr. C. R. Attlee, censurou publicamente o sr. Aneurin Bevan, alegando que havia revelado assuntos tratados no meio do govêrno trabalhista. Foi uma curiosa culminação de uma grande controvérsia, e a opinião se inclina a crer que se trata de uma verdadeira cisão entre o sr. Attlee e o Partido Trabalhista de um lado, e o sr. Bevan e seu grupo de outro, mas a política interna do Partido Trabalhista parece seguir uma norma especial, e, portanto, para conhecer as consequências, é necessário esperar saber-se o que ocorrerá no Congresso do Partido Trabalhista, que se realizará no mês vindouro.

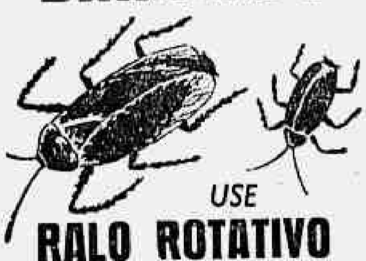
A situação desperta um interêsse singular porquanto parece que desapareceu uma das razões principais para que os partidários de Bevan difiram do resto do partido, e o Partido Trabalhista em geral difira, por sua vez, do govêrno. O sr. Churchill admitiu, há algum tempo, que, com respeito à intensidade e ao volume do programa de rearmamento, o sr. Bevan estava certo, embora baseando-se em razões equívocas. O sr. Bevan e outros do Partido Trabalhista podem não estar de acôrdo com que agora se vem fazendo, mas está-se reformando o programa de defesa de acôrdo com uma nova avaliação da situação, e, sem dúvida, se informará em seu dia no Parlamento e a tôda a nação as linhas gerais do novo programa.

A política de defesa e a política econômica vêm se condicionando mutuamente de um modo que não está contudo claro. Soube-se há muito que a economia da Inglaterra não podia manter ao mesmo tempo os gastos do rearmamento, e os esforços de exportação necessários para nivelar a balança de pagamentos e a constante procura no mercado nacional; e a distribuição dos meios disponíveis entre os três requerimentos citados constituiu para o govêrno um problema político e econômico. A situação não foi favorável quanto às promessas eleitorais feitas na crença de que haviam de surgir circunstâncias diferentes das ocorridas depois que os conservadores subiram ao poder. Por outro lado, foi muito grande o esfôrço puramente físico que se teve que fazer para que não faltassem à Câmara os deputados majoritários, e a virtude da reduzida diferença de epresentações parlamentares que existe entre os dois partidos

Aquêle esfôrço produziu também certa tensão política e exaltação de ânimos, e, embora pareça paradoxal, a pouca diferença existente entre as fôrças dos partidos no Parlamento fêz com que a controvérsia acentue e que se discuta com mais violência. Isto é conveniente porquanto obriga o govêrno a examinar e justificar mais cuidadosamente sua política. Mas o esfôrço que exige a presença constantemente às sessões da Câmara, se reflete com mais vigor nos ministros que, por outro lado, tem que dar muitas horas de trabalho em seus ministérios.

No valor dos debates não é fácil distinguir a política de defesa, a de temas econômicos e a de assuntos exteriores, e é possível que tenha sido difícil ver com clareza durante o debate de assuntos econômicos que teve lugar na Câmara pouco antes de terminar a etapa parlamentar, o padrão que serve de base ao govêrno na política que está sendo formulada. Mais volvendo os olhos para aquêle debate pode-se fazer o estudo assentado e sistemático dos problemas do país a que se referiu o ministro da Fazenda, sr. R. A. Butler, e se pode achar nas cifras que divulgou, fundamento bastante para crer-se que o país pode solucionar seus problemas num período de tempo razoável, pois a tendência é em direção adequada.

BARATAS?



USE **RALO ROTATIVO**



O ralo que abre e fecha

Distribuidores: **SOCOPAN**
Tel.: 32-8227
Av. Erasmo Braga, 227, S. 110 a 118
À VENDA NAS LOJAS DE FERRAGENS

Você é que é feliz

Tem a sua cortina de alumínio **PRESIDENTE** que torna a vida melhor, domando a chuva, o vento e o sol, à sua vontade. — Você também pode ser felicíssimo, pedindo um orçamento gratuito à **SELTA LTDA.**
Av. Rio Branco, 108 - sala 1.308
Telefone 22-7827

Colchão Tropical

Diretamente da fábrica ao consumidor. Fazem-se novos, reformam-se ou modificam-se os tamanhos, de qualquer marca de colchão de molas, para o mesmo dia, com garantia de novo. Vendas à vista e a prazo — RUA MACHADO COELHO, 162 — Tels.: 32-0953 ou 32-9205.

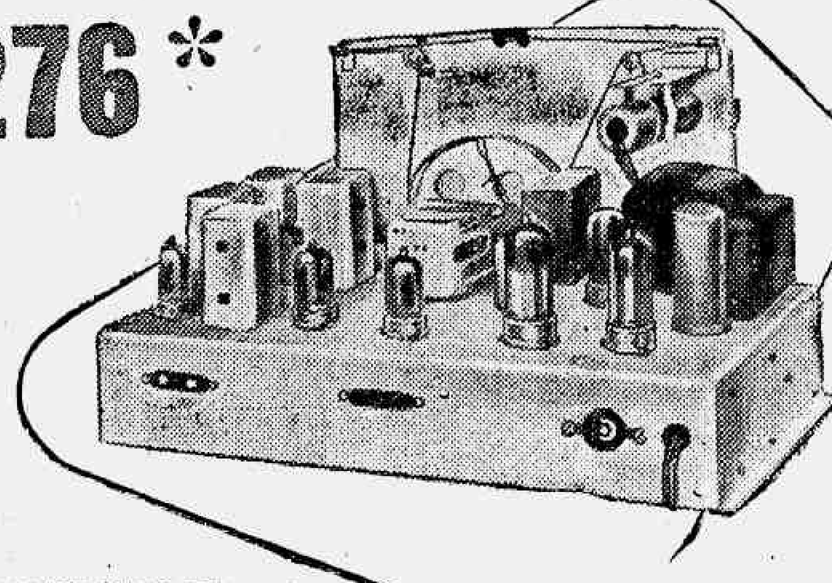
Aproveite agora! PREÇOS ÚNICOS NO BRASIL! *Válidos por 20 dias apenas!*
2 SUPER PRESENTES *Amer* PARA SUAS CRIANÇAS
FOTO "BABY" CLOSE-UP 18×24 $40
"6 CABECINHAS" NUMA FOTO 18×24 6 POSES DIFERENTES $50
Para adultos! FOTO GLAMOUR CLOSE-UP 18×24 $50
Amer FOTO STUDIOS — AV. RIO BRANCO 181-11º EDIF. CINEAC

Senhores Radiotécnicos, profissionais ou amadores:

Eis o já consagrado

"KIT" SUPER "RIMLOCK"

276 *



* que figurou, em junho dêste ano, como "Montagem do Mês" da revista Antena, recebendo o OK do seu Dpt. Técnico.

Aprovados por técnicos de reconhecida capacidade e responsabilidade, os "kits" vendidos pelas Lojas Nocar satisfazem às maiores exigências de perfeição, devido ao seu desempenho e qualidade excepcionais, e são fornecidos com 2, 3, 4, 5 e 6 faixas de onda, a partir de 5 válvulas.

Será um bom negócio para você, neste período que se aproxima do fim do ano, época de grandes vendas, adquirir os "kits" das Lojas Nocar pelos preços mais baixos da praça e montá-los em caixas vistosas e artísticas, vendê-las e ganhar mais dinheiro.

LOJAS NOCAR — Rua Beneditinos, 19 — Tels. 43-0279 e 43-3850
End. Teleg. "ELETRÔNICA" - Rio de Janeiro

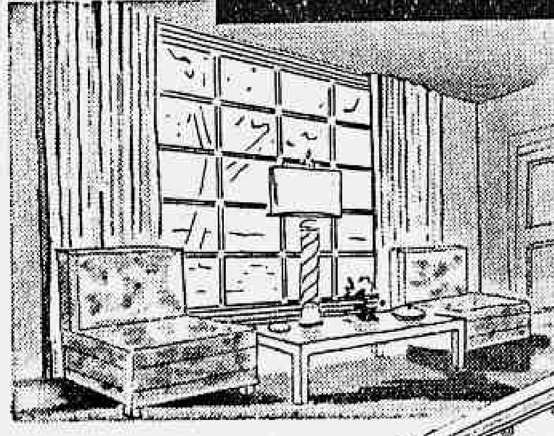




porque há LANTERNAS COLEMAN a kerozene de 300 e 500 velas!

CASA TITUS
Av. Marechal Floriano, 146
Tels. 43-7885 e 23-1065
Rio de Janeiro

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!



Com **FERRAGENS "KIRSCH"** tudo é mais fácil!

- Já vêm montadas.
- Leves e altamente resistentes.
- Dispensam galerias de madeira.

Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas. Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.

● Peça folhetos demonstrativos.

A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.

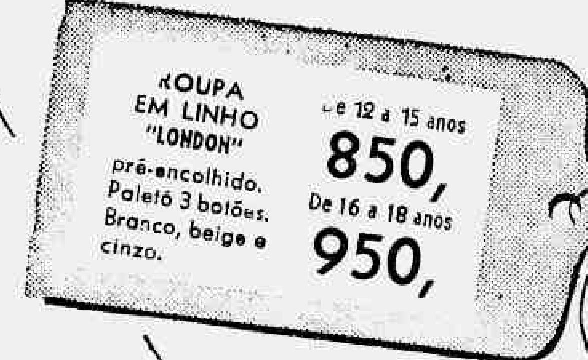
Kirsch — Fabricantes e distribuidores: **M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.**
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA - RIO • ALAMEDA DINO BUENO, 212 - S. PAULO

N'A EXPOSIÇÃO JUVENIL
Rua S. JOSÉ, 106 - EM FRENTE À GALERIA CRUZEIRO



Para Meninos e Rapazes!

Para os dias quentes de verão escolha no amplo Departamento de Roupas d'A Exposição Juvenil - Rua São José, 106 - as roupas leves que seus filhos precisam!



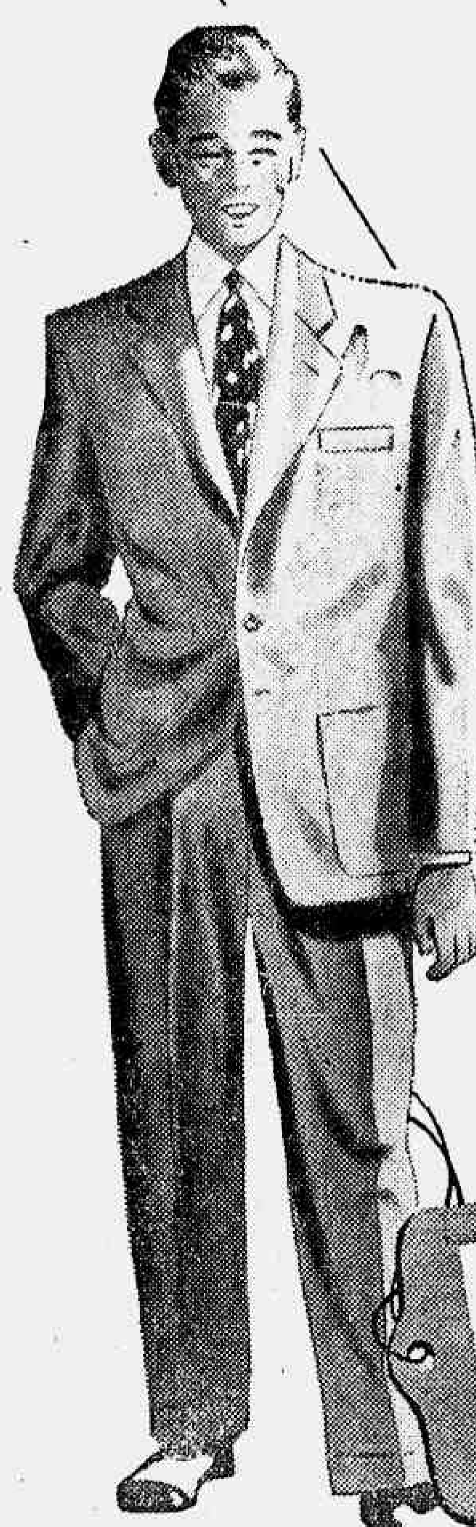


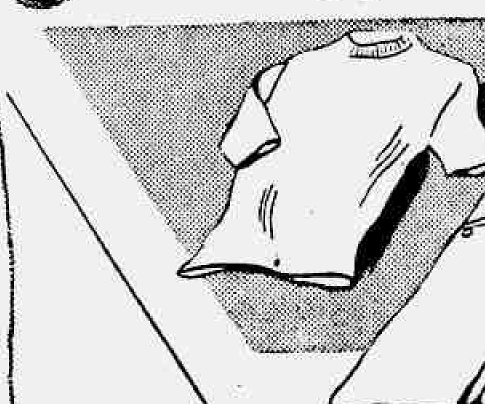
CALÇA COMPRIDA em tropical de pura lã, pré-encolhido. Marron, azul, beige e cinza.
Para meninos de 6 a 10 anos 250,
Para rapazes de 12 a 18 anos 270,

CAMISA ESPORTE em popeline Matarazzo, com mangas compridas e com 2 bolsos.
Para meninos de 6 a 10 anos 130,
Para rapazes de 12 a 18 anos 150,

JARDINEIRA em superior brim Coringa sanforizado (não encolhe). Bolsos com rebites metálicos e suspensório regulável. Em 5 côres.
De 2 a 7 anos 150,

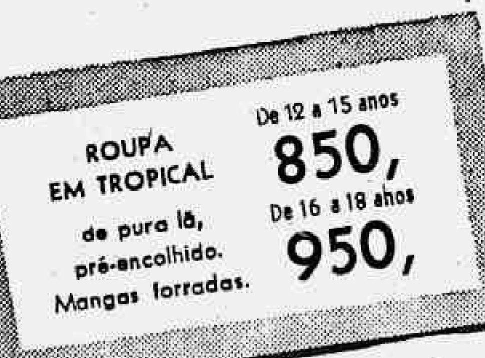
CAMISA OLÍMPICA de superior malha de algodão. Côres variadas.
Para meninos de 2 a 6 anos 35,





ROUPINHA DE LINHO BELGA. Calça forrada, com suspensórios graduáveis. Amarelo, verde, cinza e branco.
Para meninos de 2 a 6 anos 350,





PARA CRIANÇAS • RAPAZES
a Exposição JUVENIL
R. S. JOSÉ, 106

A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO JUVENIL... EM 10 MESES!

Arco-Artusi 612

LOJA DE DISCOS

Por motivo de viagem, passa-se com discos (78 RPM e Long-Play), luxuosamente instalada, localizada no melhor ponto do Centro. Base: Cr$ 1.200.000,00. Cartas para o nº 50.841, neste jornal.

LIXAS PARA FERRO



EM ROLOS, FITAS FOLHAS, CONES, DISCOS DE TODOS OS TIPOS E PARA TODOS OS FINS



FÁBRICA DE LIXAS «BRASIL» IRMÃOS MEYER & CIA. LTDA.
CAIXA POSTAL 4373 — SÃO PAULO
DEPÓSITO:
RUA SANTANA, 124 - LOJA "F" - TEL. 43-0134
RIO DE JANEIRO



Apresenta as seguintes vantagens: Mantém suspensa a sua geladeira, evitando a ferrugem e facilitando a refrigeração do motor. Construído com madeira de lei envernizada, sôbre 4 rodízios americanos, permite a fácil remoção da geladeira para a limpeza. Fornecemos «GELESTRADOS» em tôdas as medidas.

Pedidos tel.: 43-5201
Andradas, 159

O ÁTOMO PACÍFICO

Kenneth Fearnside

LL *(Do "The Yorkshire Post")*

A Grã-Bretanha é atualmente a maior exportadora do mundo de substâncias radioativas para uso não-militar. Neste artigo, um antigo cientista de Harwell, que foi diretor do Grupo de Física de Isótopos do Estabelecimento de Energia Atômica, discute os progressos alcançados pela Grã-Bretanha e as perspectivas de utilização pacífica da energia atômica. O autor, que nasceu em Scarborough, é atualmente diretor técnico da Isotope Developments Ltd., sociedade formada em 1950 por importantes negócios britânicos para encorajar o emprêgo de isótopos radioativos na indústria do país.

LONDRES — Embora o emprêgo da energia atômica para fins industriais ainda não seja vantajosa no ponto de vista pecuniário, a construção na Grã-Bretanha da primeira central atômica do mundo, que custará, digamos, mais de um milhão de libras, e cujos trabalhos devem começar dentro em pouco, é de grande significado.

O vapor super-aquecido produzido com a ajuda da pilha proposta acionará turbinas a vapor ou talvez a gás, que por sua vez darão eletricidade da maneira comum. O custo da fôrça motriz produziria atômicamente na escala comercial será certamente no futuro — o que pode acontecer mais cedo do que pensa muita gente — superior ao de processos tradicionais, e talvez mesmo inferior. Pois se é verdade que a construção de uma central atômica custará três vêzes mais, consumirá sòmente num determinado período, um têrço de combustível. Na verdade, calcula-se que o combustível atômico de uma tal central não teria que ser substituído antes de 15 ou 30 anos.

Numa central atômica, os fornos atuais, de carvão e coke, seriam substituídos por pilhas atômicas. A economia de carvão por si só contribuiria de maneira importante para a melhora da economia britânica; ficaria mais carvão disponível para a exportação e para a indústria. Êste ponto é importante, se considerarmos que o consumo de carvão de centrais britânicas aumenta tão ràpidamente, que em 1960 serão necessários mais 13 milhões de toneladas, por ano.

A IRRIGAÇÃO DE DESERTOS

Chegará também o momento em que o átomo pacífico da Grã-Bretanha, adaptado para a indústria, desempenhará um papel cada vez maior no desenvolvimento de recursos da Comunidade. Na Austrália, e na África, por exemplo, as centrais atômicas farão jorrar, um dia, a água necessária para a irrigação de desertos, elevarão a fertilidade a regiões até então estéreis.

Veremos, num futuro previsível, os grandes transatlânticos como o «Queen Mary» e o «United States» impulsionados pela energia nuclear? A resposta é «sim» — e também para os navios menores.

Mesmo no momento atual, uma pilha produzindo energia bastante para fazer navegar um navio de 10.000 toneladas durante um ano com combustível no valor de 35 libras esterlinas, sem reabastecimento, por ser alojada num pequeno espaço como o ocupado por um vapor de 450 litros. Para combater a radioatividade é preciso fechar completamente a pilha num revestimento de concreto reforçado de aço, de aproximadamente 2 metros de espessura; o peso, se fôr justamente dividido, não preocupará os engenheiros, pois num navio de 10.000 toneladas, as máquinas e o combustível necessário representam normalmente cêrca de 3.000 toneladas. Uma pilha com seu revestimento protetor e as máquinas, não será mais pesada.

NOVOS INSTRUMENTOS DE TRABALHO

Hoje em dia, a Grã-Bretanha é a maior exportadora do mundo de subprodutos de energia nuclear, tais como os isótopos, e os compostos radioativos. Êsses fornecem novos instrumentos de trabalho aos médicos, agricultores, industriais e cientistas; contribuem para salvar existências, melhorar colheitas e aumentar a produção industrial.

Produz-se em Harwell atualmente encomendas de isótopos radioativos em número não inferior a 12.000 por ano; são obtidos pela irradiação de produtos químicos ordinários numa pilha atômica. Em 1952, pelo menos 4.000 pedidos serão enviados a cêrca de 47 países estrangeiros. Serão expedidos em recipientes especiais que evitam qualquer risco para os que manipulam. Devido à brevidade da vida de alguns dêsses isótopos, muitos dêles serão despachados via aérea. Quando colocados nas pontas das asas de aviões grandes, as irradiações perceptíveis na fuselagem são reduzidas de tal maneira que dificilmente podem ser descobertas, embora os isótopos não estejam envolvidos em revestimento pesado. Isso significa que o custo da expedição é reduzido de aproximadamente 60 por cento

Consoante os têrmos de um recente acôrdo, encorajar-se-á nos Estados Unidos a venda de compostos radioativos preparados no Centro Rádio-Químico do Ministério do Fornecimento, em Amersham. Essa medida, além de estimular o emprêgo corrente da energia atômica, fará ainda entrar na Grã-Bretanha preciosos dólares.

AS UTILIZAÇÕES INDUSTRIAIS

Por motivos importantes, já se empregam os isótopos radioativos nas indústrias de Yorkshire e em outras regiões da Grã-Bretanha. Nos casos em que há produção de eletricidade estática, o que acarreta dificuldade de manipulação e às vêzes mesmo riscos de incêndio, a aplicação de isótopos pode, especialmente na indústria textil, eliminar êsses inconvenientes. Pode-se medir em milionésimo de milímetro o desgaste ou a formação de depósitos no decurso de operações industriais. Pode-se descobrir os pacotes incompletos e colocá-los fora de circulação — à razão de 300 por minuto nas operações de empacotamento automático.

Os isótopos radioativos são também da maior utilidade no setor da radiografia, graças à qual se pode descobrir os defeitos interiores dos produtos industriais. O material empregado para a radiografia por isótopos é infinitamente mais simples e muito mais barato do que uma instalação tradicional de Raios X; já serviu para fotografar objetos tão diversos como o interior de um telefone e a estrutura interna de uma fôlha de coleus. — (BNS).

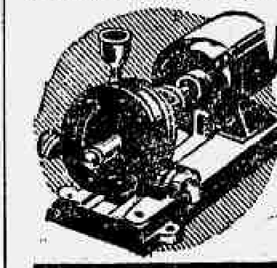


IMUNIDADE CONTRA A POLIOMIELITE — Em Cleveland (Estados Unidos), o dr. William Hammon, da Universidade de Pittsburgh, anunciou o maior progresso já obtido na luta contra a paralisia infantil. As experiências controladas em 55.000 crianças demonstraram que a injeção de «globulina gama» lhes proporcionou forte imunidade contra a poliomielite, durante pelo menos cinco semanas. — (Foto U.P.).

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 15º Pavimento — Salas 4-5-6. — Rio — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS
OU A GAZOLINA
PARA QUALQUER FIM



EMP. PAULICÉA DE MAT. ELET. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 SOB. TEL. 43-8635
PRÓXIMO À RUA DOS ANDRADAS - RIO

BOMBAS PARA ÁGUA

"MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda)

FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS.
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTÔNIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

LIVRO RECREATIVO

— Deseja ler V. S., livro recreativo? Então procure «HISTÓRIAS QUE DONA VIDA CONTA AO SENHOR MUNDO», da professôra ELZA PEREIRA DA COSTA, cujo volume I já se acha à disposição de V. S., nas livrarias «FRANCISCO ALVES», «IRIS» e «ROYAL».
(Volume apropriado para leitores de

HOTEL REGINA-CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo no centro de um belo jardim. Elevador Otis, garage. Preços — casal: 200.00; solteiro: 120.00, por dia, com refeição, à rua Desembargador Isidro, 135 — Praça S. Pena. — Tel.: 48-6101.

VOLKSWAGEN

PEÇAS GENUINAS

CONCESSIONÁRIO:
AUTO MODÊLO LTDA.
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
LARGO DO MACHADO, 21 e 23
TELS. 45-1132 E 25-6050

OFICINA MECÂNICA ESPECIALIZADA

BOMBAS "BERNET"
FÁBRICA
MATTOSO, 60
RIO

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de jóias «Esser» Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, 1 relógio de ouro para homens, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

REVISTAS AMERICANAS

Nossa habitual oferta de fim de ano.

	Cr$
American Home, 3 anos	180,00
Beter Homes & Gardem, 3 anos	300,00
Coronet, 3 anos	220,00
Collier's Weekly, 3 anos	490,00
Esquire, 2 anos	297,00
Glamour, 3 anos	180,00
Harper's Bazaar, 3 anos	500,00
House and Garden, 3 anos ...	380,00
Ladies Home Jr., 3 anos	205,00
McCall's Mag., 3 anos	205,00
Saturday Evn. Post, 3 anos ...	430,00
Seventeen, 2 anos	209,00
Vogue, 1 ano	430,00
Woman Home Comp., 3 anos	260,00
LIFE Inter'l, 1 ano	83,00
TIME Aéreo Int'l, 1 ano ...	250,00

Para quaisquer outras revistas e assinaturas de 1 ano, consulte-nos. Descontos para Bibliotecas e Associações.

O. C. MELLO & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires, 30 — 1º — sala 5 — Tel.: 43-7425.



Colocamos uma mesa nova em sua máquina. Não toma espaço e serve para vários fins. Temos diversos estilos: Chipendale, Normando, Rústico, Gabinete, etc. Vendemos máquinas dos últimos modelos: Singer, Pfaff, Gritzner, G. E., etc. Com e sem motor. Vêr à rua Catumbi, 12 (depósito) — Preço de reclame. Tel.: 22-4829. — ORLANDO.

Na Estamparia - Metalurgia "Victoria" Ltda. usamos de preferência motores ARNO

porque sabemos que a eficiência de nossas máquinas exige motores resistentes, precisos e de ótimo rendimento!

— diz o sr. Giuseppe Moscatelli, engenheiro-eletricista da Estamparia e Metalurgia "Victoria" Ltda., sita à Rua Cap. Felix, n.º 32, no D. Federal

Quando uma grande indústria resolve empregar, de preferência, em suas máquinas, motores de uma determinada fabricação, essa escolha sempre resulta das observações feitas em longas e convincentes experiências! Escolhidos e recomendados pelos mais renomados industriais brasileiros, os Motores ARNO asseguram trabalho ininterrupto para as máquinas, aproveitamento econômico da energia elétrica, funcionamento homogêneo e silencioso... e uma série de outras vantagens!

Siga o exemplo das grandes indústrias — prefira os Motores ARNO!

ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Matriz: Rua José Bonifácio, 209 - 5.º
Loja ARNO: R. Florencio de Abreu, 149 São Paulo
Escritório no Rio: Rua do Rosário, 113-7.º - Tels.: 43-1205 e 43-7678
São Paulo - Rio de Janeiro - P. Alegre
Recife - Campinas - Santos - Rib. Preto

Uma das muitas máquinas, equipadas com motores ARNO, da Estamparia e Metalurgia "Victoria" Ltda.

Compre nesta SEMANA
SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SÁBADO



FERRO ELÉTRICO — Superior artigo com super resistência, acompanhado de descanso, fio e tomada. Sòmente nesta semana, de 84,50 por
$ 75,80

CONJUNTO INFANTIL — Duas calcinhas e um babador de matéria plástica, utilíssimo conjunto para bebés, variadas côres. De 28,50 por
$ 19,50

PIJAMA PARA SENHORA — Artigo em magnífica opala com lindo estampado. Côres: rosa, branca e salmon. Tam. 42 a 50. — De 95,00 por
$ 69,80

SALA DE MUSICA — Interessante miniatura reproduzindo uma completa sala, acondicionada em bonita caixa para presente. De 18,50 por
$ 13,50

TABOA PARA CARNE — ótima peça em resistente madeira medindo 43 x 25, artigo indispensável na cozinha. Nesta semana, de 15,50 por
$ 11,80

XICARAS PARA CAFÉ — Meia dúzia de ótimas xícaras para café em superior louça granito branco, artigo para o diário. Meia dúzia, por
$ 19,50

Lojas ★★★★★★★★★ O CRUZEIRO
RUA ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89

ESTÍMULO À PESQUISA ETNOLÓGICA

Reunião, nesta capital, dos diretores das Escolas de Engenharia de todo o país — Principais conclusões do certame — Maior liberdade ao ensino

Por iniciativa do Setor Tecnológico do Conselho Nacional de Pesquisas e sob a presidência do engenheiro Paulo Sá que dirige êsse Setor, estiveram reunidos por vários dias nesta capital os diretores das Escolas de Engenharia de todos os Estados do Brasil.

Os objetivos dessa reunião foram dos mais importantes: o estímulo à pesquisa tecnológica nas Escolas (não só para tornar mais vivo e mais ativo o ensino se não também para preparar nelas um ambiente em que se manifestem, se conservem e se desenvolvam entre os alunos as vocações de pesquisadores tão necessários no momento técnico e econômico que estamos vivendo), o estudo da situação atual do ensino de engenharia e das Escolas em que êle se faz bem como das maneiras de lhes corrigir as falhas e de torná-lo mais capaz de atender às necessidades reais de nossa indústria, a combinação de medidas que permitam harmonizar a ação de tôdas as Escolas em prol das finalidades que a tôdas sejam comuns.

Estiveram presentes à Reunião a Escola Nacional de Engenharia (prof. Francisco Lessa; a Escola Politécnica de São Paulo (prof. Antônio Carlos Cardoso); a Escola Politécnica da Universidade Católica do Rio de Janeiro (prof. Paulo Sá); a Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais (prof. F. de Magalhães Gomes); a Escola de Engenharia Industrial de São Paulo (prof. Dino Bigalli); a Escola de Engenharia Mackenzie (prof. Antônio Valente Couto); a Escola de Engenharia do Rio Grande do Sul (prof. Luís Lesseigneur de Faria); o Instituto Eletrotécnico de Itajubá (Dep. prof. José Rodrigues Seabra); a Escola de Engenharia do Paraná (prof. Ildefonso Puppi); a Escola de Engenharia da Universidade de Recife (prof. Luís Freire); a Escola Politécnica de Pernambuco (prof. Luís Paulo de Freitas); a Escola Politécnica da Bahia (prof. Carlos Simas); a Escola de Engenharia do Pará (prof. Miguel Pernambuco Filho); a Escola Politécnica do Espírito Santo (prof. Dido Fontes de Faria Brito); a Escola Nacional de Química (prof. Athos da Silveira Ramos); ao Instituto Tecnológico Aeronáutico de São José dos Campos (major Aldo Vieira da Rosa).

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Entre as principais conclusões da Reunião podemos assinalar em primeiro lugar a que consistiu em organizar, sob os auspícios e com apoio do Conselho Nacional de Pesquisas, nas várias escolas do país, equipes de pesquisadores, de professores e alunos, seja em Centros coordenadores, seja simplesmente em cadeiras isoladas, com o objetivo de estimular entre professores e alunos o espírito pesquisador e o sentimento da necessidade de experiência viva e pessoal no ensino. Tais equipes se poderão constituir seja por iniciativa dos professores e das Escolas, seja por iniciativa do próprio Conselho. As pesquisas serão planejadas cada ano, com programas e orçamento definidos, embora dentro da elasticidade indispensável a qualquer trabalho pesquisador no qual nunca se conhece exatamente o que se vai encontrar, nem que caminhos se tomarão definitivamente.

Os resultados das pesquisas assim realizadas serão publicados para que todos delas aproveitem.

Dada a oportunidade de estarem reunidos representantes de tôdas as escolas do país, resolveu-se iniciar um movimento para o estudo das condições reais do ensino da engenharia, da arquitetura e da química nas várias escolas e para pô-lo mais em condições de atender, quantitativa mas sobretudo qualitativamente às necessidades da indústria e, mais geralmente, da economia do país.

Iniciando êsse trabalho, que deve ser coordenado pela "Associação Brasileira de Normas Técnicas, estêve presente a uma das Reuniões o professor Anísio Teixeira que expôs, com grande brilho, suas idéias sôbre o assunto.

MAIOR LIBERDADE, AS ESCOLAS

Da troca de opiniões dos vários diretores, resultou desde logo a impressão geral de que é preciso dar maior liberdade às escolas para que escolham os sus currículos, a maneira de dar o ensino, a duração dos cursos, os modos mais adequados de verificar o aproveitamento dos alunos. Achou-se também necessário dar ao ensino um caráter mais prático e mais ligado à indústria e à técnica exteriores às escolas, dotando essas dos indispensáveis laboratórios.

A reunião terminou quinta-feira com u malmôço no Gávea Golf Clube presidido pelo almirante Alvaro Alberto e no qual falaram sôbre os resultados alcançados o almirante, o engenheiro Paulo Sá, o professor Carlos Simas e o professor Costa Ribeiro.

Cinta Plástica para Senhoras

Nova criação original de Mme. Pares, reduz com certeza 20 cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhendo a barriga e corrijindo os quadris. Rua Hadock Lôbo, 304 — casa 9-A, tel.: 28-0955.

Passagens aéreas mais baratas

Agora com 10% de desconto para São Paulo e Curitiba. Consultem a Turismo Santa Cruz Ltda. Telefones: 22-4212 e 22-3322. Entregas a domicílio.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA
DR. PAULO NIEMEYER
Diagnóstico e tratamento das afecções do sistema nervoso — Assistência especializada permanente.
ELETROENCEFALOGRAFIA e ELETROCORTICOGRAFIA.
Casa de Saúde Dr. Eiras — Rua Assunção, 2 — Botafogo — Tel.: 26-5900.

DENTADURAS CONSERTO EM 30 MINUTOS
Chapas Paladon em 2 dias
DR. RAPHAEL PACIELLO
CIRURGIAO-DENTISTA
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51 — 1º ANDAR.
Consultas grátis — Diariamente, das 6 às 18 horas. —
TEL.: 22-3789.

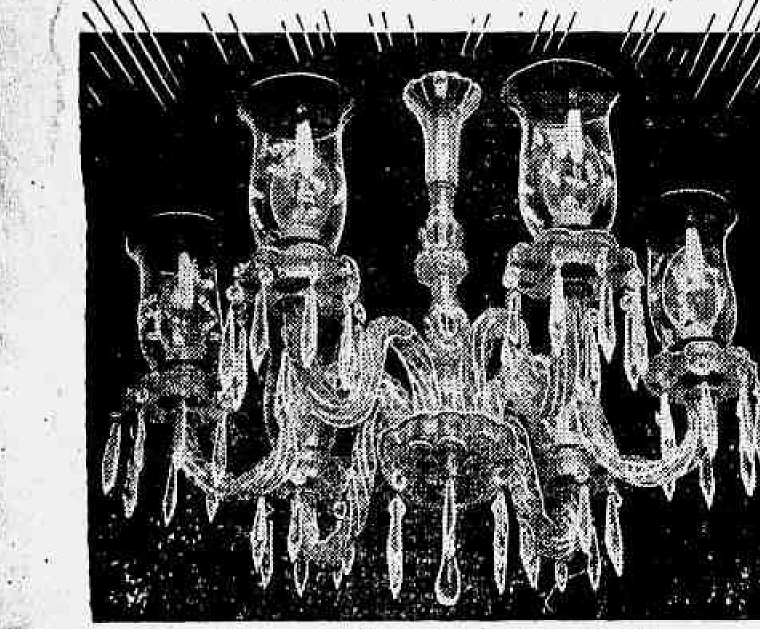
ENXOVAIS DE LINHO

Partidas completas de puro linho belga e também nacional. linhos de diferentes qualidades, Faqueiros, Prata 90, com 130 peças, confecções de camisas e pijamas sob medida. FACILITAMOS O PAGAMENTO. Informações à LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA., à avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — salas 207-208 — Tel.: 22-3153. Remetemos para o interior qualquer artigo pelo reembôlso postal aéreo.

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão, artigo importado e montado em nossa fábrica - Rua Sacadura Cabral, 164



3 Luzes c/lâmpadas..	Cr$	980,00
4 " " ..		1.280,00
5 " " ..		1.580,00
6 " " ..		1.880,00

ÊSTES PREÇOS SÃO PARA O MODÊLO ACIMA

Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis, pela sua beleza e harmonia de conjunto.

Grande variedade de modêlos e tamanhos. Vendas à vista ou em suaves prestações.

Snr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

Capas para poltronas
SR. CUNHA
TELEFONE: 28-8903

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Vendas a prestações dos lotes de terreno ao redor do Hotel. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: 42-5531.

A Diretoria do Material da Aeronáutica está admitindo para trabalhar em projetos aeronáuticos, sob a direção do professor Focke, técnicos com as seguintes especialidades:

— PROJETADORES E DESENHISTA DE INSTALAÇAO DE MOTORES DE AVIÃO.
— DESENHISTA DE INSTALAÇAO DE INSTRUMENTOS DE BORDO DE AVIÃO.
— PROJETISTA E DESENHISTA DE TRANSMISSÕES MECANICAS DE AVIÃO.
— CALCULISTA DE AERODINAMICA.
— CALCULISTA DE ESTRUTURAS.

Solicita-se que se apresente sòmente quem possuir real experiência nos setores acima.

Tratar com o tenente Cid, na Diretoria do Material da Aeronáutica, das 12 às 18h30m, de segunda-feira a sexta-feira, no 3º andar do edifício do Aeropôrto Santos Dumont.

DENTADURAS
PONTES MÓVEIS E FIXAS
Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia.
INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
RADIOGRAFIAS DENTARIAS COM RESULTADO NA HORA
NO CENTRO: — Praça da Independência, 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, todos os dias e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, às terças e quintas-feiras.

Moléstias sexuais - Impotência
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE' 50 — 9º ANDAR — Conjunto 903 — Tel.: 32-6233 — Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

CAMISAS
para o Verão!
SEGADAES possui o mais moderno e variado sortimento!

CAMISA DE LINHOL
Ideal para a estação. Confecção impecável, com colarinho moderno 79

GRAVATA
de fino tecido misto acetinado. Padrões do momento. 50

CINTO
de fino cromo, na côr marron 58

CARTEIRA PORTA-NOTAS, confeccionada em naco solinha. Acabamento primoroso, com escudo de ouro para monograma. 130

IA - 68

MAGAZIN SEGADAES
Uruguaiana, 23/25 — 7 de Setembro, 128
Use o crédito... comprando pelo SEGADAES A PRAZO

SOBEM
da LOJA
para o



1º andar

aqueles tecidos de SANTA BRANCA, já marcados por uma tradição de insuperável qualidade.

1º andar
LINHOS, SEDAS, ALGODÕES, ESTAMPADOS
Preços desde 17 cruzeiros

1º andar
de
Santa Branca
OUVIDOR, 127

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea hoje, domingo, em Aldeia Campista, Anchieta, Andaraí, Botafogo, Caju, Campo Grande, Carlos Chagas, Cascadura, Encantado, Engenho de Dentro, Gamboa, Jacaré, Jacarepaguá, Madureira, Mangueira, Pedregulho, Piedade, Ricardo de Albuquerque, Rocha Miranda, São Cristóvão, Tijuca, Todos os Santos, Triagem, Vieira Fazenda e Vila Isabel, Austin, Morro Agudo, Nova Iguaçu e Queimados (M. de N. Iguaçu)

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, hoje, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

BOTAFOGO — 7 às 15 horas — Ruas Marechal Niemeier — Assunção e Jupiara, e trêcho da Rua Marechal Francisco Moura, entre os postes .... 5730/11 e 5720/14;

CAMPO GRANDE — 7 às 15 horas — Ruas Campo Grande — Lucília — Aracaju — Butiá — Barcelos Domingos — Alfredo Morais — Jaguaruna — Vitor Alves — Albertina — Giannetine — Domingos do Couto — «C» — «D» — «E» — São Jacinto — São Magno — «J» e Ivo Prado; Estradas da Caroba, do Rio do A e do Campinho;

PIEDADE E ENCANTADO — 7 às 15 horas — Ruas São João Barbalho — Elias da Silva — Cesário Machado — Caldas Barbosa — Gomes Serpa — Furtado Mendonça — Argentina Reis — Regina Reis — Dr. Luiz Masson — Capela — Assis Carneiro — Manuel Vitorino — Xavier dos Pássaros — Viana Júnior — Cruz e Sousa — Pompílio de Albuquerque — Dois de Fevereiro — Travessa Martins Costa — Praça do Encantado, e trechos da Avenida Amaro Cavalcante, entre os postes 691/1 e 691/50;

VILA ISABEL — 7 às 15 horas — Ruas Silva Teles — Piza e Almeida — Maxwell — Senador Soares — Senador Muniz Freire e Araújo Lima.

TODOS OS SANTOS E ENGENHO DE DENTRO — 7 às 11 horas — Ruas Estevão Silva — Chaves Pinheiro — Cachambi — Pedras Altas — Pendotiba — Silva Mourão — Meneses Vieira — Vasco da Gama — Odorico Mendes — Gonzaga Campos — Piauí — Gandavo — José Bonifácio — Ibiraci — Henrique Scheid — Fernão Cardim, e trêcho da Avenida Suburbana, entre os postes 3030/200 e 3030/350;

ANDARAÍ — 7 às 15 horas — Ruas Goiânia — Particular — Amaral — Bela de São Luiz — Antônio Salema — Araújo Lima — José Higino — Clemente Falcão e Jataí; Travessas Comporta e Dutra Rodrigues, e trêcho da rua Barão de Mesquita, entre os postes 333/90 e 333/200;

ALDEIA CAMPISTA, TIJUCA e ANDARAÍ — 7 às 11 horas — Ruas Pontes Correia — Rocha Pombo — Ladislau Neto — Indaiaçu — Juparanã — Barão de Vassouras — Irati — Uruguai — Agenor Moreira — Nísia Floresta e Barão Itaipu; Travessa Sá Albuquerque e Praça Del Prete.

MADUREIRA E ROCHA MIRANDA — 7 às 16 horas — Ruas Arruda Câmara — Henrique Ferreira — Girassol — Pinto de Campos — Ludgero Pinho — Tenente Raven e Picui, e trêcho da Rua Carolina Machado, entre os postes 622/100 e 622/124;

ANCHIETA E RICARDO DE ALBUQUERQUE — 7 às 16 horas — Ruas Almeida Vale — Paraúna — Lôbo — das Flores — Iguarapé — Araí — Guaíra — São Venâncio — Grilo Reis — Feliciano Pires — Morais Pinheiro — Janaperi — Pedra Rasa — Evaristo de Oliveira — Jerônimo Simões — Cícero Magalhães — Beberibe — Fernando Lôbo — Guajaí — Dionísio Martins — Sargento Rêgo — Luiz Reis — Alcobaça — Sílvio Costa — Sebastião Drumond — Coronel Fontoura — Cirilo Reis — Apa — Alcatrazes — Cumatá — Deocleciano Ramos — Luiz Vidal — Faustino Lins e Tapuia; Estradas do Nazaré e do Camboatá; Travessas Antenor, Mercedes e Sara e Bêco Ferreira.

CAJU — 8 às 11 horas — Ruas Benedito Otoni e Zeferino de Oliveira.

JACAPE' e TRIAGEM — 12 às 15 horas — Ruas Matapi — Lino Teixeira e Silva Rêgo.

VIEIRA FAZENDA E JACARE' — 7h30m às 15 horas — Ruas Bruno Seabra — Viúva Cláudio — Sarandi — Bráulio Cordeiro — Jaguari — Camboriú — Inabu — Guaranhuns — Matinoré e Travessa Jacaré;

CASCADURA E JACAREPAGUA' — 7 às 15 horas — Ruas Coronel Magalhães — Cândido Bastos — Itamarati — Barbosa — Luiz Delfino — Brasilina — Tavares Belfort — Sidônio Pais — Maricá — Pinto Teles — Odorica — Isidora — Bruges — Namur — Quiririm — Anália Franco — Trairi — Ipres — Pereira Frazão — Jerônimo Pinto — Ana Teles — Francisco — Mário Teles — Comendador Pinto; Travessa Pinto Teles, e trêcho da Rua Cândido Benício, entre os postes .... 536/10 e 536/50;

SÃO CRISTOVÃO — 8 às 10 horas — Ruas Frolick — Sousa Valente e Figueira de Melo; 12h30m, às 15 horas — Rua São Luiz Gonzaga e Campo de São Cristovão;

PEDREGULHO — 8 às 11 horas — Ruas Tuiuti — Major Fonseca — Guilherme Guinle — Costa Lôbo — Bernardo Monteiro — Abdon Milanez; Travessa São Luis Gonzaga, e trêcho da Rua Ana Neri, entre os postes .. 110/30 e 110/60;

MANGUEIRA, CARLOS CHAGAS E SÃO CRISTOVÃO — 12 às 15 horas — Ruas Teixeira Júnior — Argentina — General Argolo — São Januário — Abílio — Dom Carlos — Bela de São João — da Igrejinha — Retiro Saudoso — Piratini — Prefeito Olímpio de Melo — Carlos Seidl — Visconde de Niterói — Leopoldo Bulhões e Estrada de Manguinhos;

GAMBOA — 12 às 14 horas — Rua Cordeiro da Graça e Avenida Francisco Bicalho; 12 às 16 horas — Ruas General Mendes de Morais — Equador e Quatro;

NOVA IGUAÇU, MORRO AGUDO, AUSTIN E QUEIMADOS — Município de Nova Iguaçu — 12 às 16 horas — Ruas Nova — Minas Gerais — Paraíba — São Paulo — D. Lia — D. Júlia — Vera Cruz — Tomaz Fonseca — Lafaiete Pimenta — Diamantina — Colônia — Coronel — Monteiro de Barros — Cândido de Lima — Respeito — Rio Douro — Dr. Elói Teixeira — José Marques — Irmãos Guinle — Avares — Itatinga e Itaipira; Estradas da Posse — Luiz Silva — São José — Luiz Soares — Morro Agudo — Santana — do Rangel e do Cabuçu; Travessas Machado e São Sebastião; Praças Coronel Peregrino de Azevedo e Modesto Leal e Bêco São Francisco.

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00 m
APROVADOS PELO D N I C
Cr$ 280,00
POSTES
POSTES CAVAN S.A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.° AND.
TEL. 22-3713
FÁBRICA: TEL. 49-4317

Escritório de Advocacia
DO
PROF. HAROLDO VALADÃO
Praça Quinze de Novembro 20 — 3.º andar — Tel.: 23-0058 — Caixa Postal n. 1.933. Teleg. AROVAL.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho da fralda	Cr$	25,00
Punhos novos	Cr$	15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$	70,00
Vários concertos, colarinhos fazenda nova	Cr$	35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

LIQUIDAÇÃO SALDO DE RÁDIOS!
Compre agora o seu rádio com 20 a 35% de desconto sôbre os prêços da tabela. Verifique essa verdade! Eis a sua grande oportunidade de comprar um bom rádio por preço baratíssimo
EIS ALGUNS EXEMPLOS !

Rádio de mesa «PILOT», 5 válvulas, 2 faixas de ondas	de	2400	por	1800
Rádio de mesa «EMERSON», 5 válvulas, ondas longas	de	1800	por	1100
Rádio cabeceira «ABC», 5 válvulas, 2 faixas de ondas, c pick up	de	2200	por	1600
Rádio cabeceira «CITY», 5 válvulas, 2 faixas de ondas	de	2000	por	1300
Rádio cabeceira «MALKING», 5 válvulas, curtas e longas	de	1500	por	850
Fonógrafo de mesa «WALGRATZ» c toca-disco Long-Playing	de	6600	por	4500

E ainda muitas outras marcas nacionais, americanos e europeus, dos melhores fabricantes.
FACILIDADE DE PAGAMENTO: — Em 5 pretações iguais, sem entrada, sem aumento, devido o baixo preço.
LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
Rua da Alfândega, 111-A, 4.°, sala 401 — Esquina de Uruguaiana

REFRIGERADORES AMERICANOS
NOVOS MODELOS 1952
ACABADOS DE CHEGAR DOS E.E. U.U.
Ninguém pode oferecer maior sortimento e vantagem.
39 tipos e marcas diferentes de 6 a 13 pés.
GENERAL ELETRIC
CROSLEY
FRIGIDAIRE
PHILCO
WESTINGHOUSE
TAMBÉM GRANDE SORTIMENTO DE TELEVISÃO E ELETROLAS DAS MELHORES MARCAS E PREÇOS
Garantia integral de 5 anos
MÁQUINAS DE COSTURA AMERICANAS, ELÉTRICAS
GENERAL ELECTRIC
Último tipo - Modêlo 1953
ENTREGA IMEDIATA
GENERAL ELETRIC Modêlo 1952 porta mágica super-luxo
Equipada com maleta, motor e farolete. Cose para diante e para trás. Faz pontos de todos os tamanhos, inclusive de alinhavo.
Acessórios para, embainhar guarnecer com rendas, franzir, preguear, colocar debruns, traçar, acolchoar, etc.
A MAIS MODERNA MÁQUINA DE COSTURA
VENDAS A PRAZO
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A Casa mais antiga e especializada da cidade
ASSEMBLÉIA, 105

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias.

Prof. F. Victor Rodrigues
GINECOLOGIA
OBSTETRICIA
DOENÇAS GLANDULARES — ESTERILIDADE — CANCER: — Diagnóstico precoce. Cirurgia e Radium.
MIGUEL LEMOS, 44 — 10º — Tels.: 27-3243 e 37-0467. — Diàriamente, com hora marcada.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20. — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PRÓPRIO
PRÓXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Apartamentos, colchão de molas, alimentação esmerada.
Reservas no Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: 132.

HOTEL GRANJA ITATIAIA
Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, alimentação da melhor qualidade, belos passeios, piscina, escalado as Agulhas Negras, equitação, e jogos desportivos, altitude de 780 metros, acomodações de primeira ordem, higiene e presteza. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu.

CABELOS BRANCOS
Desaparecem com «Óleo Vegetal Helosan», sem manchar e sem tingir a pele. Usa-se com as próprias mãos. Mantenha a sua aparência jovial, usando Helosan, 100% vegetal. À venda nas Perfumarias Hermany, Lopes, Méier, Casa Círio, O Cruzeiro, A Escolar, Exposição Carioca e Avenida, Drogarias Andradas, Sul-Americana, P. Araújo, Pacheco, Granado, Lapa, e em Niterói, em tôdas as drogarias e farmácias. Distribuidor: — A. Garcia & Filho — Rua do Ouvidor, 123 — Sala 39-A.
Atende-se pelo reembôlso postal.

ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO LIXANDO O ASSOALHO COM
Eletrolixa
E' aplicável em qualquer tipo de enceradeira de três escôvas. Use ELETROLIXA e o seu assoalho ficará liso e alvo, pronto para ser passada a cêra, com o mínimo de esfôrço. Para o interior, pelo reembôlso, citando a marca da enceradeira. PREÇO: Cr$ 280,00, com 3 jogos de lixas substituíveis. Exija a marca Eletrolixa no disco. À venda nas boas casas do ramo e também nos bazares e lojas de ferragens. PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES. — ELETROLIXA LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493 — RIO DE JANEIRO.

Sòmente esta semana n'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
Tapetes Santa Helena
OS MELHORES DO BRASIL — FEITOS À MÃO!
Para enriquecer... realçar e dar vida à decoração de seu lar — A Exposição Carioca num sensacional lançamento apresenta esta semana — os famosos Tapetes Santa Helena, com excepcionais vantagens pelo Crediário!
Venha escolher o padrão... a côr e o tamanho que deseja e a senhora será atendida pelo próprio Diretor Comercial da Fábrica Santa Helena — que lhe dará as melhores sugestões sôbre decoração!
METRO²
$ 130,
MENSAIS PELO CREDIÁRIO
Em poucos minutos, a senhora receberá seu Carnet Crediário para comprar Tapetes Santa Helena!
SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
Aberta até 9 horas da noite, todas as 6as. feiras.
A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... EM 10 MESES... SEM ENTRADA!

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

AV. COPACABANA — Pôsto 2 — Vendo próximo a farmácia Lido, aptos. que constam de, sala, jardim de inverno, ótimo quarto, banheiro completo, cozinha, e área de serviço com tanque. Construção iniciada, com as fundações prontas e para entrega em 18 meses. Grande Firma construtora. Grande oportunidade para comprar apartamentos neste tipo por um bom preço e em condições de pagamento que atendem a tôdas as possibilidades. Preço: Cr$ ...... 245.000,00 com sinal de Cr$ ..... 40.000,00, e muita facilidade de pagamento. Financiamento. Aproveite. Plantas, informações e vendas exclusivas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendo à rua Ministro Viveiros de Castro, apto. de fundos, com 3 quartos, sala, varanda e dependências completas. Entrega imediata. Preço: Cr$ 550.000,00 com facilidade e financiamento. Para visitas apanhar cartão com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801. — Mais informações: Tel.: 22-2255.

COPACABANA — Pôsto 3 — Vendo com as obras já na 7ª lage, com 3 ou 4 quartos, salas de estar e de jantar, 2 banheiros, e demais dependências. Garage. Construção de Pires e Santos. Andar alto. Esquina com vista para 2 ruas, sendo tôdas as peças de frente. Cr$ ... 1.000.000,00, com 20% de sinal e facilidade de pagamento. Financiamento. Plantas, informações e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo com as obras já na 2ª lage, aptos. com 2 quartos, sala e dependências completas. Grande firma construtora. Preços à partir de Cr$ 440.000,00, com apenas 10% de sinal e facilidade de pagamento. Ótimo local. Área total construída: 96 metros quadrados. Plantas, informações e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

AV. ATLANTICA — Vendo para entrega em 14 meses, aptos. que constam de 3 quartos e 2 salas, com dependências completas. Grande firma construtora. Peças grandes. Plantas, informações e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

COPACABANA — Vendo aptos de todos os tipos e tamanhos, todos em incorporação ou com as obras em diversas fases. Grandes firmas construtoras. Tenho várias incorporações de aptos. do tipo quarto e sala, 2 quartos e sala, nas boas ruas do bairro. Facilidade de pagamento. Financiamento. Plantas, informações e vendas, com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

COPACABANA — RUA CONSTANTE RAMOS — Vendo neste privilegiado local, magníficos apartamentos de frente em incorporação com as obras iniciadas que constam de: 3 amplos quartos (armários embutidos), vestíbulo, sala, living, sala de almôço, jardim de inverno, rouparia, banheiro completo, copa-cozinha, dependências de empregada e elevador privativo. Garage. Construção sôbre «Pilotis». A firma construtora muito se recomenda pela sua idoneidade como também pelo material empregado nas obras e seu acabamento. Preços a partir de Cr$ 830.000,00 sem mais despesas com grande facilidade de pagamento. PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS COM J. C. DE ARAGÃO — AV. 13 DE MAIO, 44-A — SALA 1801 — Tel : 22-2255

COPACABANA — PÔSTO 5 — Vendo apartamentos com vestíbulo, saleta, quarto, banheiro e kitch. Obras iniciadas. Excelente firma construtora. Preços a partir de Cr$ 175.000,00 com apenas Cr$ 15.000,00 de sinal e grande facilidade da parte restante. Tem financiamento. Plantas e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1801 — Tel : 22-2255

COPACABANA — Vendo apartamentos próximos ao Arpoador, em final de construção, com saleta, sala, kitchnete, quarto, jardim de inverno, banheiro. Financiamento. Preços a partir de Cr$ 320.000,00. BRITTO VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 257 — Sala 207 — Tel.: 52-1891.

ALUGA-SE apartamento com 3 quartos, 2 salas, com armários embutidos, varanda, cozinha e dependências para empregada, à rua Xavier da Silveira, nº 105, apartamento 1002. Chaves na portaria. — Tratar pelo telefone: 45-6621.

COPACABANA — LEBLON — Vendo apartamento em construção Aceito financiamento da CAIXA ECONOMICA. Tratar com PORTELLA, Rua do Carmo, 6 — 9º andar — sala 901 — Tel : 42-7573

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendemos magníficos apartamentos. PRONTOS, aguardando o «habite-se» em majestoso prédio com 3 frentes: para a Avenida Atlântica, Avenida Rainha Elizabeth e Avenida Copacabana, constando de 4 blocos residenciais separados, servidos por 9 elevadores. — Acabamento de primeira; tôdas as peças sociais de frente. 2 quartos, amplo living, banheiro com box, copa-cozinha, dependências e garage em condomínio. — Andares elevados. — Cr$ 660.000,00, com 50% financiados em 15 anos, a 9%. — Visitas durante a semana, das 9 às 12 horas, no local. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Avenida Rio Branco, 108, sala 703. — Tels.: 42-9527 e 42-9304.

COPACABANA — A Av. Atlântica 4066, vendemos magníficos aptos. com frente para grande área interna, muito bem iluminados e ventilados, andares altos, servidos por 3 elevadôres e constando de amplo living, varanda, corredor, quarto separado, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e banheiro para empregada, 2 áreas de serviço e garage em condomínio. — Prédio já concluído, aguardando o «habite-se». Acabamento de primeira: armários embutidos, louça Twyfords. Cr$ .... 405.000,00, com 50% financiados em 15 anos, a 9%. — Visitas durante a semana, no local, das 9 às 12 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Avenida Rio Branco, 108, sala 703. — Telefones: 42-9527 e 42-9304.

COPACABANA — À Rua Xavier da Silveira, 104, em prédio construído sob pilotis, para entrega em 6 meses, vendemos apartamentos de 3 quartos, sala, banheiro com box, e dependências completas, a partir de Cr$ 499.000,00, com 50% financiados e o restante facilitado durante a construção. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Avenida Rio Branco, 108, sala 703. — Tels.: 42-9527 e 42-9304.

COPACABANA — APARTAMENTO PARA RENDA — À rua Santa Clara, 313 — Edifício em construção adiantada e de fino acabamento, vendemos os últimos apartamentos com vista para montanha, composto cada um de: vestíbulo, grande sala, amplo jardim de inverno pavimentado a mármore, 2 quartos com armários embutidos, banheiro social com azulejos em côr e pintura a óleo, cozinha completa com azulejos brancos e pintura a óleo, quarto de empregada e dependências completas. Preços a partir de Cr$ .. 350.000,00, com financiamento em 15 anos Tabela Price, e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações na, PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S|A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel. (DEPARTAMENTO DE VENDAS): — 42-4737.

COPACABANA — Barata Ribeiro, n. 838 — Aptq. 301 — Aluga-se, Cr$ 5.000,00. Saleta, sala, dois quartos, banheiro, cozinha, dependências de empgs. Tel.: 28-7659.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendo o apartamento n. 101 (frente) da Rua Joaquim Nabuco 189, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço: Cr$ 230.000,00, com facilidade de pagamento. Veja hoje, no local, com o proprietário, das 10 às 12 horas ou trate pelo telefone: 32-9224, com o Sr. Santos, de segunda-feira em diante.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento de frente, vazio, à rua Siqueira Campos, 239, com 2 jardins de inverno, 2 quartos, sala, banheiro completo com box, cozinha e dependências completa de empregada. Visitas e informações com MARIO MOURA, à rua Santa Luzia, 799, sala 1103-A. — Tel.: 52-7479.

COPACABANA — AV. ATLANTICA — Vendemos amplo e luxuoso apartamento, com 21 metros de frente para a Avenida Atlantica, andar alto, constando de: hall, saleta, bar, varanda, 3 salas, 3 quartos, amplo vestiário com armários embutidos, 2 banheiros com louça inglesa, copa, cozinha, amplo quarto para empregadas, com armários embutidos, grande área de serviço e garage em condomínio. — Entrega em poucos dias. — Cr$ 2.500.000,00 com parte financiada. — Visitas durante a semana das 9 às 12 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Avenida Rio Branco, 108, sala 703. Tels.: 42-9527 e 42-9304.

COPACABANA — Na parte residencial da Avenida Copacabana, no Pôsto 6 vendemos magnífico apartamento de esquina com a Avenida Rainha Elizabeth, situado no 12º andar, com pé direito de 4 metros e constando de: saleta, 2 salas, 4 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, lavanderia, quarto para empregadas, área de serviço e garage em condomínio: — Entrega em poucos dias. — Cr$ 1.800.000,00 com parte financiada em 15 anos e parte facilitada. — Visitas no local (entrada provisória pela Avenida Atlântica 4.066) durante a semana das 9 às 12 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Avenida Rio Branco, 108, sala 703. — Tels.: 42-9527 e 42-9304.

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO — Vendemos à rua Sá Ferreira, para ocupação imediata, um confortável apartamento de frente, com as seguintes peças: hall de entrada, amplo living, jardim de inverno, sala de jantar, sala de almoço com azulejos até o teto, 3 bons dormitórios, 2 banheiros sociais em côr, cozinha, quarto de empregada, dependências completas e garage. Preço: Cr$ 1.400.000,00 — Financiamento pelo Lar Brasileiro e facilidade para a parte não financiada. — Plantas e informações. PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S|A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel. (DEPARTAMENTO DE VENDAS): 42-4737.

Ipanema

IPANEMA — Vendo grande loja e sub-solo, especial para organização bancária ou mercadinho, com cêrca de 700m2. Financiada. BRITTO VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 257 — Sala 207 — Tel.: 52-1891.

IPANEMA — Vendo grupos de salas de frente, com banheiro privativo. Financiamento e facilidades de pagamento. Preços a partir de Cr$ 175.000,00. — BRITTO VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 257 — Sala 207 — Tel.: 52-1891.

IPANEMA — Vendo apartamentos à rua Gomes Carneiro, em construção, com ampla sala, jardim de inverno, 3 quartos, etc., playground sob pilotis e garage no subterrâneo. Facilidade de pagamento durante a construção. Preços a partir de Cr$ 640.000,00. BRITTO VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 257 — Sala 207 — Tel.: 52-1891.

IPANEMA — JARDIM DE ALLAH — Em início de construção, preços de incorporação, vendemos em esquina de três ruas (Av. Epitácio Pessoa, rua Visconde de Pirajá e rua Paul Redfern), apartamentos de luxo, com 1 salão, 4 quartos, 2 banheiros com box (em côr), copa, cozinha, dependência para empregados. Salão pintado a óleo, portas com molduras, sancas de gêsso e especificações de luxo. Tôdas as peças de frente, com vista para o mar, o Jardim de Allah e a Lagoa, sem possibilidade de vizinhos. 2 apartamentos por andar, de 134 e 156m2. Preços a partir de Cr$ 840.000,00, facilitados durante a construção e parte financiada. Tratar com IMOBILIARIA CALIFÓRNIA LTDA. — Av. Erasmo Braga, 277 — 10º andar — sala 1.011 — Tel.: 52-1225.

IPANEMA — Vendo apartamentos de frente, à Rua Garcia D'Avila, com quarto, sala, banheiro e kitchnete. Financiamento e facilidade de pagamento. Preços a partir de Cr$ 180.000,00. BRITTO VASCONCELOS — Av. Rio Branco, 257 — Sala 207 — Tel.: 52-1891

IPANEMA — VENDO apartamentos para entrega imediata, com quarto, banheiro, saleta, sala, jardim de inverno e cozinha. Financiados. Preços a partir de Cr$ .. 330.000,00. BRITTO VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 257 — Sala 207 — Tel.: 52-1891.

Leblon

LEBLON — Magníficos apartamentos em incorporação, em luxuoso prédio de 4 pavimento, sôbre pilotis, à rua General Artigas, com 2 quartos (armário embutido), sala, saleta, jardim de inverno, banheiro completo, cozinha e dependências completa de empregada. Preços a partir de 355 mil cruzeiros. Com garage mais 40 mil cruzeiros. Informações com MARIO MOURA, à rua Santa Luzia 799, sala 1103-A. Tel.: 52-7479.

LEBLON — Vendo com quarto e sala separados, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço com tanque e W. C. de empregada. Sinal de 10% e facilidade de pagamento. Aceita-se 70% de Caixas ou Institutos. Preço a partir de Cr$ ... 247.000,00. Entrega em 15 meses. Tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

LEBLON — Vendo apartamentos em incorporação de frente, com 2 quartos, sala, ótima cozinha, banheiro completo com box, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada. Plantas e informações com J. C. de Aragão. Av. 13 de Maio, 44-A — Sala 1801 — Tel: 22-2255

LEBLON — Vendo apartamentos em construção, de 3 blocos, cada um com ' andares, a partir de Cr$ 320.000,00. Facilidades durante as obras. — Aceito financiamento da Caixa Econômica. — Tratar com PORTELLA, Rua do Carmo, 6 — 9º andar — sala 901. — Telefone: 42-7573.

LEBLON — Vendem-se ótimos apartamentos com «habite-se», de primoroso acabamento, com 1 sala e 1 quarto, banheiro completo de cor, com box, cozinha, área de serviço com tanque, e de 2 salas e 2 quartos, banheiro de côr com box, ótima cozinha e dependências de empregada. Todos os apartamentos são vendidos com garage. O prédio está provido de incinerador. As salas têm molduras e florões e os banheiros e cozinhas pintadas a óleo. Preços à partir de Cr$ 330.000,00, facilitando-se o pagamento. Aceita-se vender sob financiamento dos Institutos ou Caixa Econômica. Ver no local à Rua Aperana n. 107 e tratar com o sr. Jacob, pelo tel.: 52-6884.

Jardim Botânico

TERRENOS — Vendem-se: .... 11,70x56, à Rua Pacheco Leão, Jardim Botânico; 38x38, à Rua Ouriques, Av. Brasil; 11x40, à Rua Hermenegildo Barros, Glória; ... 10x40, à Rua Ramos Fonseca, Lins; 11x34, à Rua Cons. Paranaguá, V. Isabel; 9x32, à Avenida Suburbana, Del Castilho; 12x30, à Rua das Tulipas, V. Valqueire, Cascadura. Todos com facilidades de pagamento. FREITAS & CARVALHO — Tel.: 32-1649.

Botafogo

ATENÇÃO — BOTAFOGO — VENDO APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO, COM ENTRADA, QUARTO, BANHEIRO E KITCHINETE. PREÇO Cr$ 130.000,00 — COM Cr$ 35.000,00 de entrada, Cr$ 35.000,00 facilitados em 10 prestações de Cr$ .... 3.500,00 e Cr$ 60.000,00 financiados em 5 anos. Ver à Rua Real Grandeza n. 100 e tratar à Av. Graça Aranha n. 206, salas 312-313. Telefones: 52-6414 e 22-5376.

HUMAITA' — Vende-se linda residência na travessa João Afonso — Humaitá, de construção recente, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, 2 quartos de empregada, garage, varanda, jardim e quintal. Preço: Cr$ 850.000,00 financiamos Cr$ 300.000,00 em 5 anos. — Tratar na AGÊNCIA APIA — Rua México, 148 — Sobreloja — Tel.: 32-9513.

Flamengo

FLAMENGO — APARTAMENTOS — Em edifício de fino acabamento para ser entregue em março vindouro, à rua Marquês de Abrantes, 148, vendemos os últimos apartamentos, compostos cada um de: grande sala, amplo jardim de inverno, 3 bons quartos, sendo 2 com varanda, banheiro social com box, copa, cozinha, quarto de empregada e dependências completas. Garage. Preços a partir de: Cr$ 550.000,00. Financiamento em 15 anos, Tabela Price e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S|A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel. (DEPARTAMENTO DE VENDAS): — 42-4737.

APARTAMENTO VAZIO — FLAMENGO — Vendemos, primeira locação, com 4 quartos, sala, cozinha, banheiro social, varanda, área com tanque e dependências de empregadas. Preço: Cr$ ..... 750.000,00, entrada de Cr$ ...... 150.000,00, saldo em 18 anos, ver à rua Almirante Tamandaré, 67, apartamento 1204 e tratar na «Organização «Daniel Ferreira». Edifício Jornal do Comércio, Avenida Rio Branco, 117 — 2º andar. — Tels.: 32-3638 e 52-3877.

FLAMENGO — Edifício Progresso — Rua Silveira Martins, 28/30 — Vendem-se ótimos apartamentos em construção, com 1 e 2 quartos, sala e dependências; preços de incorporação a partir de Cr$ 220.000,00. 10% de entrada e o restante facilitado. Incorporadores e financiadores: CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A. e IMOBILIARIA OLIVEIRA LOPES LTDA. — Largo da Carioca, 5 — 8º andar — sala 804 — Tel.: 42-6487.

FLAMENGO — Vendo apartamento de luxo, para pronta entrega, com 4 quartos, 3 saals, jardim de inverno e hall de mármore, banheiros em côr e garage. BRITTO VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 257 — Sala 207 — Tel.: 52-1891.

Centro

CASTELO — No Edifício PORTUGAL em construção à Avenida Roosevelt e Avenida Churchill vendemos apartamentos para residência ou escritórios, constando de: entrada, quarto, sala, banheiro e kitchnete. — Cr$ 296.000,00, com 60% financiados e o restante grandemente facilitado durante a construção. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Avenida Rio Branco, 108, sala 703 — Telefones: 42-9304 e 42-9507.

APARTAMENTO — CENTRO — Vendo um magnífico apartamento novo, com quarto, sala, banheiro e quitinete. Preço: Cr$ 230.000,00. Sendo Cr$ 150.000,00 de entrada e o restante financiado. Entrega imediata. TRATAR NA IMOBILIARIA PARAGUASSU' — RUA DOS ANDRADAS, 96 — 8º ANDAR — SALA 802 — TELEFONE: 43-1045.

JARDIM BALNEÁRIO MARALEGRE PIRATININGA

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

Eis o seu NOVO LAR com as DIVISÕES AMPLAS e CONFORTÁVEIS que V. Sa. SEMPRE IDEALIZOU!

EDIFÍCIO Dom Alberto

RUA CONSTANTE RAMOS, 162

(LOCALIZAÇÃO RESIDENCIAL POR EXCELÊNCIA)

MAGNÍFICOS APARTAMENTOS de

- 2 e 3 quartos
- elevador privativo
- acabamento de luxo

FACILIDADE DE PAGAMENTO

PROJÉTO, INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA

Construtora Canadá S.A.

DEPARTAMENTO DE VENDAS: 32-9191 52-3100

AV. RIO BRANCO, 173 - 18.° ANDAR (EM FRENTE À GALERIA CRUZEIRO)

CENTRO — Vendo apartamento com ampla sala, 2 bons quartos, grande armário embutido, banheiro completo, cozinha, área com tanque, e dependências de empregada. Preço: Cr$ 330.000,00, com Cr$ 250.000,00 à vista e Cr$ ..... 80.000,00 financiados em prestações mensais de Cr$ 868,50. Ver à rua do Rezende, 21, apto. 408. Tratar na Imobiliária Jiquiti, à Av. Graça Aranha, 206 — sala 313 — Tel.: 52-6114 e 22-5376.

CENTRO — PRÉDIO — Vendo à rua André Cavalcanti, um prédio com dois pavimentos. Entrega imediata. TRATAR NA IMOBILIARIA PARAGUASSU', RUA DOS ANDRADAS, 96 — 8º ANDAR — SALA 802 — TELEFONE 43-1045

São Cristóvão

CEDRO DO AMAZONAS — Grande estoque, em tóros e serrados. Preços razoáveis. No depósito — Rua Carlos Seidl, n. 714 — Cajú-Retiro.

TACOS DE MADEIRA — Desde Cr$ 30,00 por metro quadrado. No depósito — Rua Carlos Seidl, 714 Cajú Retiro.

Rio Comprido

LOJA — RIO COMPRIDO — Vende-se, uma ótima loja, à rua Barão de Petrópolis, nº 144, esquina da rua Gumercindo Bessa. Condições e informações pelos telefones: 23-3483 e 43-1296, com os srs. Waldo ou Kleber. Pode ser vista no local, com o sr. Waldir.

RIO COMPRIDO — Vende-se casa servindo para pensão, colégio e loja para negócio ou pequena indústria e também um terreno para apartamentos à rua Aristides Lobo, próximo à avenida Paulo de Frontim. Informações com o proprietário (Sr. José), à rua Sete de Setembro n. 92, loja. De 8,30 às 12,30 e das 15 às 18,30 horas. Não se informa por telefone

Tijuca

APARTAMENTO NA TIJUCA — Vende-se, concluído e para entrega imediata. Vende-se um apartamento, em ótima rua e próximo da praça Saens Pena, com sala, saleta, grande varanda, 2 bons quartos, banheiro completo, dependências de empregado, área de serviço com tanque e lugar para guardar carro. Preço: 350 mil cruzeiros. — Sendo contribuinte do IPASE. Cr$ 150.000,00, financiados. Ver e tratar à rua Silva Teles, n. 18, apartamento 102.

TERRENOS — Temos compradores para terrenos residenciais nos bairros de Tijuca, Grajaú, V. Isabel, Andaraí, etc. FREITAS & CARVALHO — Tel.: 32-1649.

TIJUCA — Vendo excelente apartamento de esquina, frente para 2 ruas, entrega imediata, à rua Pinto Guedes 89, com 2 varandas, salão, 3 quartos, hall, banheiro completo, cozinha, com armário e dispensa, dependências completa de empregada, e área de serviço. Visitas e informações com MARIO MOURA, à rua Santa Luzia 799, sala 1103-A. Tel.: 52-7479.

Grajaú

GRAJAU' — Vende-se luxuoso palacete de altos e baixos, no melhor ponto do Grajaú, Construção de 1ª em terreno de 10 x 40. Em baixo: grande varanda, living, sala, escritório, quarto, hall, copa, cozinha, banheiro, e dispensa. Em cima, 4 quartos, hall, banheiro, completo em mármore verde. Garage, quarto e W. C. de empregada. Preço: Cr$ 1.300.000,00. Facilita-se. — Tratar diretamente com o proprietário. — Telefones: 38-2197 e 52-6681.

Andaraí

ANDARAI — Vendo à rua Pontes Correia, 50 metros da rua Barão de Mesquita, uma área com 24,00 ms. de frente por 60,00 ms. de fundos. Facilita-se o pagamento. TRATAR NA IMOBILIARIA PARAGUASSU' — RUA DOS ANDRADAS, 96 — 8º ANDAR — SALA 802 — TELEFONE 43-1045

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo à rua Maestro Ernesto Nazareth, 72 um prédio com três pavimentos, com renda de 12%. TRATAR NA IMOBILIARIA PARAGUASSU' — RUA DOS ANDRADAS, 96 — 8º ANDAR — SALA 802 — TELEFONE 43-1045

Subúrbio da Central

ATENÇÃO — Casas vazias — Melhor rua da Estação do Engenho Novo — Junto a todo o comércio e condução — Vendemos em bonito e seleto bairro residencial, casas com varanda, sala, quarto, cozinha, banheiro, gás, etc. Ver no local com o nosso encarregado, sr. José, à rua Gregório Neves nº 33 (rua em frente à estação, lado da rua 24 de Maio). Preços a partir de 130 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º, sala 202. — Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

MEYER — Dois sólidos prédios assobradados, em pedra, cál, tijolo, madeiramento de lei, portais de cantaria, telhas tipo francesa, gradil e portão de ferro, edificado em terreno de 12,00 x 38,00, dividindo-se em 2 salas, 3 quartos, banheiro ladrilhado, W. C. e cozinha. No pavimento térreo um grande salão acimentado com 2 janelas de frente para à rua e meia água abrigando um W. C. para empregados e tanque para roupa. Grande quintal e jardim de frente. PAULA AFFONSO venderá em leilão no correr do martelo, quarta-feira 12 de Novembro de 1952, às 16 horas em frente ao mesmo, À RUA JOAQUIM MEYER N. 31 e 37. Qualquer informação no escritório do anunciante, à Rua São José, 70 — loja.

MEIER — Vende-se entre esta estação e Eng. de Dentro, próximo à Dias da Cruz, confortável residência nova, em centro de terreno de 12x37,50 e jardim, varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha, dependências de criada, terraço, garage e quintal bom para criação ou plantação. Tudo amplo, moderno e bonito! Preço único: Cr$ .... 620.000,00, sendo Cr$ 420.000,00 à vista e Cr$ 200.000,00 em 5 anos a 12%. Entrega-se vazia em 60 dias. Visitas às 2ªs. e 4ªs. feiras, das 13 às 17 horas, com FREITAS & CARVALHO — Rua Washington Luís, 24 — Tel.: 32-1649.

ABOLIÇÃO — Vende-se casa, à rua Engenheiro Nazareth, 71, próximo a Abolição com altos e baixos, em centro de terreno de 22 x 38 e nos fundos, pequena casa com quarto, sala, cozinha, com frente para Travessa Verginia. — Ver e tratar das 8 às 20 horas. — Tel.: 49-8493.

ATENÇÃO — Estação de Quintino Bocaiúva — 205 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. — Prédio vazio de 2 pavimentos, com grande terreno — Vendemos próximo à estação com posse imediata o qual assim se divide: Pavimento térreo: hall, sala, quarto, cozinha e W. C. Pavimento superior: hall, 3 quartos, cozinha e banheiro. Boa aparência, jardim, etc. Terreno de 60 metros de extensão. Ver no local à rua João Barbalho, 557, com o nosso encarregado, sr. Fonseca. — Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º, sala 202. — Tel.: 42-1662 — (Junto ao H. P. S.). — N. B.: Saltar à rua Elias da Silva, 103, seguir à rua 21 de Abril até o fim.

ATENÇÃO — Casa vazia e posse imediata — Cascadura — Na melhor rua do bairro, junto a todo o comércio e condução. Facilidade de pagamento. Vendemos a última casa, completamente reformada e com grande quintal. Preço 190 mil cruzeiros. Ver no local, à rua Cerqueira Daltro nº 87, com o nosso encarregado, sr. Costa. — Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º, sala 202. Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.).

ATENÇÃO — Madureira — Rocha Miranda — Casa vazia — Uma das melhores residências do local — Vendemos em centro de terreno, com árvores frutíferas, ótima e confortável residência que se divide em 2 salões, 3 quartos, cozinha, despensa e banheiro. Entrada de automóvel. Antiga, mas em estado de novo. Preço: 240 mil cruzeiros, aceitando-se ofertas. — Facilita-se o pagamento. Ver no local, à rua Paulo Viana, nº 128, com o nosso encarregado, sr. Dilson. — Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º, sala 202. Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.).

MARECHAL HERMES — Vende-se o sólido prédio da Rua João Vicente, 1.713, constituindo duas moradias distintas, cada uma com três salas, quatro quartos, cozinha, banheiro e quintal. Ver no local. Tratar à Rua Pereira de Siqueira, 19 — Apart. 101 — Tijuca.

REALENGO — Vende-se em ruas com água e luz, magníficos lotes, de 10 x 40 e 12 x 35, Cr$ ..... 3.000,00 de entrada e o restante em 60 prestações sem juros de Cr$ 500,00. Ver com José Pires, à Rua Assutinga, 177 e tratar com OSWALDO SANTOS PARENTE - MIGUEL COUTO 51 1º ANDAR.

VENDE-SE — Em Campo Grande, à Av. Cesário de Melo, n. 880, em rua asfaltada e com ônibus à porta, uma casa tipo Chalet em centro de terreno, com varanda, sala ampla, 3 quartos, banheiro completo com chuveiro elétrico, copa, cozinha com fogão americano à gás Esso, dispensa e quarto de empregada. Terreno com 420m2, todo murado e com jardim. Preço: Cr$ 280.000,00. Tratar no local com o proprietário.

OPORTUNIDADE — TRANSFIRO, por Cr$ 30.000,00, o contrato de compra de um terreno com 60 metros de frente, por 118 de extensão, com o pagamento em 5 anos e distante 15 minutos de Campo Grande. Tratar com o proprietário, no Cartório, à Av. 13 de Maio, 23, fundos (Edifício Darke). — Tel.: 32-9224 — de 11 às 17 horas. — Sr. Fidélis.

CASA EM CAMPO GRANDE — Vendo à rua Elias Lobo n. 273, uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro, com dois cômodos independentes, com uma renda de Cr$ 500,00 mensais. Preço Cr$ 180.000,00. Sendo Cr$ .... 100.000,00 de entrada e o restante a combinar TRATAR NA IMOBILIARIA PARAGUASSU' — RUA DOS ANDRADAS, 96 — 8º ANDAR — SALA 802 — TELEFONE 43-1045

PRAIA DE SEPETIBA — Vende-se 8 posses e benfeitorias, juntas ou separadamente, à vista ou à prestações (à vista é mais barato). Informações pelo tel.: C. Grande Tel. 1.008, com Aguinal ou na Praia de Sepetiba, com Osmar, no Bar Ponto Chic, esquina da Vala do Barco com Praia de Sepetiba. Passa-se escritura da posse e benfeitoria em Cartório. Visitas ao local, das 8 às 18 horas, todos os dias inclusive domingos e feriados.

Sub. da Leopoldina

ATENÇÃO — Bem no coração de Ramos — Rara e ótima oportunidade — Vendemos boa casa, com jardim à frente, 2 quartos, sala, cozinha e demais dependências. — Preço: 210 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. Ver no local, à rua Ligia nº 61, com o senhor inquilino, o qual, segundo entendimentos, entregará à casa desocupada. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º, sala 202. — Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.). — N. B.: Saltar na rua Uranos 1191.

ATENÇÃO — Bonsucesso — Rua asfaltada — Belo conjunto residencial — Vendemos pequenas casas vazias a partir de 135 mil cruzeiros e uma de frente grande e confortável com varanda, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, entrada para automóvel; em centro de terreno. Fino acabamento. Preço: 360 mil cruzeiros. — Tôdas elas com facilidade de pagamento. Ver no local à rua Dr. Noguchi, nº 255, com o nosso encarregado. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º, sala 202. — Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.). — N. B.: A rua Dr. Noguchi, começa na rua Uranos, número 753.

BONSUCESSO — Vendo à rua Guilhermina Frota, 40,00 ms. da Avenida Brasil, duas casas com três quartos, duas salas, cozinha, e banheiro. Preço Cr$ 900.000,00. Area de terreno 16 ms. por 50 ms. TRATAR NA IMOBILIARIA PARAGUASSU'. RUA DOS ANDRADAS, 96 — 8º ANDAR — SALA 802 — TELEFONE 43-1045

ATENÇÃO — Casas vazias e posse imediata — Relativamente próximo à Braz de Pina — Cr$ .... 30.000,00 de entrada — Vendemos boas casas de sala, quarto, cozinha e banheiro — Tôdas elas forradas e taqueadas, pinturas novas, etc. Bom aspecto. Preços a partir de 100 mil cruzeiros. Ver no local, à Estrada do Quitungo nº 415, com o nosso encarregado. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º, sala 202. Tel.: 42-1662. (Junto ao H. P. S.) — N. B.: Apear na estação Cordovil, seguir rua Itabira.

Estado do Rio

PETRÓPOLIS — BOM CLIMA — Vendo terreno em frente ao Lago, com 1.800m2. Preço: Cr$ 230.000,00. BRITTO VASCONCELOS — Av. Rio Branco, 257 — Sala 207 — Tel.: 52-1891.

PETRÓPOLIS — Vendo ótima casa de campo, em Samambaia. Completamente mobiliada, com hall, dining e living, 5 quartos (1 para empregados), 3 banheiros (1 para empregados), cozinha, refrigerador, lavanderia, garage, dependências de empregados, grande jardim. BRITTO VASCONCELOS — Avenida Rio Branco, 257 — Sala 207 — Tel.: 52-1891.

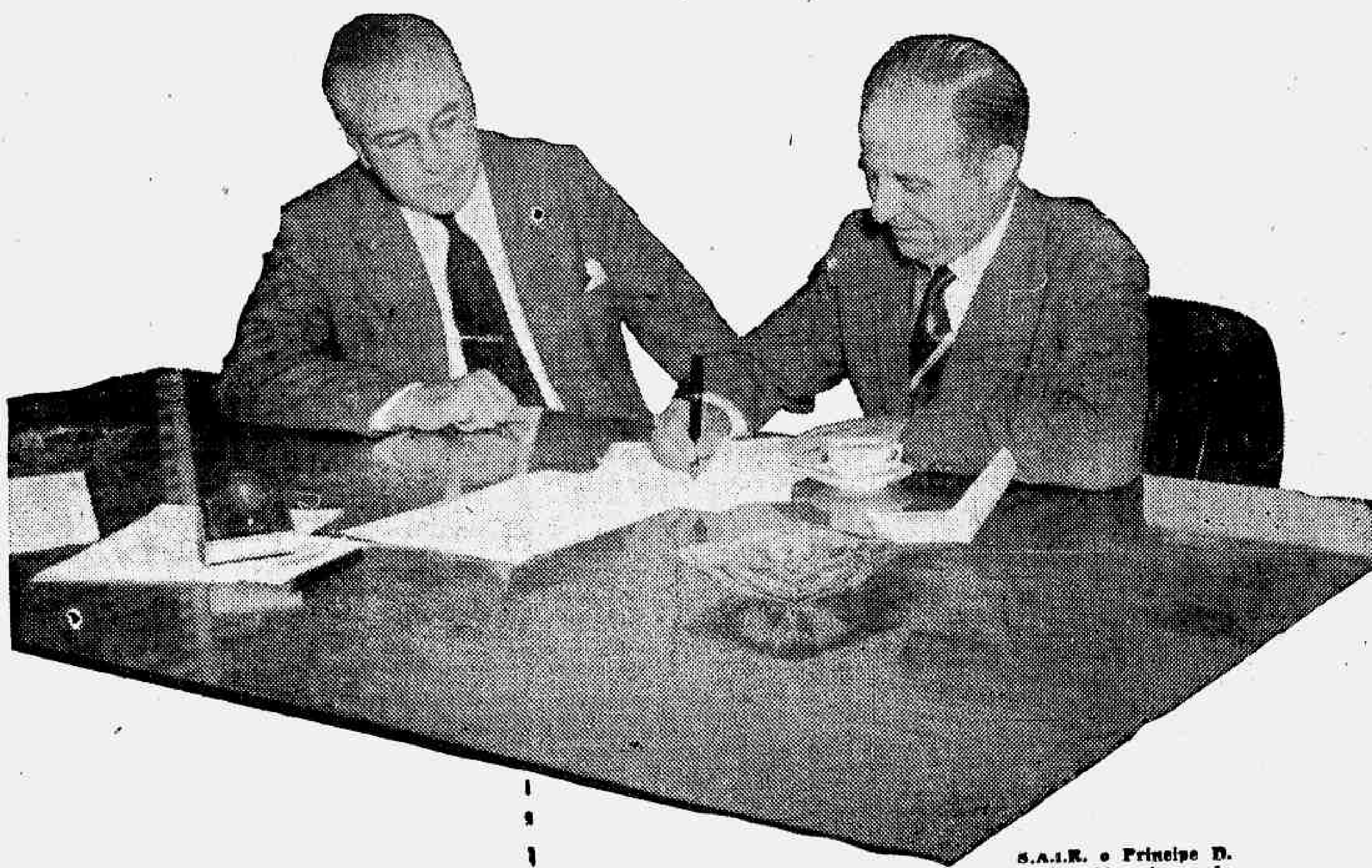
PETRÓPOLIS — BOM CLIMA — Vendo terreno em frente ao Petrópolis Country Clube, com ... 14.000m2., grande frente, muita água, ótima vista. Preço: Cr$ ... 700.000,00. BRITTO VASCONCELOS — Av. Rio Branco, 257 — Sala 207 — Tel.: 52-1891.

PETRÓPOLIS — Vendo casa de campo em terreno de 4.000m2., com grande living, 3 quartos, banheiro em côr. Mobiliada. Preço: Cr$ 800.000,00. BRITTO VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 257 — Sala 207 — Tel.: 52-1891.

TERESÓPOLIS — Compro: pagamento imediato, uma boa residência com um bom jardim. Falar com Mário, pelo telefone: 42-2451. Rua do Ouvidor, 147-2º andar, ou em Teresópolis, com Madame Frazer, pelo Tel.: 2866.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno — Vendem-se, 5 lotes juntos ou separados, todos desmembrados, com água e luz, podendo construir logo, preço de cada olte: Cr$ 45.000,00 à vista, o negócio é de ocasião e de rara oportunidade. Tratar e ver no local, com o Sr. Freitas, no armazém junto do cine Guarabu, hoje e amanhã. Os citados terrenos ficam localizados no Guarabu, por gentileza tomar condução para êste local, primeiro lotação linha Praça 15-Freguezia, segundo ônibus linha Praça Mauá-Freguezia, e saltar junto ao Corpo de Bombeiros desta Ilha. Hoje e amanhã, das 8 às 15 horas.



S.A.I.R. o Príncipe D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança assinando o contrato de um lote no Jardim Guaratiba.

QUANDO O VALOR REAL É EVIDENTE



Por intermédio de S.A.I.R. o Principe D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança, seu procurador, acaba de adquirir terrenos no

jardim guaratiba

S.A.I.R. a Princesa Pia Maria de Orleans e Bragança, Condessa de Nicolay.

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

sente-se orgulhosa de poder incluir entre seus clientes, tão ilustres personalidades, rendendo-lhes as suas homenagens.

STANDARD

Leilão Judicial — Santa Teresa

MAGNÍFICA ÁREA DE TERRENO
Medindo 40,37 de frente, 68,20 de fundos, 348,00 de um lado e 396,00 do outro.
RUA BARÃO DE PETRÓPOLIS, 131
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 3 de novembro de 1952, às 16h30m, em frente ao mesmo. Espólio de Felicio Lacerda Braga. Mais inf. tel.: 22-3111.

A 50 MINUTOS DO CENTRO

LOTES A CR$ 100,00 MENSAIS — SEM ENTRADA — SEM JUROS
Com apenas Cr$ 100,00 mensais V. S. poderá adquirir um terreno a 50 minutos do centro, tomar posse imediata e construir sua própria residência no JARDIM NOVA AMÉRICA. Visita ao local aos domingos.
Reserve seu lugar com antecedência.
INFORMAÇÕES E VENDAS
Av. Presidente Vargas, 529 — 8º and. — S. 803-4

Vende-se hotel - S. Lourenço - Minas

Com 40 apartamentos, 5 lojas e mais 2 residenciais, tipo apartamento. Salão de jantar para 150 pessoas, garage, jardim, quintal, etc. Prédio de construção recente em esquina de ruas; terreno de 40 x 40. Preço com as instalações: Cr$ 1.500.000,00. Permuta-se com propriedades no RIO. Escritório: — RUFINO C. FERNANDES — Avenida Rio Branco, 173 — 8º andar — Sala 807 — Tel.: 42-1280.



Garantia e proteção com produtos SIKA

Sob a garantia do nome SIKA são fabricados vários tipos de tintas protetoras, à base de borracha e cimento, para superfícies de concreto, ferro e madeira. Use as tintas SIKA se deseja empregar bons produtos.

IGARA Tinta esmalte, à base de borracha, de grande resistência aos ácidos, álcalis e corrosivos. É um produto de múltiplas aplicações, na construção civil e na indústria, podendo ser empregado tanto sôbre concreto e rebôco, como sôbre madeira e metais.

CONSERVADO F - Tinta impermeabilizante, à base de cimento. Especialmente indicadi para fachadas.

SIKA-LAR Tinta fôsca, lavável, à base de borracha. Não mofa, é de fácil aplicação e ótima resistência. Para pintura de paredes internas.

CONSERVADO 5 - Impermeabilizante transparente e incolor, para proteção e conservação de paredes expostas ao tempo. Repele a penetração da água, evitando assim a decomposição provocada pela ação das chuvas. Garante a durabilidade e beleza das construções, qualquer que seja o seu revestimento.

Consulte-nos sem compromisso sôbre seus problemas de pintura.

SIKA LTDA.
Representantes em todo o Brasil
Vendas dos produtos SIKA no Rio e em S. Paulo:

MONTANA S. A.
Rio: Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º - Tel. 43-8861
S. Paulo: Rua Cons. Crispiniano, 29 - 4.º - Tel. 34-5118

11016

APARTAMENTOS

No melhor ponto da cidade

Em pleno centro vendemos excelentes apartamentos próprios para consultórios, escritórios ou residências, com vestibulo, quarto — sala — banheiro — kitchenete e varanda ou jardim de inverno, preço de incorporação, à rua da Quitanda nº 30, entre as ruas Sete de Setembro e Assembléia, situados no Edifício Santo Angelo, em construção acelerada e com facilidade de pagamento (sem juros). Construção a cargo da Cia. Construtora Regis Agostini. Tratar à Av. Churchill, 94 — 6º — Tel.: 52-4198 - Ramal 6.

SÍTIOS — ITATIAIA

RESENDE — Desde um alqueire geométrico até 5 alqueires. Terrenos planos — várzeas atravessadas por regatos, fruteiras, pomares, muita água, clima europeu, 12 quilômetros da nova rodovia Rio-São Paulo. Boa estrada na porta. Preços desde Cr$ 105.000,00, com entrada de 5% e o resto em 100 prestações de Cr$ 1.000,00, sem juros. Até 31 de dezembro damos madeira para facilitar as construções de residências. Carlos ou Gurgel — Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel.: 42-5011.

ILHA DO GOVERNADOR

Preços antes da existência da Ponte. — Vendo ótimos terrenos planos, água, luz, perto condução, Bairro Guarabu', por apenas, 40 mil cruzeiros. — Em rua calçada ônibus a porta, por apenas 50 mil cruzeiro. — E muitos outros em ruas asfaltadas na Ribeira, etc. — Tratar todos os domingos na ilha a rua Capitão Barbosa, 685 — Dias úteis 32-4551 — Corretor Alvaro.

TERRENOS RAMAL MANGARATIBA

CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA
Valorize o seu dinheiro, adquirindo uma casa ou um lote de terreno, em quaisquer das estações de veraneio: Itaguaí — Muriqui — Ibicuí — Mangaratiba. — IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601/2 — Tel.: 23-5407

PRAIA DE ICARAÍ

Ed. Visconde de Abaeté

Vendemos magníficos apartamentos para entrega dentro de 8 meses, acabamento de luxo, em centro de terreno, tendo apenas 4 por andar, servido por dois elevadores sociais e um de serviço com as seguintes acomodações: grande living, jardim de inverno, 2 quartos, quarto de banho completo com box, ampla cozinha, área de serviço com tanque e dependências de criada; e outro tipo de: living, jardim de inverno, sala de jantar, 3 ótimos quartos, quarto de banho completo com box, copa-cozinha, área com tanque e dependências de criada. Garage em condominio. Preços a partir de Cr$ 420.000,00 com 50% financiados em 15 anos, restante facilitados durante à construção. Vicitas diàriamente das 9 às 12 horas, à rua Miguel de Frias n. 67, esquina com a rua Moreira Cesar. CARLOS DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108 - 7.º, sala 701-3.
Tels: 42-9527 — 42-9304

Leilão Judicial -- Gamboa

PRÉDIO
RUA DA GAMBOA. 203

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão quinta-feira 6 de Novembro de 1952, às 16 horas em frente ao mesmo prédio assobradado em terreno de 9,60 de frente, 14,20 de fundos por 41,75 de extensão, do Espólio de Antônio Lopes Ferras. Mais informações tel: 22-3111.

RESIDÊNCIA DE LUXO

Vende-se, em aristocrática zona residencial, perto da praia do Flamengo, grande apartamento de 3 frentes, novo, tendo 5 varandas, hall de entrada, sala de visitas (32m2), sala de estar (15m2), biblioteca (17m2), sala de jantar (19m2), hall interno (21m2), 4 grandes quartos (63m2), 2 salas de banho (15m2), copa-cozinha, 2 quartos de empregados, terraço de serviço, 2 banheiros, depósitos, armários embutidos e garage. Tratar a Avenida Rio Branco, 173. 16º and.

Apenas Cr$ 30.000,00 de entrada!

EDIFÍCIO COM ÁGUA PRÓPRIA

EDIFÍCIO S. JOÃO BOSCO



Proprietários e incorporadores:
ANTONIO JOSE' ARANTES
E
JOSE' PINTO D'ALMEIDA QUINTINO

Depósitos no Banco Aliança do Rio de Janeiro S. A. em conta vinculada.

Vendemos, à Avenida Ari Parreiras nº 10 e Joaquim Távora nº 33, os últimos apartamentos de luxo, com apenas Cr$ 30.000,00 de entrada
ICARAÍ — NITERÓI

HALL DE ENTRADA — 2 SALAS — 3 AMPLOS QUARTOS — 2 BANHEIROS SOCIAIS — COPA-COZINHA — ÁREA DE SERVIÇO — DEPENDENCIAS COMPLETAS PARA EMPREGADAS — 3 ELEVADORES, SENDO 2 SOCIAIS E 1 DE SERVIÇO — GARAGE À PARTE.

CONSTRUÇAO JA' NA PRIMEIRA LAJE

CONTRUTORA
FRÓES CRUZ LTDA.

COM 50% FINANCIADOS EM 15 ANOS COM JUROS DE 10% A. A. E O RESTANTE EM 36 MESES A COMBINAR

Vendas exclusivas da IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.
TRATAR COM FERNANDO SCHILLER
Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 706 — Telefone: 32-1993 — Rio

INÉDITO! Sensacional!

EDIFÍCIO MONTE FÁTIMA

RUA MONTE ALEGRE — ESQ. RUA CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

Apartamentos a partir de Cr.$ 79.000,00

Mensalidade de Cr.$ 987,00

E PEQUENO SINAL

SEM JUROS! SEM SELOS! SEM DESPESAS!

SEM QUAISQUER OUTROS ENCARGOS!

ÀS VENDAS!!!

...NOME DO COMPRADOR!

COLOCADO NO ... RENDA ... MÍNIMA DE 20%!!!

FÔRO REMIDO

EDIFÍCIO: - COM 2 ELEVADORES! COM 2 ENTRADAS (UMA DIRETAMENTE DA PÇA.) COM IMPONENTE FACHADA!

~~RESERVAS~~

"SOFIL" LTDA. RUA MÉXICO - 11 - 7º ANDAR - GRUPO 701

FONE - 22-9410 - EM FRENTE AO EDIFÍCIO DA EMBAIXADA AMERICANA

PROPRIEDADE DO DR. CARLOS GUINLE

Jardim Comary

Aproveite a valorização certa com a construção da nova rodovia Rio-Teresópolis

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

A estrada de rodagem que está em construção, colocará Teresópolis a uma hora do Rio de Janeiro

Raramente terá V. S. oportunidade de encontrar para a sua casa de campo um ambiente de sonho e encantamento como o que lhe oferecem os terrenos desmembrados da Granja Comary.

Num cenário deslumbrante de montanhas, lagos e bosques, os lotes ocupam uma situação privilegiada sôbre o Parque da Granja Comary.

Pense nas vantagens de adquirir seu terreno nesse verdadeiro *"eden terrestre"* e ali construir sua vivenda campestre para desfrutar férias e "week-ends" no clima tonificante do Alto de Teresópolis. Além do que isso representa para o seu repouso espiritual, para o confôrto de sua família e para a saúde de seus filhos, há ainda a destacar a rápida valorização dos terrenos naquela região e a facilidade de comunicações com o Rio por meio de moderníssimas estradas de rodagem.

Para informações mais detalhadas procure o Sr. RUBEM SANTOS ROCHA na própria Granja Comary, em Teresópolis ou o Dr. DAVID HAGUENAUER FILHO aqui no Rio, à Avenida Rio Branco, 137 - 2º andar.

São Cristóvão — Zona Industrial

Magnifica área de terreno com 2.967m2 de duas frentes

RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 1.023 — 1.031 e 1.049 e RUA SINIMBU, junto ao 176

Medindo 26,40 metros nas duas frentes, por 112,40 metros de extensão nos dois lados

AFFONSO NUNES devidamente autorizado, venderá em leilão segunda-feira, 10 de Novembro de 1952, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações, telefone: 22-3111.

INDUSTRIÁRIOS

Condomínio em organização convida os interessados com financiamento máximo a participar desta incorporação particular. Dias úteis por telefone 52-7852 para Jorge ou Batista.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730

CASA DE CAMPO

PRAIA DE IBICUI

Vendemos luxuosa propriedade, para pessoa de gôsto, completamente mobiliada e com todo o confôrto. Local sendo por estrada de rodagem e estrada de ferro, próximo ao Rio. Vêr fotografias e tratar na IMOBILIARIA SAULES LTDA. a av. Presidente Vargas, n. 446 sala 1802-A — Tel.: 23-2581.

Condições a combinar

ARARUAMA

Vende-se 44 alqueires geométricos, sendo 20 alqueires em pasto cercado e 24 alqueires em mata, com 7 casas de telhas, 4 nascentes com água corrente, ótimo para criação e cultura de qualquer espécie, grande valorização com a estrada de rodagem asfaltada em construção, clima adorável. Preço: Cr$ 450.000,00, facilitando-se o pagamento, tratar na Av. Churchill, 129 — 11º andar — Fones: 32-9277 e 42-9256 — Cia. Imobiliária Imperial S. A.

Copacabana — Leblon

APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO

Vendo, com Cr$ 300.000,00 financiados pela CAIXA ECONÔMICA. O restante será pago da seguinte forma: 10% de sinal, 10% na escritura e pequenas prestações mensais durante as obras. Tratar com PORTELLA — Rua do Carmo, 6 - 9º andar - Sala 901 — Tel.: 42-7573.

COMPRO VILAS E AVENIDAS

Pequenos edifícios de apartamentos

— E —

Prédios residenciais.

PAGO À VISTA

Em qualquer bairro, de renda antiga ou precisando de obras.

J. B. DE CARVALHO IMÓVEIS

Avenida Almirante Barroso, 91 — 8º andar — Sala 801 — Tel.: 52-1710 — (Esplanada do Castelo).

CASCADURA

Vendemos duas boas casas de 1 quarto, 1 sala e dependências, tendo quintal com frente para outra rua podendo fazer garage. Preços Cr$ 95.000,00 e Cr$ 120.000,00, sendo sinal de Cr$ .... 25.000,00 com tudo pago para escritura. Ver a rua Comendador Pinto 173, casa VI com o sr. Wilton das 9 às 11 horas e tratar na IMOBILIÁRIA SAULES LTDA. a av. Presidente Vargas 446, sala 1802-A. Tel.: 23-2581.

Terrenos, Casas e Apartamentos

Grande Companhia compra, diretamente dos proprietários, terrenos, casas e prédios de apartamentos prontos ou em construção. Pagamento à vista. Caixa Postal n. 4.497.

Leilão Judicial - Maracanã

TERRENO

Rua São Francisco Xavier, 623

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 4 de novembro de 1952, às 16h30m, em frente ao mesmo, terreno medindo de largura na frente, 22,30 até à extensão de 9,00, onde se alarga para 24,00 até à extensão de 86,40, pelo lado esquerdo, e, pelo lado direito, em uma linha reta de frente a fundos na extensão de 93,35, e de largura na linha dos fundos 24,00. Espólio de José Fernandes de Almeida Sobrinho. Mais informações: — Tel.: 22-3111.

FÁBRICA — VENDE-SE

Vende-se em Recife, no bairro mais centralizado, uma fábrica de massas alimentícias, situada em terreno próprio, medindo aproximadamente, 1.500m2, com 2 frentes. Presta-se para exploração de uma grande emprêsa, aproveitando ainda parte do terreno para construção de um edifício de apartamentos. Tratar com Manoel de Souza — Rua da Assembléia, 123, das 8 às 10 e das 12 às 18 horas. Não se atende por telefone.

CHEGOU A SUA OPORTUNIDADE

ADQUIRA AGORA A SUA CASA DE CAMPO!

SE O SENHOR DESEJA POSSUIR um bonito bungalow onde passar alegremente os fins-de-semana e as férias dos seus filhinhos, chegou a sua oportunidade.
A COMPANHIA MORRO AZUL está construindo na Fazenda da Conceição, 4.º Distrito de Vassouras, 700 metros de altitude, clima insuperável, 118 kms do Rio, a

ESTÂNCIA DE REPOUSO SÃO RAPHAEL

onde o Senhor terá à sua disposição tudo quanto possa desejar para o confôrto e bem-estar de sua Família. Dispomos ainda de

26 BUNGALOWS

a serem entregues dentro de seis a sete meses, com sala ampla, dois bons dormitórios, varanda, cozinha, banheiro e tanque, em centro de terreno com m/m 1.000 metros quadrados, instalações completas de água e luz elétrica. Poderemos construir o seu com maior número de peças se o Senhor necessitar, assim como do tipo arquitetônico de sua preferência. Estes bungalows não terão jamais vizinhos defronte, porque ficarão voltados sôbre majestoso parque arborizado, onde existe um grande lago piscoso com 300 metros de comprimento, pomar, piscinas, quadras para todos os esportes e um belo parque para recreio das crianças. Água puríssima de nascentes possuindo grandes virtudes radioativas. O melhor clima do Estado do Rio. Estrada de automóvel à porta da Fazenda, saindo do Rio pela rodovia Presidente Dutra. Serviço de ônibus. Estrada de Ferro da Linha Auxiliar. Abundância de condução. Na

ESTÂNCIA DE REPOUSO SÃO RAPHAEL

não haverá necessidade de empregados domésticos para os Senhores Proprietários de residências, porque haverá um grande e confortável «Refeitorium» para o café e refeições a preços muito razoáveis, a fim de que as Senhoras donas de casa possam descansar ou divertir-se em companhia dos seus.

PREÇO E CONDIÇÕES:

PARA 10 BUNGALOWS SOMENTE — Cr$ 80.000,00 incluindo o terreno, sendo: Cr$ 35.000,00 no ato da assinatura do contrato e os restantes Cr$ 45.000,00 divididos em 20 pagamentos mensais a partir do início da construção, que se dará dentro de 30 dias;

PARA 16 BUNGALOWS — Cr$ 100.000,00 incluindo o terreno, sendo: Cr$ 10.000,00 no ato da assinatura do contrato; Cr$ 40.000,00 divididos em 20 pagamentos mensais a partir do início da construção, que se dará dentro de 60 dias; e os restantes Cr$ 50.000,00 divididos em 50 pagamentos mensais sem júros, a partir da entrega das chaves.

OS FELIZES PROPRIETÁRIOS de residências na

ESTÂNCIA DE REPOUSO SÃO RAPHAEL

(uma nova Esparta do Século XX) tornar-se-ão, automàticamente, consumidores preferenciais de todos os produtos da Fazenda da Conceição, como sejam: frutas, legumes, verduras, aves, ovos, diversas criações, etc., a serem-lhes entregues a domicílio nesta capital aos preços da lavoura. Dado o número reduzido de residências a serem construidas na

ESTÂNCIA DE REPOUSO SÃO RAPHAEL

obterão as mesmas uma valorização imediata e constante, as quais já na entrega das chaves valerão seguramente mais 50% do respectivo custo. O preço relativamente baixo de sua construção é devido à circunstância feliz de haver no próprio local, em abundância, todo o material necessário à fabricação da alvenaria. Neste local privilegiado, o Senhor e sua Família poderão gozar as férias escolares e de trabalho num ambiente de Fazenda, respirando o ar puríssimo de montanha com alimentação de produtos frescos, saudáveis e abundantes. Para maiores detalhes, plantas, etc., faça-nos uma visita hoje mesmo, reservando também o seu lugar em nossa condução do próximo domingo.

COMPANHIA MORRO AZUL

(S. A. AGRÍCOLA E IMOBILIÁRIA)

Avenida Nilo Peçanha, 12 - 11.º andar, Grupo 1110 - Tel. 52-4600

Instituto dos Industriários

Cinema com 1.500 poltronas e loja anexa medindo 48,82 m2, situada ao lado da sala de espera do cinema. Em frente à Estação de Padre Miguel, ex-Moça Bonita — E. F. C. Brasil.

ALUGA-SE

Base mínima Cr$ 40.000,00 mensais para o referido conjunto. Demais condições (Ver Edital de Concorrência na Seção I do Diário Oficial de 31-10-52, páginas 16.855/6. Informações no Escritório da Administração Local, ao lado do cinema ou na Avenida Almirante Barroso, 54 — Sala 1.403, das 12 às 16 horas e aos sábados das 9 às 11 horas.

COPACABANA

EDIFÍCIO CIRU
Rua Toneleros ns. 89 e 91

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

Ótimos apartamentos, frente para um Play-Ground, com sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garage. Preço a partir de Cr$ 660.000,00 com 50% facilitados durante a construção, e 50% financiados em 10 anos, juros de 10%. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

INFORMAÇÕES E VENDAS

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3º ANDAR — TELS.: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

IMPORTANTE LEILÃO

Raríssimas jóias e objetos de arte

Anéis com brilhantes de 1, 2, 3, 4 e 6 quilates, placas de platina cravejadas de brilhantes, ditas com brilhantes e pérolas, pares de bichas com belos brilhantes, relógios de ouro e platina cravejados de brilhantes, colares de pérolas, jarras, pratos, jarrões e estatuetas, porcelanas, pratarias em salvas, candelabros etc. Serão vendidos em leilão, amanhã, segunda-feira, 3 de novembro de 1952, às 3 horas da tarde, pelo leiloeiro BRICIO, à rua São José, 63. Catálogo detalhado hoje, no "Jornal do Comércio". Exposição, amanhã, segunda-feira, a partir das 10 horas.

APARTAMENTOS

EDIFÍCIO MONIQUE
Av. Pasteur, junto ao 126

Ótimos apartamentos, construção muito adiantada, com saleta, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 580.000,00, sendo 50% facilitados durante a construção, e 50% financiados em 10 anos, juros 10% a.a. Tabela Price. Diàriamente no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155 — 43-11-39 e 43-6737

aos srs. construtores e industriais

a

CASA SANO S/A

oferece o que há de melhor em

PEDRITE (marmorite)

ALÉM DOS PRODUTOS AQUI ILUSTRADOS, EXECUTAMOS SERVIÇOS COMPLETOS DE PISOS, SOLEIRAS, RODAPÉS, ESCADAS, PATAMARES, LAMBRINS, PEITORIS, ETC

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

Escri. vendas Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1924 Endereço Tel. "SANO" — Tels. 23-2921 - 23-4838 23-1662

Imobiliária Jiquiti

VENDE

APARTAMENTOS DE GRANDE LUXO

C O P A C A B A N A

Construtora de Renome

1 POR ANDAR — Elevador privativo — «Hall» com 6.60m2 — Chapelária de 2.02m2 — Galeria de 13.35m2 — Sala de jantar de 24.00m2 — «Living» de 24.00m2 — Jardim de inverno de 23.49m2 — 4 quartos de 19,80m2 com armários embutidos — 2 banheiros sociais completos e 1 lavábo — Rouparia — Copa e cozinha de 18.50m2 e aquecimento central de água quente — Terraço de serviço de 12.38m2 — 3 quartos de empregada e 1 banheiro completo — Garage com direito a dois carros, incluída no preço. Preços a partir de Cr$ 1.937.500,00.

—— 0 ——

AVENIDA ATLANTICA — 1 POR ANDAR — Elevador privativo — «Hall» e galeria de 20.00m2 — Chapelaria de 1.95m2 — «Living-room» de 39.05m2 — Sala de jantar de 24.75m2 — Jardim de inverno de 30.80m2 — Bar de 3.02m2 — 4 quartos de 22.50m2 com armários embutidos — Rouparia de 3.37m2 — 2 banheiros sociais completos de 1 lavábo — Copa-cozinha de 19.45m2 com aquecimento central de água quente — Terraço de serviço de 6.90m2 — 3 quartos de empregada e 1 banheiro completo — Garage para 2 carros — AR CONDICIONADO — Preços a partir de: Cr$ 2.812.500,00 — Facilitado em 25 prestações.

—— 0 ——

ESQUINA DE TONELEIROS — 2 POR ANDAR — Vestibulo com piso de mármore — «Living» de 19.04m2 — Sancas nas salas — Jardim de inverno com piso de mármore — Sala de jantar de 14.40m2 — 2 quartos de 12.90m2 com armário embutido de 1.80 x 1.10 — 1 quarto de 12.00m2 — Banheiro social em azulejo de côr de 6.67m2 — Copa-cozinha de 8.80m2, com aquecimento central de água quente — Quarto de empregada de 4.00m2 e W. C. de 1,00 x 2,30ms. — Terraço de serviço interno de 3.99ms2 — Garage incluída no preço — Acabamento de primeira — Preços a partir de Cr$ 531.100,00 — Quota de terreno: Cr$ 350.000,00 — Sinal: Cr$ 215.000,00 — Em janeiro de 1953: Cr$ 135.000,00 — Prestações a partir de março — Construção em 18 meses.

—— 0 ——

AVENIDA RAINHA ELIZABETH — 3 POR ANDAR — «Living» de 4.80 x 3.55 — Sala de 3.15 x 5.55 — Vestibulo — 4 quartos, 1 conjugado de 6.20 x 3.15 — 2 banheiros sociais de 2.65 x 2.30 — Sala de almôço de 2.65 x 2.25 — Copa-cozinha de 2.20 x 3.25 — Dependências de empregados — Preços a partir de: Cr$ 860.000,00 — Entrega em setembro de 1953.

—— 0 ——

SA** FERREIRA-RAUL POMPÉIA — Vestibulo privativo de 1.50 x 1.40 — Saleta de 1.00 x 1.40 — «Living» de 4.60 x 3.50 — Sala de jantar de 4.60 x 3.40 — Sala de 4.60 x 3.40 — Jardim de inverno — 3 quartos de 3.00 x 4.50 — 1 quarto conjugado de 3.70 x 5.55 — Rouparia — Armário embutido — 2 banheiros sociais de 2.45 x 2.50 — Sala de almôço de 1.90 x 2.50 — Copa-cozinha de 3.55 x 2.00 — 2 quartos de empregados de 1. 90 x 2.00 — Area de serviço — Preços a partir de: Cr$ 1.340.000,00 — Entrega em dezembro de 1953.

—— 0 ——

ALMIRANTE GONÇALVES — 3 quartos — Sala de estar — Sala de jantar — Armários embutidos — Banheiro social — Dependências de empregados — Preços a partir de: Cr$ 690.000,00.

—— 0 ——

BARATA RIBEIRO — Vestibulo — Sala — 3 quartos — Varanda — Banheiro social — Cozinha — Quarto e dependência de empregados — Preços a partir de: Cr$ 485.000,00.

—— 0 ——

XAVIER DA SILVEIRA — Vestibulo — Sala — 3 quartos — Varanda — Banheiro social — Cozinha — Quarto e dependência de empregados — Preços a partir de: Cr$ 500.000,00. 50% financiado em 5 anos.

—— 0 ——

IPANEMA x LEBLON

VENANCIO FLORES — Edifício com «play-ground» — Sala — Sala de jantar — 3 quartos — 2 banheiros sociais em côr — Copa-cozinha — Area e dependências de empregados — Preço a partir de: Cr$ 800.000,00 — Entrega em março de 1953.

—— 0 ——

RUA TUBIRA (LARGO DA MEMÓRIA) — Prédio de 6 andares — APARTAMENTOS TÉRREOS: — Sala, quarto independentes, banheiro, cozinha e demais dependências. Preços a partir de: Cr$ 215.000,00. — 2 quartos e sala, banheiro, cozinha e demais dependências. Preço a partir de: Cr$ 365.000,00.

—— 0 ——

GOMES CARNEIRO — 1 sala de 3.20 x 4.17 — 1 quarto de 3.20 x 3.90 — Banheiro de 1.60 x 2.00 — Cozinha de 1.60 x 2.27 — Quarto de empregada de 1.60 x 2.27 — Construção adiantada — Facilitado e financiado em 5 anos — Preços a partir de: Cr$ 300.000,00

Saleta de 2.00 x 1.40 — Sala de 4.75 x 3.58 — Varanda de 2.40 x 3.15 — 1 quarto de 3.00 x 4.10 — 1 quarto de 3.30 x 2.70 — Banheiro de 2.50 x 1.80 — Cozinha de 2.00 x 2.05 — Quarto de empregada de 2.00 x 2.05 — Preços a partir de: Cr$ 430.000,00. As mesmas peças com 3 quartos, a partir de: Cr$ 550.000,00. Construção adiantada — Facilitado e financiado em 5 anos.

—— 0 ——

FLAMENGO x BOTAFOGO

FERREIRA VIANA — Sala — Quarto-banheiro — Cozinha — Quarto de empregados e dependências — Preços a partir de: Cr$ 300.000,00.

—— 0 ——

PRAIA DO FLAMENGO — Vestibulo, sala, 2 quartos e dependências de empregados. Preço a partir de: Cr$ 330.000,00. No mesmo local, outros tipos de apartamentos.

—— 0 ——

Vendas com ALDA FRANCO

Avenida Graça Aranha, 206 — Sala 312

Atende-se à partir das 8 horas na 2.ª feira

Telefone: 22-5376

EXTRAORDINARIO! MAGESTOSO!



Edifício

ALVORADA

RUA DR. GARNIER, - ESQ. DA RUA CAPITULINO

O MELHOR NEGOCIO IMOBILIÁRIO

O MELHOR EMPREGO DE CAPITAL

Ainda mais... com renda para o condominio!

A primeira incorporação na zona norte com todas as características de confôrto dos edifícios da zona sul!

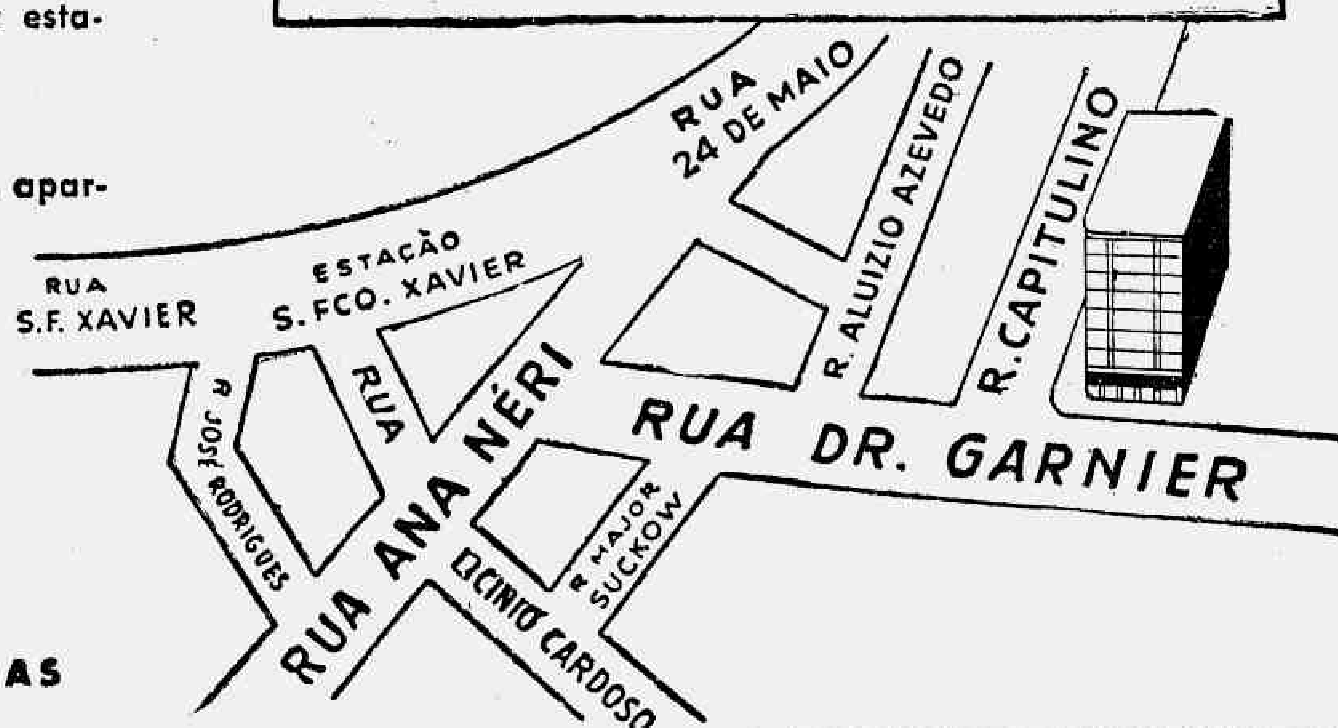
CONFORTAVEIS APARTAMENTOS A PARTIR DE

Cr$ 190.000,00

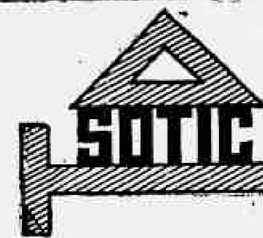
SINAL DE 5°/o - FACILIDADES DURANTE A CONSTRUÇÃO

40°/o FINANCIADOS EM PRESTAÇÕES MUITO INFERIORES A UM ALUGUEL

- Ótima zona residencial servida por vasto comercio e dois cinemas
- A 15 minutos do centro e a 5 da Quinta da Boa Vista, Estadium Municipal do Maracanã e Colégio Militar
- Lotações, onibus e bonde a porta e trem na estação S. Francisco Xavier
- 8 andares sobre pilotis
- Jardim de inverno e varanda em todos os apartamentos
- Play Ground para crianças. Jardim coberto.
- Area para guarda de automoveis
- Quarto e dependências para empregadas
- Incinerador de lixo.
- Dois elevadores sociais e um de servico



CONSTRUÇÃO, INCORPORAÇÃO E VENDAS



SOC. TÉCNICA DE IMOVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA.

RUA SENADOR DANTAS, 76 - 7.º AND. - S. 704 - TEL. 32-1619

Apartamento de frente no melhor ponto do Pôsto 4 (Copacabana)

Vendem-se os dois últimos apartamentos do Edifício Rosangela (sôbre pilotis) em final de acabamento, à rua Anita Garibaldi, 10, junto à rua Barata Ribeiro, em situação excepcional, com vestíbulo, 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos, 2 varandas, banheiro, toilete, cozinha, terraço de serviço e dependências de empregados. Construção esmerada. Parte financiada a longo prazo pela Tabela Price. Construção e incorporação da Companhia Construtora Regis Agostini. Tratar diretamente com o proprietário à Av. Churchill, 94 - 6.º - Sala 612. Tel.: 52-4199 - Ramal 6.

RENDA DE CR$ 576.000,00 NO CENTRO

Vende-se em rua das mais centrais e de maior movimento, prédio com lojas e escritórios. Renda anual líquida de Cr$ 576.000,00 (8%). Preço: Cr$ 7.200.000,00. Milton Ferreira de Carvalho — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

VENDE-SE OFICINA EM COPACABANA

Para conserto de automóveis com cêrca de 1.100m2. Boa clientela, bem conceituada e ótimo ponto. Negócio direto, sem intermediário. Para maiores detalhes, cartas para a portaria dêste jornal, sob o nº 50.899.

SRS. PROPRIETÁRIOS

Confie a venda dos seus imóveis à Imobiliária Paraguassú, que tem a seu serviço Seção Jurídica e Despachante. Consulta grátis.

IMOBILIARIA PARAGUASSU

RUA DOS ANDRADAS, 96 — 8º AND. — SALA 802 — TELEFONE: 43-1045

Cascadura -- CASA VAZIA

Vendemos, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e pequeno quintal. Sinal de Cr$ 65.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.524,70.. Ver à rua Barbosa, 122, casa 8, com o sr. Ferreira, das 9 às 16 horas e tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — sala 706 — Tel.: 32-1993 —

TIJUCA

Vendemos as duas últimas casas com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Sinal de Cr$ 86.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 3.648,30. Ver diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 16 horas com o sr. Barreto, a rua Pereira de Siqueira n. 93. Trata a av. Presidente Vargas, 446, s/1802-A Tel.: 23-2581. — IMOBILIARIA SAULES LTDA.

ANDARAÍ

Vendemos a rua Uruguai nº 154, casas de vila com 2 salas e dois quartos, dependências e quintal. Preço Cr$ 250.000,00, sendo entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante em prestações mensais Cr$ 2.400,30. Ver no local das 9 às 11 horas e tratar na IMOBILIARIA SAULES LTDA. a av. Pres. Vargas, 446 — Tel.: 23-2581.

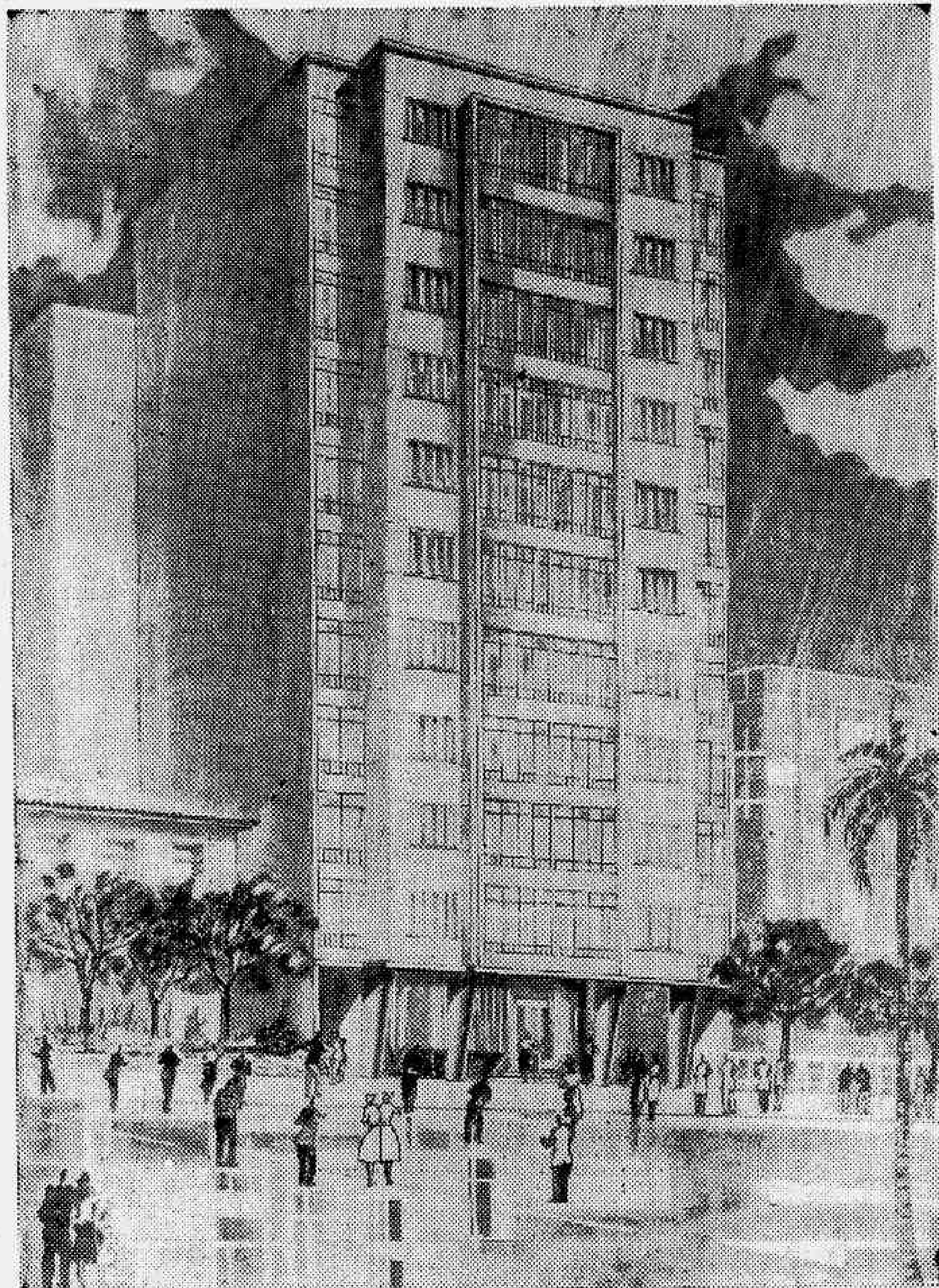
COPACABANA

VENDE-SE regular loja, com duas portas de aço, excelentes instalações para bar e sorveteria moderna, com alvará, etc., à rua Júlio de Castilho, 15-A, podendo funcionar imediatamente. Recebe-se casa, de preferência na zona sul, em pagamento. Detalhes e informações, pelo telefone: 22-1348.

Edifício BELGA

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 134

COPACABANA



Num dos maravilhosos recantos de COPACABANA, em local estritamente residencial, está sendo construido, para entrega dentro do prazo de 18 meses improrrogáveis, o EDIFÍCIO BÉLGICA, obra de fino acabamento e requintado bom gôsto.

★ ★ ★

POUCOS APARTAMENTOS AINDA DISPONÍVEIS. Todos com excelente disposição de peças e primoroso acabamento, em que foram considerados os mínimos detalhes imprescindíveis a uma construção moderna.

★ ★ ★

Confortáveis apartamentos compostos das seguintes peças: hall, duas salas, 3 amplos dormitórios, banheiro nobre com box, copa, cozinha. Dependências completas. Garage. Construção sôbre Pilotis. 3 Elevadores.

★ ★ ★

Preços a partir de: Cr$ 490.000,00 sem pagamentos de juros durante a construção.
Pequeno sinal. Financiamento. Facilidade para a parte não financiada.

EDIFÍCIOS JÁ INCORPORADOS PELA PREVINAL

1 — Edifício PREVINAL	— Rua Domingos Ferreira, 92	— COPACABANA	— CONCLUÍDO
2 — Edifício JUPIRA	— Rua Figueiredo Magalhães, 26	— COPACABANA	— CONCLUÍDO
3 — Edifício MACKENZIE	— Rua Figueiredo Magalhães, 28	— COPACABANA	— CONCLUÍDO
4 — Edifício LINCOLN	— Av. Atlantica, 3.186	— COPACABANA	— CONCLUÍDO
5 — Edifício GONDAR	— Rua Siqueira Campos, 243	— COPACABANA	— CONCLUÍDO
6 — Edifício BELGRANO	— Rua Siqueira Campos, 325	— COPACABANA	— CONCLUÍDO
7 — Edifício WINDSOR	— Rua Hilário de Gouveia, 30	— COPACABANA	— CONCLUÍDO
8 — Edifício BARÃO DE TEFFE'	— Rua Marquês de Abrantes, 110	— FLAMENGO	— CONCLUÍDO
9 — Edifício JUTLANDIA	— Av. Prado Junior, 257	— COPACABANA	— CONCLUÍDO
10 — Edifício MANGUARY	— Rua Marquês de Abrantes, 148	— FLAMENGO	— EM CONSTRUÇÃO
11 — Edifício VISTA ALGRE	— Rua Santa Santa Clara, 313	— COPACABANA	— EM CONSTRUÇÃO



PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

UMA DAS MAIS ANTIGAS COMPANHIAS IMOBILIÁRIAS DE NOSSO PAÍS

Rua da Assembléia n. 11 - 12.º andar - Telefone 42-4737 - (Departamento de Vendas)

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFÍCIO «PORTIMÃO» — Rua Marquês de Abrantes, 173 — Apartamentos de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 520.000,00. Entrada inicial: 10% — Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

EDIFÍCIO «PROGRESSO» — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFÍCIO «LAGOS» — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com «hall», sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFÍCIO «MARIA DO CARMO» — Avenida Atlântica, 1.998 — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com «hall», 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varandas, demais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TIJUCA

EDIFÍCIO «LOULÉ» — Construção adiantada — Rua Mariz e Barros, esquina da rua São Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas e 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 400.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
TELS.: 52-5301 e 42-1777

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.

TRAPICHE CLARO LTDA.

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,50
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de madeira de lei	1,00
Ripa de pinho	0,90
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Assoalho de canela	65,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Taco de madeira de lei, de 2ª	45,00
Tacos de peroba de campo, de 1ª	75,00
Tacos de peroba de campo, de 2ª	65,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Taco de massaranduba, de 2ª	55,00
Aduela de canela, de 1ª	8,80
Marcos de canela, de 1ª	7,50
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGO — CIMENTO — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FÔLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS.
Entregamos a domicílio em qualquer bairro.

Leilão Judicial -- Centro

Praça da República, 25

PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, dia 12 de novembro de 1952, às 16 horas em frente ao mesmo; prédio com dois pavimentos, com frente para a Praça da República e fundos para a rua do Senado, em terreno que mede 20,64 x 70,20. Espólio de Joaquim Tavares Guerra. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial -- Tijuca

PRÉDIO ASSOBRADADO
RUA BARÃO PIRASSINUNGA, 26

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 7 de novembro de 1952, às 16h30m em frente ao mesmo. Espólio de Laura Pezzine Volard. Mais inf. tel.: 22-3111.

GRAJAÚ

RUA MEARIM, 220 — Vendem-se apartamentos prontos, com sala, 2 quartos, banheiro, área e varanda. Preço: Cr$ 250.000,00 com 70% financiados. Informações na COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES — Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tel.: 52-8319 — Atende-se também aos domingos da 9 às 13 horas:

LOJAS EM SÃO PAULO

Vendem-se no PRÉDIO MARTINELLI, grandes e pequenas. Financiadas. Tratar com Milton Ferrei re Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar.

Varandas Envidraçadas!

Proporcionam mais espaço, iluminação adequada e criação de Jardim de Inverno
• bom acabamento
• preços acessiveis

Disque: 23-3549

ARPOS
MOVEIS E INSTALAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 6-S/803
(LARGO STA. RITA)

E SOLICITE A VISITA DE NOSSO TÉCNICO

aparelhos
Montana
de descarga - de embutir

Forte jacto dágua
Não enguiçam
Elegância
Preço baixo

MONTANA S.A.
Engenharia e Comércio

Patentes 52 393 e 61 694/39
Peçá Folhetos

Rua Visc. de Inhaúma 64 9º and. - Tel 43-8861
Rio de Janeiro

Ótima Oportunidade

LOTES A CR$ 150,00 MENSAIS — SEM ENTRADA — SEM JUROS

Oportunidade única para V. S. adquirir em local aprazível um ótimo lote pagando apenas a 1ª mensalidade e pudendo construir sua casa de veraneio. Compareça em nosso escritório a fim de receber gratuitamente um "CONVITE" que dá direito a uma visita ao local e a um lanche ofertado pela Companhia.

Informações e vendas: Av. Presidente Vargas, 529 — 8º and. salas 803|4

BAIXADA FLUMINENSE

POSTES - MUROS - TUBOS
MOURÕES - CALHAS
MEIOS-FIOS - DRENOS



INDÚSTRIAS XÉREM

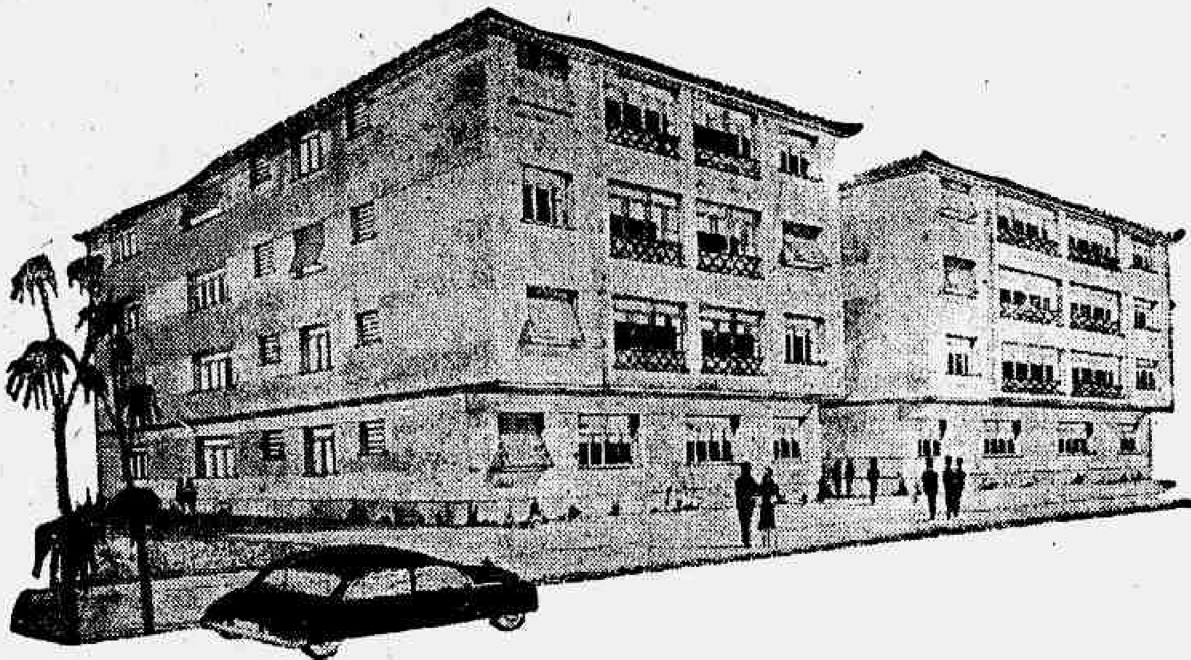
Av. Rio Branco, 14, 14.º andar, tel. 23-6083
Fábrica: Estr. Rio Petrópolis, Klm. 25
(junto á Fab. Nac. de Motores)

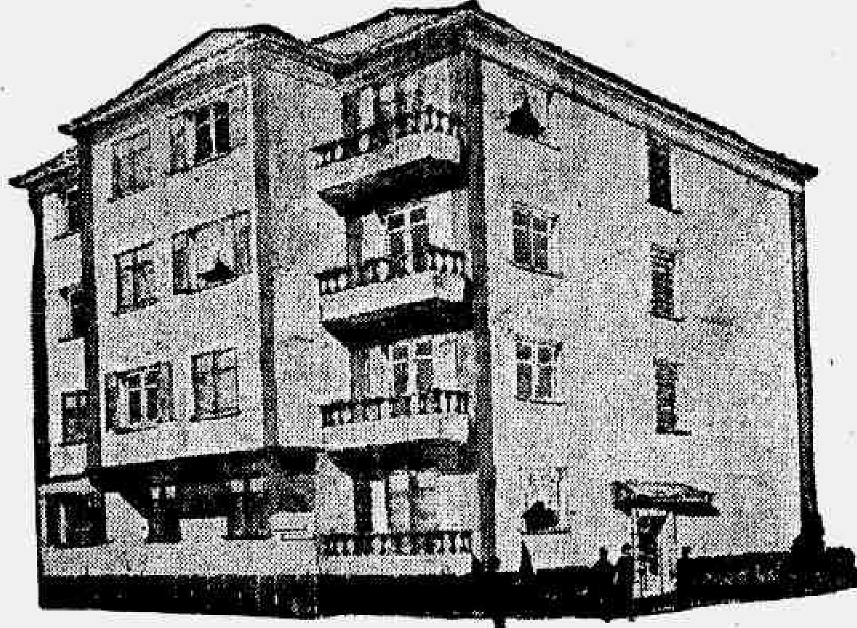
Operários para Volta Redonda

Para os serviços da Expansão da sua Usina em Volta Redonda, necessita a Companhia Siderúrgica Nacional de Eletricistas, Soldadores, Montadores, Maquinistas e Maquinistas-Auxiliares.

Os interessados deverão tratar do assunto no Departamento do Pessoal da Companhia em Volta Redonda, Est. do Rio, comparecendo com todos os documentos da lei.

80% DE FINANCIAMENTO EM 10 ANOS





EDIFÍCIO COLUMBIA N.º I

Rua Professor Lafayette Côrtes, 123
(junto ao Colegio Militar)

ENTREGA EM NOVEMBRO PRÓXIMO!

- entrada
- jardim de inverno envidraçado
- ampla sala
- 2 quartos
- banheiro com box
- cozinha
- quarto • W C de empregada
- area de serviço com tanque
- acabamento esmerado

Preço de Venda:

de Cr$ 380.000,00 a Cr$ 430.000,00

EDIFÍCIO COLUMBIA N.º III

Rua Dulce, n.º 35
(junto ao Colegio Militar)

JÁ CONCLUIDO!

- sala
- 3 quartos
- banheiro em cor, com box
- cozinha
- quarto • W C de empregada
- area de serviço com tanque
- acabamento de Luxo

Preço de venda:

a partir de Cr$ 580.000,00

VENDAS A CARGO DO **BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S/A**

Rua Buenos Aires, 55 • Rosario, 110

TERRENOS NO DISTRITO FEDERAL

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgoto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Prefeitura D. F. Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando à Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 290,00. Entrada Cr$ 290,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia).

Vendem-se 87.400,00

A 10 minutos de Bangu, podendo relotear ou grande industria, tôda plana com 4 mil pés de laranjeiras e 2 casas modestas para moradia, preço por metro quadrado 25,00. Mais inf. com Victorio ou Azevedo, rua Quitanda, 97. Tels.: 23-5232 - 23-5155.

FOGÃO GASLAR A QUEROSENE

Fabrica o seu próprio gás
LIMPO — ECONÔMICO — EFICIENTE
ENTREGA IMEDIATA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
VENDAS: — Avenilda Gomes Freire, 517 — Tel.: 42-2665.
ESCRITÓRIO: — Rua Santana, 220 — Sobrado — Tel.: 22-6965.

GÁVEA

A rua Faro (junto à rua Jardim Botânico), vendo apartamento com saleta, sala de jantar, 2 quartos, banheiro completo, 2 varandas, sendo uma envidraçada, cozinha, área, quarto e W. C. para criada. ENTREGA IMEDITA. Cr$ 270.000,00 à vista e o saldo, em prestações de Cr$ 1.268,00. Os interessados devem marcar hora para visita. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

LIVROS SÔBRE TELEVISÃO – J. Ridder

ACABAMOS DE RECEBER:

TV Troubleshooting and Repair Guide Book	Cr$	135,00
Vacuum Tube Voltmeters (Revised)	Cr$	150,00
Ist. supp. Tube Substitution Guide	Cr$	35,00
Encyclopedia on Cathode-Ray)	Cr$	350,00
Oscilloscopes and Their Uses	Cr$	350,00
FM — Transmisson and Reception	Cr$	180,00
Servicing by Signal Tracing — Em inglês	Cr$	140,00
Servicing by Signal Tracing — Espanhol	Cr$	100,00
Manual de Televisão Vol. 7	Cr$	1.000,00
Manual de Televisão Vol 8	Cr$	1.050,00
Automatic Frequency Control Systems	Cr$	65,00
Inside the Vacuum Tube	Cr$	180,00
Alternating Current in Radio Receivers	Cr$	35,00
D. C. Voltage Distribution in Radio Receivers	Cr$	35,00
Resonance an Aligment	Cr$	35,00
Automatic Volume Control	Cr$	35,00
High Frequency — Measuring Techniques using Transmission Lines	Cr$	60,00

Agência Internacional de Revistas e Livros
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 8º — SALA 805 — RIO DE JANEIRO.
Atendemos pedidos para o Interior mediante cheque ou vale postal.

BALNEARIO MARAZUL PIRATININGA

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

PETRÓPOLIS

BONSUCESSO

Vende-se lindo chalet, tipo Suiço, com 3 quartos, sala, cozinha e demais dependências em terreno de m|m ..... 1.000m2, em local privilegiado, com água, luz; Bonsucesso, 2º Distrito de Petrópolis, Grande facilidade de pagamento. — Tratar na CISA — Rua do Carmo, 71 — 2º andar, sala 201. (Não se atende pelo telefone).

FLAMENGO — Vende-se, novo com 3 quartos, sala, hall, cozinha dependências de empregada, garage, etc. à rua Marquês de Paraná n. 75, apto. 602, preço Cr$ 696.000,00, parte financiada, informações: telefone: 42-6590, das 14 às 17 horas.

TERRENO NO MÉIER

34 x 31, rua Ferreira de Andrade Pagamento facilitado. Tratar fone 47-2857, sr. Fanor.

Atenção Srs. Proprietários

Vai construir consulte a firma H Telles da Silva, escritório à rua São José n. 22, 2.º, sala 3 — Tel.: 32-8547

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!!!

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO!



Ótimos lotes de 15 x 50 e 15 x 35 por Cr$ 10.000,00 em prestações mensais de Cr$ 191,00, e chácaras de 2.000 a 6.000m2, desde Cr$ 18.000,00 em prestações mensais de Cr$ 344,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. SÓ LUCRARÁ PORQUE:

- Os lotes têm área muito maior.
- Sua localização é muito melhor.
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 15 e 20 m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
- Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá fàcilmente vir trabalhar na cidade.
- Grande valorizaçãa, em razão de importantes obras do govêrno, em execução, junto aos nossos terrenos no Km 32 da Estrada Rio-São Paulo, para abastecimento dágua ao Rio de Janeiro.

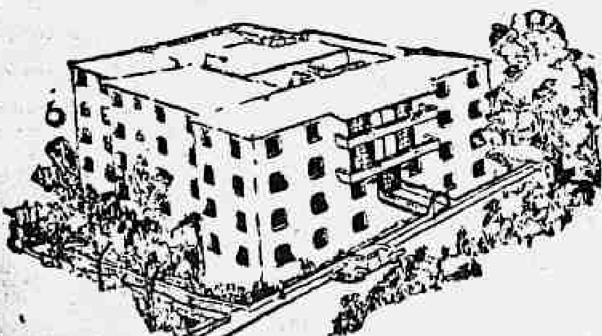
SE NÃO PUDER VIR PESSOALMENTE, ENVIE-NOS O CUPOM CLARAMENTE PREENCHIDO PARA RECEBER EXPLICAÇÕES DETALHADAS.

Nome..
Endereço....................................
Cidade.................Bairro..............

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134-3º andar - Telefone: 23-2180

Sensacional venda em LARANJEIRAS!

A PARTIR DE CR$ 4.030,00 O M2



Vendem-se, com sinal a partir de Cr$ 14.500,00, financiados pelo Lar Brasileiro, em 18 anos, juros de 10%; preços excepcionais para venda rápida, neste aristocrático bairro, puramente residencial; de construção esmerada, em pilotis, com deslumbrante panorama em clima de montanhas; edifício de 5 pavimentos, em centro de terreno, com elevador e incinerador de lixo, constituídos de: varanda, «hall» de entrada, saleta, sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preços desde Cr$ 290.000,00 para os de 2 quartos e desde Cr$ 369.000,00 para os de 3 quartos. Condições de pagamento: 5% de sinal; 15% na escritura de promessa; 30% pagos em 14 meses; 50% financiados pelo Lar Brasileiro. Com o ônibus 115 (Laranjeiras-Estrada de Ferro) quase à porta. Construção adiantada, em alvenaria, para ser entregue dentro de poucos meses, à rua Belisário Távora. Depósitos no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A. Plantas, detalhes e vendas, exclusivamente na

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorporadora, constrói, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis — Compra e vende casas comerciais

AVENIDA RIO BRANCO, 106 - 108 — 12º ANDAR — SALAS 1.204 e 1.206 — FONES: 32-8461 E 32-8861

BOTEQUIM — Vende-se à rua Paruopeba n. 129, em M. Hermes bom e barato Cr$ 140.000,00 Facilita-se o pagamento, tem moradia e o aluguel é barato 250,00 cruzeiros. Ver e tratar no local sábado e domingo.

PINTURAS

Reformas de prédios em geral Armando Marques. Lad. do Viana, 14 — Santa Teresa — Recados — 22-5824

Revisão — Revista de Medicina

E farmácia precisa de um revisor habilitado, de preferência acadêmico de um dêsses cursos. Serviço parcial. Poucas horas diárias. Carta com indicações pessoais, pretensões, etc., para REVISOR, neste jornal.

EDIFÍCIO GALIDA

PROPRIEDADE E INCORPORAÇÃO DA
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Ótimos apartamentos em construção, à Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino de Amaral (Centro), com entrada, sala, quarto, banheiro completo e kichnette. Preços a partir de Cr$ 175.000,00 com financiamento de 60 por cento em 10 anos juros de 10 por cento a.a. T. Price

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º Andar — Tels: 43-6737, 43-1155, e 43-1139

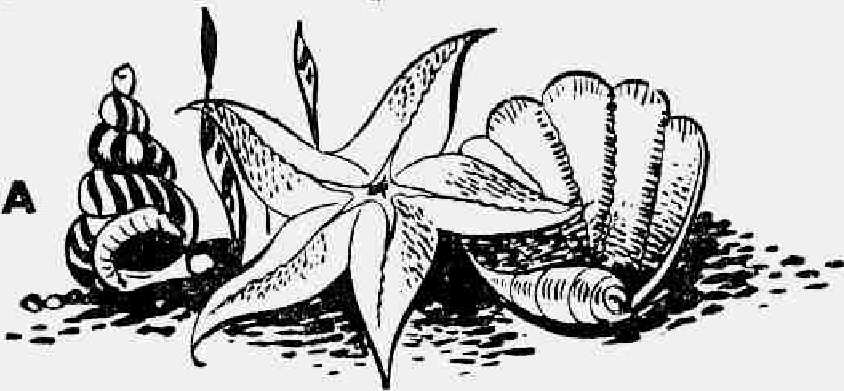
JACAREPAGUÁ

Vende-se na Taquara, à Av. Nélson Cardoso, 1.251, casa acabada de construir, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências de empregados, com pequeno jardim e quintal. Com parte à vista e o restante financiado. — Tratar na CISA. — Rua do Carmo, 71 — 2º andar — sala 201. (Não se atende pelo telefone).

Centro -- Loja com 510 m2.

Vende-se com sub-solo e com ou sem sobreloja, loja em edifício com projeto aprovado, a ser construido no perimetro entre à avenida Rio Branco e a rua Uruguaiana. Milton Ferreira de Carvalho — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

EM COPACABANA



eis o que V. esperava

em LOCALIZAÇÃO — Av. N. S. de Copacabana, esquina Av. Prado Junior

ACABAMENTO — de primeira, com todo o contôrto moderno

e PREÇO - A PARTIR DE Cr$ 110.000,00

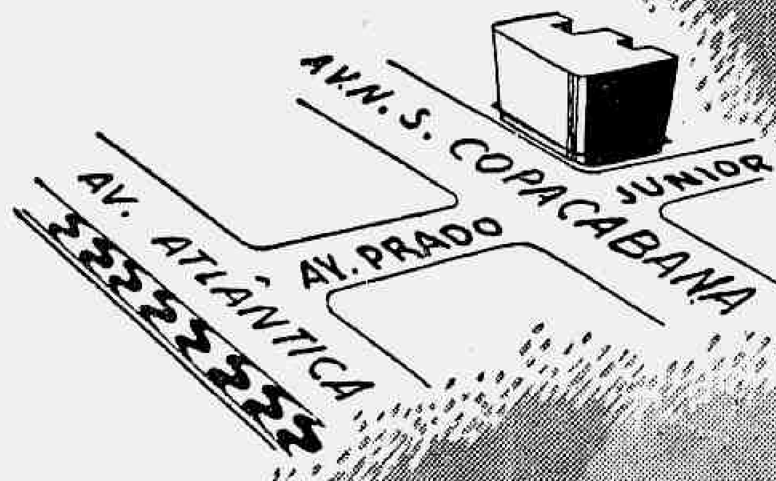
EDIFÍCIO

Presidente

apenas 10 % de sinal

12 lojas, com apartamentos de moradia!





CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA
FÔRO REMIDO

Grande parte financiada e o restante em pagamentos suaves.

APARTAMENTOS DE:
• SALA • 2 QUARTOS • COZINHA • BANHEIRO.
★
• SALA • QUARTO • KITCH • BANHEIRO.

VENDAS EXCLUSIVAS COM

S S IMOVEIS

S. STOCKLER

Rio — Av. Nilo Peçanha, 155 - 7.º and. ss/701/5/6 - Tels.: 22-7221 e 32-9261
Belo Horizonte — Av. Afonso Pena, 726 - 10.º and. ss/1010/11

Incorporadores: Z. SNEJERS e J. B. OLIVEIRA
Construtores: CIOL LTDA. WEST POINT LTDA.

Voga Publicidade

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 2 de Novembro de 1952

IDÉIAS GERAIS

Depoimento de quem não sabe de nada, não viu nada, não escutou nada

Rachel de Queiroz

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

CONFESSO que fiquei chocada. De modo geral, não gosto de publicidade, quanto mais publicidade dessa espécie: os jornais da manhã dando a notícia, e até um, mais sensacionalista, abrindo manchete: Que esta vossa criada e cronista teria sido intimada para depor como testemunha de acusação no julgamento de Dinaura Cruz indigitada cúmplice no assassinio do próprio marido. E que a mesma referida cronista teria chamado a viúva do detetive de «tigre-fêmea»!

Para quem não anda enfronhado na crônica policial da cidade, informo: Dinaura foi a mulher que se diz ter ajudado o seu amante Murilo a liquidar com o seu espôso, detetive Jansen. O crime, que se chamou «da praia da Bandeira», foi cometido em meados de 1951 e, segundo os jornais, revestiu-se de requintes de perversidade: depois de abatido a cano de ferro, a vítima (que ainda respirava) foi arrastada para um morro, banhada em gasolina e cremada. Murilo, o assassino, já foi julgado duas vêzes e em ambas as vêzes condenado à pena máxima. Dinaura deveria ser julgada há poucos dias, mas teve o seu julgamento adiado. E isso do julgamento ser adiado é que está me incomodando; quer dizer que não estou completamente livre da ameaça da tal intimação. Venho portanto explicar o que há, para ver se me tiram do meio dessa feia história, na qual mereço tanto entrar quanto Pilatos no Credo.

Pois o que há é que não há nada. Acontece que eu nunca, em minha vida, vi Dinaura. Nunca vi o moço Murilo que, segundo dizem, era um Tarzan de praia; e como quase nunca vou a praias, natural que o não conhecesse. Além do mais, a pouca praia a que vou é a do Barão, enquanto a dêle seria a da Bandeira. Nunca vi também o detective Jansen. Minhas relações com detectives são apenas literárias, graças a Deus: o Maigret, o Father Brown, O Ellery Quinn, o Sam Spade. Entre todos os personagens dessa sombria tragédia, o único que conheci de vista (e já depois de perpetrado o crime) foi o cachorro Zuri, que pertencia aos Jansen, comentei em crônica de «O Cruzeiro» a desventura do pobre bicho, orfanado de repente dos donos, execrado por todos pois não soubera ou não pudera defender o seu senhor e em seguida a essa crônica inúmeras pessoas a começar por uma simpática senhora da Sociedade Protetora de Animais, se prontificaram a socorrer Zuri, — o que foi feito.

Com um sortimento assim tão negro de observações pessoais sôbre o caso, que é que espera o ilustre promotor que eu va contar? Nesse crime sinistro, tudo que sei é por ouvir dizer, nada é de ciência própria.

E' verdade que escrevi a respeito. Jornalista vive disso: ouvir contar histórias e repeti-las na sua coluna. Com muito trabalho descobri o velho exemplar do «Diário de Notícias» onde saiu a crônica, na qual eu contava a repercussão que teve o caso aqui na Ilha. Como gosto de falar bem informada e escrever o mais possível perto da verdade, conversei antes com pessoas que conheciam os criminosos e a vítima, e repeti as informações e as opiniões dessas pessoas: que o detective era sardento, gostava de trabalhar de bombeiro e era amigo de regatas. Que o tal Murilo se dizia massagista e vivia de calção de banho por essas beiras de praia. Que poucos conheciam Dinaura, e os poucos que a conheciam não a suporiam capaz de ação tão negra. Depois de repetir êsses dados, descrevia o eco que teve o crime aqui na Ilha, mòrmente entre os maridos locais. Dizia que êles, os maridos, andavam meio sobressaltados ao ver tanta mulher matando, estávamos no auge da moda de assassinatos conjugais), que êles olhavam com desconfiança e receio a espôsa recebida no altar, sem saberem nunca «se a senhora a quem chamam de espôsa é alguma Lucrécia Borgia ou a honesta mãe de seus filhos». E que já teriam linchado, não o pobre Murilo a quem chamam desdenhosamente de «instrumento», mas à fúria, à Jesabel, à tigre-fêmea: Dinaura». Isso porém diziam os maridos, não eu, que apenas os citava.

Apelo portanto para o bom senso do sr. promotor encarregado da acusação: repare bem que nada tenho a ver com o crime de Dinaura. Se a gente que escreve fôsse servir de testemunha em todos os casos que comenta pelos jornais, seria um Deus nos acuda: Como já o disse a um colega, teríamos que depor até sôbre o incêndio de Tróia! Porque em tudo metemos o bedelho, — é êsse o nosso ofício, a nossa obrigação. Mas usar como prova em julgamento, o que foi ouvido de segunda mão, e repetido com tôdas as liberdades da chamada «licença literária», é exagêro e só pode conduzir à injustiça.

Entre as trinta e tantas mil habitantes da ilha do Governador, haverá milhares de pessoas que conheceram os protagonistas dêsse drama sórdido. E qualquer delas, a que os conheça menos, há de os conhecer muito melhor do que eu, que não conheço nenhum, nem nada. Porque não as convocar em primeiro lugar? Que esperavam da minha presença no júri? Saiu nos jornais que eu iria falar aos jurados. Nada tenho a dizer aos jurados; se o tivesse, espontâneamente me ofereceria à justiça, como é da minha obrigação de cidadão. Entretanto, tais como são os fatos, tôda essa história seria mera procura de publicidade, que nem ficaria bem para o sr. promotor, nem para mim.

Testemunha de «ouvir dizer», é uma classe de testemunhas que não vale nada. Pelo menos foi o que aprendi nos romances policiais, dos quais sou grande aficionada: ao contrário, é até proibido repetir em juízo o que se ouviu de terceiros a respeito do crime, e quando alguém o faz, o juiz manda riscar o depoimento dos autos e recomenda aos jurados que esqueçam o que acabam de ouvir. Será que na realidade é diferente da ficção, e os tribunais de verdade têm menos respeito ao «fair-play» do que os tribunais de novela? Duvido. Se há uma instituição que ainda me merece confiança neste país, é a justiça. Filha, neta, sobrinha e irmã de magistrados, que sou, sei o que valem os nossos juízes, conheço-lhes a retidão, o apêgo inviolável à letra da lei.

Pobre Dinaura, responda pelo seu crime, pague por êle, mas não tenha receio de mim. Nem os seus juízes me mandarão contar o que eu não sei, nem eu servirei de testemunha contra alguém que não conheço nem de vista. Tudo o que mais digam é fantasia, onda.

NOTA SÔBRE OUTRO ASSUNTO — Quem duvidava da viabilidade do Clube dos Inéditos, veja agora e acredite: já saiu a primeira edição do clube chefiado pelo nosso caro confrade Homero Homem: «A Volta de Branca de Neve»; livro infantil da autoria da nossa querida Sarah Marques. O livro está uma jóia, lindamente apresentado, verdadeiro encanto dos olhos. O texto é cheio de ternura e lirismo, e representa um ótimo achado o renovamento do tema de Branca de Neve e dos sete anões, arranjado pela autora com graça, inteligência, e grande riqueza de invenção. Começou portanto com pé direito, o Clube dos Inéditos. Que vá para diante, que dê a público toda essa gente moça e de talento que mofa nas gavetas, esperando vez; já saiu do terreno das promessas, mostrou que existe, em grande forma. Esperemos portanto os outros inéditos, de braços abertos, aplausos prontos. A amostra foi ótima.

R. Q.

EXAMES NO CURSO PRIMÁRIO

Aires da Mata Machado Filho

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

DESDE que existem escolas, cogita-se de selecionar alunos, mediante avaliação do preparo, em vista da promoção. Dois processos extremos têm servido a tais objetivos: exames e testes.

Obviamente, no ensino primário de Minas, por muitos anos se aplicaram exames. Há 24 anos, na reforma Francisco Campos, verificou-se a introdução dos testes. Elaborados em seção especializada, do Departamento de Educação, à qual se encaminhavam intuitos julgados necessários, eram enviados às unidades escolares providas de orientação técnica, a cargo de egressas da extinta Escola de Aperfeiçoamento ou do Curso de Administração Escolar. As orientadoras técnicas incumbia aplicá-los sempre e corrigi-los, no interior, pois, na capital, essa última tarefa competia à seção especializada que os havia preparado. A administração voltou agora a preferir os exames, nos têrmos da portaria 1.168 de 19 de setembro de 1952, baixada pelo sr. secretário da Educação.

Não é de hoje que se manifesta insatisfação com o resultado dos exames. Há críticas que se aplicam a nossos dias, prova de que os males apontados, inerentes ao processo, não são contingentes ou circunstanciais. Um dêles é a eiva de subjetividade. Incontáveis fatôres, estranhos às provas, direta ou indiretamente relacionados com a situação do examinando, influem nos resultados. Uns repontam, com indisfarsável evidência, enquanto outros se conservam imprevisíveis. Nada se pode fazer para lhes anular os defeitos. Daqui a falta de exatidão das notas. Traduzem, numèricamente, juízos necessàriamente falíveis, por carecerem de base objetiva, e ainda variáveis de um para outro examinador. São médias de arbítrio, cuja irremediável subjetividade ainda se matiza em vão esfôrço, no âmbito dos números fracionários. Demais, na vigência do exame, tudo gira em redor de mesquinho imediatismo. Ainda falta mencionar as influências alheias à escola que agravam a dificultosa situação do examinador. Tocado pelas prevenções e predileções inevitáveis, nem sempre deixará de sucumbir — é forçoso dizê-lo — à opressão dos poderosos. Muito mais difícil que essa resistência moral, cujo desfalecimento pertence à excepcionalidade, é virem a concorrer, em todos e em cada um as qualidades de finura e de habilidade exigidas do examinador, no uso de instrumento que deveria primar pela precisão e pela ductilidade. Aos exames, ora mais ora menos, faltam sempre êsses requisitos.

Para atingir o indispensável conhecimento do aluno, nem mesmo no mínimo conducente à oportuna promoção, pode a professôra primária contar com o exame, «termômetro sem escala que tiraniza o mestre e angustia o aluno», na frase de Clotilde Guillén de Rezzano. Na criança indefesa e delicada, essa angústia pode evoluir para psicose. A absorção do exame engendra o fantasma das provas finais, cujo aparato e cujo ritual atemorizam o pequeno examinando.

Rende pouco a tentativa para corrigir os defeitos dos exames. O teórico estabelecimento de suas qualidades ideais só no teste se concretiza. Baste considerar que a subjetividade lhe é constitucional. O teste, ao contrário, foi concebido precisamente para ser objetivo. Essa qualificação, que a êle atribuída acarretaria redundância, aplicada ao exame, só deixa de estabelecer contradição, porque redunda em confissão de subjetividade. Ainda aperfeiçoado, o exame não pude passar de ferramenta; nunca chega a instrumento de precisão.

O fundamental imperativo didático de obter esclarecimentos acêrca da psicologia do educando, da adaptabilidade do ensino à sua idade mental, da influência de fatôres intercorrentes, ao lado da própria inteligência no desenvolvimento escolar, eis outros tantos motivos determinantes do empenho de exatidão, na esfera educativa. Sobrelevam, entre êsses, os concernentes à seleção dos alunos para o efeito de progresso, ao longo da escolaridade. Os candidatos à promoção têm direito a serem julgados com justeza e com justiça. Sabem os professôres que é impossível consegui-lo com as indicações vagas da simples intuição. Acresce que o balanço anual de adiantamento escolar, coroamento de outras observações guiadoras, tem caráter decisivo, envolve o próprio destino dos indivíduos confiados à escola.

Evidenciada a inópia dos processos de avaliação e dos critérios de julgamento, os educadores recorreram aos métodos das ciências experimentais. Neles se inspiram e se baseiam os testes. Trata-se de provas cuidadosamente elaboradas, em consequência de acurados estudos prévios. Expressam numèricamente, com o máximo de objetividade possível, o nível mental, o rendimento escolar, aspectos do psiquismo, pendores e adaptabilidade profissional, conforme os casos. Elaborados, aplicados, corrigidos e interpretados por educadores esclarecidos, munidos de adequado aparelhamento, prestam-se a uma cotação quase automática. São estalonados e padronizados. A expressão os resultados em números obedece à técnica e aos processos estatísticos. Lidando com vários elementos matemáticos, os testes eliminam o coeficiente pessoal dos corretores. De antemão estabelecido aquilo a que visam, atingem acabada clareza no enunciado, através da exigida univocidade. Evitam que se vacile na atribuição das notas. Entre as garantias de precisão figura o cálculo dos êrros prováveis. Podem conjugar-se a atividades como composições, que aferem realidades mais rebeldes à medição, atingindo-se assim o equilíbrio, a exemplo do que se fazia em Minas, até o presente. Isolando o aspecto em estudo e estabelecendo comparações com os demais, o teste é instrumento de medição, de análise e de elucidação. Subministra dados válidos, constantes e precisos, diametralmente diversos do vago impressionismo com que alguns se contentam. Em Minas, o con-

(Conclui na 4.ª página)

A CIÊNCIA DE UM PROFESSOR DE FILOSOFIA

Gustavo Corção

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

EM artigo publicado no «Jornal de Letras» e intitulado «Apologia e Crítica do Senso Comum», o sr. Suryalo Cannabrava insiste em atacar uma coisa que chama de Filosofia do Senso Comum, e obstina-se em identificar êsse fantasma com a Filosofia aristotélico-tomista. Já tive oportunidade de mostrar-lhe, por artigo publicado na «Tribuna da Imprensa», que os discípulos de Santo Tomás também atacam, como destituída de estrutura científica, a filosofia que pretende fundamentar-se no senso comum e que teve sua mais conhecida manifestação na chamada Escola Escossêsa capitaneada por Thomas Reid e não por Tomás de Aquino. Acrescentei, naquele artigo, algumas citações tiradas de Jacques Maritain, onde se vê que a filosofia escolástica «se apoia, não sôbre a autoridade do senso comum e suas crenças, mas sôbre a evidência necessitante dos princípios de que a inteligência tem a intuição». Mostrei também que o senso comum, acervo pré-científico, tem para nós um duplo aspecto em conformidade com suas tendências opostas, uma que se eleva para o atingimento de um conhecimento pròpriamente racional, e outra que se inclina para a vulgaridade. Foi ainda de Maritain que tiramos esta passagem: «O senso comum (num outro sentido) tem uma certa propensão natural à estupidez, ao materialismo, à incompreensão do que é vivo e espiritual». Um dos aspectos dessa propensão à estupidez do senso comum na cultura moderna, digo eu, justamente a do cientificismo. Certos espíritos, estonteados pela marcha do progresso científico, «que em grande parte foi a bem dizer realizado contra o senso comum» (Maritain), são levados a pensar que o progresso da filosofia só pode ser feito contra o senso comum. Seria interessante desenvolver aqui êste problema para mostrar que o filósofo verdadeiro tem o dever de retificar o senso comum, inclusive quando êle toma essa contraditória atitude do cientificismo; mas no momento, o que desejo salientar é que o sr. Cannabrava ataca a filosofia aristotélico-tomista emprestando-lhe fundamentos que não são os seus.

Aliás, no concurso do Pedro II, tivemos a satisfação de ouvir o professor Alexandre Correia dizer ao candidato Cannabrava que êle não conhecia Aristóteles e que cometia «êrros palmares»; e tivemos a satisfação de ouvir o candidato Cannabrava, em tom bem diferente do que usa nos jornais, admitir que no tempo em que escreveu a tese não conhecia bem a obra de Aristoteles e de Santo Tomás. O artigo publicado recentemente em Jornal de Letras prova que até hoje o sr. Euryalo Cannabrava continua a ignorar os primeiros princípios da filosofia que tão desabridamente maltrata.

Deixemos agora a filosofia e consideremos as passagens do artigo em que o sr. Cannabrava aborda a teoria da relatividade para exemplificar o pânico do senso comum. Eis uma amostra: «A afirmação inicial de Einstein sôbre a impossibilidade de se verificarem dois acontecimentos simultâneos, desde que entre ambos se intercale considerável distância, será rejeitada como contraditória e destoante dos preceitos elementares do bom senso».

Ora, nesta passagem, o candidato elevado à cátedra do Pedro II atribue a Albert Einstein um êrro palmar, como diria o professor Alexandre Correia. Einstein jamais afirmou «a impossibilidade de se verificarem dois acontecimentos simultâneos...» É provável que o sr. Cannabrava tenha querido dizer: a impossibilidade de se verificar a simultaneidade de dois acontecimentos, etc. Não deve ser indiferente para um filósofo que tanto fala em análises linguísticas que a impossibilidade de verificação recaia sôbre os acontecimentos ou sôbre a simultaneidade.

Mas nem assim, depois dessa primeira retificação, ficaria contente Einstein com a frase que lhe atribuem no trópico do Capricórnio. A frase continua errada porque Einstein nunca pretendeu que fôsse impossível verificar a simultaneidade de dois acontecimentos em lugares diferentes. O que êle diz é bem diverso: pode-se verificar essa simultaneidade, mas ela só é válida para um sistema de referência, para um observador. Pondo em ordem progressiva os conceitos que se encontram em Albert Einstein, «La Théorie de la Relativité Restreinte et Generalisée», Gauthier-Villars, 1921 o que diz o físico é o seguinte: 1º o conceito de simultaneidade só tem sentido quando se pode verificar com medidas: 2º a verificação da simultaneidade de dois acontecimentos distantes está subordinada a um sistema de referências, e dada a velocidade finita da luz ou de qualquer veículo de sinalização, dois fenômenos podem ser simultâneos para um observador e não ser para outro que esteja em movimento em relação ao primeiro; 3º não existindo nenhum sistema de referências absoluto, não tem sentido a noção de simultaneidade absoluta.

Seria interessante assinalar a extrapolação filosófica a que se deixou levar o genial criador da teoria da relatividade quando diz que o conceito de simultaneidade absoluta não tem sentido para o físico «e até para o não-físico». Essa extrapolação tem origem nos postulados do empirismo materialista, pelo qual só existe o que pode ser medido. O leitor poderá encontrar a análise filosófica desse aspecto da questão em Jacques Maritain, (Reflections sur l'Intelligence», Desclée de Brouwer, troisième ed., págs 202 et suiv.). Mas o que aqui desejo patentear é a imprecisão e a infidelidade com que o sr. Cannabrava cita os autores que admira, donde se pode avaliar o tratamento que dá aos autores que ataca.

Em outra passagem do mesmo artigo, diz assim o futuro professor do Pedro II: «A resposta de Einstein, baseada sôbre o fato desse intervalo de tempo, que separa os dois processos considerados simultâneos, será necessariamente superior à velocidade da luz, passará pelo crivo da análise crítica dos representantes da sabedoria tradicional». Nesta frase que transcrevo fielmente há um êrro de revisão ou um lapso do autor: deve-se ler «ser» em vez de «será». Mas assim mesmo fica a frase atribuída a Einstein afetada de um êrro palmar que nós chamamos «êrro de homogeneidade», e que consiste em comparar duas grandes físicas de espécies diferentes. Um intervalo de tempo não pode ser igual, inferior ou superior a uma velocidade. E para ver êste êrro elementar não preciso considerar-me representante de nenhuma sabedoria; basta-me o título modesto de professor de eletrônica, que possuo há dezesseis anos e que o sr. Cannabrava não me poderá contestar. Bastava-me aliás o título ainda mais modesto de ex-aluno do Pedro II para apontar um êrro de homogeneidade.

Tudo isto vem provar, como já tive ocasião de assinalar em outros artigos, a propósito dos números transfinitos e do exquisito uso que o sr. Cannabrava faz das correspondências biunívocas, que êsse senhor não conseguiu ainda assimilar os primeiros elementos das ciências que tanto o fascinam. Aliás, no concurso do Pedro II, intimado pelo professor Raja Gabaglia a definir uma equação diferencial, o candidato, que abundante e profusamente mencionara essa e outras entidades matemáticas na sua tese, esquivou-se alegando que o concurso era de filosofia.

Agora proponho ao leitor este problema: como se explica que o sr. Cannabrava, há tantos anos apaixonado pela Física e pela Matemática, seja tão mal correspondido em seus amores? Como se explica que tamanho interêsse não tenha produzido melhores frutos? E ainda mais, como se explica sua dificuldade de penetrar noções tão simples, que qualquer estudante de física possue, desde 1921, isto é, desde o tempo em que aprendi com o professor Amoroso Costa os rudimentos de uma ciência que o sr. Cannabrava, no seu delicado post-scriptum, declara obsoleta, quando no mesmo artigo se vale, embora mal, dos princípios da relatividade que ainda são mais antigos, e que por conseguinte devem ser ainda mais despreziveis?

Abstenho-me de explicar o bizarro fenomeno que leva um candidato à catedra da filosofia a situar tão mal a escolástica, um apaixonado da ciência a não vencer os primeiros princípios elementares, e um defensor da nova lógica e das análises linguísticas a escrever pouco melhor que um calceteiro. Declaro-me vencido. Escrevi meus artigos passados por amor aos meninos do Pedro II; escrevi-os com a esperança de prevenir os examinadores, com a insensata esperança de influir no sr. Versiani Velloso e de lembrar ao sr. Afrânio Coutinho que deveria existir algum nexo entre o tradutor dos livros de Maritain e o examinador do Pedro II. Enganei-me; e não voltaria ao assunto, não tocaria mais no nome do sr. Euryalo Cannabrava se não tivesse diante de mim, a cada instante, esta visão aterradora: uma classe de trinta ou quarenta adolescentes e o sr. Cannabrava a expôr o método matemático-formal ou o genético funcional, com a precisão e a clareza com que atribui ao velho Einstein aquelas frases que o matariam de desgôsto.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Eclipse de Roosevelt

Tristão de Athayde

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

WASHINGTON — Realizam-se, afinal, depois de amanhã, as eleições norte-americanas. Nesse dia devo estar em Paris, preparando com Tôrres Bodet a agenda da reunião UNESCO-O.E.A., a realizar-se aqui em Washington, em princípio do próximo ano. E preparando-me também para assistir, como representante da Organização dos Estados Americanos, à sétima conferência da UNESCO, de 12 de novembro a 10 de dezembro. Perderei, portanto, o espetáculo direto dêste acontecimento, que interessa hoje a tôdas as nações do mundo como se fôssem suas próprias eleições. Mas nestas palavras, escritas em plena campanha eleitoral, desejo confirmar os prognósticos avançados aqui há oito dias, só pedindo à Providência Divina, — o fio condutor da história humana, — que os acontecimentos me desmintam.

O desenrolar da campanha eleitoral me confirma nos prognósticos sombrios quanto à possibilidade de ser prosseguida por um homem da altura de Stevenson, a revolução rooseveltiana. Tudo indica que o povo norte-americano o que quer, neste momento, é voltar aos tempos idos, é desfazer o curso da história, é tomar de novo uma injeção de ilusões saudosistas.

Só de perto é que se vê, ainda hoje, a tremenda oposição que Roosevelt teve de vencer para levar avante a sua política. De longe, víamos então a Franklin Roosevelt, como hoje o mundo vê o general Eisenhower. Parecia-nos o homem indiscutível, o homem providencial, o homem marcado para unir todos os cidadãos dêste império democrático. Pelos ecos que aqui me chegam, percebo que tanto na América Latina como na Europa, sem falar nos outros continentes onde a impressão será mais evidente, ninguém discute que Eisenhower é o homem do momento. Quer o aprovem, quer o rejeitem, totalitários e democratas de tôdas as partes do mundo, ignoram pràticamente o nome de Stevenson — e muito mais ainda o sentido de sua personalidade — ao passo que vêem em Eisenhower apenas o homem que êle foi: o condutor das fôrças libertadoras da Europa e vitoriosas da conspiração nazista. Roosevelt há quinze anos parecia irresistível e a oposição contra êle apenas um pretexto para evitar a unanimidade, tão pouco democrática. Eisenhower parece hoje também, ao mundo, inevitável e a oposição à sua candidatura tão pouco importante como a que foi imposta a Roosevelt. E, no entanto, a verdade é exatamente o oposto. Só de perto é que se vê, ainda hoje, o mundo de hostilidade que Roosevelt despertou neste país essencialmente conservador e onde as «daughters of the Revolution», que pretendem representar a tradição mais viva dos que empreenderam a Revolução da Independência, são hoje o centro mais reacionário e mais anti-revolucionário do mundo. E o que se passa com êsse exemplo extremo é um pouco o reflexo do que se passa em todo o país, de alto a baixo. Agora mesmo acaba de ser reeleito com mais de 5 000.000 votos e uma maioria de 50% sôbre o seu adversário democrático, o homem mais representativo do reacionarismo norte-americano, — o senador Mc Carty. E se só de perto se compreende o que deve ter sido a luta de Roosevelt para levar avante o «New Deal», só de perto também é que se compreende a catástrofe que vai representar, para êste país e para o mundo, a eleição do general Eisenhower, por maiores que sejam as suas qualidades pessoais.

Tudo está indicando que a vitória de Eisenhower, na Convenção de Chicago, foi, — senão uma manobra de todo o Partido Republicano, incluindo a Velha Guarda, que queria Taft, — pelo menos um jôgo muito bem amparado por essa Velha Guarda, do qual o que se tirou foi o nome e o prestígio de Eisenhower, mas com todo o programa do Partido e não do Candidato. Os taftistas mais inteligentes compreenderam logo a enorme vantagem de terem como bandeira um general mundialmente famoso e não um político mesmo nacionalmente medíocre ou mais que medíocre. E como o país está hoje num estado de espírito muito mais capaz de compreender a Reação que a Revolução, o que se está vendo, dia a dia, é que o candidato Eisenhower é apenas uma bandeira para acobertar tôda a velha mercadoria do Partido Republicano.

A eleição de depois de amanhã não se fará entre Stevenson e Eisenhower, ou mesmo entre o Partido Republicano e o Partido Democrático de hoje. Ela vai fazer-se como uma tentativa desesperada das fôrças conservadoras e reacionárias de derrubar a revolução rooseveltiana. Ainda é a favor ou contra Roosevelt que os norte-americanos irão às urnas no dia 4. A maioria absoluta nem desconfiará disso, sem dúvida. Será para dar o seu voto ao general ou ao governador por mil e um motivos pessoais, ou por influência dos «slogans» demagógicos, da «corrupção no govêrno» ou da «necessidade de mudar». Mas na realidade o que estarão fazendo é dar o seu voto num plebiscito subconsciente, para ir adiante ou para voltar atrás, para dar um impulso a mais na revolução social democrática e pacífica de Roosevelt, ou volver ao conservatismo capitalista de Hoover, de Harding ou do século passado.

Trata-se de saber se os Estados Unidos querem ou não estar à frente de uma Ordem Nova no mundo, levando a democracia do terreno político para o terreno econômico-social, — ou se querem desfazer o tempo, aniquilar as reformas sociais rooseveltianas e oporem-se ao comunismo, não por meio de um progresso sôbre a tirania coletivista mas de um regresso às ilusões individualistas.

E se isso sucede, isto é, se Eisenhower fôr eleito como acredito que o seja, o que veremos, a meu ver, é o seguinte.

Ninguém se pode opor à revolução social imanente, que está no seio da história contemporânea e da qual o Papa Pio XII tem sido o mais arguto dos observadores. Alguns querem apenas essa transmutação de valores e essa ascensão do trabalho, por meio do mais feroz absolutismo político. E temos então as várias gamas do totalitarismo moderno, de que o comunismo-stalinista é a expressão mais fria, mais cruel e mais implacável. Outros querem opor-se violentamente a essa transmutação e temos então tôda essa literatura de apologética capitalista, que vai caracterizando esta década dos 50, como o movimento radical e esquerdista aqui nos Estados Unidos caracterizou a década dos 20 e permitiu a um homem sinceramente democrata e anti-absolutista, como Roosevelt, operar a revolução do «New Deal», continuada pelo «Fair Deal» de Truman.

A eleição de Eisenhower representará o triunfo dessa coligação anti-rooseveltiana. Mas como há um movimento de progresso histórico, no sentido social, que se processa nas massas populares e nas elites sociais mais inteligentes dêste país, o que vai suceder, se o general fôr eleito contra tôda a tradição antimilitarista dêste país, é que a revolução que Roosevelt tentou empreender pacificamente, pela união das classes como Leão XIII e seus sucessores a proclamaram, vai operar-se violentamente, como o querem os revolucionários vermelhos. A eleição de Eisenhower será uma vitória para os extremistas. Será um golpe, não digo de morte, mas bastante grave para todos aquêles que desejam evitar à América a sorte da Europa, de estar hoje lutando contra os extremismos, esquerdista e direitista, ambos de inspiração totalitária, porque não soube a tempo operar a revolução social pacífica, recomendada continuamente pela Igreja, ao menos desde Leão XIII.

Com Eisenhower, ou antes, com o Partido Republicano no poder, depois de vinte anos de oposição, vamos assistir a uma onda de destruição governamental de tudo o que os democratas tentaram realizar no sentido da elevação das classes populares e de uma redistribuição mais efetiva das riquezas. Não digo que tenham conseguido, pois a característica das reformas sociais ou das revoluções lentas é precisamente atuar de baixo para cima, de dentro para fora sem forçar o organismo social. E o Partido Democrata tem também em seu seio muitas fôrças... anti-democráticas. Mas pelo menos foi êsse o sentido da política econômica dos últimos 20 anos, neste país, e da transformação do capitalismo liberal em um capitalismo social, que por sua vez pode bem ser o caminho natural para o humanismo econômico.

Mas se os republicanos triunfam, isto é, se o «Big Business» vence o «Big Labour» e se o burguês médio derrota o intelectual universitário (que é todo ou quase todo «stevensoniano», como foi «rooseveltiano»), como infelizmente acredito que será o caso — o que veremos é a volta à separação entre as classes, ao ódio, ao ressentimento, à luta, a tudo aquilo que levou o mundo de hoje ao choque dos totalitarismos entre si e à luta desesperada das democracias, onde ainda existem, como na França, na Itália, na Inglaterra e nos Estados Unidos, para não se deixarem ganhar pelo vírus absolutista. Há dias o «Washington Post», em um editorial, proclamava que «em tôda a América Latina, só em dois países subsiste a democracia, no Uruguai e no Brasil», — e nós sabemos, no Brasil, com que antecedentes conta o partido atualmente no poder...

O que Roosevelt tentou fazer, Truman procurou manter e Stevenson poderia levar avante, seria justamente evitar a marcha violenta da história e operar a democratização econômica, consequência lógica da democratização política, por meios pacíficos e não violentos. Tudo isso está correndo perigo de morte com as perspectivas quase certas de uma vitória «republicana», depois de amanhã.

Stevenson não tem encontrado nas massas a repercussão que Truman, por exemplo, encontrou em 1948. Será inteligente demais para isso. Sua oratória é admirável. Suas idéias são quase sempre perfeitas. O sentido de sua campanha é êsse que acabo de esboçar e, portanto, possui uma transcendência histórica considerável. Tanto para os Estados Unidos, como para os destinos de tôda a civilização contemporânea, que depende direta ou indiretamente do rumo que tomarem os acontecimentos por aqui. Mas lhe falta certa «mediocridade» para ser compreendido. E' irônico e não brutal e simplório. E não hesita em perder os votos de um Estado como Texas, quando corajosamente se declarou em favor do petróleo dos terrenos de marinha, como propriedade nacional e não local, o que prova que coloca as suas qualidades de estadista acima de suas ambições de candidato. Mas suas próprias qualidades humanas excepcionais constituem defeitos para sua campanha. A mediocridade intelectual (relativa) de Eisenhower lhe serve muito mais como candidato, perante ao eleitor médio, isto é, à grande maioria, que a finura de espírito do governador do Illinois. Tudo isso nos leva às perspectivas de uma grande vitória «republicana».

E se os Estados Unidos seguem o exemplo da América Latina, no seu retôrno geral ao autoritarismo, se põe de novo no poder os homens que ferozmente se opuseram a tôdas as reformas de Roosevelt e querem voltar ao nacionalismo do mais ferrenho «american way of life», então o que veremos é realmente o choque entre duas formas de totalitarismo: o confessado e o disfarçado. E êste último perderá a partida, pois não oferece «appeal» nenhuma às massas nem às elites e ficará apenas com os grandes interêsses do povo iludido pelos «slogans» eleitorais. Dir-se-á que amanhã voltará atrás e nas próximas eleições trará de novo os democratas ao poder, o que será a melhor das soluções, purificando o Partido Democrático tão necessitado de um banho de oposicionismo. Concordo. Mas haverá também o perigo de se animarem as fôrças totalitárias esquerdistas internas, ou de provocar, em reação, o desenvolvimento de um neo-fascismo norte-americano, pela peronização dos Estados Unidos. Tudo isso está no bôjo das urnas depois de amanhã.

Se Stevenson, contra tôdas as probabilidades, conseguir demonstrar mais uma vez que o imprevisto é a grande lei da história, poderemos ter um novo Roosevelt no poder e os Estados Unidos poderão liderar a grande reforma social democrática mundial, que a doutrina social da Igreja recomenda. Digo poderá, porque o próprio Stevenson ainda tem muito a aprender nesse sentido, para ser não apenas um admirável líder intelectual, mas também um renovador social da estatura de um Roosevelt.

Mas se Eisenhower, — hoje muito mais «cativo» da Velha Guarda republicana do que Stevenson, da Casa Branca, — se Eisenhower triunfar, como acredito, o relógio da história terá de novo atrasado os seus ponteiros. E o internacionalismo dos Estados Unidos será ainda pior do que o seu isolacionismo, pois a América repetirá então a história da Europa, sem ter aproveitado em nada a sua experiência. E os Estados Unidos confirmarão o prognóstico do mais íntimo dos meus amigos de que o Novo Mundo está hoje mais velho do que o Velho Mundo...

Só desejo agora que as urnas depois de amanhã me desmintam e me provem que as fôrças sadias e ocultas desta grande terra eram mais poderosas do que eu julgava! E que em vez de um eclipse de Roosevelt possamos assistir à aurora de um Stevenson.

P.S. — Depois de escritos os comentários acima, a campanha se desenvolveu no sentido de uma popularidade crescente de Stevenson e uma crescente decepção, quanto a Eisenhower. Nos cinemas — que representam os Gallup dos amadores — se vê claramente a mudança. Ontem, por exemplo, enquanto Stevenson recebia palmas calorosas, seu concorrente não teve um só aplauso (sic), em um grande cinema daqui.

A despeito disso, não creio que possa mudar de prognóstico.

Ainda a gramática de Trubetzkói

José Oiticica

(Especial para o "Diário de Notícias")

1. — VEJAMOS o que é *fonema* para Trubetzkói. Partiu êle da distinção feita por Saussure entre *langue* e *parole*. "Tôda vez, ensina êle, que um homem diz alguma coisa a outro homem, é um ato de *fala*. O ato de fala é sempre concreto; dá-se em determinado lugar e em determinado momento" (p. 1). Para isso, é necessário haver um falante, um ouvinte e um *estado de coisas*. Importa ainda "a existência de uma linguagem viva na consciência dos membros da comunidade linguística". E adita: "Por oposição ao ato de fala, sempre único, a linguagem ou *língua* é algo de geral e constante". Assim, a língua é o fundamento de inúmeros atos de fala, concretos. "Mas, prossegue, por outro lado, a língua outra razão não tem de existir senão a de tornar possível o ato de fala; só existe enquanto os atos de fala, concretos, a ela se refiram, isto é, sòmente na medida em que ela se realiza em atos de fala, concretos. Sem atos de fala, não existiria a língua, de modo que ato de fala e língua se supõem reciprocamente". Para êle, fala e língua são duas faces do mesmo fenômeno: a linguagem.

2. — QUER NA língua, quer na fala, há um *significado* e um *significante*. A palavra *navio*, por exemplo, é o significante do objeto que é o significado. O significante da fala é uma sequência de movimentos articulatórios e os sons dêles resultantes. Essas sequências são inúmeras, infinitas. O significante da língua, ao contrário, são *normas fônicas* a que se têm de cingir as sequências de sons, normas essas em número limitado, finito.

A língua, sendo norma, regra, constitui um sistema ou vários sistemas. A corrente fônica do ato de fala, concreto, é uma sucessão ininterrupta, sem ordem aparente, de movimentos sonóros imbricados uns nos outros. Ao contrário, o significante da língua forma um sistema ordenado. A ordem, pois, na fala, resulta de estarem os movimentos fônicos referidos sempre a êsse sistema ordenado da língua.

Conclui-se que significante e significado são coisas muito diferentes na língua e na fala. Portanto, o estudo, em uma ou na outra, há de ser também diferente e seus métodos hão de diferir. A ciência dos sons da fala, lidando com fenômenos físicos, concretos, serve-se dos métodos das ciências naturais. A ciência dos sons da língua nada tem com êsses métodos: vale-se de métodos puramente linguísticos, psicológicos ou sociológicos. A ciência dos sons da fala é a *fonética*. A ciência dos sons da língua é a *fonologia*.

"O que caracteriza particularmente a fonética é estar dela de todo excluído qualquer relação entre o complexo fônico estudado e sua significação linguística".

O significante da língua consiste em uma quantidade de elementos cuja essência reside em que se distinguem uns dos outros. "Cada palavra deve distinguir-se por qualquer coisa de tôdas as outras palavras da mesma língua" (p. 11). Isso faz-se por sinais de número limitado mas que, por combinações múltiplas, sujeitas a certas regras, logram seu fim.

3. — E AGORA chegamos ao ponto essencial. O foneticista estuda tôdas as particularidades acústicas e articulatórias dos sons da fala atendendo à pronúncia de cada palavra. Tudo isso é, para êle, do seu domínio e importante. Já para o fonólogo, o estudioso da língua e não da fala, "a maioria dessas particularidades são de todo acessórias, porque não funcionam como sinais, *marcas*, distintivas das palavras". Por isso não se adequam os sons estudados pelo foneticista às unidades do fonólogo. "O fonólogo deve considerar, *quanto o som, apenas o que exercer função determinada na língua*".

4. — ESTAMOS encaminhados para estudar o *fonema* segundo Trubetzkói. Tomemos duas palavras *paca* e *paga*. Significam noções diferentes; logo, sendo significantes diferentes, alguma coisa as distingue. Só um elemento, nas duas sequências de quatro *sons da fala*, divergem: o terceiro. Em *paca* é o som *Kê*; em *paga* é o *som ghê*. O foneticista estudaria as articulações de cada som sem se preocupar com o sentido do significante nem atentar no valor distintivo dos terceiros sons. O fonólogo, ao contrário, só considera importantes êsses terceiros sons dada sua função distintiva dos sentidos das palavras.

Poderíamos então objetar que, ao menos nesse caso, os sons da fala e os sons da língua se adequam. Aquêles sons da fala *kê* e *ghê*, aproveitados pelo fonologista, seriam também sons da língua.

Erro grave em que insiste Trubetzkói.

E' que o som da fala apenas *realiza* o som da língua, mas não é o som da língua.

Vamos ver como.

5. — A IDÉIA de Trubetzkói está bem resumida no seguinte preceito: "As imagens fônicas só figuram nas oposições fonológicas distintivas (entre *paca* e *paga*, por exemplo) sòmente por suas particularidades fonològicamente relevantes e, como cada fonema deve ser um têrmo de oposição fonológica, segue-se que o fonema coincide, não com uma imagem fônica concreta, mas apenas com as particularidades fonològicamente relevantes dessa imagem. Pode-se dizer que o *fonema* é a soma das particularidades fonològicamente relevantes que comporta uma imagem fônica".

Então, o *kê* de *paca*, proferido e ouvido na fala não é o mesmo *kê* não proferido nem ouvido na língua? Não! O próprio Trubetzkói o explica bem claramente. Diz êle (p. 40):

"Cada um dos sons concretos enunciados e percebidos no ato da fala comporta, além das particularidades fonològicamente relevantes, muitas outras particularidades não relevantes sob o aspecto fonológico. Por conseguinte, nenhum dêsses sons pode ser considerado simplesmente como fonema. Mas, na medida em que um dêsses sons contém as particularidades fonològicamente relevantes de um fonema determinado, pode ser considerado como *realização* dêsse fonema. Os fonemas são realizados pelos sons da linguagem (ou mais precisamente pelos sons da fala ou do discurso) de que se constitui cada ato de fala. Êsses sons da linguagem não são nunca os próprios fonemas, pois que um fonema não pode conter nenhum traço que não seja fonològicamente relevante, coisa impossível num som da linguagem efetivamente proferido. Os sons concretos que figuram na linguagem são, antes, meros símbolos materiais dos fonemas".

Assim, no *kê* de *paca* e no *ghê* de *paga*, concorrem o fonema *kê* apenas com seus elementos relevantes e o som *kê*, realização dêsse mesmo fonema da língua na fala, por adjunção de particularidades não relevantes. O mesmo para o *ghê* de *paga*.

6. — O ESCLARECIMENTO se completa aprendendo nós o que sejam particularidades *relevantes* e *irrelevantes*.

Ora, Trubetzkói pormenoriza o caso justamente com a análise de *kê* e *ghê*.

"O *k* alemão, ensina (p. 8) pronuncia-se diante de consoante de outro modo que diante de vogal acentuada e de outro diante de vogal inacentuada; seu timbre e sua articulação variam segundo a qualidade da vogal precedente ou seguinte. Para cada uma dessas variantes podem-se calcular valores médios fonométricos e as pronúncias alemãs corretas de cada variante *se dispersam* em tôrno dêsses valores médios segundo a curva de erros de Gauss. Mas, para o *k em geral* não se pode calcular valor médio dêsse gênero. Diante de vogais acentuadas, o *k* profere-se com um sôpro (cujo grau de fôrça varia muito); diante de vogais inacentuadas, pronuncia-se sem sôpro. Se examinarmos cuidadosamente, quanto ao seu grau de sôpro, todos os *kás* deparados; se exprimirmos por um algarismo o grau de sôpro em cada caso particular e calcularmos depois o valor médio do sôpro *K*, êsse valor médio não corresponderá a nenhuma realidade; quando muito, representará a frequência relativa do aparecimento de um *K* antes de vogal acentuada. Só se poderia obter resultados não ambíguos, se se calculassem dois valores médios diferentes, um para o *K* diante de vogal acentuada, outro para o *K* antes de vogal inacentuada. Porém, a norma a que se referem os falantes é *K* em geral e êste não pode ser estabelecido por medidas ou cálculos".

Na página 68, fala-nos no *conteúdo fonológico* de cada fonema. Isolado. Êsse conteúdo é o "conjunto dos traços fonològicamente relevantes de um fonema, isto é, os traços comuns a tôdas as variantes dêsse fonema e que o distinguem de todos os demais fonemas da mesma língua, em particular dos fonemas aparentados mais estritamente. O *K* alemão não pode ser definido como *velar* porque essa particularidade não pertence senão a uma parte de suas variantes pois que, antes de *i* e *ü*, por exemplo, o *k* é realizado como palatal. Por outro lado, a definição do *K* como dorsal (isto é, como pronunciado com o dorso da língua) não seria suficiente, porque *g* e *ch* são também *dorsais*. O fonema alemão *k* tem, pois, por fórmula: "oclusiva dorsal tensa e não nasalizada". Em outros têrmos, só as particularidades seguintes cabem ao fonema alemão *K* fonològicamente relevantes: 1º, oclusão completa (por oposição a *ch*); 2º, fechamento do acesso à cavidade nasal (por oposição a *ng*); 3º, a tensão dos músculos da língua ao mesmo tempo que o relaxamento dos músculos da laringe (por oposição a *g*) e 4º, a participação do dôrso da língua (por oposição a *t, p*). O *K* tem a primeira dessas quatro marcas comum com *t, p, tz, pf, d, b, g, m, n, ng*, a segunda com *g, t, d, p, b*; a terceira com *p, t, ss, f*; a quarta com *g, ch, ng*: só o conjunto dessas quatro marcas é próprio do *k*. Vê-se por aí que a determinação do conteúdo fonológico de um fonema supõe que êle seja um têrmo do sistema das oposições fonológicas existente na língua considerada".

Tratando do *ghê*, diz êle (página 41):

"Segue-se que um fonema pode ser realizado por muitos sons da linguagem diferente uns dos outros. Para o *g* alemão, por exemplo, os característicos seguintes são fonològicamente relevantes: oclusão completa entre o dôrso da língua e o palato com erguimento do véu palatino, destrave dos músculos da língua e ruptura não separada da oclusão. Mas, o lugar em que se deve operar a oclusão entre língua e o palato, a atitude dos lábios e das cordas vocais durante a oclusão, nada disso é relevante sob o aspecto fonológico. Por conseguinte, há, em alemão, tôda uma série de sons da linguagem que se devem considerar como realizações do único fonema *g*: há *ghês* sonoros, semissonóros e de todo surdos (mesmo nas partes do domínio linguístico alemão onde as médias são em geral sonoras), *ghês* velares arredondados (por exemplo, em *gut*, bom, *Glut*, ardor, calor), *ghês* palatais de arredondamento estreito (por exemplo em *Güte*, bens, *Glück*, felicidade) *ghês* velares não arredondados (por exemplo, em *ganz*, totalmente, *Wage*, balança, *tragen* carregar), *ghês* fortemente palatizados e não arredondados (por exemplo) em *Gift*, veneno, *Gier*, avidez, glutonaria), *ghês* mèdiamente palatizados (por exemplo em *gelb*, amarelo, *liege*, acho-me). A todos êsses sons diferentes da linguagem que realizam o mesmo fonema, chamaremos *variantes* (ou variantes fonéticas) do fonema considerado".

Está bem claro o pensamento de Trubetzkói nessa exposição que, de modo algum, subscrevo mau grado minha insignificância ante sumidade tão alta.

Eis, pois, a definição integral do fonema: "é a soma das particularidades fonològicamente relevantes que comporta uma imagem fônica".

Logo, no *ká* de *saco*, pronunciado, há:

1º, particularidades indetermináveis, *relevantes*, cujo conjunto distingue o *ká* da língua, inaudível, improferível, preexistente e convencional, pura abstração, e 2º, particularidades determináveis para cada caso, *irrelevantes*, incapazes por si sós de caracterizar o *ká*, mas audíveis, proferíveis, variáveis em cada indivíduo e em cada emissão. No primeiro caso está o som da língua, o *fonema*; no segundo caso, o som da fala, sem nome especial.

7. — PEÇO vênia para uma comparação elucidativa. Suponhamos cinco músicos. Todos dão o mesmo lá, um no piano, outro na flauta, outro no oboé, outro na clarineta, outro no violino.

Os músicos vulgares achariam que todos estavam dando a mesma *nota* lá.

Finjamos um *musicologista*, irmão de um *fonologista* à Trubetzkói. Êle diria: "Nenhum dêsses *sons* é *nota*. A nota não se toca nem se profere; é uma abstração, porquanto o som dado no piano é mera realização da *nota* lá cuja particularidade relevante é ter vibrações por segundo. Os sons ouvidos nos cinco instrumentos são êsse número de vibrações mais o timbre de cada instrumento, a amplidão dessas vibrações, dependente da *fôrça* comunicada ao instrumento pelo músico, etc., etc. Um som musical só é *nota* quando exerce a função de distinguir uma melodia de outra ou um acorde de outro.

Poderíamos estender a comparação por aí além; mas, não há espaço nem disposição para isso.

Vejamos o que fêz, em seu compêndio, o fonólogo Sylvio Elia. Prosseguiremos.

CRÔNICA DAS ÁGUAS NOVAS

Vitorino Nemésio

(Especial para o "Diário de Notícias")

TODOS os anos costumo escrever o que uma vez chamei (e pegou de raiz!) a **Crônica das Águas Novas**. Só muito tarde soube que chamam «águas novas» — pelo menos em parte da Beira — às primeiras chuvas do Outono, que não vêm precisamente ao equinócio ou nos limites cronológicos da terceira estação da folhinha, mas às vêzes no comêço de setembro, outras vêzes nos meados, conforme a conjunção ou câmbio dos meteoros. Uma mulherinha aldeã diria: «quando Deus quere; e, desta vez, Deus já quis... Já tem chovido bem, em cortina cerrada e com cheiro a húmus de lavra e a codeço de montes e pinhais. Chuva de um dia ou dois, com estiagem repentina ou lento refazer de campos e céus dourados. E' a condição indispensável para que se meta o arado à terra e para que couves e nabais não dependam do palmo de horta do poço. Além disso é o requesito fatal, português, da **Crônica das Águas Novas**.

Às vêzes sinto-me tentado a precipitar os acontecimentos, e basta-me que o céu se faça carrancudo e corra um pouco de fresco para sentir o impulso de me sentar à máquina e soltar as frases do estilo. Sim; porque é sobretudo uma questão de prosa ou estilo, secreção normal do escritor periòdicamente sujeito a determinados estímulos. Não se diz nada de novo nem se cria nada de próprio, como é sempre mesmo o suco gástrico que o aspecto das comidas provoca e invariável a função nutritiva depois. Mas assim como o vivo come sempre, com vontade ou sem ela, o escritor de fadário escreve sem se deter.

No meu impulso anual da **Crônica das Águas Novas** distingo duas ordens de fatos: a natural defesa contra o limite dos temas provocando a invenção de filões exploráveis, e uma secreta tendência ou intencionalidade outoniça que me solicita e empolga. A primeira é estratégica, artificial, mecânica; a segunda espontânea e insubornável. Das duas resulta anualmente uma crônica sensabor para os outros, mas cheia de sentido e de exaltação para mim. Se me demoro nisto é porque o julgo interessante para iluminar os escanos das funções do escrever.

Por que, «águas novas»? Creio que o impulso decisivo (o que os psicólogos chamam, à francesa, «déclic») foi a novidade da expressão. No sintagma «águas novas» o povo exprime uma concepção do mundo físico e moral a dois grandes ciclos do ano: o ciclo das semeaduras e o ciclo das colheitas, o da chuva e o da estiagem. As águas são novas no Outono porque foram velhas do Inverno até à Primavera e porque a chuva e o sol são os sêres demiúrgicos do campônio. São êles os que têm vida suprema: crescem e minguam; têm mocidade e velhice alternas e perpétuas.

Suponho que foi êste fato cultural que, apresentado por um fato longuístico original e adequado, me determinou à crônica. Mas as fôrças que em mim periòdicamente atuam até ao prêto no branco são certamente mais complexas. A mais superficial parece-me ser a facilidade com que se apresentam ao escritor as frases adequadas aos sintomas do câmbio de estação, aos novos aspectos da natureza e às situações humorais que dêles correm. «Fôlhas sêcas, sem côr, caídas aos montões, / Já sôbre vós noivou o par das avezinhas» — dizia um poeta da minha ilha, um dêsses escritores sôbre quem descarregamos o epíteto de «literato» por ficarem a meio caminho dos mistérios e técnicas da arte, ingênuamente fiéis à rotina estilística. Mas, como se vê pela amostra, nem por isso pintam mal o típico do Outono: a queda do manto vegetal e a ligação da memória humana da felicidade e do esto ao que supomos ser felicidade e festa no mundo das aves e das plantas. «Fôlhas sêcas, sem côr, caídas aos montões, / Já sôbre vós noivou o par das avezinhas». Vitor Hugo, Verlaine, todos os poetas do Outono podem ter feito melhor: a não ser talvez naquele — «caídas aos montões» — não o fizeram mais puro.

A acumulação progressiva dos acordes do cair da fôlha é fácil ao homem dotado de sensibilidade aguda, que é sempre ao mesmo tempo receptiva e expressiva. Por aí cedemos à fronteira acessível entre o dado literário e a solução do problema. Mas o meu tributo verbal do ano às «águas novas» explicar-se-á só por isso? Quanto mais me interrogo, mais me convenço que não. Há nessa costumeira, talvez, além da fraqueza ante o fácil, uma sibilina intenção de me identificar com aquêles que têm menos recursos inventivos do que eu. Chegamos, pois, ao ato de humildade literária, que se enxerta no gôsto paradoxal da regressão. Fazer o pouco, como quem pouco pode, satisfaz o ânimo cansado e lisonjeia a consciência da ilusão daquilo que Nietzshe chamou «vida ascendente». Euforia e pendor sobrehumano curar-se-iam, assim, no homem de letras, com a «capitis diminutio» do estilo, como quem baixa a torcida ao candeeiro de petróleo para não gastar combustível e não encandear os olhos...

Mas tão pouco esta espécie de «fraqueza vital» inventiva me parece que explique, mesmo aliada a algum modo de voluntário desânimo ou resoluta humildade, a recidiva do escritor num motivo ou tema tão fútil. «Tributo anual» lhe chamei. Creio que é a nota do «tributo» o caminho melhor da explicação. Com efeito, a expressão «águas novas» (e já vimos como o aspecto meramente verbal do estímulo foi forte) conduz naturalmente a associações de «novidades». «Novidades» no sentido agrícola e tributário de «primícias», de renovo, de lampo, de pão a encetar.

O homem do povo tem como nenhum outro o sentido prático do comêço e fim das coisas. A duração apresenta-se-lhe sob as formas concretas e vitais da nascença e da podridão, do verde e do maduro, do temporão e do serôdio. No seu viver não contam as súbitas mutações psicológicas, o rápido jôgo mental do risco e do ganho civilizados, mas a dura e lenta entrega ao curso natural das estações, com o seu cortejo de práticas inveteradas, a expectativa perpétua do efeito das fôrças latentes. A sua dupla condição de anexo e de agente da terra identifica-o, por um lado, com a passividade da natureza, e por outro com a atitude humana da espera e da obrigação. Chegou a Primavera? Atenção à flor das árvores, à coma dos trigos, à horta e à saraiva! Veio o Verão? Foice em punho, cestos e esteiras prontas, carros e carretas de eixo untado. Mas agora entra o Outono, — e cuidado com as palhas, as regas de pé, a pelagem do gado! Só o Inverno trará um pouco de vagar e sonolência. O lado manente e servil da condição aldeã vai fazer do campônio qualquer coisa parecida com o grão na tulha ou no lenteiro, desde as últimas fôlhas podres ao primeiro verdor da ramaria.

E eis-nos de repente situados na medula verbal da **Crônica das Águas Novas**, nessa acumulação fácil e um pouco transposta (o que quer dizer «inexacta») das palavras que traduzem o fluir dos fatos naturais. Essa subliteratura do quadro geográfico, da paisagem que ainda é agro mas já tem toques astuciosos de pintor de cavalete, é a tentação do escritor de algum modo gasto ou acidentalmente inapetente, que descansa nas palavras entregues a si mesmas da áspera tarefa de lhes arrancar sentido e criação.

Escrevo de «águas novas», também, com aquela atitude tributária com que nós, os netos ilhéus de lavradores, víamos chegar no Outono os pequenos quinteiros pontuais que traziam a cesta de fruta, os frangos de pés atados, o alqueire de feijão bem medido. Já não havia nisto o gravame dos que suam a terra dos outros, mas um compromisso especioso entre o servo de gleba e o parceiro rural, entre o colono e o meeiro, o criado e o compadre «da pia». O Outono é claro nos campos. As casas cheiram a ar fresco e a fruta sêca. As mulheres idosas, donas de casa ou servas, encontram-se no forno ou na cisterna com as mesmas rosas na face que o tempo cambiante acende e apaga docemente. E' um último presente da vitalidade em crise, mas também pode ser a serenidade passageira que a colheita e a recolha trazem. E', em todo o caso, uma coisa que aí está por êste tempo como se fôsse a côr dêle, uma realidade etnológica e uma verdade para dentro.

Passa-se das uvas de sumo às uvas de tabuleiro, — e o coração, um pouco torrado pela vida, tira dessa secura como que uma reserva igual à de passas e sacos de sementes. A vida não pára, mesmo quando as fôlhas morrem (e, aqui, a **Crônica das Águas Novas** atinge, com a «fioriture» romântica, o nível do mau gôsto, mas também o cerne do gênero). A verdade é que as fôlhas que secam deixam o sinal do pé pronto a receber a nova casca e o novo embrião de fôlha. Por êsse lado, não há fôlhas mortas nem vivas, mas apenas árvores para as quais há a sazão da ramagem e a sazão da nudez. Nós é que as fazemos pessoas dramáticas do nosso «guignol» bucolizando-as, que é uma maneira hipócrita de as não plantar e podar.

CANÇÃO DO MÊS DE OUTUBRO

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

NÃO SEI, nunca soube cantar; estou ficando cada vez mais rouca e a explicação que me acompanha há muitos anos, respondendo perguntas, tornou-se agora mais usual: "Não estou doente, não. Minha voz é assim mesmo" Não sei, nunca soube cantar; a música, se existe dentro de mim — e de sua presença tenho certeza, tanto, muito e sempre a encontro em meus sentimentos — jamais atinge os outros; falta-me aparelho transmissor, talvez. Desentoada, anti-musical, quase afônica, hoje cantarei. Seja perdoada esta audácia: Cantarei em louvor do mês de outubro, mês de muitos e queridos acontecimentos.

Cantarei o mês de outubro, minha amiga, se bem que nêle tenhas pôsto uma nota triste. Fui te ver no cemitério no dia em que fazias um ano de morta. Sôbre teu corpo tão leve, há agora pedra negra tão pesada. Só o grande riso de teu retrato, naquele túmulo, diz que és tu e parece lembrar que foste feliz, algumas vêzes. Muito pensei em ti no dia de meu aniversário: eras sempre quem me dava a primeira canção, a primeira flor, a primeira ternura, amiga criadora das pequeninas delicadezas tão necessárias ao homem e aos animais. Não quero falar em coisas tristes; seria tornar melancólica esta canção que tento entoar agora. Não creio que haja qualquer coisa tua debaixo daquela campa pesada, negra, naquele cemitério distante onde não chega nenhum ruído da cidade e onde não ouvi nenhum pássaro cantar. Estás aqui, em mim, nos meus sentimentos, em outras pessoas, nas nossas saudades.

Cantarei o mês de outubro, meus velhos e queridos amigos, pela nossa amizade: o orgulho de senti-los em redor de mim, nenhum me esquecendo, todos chegando: no telegrama que fala do imenso carinho de meu irmão-ressonância; na voz de Osorio Borba telefonando de Recife onde foi apenas lutar, mesmo na certeza de não vencer. Borba, êsse homem exemplo e lição. Todos em redor de mim como há vários anos, todos, mesmo a grande amiga morta.

Cantarei o mês de outubro pelo teu aniversário, amigo velho e querido, grande José. *Enquanto homens suspiram, combatem ou simplesmente ganham dinheiro, ninguém percebe que o poeta faz cinquenta anos. Que o poeta permaneceu o mesmo, embora alguma coisa de extraordinário se houvesse passado.* Estás fazendo meio século e foges aos nossos abraços, aos nossos festejos. Há quinze anos te conheço assim como no poema de Carlos Drumond, um bicho do mato sem teogonia, mas és dono do mais belo cavalo branco fugindo sempre a galope e odeias paredes nuas. Para que se encostar? Estás fazendo cinquenta anos, José, e eu não tenho jardim para te mandar flores por mim plantadas e colhidas: nunca plantei uma árvore, nunca terei um jardim e tu, José, mereces tantas flores; também não tenho dinheiro para comprar um pedaço de céu muito azul que façam mais azuis os teus olhos; por tudo isso te dou agora, José, meu amigo de tantos anos, esta canção como uma flor, como um presente. Não repara a voz tão rouca e tão desafinada. Vive. Vive muito, vive como és, com teus erros e teus acertos, com tua inteligência e teu caráter, com a beleza que distribuis profusamente sôbre nossas cabeças, com o conjunto de sentimentos que fazem de ti o melhor dos amigos.

Cantarei o mês de outubro por outros aniversários: pelo de Graciliano Ramos, pelo de Adalgisa Neri — amiga de várias horas — pelo de meu amigo Ivan, por diversos aniversários: o de Henrique, homem de aço, de outro homem, êste perdido na multidão, espreitado, vigiado, caçado: um homem bom, um homem enormemente inteligente, um homem de coragem que é obrigado a fugir da luz para viver na sombra, velho Astrojildo Pereira, aniversariante de outubro: onde estiveres, em qualquer parte dêste país ou no mundo, sob qualquer céu, debaixo de qualquer sol ou nuvem, ouve esta canção que é também em tua homenagem.

Cantarei o mês de outubro cantando as mulheres que nêle nasceram ontem e hoje, cantando vocês todos, crianças que vieram ao mundo neste mês sem novenas e sem glórias. Canto vocês, homens nascidos neste mês sem mistérios.

Cantarei o mês de outubro também porque nêle nasci. Gosto de fazer anos, porque gosto da vida; gosto de envelhecer porque cada um de meus dias está em meu corpo tatuado em derrotas e vitórias. Lembro minha mãe que no meu nascimento acabava de fazer vinte anos: era muito alegre e muito linda. Lembro minha avó dizendo com sua estranha beleza de olhos verdes (êstes meus pobres olhos, única herança que dela recebi): — Meu bem, é meia noite. Vá dormir. Deixe agora que já é outro dia, que outras pessoas façam anos.

Na minha terra em dias de outubro desfilam corpos mutilados em cêra, cabeças sangrando, pés descalços: a grande romaria de Nossa Senhora de Nazaré. Gente, muita gente e antigamente isso também significava vestido novo; vestido bonito vindo de Paris. Agora não sei. Há tantos anos que não vejo o Círio, a Santa coberta de flores, o povo caminhando atrás dela, enquanto marinheiros fazem, em sua frente, as ondas do mar, balouçando corpos e fitas dos bonés, porque ela veio através dos oceanos para aquela cidade que é a sua cidade: Santa Maria de Belém do Grão Pará. Durante o mês de outubro, as noites de arraial, foguetes misturados aos motores que acionam a roda gigante, enquanto nas barraquinhas, em fogareiros fumegantes, patos no tucupi, casquinhos de muçuam. Era assim no meu tempo de menina; nada posso afirmar da minha cidade nos dias que ora estão correndo.

Terminou o mês de outubro. Novembro chegou. "Deixemos que outras pessoas façam anos". Terminou o mês de outubro e jogo em seu rasto esta canção: vá, ande, ande muito, mês querido e quando voltar para o ano, mais velha estarei eu, mais velho José, Adalgisa, Astrojildo, Graciliano, Ivan. Mais velhas as crianças, os homens e as mulheres de outubro. Só minha amiga morta estará parada no seu caminho: continuará morta e será cada vez menos lembrada, tão fraca é a memória dos homens.

Se esta canção a ninguém agradar, culpem a mim, só a mim que não sei, nunca soube cantar.

CANÇÃO DE JADE VERMELHO

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")

Fui ungindo meus sentidos com
essência de amargura.
Vi o teu corpo brilhando
nascendo na alma da lua.
Vi o teu rosto sorrindo
no espêlho branco da névoa.
A flor de gase do vento
condecorava teu peito.
Num fio de angústia clara
pendurei meu pensamento.
Com a espada de um suspiro
fui afastando as tristezas
e o furacão dos meus sonhos
varreu dos olhos do tempo
a gôta fresca de um século
com a palavra dôr
desmoronando.

Rio, 1º dia da 3ª lua da Florescência dos Salgueiros.

"Estudos Brasileiros de População"

Ivan Pedro De Martins

(Especial para o "Diário de Notícias")

UMA natural prudência foi a causa da demora no que hoje se diz a respeito dos trabalhos de Castro Barreto. Havendo lido e anotado os «Estudos Brasileiros de População» temi um juízo antes de ler o último livro dêsse consciencioso pesquisador, «Povoamento e População».

Outra rabão da demora foi o desejo de estudar, mais que ler, o que Castro Barreto produziu. Explica-se isso. Vivemos um período de abundante aventura no campo da sociologia, diria mais, de farta irresponsabilidade nesse gênero de estudos. A noção a «gênios», «especialistas», profundo conhecedor», «estudioso insignes», «dedicado batalhador» se faz em manchetes por semi-analfabetos, mesmo em jornalismo. Teorias extravagantes entram em moda e duram o que duram as modas, seus autores, no entanto, conseguiram atingir o alvo — a notoriedade em que se estribam para posteriores «cavações».

Às vêzes êsses títulos se conseguem por diploma, como se o título validasse algo em sapiência, cousa que um Pasteur atirou por terra de uma vez. No meio de «fórmulas» salvadoras, de «planos» mirabolantes, de «pesquisas» de salão ou gabinete, enfim, no meio da mediocridade, da inépcia, da má fé, da incultura e principalmente no meio da covardia intelectual dêsses «sociólogos» em tecnicolor, é de bom aviso estudar o que diz um estudioso sério, que há mais de 30 anos maneja os assuntos que estuda e não procura aprovações bombásticas para saltos carreiristas, nêsse «trepar símio» vida acima, que tão grotescos torna certos pseudo eruditos de nosso tempo.

Acreditamos na modéstia real de Castro Barreto e na sua integridade de pesquisador por havermos estudado e não lido seus dois livros. Se apoio busca e não aplauso, é que sente a responsabilidade de conhecedor dos problemas nacionais, que para serem resolvidos necessitam do esfôrço de todos e trata então de arregimentar cada um — isso torna simpático seu desejo de conseguir aprovação, ao contrário dêsse requestar de louvores de todos os medíocres e aventureiros, sempre a confundir o aplauso frouxo conquistado a rogos, com o reconhecimento de méritos sem pedidos nem favores.

Por tudo isso falarei francamente de público a respeito dos trabalhos de Castro Barreto, pois se discordarmos será no plano alto do honesto desejo de acertar — ambos querendo limpar o Brasil de suas chagas e não tapá-las com mentiras e frases feitas. E só assim Castro Barreto aceitaria que falasse de seus livros.

II

Nos «Estudos Brasileiros de População» encontramos o primeiro capítulo com título que se justifica no trabalho — «A criança é o melhor imigrante», conceito inglês de profunda sabedoria. Nêle vemos coligidos os primeiros trágicos dados sôbre a mortalidade infantil em nossa terra. Essas centenas de milhares de sêres que desaparecem anualmente por culpa exclusiva da miséria. O problema não é encarado emocionalmente, sinão estatìsticamente, — são os números que nos levam à emoção. E após a emoção das cifras a conclusão sobria: «O habitante, principalmente o rural, entre nós, é, em geral espoliado desde o ventre materno». Não é discurso político é conclusão a que dados precisos conduzem.

Outros capítulos prosseguem a enumeração iniciada. A página 60 encontramos uma contradição, diz o autor: «em regra, população sub-alimentada encontra-se em país superpopulado» e faz a imediata ressalva sôbre os países da América Latina subalimentados e subpopulados e a Holanda e Dinamarca superpopulados e superalimentados. Feita a ressalva resta a pergunta: «que causa a subalimentação, apenas a superpopulação?» A resposta é não. O regime de produção, compreendendo-se por isso as relações de produção, o tipo de propriedade e a técnica produtiva, é que condicionam o estado alimentar da população. De preferência o autor apresenta cifras e aventa soluções para o que existe — soluções de ordem geral — e sente-se sua inclinação malthusiana. Nisso discordamos — enquanto Castro Barreto coloca no centro do problema a própria população e suas transformações, nós desejamos encontrar as causas dessas transformações e a encontramos na organização social que rege a vida de cada população.

Apesar disso agrada-nos a menção do prof. Meakins que diz «que o fator ecológico é sem dúvida muito mais importante do que a hereditariedade a que se apegam exclusivamente alguns observadores que não dispuseram das exaustivas demonstrações da nutrologia contemporânea» Convém refletir sôbre isso e principalmente convém que usem essa conquista os observadores que aceitam passivamente a tese do irremediável em tudo e da inutilidade da ação para a transformação do homem.

E para os detratores de nossa gente, para os que repetem chavões importados a respeito de nossa indolência e incapacidade, Castro Barreto cita Roquette Pinto: «falta de braços significa mau aproveitamento dos braços existentes», ou Keyserling» qualquer que seja o seu sangue, o brasileiro é mais diferenciado que o seu ancestral europeu». Cita Valeiro Konder na luta contra o anophelisgambioe «O que se viu foi essa população aprender ràpidamente os fundamentos dessa campanha anti-malarica e entrar imediatamente em ação». Ou ainda Roquette Pinto: «O homem no Brasil precisa ser educado e não substituído».

Tudo em comprovação duma tese que, só os que perderam a espinha dorsal moral não aprovam, a da capacidade do brasileiro para marchar contra seus êrros e dificuldades, contra o atrazo social em que vive, contra os interêsses que o mantém no baixo nível de vida que desfruta e contra os políticos que se nutrem dessa situação.

III

Os «Estudos Brasileiros de População» se compõem de trabalhos autônomos, enfeixados em volume, cada um acompanhado de índice bibliográfico riquíssimo e apresentados quasi pedagògicamente. O professor Castro Barreto aparece de corpo inteiro na feitura do livro. Professor no melhor sentido, pois ensina sem violentar e aprendiz e o enriquece com o imenso amor humano que manifesta.

O que unifica o livro é um leit-motiv formado pelas seguintes convicções: a) A mortalidade infantil é um cancro na vida nacional e provém de condições sociais superadas, mas vigentes b) O que resta como população é miserável, mas resistente e capaz de ser recuperado c) a imigração não resolve nossos problemas e em alguns casos os agrava d) o regime de propriedade rural é em grande parte responsável pela miséria, pela doença e pela ignorância de nossa população.

Esses quatro pontos são fundamentais, na obra de Castro Barreto.

Há restrições, no entanto, e não fugirei a elas. A página 90 diz Castro Barreto que a política da Austrália e da Nova Zelândia é sábia e menciona a teoria da «Austrália branca».

Êsse racismo criminoso, vigente lá, na África do Sul e agora tomando fórma odiosa nos Estados Unidos, é repudiado pela ciência que Castro Barreto esposa e qualquer concessão a êle representa um repúdio ao Brasil, país mestiço, e à humanidade — fraterna mescla de homens.

No estudo da população brasileira entram dados e estudos estatísticos de Mortara, Lira Madeira e outros verdadeiros especialistas, que confirmam com suas pesquisas o que o sociólogo percebe por outros meios.

Não agrada certa precisão profética da página 93, que diz que em 13 de fevereiro de 2003 o Brasil terá 215 milhões de habitantes exatos. Êsse gênero de virtuosismo matemático, por desligado de contingências vivas e imprevisíveis, invalida conclusões mais sérias.

Em compensação é útil bater na tecla de impedir a entrada da escumalha da guerra, de aventureiros e criminosos, de inadaptados e vagabundos. Os casos que se repetem de pseudo-imigrantes entrando no rol dos criminosos servem de contra fé das previsões de Castro Barréto.

Considerando o que custa ao país cada imigrante, é tempo de pensar em gastar essas somas

(Conclui na 4.ª página)

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Envidraçamento de VARANDAS
MONTE SERRAT
MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
SERVIÇOS GARANTIDOS
AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - SALA 506 TEL. 42-0088

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

ARTES PLÁSTICAS

AINDA O SALÃO

Mario Barata

(Especial para o "Diário de Notícias")

O PÚBLICO do Rio, mais informado de coisas de arte através de livros e reproduções — pois as boas exposições de pintura ainda são raras — e incrédulo ante as pretensas virtudes do «academismo», mostrou possuir maior experiência nas restrições que fêz ao Salão Nacional, encerrado nesta semana. Esse Salão, aberto durante mês e meio, não teve nenhuma repercussão, a não ser o justo prêmio de viagem concedido a Silvio Pinto, artista que nada tem de acadêmico, e cuja escolha soou mesmo como a maior prova da falência do academismo. Enquanto outras mostras eram discutidas e elogiadas, o Salão era um triste fato consumado, que não interessava ao público.

Alguns jovens e veteranos constituíam exceção à modorra e ao mau amadorismo predominantes. Henrique Cavaleiro com estudo sensível, Rui Campelo, que já anunciou expor, a partir do próximo ano, no Salão de maio; Heitor de Pinho, com suas marinhas, que representam esfôrço honesto e, na escultura, Leão Veloso, com fatura larga e formas amplas — estão entre os segundos.

De Silvio Pinto, que apresentou duas paisagens, destacamos a de nº 379, ordenada e com boa harmonização tonal. E' artista ao qual a Europa fará bem, sobretudo na medida em que trabalhar com afinco e seriedade.

Ponta d'Areia, de Aluízio Vale, tem boa composição, mas podia ser melhor relativamente ao tratamento de côr. **Barcos ao sol** é um pouco confusa, sobretudo à esquerda. Sua tonalidade forte não está harmonizada com acêrto.

Ari Duarte surpreendeu, tanto no desenho, como no óleo **Pátio dos Fundentes**, feitos em Volta Redonda. E' de esperar-se progresso dêsse rapaz dotado de facilidade para a composição, se estudar, sem preconceitos, os antigos e os bons modernos — e a natureza. Israel Szajnbrum melhora gradativamente, abandonando a «fôrma» acadêmica. Seu **Retrato** revela sensibilidade mais livre e melhor resolvida que a maioria das telas de sua «individual» dêste ano. **A Rua Penedo**, de Felipe Fuks, e a água-forte **Domingo na Penitenciária**, de Hans Steiner, também devem ser citadas entre as exceções do Salão.

Henrique Oswald apresenta gravuras com boa disposição de planos e jôgo de luz e sombra quase geométrico, tão marcado é. Deveria ter recebido o prêmio de viagem à Europa. Sua pintura, de certa qualidade tonal, procura resolver problemas do século XVII num gôsto arcaico, isolado do nosso tempo.

A jovens vivas como Laise Teles de Sousa, Vera de Santana — e a um artista que se transforma como J. B. Paula Fonseca Jr., do qual só o óleo **Juventude** é interessante — perguntamos: por que expõem nesse salão? Porque não ficam francamente com os modernos, como também deveriam fazer os demais citados.

A jovens iniciantes que seguem a orientação completamente morta do academismo, avisamos: assim vocês nunca conseguirão fazer pintura. Não é copiando pormenores de paisagens e igrejas, e se inspirando em temas «sentimentais» que se faz arte. Estudem composição, grandes planos elinhas, acôrdo de côres. Procurem libertar-se do ambiente tacanho do academismo. Abram os olhos e o espírito.

Curso de Pintura

Terá início um novo Curso de Arte no IBEU, sob a direção do jovem pintor norte-americano Grover Chapman, que ensinará as diferentes técnicas de desenho, pintura e composição, utilizando modelos vivos. Grover Chapman dedicará uma atenção especial à história das artes plásticas, desde a Renascença até os nossos dias. As matrículas para o curso estão abertas. As classes serão às têrças e quintas-feiras, às 18h 30m, na rua Senador Vergueiro, 103, ao preço total de .... Cr$ 350,00.

Homenagens a Graciliano Ramos

Várias foram as homenagens prestadas a Graciliano Ramos em homenagem ao seu sexagésimo aniversário.

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA — Esta livraria, situada à rua do Carmo, 38, sobreloja, na tarde do dia 27, inaugurou em sua ampla sala o retrato do romancista de **Caetés** e **Vidas Sêcas**, tendo sido orador o poeta Ari de Andrade.

ATO PÚBLICO NA CAMARA MUNICIPAL — As 20h 30m do mesmo dia no salão de honra da Câmara Municipal realizou-se um grande ato público falando vários oradores entre êles os escritores Alvaro Moreira, José Lins do Rêgo, Jorge de Lima, Haroldo Bruno. A afluência de escritores e admiradores do grande escritor aniversariante foi muito grande, enchendo o salão e os corredores da Câmara dos Vereadores.

SAUDAÇAO DE ESCRITORES — A saudação por nós publicada domingo passado, e que, segundo anunciamos, se encontrava na Livraria São José, foi acrescida dos seguintes nomes: Adalgisa Nery, Ivan Pedro Martins, Elsie Lessa, J. Guimarães Rosa, Mário Barata, Leoni Tulipan, Permínio Asfora, Paulo Rónai, João d'Albuquerque Maranhão, Carlos Ribeiro, Sebastião Maranhão, Evaristo de Morais Filho, Ledo Ivo, Afrânio Coutinho, Ildefonso Falcão, Maura de Sena Pereira, Brito Broca.

Caligrafia
Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem e confeccionam-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, n. 14, 2º andar — Tel.: 42-1279.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Exposição de Portinari

Dentro de poucas semanas será apresentado ao público, no salão do Automóvel Clube, à rua do Passeio, a pintura **Chegada de D. João VI ao Brasil**, de Portinari. Êsse painel foi feito para a sede do Banco da Bahia, no Salvador.

Monumento a Ruy Barbosa

Já está designada a comissão julgadora do novo concurso para escolha da «maquette» dêsse monumento. E' composta dos srs. Paulo Antunes Ribeiro, Armando Schnor, Lélio Landucci, Celso Kelly e Mário Pedrosa. O arquiteto Afonso Eduardo Reidy, também indicado, não aceitou a incumbência.

Esperemos, agora, que não haja mais atrasos na decisão dêsse concurso.

Museu de Arte Moderna de Florianópolis

Anunciam-se três mostras nesse museu: de arquitetura moderna, de arte popular catarinense e de obras de coleções particulares do Estado.

Congresso Internacional de Artes Gráficas

Durante as comemorações do 1º Centenário do Estado do Paraná, a se realizarem em 1953, haverá um congresso internacional de artes gráficas. Entre os participantes europeus estarão André Bloch, da revista **Architecture d'Aujourd'hui**, e a equipe do Kunstgewerbemuseum, de Zurich.

Teste artístico

1ª) Que arquiteto projetou no Rio, o prédio da Casa da Moeda, ligado ao estilo neo-clássico.
2ª) Qual o edifício mais antigo da rua do Passeio, nesta cidade, e qual seu nome, no século passado.
3ª) Qual o pintor flamengo que, no século XV, trabalhou em Portugal.

Respostas do anterior

1ª) Alcântara.
2ª) Fins do XVII e começos do XVIII.
3ª) Araújo Portoalegre foi as três, coisas ao mesmo tempo.

Exposições da semana

LIGIA CLARK — No Ministério da Educação.
KARL HANSEN — No Museu Nacional de Belas Artes.
TAPEÇARIAS FRANCESAS — No Museu de Arte Moderna.
RETROSPECTIVA DE GARCIA BENTO — No M.N.B.A.

BANDEIRANTE
PAPELARIA - TIPOGRAFIA - ARTIGOS EM GERAL
REEMBÔLSO POSTAL
ARTIGOS PARA: ESCRITÓRIOS, DESENHOS, PRESENTES E RELIGIOSOS - LIVROS COMERCIAIS E ESCOLARES - CANETAS DE TODOS OS TIPOS - CARIMBOS E PASSADEIRAS DE BORRACHA - PAUTAÇÃO, DOURAÇÃO E ENCADERNAÇÕES - IMPRESSOS EM GERAL, ETC. ETC.
→ REEMBÔLSO POSTAL ←
PEÇAM NOSSOS PREÇOS
Esc. e Of.: R. CAMERINO, 83-85 - Tel. 43-0816
Loja: AV. MCHAL. FLORIANO, 18 - Tel. 23-3645
RIO

MOVIMENTO LITERÁRIO

VETERANOS E INÉDITOS

RAUL LIMA

Em jornais daqui e de Minas vejo loas a ilustres aniversariantes. Principalmente festejos do sexagésimo aniversário de Graciliano Ramos, o grande romancista que as nossas Alagoas produziram.

Muita gente a escrever sôbre o «o velho Graça», a salientar as qualidades invulgares de sua obra, os traços do seu caráter, singularidades de seu temperamento, antecedentes da vida de escritor.

Nós os que viemos da mesma província temos reminiscências, temos também perspectivas e ângulos diferentes. Quanto a mim, procuro situar-me no tempo da revelação do romancista.

Lembro-me do seu famoso relatório de prefeito de Palmeira dos Índios, publicado no «Diário Oficial» do qual eu era um dos revisores. E foi para o lugar de diretor do órgão do govêrno que Graciliano veio do interior para Maceió.

Desconfiamos do sertanejo. Devemos ter considerado mesmo uma mesquinha perseguição que o haver desfeito arranjo dos três revisores noturnos que nos revesávamos concedendo-nos a cada um dois descansos semanais. Mas êste revisor também já escrevinhava umas coisas em jornal e o diretor parava à porta do box da revisão para falar alguma coisa de literatura.

Veio depois a revolução, passei mais tarde a frequentar a roda que bebericava café no Cupertino. Tinha o nascente autor de «Caetés» o hábito de derramar um pouco de açúcar no mármore da mesa e incinerá-lo, do que resultava um cheiro suave e gostoso.

Várias vêzes me perguntou Graciliano porque eu não escrevia um romance. Não sabia o que pensar dessa pergunta e receava ironia. Mas hoje percebo que era apenas um modo de diminuir a importância do que êle próprio fizera e continuaria a fazer de modo tão alto e invulgar — escrever romances.

Têm sido escassos nossos contactos, mas a estima e a admiração que lhe devo nunca foram menores por causa disso.

Quando regressei, há pouco, de uma viagem de três semanas, encontrei, entre outras coisas, festejando os sessenta anos do romancista, documentos de homenagens assinados ou para serem assinados por escritores. Isso me fêz recuar, abster-me, pois sempre tenho profundas dúvidas sôbre se posso designar-me escritor. O velho Graça há de aprovar essa prudência. Pelo menos os mais rigorosos na conceituação, os que procuram os livros publicados, contam as páginas ou investigam sôbre as ocupações ordinárias do paciente não me chamarão de intrometido.

— Feliz aniversário, mestre Graciliano. Desejo-lhe saúde, vida longa, muitas felicidades.

* * *

Deixando os veteranos, presto atenção aos inéditos, isto é, precisamente a um que deixou de ser inédito, por obra e graça do clube que Homero Homem fundou e que tem vivido na cabeça de muito aspirante à letra de fôrma.

Andei fazendo alguns inconsequentes gracejos com a iniciativa e os propósitos do Clube dos Inéditos, mas no fundo desejando ver-lhe a vitória.

O primeiro livro saiu, um inédito deixou de o ser. O livro, em grande formato e com ilustrações de Sorensen, é de história para crianças, «A volta de Branca de Neve»; o autor é a valente jornalista Sara Marques, cuja habilidade de narradora para o público infantil surge esplêndidamente.

Digo isso não para agradar mas baseado nas impressões de três leitores que, juntos, somam um total de anos pouco superior a trinta. O que conta apenas seis leu com tanto e tão contínuo interêsse como a que tem já quinze. Creio tratar-se de amostra significativa, suficiente para testemunhar o mérito do livro de Sara Marques. O sucesso está garantido, na certa outros sócios do clube deixarão de ser inéditos.

«História da República»

A «História da República», de José Maria Bello, cuja primeira edição, aparecida em 1940, esgotou-se há alguns anos, ficou em nossa literatura de análise e de idéias com o destaque merecido não sòmente pelo rico e substancial conteúdo informativo e perruciente apreciação dos fatos mas também graças às qualidades do escritor, de estilo sóbrio e elegante, responsável por ensaios literários de primeira categoria.

Sempre disposto, como declara, a rever seus primeiros julgamentos, «sob o influxo de novas leituras, novas meditações, novas informações», o historiador do regime instituído em 1889 preparou nova edição de sua obra, acrescendo-a de nove capítulos.

A Organização Simões, cujo critério seletivo tem uma garantia na cultura de seu diretor e bibliógrafo Simões dos Reis, iniciou a Coleção Rodolfo Garcia com a nova «História da República» de José Maria Bello, prestando assim um apreciável serviço ao estudo de nossa vida política, econômica e social.

Gonçalves Dias

Frisa Manuel Bandeira que ao escrever êste «Gonçalves Dias» que Pongetti acaba de editar, não teve em mira acrescentar nada à excelente biografia do poeta, devida a Lúcia Miguel Pereira.

Chama ao seu ensaio de «esbôço biográfico», de «narrativa quase linear da atormentada existência do nosso grande romântico».

A par disso, porém, e da transcrição de uma interessante autobiografia escrita para Ferdinand Denis, em 1854, o capítulo final «A poética de Gonçalves Dias», estudo crítico da maior autoridade e importância, acresce à obra de mestre Bandeira a significação que de qualquer modo não faltaria.

Discursos de Ruy

O tomo III do volume XXVII das Obras Completas de Ruy Barbosa compreende os discursos do senador pela Bahia em 1900.

O diretor da Casa de Ruy Barbosa, escritor Américo Jacobino Lacombe, adverte o leitor a respeito das incorreções, de que estão cheios os textos constantes dos Anais do Senado e da coleção do Jornal «A Imprensa», não revistos pelo autor.

Estatística metodológica

Impresso no Serviço Gráfico do I. B. G. E., acaba de ser publicada a obra «Métodos estatísticos aplicados à economia e aos negócios», por Frederick Cecil Mills, professor de economia e estatística da Universidade de Columbia, tradução do técnico brasileiro H. E. Alvim Pessoa.

Petróleo

Antônio Vieira de Melo publicou, sob o modesto título de «Notas Sôbre o Problema do Petróleo», uma série de breves estudos expressando sua opinião a respeito da questão da indústria petrolífera no Brasil. O economista, o homem de imprensa, o brasileiro que não se deixa intimidar pela veemência dos opositores, manifesta com reflexão seus pontos de vista em favor da colaboração da técnica e do capital estrangeiros.

«Fuga»

«Fuga» é o título do livrinho e do primeiro conto, seguindo-se a êstes «A viagem», «Na passagem da gameleira» e «Presença de Arnaldo», da autoria de Sousa Leão Neto e publicado pelas Edições Região, no Recife.

O jovem autor pernambucano estréia como ficcionista apresentando qualidades de narrador, de intérprete de fatos e coisas da vida rural, de conhecedor da natureza dos homens.

Castro Alves

Prado Ribeiro ofereceu a êste jornal um exemplar de seu mais recente livro «Tríptico de Castro Alves».

No volume se enfeixam três palestras sôbre o grande lírico, intituladas «O poeta da Abolição e da República», «As mulheres na vida de Castro Alves» e «O lirismo panteísta de Castro Alves».

«Frases e curiosidades latinas»

Os srs. Tito e Rezende e Omar Rezende tiveram a feliz iniciativa de reeditar a obra clássica de seu pai, Artur Rezende, «Frases e Curiosidades Latinas», um dos livros mais completos e úteis com que se pode contar no Brasil e em Portugal para a tradução e interpretação da matéria.

Essa quarta edição póstuma, acrescida pelos irmãos Rezende de um «índice de idéias» que facilita grandemente a consulta às 7.500 frases contidas no volume, foi feita por fotografia, evitando os percalços da composição e da revisão dos textos.

Vai a quase mil o total de páginas das «Frases e Curiosidades Latinas», do erudito historiador e linguista mineiro, incluindo, numa demonstração de probidade do autor, cartas e artigos contendo observações diversas sôbre o precioso trabalho.

«Canção Perdida»

A jovem poetisa Noelini Sousa estréia em livro com «Canção Perdida».

Na feitura de seus versos, nos quais a inteligência e a sensibilidade estão seguramente presentes, não despreza a rima, nem a gramática, antes as cultiva com empenho.

Esta «Definição» contém uma imagem sútil e graciosa.

«Se acaso me perguntassem
o que é a Felicidade
eu ta definiria em ligeiros traços:
Felicidade é o sentir-me
Como um coelhinho assustado
na trama azul dos teus braços...

Dante

Arnaldo S. Tiago, poeta, historiador, autor de vários trabalhos de filosofia, religião, sociologia, empreendeu uma obra de grande ambição, qual seja a exegética da «Divina Comédia». Seu livro «Dante Alighieri — o último iniciado», representa, pois, um estudo digno de certo interêsse, se bem que a isenção do exegeta seja prejudicada pela condição de pregador espiritista do autor.

Pareceres

Com a publicação do volume V, relativo ao período de setembro de 1949 a março de 1950, dos pareceres do ilustre jurista professor Haroldo Valadão, como Consultor Geral da República, ficou completa uma valiosa série de estudos sôbre questões de direito submetidas à sua apreciação.

E' um grosso volume de mais de seiscentas páginas valiosa contribuição para a literatura especializada.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

NA OPORTUNIDADE do sexagésimo aniversário de Graciliano Ramos, os que amamos a literatura em nosso país, gregos e troianos, encontramo-nos para exaltar a contribuição que êsse escritor de severas disciplinas interiores deu ao enriquecimento de nossas letras. O paradoxo mais gritante em relação a êle, certamente o maior dentre os prosadores atuais, é a desproporção entre o volume publicado e a qualidade e importância da obra. Mestre Graça condensou os seus recursos de criação e de expressão de tal sorte que realizou o ideal do escritor poupado e medido, em nossa língua e no Brasil, com tão escassos exemplos dessa natureza.

* * *

Graciliano Ramos, com essa obra prima que é **Angústia**, firmou entre nós uma estética, a que resulta da confluência ou da fusão entre o realismo e o simbolismo, tendência esta que caracteriza uma das correntes de evolução da literatura nos últimos decênios. De um lado, qualidades como a objetividade, o rigorismo na observação, a exatidão de descrições, a severidade, precisão e economia no uso da linguagem, constituíram, em reação contra o romantismo, uma espécie de nova estética clássica. Do outro lado, prolongando o romantismo, o movimento simbolista encaminhou a literatura no sentido da personalidade mais íntima e da comunicação dos sentimentos individuais únicos e profundos. Essa fusão dos dois elementos — o realista e o romântico — encontramos na literatura contemporânea, seja nos impressionistas, seja nos expressionistas naturalmente com as peculiaridades que estas correntes introduziram pela mão de seus mais legítimos representantes.

* * *

A maneira realista de Graciliano Ramos foi temperada pelo seu intenso interêsse na análise psicológica. Como em certos impressionistas, Henry James à frente, a análise de caracteres predomina, e os caracteres, como salientou um crítico a propósito de James, são subordinados a uma situação social. Atitudes e emoções são mais importantes que ação ou enrêdo. Os acontecimentos e os atos servem para a interpretação de movimentos íntimos de caráter ou qualidades interiores. Daí o uso do monólogo interior, que ninguém levou tão longe e de que ninguém lançou mão de modo mais perfeito entre nós. Mas também nenhum escritor nosso tão bem realizou aquela fusão do externo e do interior, do realista e do romântico, do subjetivo e do objetivo, do modo como fêz Conrad, estoutro impressionista, dando-nos a ilusão de estarmos ora no mundo exterior, ora dentro do espírito de um personagem, sem saber se estamos participando de uma narrativa ou se a escutamos apenas da boca do personagem.

* * *

A obra de Graciliano Ramos é a comprovação de que na ficção forma e conteudo são elementos inseparáveis, como, desde mestre Aristóteles, os grandes críticos e teóricos da literatura não se cansam de pregar, embora a noção nem sempre seja bem compreendida. Falseando o problema, certos escritores deixam-se envolver pela miragem política, e acreditam que a superioridade da ficção esta nos aspectos políticos ou sociais que ela reflita, o que os conduz à preocupação precípua com a colocação política do problema que pretendem representar. Por outro lado, confundindo forma com gramática, muitos transformam-se em meros pastichadores de clássicos, sem calor nem vida. A arte nada que ver com uns nem outros, nem com a política nem com a gramática, no sentido em que habitualmente se entendem. O què interessa à arte não é a colocação de um problema político, mas a representação ou a decriação de uma situação humana, de sorte que possamos penetrar o seu mistério. Para a realização de tal objetivo, os dois elementos forma e conteudo associam-se indissoluvelmente. E forma é mais do que o simples elemento gramatical, é antes o fator interno que imprime unidade e organicidade, à estrutura. A forma, para Aristóteles era uma das quatro espécies de causa. Sem o completo domínio da forma, de que a expressão é apenas o sinal exterior, não há obra de arte na acepção plena da palavra, pois nenhuma obra de arte ainda resistiu à ação do tempo sem a completa identificação dos dois elementos que formam a estrutura artística. Por isso que mestre da forma — da forma integral — Graciliano pode considerar-se autor de uma obra consumada e autêntica.

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e notas de R. Magalhães Júnior)

RÚBEN DARIO

NOTA BIOGRÁFICA. — Rúben Dario é o pseudônimo literário do poeta nicaraguense, nascido em Metapa, no ano de 1867, e batizado com o nome de Rúben Garcia Sarmiento. Publicou em Manágua, no ano de 1885, seu primeiro livro de versos, "Epístolas y poemas". Emigrou para o Chile, pouco depois, e em Santiago se dedicou ao jornalismo e às letras, conquistando um prêmio literário com o seu "Canto épico a las glórias de Chile". Ainda no Chile publicou "Abrojos", "Rimas", "Azul", os dois primeiros, volumes de versos, e o último, de versos e contos. Renovou o soneto, escrevendo versos de treze e dezesseis sílabas. Serviu em postos consulares e diplomáticos ao seu país, tendo feito parte da delegação nicaraguense à Conferência Panamericana de 1906, no Rio de Janeiro, a que estêve presente o secretário de Estado norte-americano Elihu Root. Foi colaborador e redator itinerante de "La Nación", de Buenos Aires, e viveu alguns anos em Paris, onde se ligou às figuras destacadas do movimento simbolista da França. Rúben Dario morreu em 1916, em sua pátria, onde fôra buscar abrigo ao enfermar gravemente nos Estados Unidos. Outros de seus livros são "Prosas profanas", "Canto a la Argentina" e "Lira Póstuma". Manuel Bandeira dedica-lhe uma capítulo do seu livro "Litratura Hispano Americana".

BALADA DA LINDA MENINA DO BRASIL

(Tradução de Manuel Bandeira)

Existe um país encantado
No qual as horas são tão belas,
Que o tempo decorre calado
Sôbre diamantes, sob estrêlas.
Odes, cantares ou querelas
Se derramam pelo ar sutil
Em glória do perpétuo abril...
Pois ali a flor preferida
Para mim é Ana Margarida,
Linda menina do Brasil.

Doce, dourada e primorosa,
Infanta de lírico rei
E' uma princesa côr de rosa
Que amara a Katy Grenaway.
Buscará pela eterna lei
O pássaro azul de Tyltil,
Quando entre cantos de anafil
E harpa a aurora a viver convida,
A essa rara Ana Margarida,
Linda menina do Brasil.

OFERTA

Princesa em flor, nada na vida,
Por mais gracioso ou senhoril,
Iguala esta jóia querida:
A pequena Ana Margarida,
Linda menina do Brasil!

Existe um mágico Eldorado
(E Amor como seu rei lá está),
Onde há Tijuca e Corcovado
E onde gorjeia o sabiá.
O tesouro divino dá
Ali mil feitiços e mil
Sonhos: mas nada tão gentil
Como a luz de aurora incendida
Que brilha em Ana Margarida
— A flor mais linda do Brasil.

A ESPIGA DE TRIGO

(Tradução de Guilherme de Almeida)

Olha o gesto sutil que os dedos vãos do vento
Fazem ao agitar o caule que se inclina
E que ergue, num ritmado e curvo movimento,
O doirado pincel da espiga altiva e fina.

Traçam êles na tela azul do firmamento
O mistério imortal que há na terra divina
E a alma das coisas, ministrando um sacramento
Na sua eterna e ideal frescura matutina.

Porque a face de Deus surge na paz imensa
Dos campos. A urna em flor misticamente incensa
O altar em que o sorriso azul, triunfante, viça.

Ainda está todo verde e florido o madeiro;
À sua sombra, que é de amor, pasce o Cordeiro
E na espiga de luz ainda adormece a missa...

O CONTO DA SEMANA

Professor de Economia Política na Universidade de Montreal, Stephen Leacock é um dos escritores mais conhecidos do Canadá e ocupa lugar de relêvo entre os humoristas de língua inglêsa. Seus livros de contos, ou melhor, de *sketches*, tiveram numerosas edições.

A história seguinte foi tirada do volume *Literary Lapses* (Penguin Books Limited, Harmondsworth, 1939). — *P. R.*

O DESTINO TERRÍVEL DE MELPOMENUS JONES

Stephen Leacock

(Trad. de Paulo Rónai e Aurelio Buarque de Hollanda Ferreira)

CERTAS pessoas — não você nem eu, pois nós nunca ficamos embaraçados — mas certas pessoas encontram grande dificuldade em se despedirem quando fazem uma visita ou vão passar a noite em casa de amigos. Ao aproximar-se o momento em que a visita se sente na obrigação de ir-se embora, levantam-se e dizem: — «Bem parece-me que...» Então os da casa replicam: — «Ora, será que você deve mesmo ir? É tão cedo ainda!», ao que se segue uma luta lamentável.

Dos casos dessa espécie, o mais triste que conheci foi o do meu pobre amigo Melpomenus Jones, cura de profissão, uma simpatia de rapaz, com vinte e três anos apenas! Êle simplesmente não conseguia separar-se das pessoas. Modesto demais para dizer uma mentira, era também religioso em excesso para querer aparentar rudeza. Aconteceu que foi visitar uns amigos na primeira tarde de suas férias de verão. As seis próximas semanas lhe pertenciam inteiramente, nada tinha que fazer. Conversou um bocado, bebeu dois copos de chá, e, num esfôrço, disse de repente:

— Bem, parece-me que...

Mas a dona da casa:

— Ora, Mr. Jones! o senhor não poderia ficar mais um pouco? Jones nunca mentia:

— Sim... em todo o caso... hem... posso...



Ilustração de Darel

— Então fique, por favor.

Ficou. Bebeu onze xícaras de chá! Ao cair da tarde, levantou-se de novo.

— Bem, agora — disse com timidez — parece-me realmente que...

— O senhor deve mesmo ir? — perguntou a senhora com polidez. — Pensei que talvez pudesse ficar para o jantar...

— Bem, para dizer a verdade, poderia, se...

— Então fique, por favor; estou certa de que meu marido vai ficar satisfeitíssimo.

— Pois não! — respondeu com voz fraca. — Ficarei.

E mergulhou na poltrona, farto de chá e miserável.

Papai chegou. Jantaram. Durante a refeição, Jones pensava constantemente em ir embora às oito e trinta. A família tôda cismava sôbre se Mr. Jones era idiota e estava de mau humor, ou se apenas era idiota.

Depois do jantar, mamãe tentou fazê-lo sair e mostrou-lhe umas fotografias. Mostrou-lhe todo o museu da família, várias dúzias — fotografias do tio de papai e da mulher, e do irmão de mamãe e do filhinho, e uma fotografia terrìvelmente interessante do amigo do tio de papai em uniforme de Bengala, e outra, formidável, do cachorro do sócio de vovô, e uma terceira, levadíssima, de papai fantasiado de Diabo num baile de máscaras.

As oito e trinta, Jones tinha examinado setenta e uma fotografias. Restavam ainda sessenta e nove. Jones levantou-se:

— Agora devo dizer-lhes boa noite.

— Dizer boa noite! — exclamaram. — Por quê? São apenas oito e meia!

O senhor tem algo que fazer?

— Nada — admitiu Jones.

E resmungou alguma coisa sôbre seis semanas de férias, com um riso infeliz.

Naquele instante verificou-se que o filho preferido da família, um menino tão engraçadinho, escondera o chapéu de Mr. Jones; então papai disse que êle devia ficar mesmo e convidou-o para dar umas cachimbadas e dois dedos de prosa. Papai tomou o cachimbo e entregou a palestra a Jones, que no entanto ficou. A cada momento pensava dar o pulo, mas não havia jeito. Então papai começou a fartar-se de Jones, e agitou-se na cadeira, e finalmente disse, com chistosa ironia, que talvez fôsse melhor Jones passar a noite ali; podiam oferecer-lhe uma cama-de-vento. Jones interpretou mal o sentido dessas palavras, agradeceu-as com lágrimas nos olhos, e papai deitou Jones no quarto de hóspedes e amaldiçoou-o cordialmente.

No dia seguinte, depois do café, papai saiu a tratar de seus negócios na cidade e deixou Jones, esmagado pela dor, a brincar com o bebê. Estava com os nervos em péssimo estado. Durante o dia inteiro pretendeu ir-se embora, mas a coisa tomara conta dêle e simplesmente não pôde. Ao voltar, à noite, papai ficou surpreendido e aflito de ainda encontrar Jones em casa. Imaginou enxotá-lo com uma gracinha e disse-lhe que cobraria o aluguel, ah, ah! O infeliz jovem fitou-o com um olhar desvairado, apertou-lhe a mão calorosamente pagou-lhe o aluguel de um mês adiantado, caiu em si e entrou a soluçar como uma criança.

Nos dias seguintes mostrou-se de mau humor e inabordável. Não saía da sala de visitas, e a falta de ar e exercício come-

(Conclui na 4.ª página)

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B
Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

A dublagem no Brasil

Ismar Porto

(Especial para o "Diário de Notícias")

HÁ, segundo consta, uma corrente no «bas-fonds» cinematográfico-governamental, em tôrno da criação do Instituto Nacional do Cinema, para instituir no Brasil a dublagem obrigatória. Assim sendo, todo filme estrangeiro seria dublado (ou seja traduzido) para nossa língua. Orlaram essa «idéia» de verde-amarelo, argumentando que o estrangeirismo está dominando nossa gente, que os jovens interpõem expressões estrangeiras no linguajar cotidiano, uma influência nefasta na criação de uma juventude fraca e pessimista como a nossa. Uma defesa de relêvo patriótico, que oculta outros interêsses, que poria a perder a arte cinematográfica e o próprio público. Viria, também, criar novos impostos e tributos, que só quem iria sair prejudicado seria o espectador, que, assim, teria aumentada sua entrada, para pagar aos laboratórios e as vozes de nossos artistas que falariam pelos atores estrangeiros.

Vamos, então, expor a questão pelo ponto de vista artístico e econômico, vendo a vantagem, a desvantagem e a solução para o caso.

Vantagem — A dublagem bem feita, em sincronismo e interpretação, é louvável, pois além de tirar um transtôrno para a imagem, que é a legenda, obriga, em sua natureza, que o espectador seja mais exigente, porque assim veria só a imagem, não perdendo tempo lendo os letreiros que geralmente não correspondem ao texto original. Uma das razões do descrédito público pelo cinema brasileiro é essa, a falta da legenda. O público vê tudo, nota os erros porque sua atenção é tôda para a imagem. E o espectador ficando mais exigente, essas produções ôcas, horríveis que o estrangeiro nos envia estariam fadadas ao fracasso comercial, o que resultaria em benefício do público. E' uma maneira, também, do povo ir aprendendo, observando e compreendendo muitas coisas que êste cinema superficial nos mostra. Essa é, sem dúvida, a única vantagem da dublagem.

Desvantagem — Já são de número maior. Nas nossas próprias películas, o sincronismo e o som são inaceitáveis, de tão mal feitos, e o público mesmo o reconhece, como vamos, então, dublar os filmes estrangeiros tão bem elaborados? Damos um exemplo recente: a péssima dublagem que houve em «Alice no país das maravilhas», onde as figuras num ritmo alegre, viçoso, eram acompanhadas por vozes, que se arrastavam fora do ritmo geral do filme de Disney.

Outra desvantagem: o elemento humano. Onde encontrar artistas para substituir as expressões e inflexões próprias a que o espectador já se habituou? Ademais, o trabalho da dublagem precisa, para maior efeito psicológico no espectador, ficar no anonimato. Onde, no Brasil, o «bom artista» se submeteria a essa situação? no Brasil onde o «estrelismo» persegue e contamina nossos artistas. Quais os artistas para fazer tal trabalho? Os mesmos que vêm estragando os desenhos de Disney (na dublagem de «Alice no país das maravilhas» havia sincronismo, não havia, porém, expressão na interpretação). Far-se-iam, então, buscas artísticas — diriam êsses senhores; agora entramos no lado econômico da desvantagem da dublagem: ocorreria, então, a criação de concursos (arranjos) para procurar vozes, patrocinado por tal produto ou tal emprêsa; uma boa renda, sem dúvida.

Uma das teses argumentadas é a de que na Itália e na França se faz dublagem de todo filme estrangeiro com pleno êxito. Realmente, na Itália, por exemplo, há técnica apurada nesse mister, há honestidade artística e há a preparação psicológica com o anonimato que cerca êsses operários vocais, que podem, às vêzes, ser atores de fama, ou simples eletricistas, o que no Brasil custamos a encontrar, infelizmente.

O filme dublado perde, como perde a cópia de um quadro. Imita, mas nunca será o mesmo. E então, onde acharíamos uma voz que imitasse a inflexão de Bette Davis, de Fabrizi, de Michael Redgrave, ou a entonação de Orson Welles, Michel Simon ou de um Laughton? E, afinal de contas, o público já conhece, admira e ainda insubstitui as vozes de seus astros preferidos.

Solução — Então, para solucionar o caso sem precipitação, sem estrangeirismo e para o aperfeiçoamento de nosso parco material técnico, praticar as dublagens nos filmes tidos como inferiores artisticamente (filmes em série, «cow-boys» de 3ª, policiais, chochos, dramalhões folhetinescos, etc.) ou em filmes de caráter cultural de interêsse do público em geral, enfim filmes educativos («Amanhã será tarde demais», etc.).

Há, ainda, o aspecto da dublagem da própria língua: por exemplo, um ator não se adapta, digo, sua voz não se adapta às características exigidas, mas o tipo ideal para o papel. Faz-se, então, o «double-vocal». Aqui mesmo no Brasil, uma companhia já experimentou isso com aprovação: no filme «Presença de Anita», uma voz desconhecida fala pelo ator Orlando Vilar e o resultado foi apreciável.

Com a apresentação dêsses pontos (de vista, é claro), esperamos que o assunto se resolva, com lógica, que seja estudado com ponderação. Assim, com a prática, com uma aprendizagem (que se faz necessária), com um aperfeiçoamento, chegaremos ao ponto em que a dublagem se torne uma realidade. Nosso desejo, como o de todos os apreciadores de cinema é de que se faça sempre esfôrço, no mínimo, por uma arte prima em comunicação, em humanismo, em vida. Nossa esperança se concentra na ação de nossa gente de cinema, para que tudo se resolva sem a precipitação costumeira das realizações no Brasil, para depois cair no ostracismo ideológico e no lucro comercial. Que escolas sejam criadas, antes de iniciarmos tal emprêsa. E que os criadores do Instituto Nacional do Cinema, mas dos quais esperamos que seu ideal pelo cinema não se anuvie, e que mantenham seus pontos de vista artísticos no nível de suas realizações em prol da 7ª arte, para não deixar mãos ineptas dirigirem nosso cinema.

EXAMES NO CURSO PRIMÁRIO

(Conclusão da 1.ª página)

trole do Departamento de Educação, que na secção competente estava realizando trabalho admirável, infelizmente suspenso, um silêncio, equivaleria ao laboratório de psicologia pedagógica que os autores reconhecem, se as técnicas que ali moram alcançassem estímulo e compreensão.

Fique entendido que, em psicopedagogia experimental, inteligência corresponde a um conceito delimitado, que é preciso ter em vista. Também a conceituação de medida é restritiva, nessas questões. O teste mental expressa a realidade, o mais aproximadamente possível, sem menosprezo de outras observações que possam ser obtidas dos dados a seu alcance. Em rigor, o fato psíquico, definido como qualidade pura que não ocupa espaço, refoge à mensuração. Mas, ao que observa André Ferré «pode muito bem ser que a reação provocada e avaliada numèricamente por um teste não se confunda com a essência do fenômeno, do qual oferece apenas um reflexo. O que importa, do ponto de vista prático, é a comprovada validade das classificações mentais, pedagógicas e psíquicas fundadas nos testes». E que êsse reflexo da realidade psicológica vale infinitamente mais que as vaguidades de outros processos. Demais, os resultados dos testes, valores relativos, completam-se com a interpretação, exigida de competência, intuição e habilidade. Os entendidos não se esquecem de que educação é arte, que lida com elementos de ordem espiritual. Só pedem ao teste aquilo que êle pode dar. A ciência depara a certeza possível e também semeia a dúvida, acicate das indagações e das pesquisas. Com isso, o emprêgo dos testes em nada contraria os princípios da pedagogia perene, como lembra Buyse. Certamente, é êsse o motivo de o preconizar sem reservas, entre outros pedagogos católicos o jesuíta J. de la Vaissière, notadamente no seu livro «Psychologie Pédagogique» (Paris, 1926).

«Os educadores que desconfiam dos testes utilizam argumentos análogos aos que empregaram, no seu tempo, os detratores da vacina contra a varíola, por exemplo. Recusam categòricamente aceitar qualquer fato contrário à sua opinião, apesar das provas esmagadoras que se acumulam». São palavras de Juan Comas e Regina Lago, em «La práctica de las pruebas mentales y de instrucción» (Editorial Losada, Buenos Aires, 1948). Êsses, o menor êrro que cometem, é pedirem ao teste tudo quanto está fora do objetivo a que serve. No pólo oposto, partindo da manifesta superioridade das provas objetivas sôbre a subjetividade dos exames, em tôda a parte se pesquisam novas escalas e novas técnicas de seleção. Êsses críticos diferenciais já fazem parte de uma ciência nova, a docimologia. Ensina ela, por exemplo, que, enquanto as provas de antigamente se perdem em minúcias ou superficialidades, a elaboração do teste permite informar acêrca da verdadeira posse da matéria em causa. De outra parte, enquanto os resultados dos exames sòmente podem revelar as qualidades assinaladas do chamado «bom» aluno os testes demonstram, além do preparo específico, o espírito de iniciativa, o dom da reflexão, o raciocínio pronto e exato. Interessará quem hesite acêrca de quais dessas qualidades sejam mais dotadas de alcance preditivo, e sôbre qual dos grupos de capacidade interessa avaliar? As conhecidas experiências promovidas pela fundação Carnegie, na França, na Inglaterra, na Suécia e noutros países, patenteiam os insanáveis defeitos dos exames e as incontestáveis vantagens dos testes, seguidamente acentuadas pelas investigações posteriores.

Seria injusto atribuir à prática do exame, que agora novamente se inculca, todos os males do ensino que a renovação pedagógica procura remover. Haverá igualmente injustiça em responsabilizar o emprêgo dos testes pelas deficiências do ensino primário, em Minas. O que parece haver, nesse particular, é antes menor, frequência no aproveitamento dos testes, que não servem apenas para classificar os alunos em grupos homogêneos, nem só para informarem acêrca da conveniência de promoções, mas também para — e êsse ponto se tem descurado — revelar os pontos fracos e os pontos fortes, oferecer indicações tendentes a preencher lacunas, a explicar êxito e inêxito, a orientar, numa palavra, o próprio ensino. A mentalidade diferente que a volta aos exames acarretará e a quase completa supressão das relações entre a seção técnica da Secretaria e as escolas virão agravar a situação, neste ponto. Os bons elementos, que os há (o professorado primário ainda é a melhor gente de Minas) dificilmente poderão reagir com proveito. O aludido declínio do ensino primário enraiza na decadência do ensino normal e no desaparecimento do centro de repercussão internacional que era a Escola de Aperfeiçoamento Pedagógico. São êsses os fatôres de superfície; os demais poderiam revelar-se à luz de inquéritos pedagógicos.

O fanatismo dos opositores aos testes colecionam diagnósticos e prognósticos desmentidos à semelhança do que muitos fazem em relação à palavra dos médicos. Repitamos que exigem do teste o que nenhum instrumento dêsse tipo pode proporcionar. Sem embargo não repugna admitir defeitos na sua aplicação entre nós. Além do preparo e da habilidade exige entusiasmo, que nem o desestímulo nem a burocratização podem suscitar. Mediante inquéritos pedagógicos, seguramente conduzidos à vista dos requisitos mínimos dos testes, — validez, grau de confiança, facilidade de execução e qualificação adequada — é possível verificar a realidade, a localização e a extensão dessas supostas deficiências. O próprio imediatismo, que tem sido apontado, é menos prejudicial no regime dos testes de rendimento que infocam as técnicas fundamentais e não apelam necessária e diretamente para as noções do programa. O exame, porém, erigido em objetivo supremo e degenerado em sansão escolar, absorve, anula e deturpa, irremediàvelmente, as demais atividades. Assim, a não se empreender o elucidativo inquérito, mais valeria que tivesse permanecido inalterada a situação anterior à portaria 1.168. O teste é instrumento de precisão; o exame, ferramenta antiquada. Se, eventualmente, mãos inábeis andam a lidar com o meio de virtudes intrínsecas, que não farão do ensino se lhes fôr entregue, a elas mesmas, o processo carregado de irremediáveis deficiências? E não seria caso de, comprovado o despreparo, promover meios de obviar a êle?

Realmente, a portaria imprimiu uniformidade aos processos de aferição, em tôdas as escolas primárias oficiais de Minas. De outra parte, igualou o ensino primário ao secundário que adotou os exames, apesar da recomendação do ministro Francisco Campos em sua reforma federal, em 1931, e nisso andava atrasado uns cem anos, em relação aos estudos elementares. Uniformizou sim. Só que o fêz para pior porque tomou como base o padrão inferior. O que nunca se viu, em tempo algum, agora se presencia, no Estado de Minas Gerais: a involução para o processo superado. E a nossa originalidade.

«Fazer passar o teste para a prática escolar quotidiana — escreve André Ferré — e empregá-lo em lugar dos exames acarretará mais que refusão dos métodos: uma verdadeira revolução do clima educativo, uma espécie de revolução no estado de espírito dos professôres mais ainda que na atitude dos alunos». A essa revolução pudemos nós assistir, quando a reforma Francisco Campos introduziu os testes entre nós, desenvolvendo a idéia lançada no govêrno de Melo Viana, sendo diretor da Instrução o saudoso professor Lúcio dos Santos. O professor Simon, companheiro de Binet na elaboração da fundamental escala de testes, veio, em pessoa, dar, em Belo Horizonte, um curso sob a sua especialidade. As lições da experiência norte-americana foram hauridas na fonte pelas professôras Amélia Monteiro de Castro, Lúcia Schmidt Carassanta, Alda Lodi, Inácia Guimarães e Benedita Valadares, então enviadas aos Estados Unidos. Foi-nos dado contar com a presença e a colaboração do próprio Claparède, para citar mais êste nome apenas. Minas tornou-se o modêlo e a norma, em pontos de renovação pedagógica. De vários Estados do Brasil e de países latino-americanos afluíam estudantes à Escola de Aperfeiçoamento Pedagógico de Belo Horizonte. Agora, que diferença!...

"Estudos Brasileiros de População"

(Conclusão da 2ª. página)

na recuperação do homem brasileiro e sua prole, o melhor imigrante que o país pode desejar.

IV

O capítulo sôbre o «êxodo rural» merece consideração e leitura atenta por parte de todos os estudiosos honrados do país. Castro Barreto não apresenta novidades, outros estudiosos apresentaram os mesmos problemas, lembro de haver escrito, ilustrado, discutido e exposto em conferências os problemas do campo há quase 20 anos. Rebouças tratou disso ainda durante a monarquia, Caio Prado levantou-o em várias obras, vários outros estudiosos mergulharam no problema. O que merece atenção é a ordenação dos elementos do problema, os direitos políticos e a casa, o salário e a saúde, a terra inexplorada e o homem sem terra, o privilégio e a fome, enfim, tudo aquilo que forma a tragédia brasileira e move o deputado Euvaldo Lodi a fazer referência aos milhões de brasileiros que vivem em condições sub-humanas.

Quando se sabe, como diz Castro Barreto, que «é na população rural que vive o substratum da nacionalidade» urge pensar na sua conservação e defesa, já que os senhores de terra são incapazes dessa tarefa histórica.

E tal a riquesa de dados dêsse capítulo que não levantarei as discordâncias sôbre o papel da máquina, pois sòmente ao se saber a quem pertence a máquina, poderemos dizer de sua função no campo. A máquina nas mãos dos senhores de terra apenas servirá para aumentar a exploração dos milhões de trabalhadores rurais.

V

Passamos com interêsse pelos capítulos sôbre «alimentação e defesa nacional», «Alimentação e raça» onde duas frases ficam condensando sabedoria «Nenhuma criança nasce forte, bem evoluída, de uma mãe sub-alimentada e carenciada» e a de Ralph Linton «a hereditariedade apresenta e o ambiente escolhe». No capítulo «O valor social do adolescente» é discutível o intróito filosófico. As duas correntes básicas da filosofia de todos os tempos, materialismo e espiritualismo, não tomam fórma na exposição. Em compensação assusta saber que apenas 67% dos que nascem no Brasil chegam aos 15 anos. E no capítulo seguinte «Trabalho precoce de menores» vê-se a cifra espantosa de «Sòmente no Distrito Federal, 35.000 meninos e adolescentes são empregados nos trabalhos industriais». Em outro país isso não espantaria, as leis sôbre a instrução e a saúde seriam cumpridas e êsse trabalho juvenil completaria a formação do cidadão, aqui a cifra toma proporções de catástrofes como a exposição de Castro Barreto confirma. E' um matadouro e uma formação de enfermos ignorantes êsse trabalho.

No último capítulo «Formação das elites» encontramos o organicismo spenceriano detraz dos raciocínios básicos. Isso é ciência superada, mas Castro Barreto salva-se dos esquemas por seu constante mergulho na realidade e então diz: «O ensino secundário continuou até nossos dias a ser um adôrno preliminar para que os filhos de abastados chegassem até nossas escolas superiores. Dificultava-se, como se dificulta até hoje, o acesso ao mau ensino secundário existente, de modo que a seleção nunca foi feita no bom sentido, no sentido «dos melhores».

Isso é um quadro vivo e o livro é um pedaço da vida nacional examinado por um cientista. Indispensável seu conhecimento. Em outro artigo examinarei «Povoamento e População».

Por equívoco, foi publicado no suplemento anterior, êsse segundo artigo antes do primeiro, que é êste.

Conto da semana

(Conclusão da 3.ª página)

çou a exercer em sua saúde um efeito triste. Levava o tempo a beber chá e a olhar as fotografias. Passava horas e horas a contemplar a fotografia do amigo do tio de papai em uniforme de Bengala, a falar-lhe, às vêzes a invectivá-la com amargura. Sua inteligência estava visivelmente decaindo.

Veio a crise, afinal. Desceram-no pelas escadas num delírio de febre raivosa. A doença que sobreveio era terrível. Não reconhecia ninguém, nem sequer o amigo do tio de papai em seu uniforme de Bengala. Às vêzes sentava-se na cama e gritava:

— Bem, parece-me que...!

E deixava-se recair sôbre o travesseiro com um riso horrível. Soerguia-se novamente e gritava chorando:

— Mais uma xícara de chá e mais fotografias! Mais fotografias! Ah! ah!

Afinal, depois de um mês de agonia, no último dia de suas férias, morreu.

Dizem que, ao chegar o último instante, sentou-se no leito com um lindo sorriso de confiança a brilhar-lhe nos lábios, e disse:

— Bem, os anjos estão-me chamando. Infelizmente, tenho de ir mesmo. Boa noite!

E a saída da alma de sua prisão foi tão rápida como o passar de um gato perseguido por um interstício de cêrca.

Centenário de ilustre educador alagoano

TRAÇOS BIOGRÁFICOS DO GEÓGRAFO E HISTORIADOR DIÉGUES JÚNIOR

TRANSCORREU no dia 29 o centenário de nascimento do ilustre educador alagoano dr. Manuel Baltazar Pereira Diégues Júnior, nascido em Maceió aos 29 de outubro de 1852 e ali falecido a 29 de agôsto de 1922. Em sua cidade natal fêz os estudos primários e secundários, após o que se transferiu para o Recife, onde iniciou o curso jurídico na Faculdade de Direito, bacharelando-se em 1877.

Ao mesmo tempo que estudava, dedicava-se ao ensino. Foi professor de História e Geografia do Colégio Santa Genoveva e do Colégio 2 de dezembro, do qual chegou a vice-diretor. Fundou a Escola Filotécnica, fundida posteriormente ao colégio Delfino, dando criação ao Colégio de Isabel. Numerosas gerações de pernambucanos tiveram então oportunidade de ouvir as lições do ilustre educador.

Transferindo sua residência para Maceió, ingressou na política, foi eleito deputado provincia, e mais tarde deputado à Assembléia Constituinte do Estado, em 1891, e fêz parte da comissão que elaborou a primeira Constituição Republicana de Alagoas. Dirigiu também «O Orbe» e o «Diário das Alagoas». Não descurou, porém, suas atividades educacionais. Fundou e dirigiu o Colégio Bom Jesus e foi professor de Geografia do Liceu Alagoano, por longos anos. Em 1885 ocupou o cargo de diretor da Instrução Pública, tendo empreendido então a reforma do ensino.

Outras iniciativas de sua gestão foi a criação do Pedagogium Alagoano, do Instituto dos Professôres e da «Revista do Ensino», a primeira que no gênero circulou em Alagoas. Exerceu ainda por duas vezes a diretoria da Instrução, nos governos Gabino Bezouro e Clodoaldo da Fonseca. Foi ainda diretor do Grupo Escolar «Diégues Júnior», por êle fundado e instalado em ótimo edifício na administração Batista Acioly.

Para uso de seus alunos escreveu um «Compêndio de Geografia e Cosmografia» e «Lições de Língua Nacional». Publicou ainda «Notícia Histórica de Alagoas» e «A descoberta do Brasil», em que reuniu seus estudos sôbre a verdadeira data da descoberta, reivindicando a restauração do 22 de abril, movimento, aliás, por êle iniciado em 1899, às vésperas da comemoração do IV centenário.

Foi presidente do Instituto Arqueológico e Geográfico Alagoano, de 1902 à data de seu falecimento. Pertenceu à Academia Alagoana de Letras e a várias outras instituições científicos do país, entre elas o Instituto Histórico Geográfico Brasileiro, Sociedade Brasileira de Geografia e diversos Institutos Históricos. Em 1919 representou seu Estado no VI Congresso Brasileiro de Geografia, reunido em Belo Horizonte, tendo então defendido os direitos de Alagoas na questão de limites com Pernambuco.

Em homenagem ao centenário de nascimento do dr. Manuel Baltazar Pereira Diégues Júnior foram realizadas em Maceió várias solenidades, promovidas pelo govêrno do Estado, por intermédio do Departamento de Educação e pelo Instituto Histórico de Alagoas. Além disso foi publicada uma plaquete contendo estudos sôbre vários aspectos da personalidade daquêle ilustre alagoano, cuja viúva, a veneranda d. Luísa Diégues, reside nesta capital na companhia de seu filho, o escritor e professor Manuel Diégues Júnior.

CONSULTÓRIO RADIOLÓGICO
DR. J. NUNES DA COSTA
Av. Beira Mar, 262 — 8.º s/ 803. (Aeropôrto). Diàriamente das 8 às 12 e das 14 às 18. Tel. 32-7357

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76-2.º

ESTOFADOR
B. LOPES
Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novo. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeito serviço de capas, colchões de molas, cortinas, almofadas. Sumier Berger. — TEL.: 38-6148.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca — Reforma — Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B —
Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo.

Colchões
A Fábrica de Colchões METRO é a única que faz colchões e reformas a domicílio para o mesmo dia em qualquer parte da cidade. Levamos o mostruário a casa do freguês. Grande «stock» de colchões e camas para pronta entrega. Rua Santana n. 184. Telefone: 32-5666.

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4946

Casacos de Peles
ESTOLAS, CAPAS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 350,00 — 400,00 até 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS e outras qualidades
Peles importadas da França e Inglaterra.
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º. — SALAS 1903 e 1915. TEL.: 32-0305
ED. DARKE, PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Brotoejas, Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras, Suores fétidos

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOSSES
WHITE HORSE
Scotch Whisky

SÃO PAULO
VIAÇÃO COMETA
Já estão trafegando!
OS NOVOS E SUPERMODERNOS
"Twin-coach"
RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO
Cr$ 160,00
Só o COMETA OFERECE TUDO ISTO:
HORARIOS:
Rio-São Paulo e São Paulo-Rio
6,20
7,20
8,20
10,20
12,20
14,20
16,20
18,20
• Poltronas reclináveis.
• Maior espaço entre poltronas.
• Estofamento anti-térmico.
• Renovação de ar permanente.
• Janelas com vidro ray-ban, tipo gran-turismo.
• Suspensão especial para viagens de longo curso.
• Motor central sem vibração, com efeito giroscópico.
Adquira sua passagem na agência da
VIAÇÃO COMETA
Estação Rodoviária (Praça Mauá) Fone: 43-0438 • Rua do Passeio 70 Fone: 32-9816
• nas Agências: Exprinter • Geral • Cook • Brasiltur • C. A. T. • Woehrle

IMPRESSOS EM GERAL
LIVROS - REVISTAS - TESES - FATURAS
Oficinas Gráficas
Espírito Santo Ltda.
R. Barão de S. Felix, 11-A e 11 - 1.º - Tel.: 43-6064
GRANDE PRATICA E URGENCIA NAS ENTREGAS

Política Internacional

NOS BASTIDORES DE PAN MUN JOM

Segredos na tenda das negociações de paz na Coréia

Fascinado ante a impassibilidade do general chinês — Não pretendem perder o prestígio — Retaliação bolchevista — Por que não houve armistício

Pelo cel. Andrew J. Kinney, da USAF, mediador da ONU na Coréia — Exclusivo para o «Diário de Notícias»

PAN MUN JOM, Coréia. — Quatro moscas sentiam-se à vontade perambulando pelo rosto do general Lee Sang Cho, da Coréia do Norte. O duro negociador bolchevista não fêz o mínimo movimento para espantá-las.

Eu observava fascinado. Nem um só dos músculos faciais se moveu quando uma das moscas percorreu suas sombrancelhas espessas e outra deslocou-se ao longo do seu nariz. Êle conservou-se perfeitamente imóvel, com a mais inexpressiva das fisionomias.

Que estará êle tentando provar? Que as moscas não o molestam? Que o DDT americano, usado na tenda da Conferência de Armistício, era ineficaz? Estaria o general a nos divertir com o contrôle oriental dos músculos?

As moscas, deixadas em paz, continuaram em sua exploração pelo rosto oleoso do general Lee, enquanto êle ouvia impassivelmente as declarações de seu compatriota e chefe da delegação bolchevista, general Nam Il. Nam também transpirava porque a tenda se tornava cada vez mais quente sob o forte sol de maio.

Apanhei a interpretação. O general Nam negava-se a reconhecer o fato — um fato amargo, inevitável e imutável para os bolchevistas — de que sòmente 70 mil prisioneiros de guerra bolchevistas, detidos pelas Nações Unidas, desejavam regressar à sua terra apos o armistício na Coréia.

O general observou diretamente êsse fato mas não o aceitou. Sabia ser verdadeiro. Sabia que não estávamos mentindo. Não levantou qualquer barreira mental contra êle. Falou sôbre o fato, mas para êle êsse mesmo fato era inexistente. .

Meus olhos voltaram ao general Lee. Pensei: Êle pode ver aquela mosca na ponta do seu nariz. Pode senti-las tôdas. Sabe que lá estão. Sabe também que estou olhando para êle porque existem moscas passeando pelo seu rosto. Mas, para êle, elas são inexistentes...

NÃO PERDERÃO O PRESTIGIO

Não era necessário esperar que Nam terminasse suas declarações. Eu sabia que êsse dia — 2 de maio de 1952 — que poderia ter sido o do armistício na Coréia se o General Nam tivesse aceito um fato, não seria um dia histórico.

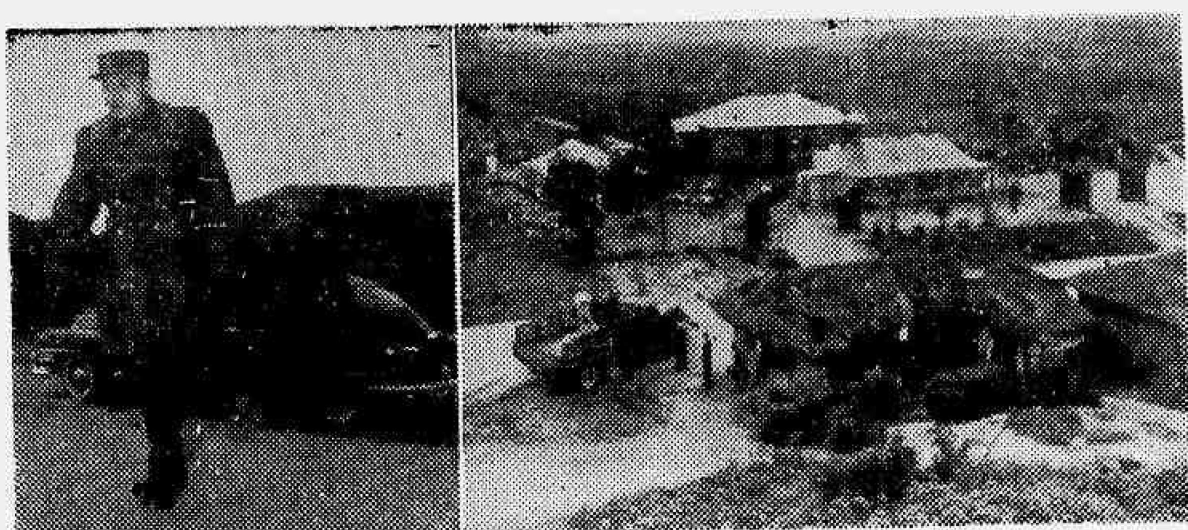
Foi novamente o medo. Medo da publicidade desfavorável que acompanharia a defecção em grande escala de ex-soldados bolchevistas.

Essa pequena narrativa ilustra muito bem aquilo com que nos defrontamos na cruenta e comovedora luta pelo término da guerra coreana. Foi essa negativa de aceitar os fatos; êsse medo de perder o prestígio, o que manteve as tropas lutando — e morrendo.

Durante um ano inteiro em que nos esforçamos para obter um armistício, primeiro na cidade de Kaesong, que fôra nivelada pelos bombardeios, e depois em Pan Mun Jom, numa tenda bolchevista erguida na Terra de Ninguém, pudemos observar os bolchevistas agindo sob a ação do medo.

Há o medo da propaganda adversa; o medo de dizer ou fazer uma coisa errada; o medo de ampliar ordens explícitas; o medo de parecer inferior; o medo de ser ridicularizado ou motivo de riso; o medo de parecer não bolchevista. E na verdade não se podia, por vêzes, deixar de rir dêles...

Vejamos, por exemplo, o general Nam, na primeira sessão plenária de Kaesong, a 10 de julho de 1951. Êle se mostrou nervoso e desambientado. Com frequência esqueceu-se de permitir que seu intérprete traduzisse suas observações do coreano para o chinês.


A esquerda, o general Nam Il chefe da delegação norte-coreana, chegando ao local das conversações de paz, em Pan Mun Jon. A direita, ao fundo o novo edifício que os comunistas estão construindo, em substituição à tenda de lona, tipo circo, na qual se vinham estabelecendo as negociações do armistício

Em dado momento, tentou em vão acender seu cigarro russo com fósforos chineses. Nenhum dêles acendeu, embora Nam tenha experimentado bem uma dúzia.

Embaraçado e desesperado, tirou do bôlso um isqueiro americano. O isqueiro deu o «clic» característico e acendeu uma chama luminosa. Nam inalou vigorosamente e depois, aparentemente julgando haver sido desleal a uma coisa bolchevista, jogou o isqueiro pela janela!

De outra feita, Nam, nervoso, fumava ininterruptamente enquanto o major norte-coreano To Yu Ho traduzia suas últimas declarações para o inglês.

«O nosso lado é injusto e não é razoável», disse o major To, alta e positivamente.

Generalizou-se um murmúrio entre os bolchevistas que falavam o inglês. O general Nam tornou-se agitado. Òbviamente contrariado e atemorizado, o general Nam mandou que o major To parasse de falar.

«Quero dizer **o vosso lado**», retificou às pressas, To Yu Ho.

Contudo, o general Nam pareceu tapear-nos ocasionalmente. Retrucou-nos certa vez, dizendo: «Não se refiram a nós como bolchevistas. Não somos bolchevistas. Somos militares de espírito revolucionário».

Certamente terá retirado essa observação do index de Moscou porque do contrário seu cérebro estaria sendo hoje «aprimorado» na Sibéria.

Os bolchevistas tentavam sempre manter-se «em pé de igualdade com os japoneses», procurando depois superar-nos. Não desejavam ser menos brilhantes ou perder em conquistas — casos possíveis...

Montamos uma pequena tenda por trás da tenda da conferência, para servir de W. C. Os bolchevistas olharam intrigados até descobrirem para que servia aquela construção.

No dia seguinte, servindo-se de madeira e tinta, construiram uma «sale três chic». Era superior à nossa, por isso ficaram muito felizes.

Retomamos a iniciativa no mês seguinte, quando observei que nossa polícia militar tiritara sob o gélido vento que vinha silvando dos lados da Manchúria. Ordenei a construção de duas guaritas, as quais receberam a cor verde oliva.

Dois dias mais tarde, os bolchevistas construiram guaritas iguais, mas nos «derrotaram» na pintura — pintaram-nas com faixas verdes, brancas e encarnadas...

RETALIAÇÃO BOLCHEVISTA

O coronel norte-coreano Chang Chun San, principal oficial de ligação bolchevista, está bem por trás de mim quando vi pela primeira vez essa obra prima de pintura. Caí numa gostosa gargalhada. Chun San amarrou a cara. No dia seguinte, as guaritas bolchevistas apresentavam-se pintadas com o conservador verde oliva, igual ao nosso.

Quando chegou a primavera a Pan Mun Jom, marginamos nossas passagens com pedras, plantando mudas de pinheiros nativos.

Os bolchevistas retaliaram com um ajardinamento de grande escala. Foram plantadas árvores adultas na parte da área da conferência a êles pertencentes. Das colinas próximas foram transportadas plantas cheias de flores. Marginaram suas passagens com pedras enterradas em ângulos, pintando de branco as pontas das mesmas que se projetavam para o alto.

Numa coisa êles não podiam emparelhar conosco. Transportávamos nossos delegados e oficiais de estado-maior de helicópteros até o local das conferências. Seus maiorais chegavam num Ford e num Chrysler presto, produtos do livre empreendimento democrata, e num «jeep» — tipo de viatura também criado pelos americanos.

Estou quase apostando que êles pediram aos russos um par de «ventoinhas» como as que usamos, mas seu pedido foi rejeitado.

O coronel Chang San parecia colocar tudo em base competitiva, ou pelo menos defensiva. Talvez isso resulte da nossa primeira reunião de Kaesong, a 8 de julho de 1951, quando os funcionários de ligações da ONU e bolchevistas fizeram os preparativos para o início da conferência de armistício.

Reunimo-nos numa casa coreana meio destruída na periferia de Kaesong. O coronel Chang San inclinou-se e pediu-nos gentilmente que nos sentássemos e fumássemos um cigarro antes de iniciarmos nossas discussões.

Para evitar perda de tempo, declarei que preferíamos iniciar as discussões imediatamente. Chang San mostrou-se incalculàvelmente frustrado, mas conduziu-nos à mesa da conferência, instalada noutro compartimento da casa.

Ao tentar fixar a data para a primeira reunião, aprendi uma lição sôbre a disciplina desarrazoada dos bolchevistas.

Eu: «A sua delegação concorda em que a reunião tenha lugar a 10 de julho?»

Chang San: «O dia da reunião foi determinado pelos comandantes».

Eu: «Mas quando? — Será a 10, 11, 12? Em que dia?»

Chang San: «Isto já foi resolvido pelos oficiais comandantes e não será negociado pelos oficiais de ligação».

A essa altura, coronel James C. Murray, do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos, inclinou-se e disse em voz baixa: «Êle não tem autoridade precisa para concordar sôbre a data. Estabeleça-a unilateralmente».

Eu: «A delegação de Comandantes das Nações Unidas chegará a Kaesong às 11 horas do dia 10 de julho».

Chang San: «Os comandantes assim decidiram e assim será».

Em seguida: «Chang, o homem-chave da delegação bolchevista».

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

Psóra

A palavra psóra, de origem grega, significando coçar, foi usada por Hahnemann, para designar um de seus miasmas crônicos, exatamente o mais profundo, aquele que, segundo a nossa doutrina, dá origem ao mais amplo capítulo da patologia humana.

E' a psóra um estado crônico, portanto sem tendência alguma a cura expontânea, muito estável, fixo e profundo; hereditário, estendendo-se indefinidamente de gerações passadas sem conta, à gerações futuras, se não houver interferências de enérgicas providências terapêuticas capazes de romper os elos dessa interminável cadeia.

Com a exclusiva finalidade de poupar a vida nos seus portadores, à natureza procura exteriorizá-la, impedindo, assim, a sua fixação nos órgãos internos, o que é sempre altamente prejudicial, comprometendo sèriamente a saúde e muitas vêzes a própria vida dos doentes;; nenhum departamento da economia humana está isento de seu ataque, podendo apresentar manifestações as mais graves como, por exemplo, certos tipos de loucura, de epilepsia, de manias, fobias, angústias, cardiopatias, hipertensão, abcessos pulmonares e em vários outros órgãos, reumatismos, varizes, doenças do aparêlho digestivo, do fígado, vesícula, rins, etc., etc.

Com essas localizações procura a natureza circunscrever um mal generalizado, à maneira, analògicamente, dos abcessos de fixação, concorrendo para o ponto de sua localização o gênero de vida do paciente, a profissão, o seu temperamento, etc.

Assim um psórico latente poderá ter uma crise de asma após um resfriado violento ou uma psicose após um choque moral, ou uma dermatose a seguir a uma irritação da pele; atribui-se, invariàvelmente, a essas causas secundárias a responsabilidade integral da doença, na ignorância do mal fundamental, sem o que nada aconteceria além de leves distúrbios locais...

Com as suas exteriorizações sob a forma de dermatoses, corizas, hemorróidas, enterites, asmas, etc, faz a natureza uma derivação, aliviando a perigosa situação interna, evitando ataques aos órgãos nobres, de consequências imprevisíveis, sempre muito graves.

Quando por meio de enérgicos agentes terapêuticos locais se suprime essas exteriorizações, prejudica-se sèriamente o trabalho da natureza, que procura fazer, tempos depois novas exteriorizações no mesmo local, ou em outros pontos, passando da pele para os bronquios, para o reto, para as narinas, por exemplo, mudando o nome de eczemas para asma, hemorróidas ou corizas, respectivamente, ou ocorrem as fixações internas sob a forma de enxaquecas, derrames meurais e pericárdicos, abcessos pulmonares, quando não graves psicoses, epilepsias, etc., etc., não sendo estranho a êsses processos supressivos, segundo acreditamos, a genese das próprias neoplasias, fixações primitivas ou secundárias da psóra, simples ou associada pelo menos à sicose.

Pelo que se tem dito, vê-se extraordinária importância da psóra, de cuja existência, para nós, homeopatas, incontestável, poderemos muito em breve, dar a mais cabal demonstração clínica.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235 — Residência Tel.: 27-3296. Diàriamente das 13h 30m às 17 horas.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO
Da fábrica para o seu lar
FACILIDADE DE PAGAMENTO
sem alteração de preço
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039

PLUGS E TOMADAS DE BORRACHA
Contact
INQUEBRÁVEIS - DE DURABILIDADE ILIMITADA
Perfeitamente isolados devido ao seu completo revestimento de borracha inteiramente desmontáveis sem auxílio de qualquer ferramenta todos os elementos facilmente substituíveis evitando a inutilização total da peça
PARA USO DOMÉSTICO 6 Amps.
PARA USO INDUSTRIAL - 30 Amps. - Trifásicos ou Monofásicos
À VENDA NAS CASAS DO RAMO

ENXERTOS DE PELE
CORTE COM PRECISÃO E RAPIDEZ
DERMATOMO ELÉTRICO DE BROWN
Kinba
Barros & Iskin Ltda.
MATERIAL HOSPITALAR E DE LABORATÓRIO
Av. Franklin Roosevelt, 115-A - Tels.: 42-1232 e 52-3336 - Rio
Zimmer

CARVALHO
LAVADEIRA ELÉTRICA «ILANKA»
A mais serviçal das empregadas
• EFICIENTE
• HIGIÊNICA
• ECONÔMICA
Ferve a água, lava e enxuga dentro da própria máquina
Vendas a prazo em:
CARVALHO S. A.
ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA
Av. Rio Branco, 35-37

a CASA FLÔR apresenta
NOVAS SUGESTÕES EM CANA DA INDIA
Modelos atraentes para ambientes de requinte e bom gosto!
CARRINHOS PARA BEBÊS recomendados pelos nossos mais eminentes pediatras.
DISCOS
Completa coleção de Discos clássicos e populares Agulhas, Pilhas, Álbuns, Filmes, Lanternas, Bicicletas, etc.
CASA FLÔR
PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 50
FÁBRICA: AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 19

CIMENTO-AMIANTO
Eternit
Marca Registrada
incombustível
termo-isolante
impermeável
inoxidável
resistente
APROVADO PELA ENGENHARIA BRASILEIRA

AGORA AIR FRANCE
está oferecendo as famosas
POLTRONAS COUCHETTES
(semi-leitos)
e UMA SÓ NOITE A BORDO para a Europa

PASSOU!
KEM-TONE é a tinta mágica!
Quase que pinta por si mesma! Não é preciso qualquer prática, para se obter um lindo acabamento uniforme e perfeito. Após 15 dias, KEM-TONE é lavável com água.
PINTOU!
KEM-TONE é a tinta mágica!
Um galão de KEM-TONE dá um galão e meio de tinta pronta para uso. É só misturar meio galão de água! Basta uma só demão para cobrir a maioria das superfícies!
SECOU!
KEM-TONE é a tinta mágica!
KEM-TONE seca em 1 hora sem deixar aquêle cheiro de tinta. Você pode usar a sala no mesmo dia!
Seu revendedor mais próximo ou seu pintor lhe mostrará os 11 lindos tons de KEM-TONE. Misturando 2 ou mais côres de KEM-TONE, você pode criar uma tonalidade especial, segundo o seu gôsto pessoal.
Acabamento MAGICO
Tinta sintética fosca lavável
Kem-Tone
MARAVILHA!
SHERWIN-WILLIAMS DO BRASIL
UM PRODUTO DA
SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.
COBREM A TERRA
TINTAS E VERNIZES

DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA SOB O PLANO MARSHALL

Progrediu muito a produção da terra na Europa Ocidental

A Administração da Segurança Mútua enviou ao Comitê Consultivo Público do «MSA» um relatório sôbre a agricultura na Europa ocidental.

Segundo êsse documento, a produção na Europa ocidental aumentou em 30 por cento, desde o início da aplicação do Plano Marshall. O nível da produção agrícola é 12 por cento mais alto do que antes da guerra. No entanto, o consumo não atingiu o nível de antes da guerra, devido ao aumento da população.

Na maior parte dos países da Europa ocidental, a produção do ano passado foi uma produção récorde, mas no entanto teve de importar 30 por cento dos seus aprovisionamentos em gêneros alimentares, num valor de 4 biliões e 400 milhões de dólares de matérias gordurosas, cereais, panificáveis, açucar, frutas e carnes».

O Plano Marshall e o programa de Segurança Mútua garantiram o financiamento das seguintes remessas: 486 milhões para forragens; 106 milhões para máquinas agrícolas; 101 milhões para tratores; 49 milhões para adubos; 7 milhões para sementes e 6 milhões para inseticidas.

Os países europeus, por seu lado, gastaram 815 milhões de dólares tirados de seus fundos correntes de contrapartida para melhorar sua agricultura.

Poderá a guerra atômica provocar a esterilização da terra

A guerra atômica poderá provocar a esterilização da terra e a destruição das colheitas, declarou o general de Brigada C. N. Barclay, num artigo publicado pela «Brassey's Annual», revista anual das fôrças armadas britânicas.

O general acrescentou que a improdutividade do solo, se não fôsse definitiva, seria, no entanto, bastante longa para ter uma influência preponderante no desenrolar de uma nova guerra. Mas, na opinião do articulista, a eventualidade de uma terceira guerra mundial está muito reduzida, justamente pelo fato da posse de armas atômicas por certos países, com receio das possíveis consequências da sua utilização.

Vamos criar galinhas

PRIMEIRA E ÚNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL

Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colmeias.
PINTOS DE 1 DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas grátis.
"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO:
Rua da Candelária, 77 — 1º andar — Tel.: 23-1199.
FÁBRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LÔBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

PRODUÇÃO RURAL

Melhor agricultura e melhor vida para milhões

Por JOHN BIRD

(De "The Country Gentleman")

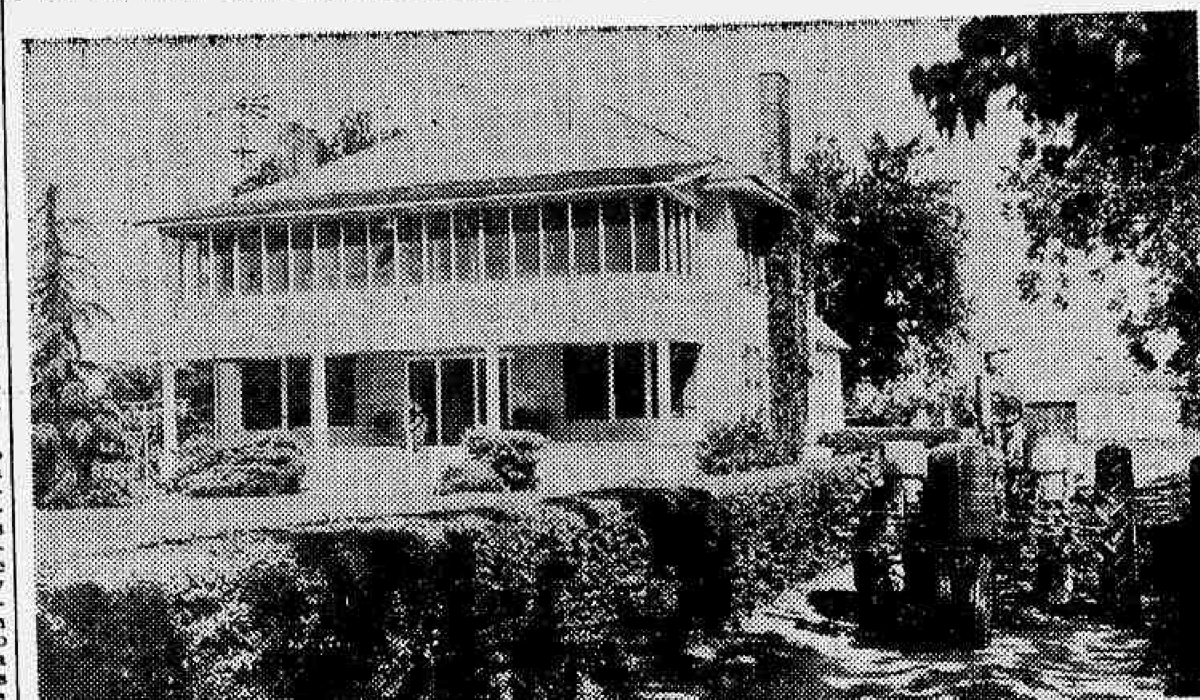
A FAZENDA Porter, hoje pedaço de terra de 840 e tantos acres perto de Terrell, uma cidadezinha do Texas, tem sido propriedade de uma família durante quatro gerações, e desfruta a distinção de ter sido o local do nascimento da idéia de «aprenda fazendo», que eventualmente se desenvolveu no do Serviço de Expansão, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

Em 1930, as fazendas do Texas foram invadidas de casulos de gorgulho, que ameaçavam destruir a cultura de algodão, o principal sustento dos lavradores da área. Naquele tempo, Walter C. Porter, pai dos atuais proprietários da fazenda, ofereceu sua terra ao dr. Seaman A. Knapp, um pioneiro americano em educação agrícola, para demonstração prática dos novos métodos pelos quais os lavradores podiam continuar a cultivar algodão, a despeito do gorgulho. Esta demonstração entusiasmou a imaginação de agricultores e professôres, e a Cooperativa de Trabalho Demonstrativo dos Agricultores foi o resultado imediato, que mais tarde se desenvolveu no Serviço de Expansão — uma idéia simples mas grandiosa, que tem significado melhor agricultura e melhor vida para milhões de pessoas no campo.

Nos meados da terceira década, o solo na vizinhança de Terrell parecia estar se esterilizando. Apesar da aplicação de crescentes quantidades de fertilizadores e da observância de outras medidas de conservação rotineiras, decrescia constantemente a produtividade do algodão e de outras colheitas. Harry e William Porter, que herdaram a fazenda de seu pai Walter C., decidiram plantar a «planta vivaz» felpuda, como semeadura de proteção hibernal, e ela demonstrou ter quase poderes mágicos ao ressuscitar para a vida a terra morta. Não só ela aumentou notàvelmente as colheitas de algodão, como também provou ser uma sementeira altamente lucrativa, uma esplêndida pastagem e feno. Hoje em dia, Terrell orgulhosamente se denomina a «Capital do Vivaz do Mundo», e os lavradores dão a esta colheita o crédito de ter salvo suas terras.

Embora sua fazenda possa ser um símbolo para seus vizinhos, para os Porters ela é simplesmente um lar confortável. A grande casa branca quadrangular, agora abrigando quatro gerações dos Porters, foi dividida em dois apartamentos: um para Harry, sua espôsa Mabel, e sua filha de 13 anos; e outro para Bill, sua mulher Lucile, e seus dois filhos. Harry e Bill são lavradores de mãos calejadas, e Mabel e Lucile são donas de fazenda que trabalham no pesado. «Tudo que temos vem diretamente desta terra», dizem êles apontando para o solo arenoso.

Naturalmente, os Porters são orgulhosos da tradição de sua família, porém o mais importante para êles, pessoalmente, é o fato de que venceram a luta para manter a terra para sua família. Há alguns anos, o local parecia no fim de sua história produtiva, por causa dos baixos preços e produtividade em diminuição. Todavia, sob sua administração, a fazenda cresceu dos 580 acres, possuídos por seu pai, para os 844 acres de hoje, provindo o aumento na forma de anexação de acres, que compraram e melhoraram. Quando os Porters empreenderam seu trabalho agrícola, tomaram em consideração um número extraordinário de coisas: suas convicções arraigadas na conservação do solo, seus planos de diversificação de colheitas, um programa para produção de alimentos para uso doméstico, e um bom sistema de contabilidade que lhes dá um claro quadro financeiro de suas diversas operações em todos os tempos.



A grande casa branca quadrangular, da fazenda dos Porters, no Texas, é simplesmente um lar confortável, onde tudo que existe «veio diretamente da terra».

Os produtos comerciais cultivados na fazenda Porter incluem algodão, gado, cereais, aves, frutas e sementes de «vivaz» e capim. Além disso, há o jardim familiar, algumas vacas Jersey para fornecer laticínios, meia dúzia de porcos sendo cevados para alimento familiar, e cêrca de 20 colméias de abelhas, que produzem mel e constituem também uma «distração» para Bill Porter. Além das colheitas regulares, existem usualmente alguns campos experimentais na fazenda Porter, onde novas variedades de capim, trevo, aveia ou vários legumes são cultivados experimentalmente. No curso de um ano, centenas de visitantes, vão à fazenda Porter a maioria dos quais grupos de jovens lavradores que pertencem aos clubes 4-H, agentes agrícolas representando o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, ou fazendeiros de outras localidades, que querem ver a terra histórica, na qual Seaman Knapp fêz a demonstração algodoeira em 1903.

Como jovens cultivadores, Bill e Harry Porter sempre trabalharam juntos em pequenos trabalhos na fazenda, de forma que, quando seu pai faleceu, em 1936, concordaram em formar uma sociedade e compraram a fazenda de sua mãe. Era um mau período para os lavradores em sua vizinhança. A produtividade do algodão e dos cereais estava baixa e os preços também eram baixos. Assim conta Harry: «Nós não sabíamos como poderíamos melhorar o solo. Sabíamos apenas que tínhamos de fazê-lo. Nosso pai tinha sido um lavrador progressista. Foi um dos primeiros a usar o fertilizador nesta área. Êle introduziu os terraços. Sempre criou algum gado — nunca sòmente algodão. Mas pertencia a uma geração que acreditava que uma fazenda devia ter um aspecto limpo e correto, com as fileiras de plantas em retas e limpas. Tivemos de lutar contra a erosão».

Como novos proprietários, os dois Porters elaboraram um programa a longo prazo. Bill tinha trabalhado algum tempo no Serviço de Conservação do Solo e preparou um plano de conservação para a fazenda, que previa plantios em contôrno, melhoria de pastos, plantios de proteção do solo, etc. Dez novilhas de raça e um touro registrado foram comprados para iniciar um programa de criação de gado de corte. Também foi comprado um rebanho de 400 cabeças de galinhas para produzir ovos para o mercado.

O único obstáculo que os Porters encontraram foi descobrir um plantio de proteção, que melhorasse o solo. Tentaram tôdas as espécies de trevos, antes que Bill finalmente descobrisse um «vivaz» especial crescendo em uma faixa de terra pobre e ferruginosa. Se esta planta podia crescer neste solo pobre, raciocinou, medraria em sua terra muito melhor. Um terreno experimental de «vivaz» foi imediatamente plantado na fazenda Porter. No ano seguinte, o mesmo terreno foi plantado com algodão, e quando êste foi colhido a produção foi mais do que o dôbro da produção habitual. Então os Porters verificaram que tinham encontrado a resposta para seu maior problema.

Verifica-se da história o que uma boa leguminosa conservadora de solo pode fazer nas mãos de lavradores que têm um objetivo pela frente. Primeiramente, os Porters e seus vizinhos semearam o «vivaz» para fins de adubação do solo. Compravam a semente de um Estado do Norte por bom preço. Em seguida, observando que o «vivaz» era pródigo em sementes, ocorreu-lhes a idéia de produção de semente e deixaram desenvolver um plantio. Quando 12 acres renderam uma colheita de 1.800 libras-pêso de semente, ao preço de 20 cents por libra-pêso, os fazendeiros compreenderam que tinham descoberto uma nova colheita lucrativa, assim como um meio de recuperar seu solo cansado. Quando um fazendeiro produziu 60.000 libras-pêso de semente em 200 acres de «vivaz», que êle tinha planejado para produzir adubo, tôda a área entrou no negócio de sementes de «vivaz».

Os Porters continuaram a estudar o «vivaz» e as técnicas de manipulá-lo. Descobriram que se o «vivaz» fôsse interplantado com a aveia e o centeio, o espêsso entrelaçado feito pelas duas colheitas manteria a semente do «vivaz» acima do solo. Tôda a colheita podia permanecer no campo até ao amadurecimento e, em seguida, ser colhida em conjunto pela «combinada»; a mistura resultante podia ser passada por um separador espiral, que separaria a semente «vivaz» do cereal.

Durante a Segunda Guerra Mundial, enquanto Bill Porter servia como primeiro tenente no Exército dos Estados Unidos, Harry dirigiu sòzinho a fazenda. Experimentou o plantio de «vivaz» em algumas terras abandonadas, que só aceitavam o crescimento de capim-agulha. Utilizando 600 libras-pêso de superfosfato por acre, Harry obteve uma boa colheita inicial. Ao fim de três anos, o «vivaz» tinha convertido a terra abandonada em boa pastagem.

Hoje em dia, a pastagem beneficiada ocupa 320 acres na fazenda dos Porters, sustentando um grande rebanho. O algodão, ainda a colheita mais rendosa, é plantado em 150 acres e produz de 375 a 400 libras-pêso por acre. O «vivaz» é plantado em 200 acres, obtendo-se uma produtividade em dôbro. A outra grande colheita é a aveia que habitualmente os Porters semeiam em cêrca de 120 acres.

Em rendimento financeiro, o «vivaz» ocupa o segundo lugar logo depois do algodão. No primeiro ano que os Porters cultivaram sementes, ficaram espantados ao descobrir o tempo demandado para limpá-las através de um pequeno purificador de sementes, movido à mão. Homens de negócio prático, compreenderam que se continuassem a vender a semente, alguém na sua vizinhança tinha de dedicar-se à função de limpar as sementes. O resultado foi que os próprios Porters criaram êste negócio. Em um prédio de sua fazenda instalaram a maquinaria especial para limpar sementes. Isto representou uma inversão de capital, mas logo depois os Porters não eram os únicos a deitar sementes no purificador — tratavam também das colheitas de seus vizinhos. Em um ano, recentemente, mais de 2.400.000 libras-pêso de sementes, a maioria das quais de «vivaz» com algum trevo e pequenas sementes, transitaram, pelo seu armazem, e um grupo de cinco homens foi mantido ocupado durante a colheita.

Hoje, os irmãos Porters alcançaram seu objetivo pelos seus próprios esforços. Sua fazenda é um modêlo no sudoeste, mas êles não pretendem descansar sôbre os louros. Prepararam uma lista de projetos, centralizados no contínuo cultivo de seus pastos e numa firme orientação para um tipo de agricultura baseado em pastos e gado. Não podem prever o que o futuro trará, mas o instinto de «aprender fazendo» corre forte em seus sangue.

DR. NELSON SENISE
Clínica de Reumatismos
Tels.: 26-0470 - 26-3680

Castanha do Pará no comércio inglês

Esclarecimentos do ministro da Fazenda da Grã Bretanha na Câmara dos Comuns

LONDRES (B.N.S.) — O ministro da Fazenda da Grã-Bretanha, sr. R. Butler, disse na Câmara dos Comuns que tinha grande desejo de que melhorasse o comércio entre a Inglaterra e a América Latina.

Fêz essas declarações em resposta a perguntas que lhe foram formuladas, a respeito da importação britânica de castanhas do Brasil. Dirigindo a pergunta, o deputado J.E. Teling manifestou o desejo de conhecer se o ministro da Fazenda estaria disposto a considerar a abolição das restrições às importações de castanhas do Pará e outros artigos alimentícios procedentes do Brasil. O sr. Teling observou ao ministro a perspectiva de escassez de tôdas as espécies de castanhas, na Grã-Bretanha, especialmente de castanhas do Pará, durante a próxima temporada de Natal, e assinalou que nas circunstâncias atuais o Brasil enfrenta grandes dificuldades para conseguir divisas em libras, para o pagamento das exportações da Grã-Bretanha. O sr. Butler contestou, dizendo: «com o fim de nivelar nossa balança de pagamentos, foi necessário impor restrições à importação de muitos produtos, entre êles a de castanhas do Pará. As disponibilidades do ano em curso serão necessàriamente mais reduzidas que as do ano passado. Nas quotas totais para os diversos produtos não há limites estabelecidos para a quantidade que possa ser invertida em cada um dos diversos países, incluindo o Brasil, mas considero prematuro reduzir as restrições que se encontram em vigor».

Perguntou-se então ao ministro, por ser a castanha do Pará um dos alimentos mais nutritivos, se não se poderia considerar êste caso com atenção especial. O deputado M. Follick, por sua parte, disse que o transporte marítimo inglês no Amazonas seria muito requisitado, se as restrições em questão fôssem suspensas. O sr. Butler respondeu: «desejo tanto ver um assinalado melhoramento no comércio dêste país com a América Latina, e do transporte marítimo que serve a êsse movimento comercial, e asseguro aos senhores deputados, com firmeza que faremos todo o possível para êsse fim».

FORMICIDA MM-33
(A base de Brometo de Metila)
Cia. Eletro-Química Fluminense
ALCANTARA — ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Escritório no Rio de Janeiro:
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290 — 7º ANDAR — TELS.: 23-1582 e 23-1599.

CIRPA — Indústria e Comércio de Produção Agropecuários Ltda.
OFERECE FARINHA DE CARNE, SOJA, PEIXE, ALFAFA. AMENDOIM, OSTRAS, ÓLEO DE CAÇÃO.
Av. Presidente Antônio Carlos, 201 — Sala 304 — Tel.: 22-7106 — Caixa Postal 4630 — End. Telegráfico: «Farroupilha».

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
D'AQUI NINGUEM ME TIRA
GADOVITA
CADOVITA
EQUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, N. 463
TEL. 23-1820
SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS - RIO DE JANEIRO

COMECEI COM 50 GALINHAS..
HOJE TENHO 5.000!
porque comecei certo com a
CRIAÇÃO CONFINADA isolando as aves da
UMIDADE, GERMES E DETRITOS DO SOLO!

Uma das principais vantagens da criação em confinamento é permitir que V. crie galinhas lucrativamente, até mesmo na pequena área da sua casa. Nenhum trabalho! Porque as aves ficando isoladas do contato com o solo dificilmente são vitimas de doenças ou epidemias. Em grande ou pequena escala, *crie em confinamento!* As Casas Colônia-Xerém, para 50, 100 ou mais aves, são tecnicamente construidas, e de madeira imunizada. Em poucos meses, o lucro da sua criação paga, com juros, as Casas-Colônia Xerém. Dê repouso ás suas aves, e elas lhe darão mais carne e mais ovos!

Criadeiras Xerém: desmontáveis, podendo ser adquiridas separadamente. Cada secção dá para 100 pintos, criados com facilidade e rapidez!

INDÚSTRIAS XÉREM
Exposição e Vendas:
Av. Rio Branco, 14 — 14.º and. telefone 23-6083
Fábrica: Estrada Rio Petropolis, Klm. 25 (junto á Fab. Nac. de Motores)

machados "ACESITA"

MINISTÉRIO DO TRABALHO INDÚSTRIA E COMÉRCIO
INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA
RIO DE JANEIRO, D.F.
Em 10 de outubro de 1952

Assunto: Exame em machados
Protocolo: I.N.T. nº 2572/52
Divisão: Indústrias Metalúrgicas (R.218/52)
Natureza do material: Machados marca "ACESITA"
Procedência: do interessado
Interessado: CIA. AÇOS ESPECIAIS ITABIRA

Observações: Foram remetidos a este Instituto, pela Cia. Aços Especiais Itabira, vinte e quatro (24) machados retirados ao acaso de sua produção. Deste total remetido ao I.N.T. colhemos 10 exemplares para a realização do contrôle metalográfico e de dureza, sendo que quatro destas peças foram submetidas a análise química.

No quadro abaixo apresentamos os valores encontrados nestes ensaios, em comparação com o machado marca "Collins", de procedência estrangeira.

Machado nº	Dureza no corpo (variação)	Dureza na parte temperada a partir do gume: 1cm	3cm	5cm	7cm	Comprimento total da zona temperada em cm.	Estrutura metalográfica: no corpo	na zona temperada
1	20-25	57	56	50	46	8,5	Perlítica	Martensítica (finíssima)
2	21-24	55	54	52	40	8,5	Perlítica	Sorbítica
3	14-16	57	57	56	45	8,1	Perlítica	Sorbítica
4	15	54	50	41	36	8,0	Perlítica	Sorbítica
5	9-13	56	56	43	39	8,4	Perlítica	Martensítica (finíssima)
6	14-16	56	54	52	44	8,0	Perlítica	Sorbítica
7	5-13	56	44	38	36	8,5	Perlítica	Sorbítica
8	18-20	55	53	42	35	8,7	Perlítica	Sorbítica
9	5-12	56	56	46	39	8,0	Perlítica	Sorbítica
10	8-16	56	55	42	40	8,0	Perlítica	Sorbítica
Collins	12-25	57	57	48	20	7,5	Perlítica	Sorbítica

N.B. – No ensaio de dureza empregamos a máquina Rockwell na escala "C".

-2-
MINISTÉRIO DO TRABALHO INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Análise químicas

Machado nº	Carbono	Silício	Manganês	Fósforo	Enxofre
2	0,87	0,21	0,53	0,023	0,008
3	0,87	0,25	0,54	0,022	0,008
5	0,87	0,20	0,41	0,021	0,008
8	0,87	0,14	0,48	0,020	0,008
Collins	0,85	0,22	0,56	0,020	0,023

Pelos resultados ácima resumidos, podemos afirmar que os machados marca "Acesita" são de magnífica qualidade, não ficando nada a dever ao de procedência estrangeira, tomado como padrão de qualidade.

Ennio Goulart de Andrade
Tecnologista referência "27"

VISTO
Diretor da Divisão de Indústrias Metalúrgicas

VISTO
Fonseca Costa

★ VALOR COMPROVADO
★ SUPERIOR QUALIDADE
★ GARANTIA ABSOLUTA

À VENDA NAS SEGUINTES FIRMAS:
COFERMAQ-COMÉRCIO DE FERRAGENS E MÁQUINAS (PERNAMBUCO) ★ COFERMAT-CIA. BRASILEIRA DE FERRO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO ★ CIA. FÁBIO BASTOS COMÉRCIO E INDÚSTRIA ★ CORPORAÇÃO IMPORTADORA DOS AGRICULTORES DE MINAS GERAIS S. A. ★ DIAS GARCIA IMPORTADORA S. A. ★ FERRAGENS PINHEIRO GUIMARÃES S. A. ★ HIME-COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. ★ JUVENTINO, CASTRO & CIA. ★ MEYER & CIA. (STA. CATARINA) ★ ORLANDO GUIMARÃES & CIA. LTDA. ★ SANBRA - SOC. ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S. A. ★ SILVA SAMPAIO FERRAGENS LTDA. ★ SOCIEDADE IMPORTADORA E EXPORTADORA HOLANDA-AMÉRICA DO SUL "NEMAZA" LTDA. ★ WILSON, SONS & CO. LTD.

ENXADAS — MACHADOS — ENXADÕES

INDÚSTRIA BRASILEIRA
SUPERIOR QUALIDADE
Cia. AÇOS ESPECIAIS ITABIRA
ACESITA
BRASIL

CIA. AÇOS ESPECIAIS ITABIRA

Rações Balanceadas "ABC"

Temos a satisfação de comunicar aos nossos prezados clientes, que, embora em quantidades ainda limitadas, estamos atendendo, dentro das necessidades essenciais, a todos os pedidos para fornecimento de nossas Rações Balanceadas. Graças ao nosso constante empenho junto às autoridades competentes, conseguimos contornar, em benefício de nossa clientela, as sérias restrições que atingem a alimentação avícola.

E'-nos grato, portanto, assinalar mais êsse nosso bem sucedido esfôrço no sentido de suprir nossa avicultura do necessário, correspondendo, assim, à confiança de que nos fazem merecedores.

"ABC" do Avicultor

FÁBRICA DE FORRAGENS, LTDA.

Av. Marechal Floriano, 136 — Tel.: 23-3250.
Rua Visc. de Inhaúma, 113 — Tel.: 43-7141.

F Á B R I C A:

Rua D. Zulmira, 88 — Tel.: 48-1505 —
RIO DE JANEIRO.

Alguém doente em casa?

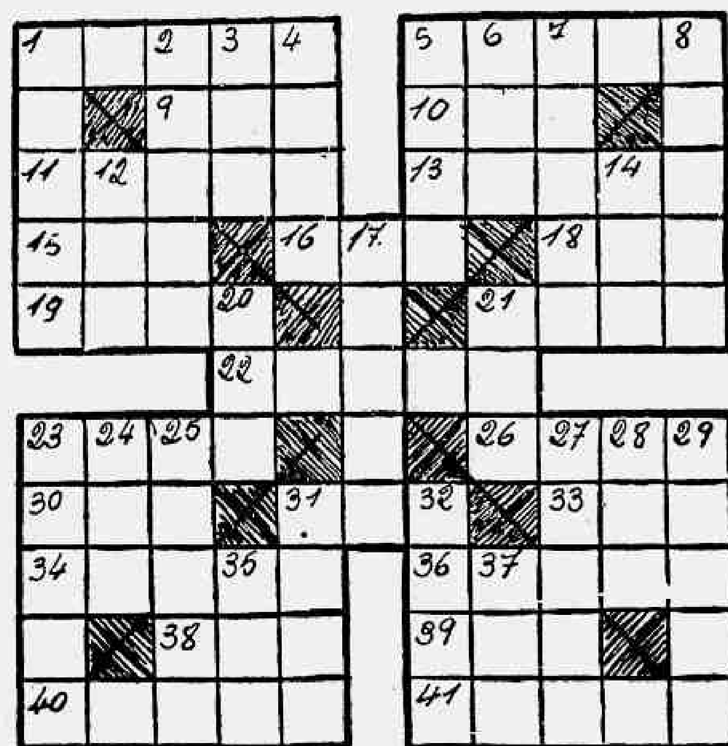
Telefone para 32-4988 e alugue uma cama de hospital

(LEITO DE FOWLER)

O repouso e a comodidade contribuem em 50% para a cura do seu doente. Transporte imediato. Serviço perfeito. Rua Machado Coelho, 57.

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS
Problema de Kan-Kan, Capital Federal



Kan. — Rio

HORIZONTAIS

1 — Cabo; amarra.
5 — Bôlso.
9 — Estames de jacinto.
10 — Cidade da Índia, na costa do Malabar.
11 — Templos.
13 — Palco. e
15 — Emite som forte e confuso.
16 — Princípio.
18 — Divindade do bem em geral, que, entre os eslavos, corresponde ao Aditya Bhaga dos hindus.
19 — Cadeia de montanhas da Tessália.
21 — Rei da Índia, vencido por Alexandre.
22 — Pequeno barco oriental.
23 — Furo feito com formão ou verruma grossa.
26 — Recurso; expediente.
30 — Cidade do Brasil, no Estado do Amazonas.
31 — Cabo da França, no Departamento de Finisterre.
33 — Juiz de Israel, de 1496 a 1416 A. C.
34 — Sarna de cachorro.
36 — Região da antiga Grécia, sôbre o mar Ionio.
38 — Coisa mínima.
39 — O bagaço de que se faz a aguapé.
40 — Espécie de fazenda.
41 — Sumo sacerdote dos hebreus, filho primogênito de Moisés.

VERTICAIS

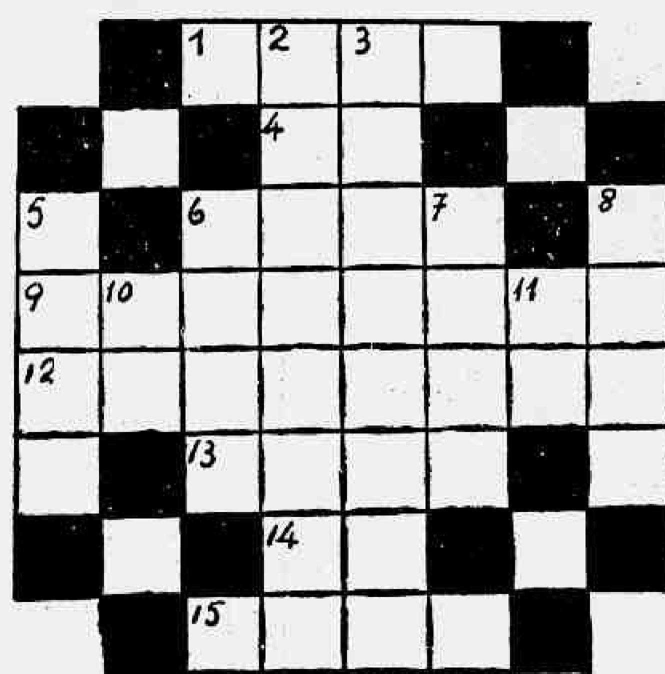
1 — Nostalgia mortal dos negros da África.
2 — Magmas que se encontram ainda nas crateras dos vulcões.
3 — Feche (as asas) para descer mais depressa.
4 — Valente; competente.
5 — Terra cultivada ou cultivável.
6 — Rio de Portugal, na província da Beira, distrito de Castelo-Branco.
7 — Na poesia grega e latina, pé de verso compôsto de uma sílaba breve e outra longa.
8 — Astrônomo francês, ao qual a ciência deve muitas descobertas (1786-1853).
12 — Contração de preposição com artigo.
14 — Em conseqüência de; enquanto a.
17 — Armadilha, espécie de rêde para pesca.
20 — Bôlo de farinha de arroz e azeite de côco. Usa-se na África.
21 — Embriaguez (Bras.).
23 — Felpa.
24 — Peixe da ordem dos Chondropterígios Cartilaginosos.
25 — Rapina.
27 — Aproximar-se.
28 — Cidade da Hungria, no comitato de Fejer.
29 — Veneno.
31 — Rolão.
32 — Vela.
35 — Espécie de dança.
37 — Caboclinho.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE J. CAIO LAGE, DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS — Poliose, Atributos, Praz, Boró, Topa, Arar, Roda, Lili, Irós, Edis, Xerimbabo, Alogena.

VERTICAIS — Potro, Luísa, Oruba, Evora, Apterix, Rapador, Tórrida, Sorriso, Orega, Asilo, Lebre, Libra.

PARA MÉDIOS
Problema de Lourival Cesar, Capital Federal



Lourival Cesar — Rio

HORIZONTAIS

1 — Pessoa que tem o mesmo nome de batismo que outra
4 — Produz
6 — Chefe de tribu africana
9 — Ridicularizar; escanecer
12 — Forma feminina de parentes
13 — Melodia; cantiga
14 — Abreviatura de "Antes de Cristo"
15 — Forma proclítica apocopada de freire

VERTICAIS

2 — Empregar numa obra
3 — Rabugice; qualidade de quem é rabino
5 — Tabaco em pó para cheirar
6 — Indivíduo do Seras, índios da família linguísica Tucano, os quais vivem na região situada entre os rios Tiquié e Piraparaná
7 — Dólmen; monumento magalítico
8 — Mau amigo, ou amigo falso
10 — Parte mais larga e carnuda da perna das reses.
11 — Nome de diversos rios da Europa.

Soluções do problema de Kurt Klausner, de domingo último:

HORIZONTAIS — Arar, Isis, Barés, Arara, Az, Sosia, Mi, São, Rua, Cão, Oit, Duo, Herodes, Pau, Itu, Rir, Ano, Oba, A.C., Imola, Er, Lhama, Enora, Aedo, Abel.

VERTICAIS — Abas, Razão, Ar, Res, Ira, Sa, Irmão, Salo, Sor, Aia, Suborno, Olhar, Custo, Dei, Piche, Ubere, Rala, Ama, Ote, Aral, Imo, Ana, Ad, Ob.

CORRESPONDENCIA

VICHNU, PAUBAR, VALTER H. TORRES, SINGOALA, AGAGEGE, desta capital, e REBELK, de Juiz de Fora: grato pelas colaborações enviadas.

13º SORTEIO SEMANAL

Realizando-se na próxima quarta-feira, dia 5, pela extração da Loteria Federal, o sorteio de desempate relativo ao 13º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, damos a seguir as soluções dos cinco problemas que constituiram aquêle torneio.

Problema n. 860

HORIZONTAIS: — Monopólio, Ré, Ala, Si, Imota, Tudo, Odre, Arame, Ir, Apo, Ut, Admirável.

VERTICAIS: — Maroteira, Nó, Ida, Um, Amora, Pulo, Apar, Atomo, Lo, Ade, IV, Ocidental.

Problema n. 861

HORIZONTAIS: — Trampolim, Aio, Ata, Ra, Uso, Es, Apatacada, Ur, Chá, Gá, Dom, Bad, Acomodado.

VERTICAIS — Tartamuda, Ria, Roc, Ao, Lar, Mo, Paspalhão, Lá, Bar, Bá, Ité, Gad, Mascarado.

Problema n. 862

HORIZONTAIS: — Falcatrua, Eril, Ruir, Neo, Noiva, Eu, Condor, Má, Dó, Idônea, Tá, Duros, Bem, Orar, Doma, Saloiadas.

VERTICAIS: — Fenecidos, Areu, Dura, Lio, Moral, CL, Cânoro, Nó, Es, Troada, Dá, Ruído, Bod, Uivo, Tema, Araruamas.

Problema n. 863

HORIZONTAIS: — Castelo, Cace, Reus, Opaca, Ave, Sabugo, It, Aiola, Ar, Origem, Duo, Acida, Oito, Otis, Ramosos.

VERTICAIS: — Costado, Capa, Ruir, Acaba, Ota, Século, Om, Agora, Er, Óticos, Lea, Agito, Ouvi, Edis, Sétimas.

Problema n. 864

HORIZONTAIS: — Automóvel, Ar, Mora, Mares, Sim, Imames, Na, Sugam, Ab, Salame, Vis, Ralei, Eter, Dá, Luminária.

VERTICAIS: — Admirável, Am, Bitu, Taras, Sem, Oremus, Rl, Segar, Om, Salada, Vós, Malar, Erin, Mé, Lamaceira.

15º TORNEIO SEMANAL

Com o problema publicado ontem, dia 1, terminou o 15º Torneio Semanal, cujo prazo para entrega das soluções termina no dia 18 do corrente, devendo estas vir acompanhadas do cupão abaixo publicado.

15º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....
Estado ....

NOSSOS TORNEIOS SEMANAIS

Os nossos Torneios Semanais obedecem às seguintes normas:

Cada torneio será constituído por cinco problemas, que serão publicados, um por dia, como até aqui, de têrça-feira ao sábado de cada semana.

As soluções devem ser enviadas de uma só vez, até aos sábados, quinze dias depois de publicado o último problema do torneio, podendo ser em qualquer papel, mas sempre acompanhadas do cupom que publicamos todos os domingos, trazendo bem legível o nome ou pseudônimo do concorrente, bem como a sua residência, sem o que não entrarão em sorteio.

Serão sorteados dois prêmios, dois livros de real utilidade, sendo um entre os solucionistas que enviarem as cinco soluções certas e o outro entre aquêles que só acertarem três problemas, no mínimo.

Também será sorteada entre os concorrentes do Interior, além daqueles prêmios, uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias».

Aos domingos serão publicadas as soluções, bem como acusaremos o recebimento das soluções enviadas do Interior, deixando de publicar a relação dos concorrentes desta Capital por absoluta falta de espaço, ficando, esta, entretanto, à disposição dos interessados, em nossa redação com «Almata», que também atenderá com prazer qualquer pedido de informação, pelo telefone: 42-2910, ramal 2.

Os sorteios de desempate, serão sempre feitos às quartas-feiras, de cada semana, pela Extração da Loteria Federal.

—o—

Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

13.º TORNEIO SEMANAL

Na página escolar desta edição, damos a relação dos concorrentes do Interior ao 13.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, acompanhada dos números com que vão entrar no sorteio de desempate, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 5 do corrente, pela extração da Loteria Federal.

Tôda a correspondência desta seção deve vir dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

Brasil, o maior comprador das exportações britânicas

LONDRES — O valor das exportações britânicas para a América Latina, correspondente, aos três trimestres de 1952, aumentou cêrca de .... 4.500 mil libras, alcançando a cifra de 27.250 mil libras, frente a 21.800 mil libras de igual / período em 1951.

Com exceção dos países da Comunidade, o maior importador de maquinaria e equipamentos britânicos é o Brasil, cujas aquisições correspondentes no período citado, representam um valor de 13.900 mil libras, sendo de 10.500 mil libras as de igual período do ano passado. Mais de quatro milhões de libras, de exportações para o Brasil, correspondem a maquinaria têxtil em cujo capítulo figura êste país, com exceção da Índia, como o melhor cliente do mundo da Grã-Bretanha.

Estas cifras, esclarece o BNS, foram extraídas das estatísticas publicadas recentemente pelo Ministério Britânico do Comércio.

As cifras relativas à outros países latino-americanos, no mesmo período, são as seguintes: Venezuela — mais de 2.900 mil libras, frente a 2.600 mil libras dos mesmos trimestres de 1951; Colômbia — 1.200 mil libras, e 970 mil no ano passado; Chile 1.400 mil libras, e 1.200 mil libras em 1951; Perú — 1.100 mil libras, e um milhão durante os três trimestres de 1951; Argentina — 2.800 mil libras, contra 2.600 mil libras; o Uruguai, que registra uma pequena diferença, 1.100 mil libras em 1952 e 1.400 mil libras no ano passado.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTOS
ASSEMBLÉIA, 104 — Tels.: 42-5053 e 42-4788.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

CAMISAS

	Cr$
Sob medida, feitio	50,00
Conserto, col. novo	25,00

Praça Monte Castelo, 9

DESQUITES
Anulações de casamentos — Investigações de paternidade — Pensões alimentícias — Inventários — Testamentos etc.
DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113-A — 5.º andar — Salas 503-4 — Tel. 43-0628 (Das 15 às 18 horas).

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.093. TELEFONE: 43-4339.
Casa Especializada em Embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicílio. Despacham-se encomendas.

SELOS
COMPRAMOS — Brasil e Estrangeiro — Lotes e coleções
FILATÉLICA CENTRAL
Praça Olavo Bilac, 11 — 1º. — Tel.: 52-6388 — Mercado das Flores.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIC
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º. andar
Perto da Avenida Rio Branco

FAÇA SEUS DEPÓSITOS NA CASA BANCÁRIA PROLAR S. A.
HORARIO: DAS 9 AS 17 HORAS — ININTERRUPTO
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

Dicionário de sinônimos e locuções da língua portuguêsa
Por AGENOR COSTA
SUPLEMENTO
Compreendendo mais QUATRO dicionários, inclusive a 9ª edição do Pequeno Brasileiro e o de Jaime Seguier.
Contém 19.632 têrmos nas ordens direta e inversa.
Interessa a todos em geral e em particular aos charadistas e cruzadistas.
Preço — Brochado: Cr$ 130,00 — Encadernado: Cr$ 160,00.
Remetido pelo reembôlso, mais Cr$ 10,00.
A venda com o Autor, à avenida Marechal Floriano, 96 — Sobrado — RIO DE JANEIRO.

RAIOS X — RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS
PREÇOS POPULARES — AVENIDA MEM DE SA', 93 — SALA 201 — Diàriamente, das 8 às 18 horas — TEL.: 42-5426.

Lustres de Cristal
(FABRICAÇÃO PRÓPRIA)

3 LUZES C| LAMPADAS	Cr$	850,00
4 » »	Cr$	1.050,00
5 » »	Cr$	1.250,00
6 » »	Cr$	1.450,00

Variado sortimento em abat-jours artigos para presente
VENDAS A VISTA E EM SUAVS PRESTAÇÕES
RUA BUENOS AIRES, 159 - 3º ANDAR

FOGÕES A GÁS
Elétricos, carvão e querozene
Aquecedores em geral
VENDAS A PRAZO
Sem fiador
LOJA «DAKO»
Telefone: 43-8278
181 — AV. MARECHAL FLORIANO — 181
(Os menores preços da praça)

Presente do Arsenal êste Mês!
UMA GRANDE VENDA
Algodões desde 3,50
BOMBÁSTICA
Rayons desde 9,00
Tecidos! Roupa de Cama e Mesa! Retalhos com 10% de desconto!
ARSENAL do POVO
149 RUA PRIMEIRO DE MARCO 151
EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

NOIVAS ATENÇÃO !...
ENXOVAL COMPLETO
Véus, grinaldas e muitas novidades
PREÇOS DE FABRICA
Praça Olavo Bilac — 16 —
Tel.: 52-7177
Em frente ao Mercado das Flores

contra moscas e mosquitos
NEOCID rápido
não irrita, cheira bem

REUMATISMOS
Dr. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIAS
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
Fone: 43-1794

HERNIA
A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES

O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hérnia desaparecem com o uso da *Funda Doobs*. Ela sustém qualquer tipo de hérnia. É lavável e *macia* como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, *o Snr. a coloca em 3 segundos*. Com ela o Snr. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal*.

TEMOS FOLHETOS EXPLICATIVOS, PARA ATENDER PEDIDOS DO INTERIOR.
Fabrts.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala. U. S. A.
Distr. únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 20 - 19.º — Rio — Diàriamente das 8 ás 18 horas.

Diario de Noticias



PARA COQUETÉIS — Eis aqui um belissimo chapéu prêto, para coquetel, com abas bem largas e véu cobrindo apenas a testa. E' uma criação da famosa figurinista americana Lilly Dache. (Por PRUNELLA WOOD).

Dentro da vida

ANUNCIA-SE que a moda londrina vai sofrer influências depois da coroação da rainha Elizabeth. E' que as ruas da capital inglêsa nesse dia se encherão de tropas de terra, mar e ar, com suas fardas vistosas, cujas côres passarão a ser as da moda.

Felizmente, elas não decepcionarão as granfinas. Escarlate, azul e verde, não poderão comprometer a elegância feminina.

• • •

OS PILOTOS inglêses dirigindo os possantes aviões a jacto que vieram ao Brasil, em visita de cortesia, não contavam com a desfeita que sofreram no céu paulista, onde um urubú atrevido se lembrou de enfrentar um representante da gloriosa fôrça aérea britânica. O resultado é que o avião partiu um vidro e a ave espatifou-se no ar.

De qualquer maneira, o episódio merece registro. Afinal, a terra de Santos-Dumont e os limites do seu firmamento têm sentinelas aladas ciosas de sua soberania.

• • •

O FATO de tão comum tornou-se corriqueiro — um automóvel que passa e deixa no chão duas senhoras estendidas, uma morta, outra quase sem vida. E a máquina infernal e o chofer que viram a esquina na noite escura, sem deixar sinais e indiferentes à desgraça alheia.

Mas êsse estado de impunidade não pode continuar. As vidas dos pedrestes precisam de maiores garantias. Essas, porém,. não estão sujeitas apenas à loucura dos que dirigem os veículos, mas também à balbúrdia do tráfego, ao pandemônio das mãos e contra-mãos modificadas ao bel prazer dos diretores do trânsito. E o público é quem paga as experiências dêsses técnicos improvisados.

• • •

SEGUNDO telegrama, a Índia decidiu liberar a exportação de seus elefantes, até então racionada. Isto significa um derrame dêsse talismã em carne e ôsso, em todo o mundo, tão precisado, com efeito, de amuletos.

• • •

NÃO VEJO por que tanta celeuma em tôrno do projeto n. 1.000. Tolice do carioca. À custa dêle vamos morar, breve, na Cidade Maravilhosíssima...

• • •

A MINHA amiga já pensou que o Natal se aproxima? Já se lembrou que o Joãozinho e a Mariazinha lá do morro sonham com um Papai Noel que é você?

• • •

FINADOS! Pranto que se renova, saudade que se avoluma, amor que se aquece. E' o paradoxo que se reafirma — morre tudo na vida, só não morrem os mortos!

Kate

O POVO EDUCADO E PROTEGIDO

Else Machado

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

APÓS a divulgação de um artigo sôbre literatura educacional, na portaria dêste jornal encontrei cartas acompanhadas de publicações em tôrno de educação, ciência e cultura. A pouco e pouco irei lendo e examinando o material recebido, e, havendo oportunidade, darei aqui as devidas notícias.

Ao conhecimento das leitoras da página feminina trago hoje informações muito atuais, que despertarão, suponho, o interêsse de mães, professôras, assistentes sociais, médicas, técnicas em recreação e funcionárias públicas. Estas informações estão contidas em dois projetos de lei que foram apresentados à Câmara do Distrito Federal pelo vereador coronel Frederico Trotta; ambos já mereceram parecer favorável e esperam vaga para entrarem na ordem do dia.

Antes de expôr o conteúdo de um dos projetos, porque o outro citarei por alto, agradeço a remessa de vários números da revista "O Ensino", publicada sob a direção da professôra Laudimia Trotta e do coronel Frederico Trotta. De cunho pedagógico-didático, a revista não se limita a artigos de tese, mas desenvolve lições práticas ao redor dos programas oficiais de ensino; por isto, possui assinantes pelo mundo a fora, merecendo realmente tal destaque.

Tendo em vista a educação e a proteção do nosso povo, e desejando englobar numa única Secretaria os serviços de assistência social existentes nas diversas Secretarias da Prefeitura do Distrito Federal, no projeto de lei n. 969, de 27 de agôsto do corrente, o vereador Trotta propõe a criação da Secretaria Geral de Assistência Social. Há, nesse projeto, matéria legislativa e educativa que se relaciona de perto com a população feminina do Brasil, e daí o meu propósito em comentá-la, contando com a atenção das mães e educadoras brasileiras. Depois de longos e elucidativos "considerandas", o vereador Trotta enumera os órgãos, repartições, serviços e servidores de que deve ser composta a nova Secretaria, estabelecendo três departamentos de direção e execução: — o Departamento Municipal da Criança e do Adolescente, o Departamento de Solidariedade Social e o Departamento de Assistência ao Servidor Municipal.

Dou ênfase, nestas linhas, ao Departamento Municipal da Criança e do Adolescente, que também tem o objetivo de proteger a maternidade. Resumo os dez serviços planejados pelo vereador Trotta, submetendo-os à apreciação das pessoas que acreditam "nos ideais de solidariedade humana". 1º — Organização e Cooperação, abrangendo a divulgação, o intercâmbio de auxílios e a estatística. 2º — Pesquisas sôbre higiene e medicina da criança. 3º — Puericultura e Pediatria, em hospitais especializados, postos de puericultura, lactários, ambulatórios e creches. 4º — Assistência a Menores, com internamento em colégios particulares. 5º — Assistência post-hospitalar, com centros de reeducação e readaptação, postos de convalescença, colônias de férias e de repouso dirigido. 6º — Ensino Profissional de ofícios e artezanatos. 7º — Parques infantis. 8º — Assistência judiciária no cível e no criminal. 9º — Recuperação dos desajustados. 10º — Assistência à maternidade.

Pela simples leitura dos itens acima, é fácil concluir a importância do projeto de lei n. 969 para todos os responsáveis pela missão de educar e proteger as crianças e os adolescentes. O autor do projeto pretende evitar, segundo palavras textuais, a dispersão de esforços que resulta em inutilidade; então, nos seus dispositivos, mostra ser um legislador esclarecido, e um educador cuja mentalidade adiantada se procura com o bem-estar popular. Estimulando e dirigindo, no Distrito Federal, a fundação de instituições particulares; realizando inquéritos e estudos; orientando a opinião pública com cursos oficiais e ensinamentos a domicílio, e cooperando financeiramente com subvenções e auxílios, parece que o Departamento Municipal da Criança e do Adolescente será na verdade um órgão englobador e controlador das atividades que tendem a formar, nos pequeninos e nos jovens, corpos saudáveis e inteligência aproveitáveis.

Quanto ao projeto de lei número 1.007, de oito de setembro do corrente, cria o Serviço de Prevenção do Acidente e dá outras providências. O vereador Trotta incluiu-o na Secretaria Geral de Saúde e Assistência, pedindo a cooperação das demais Secretarias.

*As donas de casa, sobretudo as mães, talvez gostem de saber que êste projeto se baseia no exemplo dos Estados Unidos da América do Norte, onde existem departamentos oficiais para a luta contra os acidentes. Frederico Trotta oferece alguns dados estatísticos, pelos quais se vê a proporção de acidentes caseiros de que são vítimas as crianças, quer em lares de gente rica, quer nos de gente pobre. Portanto, a citação do projeto n. 1.007 é para as famílias que abrigam o pessoal miúdo; e espero que as medidas sàbiamente lembradas pelo ilustre vereador possam de fato diminuir os repetidos acidentes, que **funcionam como verdadeira "moléstia mortal"**.*

★ ★ ★



MODELO JACQUES FATH — Lindo vestido para noite, em cetim e «gros grain» branco, bordado com pérolas e fio de ouro.

★ ★ ★

CUIDE DE SUA BELEZA

Os especialistas em beleza afirmam que todo tipo de olhos pode ser melhorado. Se a leitora tem olhos excessivamente claros, por exemplo, deve usar uma sombra cinzenta junto dos cílios e uma sombra azul um pouco acima. Nos cílios e nas sobrancelhas, deve usar rimel azul. O resultado será que os olhos parecerão mais escuros.

Para as pessoas de sobrancelhas claras, recomenda-se o uso do rimel e da sombra. Depois, com um lápis para sobrancelha, escurece-se a linha dos cílios superiores.

Os olhos pequenos parecerão maiores se se aplicar o rimel em abundância, pondo-se um toque ligeiro nos cílios inferiores. Em tal caso, não se deve usar sombra.

Para os olhos salientes, ou «esbugalhados», o aconselhável é uma sombra marron aplicada em tôda a pálpebra e rimel prêto nos cílios e nas sobrancelhas.

Quando se trata de olhos fundos, a sombra só deve ser aplicada sôbre metade da pálpebra, do lado de fóra.

• • •

Quando notar que sua pele toma coloração parda ou amarelada, cuide de sua alimentação. Melhore sua circulação com a ginástica. Faça exercícios faciais, mas atento, sobretudo, às condições físicas gerais. Evite alimentos gordurosos, tome banho de sol e ar. Ande a pé, com passadas enérgicas, respire profundamente. Sua pele é um reflexo do estado interno de sua saúde.

• • •

Para as unhas quebradiças se recomendam três processos: deixá-las sem verniz por algum tempo a fim de «respirarem», untá-las com óleo de lanolina pura e assim deixá-las permanecer à noite, ou com óleo de amêndoas dôces, ligeiramente aquecido, fazendo-o penetrar a cutícula.

PONTO DE VISTA FEMININO

RETIRANTES NORDESTINOS

VEMO-LOS a desfilar pelas avenidas cariocas, arrastando os corpos esquálidos numa passeata de fome e de miséria. Emigraram de suas terras atraídos pela miragem do sul, pelas luzes do Rio, pelas promessas da vida farta e tranquila nos campos paulistas, mineiros e fluminenses. Mas vêm ao léu da sorte, sem rumo certo e sem destino. Desembarcam no Rio sem dinheiro sequer para comer e engrossam a legião dos desajustados, dos marginais, dos fazedores de favelas que enxameiam a Capital da República sob as vistas desatentas das altas autoridades. Amontoam-se nas esquinas, de mãos estendidas, a pedir esmolas para enganar a fome, que a pouco e pouco vai dizimando, ou empurrando para a tuberculose, as criancinhas mirradas e pálidas que os acompanham.

Não houve ainda uma solução para a tragédia dêsses homens, dessas mulheres e dêsses meninos nossos irmãos. Falta-nos um Instituto, um departamento do govêrno, uma associação «Elebêá» qualquer para olhar por essa gente, que não vem do estrangeiro, não é considerada imigrante, nem tem Conselhos, nem hospedarias na Ilha das Flôres para acolhê-la e encaminhá-la para as atividades produtivas.

Resta sòmente o recurso de apelar para a boa vontade dos particulares, sobretudo dos nordestinos que podem e devem fazer alguma coisa capaz de minorar a sorte dêsses infelizes. É preciso que se organize, urgentemente, um Comitê de Auxílio a êsses retirantes. Um Comitê que seja capaz de recebê-los e acudi-los na primeira hora, e que possa, com o auxílio do govêrno, encaminhá-los às atividades produtivas, no Brasil Central, em São Paulo, no Estado do Rio ou no sertão carioca, onde os loteamentos vão tragando ràpidamente terras que se prestariam a uma experiência de colonização em larga escala com o bravo e intrépido povo nordestino.

Eis uma tarefa que honraria todo aquêle que se dispusesse a enfrentá-la com vigor e tenacidade Oxalá haja por aí meia dúzia de pessoas com coragem suficiente para meter mãos à obra. Obra que exige, sobretudo, o toque mágico de uma ação feminina, sem as complicações, as teorias e os debates acadêmicos em que os homens se perdem tão frequentemente...



Apresentamos hoje algumas sugestões para uma festinha íntima:

• • •

BOLINHAS DE QUEIJO. — *Ingredientes*: 250 *gramas de queijo*, 250 *gramas de miolo de pão*, 1 *copo de leite*, 1 *ôvo, um pouco de sal*.

Maneira de preparar: — *Despeje o leite a ferver sôbre o miolo de pão e junte o sal. Quando estiver frio, adicione o ôvo batido e o queijo. Misture tudo muito bem e coloque em forminhas Pyrex untadas, colocando em cima de cada delas, uma bolinha de manteiga.*

• • •

CAJUZINHOS DE AMENDOIM. — *Ingredientes: 4 claras em neve, 3 colheres de açúcar, meio quilo de amendoim torrado e moído, chocolate em pó, a quantidade necessária para que fique em ponto de enrolar.*

Modo de preparar: — *Misture bem todos os ingredientes. Faça os docinhos com o formato de cajú, passe no açúcar e coloque metade de um amendoim, na parte mais grossa, para formar a castanha.*

★ ★ ★

Pensamentos

— O coração tem razões que a razão desconhece.

PASCAL

• • •

— Uma casa sem livros é como um corpo sem alma.

CICERO

• • •

— Onde manda o amor, não há senhor.

GRESSET

• • •

— Nada é tão querido como aquilo que se receia perder.

ANATOLE FRANCE

de tudo um pouco...

ORIGEM DO GARFO E DA FACA

Na pré-história, o homem empregava as facas de pedra para cortar a carne dos animais que caçava. Mais tarde, surgiu o garfo que nasceu da lança e era principalmente usado para espetar peixes; tinha apenas tres dentes, sendo os exteriores tarpados.

Depois apareceram os garfos para o serviço de cozinha e os séculos mais tarde começaram a ser usados na mesa.

Acredita-se que até o século XVI alguns reis comiam com as mãos. Diz-se que os venezianos ricos tinham garfos de mesa já no século XI e que tres séculos depois, Carlos V, da França, possuia alguns desses objetos para seu uso pessoal.

Na Grã-Bretanha, só no século XVII se começou a usa-los, tendo sido alí introduzidos por um viajante vindo da Itália.

Ainda hoje, os persas e os egípcios comem muito com os dedos. Quanto aos chineses e japoneses, êstes preferem se servir de pauzinhos ponteagudos espécie de palitos.

MATRIMONIOS FELIZES

Todos desejam realizar um casamento feliz e, por isto, escolhem um mês ou uma data que lhes pareça mais propícios à realização dêsse desejo. Os antigos romanos preferiam o mês de junho, o sexto do ano, consagrado à deusa Juno, protetora das mulheres e patrona dos casamentos felizes. Por êste motivo, tornou-se crença geral, que os matrimônios realizados naquele mês seriam os mais venturosos.



Um rapaz, ao ser apresentado a outro, diz:

— Creio que já nos conhecemos...

Foi na casa do Francisco, há um mês mais ou menos.

dava.

— Interessante: não me recordava. E como me reconheceu?

— Pelo guarda-chuva.

— Mas nesta ocasião nem siquer eu tinha guarda-chuva. ..

— Realmente, mas eu tinha...

Um velho porteiro procurou um dentista. Este, depois de fazê-lo sentar-se na cadeira, perguntou-lhe:

— Que dente lhe dói?

— Segundo andar, corredor à esquerda, penúltimo ao fundo.

O JUIZ: — Que idade tem? Lembre-se que prestou juramento.

TESTEMUNHA: — Vinte e cinco anos e alguns meses.

— Quantos meses?

— Cento e oito...

A MODA EM PARIS

CAMISOLA DE DORMIR



A camisola tem que ser sempre comprida, deixando apenas os pés de fora.

Nestes últimos tempos a camisola de dormir retomou o seu lugar ao pijama, sendo que a mesma segue todos os caprichos da moda.

Os costureiros utilizam como tecido sobretudo o jersey, pelas suas qualidades flexíveis.

A cambraia e de algodão também estão sendo muito usadas. Todavia, o crepe da China e a lingerie não perderam os seus direitos e a tricoline de sêda que a moda redescobriu não está excluída das preferências.

O vestido de festa pode ser curto ou comprido, mas a camisola tem que ser sempre longa, deixando apenas os pés de fóra.

Como decotes, usam-se o quadrado e o retangular. As golas «Chemisier» são as preferidas. As cinturas são marcadas e a tôda a liberdade é permitida aos movimentos.

Adotam-se pequenas mangas ou um simples movimento avançando sôbre os ombros.

As guarnições são extremamente finíssimas, geralmente de rendas finas e largas.

Notam-se ainda com enfeite, ramos de flôres em «ponto Paris», ou pontos de cruz em linho grosso. As bainhas são abertas em crivo com incrustações em cetim.

Ás vezes pode-se usar echarpes ou chales como agasalho para as manhãs frias, do mesmo tecido.

Medicina Caseira

O QUE TÔDA DONA DE CASA DEVE SABER

QUEIMADURAS — E' muito frequente verificarem-se queimaduras, tantos são os perigos que nos cercam e dos quais podemos tornar-nos vítimas. Deve-se, pois, conhecer os modos práticos e eficientes de agir nestes momentos.

Primeiramente, é necessário que a parte afetada seja bem limpa, com água boricada ou simplesmente fervida, livrando-a de fragmentos; em seguida, passa-se vaselina esterilizada, coloca-se uma gase por cima e, finalmente, fecha-se tudo com algodão e esparadrapo.

Emprega-se também a ambrina, que antes de usada deve ser colocada em água quente até derreter-se e, então, aplicada com uma faca esterilizada, sôbre a queimadura. São ainda de bons resultados as pincelagens com uma solução de ácido pícrico.

ENVENENAMENTOS — No caso de envenenamentos, o tratamento deve ser feito enérgica e imediatamente. Em primeiro lugar, convém provocar o vômito, bebendo água morna ou introduzindo o dedo na garganta. Logo após, deve-se beber água com substância neutralizante do veneno, porém, se êste fôr desconhecido, usa-se o carvão animal (uma colher das de chá para um litro de água). Se fôr causado por soda, potassa ou cal, deve-se dar ácido cítrico (1|2 colher de chá para um litro de água). Para morfina e alcalóides, bromural, veronal, adalina, etc., deve ser usado um papel de 5 centigramas de permanganato de potássio dissolvido em um litro de água.



CRIAÇÃO DE GEORGETTE RENAL — Uma nova idéia de vestuário composta de três peças de roupa, de Georgette Renal de Paris. Trata-se de um vestido de lã preta usado de dia com uma jaqueta e com uma lapela dupla. Para a noite, usa-se a jaqueta sôbre uma saia lisa. — (Foto United Press)

O PORQUÊ

Celeste Jaguaribe de Matos Faria

Minh'alma procura a tua
E' a avidez do sedento
Tu és do meu pensamento
A luz, a vida o "porque".

Sen ti, minh'alma flutua
Num cáos, sem fôrças, exangue...
Tu és meu amor, meu sangue
Oh! alma, gêmea da minha!

E o meu tormento na vida
Que se apaga, indefinida,
E' êsse eterno desêjo
De nos "fundirmos" num beijo.

PARA SENHORAS E SENHORITAS
Flores para bailes, grinaldas e bouquets para noivas, encontram-se a preços módicos na
FÁBRICA DE FLORES NARCISO — Rua da Conceição, 16
Sobrado — Fone: 23-0647 — Varejo e atacado.

Silk Shampoo Blonde



Torna as louras mais radiantes,
as ruivas mais fulgurantes,
as morenas claras mais douradas.

SILK SHAMPOO BLONDE, à base de sêda, acentua o colorido natural, lava impecavelmente, revigora e deixa o cabelo sedoso e brilhante. 50,00.



Helena Rubinstein

Será hoje o Interestadual

América e Atlético Mineiro em condições de oferecer movimentada partida

Osni, guardião do América, numa defesa difícil

Em virtude da forte chuva de ontem, não pôde ser efetuada a partida interestadual entre o América e o Atlético Mineiro, que foi transferida para a tarde de hoje, no mesmo local na rua Campos Sales.

As duas equipes se encontram bem preparadas e esperam poder dar à torcida uma peleja renhida e bastante movimentada.

OS QUADROS PROVÁVEIS

AMERICA — Osni; Miguel I e Miguel II; Rubens, Osvaldinho e Agnelo; Natalino, Guilherme, Leônidas, Genê e Jorginho.

ATLÉTICO MINEIRO — Silvan, Afonso e Osvaldo, Geraldo, Zé do Monte e Haroldo; Lucas, Gastão, Ubaldo, Vavá e Mauro ou Amorim.

A PRELIMINAR

Disputarão a preliminar as equipes de juvenis do America e do Conceição.

O HORARIO

Preliminar — 13h30m.
Principal — 15h30m.

«A tática do centro-avante defensivo»

Comentário de José BRIGIDO

Leia na 3ª página dêste Suplemento

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 2 DE NOVEMBRO DE 1952

Amanhã, a inauguração do Torneio Internacional de Esgrima

Esperados, esta manhã, os campeões mundiais e à tarde os campeões panamericanos — O programa do certame

Eduardo Magiarotti, o campeão mundial de espadas, entre De Paula e Joaquim Couto Simões

Será iniciada, amanhã, a sensacional temporada internacional de esgrima, promovida pelo Fluminense, em comemoração ao seu cinquentenário.

Como se sabe, dêsse certame participarão os campeões olímpicos e mundiais Eduardo e Dario Mangiarotti e Irene Camber; os campeões panamericanos Elza Irigoyen, Felix Gallini e Vilamil; os campeões paulistas Dario Amaral e Estévão Molnar, e os cariocas To-

(Conclui na 7.ª página)

PELÊJA SENSACIONAL NO PACAEMBU

Palmeiras e Corinthians darão forte colorido ao tradicional «Derby»

Enquanto no Rio não será realizado nenhum jôgo do campeonato carioca, em São Paulo tudo segue seu ritmo normal, tanto que hoje, o Palmeiras e o Corinthians, se empenharão no Pacaembu, pela vitória no chamado «Derby» do «association» bandeirante. A situação do Corinthians é mais favorável que a do Palmeiras, pois, se êste fôr derrotado, terá suas ambições no certame bastante comprometidas.

Entretanto, o Corinthians, também tem necessidade de melhorar na tabela, porque, em face do certame, um revés poderia abalar sèriamente suas aspirações ao título dêste ano.

CARMEM — A seleção carioca jogará sem a excelente cortadora rubro-negra se a Federação não conseguir uma passagem para que sua progenitora vá também à Pôrto Alegre

Jogos iniciais do returno

Será reiniciado no próximo domingo o certame carioca. Até agora não se cogitou de nenhuma antecipação para sábado. As pelêjas:

VASCO X S. CRISTOVAO
Em S. Januário

MADUREIRA x FLAMENGO
Em Conselheiro Galvão

BANGU x BONSUCESSO
No Maracanã

C. DO RIO x BOTAFOGO
Em Niterói

OLARIA x AMÉRICA
Na rua Bariri

Trinta taças na II Gincana da avenida Atlântica

Os volantes cariocas realizarão esta manhã o treino para a prova de domingo próximo

Grupo de gentis senhoritas que participarão da Gin kana observam o magnífico cartaz de propaganda da prova

Numerosos volantes que participarão da II Gincana da Avenida Atlântica, marcada para domingo próximo, deverão treinar esta manhã, com suas gentis acompanhantes. Teremos assim, na mais bela praia do mundo uma antevisão da competição de esporte e beleza, que certamente marcará grande êxito. Nada menos de trinta taças, já foram instituídas e a relação é a seguinte:

1º Colocado: Taça «Ricardo Jafet».
2º Colocado: Taça «Prefeito João Carlos Vital».
3º Colocado: Taça «General Ciro Resende».
4º Colocado: Taça «General Aristóteles de Sousa Dantas».
5º Colocado: Taça «Coronel Dulcídio Espírito Santo Cardoso».
6º Colocado: Taça «Rei Gustavo Adolfo VI».
7º Colocado: Taça «Coronel Eurico Sousa Gomes».
8º Colocado: Taça «Manuel Nascimento Vargas Neto».
9º Colocado: Taça «Governador Regis Pacheco».
10º Colocado: Taça «Samuel Wainer».
11º Colocado: Taça «Coronel Silvio Américo Santa Rosa».
12º Colocado: Taça «Comendador Sábado D'Angelo».
13º Colocado: Taça «Senador Assis Chateaubriand».
14º Colocado: Taça «Orozinho Otávio Roxo Loureiro».
15º Colocado: Taça «Ricardinho Nader».
16º Colocado: Taça «Edgar Estrêla».
17º Colocado: Taça «Dr. Henrique Dodsworth».
18º Colocado: Taça «Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti».
19º Colocado: Taça «Severino Pereira da Silva».
20º Colocado: Taça «A Gazeta Esportiva».
21º Colocado: Taça «O Campeão».
22º Colocado: Taça «Jornal dos Esportes».
23º Colocado: Taça «Joaquim Silveira».
24º Colocado: Taça «Malvina Dolabella Portela».
25º Colocado: Taça «Rosa Filler».
26º Colocado: Taça «Emissora Continental».
27º Colocado: Taça «Spitzman Jordan».
28º Colocado: Taça «Osmar Radler de Aquinos».
29º Colocado: Taça «Claudino Veloso Borges».
30º Colocado: Taça «Cicinato Braga».

A próxima visita da delegação portuguêsa de hoquéi de patins

A Casa do Pôrto, oferecerá, amanhã, segunda-feira, no terraço da A. B. I., um coquetel à crônica esportiva, quando trocarão idéias com os cronistas, os srs. Manuel Cunha e Otaciliano Braga, sôbre a próxima visita da delegação portuguesa de Hoquei em Patins, aos nosso pais. O Departamento da Imprensa Esportiva, da A. B. I., convida, por nosso intermédio, a crônica especializada para o referido coquetel.

Situação do Campeonato Pernambucano

RECIFE, 1 — (Asapress) — Após o jôgo de anteontem, a colocação do campeonato pernambucano, não sofreu qualquer alteração, sendo a seguinte, por pontos perdidos:

1º lugar — Náutico — com 1 ponto perdido; 2º lugar — América — com 4; 3º lugar — Santa Cruz — com 6; 4º lugar — Esporte — com 9; 5º lugar — Auto-Esporte — com 10; 6º lugar — Ibis — com 15; 7º lugar — Great Western — com 22 pontos perdidos.

Novo e grande centro de atrativos para a juventude vascaina

O Departamento Infanto-Juvenil do Vasco da Gama é um modêlo de organização que muito orgulha seus dirigentes

O reporter do "Diário de Notícias" entrevista os téc nicos vascainos do Departamento Infanti-Juvenil, srs. Carlos Volante e Nilton Cardoso

Prosseguindo em nossa série de entrevistas sôbre renovação de valores do futebol, procuramos novos dirigentes e técnicos de outro grande centro esportivo carioca — o Vasco da Gama.

Terminado o treinamento de jogadores que se encontram em experiência em São Januário, atendeu-nos o assistente técnico de Gentil Cardoso, seu filho Newton, que, devido ao adiantado da hora, levou-nos à sua residência, onde concedeu a presente entrevista.

Ao tomarmos os primeiros apontamentos, nossa atenção foi despertada para uma interessante "maquette" do Estádio Olímpico da Finlândia, que se encontrava à sua mesa de trabalho.

Referindo-se à mesma, aproveitou a oportunidade para dar início à palestra, falando de sua ida a Helsinki, onde fôra como técnico de nossa delegação de futebol amador, sob a supervisão de Vinhais.

BELO E RARO ESPETÁCULO, O DOS JOGOS OLIMPICOS

As primeiras palavras de Newton Cardoso foram de entusiasmo pelo belo e raro espetáculo que êle e milhares de espectadores de várias nações, presentes àquela formosa praça de esportes, tiveram a feliz oportunidade de presenciar.

Disse-nos, então, o jovem treinador cruzmaltino que antes de entrarmos no principal assunto da entrevista e o que iria dizer, tinha um saliente e feliz ponto de referência, pois que se tratava de um grande aspecto de cultura geral ligado à mesma entrevista, queria, assim, destacar êsse acontecimento esportivo internacional, para que êle ficasse bem vivo na memória de quantos tomassem dêle conhecimento, pois que era um grande ensinamento à mocidade esportiva de qualquer país civilizado, principalmente no momento presente e difícil que o mundo atravessa.

Salienta o técnico vascaino que, a par da impecável organização dos Jogos Olímpicos, que teve a ventura de conhecer, sua sensibilidade de moço foi despertada para a grandiosa manifestação de cultura apresentada pela primeira vez aos seus olhos.

ESPÍRITO DE CONFRATERNIZAÇÃO MUNDIAL

Com o decorrer das competições, acrescenta Newton, entre os representantes russos e norte-americanos, souberam todos manter exemplar comportamento. Tanto nas vitórias, como, também, nas derrotas, conservando-se com elegância, serenidade e compreensão.

Agindo dêsse modo, todos os representantes ali reunidos procuraram desfazer rumores quanto às côres e divergências políticas existentes entre êles, portando-se como verdadeiros cavalheiros, contribuindo, decisivamente, para um verdadeiro espírito de confraternização mundial, dando, assim, grande lição de amor fraterno ao mundo.

ATUAÇÃO DO QUADRO BRASILEIRO

Como é do conhecimento público, diz o assistente de Gentil, os jogadores amadores do Brasil disputaram e venceram os holandêses e luxemburguen-

(Conclui na 7.ª página)

Francisco Cesário, Jorge Campelo e Guilherme Eugênio, três campões que correrão em São Paulo

Vitória difícil do Flamengo

Batida a seleção da F. M. B. por 62 a 54 na tarde de ontem — Vitória do Quintino na preliminar

Como se previa, foi das mais atraentes a tarde de basquetebol levada à efeito ontem, no ginásio do Flamengo, na Gávea. O prélio entre os quadros do Flamengo, campeão da cidade e a seleção da Federação Metropolitana, transcorreu movimentado. De início a seleção mandou na quadra e chegou a construir a vantagem de 9 a 1. Mas, aos poucos, o Flamengo foi se encontrando e equilibrou as ações. Chegou a equipe de Tião ao empate e obteve mesmo a vantagem de um ponto. O quadro da F. M. B., entretanto, não se descontrolou e voltou a liderança do marcador. Assim, terminou o primeiro tempo com a contagem de 32 a 31, à favor da seleção.

A fase complementar iniciou-se com as mesmas características de equilíbrio. O Flamengo, porém, aproveitando-se do pouco entendimento do quadro adversário e mais feliz nos arremêssos, passou à frente e logrou vencer por 62 a 54. A seleção ficou sem Ardelim, Caco e Válter, excluidos pelo limite de faltas.

O primeiro, aliás, voltou em virtude de uma combinação entre os dirigentes técnicos dos quadros. No Flamengo, apenas Gedeão foi excluido com quatro faltas. Os árbitros foram os srs. Aladino Astuto e Joaquim Granja Ribeiro, com regular atuação.

QUADROS E MARCADORES:

FLAMENGO: — Algodão (10), Tião (18), Zé Mário (4), Alfredo (14) e Raimundo — Gedeão (10) e Artur (2), Guguta (4), Tião Mendes e Doba.

SELEÇAO: — Godinho (14), Ardelin (10), Haroldo (7), Caco (10) e Válter (6) — Fábio (5) e Cantuária (2).

VITÓRIA DO QUINTINO NA PRELIMINAR

A partida preliminar foi disputada entre as equipes femininas do Quintino e do Flamengo. Venceu, como se esperava, o primeiro, por 36 a 30. Ja na primeira fase, vencia as pupilas de Boré por 20 a 11.

Treinam os volantes cariocas para a prova de Interlagos

S. Paulo, conhecerá os jovens que se sagraram campeões de montanha

Como já tivemos oportunidade de divulgar amplamente, todos os volantes cariocas que se sagraram campeões de Subida de Montanha, competirão no próximo dia 15, em São Paulo, numa grande competição que o Auto-Esporte Clube, promoverá, na pista do autódromo de Interlagos. Há enorme animação entre os metropolitanos por êsse certame e cada qual procura melhor preparar suas máquinas, a fim de oferecer luta aos fortes adversários que são os paulistas.

Ainda hoje, êles estarão em atividade treinando nas pistas da cidade

Espetacular atuação do voleibol tricolor

Treze títulos conquistados em igual número de certames disputados

A atuação do Voleibol do Fluminense foi, sem dúvida, um dos esportes que mais se destacou neste ano, que o aristrocrático clube comemora o seu cinquentenário de fundação. Dirigidos pelo dedicado esportista Nei Cardoso e com a assistência técnica do consagrado Paulo Azeredo, as equipes das Laranjeiras conseguiram um autêntico rosário de vitórias. Para resumir, basta dizer-se que nos treze certames que disputou, obteve onze primeiros lugares e dois segundos. O quadro feminino foi campeão do Torneio Inicio, do Torneio Internacional, dos Jogos Abertos de Cambuquira, dos Jogos da Primavera e dos Jogos Infantis, obtendo o vice-campeonato da Cidade e da segunda divisão. A equipe principal masculina foi Super-Campeão da Cidade, Campeão do Torneio Inicio e Campeão do Torneio Internacional. Venceu ainda o tricolor o Campeonato da segunda divisão masculina, o de juvenis e os Jogos Infantis.

Como se vê, uma atuação espetacular. Entre os numerosos campeões tricolores, podemos citar, Helena Valente — Marli — Efigênia — Hilda Lassen — Lilian — Gil — Atila — Berni — Gilberto — Nininho — Hugo — Gilson — Heckel, — Pirica — João Crisostomo — Sergio I e Sergio II.

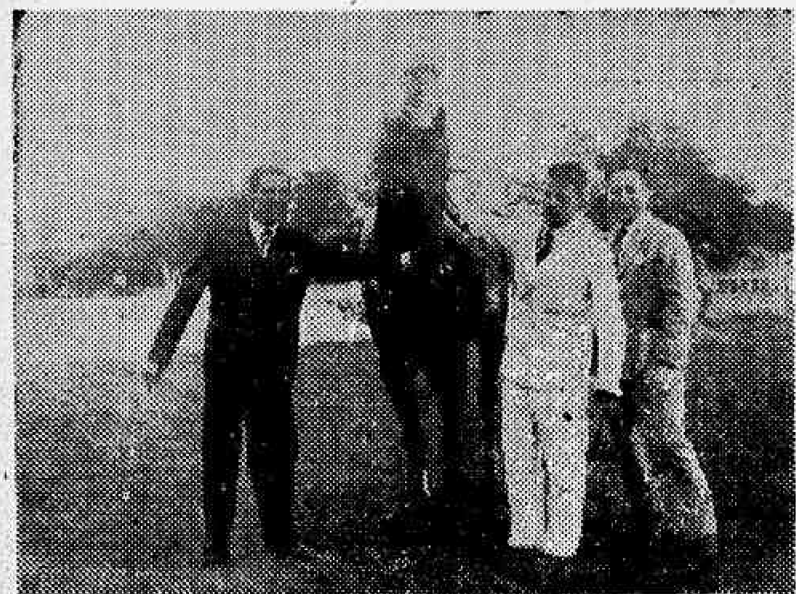
Paulo Azeredo, o técnico vitorioso

Runzer não ficará no Fluminense

BUENOS AIRES, 1 (A. F. P.) — Os dirigentes do Ferro Carril Oeste, na conversação telefônica que mantiveram com diretores do Fluminense Futebol Clube, do Rio de Janeiro, pediram pela transferência do centro-avante Alfredo Bunser, que se encontra atualmente na capital brasileira, a quantia de .... 600.000.

Os diretores do clube carioca consideraram muito elevada a quantia e ficaram de dar uma resposta no decorrer da semana entrante.

CONTRA A EXPECTATIVA, TAURUS LEVANTOU O "CLÁSSICO IMPRENSA"



TAURUS após sua vitória no Clássico Imprensa

Os leilões de potros da nova geração

No Tattersall prosseguiu anteontem o certame dos potrinhos da turma de 1953.

Foram vendidos 30 potros assim determinados:

FAZENDA SANTA ANGELA: Gardú, 120.000,00, Jorge P. M. de Melo Magalhães; Gatka, 60.000,00, Romulo Olivieri; Grandiflora, 100.000,00, Fernando de Andrade Ramos; Gitarana, ... 80.000,00; Stud Rio de Janeiro; Guarabú, 90.000,00 Jaime Santos; Gujurú, 105.000,00, Fernando de Andrade Ramos; Gerbera, 100 000,00; Antonia Jacob Coelho; Graná, 125.000,00, Arminda Mourão; Guamará retirada; Garaúna, 60.000,00, Sérgio Dalmare.

ROBERTO IMENES FILHO: Stymie, 15.000,00, Moacir Canejo.

RAMIRO RAUJO DE ALMEIDA: Capivari, retirada.

DIRETORIA DE REMONTA E VETERINÁRIA DO EXERCITO: Cabo Verde, retirado; Cadeado, 80.000,00, Ernani Glower Bastos; Caiboaté, retirado; Campo Verde, 125.000,00, Stud Fluminense; Capibribe, 80.000,00, Parente Sobrinho; Cacaú, 100.000,00, Carlos Mac Dowel da Costa; Cubulete, retirado, Carimbão, retirado; Chora Menino, retirado; Campo da Glória, retirado; Cunhambebe, retirado.

HARAS GRACIOSA: Extra Fino, retirado; Eemerson, retirado; Emerito, retirado; Equanime, retirado.

FAZENDA RIO GRANDE: Airlift, .. 100.000,00, Stud Palace; Fair Game, .. 120.000,00; Stud Verde e Preto; Fair Maid, 65.000,00; Stud Moreno; Fairsall, 75.000,00, João José Figueiredo; Firebolt retirado; Flash, 135.000,00, Mário C. T. Sousa.

HARAS S. SEBASTIAO: Haurir, retirado; Heril, retirado; Hépar, retirado;

CHACARA "ATALAIA" — Igaratá, 60.000,00, Stud Paissandú.

CONCEIÇAO MONTEIRO FLIEURY — Flamengá, retirada.

HARAS GUANABARA: Orson, ... 150.000,00, Gustavo de Carvalho; Ruanda 120.000,00, Stud Novo Horizonte; Coquette, 170.000,00, Stud America; Emmeline, 170.000,00, Joaquim Rios; Bolero, 163.000,00, Gustavo de Carvalho; Palermo, 200.000,00, Alcides Morales; Corviglia, 120.000,00, Nelson Veiga; Vol-Au-Vent, 130.000,00, Roberto Reis Santos; Silver Moon, 170.000,00, Stud America.

HARAS SANTA LUCIA: Jonblu, retirado.

ARMANDO MANGIA: Romilda, ... 20.000,00, Vanda Batista Cardoso.

HARAS SINCORÁ: Kiri, retirado: Kytá, retirado.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura Procure o Especialista DR JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório, Rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

O almôço de ontem aos cronistas de turfe

No Salão das Rosas, foi ontem, realizado o tradicional almôço à crônica turfista, oferecido pelo Jockey Clube Brasileiro no ensejo do «Clássico Imprensa». Grande foi o número de cronistas que compareceu ao ágape presidido pelo dr. Mário Ribeiro. Ao «dessert», o presidente do Jockey Clube usou da palavra para agradecer a cooperação da crônica do turfe em pról do divertimento relembrando os antigos confrades que muito ajudaram o turfe em seu periodo embrionário. Falaram a seguir o presidente do Centro dos Cronistas de Turfe, sr. Egberto Land, o sr. Isac Moutinho, vice-presidente da A. C. D. e, por último, o presidente da Associação de Cronistas de Turfe, sr. Olimpio Belo, para agradecer a gentileza do Jockey Club.

PARTIDA TIPO LINHO

As exmas. noivas e famílias, recebemos as partidas de imitação de linho belga. Diretamente das fábricas ao consumidor. Vendas a longo prazo e à vista. Enxovais completos para noivas e famílias. Demonstrações a domicílio, sem compromisso. Peça informações, pelo telefone: 43-7407 a M. S. ESTEVES. — Rua Camericon, 166 — Sobrado — RIO.

MÁQUINAS DE COSTURA

A CASA ALMEIDA vende, NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra, mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão ou de pé.

TEL.: 32-2930

J. MEDINA

RUA ANIBAL BENÉVOLO, 132 — (Esquina de Salvador de Sá)

VENDA ESPECIAL

12.º ANIVERSÁRIO
TAPETES, CORTINAS E PASSADEIRAS

Etamine lisa creme	lg. 1,30	14,80
Marquisete estampada	lg. 1,30	15,80
Marquisete «tipo voil»	lg. 1,30	16,80
Finissimo voil de algodão	lg. 1,40	26,80
Voil rayon extra	lg. 1,30	25,90
Lona Xadrez	lg. 1,00	31,00
Gergurões em várias côres	lg. 1,30	28,90
Damasco especial em lindos padrões	lg. 1,30	51,00
Cetim listrado	lg. 1,40	39,50
Passadeira «bouclê» c/0,50		16,80
Passadeira de oleado c/0,50		13,00
Stores de rendão c/1,30		18,00

TAPETES CONGOLEUM EM LINDOS PADRÕES

1.83 x 2.75	199,50
2.29 x 2.75	228,00
2.75 x 3.20	309,00
2.75 x 3.66	389,00

TAPETES PARA LADO DE CAMA AVELUDADOS

40 x 80	56,00
50 x 1.00	90,00

TAPETES BLOCLE PARA SALA DE JANTAR

1.70 x 2.40	595,00
2.00 x 3.00	795,00

E uma infinidade de artigos por preços inacreditáveis

TAPEÇARIA SOL

RUA SETE DE SETEMBRO, 196
(Junto à Praça Tiradentes)

A tarde turfística de ontem na Gávea — Homenagens aos cronistas de turfe — Grey Girl, Patativa, El Caudilho, B. Verde, Caipira, Maru, Anne of England e Falcão os ganhadores — Um empate entre Odysséa e Bojagua

No Hipódromo da Gávea tivemos ontem a 95.ª reunião da temporada oficial do corrente ano. Um programa de dez páreos foi cumprido, destacando-se como principal prova o prêmio clássico "Imprensa", na distância de 1 600 metros e 100.000 cruzeiros de dotação que reuniu um lote de três anos ainda inédito na Gávea.

* * *

A vitória, contra a expectativa, pertenceu a TAURUS, um bem lançado filho de RIO TINTO que, assomando na principal posição desde o pique zombou da perseguição que lhe moveu OPERETA na primeira fase do percurso e, depois, no tiro direito, quando ITIM apareceu em bonita atropelada para escoltar o defensor do Stud Vinte de Janeiro. TAURUS foi bem dirigido pelo jóquei Antônio Portilho.

* * *

Após a realização da prova clássica, o sr. João Jabour, titular daquele stud, ofereceu uma taça de "champagne" dos cronistas de turfe, comemorando, assim, a vitória de TAURUS.

* * *

Foi êste o resultado técnico da corrida de ontem, realizado no Hipódromo da Gávea:

* * *

PRIMEIRO PAREO — AS 13,20 HORAS — 1.500 METROS — PREMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.
— PRÊMIO «CENTRO DE CRONISTAS E ESPORTISTAS DE TURF».

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULE	RATEIOS
1.º ODYSSÉ, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	28.503	12,00	12	14.279	16,00
1.º BOJAGUA, 55 quilos, A. Rosa	1.503	272,00	13	1.798	124,00
3.º FRAULEIN, 55 quilos, D. Ferreira	12.255	33,00	14	1.890	118,00
4.º SARAVENCE, 55 quilos, C. Moreno	4.048	101,00	23	4.026	54,50
5.º MISS WHITE, 55 quilos, E. Castillo	4.890	54,00	24	4.459	50,00
			34	1.136	197,00
	51.199		44	264	848,00
				27.922	

Não correram: BASSOROCA e QUIRINA.

ODYSSÉ, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 12,00.
BOJAGUA, n. 6, rateou na ponta, Cr$ 46,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 50,00.
PLACES: — Do n. 2, Cr$ 11,00; do n. 6, Cr$ 30,00.
CARACTERISTICAS DE ODYSSEA: — Feminino, alazão, três anos, São Paulo, Formasterus em Marion, do Stud Lineu de Paula Machado.
ENTRAINEUR: — Ernani de Freitas.
CARACTERISTICAS DE BOJAGUA: — Feminino, castanho, três anos, Minas Gerais, Coromyth em Velleda, do sr. Leopoldo Canale.
ENTRAINEUR: — Armando Rosa.
TEMPO: — 97".
DIFERENÇAS: — Empate e um corpo.
DIFERENÇAS: — Empate e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO — CR$ 892.340,00.
PISTA DE AREIA PESADA.

* * *

SEGUNDO PAREO — AS 13.45 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULE	RATEIOS
1.º GREY GIRL, 59 quilos, D. Silva	16.265	31,00	12	3.750	73,50
2.º ACROPOLE, 58 quilos, D. Ferreira	18.844	27,00	13	1.237	229,00
3.º ESPADANA, 49 quilos, S. Câmara	4.604	109,50	14	4.863	57,00
4.º FLOR DO SOL, 54 quilos, E. Castillo	9.351	55,00	23	2.685	103,00
5.º DANÇA, 50 quilos, Ubirajara Cunha	11.927	43,00	24	11.356	24,00
6.º CHANGA, 50 quilos, R. Martins	2.791	183,00	33	558	494,00
			34	5.479	50,00
	63.842		44	4.532	61,00
				34.460	

GREY GIRL, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 31,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 24,00.
PLACES: — Do n. 2, Cr$ 14,00; do n. 5, Cr$ 12,00.
CARACTERISTICAS DE GREY GIRL: — Feminino, tordilho, quatro anos, São Paulo, Valerian em Grey Lady, do Stud Apache.
ENTRAINEUR: — Alcides Morales.
TEMPO: — 102".
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO — CR$ 1.070.140,00.
PISTA DE AREIA PESADA.

* * *

TERCEIRO PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULE	RATEIOS
1.º PATATIVA, 56 quilos, J. Marchant	44.564	13,00	12	1.252	276,00
2.º EGLANTINA, 56 quilos, P. Tavares	7.640	77,00	13	1.538	225,00
3.º ELIDA, 56 quilos, Daniel Silva	4.435	132,00	14	7.252	48,00
4.º SHAMELESS, 56 quilos, R. Martins	3.949	149,00	22	560	618,00
5.º NEW STAR, 56 quilos, Osvaldo Ullôa	4.039	145,00	23	2.505	138,00
6.º ARARUAMA, 56 quilos, I. Pinheiro	2.712	216,00	24	9.808	35,00
7.º CIRANDA, 56 quilos, Emídio Castillo	6.069	97,00	33	779	444,00
			34	14.029	25,00
	73.408		44	5.532	62,00
				43.255	

Não correu: COROINHA.

PATATIVA, n. 7, rateou na ponta, Cr$ 13,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 25,00.
PLACES: — Do n. 7, Cr$ 10,00; do n. 5, Cr$ 10,00.
CARACTERISTICAS DE PATATIVA: — Feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Fair Trial em Thyrse, da sra. Zélia G. Peixoto de Castro.
ENTRAINEUR: — Osvaldo Feijó.
TEMPO: — 84".
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO — CR$ 1.291.730,00.
PISTA DE AREIA PESADA.

QUARTO PAREO — AS 14,35 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 — ANIMAIS ESTRANGEIROS DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO PROVA CLASSICA OU HANDICAP ESPECIAL — PESOS ESPECIAIS.
— PRÊMIO «ASSOCIAÇAO DE CRONISTAS DESPORTIVOS».

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULE	RATEIOS
1.º EL CAUDILHO, 49 quilos, J. Portilho	10.956	65,00	11	2.591	166,00
2.º CRIADO, 54 quilos, Antônio Portilho	12.862	56,00	12	6.987	61,00
3.º IMPRESSIVA, 53 quilos, J. Marchant	29.715	24,00	13	8.086	53,00
4.º TIROLES, 60 quilos, Paulo Tavares	15.081	47,00	14	12.980	33,00
5.º ARENOSO, 60 quilos, Benedito Ribeiro	17.747	40,00	22	806	850,00
6.º ANUBIS, 55 quilos, C. Moreno	10.956	65,00	23	3.938	109,00
7.º EUDORA, 54 quilos, Emídio Castillo	15.081	47,00	24	8.995	72,00
8.º VICTORY DEARTH, 50 quilos, U. Cunha	29.715	24,00	33	946	454,00
9.º RIO, 49 quilos, Severino Câmara	2.193	323,00	34	7.348	58,50
			44	4.360	90,00
	58.554			58.746	

EL CAUDILHO, n. 6, rateou na ponta, Cr$ 65,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 72,00.
PLACES: — Do n. 6, Cr$ 41,00; do n. 2, Cr$ 32,00.
CARACTERISTICAS DE EL CAUDILHO: — Masculino, castanho, seis anos, Argentina, Killarney em Maliciosa, do sr. Francisco M. Serrador.
ENTRAINEUR: — Claudemiro Pereira.
TEMPO: — 101" 1/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO — CR$ 1.522.530,00.
PISTA DE AREIA PESADA.

(Conclui na 4.ª página)

A chegada do Clássico Imprensa vendo-se o modo fácil com que Taurus venceu



AOS CRONISTAS — Aspectos do almôço ontem oferecido pelo Jockey Clube Brasileiro aos cronistas de turfe, quando falavam o sr. Mário Ribeiro e Herbert Moses

O Jockey Clube Brasileiro homenageia a imprensa

O Jockey Clube Brasileiro, como tem sucedido todos os anos, prestou, ontem, significativa homenagem à imprensa, que tanto o tem prestigiado. Essa homenagem constou de uma parte hipica e outra social.

Na primeira figuraram nas carreiras páreos com os nomes de Centro de Cronistas e Esportistas de Turfe, Associação de Cronistas Desportivos, Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Imprensa e Clássico Imprensa.

A segunda parte constou de um lauto banquete. Estiveram presentes, representados pelos seus presidentes, as entidades homenageadas. O banquete realizou-se no Salão das Rosas. À mesa sentaram-se os srs. drs. Mário Ribeiro, ministros Luis Gallotti e Osório Dutra, Luis Belo, Herbert Moses, Elmano Cardim, prof. Pinheiro Guimarães, Egberto Landi, Danton Jobin, Paulo Filho, Osório Nunes, Isac Moutinho, Floriano de Lemos, desembargador Antônio Espindola, Álvaro Verneck e vários jornalistas, principalmente cronistas de turfe.

Ao champanhe falou, em primeiro lugar, o dr. Mário Ribeiro, presidente do Jockey Clube Brasileiro, que fêz um expressivo discurso. Seguiram com a palavra os srs. Egberto Landi e Luis Belo, em nome das Sociedades de que são presidentes. Os seus discursos foram, como o do presidente, expressivos. O cronista Isac Moutinho, dando a palavra ao sr. Luis Belo, teve oportunidade de pronunciar lindas frases sôbre o turfe.

Correu na mais encantadora cordialidade essa reunião, em que o presidente, dr. Mário Ribeiro, e os diretores presentes, revelaram-se esplêndidas qualidades de anfritrião.

Oferecendo o almôço, proferiu o dr. Mário Ribeiro eloquente discurso, em que se significou o apreço do Jockey Clube Brasileiro à imprensa.

Agradeceram, em belas orações, os srs. Egberto Landi, Luis Belo e Isac Moutinho, em nome das três associações de cronistas, de que são presidentes

Foi uma festa de grande significação, em que se confraternizaram a sociedade líder do turfe nacional e os jornalistas cariocas.

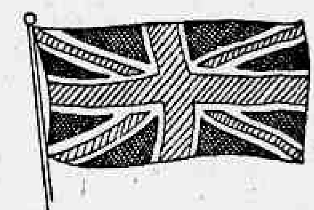
ACADÊMICO DE MEDICINA

ou de farmácia. Serviço de revisor. Revista técnica. Compatível com deveres acadêmicos Procura-se. Carta com informações do candidato, pretensões etc., para REVISOR, neste Jornal

Uma oferta excepcional - Roupa Brumel em legítimo tropical inglês brilhante, jaquetão ou paletó 3 botões - 8 côres [illegible] - esta semana com todas as facilidades do Crediário!

SOMENTE esta SEMANA

N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA



ROUPA "BRUMEL"

EM LEGÍTIMO

TROPICAL INGLÊS

195.

MENSAIS, PELO CREDIÁRIO

SEM AUMENTO

SEM DESPESA

SÓ PARA HOMENS

Aberta até 9 hs. da noite, todas as 6as. feiras.

a Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

O SENHOR TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA... EM 10 MESES!

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA

CÂNCER DA MULHER

Mama e aparêlho genital

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE — COLPOSCOPIA — COLPOSCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA

EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8h 30m às 11 horas

BARÃO DE LUCENA, 95

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668.

na ÁREA de PENALTY

POR SANTANTONIO

ARTIGO DO DIA:

BONSUCESSO F. C.

(Liquidação forçada)

a BOLA da semana

«O Bonsucesso está vendendo os seus «cracks» (dos jornais)

GON.

—Não posso acreditar no que está acontecendo no Bonsucesso.

—Nei eu. Estão liquidando os melhores jogadores. Que fará no returno?

— Saibam vocsê que o que eu penso é o seguinte: ou o presidente Crisman acaba com o Bonsucesso ou o Bonsucesso acaba com o Crisman!...

ARCO-IRIS RUBRO-ANIL

— O presidente José Crisman abriu uma loja de salvos e queimados.

— Alfredo Tranjan teria sido mais comedido. Venderia os «crascks», um de cada vez, isto é, pelo sistema árabe: à prestações.

— O Vasco fêz um negócio da China! Comprou três jogadores do Bonsucesso e os vendeu por maior quantia ao Ponte Prêta de São Paulo.

— Boa bola! Nste caso, as coisas no Bonsucesso ficaram, ainda, mais pretas!

— Dizem que a turma rubro-anil está queimada com o presidente do clube.

— Anda até fervendo! Aquela gente é muito católica e poderá «crismá-lo» novamente...

— Ouvi dizer que o sr. Alfredo Tranjan será o representante do rubro-anil nas próximas reuniões da F. M. F.

— Vai haver barulho no chatô! A dupla do barulho (Maninho e Zé Alves), dirá logo que isso seria uma situação ul... «tranjan»... te, para êles!...

— O grupo do veneno diz que o presidente do Bonsucesso quer rehaver a sua «gaita».

— Que calamidade! A familia Araújo, Manuel Caballero, Domingos Caruso e outros, nada emprestaram ao Bonsucesso: deram!

— O Romeu Dias Pino é quem estava com a razão.

— Certo. Previu o fracasso da atual diretoria do seu clube. O Romeu é um homem de pêso (150 quilos).

— Há uma forte corrente para o sr. Alfredo Tranjan voltar à presidência do clube leopoldinense.

— Bôa idéia! Sòmente assim as reuniões da F. M. F. serão mais divertidas!

— E a carroça de lixo poderá subir no elevador do edificio Cineac?

— Dizem que o presidente do rubro-anil vetou a organização de uma seção de pugilismo no clube.

— Pudera! Quem tem corpo tem medo!...

— Uma senhora entrou num açougue perto do campo do Bonsucesso e pediu um quilo de carne, perguntando:

— Quanto devo pagar?

— Trinta cruzeiros — respondeu o filhote de «Tubarão».

— Que absurdo! O nosso clube, como fêz com os maiores «vigaristas», também devia de «rifar» o senhor!...

— Onde estão as arquibancadas do campo da avenida Teixeira de Castro?

— Gato comeu.

— E, o antigo técnico do Bonsucesso?

— Gato comeu.

— Cadê aquele grupo de «coronéis» que alimentavam o clube?

— Gato comeu.

— Agora me lembro! E, aquele médio chamado Gato?

— Êsse o presidente vendeu.

— Com um quadro composto de reservas e refugos, o que poderá fazer o Bonsucesso no returno?

— Você não compreendeu o «golpe» da atual diretoria? Ela quer conquistar, novamente, a «lanterna», porque, há falta de luz na Leopoldina.

— Êsses cavalheiros do Bonsucesso são umas gracinhas. têm a mania de vender, tudo!

— Não fale em cavalheiros: No clube sòmente conheço um «caballero!...»

— Receio que o «team» do rubro-anil passe a fazer um mau papel...

— Papel, virgula! Um «papelão»!

— Não tendo ninguem mais para vender, o sr. Crisman pôs à venda o passe do cronista Santa.

— Sei disso. O Olaria quís comprá-lo por qualquer preço, mas, desistiu porque soube que êle ficou «tricolor» de raiva, quando soube da história.

— Publicaram os jornais que centenas de bovinos fugiram do Matadouro da Penha.

— Que novidade! Também a diretoria do Bonsucesso abriu o curral da avenida Teixeira de Castro!...

—Não sei o motivo, porque, também o treinador «Alfinete» não foi vendido pelo clube.

— Naturalmente! Um «alfinete» não vale um niquel!...

BOLOS E SALGADOS

Aceitam-se encomendas de bolos, docinhos e salgadinhos para casamentos, aniversários, batizados, etc. Ensina-se a confeitar e modelagem. Dia 3 — SOMBRINHA DE DOCINHOS (curso de bandejas). Dia 4 — ERVILHA DE CHEIRO (curso de flôres). Dia 6 — LINDO e ARTISTICO BOLO DE NOIVA. Dia 7 — GÔNDOLA DE ESPERANÇA — bolo para criança. Dia 8 — TREVO DA SORTE e CAPELINHA DA GLÓRIA (bolo de comunhão). — Aula: Cr$ 35,00. Início às 14 horas. Rua Dr. Heleno Brandão, 24 — Apto. 301 — Vila Isabel — Tel.: 38-2636 — ELZA.

TROCAMOS SEUS MÓVEIS USADOS POR NOVOS

Variado sortimento de móveis em todos os estilos. Jogos completos ou peças avulsas. Aceitamos encomendas de estôfo e executamos reformas. Atende-se a domicílio.

RUA DO CATETE, 166 — TEL.: 25-6700.

A TÁTICA DO CENTRO-AVANTE DEFENSIVO

José BRIGIDO

A tática adotada por Silvio Pirilo no Botafogo é uma novidade de «cabelos brancos». Foi lançada há muitos anos, na Inglaterra, e está voltando. E' mais recomendável como recurso de emergência, por ser essencialmente defensiva. Deriva também do WM, como a popularizada «diagonal», que já era «idosa» quando Flávio Costa a «perfilhou». Inegàvelmente, tôdas as táticas são boas ou más, conforme as circunstâncias ambientes. Já o disse e repito que o mal se acha nesta ou naquela tática, neste ou naquele sistema. Acontece que, muitas vêzes, os jogadores não se adaptam às necessidades das posições que passam a ocupar, ou que os adversários procuram, através de o emprêgo de outros recursos táticos, reduzir ou anular a eficiência dos planos armados. E' justamente quando um técnico pode mostrar que é técnico, fugindo à sistematização, dando à sua equipe suficiente maleabilidade para transferir sua atuação para outra tática que melhor corresponda ao que está ocorrendo em campo. Nisto é que reside o talento do técnico.

• • •

Assim denominam os inglêses a tática «de» Pirilo — «defensive centre-forward plan» (plano do centro-avante defensivo). Esclarecem êles: «**Êste esquema foi criapor duas razões: primeiramente, é um método de atrair o terceiro zagueiro para fora da sua posição habitual, e, em segundo lugar, é um meio de «encher» grande parte da área conhecida como «terra de ninguém» na formação em W. Mostra a vantagem adicional de ter quatro atacantes constantemente na ofensiva, assistidos, com efeito, por três médios, de modo que o centro-avante defensivo fica realmente como um centro-médio extra. Os dois meias trabalham um pouco mais perto um do outro. O ponto vulnerável dessa formação é que as três linhas de que ela se compõe geralmente ficam em paralelo com a linha de fundo** (fato que observei nos jogos que o Botafogo teve com o Vasco e o Fluminense). Como uma modalidade melhorada, uma vez que sejam encontrados jogadores para êsse fim, sugere-se jogar a equipe com dois centro-avantes. Isto foi experimentado com sucesso por alguns clubes profissionais, notadamente o Luton Town. Um dos meias desempenha a função do centro-médio atacante e desenvolve o esquema se os asa-médios marcam os pontas contrários e os zagueiros marcam os meias. Isto dá um grande impulso para todo o comprimento do meio-campo, como se pode ver no diagrama».

De fato, conforme está no diagrama, forma-se um bloco constante, quase poderia dizer «compacto», que constituirá, efetivamente, um sério obstáculo para os adversários, se os jogadores incumbidos de executar a tática estiverem aptos a fazê-lo com eficiência.

• • •

Essa variante ainda não foi apresentada pelo Botafogo com essa esquematização que o clichê mostra. Não se diga, porém, que haja novidade nisso. Já Scopelli executara a mesma tática em Portugal, ainda que com ligeira alteração. No fundo, tudo isso nada mais é que desdobramento do WM, como a diagonal «de» Flávio, que o argentino Tárrio e seu patrício acima referido empregaram muito antes. O mal é que os treinadores, em sua quase totalidade, em vez de sujeitarem os planos aos jogadores fazem justamente o contrário: sujeitam os jogadores aos planos, do que resulta, em muitos casos, em reduzir o rendimento dêles, quando o objetivo dos planos deve ser o aproveitamento integral da capacidade técnica e física dos jogadores. Outro êrro está em dar caráter de sistema a táticas. Estas, precisam ser flexíveis, de modo a permitirem que os jogadores se movimentem desembaraçadamente, sem constrangimento. Quando se fala em improvisação, surge o argumento doutoral que a condena fulminantemente. Ora, muito antes de surgir o WM, como consequência da modificação feita em 1925 na lei do impedimento, já haviam táticas e sistemas. Alguns «anjinhos» com ares de Júpiter Tonante fazem tremer céus e terras, perorando com voz tremelicante contra o primitivismo da improvisação. No entanto, o que se deseja, como improvisação, é que os técnicos, super-técnicos e pirotécnicos não anulem as qualidades individuais dos jogadores com o arrôxo de táticas rígidas. Que deixem os jogadores agir com liberdade dentro de seus planos, quando se lhes oferecer ensejo de eficiente jogada individual, não os constrangido ao papel de meros autômatos, simples «robots», dentro do campo de jôgo. Estamos vivendo a era do «defensismo», sob o lema do «safety first» («para não perder é necessário evitar que o adversário faça mais gôls»). Sugeri e mantenho a seguinte réplica: «para ganhar é preciso fazer mais gôls que o adversário». Isto parece infantil, mas está na razão inversa do que dizem os partidários do «safety first». Poder-se-ia dizer: «para não perder é necessário fazer mais gôls que os antagonistas». Mas o caso não é de palavras, de lemas ou «slogans», mas de compreensão e ação. O jogador do Brasil possui qualidades individuais superiores às do comum jogador europeu. E' preciso aproveitá-las, desenvolvê-las até, em vez de restringi-las para que seja obediente ao plano tal ou qual, de maneira rígida. No futebol moderno, mais rápido, a maleabilidade das equipes é fator importante para o sucesso.

Legenda: G = Goleiro. ZE = Zagueiro esquerdo. ZD = Zagueiro direito. 1º CM = 1º Centro-médio. 2º CM = 2º Centro-médio. ME = Médio esquerdo. MD = Médio direito. PE = Ponta esquerdo. PD = Ponta direito. 1º CA = 1º Centro-avante. 2º CA = 2º Centro-avante.

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

RESULTADO DAS RODADAS DE PROFISSIONAIS DO TURNO

1ª RODADA				
Flamengo	2	x	Bonsucesso	1
Bangu	6	x	Canto do Rio	2
Botafogo	4	x	São Cristóvão	0
Vasco	5	x	Madureira	2
América	3	x	Olaria	0
2ª RODADA				
Vasco	2	x	Canto do Rio	1
Olaria	1	x	Botafogo	3
São Cristóvão	1	x	América	3
Bonsucesso	1	x	Fluminense	6
Madureira	0	x	Flamengo	2
3ª RODADA				
Flamengo	1	x	Olaria	2
América	6	x	Canto do Rio	2
Fluminense	2	x	São Cristóvão	1
Bangu	5	x	Madureira	2
Vasco	5	x	Bonsucesso	2
4ª RODADA				
Botafogo	1	x	Canto do Rio	1
Vasco	6	x	Bangu	2
Madureira	1	x	Fluminense	3
América	2	x	Bonsucesso	2
Olaria	4	x	São Cristóvão	4
5ª RODADA				
Fluminense	2	x	América	0
São Cristóvão	2	x	Bangu	5
Flamengo	3	x	Botafogo	2
Olaria	1	x	Madureira	1
Bonsucesso	1	x	Canto do Rio	1
6ª RODADA				
Fluminense	1	x	Vasco	0
Flamengo	6	x	Canto do Rio	3
Bangu	5	x	Botafogo	2
Bonsucesso	3	x	Olaria	2
Madureira	3	x	São Cristóvão	0
7ª RODADA				
América	2	x	Bangu	4
Fluminense	3	x	Canto do Rio	0
Vasco	3	x	Flamengo	3
Botafogo	3	x	Madureira	1
São Cristóvão	3	x	Bonsucesso	3
8ª RODADA				
Flamengo	2	x	Fluminense	0
Olaria	1	x	Vasco	3
Botafogo	4	x	América	1
Bonsucesso	0	x	Bangu	4
Madureira	2	x	Canto do Rio	2
9ª RODADA				
Fluminense	3	x	Bangu	1
Vasco	1	x	Botafogo	1
São Cristóvão	0	x	Flamengo	2
América	1	x	Madureira	0
Olaria	2	x	Canto do Rio	1
10ª RODADA				
Flamengo	3	x	Bangu	3
América	0	x	Vasco	3
Olaria	1	x	Fluminense	3
Bonsucesso	2	x	Botafogo	2
São Cristóvão	2	x	Canto do Rio	2
11ª RODADA				
América	0		Flamengo	0
Fluminense	2		Botafogo	0
São Cristóvão	1		Vasco	2
Bangu	1		Olaria	1
Bonsucesso	1		Madureira	6

A OPINIÃO DE NOSSOS LEITORES

«Leiteiros» e «leiterias» — Fala um ex-juiz sôbre arbitragem

«A propósito das criticas que ultimamente têm surgido na imprensa e no rádio, com referência à atuação do Fluminense F. C., e à dos seus jogadores, neste campeonato de 1952, solicito que o «Diário de Notícias» publique a presente carta. — Fôsse eu cronista e tivesse, portanto, abertas as colunas das fôlhas esportivas ou franqueados os microfones, o que aqui vai dito seria conduzido aos caminhos diretos e, sem falsa modéstia, creio que, sôbre o muito que por aí se propala teriam leitores e ouvintes, dêste ou daquele clube torcedores, esclarecimentos que em muito os compensaria, porque, nua e crua, a verdade atual é esta: — a situação ostentada pelo Fluminense F. C. neste período de festas para êle, está criando um ambiente de quase ogeriza pública, pela provocação e disseminação oriundas daqueles a que diferentes sentimentos clubisticos se estão levando a desatinos mentais, conforme passo a expor.

— Operam nos jornais e nas estações de rádio nomes de respeitável capacidade intelectual, ao lado de mediocridades que não merecem referências quaisquer; porém, como essa coletividade está se entrosando num extravasamento de mágoas incontidas, com o qual muito se comprometem os primeiros, porquanto aquêles mesmos que hoje os aplaudem e se tornam eco manifesto às suas sátiras, mais tarde, quando possuidos de um lampejo de lucidez — que o hão de ter indubitàvelmente — cairem na realidade, sentirão com mais intensidade, então, intimos efeitos do ridiculo a que se estão expondo, olvidando, agora, que muito certo é o brocardo que diz «virar-se feitiço contra o feiticeiro». Os mínimos detalhes estão sendo explorados para desmoralizar a eficiente articulação esportiva ora posta em prática pelo Fluminense F. C., e isto sucede desde os primórdios do Panamericano, de Santiago, por ocasião da escolha do técnico responsável. Fui dos que, por quatro horas a fio, de pé, estiveram na Avenida Rio Branco, no dia em que regressaram os heróis da memorável jornada, porque me sentia na obrigação de resgatar uma divida moral, não negando, na presente oportunidade, que não foi com bons olhos que vi o cargo nas mãos de Zezé Moreira. Acredite também que não formei entre os que o imolaram simbòlicamente em praça pública, fazendo-o êmulo de Judas após o empate com os peruanos; pelo contrário, penitenciei-me e quis dar a César o que a César pertencia, e por isso, ao passar defronte do Clube Naval o automóvel que conduzia o técnico, aproximei-me, e, sob forte impulso de sincero entusiasmo bradei para que ouvisse: «Batuta! ai, Batuta!, pois com esta saudação lhe quis testemunhar a minha admiração, admiração pelo homem que, com a fôrça das suas convicções, levou o quadro nacional à GRANDE VITÓRIA. Não discuto nem me interessam táticas; rendo e renderei sempre minhas homenagens ao homem que, com honestidade, luta pelo seu ideal e que sem ofensas o sabe impor, e isto fêz precisamente Zezé Moreira para maior mal dos pecados do Fluminense F.C., que o tem como colaborador, compreende?

Trazendo à baila êste primeiro capitulo do citado Panamericano e consequentemente o epílogo, não saio do assunto pròpriamente dito que me ditou esta carta: a fórmula que encontro para melhor esclarecer o pretendido.

Em segundo lugar, veio a «Taça Rio», cujos méritos ao vitorioso não puderam ser contestados e deixaram no torcedor adverso — que os houve e muitos, ora se houve — irrefutável resposta contrária aos vaticínios unânimes de que nem para a «primeira» o Fluminense daria, e isto, ao invés da confirmação que só regozijos lhes causaria, foi, no seu entender, o inconcebível e sobremodo incomodativo triunfo completo de Zezé Moreira. Em seguimento e concomitantemente, as vitórias obtidas nos outros setores competitórios — que não se comentam porque só o futebol é propício para desabafos — marcaram a ferro e fogo a maior expressão de pujança e da mais perfeita organização que até de principe real já mereceram os encômios, justos e lisonjeiros. A essas vitórias outras mais se estão juntando, provindas dos vários torneios que ora se disputam, num concurso constante de congraçamento da feliz torcida tricolor, que vem prolongando, indefinidamente, os festejos do seu quinquagésimo aniversário. Que culpa tem o Fluminense F. C. de chegar aos cinquenta anos e por êles avançar continuamente coberto de glórias e com exuberantes demonstrações de destaque? Ora, muito bem. Entrado o campeonato da cidade, entenderam os descontrolados haver chegado a hora das «desforras» e assim, unidos, indo uns diretamente aos fins e outros com «elogios» de patente «sorriso amarelo» para se fazerem passar por bons moços, aí estão êles, com enorme bagagem literária, escrita e falada, procurando, num solapar constante, dar vazão ao seu desmesurado despeito. Numa crônica meramente informativa de resultado de contenda, que interesse há, senão o de menosprezar, ocupar-se a maior parte do tempo disponivel com a citação de regras, para mostrar que por movimentos ditos como havidos e não observados pelo juiz, a batida de uma penalidade máxima, que não redundou em gôl para o favorecido, deveria ser repetida? Que interêsse poderá ter, de mais extraordinário, o reavivamento das bolas que batem nas traves do arco defendido por Castilho, quando nenhum alarido ocorre das que se chocam com os travessões sob a guarda de todos os demais arqueiros, seus concorrentes? Que interêsse existe em se apontar, com insistência, para um tento obtido por um jogador oportunista, inteligente, portanto, e que só aplausos merece por se ter aproveitado hàbilmente de uma bola mal controlada por dois defensores contrários, classificando-se êsse tento como totalmente destituido de valor, no concernente à sua feitura? Que interêsse advém do frisar que, não fôra isto ou aquilo, o resultado da partida teria sido outro? Evidentemente que o que desejam é confusão e sizania.

Esquecem-se, ou não perdoam os que assim investem contra o Fluminense F. C., a condição especialissima do goleiro Castilho, sua invulgar e já sobejamente consagrada capacidade técnica, e que à sua frente se encontram dois zagueiros que formam uma das mais sólidas parelhas do país e que, ao lado dêstes, atua um médio que se chama João Ferreira, o «Bigode», o «Socorro urgente», com caracteristicas de «salvador» porque para tanto tem envergadura e porque tem essa função determinada: os outros quadros não obedecem à mesma pauta na defensiva porque não querem os seus responsáveis ou por não disporem de um «player» com essa invejável elasticidade de movimentos: em suma, de um defensor que atenda ao seu setor de marcação e que ainda tenha sobra de energias para se constituir num quase segundo «keeper», quando houver bolas indefensáveis para o efetivo. Esquecem-se de que mais à frente dois outros médios se desdobram incessantemente, com a missão de conservarem a maior distância os avantes contrários, o que via de regra conseguem e mercê do que só de longe podem ser desferidos os pelotaços, que, ou são defendidos, ou vão para fora, ou batem mesmo nas traves, o que é que há? Esquecem-se que o sistema de ataque do Fluminense F. C. obedece a um plano tático que, mau grado tôdas as previsões em contrário, vem dando resultados, não sendo só por acaso que os tentos são conquistados, já estando o Didi, dono de qualidades talhadas sob medida para o sucesso; não enxergam que o sistema de ataque do Fluminense F. C. é de «engana meninos e papa-lhes o pão», dando o «team» a aparência de fraqueza, deixando-se dominar territorialmente, sem conceder nada de concreto ao adversário (vide Vasco e Bangu), e, quando êste se empolga, ainda que extenuado esteja, e se julga senhor da situação, absolutamente seguro disso, lá vão Didi, Quincas, Telê, Simões e Orlando, e, catrapus, bola no barbante do contendor, e nessa hora, em que o Fluminense F. C. entra, de fato, na liça, não há recurso honesto que o aguente mais. Assim tem acontecido e virá novamente a acontecer muito, enquanto os técnicos contrários não se convencem da necessidade de imporem uma tática própria ao malôgro dos intentos, o que não é impossivel, porque, de uma feita, neste mesmo campeonato, houve um que soube qual o antidoto a empregar. Esquecem-se, enfim, que o Fluminense F. C. tem um quadro tão bem armado e tão forte como outro qualquer o seja e que a sua posição atual na tabela surge em obediência às contingências a que todos os concorrentes estão sujeitos e que, por conseguinte, que cada qual se queixe da sua sorte a quem de direito e não apontando, sistemàticamente, falhas e defeitos alheios ou mesmo invocando o fator sorte do adversário como justificativa dos seus insucessos; isto é muito feio e não fica bem a um comentarista-torcedor que se preze. Que sejam êstes, pois, mais comedidos quando falarem sôbre as vitórias dos seus clubes de preferência, para não se sentirem encabulados quando a vez fôr de se manifestarem

(Conclui na 5.ª página)

HOMENAGEANDO UM CONFRADE — No restaurante da A. B. I. foi realizado ontem um almôço em homenagem ao nosso confrade Afrânio Vieira, de "A Gazeta Esportiva" à qual se associou o Departamento de Imprensa Esportiva. Estiveram presentes numerosos jornalistas, tôda a equipe de "A Gazeta Esportiva", no Rio, inclusive o dr. Luis Guimarães, presidente do Sindicato de Jornalistas Profissionais e diretor da Sucursal de "A Gazeta", no Rio; Canor Simões Coelho, do corpo diretivo do D. I. E., etc. A saudação a Afrânio foi feita pelo nosso companheiro José Brigido, por incumbência dos confrades da seção carioca de "A Gazeta Esportiva" e do D. I. E. Usou da palavra também o dr. Luis Guimarães em nome do S. J. P. R. J., encerrando-se o ágape com o agradecimento do homenageado

LUMINOSOS

Alugam-se, fàcilmente visíveis, em 2 edificios dominantes no Centro. Tel.: 32-5757.

PARA ONDE VAI ÊSTE MUNDO ?

Já pensastes no que diz a Palavra de Deus a respeito? Conduzirá a paz, unidade e felicidade, o caminho que as nações tomaram? Ou presagiam as condições mundiais o fim do mundo? Vinde e Ouvi êsse momentoso discurso religioso, mostrando o único lugar de segurança para a humanidade, o qual será proferido pelo sr. O. Nuñez no Salão Nobre do América F. C., à rua Campos Sales, 118. Engenho Velho (Distrito Federal)

PINTOS MACHOS - NEW HAMPSHIRE

COMPRO QUALQUER QUANTIDADE ATE' 3.000 CRUZEIROS MENSAIS.

PROPOSTAS PARA:

N. VALENTIM

ESTRADA RIO GRANDE, 2.351.

BICICLETAS

PARA TÔDA A FAMILIA

das melhores marcas

Todos os números de aros Desde Cr$ 244,00 mensais.

PAGUE EM 10 MESES!

Aproveite nosso MELHOR PLANO

Sem entrada! Sem juros! Sem fiador!

CASA RADIO RAMA LTDA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 227/9

CONTRA A EXPECTATIVA, TAURUS LEVANTOU O "CLÁSSICO IMPRENSA"

(Conclusão da 2.ª página)

QUINTO PAREO — AS 15 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 120.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULE	RATEIOS
1º BARRIGA VERDE, 50 quilos, J. Ramos	12.314 —	51,00	11	1.119 —	256,00
2º FOLIADOR, 56 quilos, Ilton Pinheiro	12.587 —	50,00	12	6.558 —	61,00
3º ETON, 52 quilos, Paulo Tavares	12.314 —	51,00	13	4.188 —	95,00
4º HOLLYWOOD, 51 quilos, L. Domingues	4.153 —	150,50	14	5.531 —	72,00
5º MUZUZO, 55 quilos, Lidio Lins	3.535 —	177,00	22	5.929 —	67,00
6º ALVINO, 52 quilos, Roberto Martins	15.083 —	41,00	23	7.306 —	54,50
7º ERIN, 51 quilos Paulo Fernandes	3.147 —	199,00	24	8.720 —	46,00
8º MANA', 53 quilos, Manuel Henrique	7.429 —	84,00	33	893 —	446,00
9º LINGOTE, 50 quilos, B. Cruz	4.256 —	147,00	34	6.118 —	65,00
10º ARAPUAN, 51 quilos, C. Calleri	15.845 —	40,00	44	3.459 —	115,00
	78.149			49.521	

Não correram:
DONA INDALECIA, ISLEDA, TIO WILLIE e ICATU.

BARRIGA VERDE, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 51,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 95,00.

PLACÊS: — Do n. 1, Cr$ 29,00; do n. 6, Cr$ 24,00.

CARACTERISTICAS DE BARRIGA VERDE: — Masculino, castanho, sete anos, Santa Catarina, Borba Gato em Zanga, do sr. Hélio Catalano.

ENTRAINEUR: — Carlos C. Cabral.

TEMPO: — 85" 1/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo e meio.

MOVIMENTO DO PAREO — CR$ 1.397.540,00.

PISTA DE AREIA PESADA.

• • •

SEXTO PAREO — AS 13.30 HORAS — 1.500 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 260.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULE	RATEIOS
1º CAIPIRA, 52 quilos, Ubirajara Cunha	18.719 —	47,00	11	3.471 —	150,50
2º CRASUENA, 52 quilos, R. Martins	47.173 —	16,00	12	15.042 —	35,00
3º CABO FRIO, 58 quilos, P. Tavares	18.719 —	41,00	13	13.903 —	37,50
4º EL TORO, 50 quilos, José Portilho	15.208 —	51,00	14	17.427 —	30,00
5º GRACILO, 56 quilos, Lajos Meszaros	13.205 —	59,00	23	2.460 —	151,00
6º HOLEGE, 49 quilos, Atualpa Brito	2.711 —	287,00	24	4.537 —	115,00
			34	5.253 —	99,00
	97.016		44	2.219 —	235,00
				65.312	

Não correram:
ALTAMISA, CRATO, ATTACKER e REUNO.

CAIPIRA, n. 8, rateou na ponta, Cr$ 41,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 30,00.

PLACÊS: — Do n. 8, Cr$ 12,00; do n. 1, Cr$ 10,50.

CARACTERISTICAS DE CAIPIRA: — Masculino, castanho, seis anos, Rio Grande do Sul, Zoroastro em Purreta, do sr. Jorge Jabour

ENTRAINEUR: — Mário de Almeida.

TEMPO: — 98" 4/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo e meio.

MOVIMENTO DO PAREO — CR$ 1.741.010,00.

PISTA DE AREIA PESADA.

• • •

SETIMO PAREO — AS 16 HORAS — 1.500 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA. — PRÊMIO «ASSOCIAÇAO DE CRONISTAS DE TURFE DO RIO DE

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULE	RATEIOS
1º MARU, 55 quilos, Dario Moreira	38.276 —	18,00	11	6.686 —	71,00
2º ITUASSU, 55 quilos, B. Cruz	3.657 —	190,00	12	21.961 —	22,00
3º QUIDAM, 55 quilos, Juan Marchan	16.976 —	41,00	13	7.641 —	62,00
4º SEGREL, 55 quilos, Ubirajara Cunha	38.276 —	18,00	14	6.980 —	65,00
5º MUROC, 55 quilos, Antônio Portilho	4.063 —	171,00	22	5.313 —	90,00
6º OYAPOCK, 55 quilos, Domingos Ferreira	9.827 —	71,00	23	4.438 —	107,00
7º EL MAMBO, 55 quilos, José Portilho	7.961 —	87,00	24	3.398 —	140,00
8º ESCANDAL, 55 quilos, C. Moreno	7.961 —	87,00	33	583 —	817,00
9º QUELE, 55 quilos, Armando Rosa	1.826 —	381,00	34	1.869 —	255,00
9º BOCA CALADA, 55 quilos, L. Meszaros	4.407 —	158,00	44	893 —	687,50
	86.993			59.562	

Não correram:
SEPOY e GRILO.
JANEIRO».

MARU, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 18,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 22,00.

PLACÊS: — Do n. 1, Cr$ 10,00; do n. 4, Cr$ 14,00; do n. 5, Cr$ 12,00.

CARACTERISTICAS DE MARU: — Masculino, tordilho, três anos, São Paulo, Seventh Wonder em Bath Belle, do sr. Gashipo Chagas Pereira.

ENTRAINEUR: — Levi Ferreira.

TEMPO: — 98" 4/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO — CR$ 1.637.130,00.

PISTA DE AREIA PESADA.

OITAVO PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 55.000,00 — CR$ 16.500,00 — CR$ 8.250,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.
— PRÊMIO «ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA».

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULE	RATEIOS
1º ANNE OF ENGLAND, 55 quilos, D. Ferreira	18.618 —	41,00	11	2.467 —	214,00
2º DYEAR, 55 quilos, Juan Marchant	33.856 —	23,00	12	10.615 —	27,00
3º AL QUICA, 55 quilos, B. Cruz	6.005 —	128,00	13	9.941 —	53,00
4º HILANILZA, 55 quilos, S. Barbosa	4.218 —	182,00	14	5.242 —	101,00
5º ESPIRAL, 55 quilos, Ilton Pinheiro	1.683 —	455,00	22	4.285 —	123,00
6º BARAFUNDA, 55 quilos, A. Brito	1.765 —	434,00	23	12.123 —	42,00
7º ORTITA, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	25.959 —	29,50	24	6.952 —	76,00
8º OVATION, 55 quilos, Lajos Meszaros	1.923 —	399,00	33	1.119 —	472,00
9º VALENTINE, 55 quilos, P. Coelho	1.772 —	433,00	34	3.151 —	168,00
			44	1.121 —	471,00
	95.799				

Não correram:
DAWN, IMAHY, BAITACA e MOUQUET.

ANNE OF ENGLAND, n. 7, rateou na ponta, Cr$ 41,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 42,00.

PLACÊS: — Do n. 7, Cr$ 18,00; do n. 4, Cr$ 12,00; do n. 10, Cr$ 26,00.

CARACTERISTICAS DE ANNE OF ENGLAND: — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Felicitation em Anne Clifford, do Stud Seabra.

ENTRAINEUR: — Juan Zuniga.

TEMPO: — 84" 2/5.

DIFERENÇAS: — Três quartos de corpo e três quartos de corpo.

MOVIMENTO DO PAREO — CR$ 1.846.260,00.

PISTA DE AREIA PESADA.

NONO PAREO — AS 17 HORAS — 1.600 METROS — PRÊMIOS — CR$ 100.000,00 — CR$ 20.000,00 — CR$ 10.000,00 — CR$ 5.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, ESTREANTES NO PAIS — PESOS DA TABELA.
— PRÊMIO CLÁSSICO «IMPRENSA».

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULE	RATEIOS
	66.016				
1º TAURUS, 55 quilos, Antônio Portilho	3.136 —	198,00	11	2.578 —	187,00
2º ITIM, 55 quilos, Emidio Castillo	11.302 —	55,00	12	3.827 —	126,00
3º OG, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	28.524 —	22,00	13	4.033 —	119,50
4º OPERETA, 53 quilos, José Martins	28.524 —	22,00	14	12.590 —	38,00
5º QUEREMISTA, 55 quilos, B. Cruz	12.659 —	49,00	22	2.155 —	224,00
6º EAGLEWOOD, 55 quilos, C. Moreno	7.226 —	86,00	23	3.799 —	127,00
7º QUEVI, 55 quilos, J. Marchant	12.689 —	49,00	24	10.284 —	47,00
8º DESCUIDO, 55 quilos, K. Cunha	6.040 —	103,00	33	1.782 —	270,50
9º SILVESTRE, 55 quilos, D. Ferreira	4.329 —	143,00	34	12.331 —	39,00
10º BUCKINGHAM, 55 quilos, L. Meszaros	4.318 —	144,00	44	6.885 —	70,00
	77.564			60.264	

Não correram:
QUINDIM e EPISODIO.

TAUROS, n. 7, rateou na ponta, Cr$ 198,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 39,00.

PLACÊS: — Do n. 7, Cr$ 20,00; do n. 5, Cr$ 17,00; do n. 8, Cr$ 11,00.

CARACTERISTICAS DE TAUROS: — Masculino, castanho, três anos, Pernambuco, Rio Tinta em Preciosa, do Stud Vinte de Janeiro.

ENTRAINEUR: — Celestino Gomez.

TEMPO: — 103" 2/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO — CR$ 1.358.960,00.

PISTA DE GRAMA PESADA.

DECIMO PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.600 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 120.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULE	RATEIOS
1º FALCÃO, 54 quilos, Pedro Coelho	22.621 —	39,00	12	14.492 —	44,00
2º CRAMBE, 58 quilos, A. Portilho	15.755 —	56,00	13	6.826 —	93,00
3º NOVIÇO, 58 quilos, Manuel Henrique	16.692 —	53,00	14	10.611 —	60,00
4º ALBORNOZ, 58 quilos, D. Moreira	18.846 —	47,00	22	5.741 —	110,00
5º TOKOPI, 58 quilos, Atualpa Brito	8.399 —	106,00	23	6.601 —	96,00
6º MURSA, 53 quilos, Lidio Lins	10.689 —	83,00	24	16.345 —	39,00
7º IGINO, 51 quilos, Domingos Ferreira	5.567 —	159,00	33	817 —	774,00
8º SAPE, 54 quilos, Enéias Cardoso	1.824 —	487,00	34	7.974 —	79,00
9º FULANO, 52 quilos, Cândido Moreno	10.538 —	84,00	44	9.648 —	65,50
	110.931			79.057	

Não correram:
ALGOZ, ALVINO, HOLYDAY e CHUMBO.

CARACTERISTICAS DE FALCÃO: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Maritain e Air Maid, do Stud Rocha Faria.

ENTRAINEUR: — Jorge Morgado.

FALCÃO, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 39,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 39,00.

PLACÊS: — Do n. 4, 14,00; do n. 10, Cr$ 15,50; do n. 9, Cr$ 17,00.

TEMPO: — 104".

DIFERENÇAS: — Três corpos e um corpo e meio.

MOVIMENTO DO PAREO — CR$ 2.023.550,00.

PISTA DE AREIA PESADA.

• • •

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	14.781.080,00
CONCURSOS	CR$	360.825,00
MOVIMENTO TOTAL		15.141.905,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea, foram êstes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro:

BOLO SIMPLES: — Um ganhador, com sete pontos. — Rateio: — Cr$ 24.242,00

BOLO DUPLO: — Dois ganhadores, com 16 pontos. — Rateio: — Cr$ 10.292,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cinco ganhadores. — Rateios: 2.202,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Um ganhador. — Rateio: — Cr$ 124.199,00

AMANHÃ A INAUGURAÇÃO...

(Conclusão da 1.ª página)

más Carrilho, Stefan Rosembauer, Estêvão Gaspar, Eric Marques, Aloísio Borges, Luciano Albiori, Iêda Coutinha e Iolanda Morais.

Os campeões mundiais são esperados esta manhã, passageiros de um avião das Linhas Aéreas Argentinas, e os panamericanos, à tarde, viajando em avião da Panair do Brasil.

O programa da competição é o seguinte:

Amanhã:

Florête — Masculino.

Têrça-feira:

Competição — Fluminense x Paulistano.

Quarta-feira:

Espada.

Sexta-feira:

Sabre.

Sábado:

Florête — Feminino.

As três primeiras rodadas serão, à noite, no ginásio de Álvaro Chaves, e a última, às 16 horas.

Logo após o término das provas serão entregues os prêmios aos vencedores.

Festeja o Engenho de Dentro seu 40.º aniversário

A data de amanhã é de festas para o esporte menor, assinalando a passagem do 40º aniversário de fundação do Engenho Dentro A. C. Êste clube foi um celeiro de astros do futebol carioca, destacando-se entre êles: Nélson, Fausto, Torteroli, Pascoal e muitos outros jogadores.

Festejando o acontecimento, o clube alvi-azul, elaborou o seguinte programa comemorativo:

AMANHA: — segunda-feira — «Data Simbólica» — Hasteamento da Bandeira Nacional e do Clube com uma salva de 21 tiros. As 20 horas — Sessão solene com a presença de altas autoridades desportivas e representantes da IMPRENSA. As 21 horas — Formidável baile com a orquestra de RAUL e seus soldados musicais, sendo no decorrer do mesmo, servido uma lauta mesa de doces aos convidados.

DIA 9 DE NOVEMBRO — Domingo: — Tarde dançante, das 18 horas às 23 horas.

DIA 15 DE NOVEMBRO — Sábado — FERIADO NACIONAL» — Tarde — Noite dançante, das 19 às 24 horas.

DIA 16 DE NOVEMBRO — Domingo: — As 10 horas — Sensacional encontro futebolístico entre as equipes dos cronistas de Rádio versus Imprensa. As 11 horas — Formidável Angú à baiana, oferecido ao Conselho Deliberativo, Rádio e Imprensa.

DIA 23 DE NOVEMBRO — Domingo: — Domingueira dançante das 20 às 23 horas.

DIA 30 DE NOVEMBRO — Domingo: — Domingueira dançante, das 20 às 23 horas, com encerramento dos festejos de aniversário.

Notícias da Polícia Militar

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar, deverão ser dirigidos ao oficial de dia no Q. G. pelos tels: 22-4811 e 22-4034.

CONTADORIA

Serão efetuados, amanhã, das 11 às 15h 30m, na Contadoria, o adiantamento ao Clube dos Oficiais e Associação dos Sargentos, e o pagamento aos procuradores de vencimentos e pensões da Caixa Beneficente.

COROAMENTO NO ANO DE INSTRUÇÃO — C. A. O., E. F. C., C. F. G.

Êste ano por ocasião do encerramento do último período da instrução do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, de Escola de Formação de Oficiais e do Curso de Formação de Graduados da Polícia Militar, os seja provàvelmente, na segunda quinzena do corrente mês, será dado uma feição nitidamente de natureza policial, estando sendo elaborado pela Diretoria de Instrução um tema técnico-profissional, abrangendo a área total do distrito de uma das nossas delegacias distritais, no qual será previsto o emprêgo da tropa não só como elemento de prevenção e repressão do crime, como ainda, será focalizada e possivelmente vivida em casos concretos a ação administrativa e burocrática de uma delegacia policial.

O exercício que, pela primeira vez, será realizado nesta capital está sendo aguardado com vivo interêsse pelos professôres e alunos, e também por numerosos estudiosos dos problemas de polícia.

SILVA — Alfaiate
Confecciona ternos de casemira, tropical e linho, sobmedida, vira pelo avêsso e reforma. Rua São Clemente n. 1750-B — Praia de Botafogo

Serviço de Alimentação da Previdência Social
SAPS
DIVISÃO DE SUBSISTÊNCIA
EDITAL
Concorrência pública

De ordem do Senhor Diretor Geral do SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL — SAPS — avisa a quem possa interessar que até 8-11-52, conforme EDITAL publicado no «D. O.», de 18-10-52, na Divisão de Subsistência, à RUA LEOPOLDO BULHÕES, S|Nº, em BENFICA, no RIO DE JANEIRO, serão recebidas as propostas para a compra de:

1) — um AUTOMÓVEL marca BUICK, usado, modêlo 1941, com 4 portas, motor nº 4.098.715, de 8 cilindros, para 5 passageiros;
2) — uma CAMIONETE marc FORD, usada, modêlo 1941, motor nº 9-C-10.223, de 4 cilindros, para 8 passageiros;
3) — dois (2) motores a óleo diesel, usados, de 4 cilindros, sem número, para caminhão CHEVROLET;
4) — quatorze (14) tambores de 200 litros de óleo lubrificante queimado;
5) — cento e trinta e cinco (135) pneus usados e imprestáveis, de diversos tamanhos.

ARBACÉS CARNEIRO DA FONTOURA
Diretor da Divisão de Subsistência

CESTAS de NATAL
DIRETAMENTE DA FABRICA
Rua Frei Caneca, 48 — Tel.: 52-3413

Veja:
AINDA HÁ TERRENOS POR ÊSTES PREÇOS!
MAIS UMA DAS OPORTUNIDADES CIAL COMO SEMPRE, NA BASE DE:
Ótimo emprêgo de capital
Valorização segura e rápida
Localizada em Magé, próximo da Estrada do Contôrno da Baia Guanabara-Est.-Rio-Teresópolis, já em tráfego - VILA SANTA FÉ oferece as melhores condições de situação para a valorização imediata de seus lotes e chácaras, com a vantagem de possuir todos os requisitos necessários à construção de casas e prosperidade das chácaras.
Lotes a Cr$ 8.000,00 em prestações mensais de Cr$ 133,30
VILA SANTA FÉ em MAGÉ
• Sem juros
• Sem entrada
• Posse imediata
• A prazo longo
Chácaras a partir de Cr$ 17.000,00 na área inicial de 2.500 mts.²
VISITAS GRÁTIS AO LOCAL
Telefone para: 43-4922 e providenciaremos imediatamente sua visita ao local, sem compromisso de sua parte.
• Facilidade de acesso e de escoamento
• Linhas regulares de ônibus
VENDAS e Informações com a
Comercial e Imobiliária CIAL ANHANGÁ Ltda.
COMERCIAL e IMOBILIÁRIA ANHANGÁ LTDA.
Loteamento registrado de acôrdo com o decreto Lei, 58, sob o n.º 17, no Registro Geral de Imóveis de Magé
Avenida Presidente Vargas, 529 - 10.º andar - Telefone: 43-4922

A OPINIÃO DE NOSSOS LEITORES

(Conclusão da 3.ª página)

sôbre derrota e não a encobrirem com manifestações de desaprêço contra os vencedores, mesmo que elas sejam conduzidas nas entrelinhas, como costumam fazer, porque só a si próprios se deslustram.

Está encerrado o turno e após breve pausa vai ter início o returno; que a aproveitem os interessados num minucioso exame de consciências e que dêste alcancem os possíveis efeitos do que estão fomentando. Estamos assistindo a uma fase má que pode ser funesta aos destinos do próprio esporte que até entre os seus dirigentes atuais se mostra em estado de intranquilidade. Irresponsàvelmente: os ânimos estão acirrados; as disputas de clube para clube, dentro e fora das suas entidades controladoras, é manifesta. Os homens de hoje estão a braços com problemas de difíceis soluções; a juventude, que dará os dirigentes de amanhã, a tudo assiste, assimilando e se inflamando dentro do aproveitável e do que escoimado devia estar, de sorte que a sua formação no presente dará continuidade aos dissabores vigentes, compelindo, pois, aos mais ponderados, encetarem uma campanha intensa para que dentro em breve volte a reinar o verdadeiro espírito da esportividade e, nesta ordem de idéias, apelo para os que têm mais serenidade nos seus escritos ou falas, porque estão os fatos demonstrando necessidade imperiosa da reimplantação do respeito mútuo. A prosseguirem as coisas como vão, ninguém mais se entenderá; as torcidas de maior projeção se digladiarão e tanto nos campos como fora dêles, e até mesmo no recesso dos lares, as disputas poderão ter consequências desagradáveis. Do futebol e de tudo quanto a êle está ligado — até mesmo do cômputo das rendas — advêm animosidades, e, que diachos, os entusiasmos não deverão chegar a tanto. Futebol é um vínculo para satisfação e não pode, nem deve, per tão necessário ser ao assistente como fonte de distração e divertimento, se destruir a si próprio e, a quem cumpre estabelecer o equilíbrio indispensável" Ao cronista, ao comentarista, em última análise, a quem dá a terceiros a idéia, o conceito, o modo de discernir, e isto deverão fazer de modo a se elevar, cada vez mais, o nível da verdadeira concepção do que, de verdade, se chama esporte.

Tive oportunidade de passar longos anos em centros esportivos de outras plagas, e, frequentando-os assiduamente e me interessando por tudo em seu derredor, jamais me foi dado assistir e tomar conhecimento de algo parecido com o que no Rio se observa atualmente, e olhe que por lá as intransigências também se desenrolavam em ambientes bem disputados, cada qual querendo para si o maior quinhão. Nunca vi, porém, um locutor ou comentarista, um repórter ou cronista, lançar mão do que, por gracejo, dissesse ou fizesse um torcedor, para levar gestos e palavras a maiores repercussões fora dos estádios, com os fins subalternos a que, aqui, os similares são utilizados, ora em forma de literatura ora em forma de alocução.

Fui bastante longo nas explanações. Todavia, V.S. verá que o assunto, em si, as comportava, e se por isso não puderem ser publicadas, a cesta de papéis será o seu destino mais conveniente. Certo estou, porém, de que, num resumo, da sua apreciada pena sairá para um dos próximos números do seu jornal, o que, à sua obsequiosa atenção, mais ressaltar destas mal traçadas linhas.

Mário Martins Fagundes».

FALA UM EX-JUIZ SÔBRE ARBITRAGENS

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1952.

Em virtude de não conseguir atinar sôbre o que está ocorrendo com o futebol carioca, especialmente quanto à aplicação das regras e regulamentos por parte dos juízes e auxiliares, é que ouso dirigir-me ao caro redator, no sentido de apelar para que insista na campanha contra as más arbitragens. Sendo eu um fervoroso adepto do "bom" futebol e tendo exercido as funções de árbitro nessa especialidade de esporte por quase 2 centenas de vêzes entre entre 1938 e 1945, com exames prestados perante a maior autoridade no assunto, o saudoso Fred Brown, isto sem desmerecer João Teixeira de Carvalho, Luís Vinhais, Domingos D'Angelo e outros, . que não chego a compreender o que se verifica presentemente nos gramados desta capital. Uma das ocasiões em que, com mais frequência é demonstrada a incapacidade da maioria dos auxiliares dos árbitros é nos impedimentos, pois parecem desconhecer que existem 7 situações em que o jogador não necessita ter dois adversários entre si e a linha de fundo para estar na mais perfeita condição de participar da jogada, pois, o que se vê, é uma pessoa colocada na linha lateral com uma bandeirinha na mão, aguardando "ansiosamente" o aparecimento de um atacante adversário (sem bola, naturalmente) para pôr em prática o que julga estar fazendo com a maior perfeição, isto é, levantar a bandeira e insistir até que o juiz se veja quase que obrigado a apitar a "falta" assinalada pelo seu auxiliar. Pelo que tenho visto, a quase totalidade dos que exercem a função de auxiliares de árbitro acabarão reduzindo as 7 situações em unicamente 2, isto é: arremesso lateral e tiro de canto, pois já nem respeitam mais a situação daqueles que recebem a bola tocada pelos adversários. Com a intervenção nem sempre correta dos auxiliares, o juiz, por sua vez, "descarrega" quase sempre a responsabilidade p'ra cima daqueles e como nem todos demonstram possuir maiores conhecimentos sôbre as regras e que se sente uma deturpação das sagradas instruções da "Referees Chart". Entre os árbitros e auxiliares que presentemente funcionam na F. M. F. existem pessoas competentes, principalmente alguns dos antigos, porém, infelizmente, a porcentagem dos que desconhecem as regras ou "esquecem" de pô-las em prática é muito grande.

A porcentagem dos que desconhecem as regras ou "esquecem" de pô-las em prática é demasiadamente grande em virtude do apadrinhamento de muitos candidatos que conseguem uma colocação no quadro de árbitros sem a devida competência, havendo entre êles um que, ao ser examinado, obteve de um dos examinadores a nota 1 (um). Tendo sido interrogado pelo examinador sôbre a razão de tão baixa nota, confessou jamais ter lido as regras de futebol. Na semana seguinte o referido examinador constatou que tal "sumidade" estava de apito na boca apitando entre dois quadros oficiais, naturalmente de categoria secundária. E êsse não deve ser o único arbitrando (?) uma partida do campeonato...

Outra coisa que atualmente vem acontecendo constantemente é a não observância do local da infração, pois impressão que se tem é que a quase totalidade das infrações ocorrem sempre numa distância de 30 ou 40 centímetros da linha que marca a área penal, umas vêzes fora, outras dentro. Tenho constatado faltas ocorridas em locais bem mais longe dos acima citados, entretanto, sem a menor cerimônia, o jogador com a complacência do árbitro coloca a bola a um palmo da área e passa para o guardião ou vice-versa e tudo corre como se estivesse certo. Em vista de ter-me alongado no assunto e não querendo roubar mais seu precioso tempo, termino, rogando encarecidamente apelar para os responsáveis a fim de que já no 2º turno as coisas melhorem quanto às arbitragens. E quando quiserem acabar com as cenas vergonhosas que se constatam quase todos os sábados e domingos nos campos de futebol, basta espalhar nas arquibancadas e gerais 3 ou 4 dezenas de policiais (dos que não vão para torcer), com a incumbência de retirar e remeter para o "tintureiro" todo aquêle que não souber portar-se em público. Com a providência acima é desnecessária tôda aquela quantidade de policiais dentro do gramado, armados, como se fôssem enfrentar um inimigo na guerra. Experimentar não custa... — Atenciosamente, Mário C. Paccini"

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópicas da vesícula Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA
ASMA
Bronquite asmática
Bronquite crônica.
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0049.
De 3 às 6 exceto sábados — Ótimos resultados desde 1929

CR$ 100,00!

Artigo 91 — Prof. Pedro II — Mensalidades de Cr$ 100,00 apenas, apresentando êste anúncio — Rua Hadock Lôbo, 460.

Aprenda a dirigir

COM PARTICULAR EM CARRO MODERNO — TEL.: 47-5884 — Professor Walter

Enceradeiras Eletrolux

SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280.00. — Espalhadores de cêra ELETRICOS, AUTOMATICOS e Aspiradores de pó. — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — — Sobrado — Telefone: 32-2493.



VISTA TUDO NOVO com elegância e ECONOMIA!

GUARDA-ROUPA DUCAL

DE PASSEIO
15 peças

1 ROUPA de tropical pura lã — diversas côres
2 CAMISAS "Fisher" em fina tricoline branca
2 GRAVATAS "Duplex" grande variedade de padrões
3 LENÇOS "Paramont"
3 PARES DE MEIAS "TITAN"
3 CUECAS "Marajó fundo chato, cintura ajustável
1 CINTO de passeio

TUDO POR APENAS
150,
MENSAIS
ENTRADA $ 150, — PRESTAÇÕES $ 150,

GUARDA ROUPA DUCAL
ESPORTIVO
5 peças

1 CALÇA "DUCAL" de Gabardine pura lã em diversas côres
1 CAMISA ESPORTE "SARAGOSSY" padrões modernos
2 PARES DE MEIAS esporte - diversas côres
1 CINTO ESPORTE

TUDO POR APENAS
60,
MENSAIS
ENTRADA $ 60, — PRESTAÇÕES $ 60,

APRESENTE A SUA CARTEIRA PROFISSIONAL E ESTÁ ABERTO O SEU CRÉDITO NAS LOJAS DUCAL

lojas DUCAL
O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

INDEPENDÊNCIA Pça. Independência esq. Imperatriz Leopoldina ★ COPACABANA Av. Copacabana esq. Constante Ramos ★ MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62 ★ QUITANDA Rua da Quitanda, 99 ★ MEYER Rua Carolina Meyer, 8 ★ FLORIANO Rua Mar. Floriano, 177 ★ CASTELO Av. Nilo Peçanha, 149 (em obras)

Studio AS Propaganda

Galeria Carioca de Modas APRESENTA AS

OFERTAS DA MESA REDONDA

O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

BOLSINHA DE CROCODILO

Em legítimo crocodilo, modêlo porta-niquel, toda forrada a couro, tamanho médio. Em várias côres. Util... Elegante...

De Cr$ 45,00 por 29,80

Sòmente SEGUNDA-FEIRA - Dia 3

AVENTAL DE MATÉRIA PLÁSTICA

Cum aplicação de sinhaninha em toda a volta, com bolso. Otima confeção.

De Cr$ 29,00 por 14,80

Sòmente TERÇA-FEIRA - Dia 4

BOLSA "PRAIANA"

Lona impermeável, acabamento de couro e plástica, nas côres: vermelho, verde, branco, azul e amarelo. Um modêlo que combina com qualquer vestido de passeio ou esporte.

De Cr$ 145,00 por 98,00

Sòmente QUARTA-FEIRA - Dia 5

"BANHO DE SOL"

Gracioso modêlo para crianças de 2 a 7 anos. Em superior brim leve e resistente. Um bolso e aplicações de sinhaninha.

De Cr$ 29,00 por 19,80

Sòmente QUINTA-FEIRA - Dia 6

CALÇA DE LASTEX

Em lastex americano reforçado nas pernas. A calça que modela a sua plástica. Nas côres: branco, rosa, azul e preto. Tamanhos 42 a 50.

De Cr$ 59,00 por 39,00

Sòmente SEXTA-FEIRA Dia 7 e SABADO - Dia 8

A "Galeria" vende o artigo melhor... pelo menor preço!

Galeria Carioca DE MODAS S.A Tel. 32-8170

OUVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS

Seguem para Pôrto Alegre as equipes cariocas de voleibol

Vencidas, finalmente, as dificuldades que ameaçavam a presença dos metropolitanos no Campeonato Brasileiro, em Pôrto Alegre -- Os que seguem e os que ficam -- Incerta a presença de Carmen

Sòmente ao meio-dia de ontem, ficou resolvida, definitivamente, a presença dos cariocas no Campeonato Brasileiro, em Pôrto Alegre. Até aquêle momento, desde há um mês, vinha o presidente da F. M. V., se debatendo contra as dificuldades financeiras, pois a entidade não dispunha de numerário para as passagens da delegação. Depois de se dirigir à Prefeitura e casas comerciais e entidades desta capital e de São Paulo, o sr. Ari de Oliveira Meneses havia logrado uma subvenção de 10.000 cruzeiros do Jockey Clube Brasileiro. E ontem, esgotados todos os recursos comuns, resolveu aquele dirigente contrair um empréstimo pessoal, na importância de 40.000 cruzeiros, pagáveis em sessenta dias. Poderá dessa forma a dirigente carioca concorrer ao Campeonato Brasileiro e defender no certame os títulos de bi-campeã masculina e tri-campeã feminina.

OS QUE SEGUIRAO HOJE

Logo após resolvida a questão das passagens, foi marcado para hoje, às 7h15m, em avião do Lóide Aéreo Nacional o embarque da maior parte da delegação. Assim é que, juntamente, com o diretor técnico, sr. Ari de Oliveira e do técnico Wilson Barroso, partirão as jogadoras Selma — Eni — Helena — Marli — Leila — Pequenina — Marlene — Norma e Ivone, acompanhadas da sra. Carmen Fernandes Peixoto, mãe da amadora Leila, e os jogadores Berne — Gilberto — Hugo — Lúcio — Marvio — Raulino — Renato — Paulo Faria — Gilson e William.

OS RESTANTES

Na têrça-feira deverão seguir o técnico do quadro masculino, Paulo Azeredo e os jogadores Coqueiro e Cancinho. Na quarta-feira viajarão Hilda Lassen, do Fluminense e Carmem Castelo Branco, do Flamengo, mas esta última só irá se a Federação obtiver uma passagem para sua genitora, conforme a condição imposta à entidade.

"CHEIRAVA-TE"...

Com um tal quadro, assim, sem resistência,
Com tanto «crack» de «maior idade»,
Não podia o Alvi-Negro, em sã consciência,
Aspirar a ser campeão pela Cidade.

Certo, tem alguns «brôtos» em evidência,
Mas... os restantes, puxa!, na verdade,
São «cansados» e que, por penitência,
Já perderam o vigor da mocidade!

Afinal, p'ra que servem os «veteranos»,
Onde entre êles há, todos os anos,
Jogos que apontam o «melhor vovô»?

E como se preliasse com «galãs»,
Não respeitando «as caras» nem as cãs,
O Fluminense, pimba!, «sulapou»!

Rio, 31-10-52.

RUBANGOU

VENDE-SE

Vende-se um aparelho de «LIMOGES», sem uso, com 115 peças, sendo 36 de pratos rasos, por Cr$ 18.000,00. Tratar com a senhora Conceição, pelo telefone: 45-1079.

Ameaçada a liderança e a invencibilidade do Botafogo

Interessante noitada a de amanhã pelos Campeonatos de Basquetebol de Juvenis e Aspirantes

Amanhã, teremos a terceira rodada da parte final dos Campeonatos de Basquetebol de Juvenis e Aspirantes. Das seis pelêjas programadas destacam-se como os mais equilibrados que reunirão Botafogo e Fluminense. O quadro alvi-negro divide a liderança com o Flamengo e está invicto no certame de aspirantes. Contra o Fluminense, entretanto, está seriamente ameaçado, pois o quadro de José Carlos é dos mais pujantes.

São estes os detalhes da noitada de amanhã:

FLUMINENSE x BOTAFOGO (Juvenis)

FLUMINENSE x BOTAFOGO (Aspirantes)

GINASIO DO FLAMENGO

Léo Melo e Guilherme Fleischaeul, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador e Marcos Franco da Rosa, delegado.

A. A. GRAJAU x CARIOCA (Juvenis)

A. A. GRAJAU x FLAMENGO (Aspirantes)

GINASIO DO FLUMINENSE

Joaquim Granja Ribeiro e José Ribeiro, juizes; Hélio Veiga Martins, cronometrista; Sérgio Rosa, apontador e José B. Wallez, delegado.

GRAJAU x VASCO DA GAMA (Juvenis)

RIACHUELO x SAMPAIO (Aspirantes)

GINASIO DO CARIOCA

Altair Pinheiro e Ivo Cinti, juizes; Elcio Almeida Santos, cronometrista; Raimundo Pereti, apontador e Augusto Baltazar, delegado.

Pacificado o futebol paraenses

BELEM, 1 — (Asapress) — No próximo dia 16, será realizado o jôgo que marcará o reinicio das relações esportivas entre o Remo e o Paissandú. Amanhã, pela manhã, chegará a Belém, vindo do Rio, o sr. Hildemar Maia, secretário geral do Território do Amapá, e que traz a «Taça da Paz», oferecida pelo sr. Gilberto Cardoso para ser disputada naquele jôgo. Também virá a bola ofertada pelo almirante Paulo Meira, presidente da C. B. B., para o mesmo fim. O Remo e o Paissandú convidaram oficialmente, o sr. Gilberto Cardoso, para dar o pontapé inicial no prélio do dia 16, sendo quase certa a sua presença em Belém. Numa homenagem à crônica esportiva paraense, a Taça e a bola serão entregue aos dois clubes pelos jornalistas Nilo Franco e Laurestino Soares.

Partida difícil em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 1 — (Asapress) — Dando prosseguimento ao certame de Juiz de Fora, será disputado na tarde de amanhã, o encontro entre as equipes do Espotre e do Tupinambás, que teve como palco o gramado do Esporte. — Lutará o Esporte pela vice-liderança do campeonato, num compromisso dos mais difíceis, frente ao Tupinambás, que vêm de uma vitória sôbre o atual líder da tabela. O cotejo está sendo aguardado com grande entusiasmo, pelos torcedores locais.

Affonso Guerreiro
Arão Lachman
ADVOGADOS
Av. Almirante Barroso, 90, 9.º andar, sala 915. Tel.: 32-6601.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México 41, 9.º — Tel.: 22-1218

PROF. FLORIAL
Consultas psicológicas, que servem de guia na vida. Interessa a todos. Recados, fone: 22-2823

CRISLER, 1939, motor excelente e ótimo estado de conservação, 4 portas, côr prêta, licenciado para praça, vende-se por 44 mil cruzeiros sendo 28 mil à vista e o restante a combinar. Tratar pelo telefone: 28-4151.

Ford Prefect
ótimo estado, 2 anos, 25.000 Kms. Cr$ 35.000,00 — Rua Prudente de Morais 141, apto. 204. Tel. 27-4854

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

Leilão de penhôres

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 4, 5, 6 e 7 de novembro de 1952, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos das agências Central e Rosário vencidos em agôsto de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc., e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias, 3, 4, 5, 6 e 7, das 9 às 16 horas no dia 3, e das 9 às 12 horas nos demais dias, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor

VENTILADORES
de qualquer potencia para todas as aplicações
VENTILADOR DE ALTA PRESSÃO PARA FORNO DE FUNDIÇÃO (CUBILOT)
• Turbo - compressores
• Lavadores de ar (Air Washers)
• Radiadores de vapor
• Filtros - Ciclones
INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem
Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica
PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR
S. A. VENTILADORES ZAULI
R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO
Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

ENFEITES PARA ÁRVORES DE NATAL
Os mais sugestivos e originais, grande e variado sortimento, artisticamente trabalhado, para entrega imediata, com preços especiais para atacadistas e revendedores, diretamente da Fábrica.
CARTÕES DE BOAS-FESTAS
BORBOLETAS VOADORAS
Cartões de Natal, novidade no gênero, sugestivos e humorísticos, para pronta entrega.
Aos vitrinistas e decoradores
Festão e Bolas Para Ornamentação
Festão verde, e em côres, bolas em diversos tamanhos, para ornamentação de marquises, vitrines, lojas, interiores, etc., para pronta entrega.
DISTRIBUIDOR:
Galeria Imperial Ltda.
AV. 28 DE SETEMBRO, 9 — TEL.: 48-4365

DISCOS LONG-PLAY

CLÁSSICOS

ALBENIZ — Suit Iberia, Cláudio Arrau, piano
BEETHOVEN — Sonatas ns. 6, 6 e 25, Wilhelm Backhaus, piano
BEETHOVEN — Sonata nº 30/Chopin, Sonata opus 35, Wilhelm Bachaus, piano
BEETHOVEN — Concerto nº 3, A. Rubinstein, piano e Orq. reg. Toscanini
BEETHOVEN — Sinfonia nº 3 (eHróica), Orq. N. B. C. reg. Toscanini
BEETHOVEN — Sonatas ns. 12 e 21, Wilhelm Backaus, piano
BEETHOVEN — Sinfonia nº 5 (Destino), Orq. de Paris
BEETHOVEN — Sinfonia nº 6 (Pastoral), Orq. London, reg. E. Kleiber
BEETHOVEN — Concerto nº 3, Wilhelm Backaus, piano e Orq. de Viena
BEETHOVEN — Concerto em Ré Maior, Heifetz, violino e Orq., NBC, reg. Toscanini
BACH — Partida nº 2/Bruch, Concerto nº 1, A. Campoli, violino e Orq. London
BACH — Sonata p/violino nº 3, Ossy Renardy, violino
BORODIN — Danças Polovitzianas, Orq. Sinf. de Berlin
BARTÓK — Concerto p/violino, Max Rostal, violino e Orq. London
BRUCH — Concerto nº 1, N. Milstein, violino e Orq. N. Y.
CHOPIN — Concerto nº 1, A. Brailowsky, piano e Orq. RCA
CHOPIN — Sonata nº 2, opus 35/Mazurka nº 32, Stefan Askenase, piano
CHOPIN — Prelúdios e Mazurkas, Orq. Ronnie Munro
DELIBES — Copelia, Música de Balet, Orq. de Paris
DELIBES — Sylvia, Música de Balet, Orq. de Paris
DELIBES — Copelia e Sylvia, Seleções, Orq. Indianópolis
DVORAK — Quarteto para cordas, opus, 96, Koechert Quartet
FEKETE — Balet Caucasiano, Orq. de Viena
GROFE' — Suit Grand Canyon, Orq. NBC, reg. Toscanini
KHATCHATURIAN — Concerto para piano, Willian Kappel, piano e Orq. Boston
KHATCHATURIAN — Concerto para violino, David Oistrakh, violino e Orq. Phil.
MURSSORGSKY — Noite em Monte Calvo/Boris Godunov/Khovantchina, Orq. Berlin
MOZART — Sinfonia nº 38 (Prague), Orq. Sinf. Hamburg
MOZART — Serenata (K-525)/Divertimento (K-136), Orq. de Stuttgart
MOZART — Sonatas para organ, ns. 67, 68, 69, 212, 225 e 329
MENDELSSOHN — Concerto opus 64, Heifetz, violino e Orq. Royal/Campoli, violino
PROKOFIEFF — Concerto nº 5, A. Brendel, piano/Sonata nº 5, H. Graff, piano
PROKOFIEFF — Sinfonia Clássica, Orq. de Paris
PROKOFIEFF — Abertura e tema Hebrew/Quinteto opus 39, Orq. Paris
RACHMANINOFF — Concerto nº 2, A. Rubinstein e Orq. NBC
RIMSKY-KORSAKOFF — Scheherazade, Orq. São Francisco, reg. P. Monteaux
ROSSINI — Aberturas, Orq. NBC, reg. Toscanini
STRAUSS R. — Till Eulenspiegels, Orq. Berlin
STRAUSS J. — Concerto, Orq. London
STRAUSS J. — Músicas, Orq. Viena
SCHUBERT — Sinfonia nº 3, Orq. Stuttgart
SCHUBERT — Sinfonia nº 8 (Inacabada), Orq. London
SCHUBERT — Snow Whit Balet, Orq. Salzburg
SCHUMANN — Carnaval opus 9, Cláudio Arrau, piano
STRAWINSKY — Capriccio/Ravel, concerto para piano, Manique Haas, piano
SAINT-SAENS — Concerto nº 2, Maura Lympany, piano e Orq. London
TCHAIKOVSKY — Concerto nº 1, Conrad Hansen, piano e Orq. Sinf.
TCHAIKOVSKY — Temas Familiares, Orq. de Paris
TCHAIKOVSKY — Sinfonia nº 6 (Patética), Orq. NBC, reg. Toscanini
TCHAIKOVSKY — Concerto nº 1, A. Rubinstein, piano e Orq. Miniápolis
TCHAIKOVSKY — Lago do Cisne, Orq. Sinf. Nacional
TCHAIKOVSKY — Francisca da Rimini, Orq. Paris
TCHAIKOVSKY — «Romeu e Julieta» Abertura 1812, Orq. de Cleveland
TOSCANINI — Regendo, Rio Moldavia/Dança Macabra/Aprendiz de Feiticeiro, Orq. NBC
VILLA LOBOS — Bachianas Brasileiras nº 2/Choros nº 10, Orq. Sim.
D. OISTRAKH — Violino — Favoritas

LÍRICOS

EZIO PINZA — Canções Italianas do século 17/18 — Mozart, árias de Óperas
HELEN TRAUBEL — Canta: Wagner
MARIO LANZA — Seleções do Film Grande Caruso
RENATA TEBALDI — Recital de Óperas
CARUSO — Canta: Sole mio, Because, etc.
PUCCINI — Seleções de Óperas (canto)
G. VALDENGO — Recital de Ópera
G. VALDENGO — Canções Italianas
ERNA SACK — Recital de canções
ÁRIAS FAMOSAS — Lohengrin, Bodas de Figaro, Fausto, Pagliacci, La Boheme e Don Carlo
ÓPERAS COMPLETAS — Rigoleto, Aida, Turandot, Il Trovatore, La Boheme, Andrea Chénier e Lucia de Lammermoor.

POPULARES

HISTÓRIA P/ CRIANÇAS — Ursinho e Zèzinho
TEMAS BRASILEIROS — Alceu Bochino - Piano.
RITMOS MELÓDICOS — Bandeirantes e seus Melódicos.
Waldir Calmon — Ritmos Melódicos
BILLIE HOLIDAY — Volume II
NESTOR CHAYRES — Canções
KAY STARR — Canções
F. CARLE, G. KRUPA, etc. — Tema de canção
PIERRE SPIERS — Piano.
ERROL GARNER — Piano
COUNT BASIE — Piano
ALBERT AMMONS — Piano Boogie — Woogie
GEORGE SHERING — Seleção
JOE BUSHKIN — Piano Moods
KING COLE — Piano
JACK FINA — Piano
JAN AUGUST — Favoritas, piano
JACK FINA — Piano classic
COUNT BASIE — Piano
EARL HINES — Piano
CHARLES KUNZ — Seleção de piano
EVA GARZA — Boleros
RENATO — Canções
BOBBY CAPO — Boleros
LEO MARINE — Boleros
LOS PANCHOS — Canções Mexicanas
SONORA MATANCERA — Boleros
CHUCHO MARTINEZ — Canções
EDMUNDO ROS — Ritmos Latinos
PEREZ PRADO — Mambos
ARTHUR MURRAY — Mambos
DON SESTA — Tangos
PEPE NUNEZ — Tango e Paso-Doble
CHUY REYS — Sambas
LOUIS LEVI, ORQ. — Cole Porter|Gershwin
FRANCIS SCOT — Valsas Favoritas
GEORGE TZIPINE — Jantar as oito
STANLEY BLACK — Showcase
GUY LOMBARDO — Souvenir
TED HEATH — Música de dança
VICTOR HERBERT — Babes in Tayland
AL JOLSON — Souvenir
JACK OWENS — Canções
DICK HAYMES — Serenade
DICK HAYMES — Christmas songs
VIC DAMONE — Canções
FRANKIE LAINE — Canta
JO STAFFORD — Kiss Me, Kate, c| Paul Weston
LAURETTE TAYLOR — Peg O' My Heart
LOUIS BUTLER — Operetas encores
DANY DAUBERSON — Canta
EDITH PIAF — Favoritas
MARLENE DIETRICH — Canções
JEAN SABLON — Canções
STAN KENTON — Milestone
STAN KENTON — Artistas em ritmos
BESSIE SMITH — Volume 1
JOHNNY DODDS — Volume 1
JACK TERGARDEN — Jazz
WOODY HERMAN — Sequence in jazz
ANTON KARAS — Solos de Citara
MUSICAS DE DANÇA EM DISCOS COLORIDOS
BENNY GOODMAN, ARTIE SHAW, etc. — Imortal Performances
BING CROSBY — OKLAHOMA — CAROUSEL, etc.
JOSE' ITURBI — Rapsódia Azul
BILLY BUTTERFIELD — Stardusting
PAUL WESTON — Músicas para sonhar
PAUL WESTON — Músicas para refletir
PAUL WESTON — Músicas para memórias
PAUL WESTON — Músicas For Fireside
FRANK DEVOL — Valsando no Ar
FRANK DEVOL — Valsas Vienenses

PREÇOS
R. C. A., Decca, Col., etc., de 12" .... Cr$ 240,00
Populares de tôdas as marcas, 10" 120,00 — 150,00
Nixa e London, de 12" — 200,00

CASA GLÓRIA RUA 7 DE SETEMBRO, 86 Telefone: 22-9444 — RIO

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

Concurso para Escriturário-Dactilógrafo (R. S. 921/52)

Comunico que a identificação das provas de Dactilografia, do concurso em epigrafe, será realizada no dia 3 de novembro próximo, às 14 horas, no 13º andar do edificio-sede, à avenida Almirante Barroso, 78.

Os resultados serão afixados na Seção de Seleção, na avenida Almirante Barroso, 91 — Sala 302, no dia 6 de novembro, onde, nos dias 6 e 7, aos candidatos inabilitados será concedida vista de suas provas, das 13 às 17 horas.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1952.

(as.) ATHAYDE RIBEIRO DA SILVA
Chefe da Divisão de Seleção e Assistência

RÁDIO
CURSO GRATUITO
LART
(Fiscalizado pelo D. E. T. P.)
Oferece gratuitamente um curso rápido, para que o candidato, pessoalmente, obtenha conhecimento do moderno método de ensino, livre de qualquer despesa. Matrículas abertas para início de turmas, em 20 do corrente
Avenida Presidente Wilson, 194, 1.º, sala 12

DICIONÁRIOS E OBRAS COMPLETAS -- ÚTIL PRESENTE
EM PRESTAÇÕES SEM FIADOR
...ça de Queiroz coleção clássica 27 — volumes, Paulo Setubal 13 — Volumes, As Farpas de Ramalho Ortigão 18 — Volumes, As Mil e Uma Noites 6 — volumes, Sermões de Vieira 16 — volumes, No Floresta de Manoel Bernardes 5 — volumes, Dicionário de Laudelino Freire 5 — volumes, Lello Universal etc. — EDIÇÕES VERBUM LTDA. av. Pres. Vargas, 446 — 13.º grupo 1306 — Tel: 43-7385

CONFIRMARAM OS PERNAMBUCANOS

Classificados os quadros masculino e feminino dos «Leões do Norte» para a parte final do Campeonato Brasileiro de Voleibol

P. ALEGRE, 1 (Asapress) — com a rodada de ontem do certame feminino de voleibol, entre o Ceará e Pernambuco, ficou encerrado o turno eliminatório do Campeonato Brasileiro de Volei, classificando-se para as finais a equipe de Pernambuco, que obteve nítida vitória sôbre os cearenses por 2-0 (15-1 e 15-13). A peleja agradou plenamente, principalmente pelo ardor com que se empregaram as duas equipes, destacando-se a cearense, visivelmente menos técnica do que as finalistas. O resultado, decisivo para as pernambucanas, foi justo, pois, na realidade, foram as que melhor se apresentaram nas eliminatórias. Sob a arbitragem de Wilson Lima e José de Freitas, ambos da Federação Metropolitana, as duas equipes jogaram assim constituídas: PERNAMBUCO — Guiomar, Maria da Penha, Carmem, Cirene, Velederez e Maria Aparecida. CEARÁ — Teresa, Eunice, Anita, Sara, Sônia e Iolanda.

VITÓRIA DOS CATARINENSES

Pelo certame masculino, defrontaram-se, no clássico da zona sul, os quadros de Santa Catarina e Paraná, embate que polarizou a atenção da torcida e que terminou com a vitória dos catarinenses por 2-1 (15-12 e 16 a 14). As duas equipes estavam assim formadas: PARANÁ — João, Alberto, Galieri, Reinaldo, Marcos, Milton e Hamilton. SANTA CATARINA — Nilton, Vicente, Aldo, Erico, Ernesto e Nabor.

A série eliminatória do certame masculino, findará, hoje, com a realização do clássico do norte, entre as equipes de Pernambuco e do Ceará. Os pernambucanos são os favoritos, devendo classificar-se também para as finais, como já conseguiram com sua equipe feminina.

EM P. ALEGRE OS MINEIROS

P. ALEGRE, 1 (Asapress) — Em avião da Aerovias, chegou a esta capital a quase totalidade dos elementos que integram a delegação mineira ao Campeonato Brasileiro de Voleibol. Os montanheses fizeram uma viagem direta, de Belo Horizonte a Pôrto Alegre e chegaram bem dispostos. Sob a chefia do desportista Cristóvão Pinheiro, os mineiros ficaram hospedados no Hotel Glória.

NOVO E GRANDE CENTRO DE ATRATIVOS PARA A JUVENTUDE VASCAÍNA

(Conclusão da 1.ª página)

ses, tendo perdido para os alemães.

Com os representantes da Alemanha, depois de estarmos vencendo por 2-0, por longo tempo, em determinado momento, êsses nossos adversários conseguem burlar nossa defesa e marcar seus tentos, sendo que o segundo, quando, apenas faltavam 10 segundos para o término da peléja e, de um tiro inesperado.

Dêsse modo, traiçoeiro, foi decretado o empate.

Novo tempo para a decisão. Descontrolam-se nossos patrícios e agem serenos os adversários: resultado: vitória para os que ficam senhores do terreno.

O BRASIL E AS FUTURAS OLIMPÍADAS

— De acôrdo com o que acaba de narrar, acha que devemos participar de novos jogos, nas futuras Olimpíadas? — indaga o repórter.

— "O Brasil deve competir em tudo, pelo menos para aprender — responde Newton, — pois os Jogos Olímpicos nos deram grandes ensinamentos."

"Quanto ao futebol, devemos mandar um selecionado, feito na base honesta. Se nós mandássemos um quadro "camuflado", poderíamos fazer boa figura ou não, e, nesse último caso, poderíamos cair no ridículo, como aconteceu aos italianos. Êles mandaram uma equipe "enxertada" e não se classificaram nem à quarta de finais.

Ao passo que os nossos jogadores fizeram muito boa figura e chegaram com mais experiência; aprendemos, todos nós, muita coisa e, principalmente, por competirmos com grandes valores estrangeiros.

Temos, como exemplo, os casos de Zózimo, atuando agora no conjunto principal do Bangu; de Larry e do zagueiro Bené, ambos grandes nomes e elementos de destaque nos aspirantes do Fluminense; Jansen, outro "astro" dos reservas do Vasco e que, às vêzes, integra o quadro principal do Vasco; e como êstes, Valdir e Vassil, do Bonsucesso, e outros mais, que deixamos de assinalar, pois que seria grande a relação de nomes a dar."

No meu entender, prossegue Newton Cardoso, as competições extra-territoriais são em todos os sentidos, a melhor escala de aperfeiçoamento que se pode manter nos clubes.

Nós, no Vasco, estamos empregando, agora, êsse ótimo sistema de treinamento, em vários setores do esporte.

Em 1951 enviamos ao Chile, e, pela primeira vez, isso foi feito na América do Sul, um quadro de infanto-juvenis sob a chefia do vice-presidente do Departamento Infanto-Juvenil, sr. Manuel Leal de Sousa.

Dentro em breve, nossos quadros infanto-juvenis de futebol farão excursões ao Nordeste, a convite do Clube Náutico de Capiberibe e também a Bagé, por gentileza do Grêmio Educacional Castelo Branco, em Jornada de cordialidade esportiva.

APRESENTAÇÃO E SURPRESA

Para melhor esclarecimento dessa reportagem, Newton Cardoso e Carlos Volante, ex-jogador do Flamengo, atualmente orientador técnico do Departamento Infanto-Juvenil do Vasco, puzeram-nos em contacto com o vice-presidente, e grande animador dêsse departamento do Clube cruzmaltino, sr. Manuel Leal de Sousa.

Grande surpresa foi a do repórter, ao percorrer as mais variadas dependências dêsse centro de preparação da juventude do Clube de São Januário.

Por todos os cantos onde passávamos, íamos ficando deveras impressionados com essa primorosa e promissora organização.

Sentimos, então, incontida satisfação pelo trabalho que estavamos prestando à mocidade de outros centros de educação cívico-cultural-esportivo, com êsse bom serviço de divulgação, que não deve ficar restrito às quatro paredes daquele grande campo de treinamento da petizada de São Januário.

VISITA AO DEPARTAMENTO INFANTO-JUVENIL

Êsse modelar departamento do clube de Ciro Aranha, foi criado em 1942, vem, portanto, de gestões passadas, porém, para que êsse trabalho seja melhor executado, como atualmente é feito, conta com o auxílio de perfeito entrosamento entre dirigentes e técnicos.

De um lado, as figuras dedicadas de Manuel Leal de Sousa e Carlos Volante e de outro, a inestimável assistência dos diretores, Adriano Lamosa, Pedro Cardoso e seu presidente Ciro Aranha.

Nesses dez anos de atividade, milhares de jovens vascaínos participaram nas diversas programações, especialmente organizadas, obedecendo a tendência moderna da educação da criança.

Hoje, a fim de melhor atender as necessidades que o crescente desenvolvimento impõe, tornou-se imprescindível a ampliação de suas instalações e uma eficiente organização técnica que faz um perfeito contrôle, seguindo boa orientação nas diversas fases da evolução do jovem, bem como atendendo eficientemente as mais variadas atividades nas quais tomam parte os infanto-juvenis.

Dêsse modo, extenderam-se as dependências dêsse setor esportivo, de maneira a poder receber centenas de jovens e simultâneamente realizar as programações dêsse importante departamento, em todos os seus setores.

DIRETORIA TÉCNICA

Existe uma diretoria técnica com a finalidade de planejar, controlar e orientar o programa geral de atividades, o que ficou patenteado à reportagem com os dados e gráficos num quadro afixados e que foram apresentados pelo sr. Leal de Sousa.

Apresentou-nos o vice-presidente dêsse departamento o fichário completo de sua organização.

Declarou-nos, ainda, que os jovens ao ingressarem no clube preenchem uma ficha, que também tivemos ocasião de observar, ficha essa assinada pelos pais ou responsáveis dos menores, os quais são imediatamente encaminhados ao departamento Médico para verificar suas condições físicas e se estão capacitados para o esporte, evitando, dessa maneira futuros prejuízos aos jovens que procuram em grande número êsse clube.

SALÕES DE JOGOS E VESTIÁRIO

Tivemos em mãos, fichas e estatísticas, verificando-se que, diàriamente, se entregam aos mais variados esportes e diversões cêrca de centenas e, aos domingos, uns quatrocentos jovens.

Os vastos salões dessa dependência, contêm inúmeros jogos, como sejam: futebol de mesa, futebol-totó, futebal de botões e etc., todos êsses divertimentos em número bem grande, com duplicatas e às vêzes, até em triplicata.

Para higiene e confôrto da gurisada que tão frequentemente acorre à sede da rua Abilio, existem modernos e bem aparelhados vestiários, compostos com quatro centenas de armários de aço e dois grandes e completos banheiros, um destinado aos menores do sexo masculino e outro para as meninas. Êste último, com compartimentos isolados e fechados, a fim de que possam elas se banharem em ambiente de confôrto e, isoladamente, uma das outras.

ESGRIMA E TIRO AO ALVO

Tivemos um ligeiro contacto com os técnicos dêsse setor especializado nesses duas seções.

Deram-nos explicações sôbre seu funcionamento, dizendo-nos que sem o perceber, a meninada, quer seja ela do sexo masculino ou pertença ao elemento feminino, é fiscalizado o seu comportamento e seu aperfeiçoamento, e registrado o desenvolvimento de suas atuações diárias; êsse serviço é também feito, nas demais seções.

Para tanto, existe um registro próprio das atividades que são controladas pelos técnicos especializados em tal assunto, e que vão pondo ao corrente do sucedido a direção dêsse departamento.

AEROMODELISMO

Criado há pouco mais de um mês, êsse esporte conta já com mais de duas dezenas de inscritos.

Os aparelhos são confecionados na própria sede pelos rapazes e moças que já se empregam nesse esplêndido e belo divertimento.

Dentro de poucos meses essa nova seção passará a constituir uma grande atração para as moças da circunvizinhança e filhos dos sócios, quando, então, dar-se-á competições que muitos atrativos há-de proporcionar a quantos desejem participar dêsse belo esporte, na cidade.

REMATE DE OURO — A BIBLIOTECA

Dentre as várias dependências do Departamento Infanto-Juvenil a que mais fêz parar as nossas vistas, foi a dedicada à cultura da juventude do Vasco.

Mais de um milhão de obras, muitas de alto valor, e entre elas, destacava-se um luxuoso exemplar de «Os Luziadas», de Camões, cuidadosamente guardado em caixa de madeira de lei e em baixo de chaves. Exemplar êsse, oferecido pelo editor Emílio Biel, ao imperador D. Pedro II.

Centenas de cadeiras, em ordem Simétrica estão dispostas em conveniente espaço pelo grande salão de leitura. Aí se deleitam as crianças vascaínas com leituras escolhidas e apropriadas à sua idade, forjando novos caracteres para a vida intensa de nossos dias, preparando a mocidade para dias mais felizes e melhores; em futuro que não está distante.

Tempo bom êste, para a Juventude que se forma, época nova para nossos filhos que vêem em alguns homens bons que ainda os há por êste grande Brasil. Felizmente ainda há abnegados que trabalham ativamente no setor particular pelo bem dêste nosso país.

Declaração de princípios dos ex-combatentes

Reunida na IV Convenção Nacional, que acaba de realizar-se, em Belo Horizonte

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, reunida em IV Convenção Nacional, em Belo Horizonte, aprovou a seguinte declaração de princípios:

I — NO ÂMBITO INTERNACIONAL — Apôio à Organização das Nações Unidas e à sua política de preservação ou restabelecimento da Paz respeitados sempre a soberania dos povos e o direito de auto-determinação dos indivíduos em relação aos próprios rumos.

II — NO ÂMBITO NACIONAL — 1) Repúdio a tôdas as formas de opressão, seja: a) — *De natureza política*, exercida pelo Estado ou partido político e que importe na existência de partido único, no contrôle pelo Estado dos meios de divulgação e publicidade de idéias e na ausência de liberdade de cátedra; b) — *De natureza econômica*, exercida, quer pelo Estado, econômicamente forte em relação ao mais fraco, quer por quaisquer formas de hipertrofia do capitalismo. 2) — Respeito intransigente à Constituição brasileira. 3) — Defesa dos recursos naturais do país, no sentido de que sua exploração resulta em benefício do povo brasileiro e da elevação do seu padrão de vida.

III — NO ÂMBITO DA ASSOCIAÇÃO — 1) — Neutralidade absoluta em relação a partidos ou ideologias políticas ou a movimentos iniciados ou controlados por partidos políticos. 2) — Luta, no sentido de obter uma legislação mais eficiente, mais objetiva e mais sistematizada de amparo aos ex-combatentes que dêle necessitem, bem como para conseguir o exato cumprimento da legislação esparsa já existente. 3) — Apôio e estímulo às iniciativas que visem elevar o nível cultural do ex-combatente, de maneira a habilitá-lo a atingir, por seus esforços, um nível de vida mais justo. 4) — Comemoração dos feitos e das glórias da F.E.B., F.A.B. e Marinhas de Guerra e Mercante. 5) — União dos ex-combatentes em tôrno da sua Associação.

BOLOS E SALGADOS

DIA 4 (Terça-Feira) — Tendo eu aperfeiçoado com grande êxito os Cintos de Rafia de modêlo Argentino, darei nesse dia, esta aula. Êstes cintos levarão na frente lindo desenho em Rafia sôbre fundo de pelica, com diversos balangandans, como: Framborzas, sininhos e outros trabalhados em rafia colorida, saindo para a parte trazeira um ornato a mão, também em Rafia entrelaçado do pelica. Por êsse motivo, o preço dessa aula será de Cr$ 60,00, atendendo o valor do cinto, que será de Cr$ 180,00.

DIA 5 (Quarta-Feira) — Lindos Chinelos ANABELA em pelica e sola de couro, com originais desenhos na parte superior. Êsse trabalho é igual aos que se acham expostos nas vitrines das lojas, feitos pelos sapateiros. N. B. Êsse chinelo é todo feito em aula, nada vai ao sapateiro. Aula: Cr$ 60,00. Para as alunas que assistiram o 1º tipo, têm um desconto de 20%.

DIA 6 (Quinta-Feira) — Maravilhosa Pitonisa de salgados, desvendando o futuro de clientes, tendo a a seu lado lindo caramanchão. Aula: Cr$ 60,00.

RUA SORIANO DE SOUSA, 27 — SOBRADO — TEL.: 48-5773.

Preços de liquidação

Cortinas -- Tapetes

Damasco Oriental	Cr$	49,80
Voil Rayon Extra	Cr$	22,50
Marquisete Voil com 1,40, Creme	Cr$	16,20
Voil Algodão com 1,40	Cr$	26,20
Reps Estampados	Cr$	29,80
Galeria extensão até 1,80	Cr$	28,80
Passadeira inglêsa	Cr$	11,80
Congoleum americano 2,75 x 2,75	Cr$	388,80
Congoleum alemão 2,00 x 2,50	Cr$	278,00
Capachos de côco barra	Cr$	28,80
Travesseiro ventilado oriental	Cr$	66,00
Tapete "Búfalo" 1,30 x 1,90	Cr$	178,80

Tapeçaria Oriental

CONSTITUIÇÃO N.º 18

Não se engane: Tel.: 22-8477

AUTOMOBILISMO *e* TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

U.B.C.

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135 de 26-9-34. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-7995. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Está chamado a comparecer, amanhã, segunda-feira, à 10ª Vara, o associado Albertino Martins Teixeira. O Departamento atende aos srs. associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DOCUMENTOS ACHADOS — Encontram-se na sede desta União, os documentos pertencentes ao associado Hugo Eugênio Gonçalves, matrícula número 21.545.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Fernando de Siqueira, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva; horário das 10 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas; dra. Marina Maxnuk, das 12 às 16 horas, às têrças, e quintas-feiras, e aos sábados, das 1? às 15 horas.

BENEFICÊNCIAS — Concedidas as requeridas pelos associados Antônio Alexandrino de Lima e Ernesto José Barbosa.

FUNERAL E PECÚLIO — Deferidos os pedidos de pagamento formulados por Antônio de Oliveira e Bernarda Albide Rocha, beneficiárias, respectivamente, dos ex-associados José Mendes de Carvalho e Juvenal de Oliveira Rocha.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — A fim de receberem suas carteiras associativas, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Francisco Marçal Castor, Francisco Elias, Francisco Pereira Máximo, Francisco Felipe Filho, Francisco Prevot Ribeiro, Gilson Lobo, Gilberto Jacinto Fernandes, Gaspar Vertura, Humberto Altamiro Lopes Conrado, Homero de Sousa, Henrique Carlos Lopes, Humberto Siqr, Helena Ferreira, Heitor Astrogildo da Silva, Idolino Soares, Imperalino Mendes da Silva, Jorge Aires de Sousa, Jarbas Vicente Barbosa, Jaime Silva (2º), Jaime Pesavento, Juvenal Rodrigues, Jorge Aires, João Dionísio Lopes, João Cândido de Almeida Ramos, João Manuel Pereira, João Mateus (2º), João Pereira da Cunha (2º), João Furtado Sachino, João Marques Guedes, Joaquim das Neves (2º), Joaquim Luís da Costa, Joaquim Vieira (2º), Joaquim Coelho da Silva, Joaquim Vieira da Silva (2º), Joaquim Batista da Cruz, José Pires (3º), José Domiciano Lopes, José Araújo Gomes, José Maria Coxete Vidal, José Gonçalves de Oliveira (2º), José Pinheiro, José Pereira das Neves Filho, José Antônio Aleixo, José Geraldo Maciel, José Simião, José Guimarães Costa, José Ricieri Freire, José de Holanda Cavalcante, José Alberto Freitas, José Ferreira da Mota, José Francisco Queiroz, José Balbino Bento, José Nunes Curvelo, José Ferreira Pinto (2º), José Duque Lima, José Simões Geraldo, José Álvares Rodrigues, José Guerreiro, José Joaquim de Carvalho, José Marcelino de Santana e José dos Santos (25º).

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio de Sousa Lima, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Francisco de Sousa Rocha, José Francisco Duarte.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite — Telefones da sede social: 42-4595 e 524793.

...tas e sextas-feiras, das 9h30m. às 10h30m. — Fichas das 9 às 9h30m; às têrças, e quintas-feiras, das 15 às 16 horas — Fichas: das 14h30m. às 15 horas.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozlowski. Advogado: dr. Jamil Wadih Riskalla.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motoristas, deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6, dos Estatutos.

— O associado, quando não procurado pelo cobrador até o dia 20 de cada mês deverá efetuar o pagamento de suas mensalidades na sede, a fim de não perder os seus direitos sociais de acôrdo com o parágrafo 2º do artigo 6 dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer à Sede Social, às 11h30m, a fim de entender-se com o advogado da União.

N. B. — No caso de acidente, o associado deve proceder com humanidade, socorrendo a vítima.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Os associados acima deverão, antes, pelo Gabinete Jurídico, no horário das 9 às 12 horas.

Chamada para o dia 4 do corrente, às 8h 45m: — Antônio Palhares Rodrigues, José Rodrigues Barbosa, Antônio Dantas da Silva, Mauro Edison de Oliveira Meneses, José Joaquim Emílio Neto, José Martins de Sousa Vieira, Newton Fragale da Silva, Maria Ferreira Pinto Cascão, Maria de Lourdes Batista Antunes, Rodolfo José de Almeida Neto, Pedro Marques de Medeiros, Borel Bejgier, Osvaldo Serat, Gilberto Gusmão, Nilson Ferreira da Silva, Ana Averbuch, Antônio Tennyson Garcez, Sílvio Pinheiro Aires, Olegário de Sousa Teles, João Alves Costa, Aurelino Pereira Portes, Henrique Toste de Sousa, Valdemar Rodrigues da Cunha, Álvaro Gomes, José Segal, Agostinho Álvaro da Costa, Antônio da Silva, Antônio Júlio Medeiros Filho, Joviano de Oliveira, Manuel Pereira dos Santos.

Às 8h 15m: — Isidoro Rosas Corpas, Hélio Medeiros Braga, Osmar Heira José Darci de Carvalho Moura, Álvaro Feres Assaf, Ademar Pio dos Santos, José Maria Migues Corbacho, José Nilton Sales, Anísio da Cunha, João Galdino de Lima, Joaquim de Oliveira Filho, Sílvio Ferreira da Silva, Venício Flores, Joaquim Lopes Rolo, Acácio Francisco do Nascimento, Alexandre da Silva Floriano, Edgar Quintal Domingues, Nélson Sales, Davi de Andrade Batista, Sebastião Silva de Oliveira, Jonas de Almeida, Deocles da Silva, José Mendonça da Silva, Wilson Matias, Domênico Angelo Confessore, Nélson Nunes Morais, Leão Bernstein, Maurice Arnaud Ferret, José Angelo Pinto, Manuel Peixoto Ribeiro.

Às 9h 15m: — Alfredo Nogueira da Silva, Sebastião Décio Harres, Gregoire Migouline, João Anselmo Mullterno, Francisco Carnaval, Jacob Kroifman, Norival Pereira Viana, Antônio Mousinho, Natanael Peixoto Barbosa, Célia da Silva Nunes Vilhena, Manuel Rodrigues de Oliveira, Cristiano Lourenço da Silva, Olívio Lásaro da Silva, Manuel Dias da Costa, Hélio Fernandes Moreira, Alcino Pereira Barbosa, Nilo Castro Duarte de Oliveira, Ismael Mancee de Aguiar, Heitor Seara, Luís Beiger, Nilton Gomes da Costa, Alcino Ferreira da Silva, João Pessoa Pires, Nélson da Rocha, Homero Parásio, Nélson José dos Santos, Niraldo Vanderlei de Melo, Válter Rabelo, José Gervásio da Costa.

Às 10h 15m: — Umbelino Lopes Triguero, Paulo César Ferreira da Costa, Sebastião Moreira de Oliveira, Orlando Rodrigues de Medeiros, Genill Abdias da Silva, Flávio Gonçalves Fontes, Francisco Alvino de Sousa, Antônio Luís Bittencourt, Herculano Rios Pais, João Ferreira de Magalhães, José Afonso, Amadeo Claro Pinto, Mauro da Rocha Lemos, Orlando Domett, Ana Lúcia M. de Sousa P. da Fonseca, Euclides José da Silva, Francisco Alves Pimentel, João Pedro dos Santos, Onofre Lourenço da Silva, Sebastião Vale de Abreu, Francisco Cândido da Silva, Nei Pereira Leal, Isbelino Rodrigues Alves, Emanuel Bento da Silva, Jorge Gomes Barreto, Hilário Cota do Alamo, Valdir Correia da Rocha, Valdemar Manuel dos Santos, João Serapião, Benjamim Machado Rodrigues.

Às 13h 45m: — Manuel da Penha Azevedo, Hélio de Almeida, José Rodrigues de Oliveira, Roseni André Martins, Mário Magalhães, Hélio Barbosa dos Santos, Ari dos Santos Mondêgo, José Válter de Carvalho, Atailton Ferreira Crespo, Marizo Quadros Vilaça, Arlindo Barbosa da Silva, Francisco Calderano, Sebastião Jocelino dos Santos, André Guemat Robert, Artur Martinho, Hugo de Bem Meneses, Terena Tomaz, Valdir Lenz, Eraldo Batista do Carmo, Valdemar da Silva Ramos, José Maria Campelo Palhares, Sérgio Gomes dos Santos, José Augusto, Raul Soares, Moacir Machado, Camilo Batista, Osvaldo Cordeiro, João Crisóstomo Alves, Carlos de Oliveira Melo, Alberto Melo.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 28-1195 — À noite: 495123 — Serviço de Trânsito: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. E. T. C. — Sede — De 8 às 12 horas

BALCÃO NO SERVIÇO DE TRÂNSITO — Das 11 às 17 horas

PROCURADORIA — Fianças e abalroamentos: Das 9 às 12 horas — À noite — Fone: 49-3123

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Das 10 às 11 horas

DEPARTAMENTO MÉDICO — Das 9 às 11 horas

AVISO AOS ASSOCIADOS: — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento, deverão os associados socorrer incontinente à vítima e nunca abandoná-la, avisando ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências, na Secretaria, a fim de receber no devido tempo as comunicações do Sindicato.

Centro B. dos Motoristas do R. de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: Rua de Santana, 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 435319 — Reconhecido de Utilidade Pública por decreto n. 6.165, de 6-10-934.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Nieméler, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diàriamente, das 11 às 13 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: À 3ª Vara, Raimundo Silva e Moisés Rodrigues Moreira; à 6ª Vara, Rosenval Gobi; à 7ª Vara, Ricardo de Oliveira e Jardelino Chamarelli; à 8ª Vara, José Paulo e Valdemar Bastos; à 12ª Vara, Hélio Bacelar da Silva e Braz Francisco das Neves; à 11ª Vara, Cornélio Fernandes Luís.

PAGAMENTO DE MENSALIDADES — Queiram efetuar seus pagamentos de mensalidades, até o dia 25 de cada mês, a fim de não perderem seus direitos de acôrdo com os nossos Estatutos.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro — Diàriamente, de 9 às 11 e das 17 às 18 horas.

POSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Nosso Pôsto Coletor, funciona diàriamente, das 8 às 20 horas. Aos sábados, das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h30m. às 9h30m. e das 18 às 19 horas aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças, quintas, das 10 às 17 horas. Aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, segundas, quartas e sextas, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. José Domingos de Oliveiras, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas, e sextas, das 9 às 11 horas.

CARTEIRAS DE ASSOCIADOS — Pede-se o comparecimento dos associados que ainda não receberam suas carteiras associativas.

QUADRO DE S. CRISTÓVÃO — Concitamos aos srs. associados, a ingressarem neste quadro para legarem à sua família, um seguro de vida, em caso de seu falecimento.

SERVIÇO DE AUTO-SOCORRO — Funciona noite e dia, atendendo pelos telefones: 43-4703 e 43-6312.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

UBMB

Fundada em 21 de abril de 1931 — Reconhecida de Utilidade Pública Municipal por decreto n. 4.454, de 19 de outubro de 1933 — Sede Social: Rua do Senado n. 65, 1º and. — Expediente: dias úteis, das 9 às 21 horas. Tels.: 22-8969 e 52-0222 — Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4674.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Das 11 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera e Milton Cardoso Bravo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quar-

ANO NOVO... MÓVEIS NOVOS!

Moderno — Império — Chipendale — Vermelho Mogno
Ofertas Especiais!

A Mobiliária Real, tradicional na venda de peças avulsas e conjuntos exclusivos, agora também em Copacabana com ampla exposição, convida o público em geral, a uma visita às suas duas lojas, para examinar seu variado stock de móveis de fino gôsto — à venda por acessíveis preços e suavíssimas condições de pagamento parcelado.

MOBILIÁRIA REAL

AV. COPACABANA, 995-B
E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092

Excursão de universitários a Europa

A Creditur Ltda., comunica aos srs. Professôres, Estudantes Universitários, classes intelectuais, que, como vem fazendo desde 1949, continua organizando excursões à Europa, e que, prevemente será lançada a Excursão à Norte América e Canadá, sempre com o sistema de pagamento a prazo do qual fomos os pioneiros, conforme amplamente divulgado nos programas que a Creditur continuará a enviar aos interessados.

As impressões colhidas entre as várias centenas de participantes já foram publicadas nos maiores jornais, e os originais das mesmas acham-se em nossos escritórios à disposição de quem quiser, assim como fotografias etc....

Qualquer excursão pelo sistema de pagamento a prazo é uma cópia daquilo que foi lançado em primeira mão pela Creditur Ltda., e que vem praticando há alguns anos. E com referência a "Universitários" nas nossas excursões à Europa temos contado com a colaboração do centro Goliardico Italiano e du Comité Universitaire de Paris.

O preço que V. imagina!... comprando

Em

J. Medina

Preço popular, a longo prazo

PIANO KEMBLE — Cordas cruzadas — Cêpo metálico — Teclado completo — 3 pedais — Impecável sonoridade.

PIANO KLEIN — Alemanha. Modêlo original. Próprio para apartamentos ou residências. Cêpo metálico — Cordas cruzadas — 3 pedais — 88 notas. Em côr clara ou escura.

PIANO SCHIEDMAYER OU SCHIMMEL — Cêpo de metal — Cordas cruzadas — 88 notas — Em mógno ou nogueira. Sonoridade aveludada — Teclado de marfim.

J. MEDINA
RUA CHILE, 27 - Loja

FICA A 2 PASSOS DA GALERIA CRUZEIRO E AV. RIO BRANCO

CORTINAS
LAVAM-SE E REFORMAM-SE
EXECUTA-SE QUALQUER MODÊLO

ORÇAMENTO
SEM COMPROMISSO
BESSA — TEL.: 32-4944

Móveis estofados -- Reformam-se
EXECUTA-SE QUALQUER MODÊLO

Herrera trocado por Sarno

SÃO PAULO, 1 — (Asapress) — Depois dos entendimentos com o Vasco da Gama, conseguiu, afinal, o Palmeiras, o concurso de um goleiro para reforçar o seu plantel no atual certame paulista. E' êle o goleiro argentino Herrera, que foi cedido por empréstimo ao clube do Parque Antártica. O arqueiro portenho chegou ontem a esta capital, apresentando-se aos dirigentes do Palmeiras. Herrera, não estreará domingo, devendo ser preparado para ser lançado em outra oportunidade. Com a vinda de Herrera, o Palmeiras resolveu emprestar o médio Sarno ao Vasco da Gama.

Estrearão no Ponte Prêta, ex-jogadores do Bonsucesso

CAMPINAS, 1 — (Asapress) — Já se encontram nesta cidade, os três novos jogadores da Ponte Preta, que são Gringo Naninho e Elias. O primeiro contratado, e os dois últimos, cedidos pelo Vasco por empréstimo, Naninho e Gringo, deverão ser lançados domingo contra o Nacional, enquanto a presença de Elias, ainda não está assegurada. Anuncia-se ainda que a Ponte Preta, deverá decidir segunda-feira, sôbre o empréstimo de Sabará ao Vasco, vindo o extrema Hélio para o grêmio campineiro.

VESTIDOS

Magnífica coleção de vestidos para recepção, formatura, etc., toiletes com chapéu por 1.500 cruzeiros. Modelos especiais para senhoras robustas. Aceita-se a fazenda para feitios. MME. PERES — HADOCK LOBO, 304 — casa 9-A, tel. 28-0955

MÁQUINAS DE ESCREVER

(A VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis.

— LAUMAR —

Rua do Ouvidor, 41 — Loja

BALAS QUILO 15,00

Balas cristalizadas, quilo Cr$ 15,00; Balas recheadas, Cr$ 20,00; Bombons de creme, Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50,00; de recheio, Cr$ 70,00; Jujuba, Cr$ ... 40,00; Caramelos de frutas, Cr$ 25,00; Caramelos Tuffi, Cr$ 45,00; Biscoitos, quilo Cr$ 30,00. Dôces de leite, Cocadas, Batata, Abóbora, Geléia, Suspiros, Bananada de Mariola, cento Cr$ 25,00, na Fábrica Paulista, Rua Miguel de Frias, 35. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho. — Tel.: 48-4700.

CAMISAS SOB MEDIDA

Consertos de colarinhos

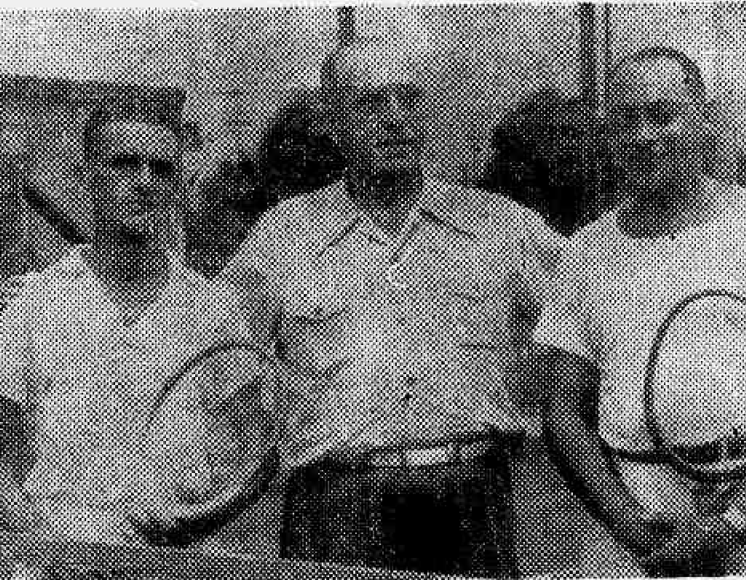
Camiseira competente, trabalhando em serviço fino, aceita feitios de camisas, robes, blusões, slacks, pijamas e demais confecções para homem. Confecções de luxo com acabamentos esmerados. Aceita também quaisquer consertos de colarinhos, com garantia total. Dulce, 26-8432 — Rua General Severiano, 100, apt. 114, térreo. Manda levar e buscar a domicílio. Roga-se marcar hora pelo telefone, antes da visita.



Únicos distribuidores Relotex Imp. Exp. Ltda. Av. Rio Branco, 108 sala 1601 — Tel.: 42-4899

A LIGHT NOS ESPORTES

O Fôrça e Luz conquistou, nesta temporada, doze títulos



Paulo Tavares e Elpidio Matos, vencedores do Torneio Tenístico do Independência, ladeando o seu patrono sr. José Luis Pacheco Fernandes

Alcançou grande sucessoo o torneio de tênis organizado pelo Clube de Tenis Independência domingo último, em disputa da Taça «José Luis Pacheco Fernandes», concorreram 18 tenistas, entre êles Pedro Martinez singlista «número 1» das Companhias Associadas. A direção do torneio, dividiu-o em duas chaves. A primeira composta dos tenistas melhores classificados no «ranking» do clube e a segunda com os restantes, assim distribuidos: — primeira classe — duplas — Pedro-Ildefonso; Hugo-Iglésias: Jair-Newton; Guiot-Pimentel; Paulo-Elpidio. Segunda classe: Malheiros-M. Lúcia; Teófilo-Lúcio; Gentil-Anciens; Iglésias jor.-Short Vieira; Malheiros-Theo. Sagraram-se vencedores na primeira chave e, também do torneio, Elpidio Matos e Paulo Tavares, recebendo ambos, miniaturas da «Taça José Luis Pacheco Fernandes». Os segundos colocados que fizeram jus a medalhas de prata e bronze, foram Manuel Teófilo e Lúcio Silva, vencedores da segunda chave. Receberam ainda medalhas de incentivo, Jaime Iglésias oJr. e Alcides Short Vieira, segundos colocados da segunda classe.

FÔRÇA E LUZ, 5 x TRAFEGO, 1

Encerrando as suas atividades no turno de classificação do campeonato de futebol de 1952, promovido pela ADECA, o Fôrça e Luz A. C. derrotou o Tráfego F. C., pela contagem de 5-1. Conquistou, nessa partida, pela quinta vez em 7 anos, o honroso titulo de «Campeão da Disciplina», que foi disputado na primeira etapa do reefrido certame.

O quadro vencedor jogou com a seguinte formação:

Costal; Valcir e Djalma; Hélio (Pracinha), Valdir II e Valdir I; Lopes, Rogério, Tôrres, Martins (Pimentel) e Augusto Célio).

Os tentos do FLAC foram marcados por Lopes, Rogério, Tôrres, Augusto e Célio.

DOZE TITULOS!

Na temporada oficial de 1952 promovida pela ADECA, o Fôrça e Luz A. C. conquistou, até agora, nada menos doe 12 titulos, a saber:

1) — Vice-campeão do Torneio Início de Futebol.

2) — Campeão da Disciplina.

3) — Tri-campeão do Torneio Início de Voleibol (quadro «A»).

4) — Vice-campeão do Torneio Início de Voleibol (quadro «B»).

7) — Octa-campeão do Torneio Início de Basquetebol (quadro «A»).

8) — Tetra-campeão de Basquetebol (quadro «A»).

9) — Tri-campeão do Torneio Inicio de Tenis de Mesa (quadro «A»).

10) — Vice-campeão do Torneio Início de Tenis de Mesa quadro «B»).

11) — Tri-campeão de Tenis de Mesa (quadro «A».

12) — Vice-campeão de Tenis de Mesa (quadro «B»).

Cumpre salientar que o quadro de futebol do Fôrça e Luz assegurou o 3º lugar no turno de classificação do campeonato da ADECA, formando, assim, entre as cinco equipes que, conforme dispõe o regulamento da liga laiteana, constituirão a chave de finalistas do referido certame.

ADECA — Jogos aprovados — — Futebol: — Telefônia, 4 x Fôrça e Luz, 1: Jardim Botânico, 6 x Carris Tráfego, 2. — TENIS DE MESA — Tração, 5 x Cascadura, 0 e Tração, 5 x Fôrça e Luz «B», 2.

Expediente — A Secretaria da ADECA informou que o expediente, doravante, será às quardiente, doravante, será às quartas-feiras, das 20 às 22 horas.

ESTA É A MINHA OPINIÃO

Grandezas e misérias do nosso esporte

Isaac COOK

Vergonhosa, das mais vergonhosas, é a luta em que vivem as entidades amadoristas, cada vez que precisam de promover um campeonato ou de mandar uma representação a um Campeonato Brasileiro, como êsse, atual, de Voleibol, em Pôrto Alegre. Sòmente ontem, ao meio-dia, é que o presidente da Federação Metropolitana de Voleibol conseguiu obter dinheiro para as passagens da delegação: — 40.000 cruzeiros, num empréstimo pessoal, para pagamento dentro de 60 dias. Isto, depois de angustiosa peregrinação durante quase um mês e da qual, depois de esmolar perante a Prefeitura, casas comerciais e entidades, inclusive de São Paulo, até onde chegou, o presidente da F. M. V. conseguiu obter um auxilio de dez mil cruzeiros do Jockey Clube Brasileiro!

Antes do Maracanã, o auxilio do govêrno aos esportes amadores representava uma nécessidade, sendo um dever ou mesmo uma obrigação. Agora, não. As arrecadações do Maracanã, bem administradas, chegam perfeitamente para o sustento das entidades amadoristas. E não haveria nenhum absurdo na colaboração do futebol profissional com os esportes amadoristas. Absurdo há, sim, quando uma entidade tem de sair à rua, de pires à mão, implorando à caridade um auxilio para sua representação poder... disputar um Campeonato Brasileiro! E mais do que um absurdo — uma vergonha — quando essa entidade é Metropolitana, da sede do maior Estádio do Mundo, onde se arrecadou quase 13 milhões no primeiro turno do campeonato de futebol!

Para onde vai tanto dinheiro?

REGISTRO DE MARCAS

Em 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre à marca que V. S. pretenda registrar. SOCIEDADE REX LTDA. — Agente Oficial da Propriedade Industrial. (Registro de Marcas e Patentes). — Rua Alvaro Alvim, 37 — Salas 626|7 — Tel.: 42-4862.

Consertos de TV e Rádios

Soares e Cerqueira, ex-técnicos da S. A. Philips do Brasil e Cia. representante da Philco, faz qualquer serviço em seu aparelho, com garantia. Orçamentos a domicílio Cr$ 50,00.

Fones: 38-3323 ou 28-3021

João Vieira do Nascimento

ADVOGADO

Av. Pres. Vargas, 417-A, salas 1302-4 — 13.º and. Tel.: 43-9261 — RIO.

ESTOFADOR

Executa qualquer serviço do ramo — Reforma de colchão de molas, serviços de capoteiro, capas para grupos; faz capitoné, etc. Serviços rápidos e garantidos; a domicilio. Telefone: 29-9044. Recados Pedro Silva.

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros

A FERA DA RUA LARGA

Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado. — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábricas de linguiça, sorveterias suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 193. (Em frente à Light).

Seu rádio está parado ou defeituoso?

Não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. MELLO, técnico de rádio, amplificadores e cine-sonoro do SERAC, do Ministério do Traba lho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente qualquer que seja a marca ou defeito do aparêlho. Pequenos consertos são executados na própria residência. ORÇAMENTO: Cr$ 50,00 — TELEFONE: 49-3385.

ENVIDRAÇO VARANDAS

ENVIDRAÇAMOS COM PERFEIÇAO E RAPIDEZ
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

INSTALADORA SANTA ISABEL

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 22º ANDAR — SALA 2.203 — TEL.: 43-7281

VARANDA

Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, coberturas e pinturas em geral.

Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso

INSTALADORA VOGUE

R. Buenos Aires, 104 - 5º and. - Sala 56 - Tels.: 32-7082 - 52-8884 — Aos domingos — Tel.: 49-5019.

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

apresenta a marca mundialmente consagrada...



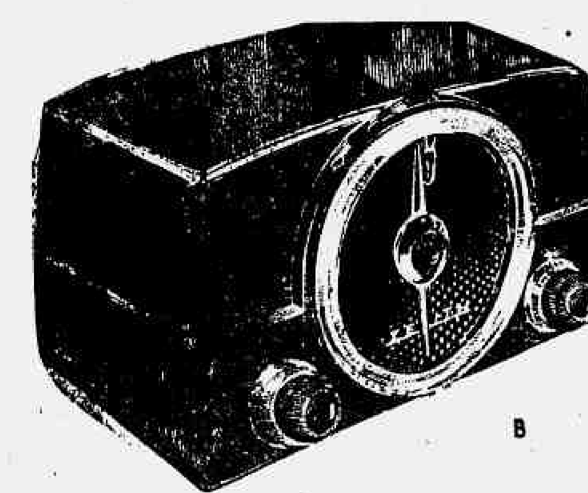
RÁDIO... ELETROLAS... COMBINADOS DE TELEVISÃO!



Peça uma demonstração "Zenith" no estudio especializado TV, no 2.º andar d'A Exposição Ouvidor!

Os melhores aparelhos fabricados e montados nos Estados Unidos, em móveis de fino gôsto, agora ao seu dispôr — com excepcionais vantagens pelo Crediário — no Departamento de Rádios e Televisão d'A Exposição Ouvidor!

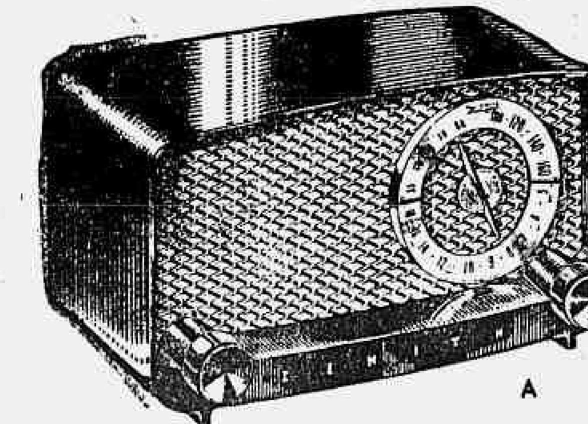
ALTA QUALIDADE! PERFEITA ASSISTÊNCIA TECNICA! FACILIDADE DE PAGAMENTO!



B



C



A

GARANTIA "ZENITH"
ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE



COMBINADO TELEVISÃO "ZENITH"

Legítimo americano. • Tela de 17", de grande nitidês, *circular* ou *retangular* mediante simples toque de botão. • Equipado com U. H. F. para recepção em côres. • Sintonizador automático de estações de TV. • Antena interna, dispensando em muitos casos a antena externa. • Rádio de ondas curtas e longas, com 3 faixas de ondas. • Famoso toca-discos "COBRA-MATIC" para 16, 33, 45 e 78 rotações, super-automático. • Magnífica discoteca • Lindo móvel em estilo moderno. Um ano de garantia para o tubo.

2.430, MENSAIS

A **RÁDIO "ZENITH"** 5 válvulas. Ondas curtas e longas. Grande alcance em ondas curtas. Caixa de Baquelite. Garantido por 6 mêses. — **235,** mensais

B **RÁDIO "ZENITH"** 6 válvulas. Ondas longas, médias e curtas de grande alcance e sonoridade. Perfeita seletividade. Tomada para toca-discos. Controle de tonalidade. Garantia de 6 mêses. — **398,** mensais

C **TELEVISÃO "ZENITH"** Móvel, tipo console. Tela de 16" *circular* ou *retangular* a vontade do Telespectador. Grande nitidês de imagem. Recepção perfeita. Um ano de garantia para o tubo. Sintonizador automático de estações. Potente chassis. — **1.260,** mensais

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

O SENHOR TEM CRÉDITO EM 10 OU 15 MÊSES N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

AUTOMÓVEIS

Leilão Judicial -- Tijuca

MASSA FALIDA DE LUIZ FELIPE DE ALBUQUERQUE JUNIOR

RUA URUGUAI, 319 (Pôsto Auto-Palace)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Cível, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 3 de novembro de 1952, às 15h30m, no local; automóveis marcas Chevrolet 1950, Ford 1950, Ford 1949, Plymouth 1948, Studebacker 1950, Hudson 1950, Pontiac 1950, Nash 1949, Plymouth 1951, Ford 1951. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.

APROVEITEM!

GRANDE LIQUIDAÇAO DE RADIOS

Vendem-se rádios das melhores marcas abaixo do custo.

	Cr$
Rádios de cabeceira, diversas côres, em lindas caixas de baquelite, ondas longas e curtas	900,00
Rádios magnificos de 5 válvulas, 3 faixas de ondas, com transformador	1.100,00
Rádios para automóvel Chevrolet 51|52, com 5 válvulas, ondas longas e curtas	2.500,00
Rádios para automóvel, tipo Universal, 6 Volts, com 5 válvulas, ondas longas e curtas	2.200,00

CAIXAS PARA RADIOS DE 5, 6, 7 E 8 VÁLVULAS
A PREÇOS NUNCA VISTOS

Automáticos Thorens CD-43, mod. concert.	1.600,00
Alto-falante Rola, de 6 polegadas, campo com saida original, pesado	145,00

VÁLVULAS DE RADIOS PELO CUSTO

TABELA	PREÇO	DO DIA	TABELA	PREÇO	DO DIA
50L6GT	34,00	25,00	6K7GT	39,00	30,00
6Q7GT	37,00	30,00	6SK7GT	39,00	30,00
5Y3GT	23,00	16,00	12SQ7GT	33,00	27,00
6SA7GT	38,00	30,00	12SK7GT	42,00	33,00
35Z5GT	23,00	18,00	12SA7	33,00	27,00
6V6GT	34,00	25,00	6K6GT	30,00	22,00
6K7GT	38,00	30,00			

ABERTO ATE' AS 19 HORAS — FECHADO AOS SABADOS.

23, Largo de S. Francisco, 23, 1.º andar, sala 5

PRINCIPIO DA RUA DO TEATRO — AO LADO DA IGREJA